O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável ainda sujeito a chuvas, melhorando no decorrer do período. Temperatura — Estável. Ventos — Do S ao E, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM
Univ. Rural, 23.2-17.6; S. Cruz 23.0-16.8; B. Taguara, 22.8-17.6; Méier, 24.3-18.8; Penha, 24.4-18.6; Bangu, 22.0-18.0; J. Botânico, 23.2-18.0; e, Praça Quinze, 23.7-18

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 15 de Agôsto de 1948

Fundado em 1930 - Ano XIX - N. 7917

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 100,00; Semestre, Cr$ 50,00; Trim., Cr$ ..,00.
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220-3.º T. 2-151

ED. DE HOJE, 6 SEÇÕES, 44 PAGS. — Cr$ 0,50

Novas propostas serão formuladas a Molotov

Bedell Smith, Roberts e Chataigneau receberam instruções de seus governos nesse sentido

Preparados para outra entrevista no Kremlin, a qual talvez se realize hoje ou amanhã — Persiste o sigilo

MOSCOU, 14 — Por *Henry Shapiro*, correspondente da *United Press*) — Os representantes diplomáticos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França prepararam-se hoje para outra entrevista com o ministro do Exterior Molotov, no momento em que observadores estrangeiros prevêm que as conversações se aproximam do fim.

Ainda não se recebeu comunicação alguma do Kremlin sôbre a data da conferência entre Molotov e êsses diplomatas ocidentais, mas acredita-se que a mesma chegará amanhã, ou, o mais tardar, segunda-feira.

Novas propostas

Informações fidedignas dizem que o embaixador dos Estados Unidos, Walter Bedell-Smith, o enviado especial britânico Frank Roberts e o embaixador francês, Yves Chataigneau receberam instruções para formular novas propostas a Molotov. Devido ao completo segredo que rodeia as negociações não foi possível saber qual a natureza das novas propostas.

Ao anoitecer de hoje o embaixador Smith não havia recebido nenhuma notificação do Kremlin e parece provável que os representantes das três potências não serão chamados até amanhã. Por motivos de protocolo diplomático, a embaixada norte-americana é habitualmente a primeira a ser informada do dia e hora das entrevistas, pois Smith acha-se em Moscou há mais tempo do que os seus colegas ocidentais.

Surpresos os jornalistas

Os correspondentes estrangeiros estão surpresos com a estrita reserva que os representantes das quatro potências mantêm. Nada semelhante se viu desde os dias de guerra durante conferências dos "quatro grandes", em Moscou e Yalta. Essa reserva não impediu, contudo, conjeturas dos observadores estrangeiros nesta capital. O consenso geral é que no máximo haverá mais duas reuniões para que os representantes ocidentais e os dirigentes soviéticos esclareçam se chegaram ou não a acôrdo.

Parece certo que os diplomatas ocidentais deixaram assentado de forma categórica que em nenhuma circunstância os seus respectivos govêrnos se retirarão de Berlim.

Igualmente categóricos

Por outro lado, é provável que os russos tenham sido igualmente categóricos em sua posição contra o govêrno a ser estabelecido na Alemanha ocidental e em sua insistência em terem voz na administração do Ruhr industrial.

Agora, os govêrnos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e União Soviética estudam concessões mútuas, necessárias para conciliar os pontos de vista divergentes. Os observadores estrangeiros dizem que os russos demonstraram claramente que não farão concessões. O nervosismo sôbre uma possível guerra, observado em outras capitais, não encontra acolhida na propaganda oficial soviética.

Não poderá comparecer às comemorações

CIDADE DO VATICANO, 14 (U. P.) — Despachos de Budapest dizem hoje que o govêrno húngaro se negou a permitir que o cardeal Mindszenty deixe o país, para comparecer às comemorações do sétimo centenário da Catedral de Colônia, a convite das autoridades religiosas e civis daquela cidade — segundo informam fontes da Santa Sé.

Galo Plaza tomará posse a 1.º de setembro

Triunfou nas eleições mais livres e corretas verificadas no Equador

QUITO, Equador, 14 (U. P.) — O Congresso Nacional proclamou, por unanimidade, presidente da República do Equador, o dr. Galo Plaza, e vice-presidente, o dr. Manuel Sotomayor, marcando a posse dos mesmos para o dia primeiro de setembro.

O Congresso anunciou que o triunfo de Plaza foi de 115.860 votos sôbre 112.052, do candidato conservador Manuel Flor, e 53.602 do liberal-socialista, general Alberto Enriquez.

Os conservadores, socialistas e comunistas uniram-se à maioria para proclamar o triunfo de Plaza, «nas eleições mais livres e corretas verificadas no Equador».

Estado soviético a instalar-se na Alemanha oriental

Séria escassez de víveres na zona soviética da Alemanha

Consequência da má colheita, que teve graves efeitos nas últimas semanas, escreve um jornal patrocinado pelos russos

BERLIM, 14 (De Edwin Shanke, da A. P.) — Os diários controlados pelos russos admitem, pela primeira vez, que há uma séria escassez de víveres na zona soviética da Alemanha.

Comentando a promessa do govêrno de Moscou, de entregar 10.800 toneladas de gorduras para a Alemanha Oriental, o NEUES DEUTSCHLAND, órgão oficial do Partido da Unidade Socialista (SED), patrocinado pelos Soviets, escreve que a má colheita «teve sérios efeitos nas últimas semanas».

O diário diz que, mesmo nos anos de safra normal, os mêses de fins do verão são críticos, no que respeita ao abastecimento de víveres:

«Peritos bem informados têm reconhecido que haverá séria escassez de gorduras, por causa da colheita abaixo do normal de 1948».

As gorduras prometidas pelos russos «preencherão a lacuna por certo período».

A agência ADN, licenciada pelos Soviets, declarou à noite passada que a promessa de Moscou foi feita em resposta ao pedido do govêrno militar soviético, «para garantir o abastecimento de víveres» na Alemanha Oriental.

Revelam-se os planos dos comunistas têutos chefiados por Bernard Bechler, ministro do interior de Brandenburgo

Declarou que "o tempo está agora maduro para a criação do Estado socialista que planejamos em 1945"

BERLIM, 15 (De George Bria, da *Associated Press*) — Anuncia-se que os comunistas estão acelerando os planos para estabelecer um novo Estado, no modelo soviético, na Alemanha oriental. Os detalhes do plano para a "completa sovietização" da zona de ocupação russa foram publicados pelo "Der Tag", órgão do Partido Democrata Cristão, em Berlim, o qual disse que Bernard Bechler, ministro do Interior do Estado de Brandenburgo, na zona soviética, revelou o plano em recente discurso.

Blecher é um ex-major do estado-maior geral alemão, que se tornou comunista depois de capturado pelos russos, em 1943, aderindo ao "Comitê da Alemanha Livre", existente em Moscou durante a guerra. Nêsse discurso, Bechler declarou que "o tempo está agora maduro para a criação do Estado socialista que planejamos em 1945". De acôrdo com "Der Tag", o Partido da Unidade Socialista, controlado pelos comunistas, que já possui poderes virtualmente ditatoriais na zona russa, quer agora também a ditadura econômica.

Êste é o plano que os comunistas querem também impôr em Berlim, incorporando a cidade à zona soviética e dominando tôda a economia da cidade. O govêrno municipal anti-comunista se opõe, todavia, a êsse plano, contando com o apôio das potências ocidentais.

E' digno de nota que o plano de Bechler, segundo a informação de "Der Tag", é a centralização da fôrça de polícia da zona russa", a fim de tornar tôda a organização policial da zona uma arma do Partido de Unidade Socialista". O Conselho de Contrôle Aliado, com a participação russa, proibiu a centralização das fôrças policiais. Bechler propôs também a criação de uma Comissão de comunistas dignos de confiança, a fim de executar o plano, "com poderes para inspecionar todos os ministérios, excetuando o do Interior, que controla a polícia."

Primeiro o cachorrinho...

Curiosa sentença de divórcio

MILWAUKEE, 14 (U. P.) — A senhora Grace Williams requereu divórcio, sob a alegação de que seu marido passa hora seguidas acariciando o cachorrinho da casa, sem dar a mínima importância à espôsa. O juiz William Shaghtessy concedeu o divórcio à senhora Williams e deu o cachorro ao marido.

QUERIAM OS RUSSOS RETIRAR KOSENKINA DO HOSPITAL

Ofereceram-se para transferí-la para outra casa de saúde, sob proteção soviética, — ou montar guarda ao leito em que se encontra —

Ambos os pedidos foram rejeitados — Prestará declarações quando ficar boa — Oficialmente amparada pelas leis americanas

WASHINGTON, 14 (De Donald Gonzalez, correspondente da U. P.) — Os Estados Unidos rejeitaram de forma categórica o pedido oficial soviético de que a senhora Oksana Kosenkina fôsse retirada do "Hospital Roosevelt", onde se encontra recolhida em Nova York, e transferida para outro estabelecimento, sob custódia soviética. Kosenkina é a professôra russa que se lançou da janela do terceiro pavimento do consulado soviético em Nova York, onde afirmou que havia sido detida durante seis dias contra sua vontade. A professôra se acha agora sob a guarda das autoridades norte-americanas, que fizeram interná-la no referido hospital em seguida à sua tentativa de suicídio.

Igualmente o govêrno norte-americano rejeitou o pedido soviético de que se permitisse ao consulado russo destacar uma guarda permanente para o hospital. Ambos os pedidos foram formulados pelo embaixador soviético, Alexander Panyusrkin, durante uma conferência sem precedentes de uma hora e quarenta minutos que manteve com o sub-secretário de Estado, Robert Lovett. Um porta-voz do Departamento de Estado informou que Lovett declarou ao diplomata russo que o govêrno dos Estados Unidos não tinha o direito de pedir à professôra que se colocasse sob a custódia de alguém, contra sua vontade. Acrescentou que o sub-secretário de Estado também repeliu o pedido, de Panyusrkin, para que se permitisse aos russos manter estrita vigilância em tôrno da professôra Kosenkina durante as vinte e quatro horas do dia.

Oksana Kosenkina está pràticamente sob a proteção oficial naquêle hospital de Nova York. Essa proteção adquiriu hoje maior caráter oficial quando o Comitê Parlamentar de Atividades Subversivas lhe fêz entrega da citação, para que compareça ante o mesmo organismo, a fim de prestar declarações, assim que puder fazê-lo.

O mesmo porta-voz disse que Panyusrkin protestou também contra:

1.º) — O supôsto ato da polícia de Nova York, ao penetrar no consulado soviético e revistar o aposento de Kosenkina, depois que esta se lançara pela janela.

Lovett declarou-lhe que o Departamento de Estado não tem informação alguma sôbre êsse suposto ato, porém que a solicitou às autoridades de Nova York.

2.º) — Por não se haver permitido ao cônsul geral soviético, Jacob Lomakin, visitar a professôra no hospital. Lovett replicou-lhe que se permitiu a Kosenkina receber a visita de quem quizesse. Ademais, fêz-lhe notar que o vice-consul soviético, Chepurnik, visitou-a ontem e que a professôra, ao vê-lo entrar no quarto, disse que não desejava falar-lhe. Disse também que tão pouco desejava falar com Lomakin.

Durante a prolongada conferência citada, que foi a mais longa mantida por um diplomata soviético com um funcionário do Departamento de Estado, Panyuking afirmou que a entrada da polícia no consulado russo em Nova York era uma violação do direito internacional. Declarou também que as autoridades norte americanas impediam a Lomakin de cumprir os deveres do seu cargo. Panyukin refutou os relatos publicados pela imprensa norte americana sôbre a entrevista de ontem de Chepurnyk com Kosentina, segundo os quais a professôra dissera ao vice-cônsul soviético «O senhor me manteve prisioneira e não queria me deixar sair.»

O embaixador disse a Lovett que obterá informações exatas do vice-cônsul sôbre a conversação com Kosenkina. Entrementes, as autoridades deixaram claramente expresso que o Departamento de Estado não intervêm diretamente nas investigações que se fizerem sôbre o litígio internacional em tôrno da professôra russa e de outro cidadão soviético, também professor Mikhail Samarin, e sua família. Acrescentaram que o Departamento de Estado apenas procura obter informações das autoridades competentes sôbre o assunto.

Partirá para destino desconhecido

SÃO JOSE', Costa Rica, 14 (U. P.) — Arnulfo Arias, candidato presidencial derrotado nas últimas eleições panamenses, partirá, amanhã, ou segunda-feira, com destino ao país onde residirá definitivamente, mas não revelou qual país.

Acôrdo de comércio turco-soviético

ANKARA, 14 (U. P.) — O Ministério do Comércio anunciou que o govêrno da Turquia concluiu um acôrdo de comércio com a União Soviética. A Turquia enviará mercadorias para a Rússia, a título de pagamento das fábricas de tecidos que os russos construiram em Kayseri, há cêrca de dez anos.

Informou-se, também, que serão discutidas novas transações, que incluirão possìvelmente a troca de maquinária soviética por carvão e minérios turcos.

Chega à Alemanha gigantesco avião americano

Desceu em Rhein o Douglas C-44, depois de atravessar o Atlântico — Vai integrar a fôrça aérea de abastecimento

FRANKFORT, 14 (U. P.) — Um gigantesco avião Douglas, C-44, o primeiro dêsse tipo a atravessar o Atlântico, desceu hoje em Rhein, a principal base norte-americana da Alemanha. O avião, que pode transportar vinte e meia toneladas, foi imediatamente designado para integrar a fôrça aérea especial de abastecimento, sob o comando do general W. H. Tunner, que está furando o bloqueio soviético de Berlim.

Oficiais da base aérea proibiram que os fotógrafos batessem chapas do avião, que ficou numa extremidade da pista, longe dos edifícios da administração do aeroporto.

Acredita-se que o C-44 fará vários vôos de experiência de Rhein ao aeroporto de Tempelhof, em Berlim. O piloto, capitão Grady Cole, declarou que não podia revelar quando voará para Berlim.

O aparêlho trouxe vinte toneladas de peças sobressalentes de aviões e motores, desde Westover, Massachusetts.

Emendada a Constituição argentina

Agora Perón poderá ser eleito por mais um período presidencial — Distúrbios da oposição

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — A Câmara dos Deputados, por 96 votos contra 34, aprovou o projeto de lei para emendar a Constituição da República, a fim de permitir ao presidente Perón ser reeleito por mais um período presidencial.

O Comitê Central da União Cívica Radical, por sua vez, ameaçou efetuar um julgamento político contra Perón e uns desconhecidos lançaram duas pequenas bombas próximo ao Congresso, esta tarde, motivo pelo qual foram detidas 6 pessoas.

Os deputados radicais retornaram hoje à Câmara, depois de o seu Comitê Central haver rejeitado os pedidos de renúncia que os mesmos haviam apresentado por motivo da expulsão do deputado radical San Martino, dispostos a lutar contra a reforma constitucional que prolongue a permanência de Perón na Casa do Govêrno. Contudo, seus esforços, durante onze horas de debate, resultaram infrutíferos.

Cêrca de 50 manifestantes anti-peronistas, que regressavam das cerimônias de homenagem a San Martino, lançaram dois petardos próximo do edifício do Congresso, entre as ruas Rivadavia e Irigoyen.

A Assembléia Radical, unânimemente, expressou o desejo de que os legisladores da União Cívica Radical estudem a possibilidade de um julgamento político contra Perón e o da realização de uma investigação dos funcionários públicos que tenham enriquecido durante o tempo que prestaram serviços ao govêrno.

SNRS. DENTISTAS ACOMPANHEM O PROGRESSO da ODONTOLOGIA ATRAVÉS DAS PÁGINAS DESTA REVISTA
Assegure desde já a sua ASSINATURA Cr.$30,00 PARA 1948
CAIXA POSTAL 3504 TELE 7-4227 S. PAULO

DR. WERTHER DUQUE ESTRADA
DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕES
28 de Maio, 23 - 10.º — S.|1 610|12. — ED. DARKE — 42-9032 - 48-1107

ÁGUA QUENTE COM ABUNDÂNCIA
Permanente, canalizada para todos os fins, com uma caixa termo-elétrica automática, dando qualquer temperatura. Para hotéis, restaurantes, pensões, confeitarias, apartamentos, casas de campo, etc. Funcionamento extraordinário. Garantia absoluta. Avenida Londres, 505-A (Bonsucesso). Tel.: 30-1164. Chamar Octávio.

MODERNO PROCESSO DE TRATAMENTO PARA CURA DAS
ÚLCERAS VARICOSAS E VARISES
CLÍNICA MÉDICO CIRÚRGICA DA ASSEMBLÉIA COM RADIOSCOPIA E RADIOGRAFIA
DR. FRANCISCO SANT'ANNA
RUA DA ASSEMBLÉIA, 32 - 3.º ANDAR — FONE: 22-4969
DIARIAMENTE DAS 13 HORAS EM DIANTE

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

AUSTIN A40
Em 1.º LUGAR na exportação inglesa!
A satisfação de seus possuidores é o melhor argumento para quem deseja adquirir um carro de beleza inconfundível, econômico e resistente, confortável e moderno. Austin é a revelação de 1948! Peça-nos, ainda hoje, uma demonstração.
PROPAC
Av. [illegible] Cruz, 95 - Rio
Telefones 25-2307 e 25-3622

3 Razões Recomendam o Uso do SABÃO "REGADOR":
Maior Rendimento
Nenhum dano às mãos
Qualidade garantida.
Um produto das INDÚSTRIAS MACEDO SERRA LTDA.

DENTISTA PARA CRIANÇAS
DRA. VON HAEHLING LIMA
Rua da Carioca, 6 — 5.º — Tel.: 22-2678

ATENÇÃO, SENHORAS!
Preços remarcados da BIG LIQUIDAÇÃO d'A EXPOSIÇÃO CARIOCA
Os anúncios d'A EXPOSIÇÃO CARIOCA, publicados hoje, neste jornal, estão com alguns preços remarcados. Assim, pedimos anotar:
NO ANÚNCIO DE COSTUMES
Onde se lê: A — "Costumes de pura lã, de Cr$ 300,00 por Cr$ 225,00", leia-se: "DE CR$ 300,00, AGORA CR$ 195,00".
B — Costumes "Xadrezinho" ou "Pied Poule", em pura lã australiana, Cr$ 650,00 por 312,00", leia-se: "DE CR$ 650,00 POR CR$ 298,00".
NO ANÚNCIO DE MEIAS:
Onde se lê: "Meias Latex, tôda de sêda, de Cr$ 35,00 por Cr$ 14,00", leia-se: "MEIAS LATEX, TÔDA DE SÊDA, DE CR$ 35,00 POR CR$ 9,80".
"Meias Nylon 51, americanas, sem costura, 20 denier, 400 Needles, de Cr$ 65,00 por 59,00", leia-se: "MEIAS NYLON 51, AMERICANAS, SEM COSTURA, 20 DENIER, 400 NEEDLES, DE CR$ 65,00 POR CR$ 49,00".
NO ANÚNCIO DE CAMA E MESA:
Panos de renda ingleses, no último quadro à direita, devido aos excepcionais preços de liquidação, já se esgotaram.
NOTA: ESSAS MODIFICAÇÕES FORAM FEITAS EM VIRTUDE DA NOVA REMARCAÇÃO DOS PREÇOS BARATÍSSIMOS DA BIG LIQUIDAÇÃO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA E D'A EXPOSIÇÃO AVENIDA.
A Exposição CARIOCA
LARGO DA CARIOCA - ESQ. G. DIAS

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias, 30, 6º - Tel. 22-7968

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — De 1 às 6

PASTA DENTIFRÍCIA S.S. WHITE
O DENTIFRÍCIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

PENICILINA — ESTREPTOMICINA
INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INHALAÇÕES — NEBULIZAÇÕES
Tratamento rápido das: *Blenorragias - Cistites - Prostatites - Corrimentos - Sífilis Gengivites - Endocardites - Abcessos - Moléstias da pele - Ulceras - Pneumonias Nevrites - Nevralgias.*
Tratamento da *TOSSE - BRONQUITE - ASMA - CATARRO - ROUQUIDÃO AMIDALITE - SINUSITE - CONJUNTIVITE - BLEFARITE e INFLAMAÇÕES DO NARIZ (Rinites)*
TRATAMENTO DA SIFILIS, EM 10 DIAS, à prova de laboratório, pela *PENICILINA e BISMUTO* (processo do Dr. LEVADITI, de Paris); e pela *PENICILINA e ARSÊNICO* (processo do Dr. MOORE, dos Estados Unidos)
Cr$ 50,00 — A CONSULTA E MAIS A APLICAÇÃO E FORNECIMENTO DE 100.000U. DE PENICILINA E APLICAÇÕES DE ELETRICIDADE MÉDICA.
INSTITUTO DE PENICILINA E ESTREPTOMICINA — Registrado no Serviço Nacional da Fiscalisação de Medicina — DIRETOR: J. M. DE MELLO (com viagem aos Estados Unidos) — Consultas das 9 às 11 e das 14,30 às 17 horas — Rua Santa Luzia, 285 - salas 307 e 308 (defronte à Santa Casa da Misericórdia) ou Avenida Churchill, 97, no EDIFÍCIO DO SINDICATO DOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO

LUCRO EXAGERADO É ROUBO!...
DIRETO DAS FABRICAS AOS CONSUMIDORES — Camisas — Meias — Lenços — Gravatas — Cuecas — Pijamas e um incrivel sortimento de MEIAS NYLON
"CASA APIS" -- Alfândega, 212

O RISO E O ZERO

JOEL SILVEIRA

Na mesma edição do vespertino, duas entrevistas de dois entendidos nos mesmos assuntos, parecem vozes de mundos diferentes. Na terceira pagina, enfeitando com o seu riso franco as três colunas de alto a baixo, o doutor Correia e Castro, ministro da Fazenda, faz humor gracioso e executa redondilhas diante do reporter atento e encantado. Não se trata, ainda desta vêz, de explicar os tormentos económicos e financeiros do país, manobrados por s. excia., nem de ao menos trazer até o povo uma palavra de esperança e fé que permita um desafôgo, embora efêmero, nos cinturões. S. excia. é todo da literatura. Vive êle, ultimamente, fascinado pela descoberta que acaba de fazer, se identificando numa personagem infantil do grande escritor morto. E' todo agora das peraltices da infância, das correrias pelos prados, dos banhos na cascata, dos passarinhos apanhados no sitio do Pica-Pau. Explica-se, portanto, o sorriso que agora vive a brincar no rôsto do ministro da Fazenda, que deveria, levando em conta as atuais conjunturas econômicas, trazer o semblante fechado e pesaroso: s. excia. já não é dêste mundo, é do mundo do Pica-Pau.

Como um contraste, violentissimo, leiam na primeira página do mesmo vespertino a amarga e patética entrevista do general Anápio Gomes sôbre a situação do país: é de arrepiar os cabelos. "Não há ilusões a respeito do destino que nos espera", nos diz êle, num tom de voz que o reporter deve ter sentido fúnebre e prenunciador de desgraças ainda maiores. "A terra se esteriliza de maneira impressionante e o pauperismo aumenta. A sub-alimentação e várias moléstias estão causando a decadência biológica de grandes contingentes da população de diversas regiões brasileiras. Ao lado de algumas centenas de milhares de brasileiros, razoàvelmente tributáveis, vivem milhares de zeros econômicos; daí uma produtividade "per capita" tão mesquinha e um padrão de vida tão baixo, que ficamos em posição pouco lisonjeira quando nos comparamos com outros países, mesmo do nosso contingente". Assim estamos nós. Desgraçados, famintos, sem perspectivas — a não ser aquêle sorriso perene pousado, como uma borboleta de gentis asas brilhantes, nos lábios de s. excia., o sr. ministro da Fazenda. Que mundos de ventura nos estará anunciando o misterioso sorriso? Que dádivas do paraiso estarão a esconder a indecifrável satisfação e a desconcertante euforia do doutor Castro, todo preocupado, hoje em dia, em aparecer diante da opinião pública não metido nas roupas de um atribulado e grave gerente de péssimas finanças, mas nas calças curtas do Pedrinho de d. Benta, solto como um preá nos campos do passado?

Não ha mais que duvidar: o que imaginávamos uma brotoêja literária qualquer, fazendo cócegas nos lugares sensiveis do ministro, se transformou em sarna aguda. Os diabos da literatura acabaram por tomar conta de s. excia., e é o Pedrinho do Pica-Pau quem agora manda no doutor Castro. Pouco está ligando Pedrinho para as desgraças reveladas e anunciadas pelo general Anápio Gomes, ou outras agoureiras cassandras da mesma espécie. Pedrinho quer é sorrir perenemente, correr atrás das borboletas azuis, tomar banho de cascata, ouvir as histórias de d. Benta. E tão mergulhado anda o nosso Pedrinho Correia e Castro nos seus retardados folguedos infantis que nem pressente a aproximação de incriveis monstros, insaciáveis e inclementes, que acabarão por engulir o sitio de Pica-Pau com tudo o que estiver dentro dêle — inclusive o próprio Pedrinho, as borboletas e os preás.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Jogos Olímpicos de Londres

Tocante a solenidade de encerramento do certame — Os últimos resultados -- Apreciações em tôrno das equipes brasileiras

EQUITAÇÃO

ALDERSHORT, 14 (A. P.) — Na prova de Saltos de Equitação, ontem realizado, os Estados Unidos conseguiram a primeira colocação, com a Suécia, em 2º e o México em 3º.

GINÁSTICA

LONDRES, 14 (U. P.) — São os seguintes os resultados finais do Campeonato Olimpico Feminino de Ginástica:

1º lugar — Tchecoslováquia — 44 pontos; 2º — Hungria — 440,55, 3º lugar — Estados Unidos — 442,06, 4º lugar — Suécia — 417,95, 5º lugar — Holanda — 408,35, 6º lugar — Austria — 405,45, 7º lugar — Jugoslávia — 397,00, 8º lugar — Itália — 394,02, 9º lugar — Grã-Bretanha — 392,95, 10º lugar — França — 384,65, 11º lugar — Bélgica — 353,57.

«PRIX DES NATIONS»

WEMBLEY, 14 (Por Ted Smith, da A. P.) — Encerraram-se os Jogos Olimpicos de Londres, com uma enorme multidão presente à prova de equitação — «Prix des Nations» — e às cerimônias solenes de encerramento.

O sol brilhou radiante sôbre o Estádio, quando se realizava a prova «das Nações», com a participação de oficiais dos exércitos dos Estados Unidos, Brasil, Eire, Suécia, França, Inglaterra, Holanda, Itália, Argentina, Portugal, Finlândia, Dinamarca, Turquia, México e Espanha.

O capitão Constantino Dias Ribeiro, do Brasil, achava-se bem colocado quando teve que ser desclassificado por haver errado de pista. Outros cavaleiros brasileiros, o major Elói Menezes e o tenente-coronel Franco Pontes foram eliminados, o primeiro por três refugos de sua montaria, o «Sabiá», e o segundo, montando «Itaguai», por haver completado vinte faltas. O capitão Constantino Dias Ribeiro montava «Ben Soir».

Apenas três equipes de três homens chegaram ao fim da competição do «Prix des Nations», cabendo a vitória ao México, — colocou-se em segundo a Inglaterra, e em terceiro a Espanha.

O Estádio de Wembley estava inteiramente lotado, com o máximo de sua capacidade: 80.000 pessoas.

O ENCERRAMENTO

LONDRES, 14 (A.P.) — Uma multidão calculada em 82.000 pessoas lotou hoje o Estádio Olimpico de Wembley, a fim de assistir ao «Prix des Nations» e ao encerramento da 14.ª Olimpiada da Era Moderna. Milhares de pessoas que julgavam que a assistência ia ser reduzida, ficaram desapontadas quando após horas de permanência nas filas das bilheterias, tiveram que voltar, em virtude do Estádio Olimpico não comportar mais ninguem.

J. Sigfried Edstroem, presidente dos Jogos Olimpicos, encerrou oficialmente a competição, após o desfile das bandeiras das Nações participantes. Foram as seguintes as suas palavras: «Chegam ao fim os Jogos Olimpicos de Londres, de 1948. Eu agradeço a todos os que vieram a Londres. Participaram desta Olimpiada 60 nações. Nos últimos Jogos Olimpicos, registrou-se a presença de 50 países. Houve, portanto, um aumento. Tanto as nações poderosas como as pequenas, receberam as honras olimpicas. 6.000 atletas se consagraram aqui e, de acôrdo com o juramento, lutaram nobremente e com honra. Eles lutaram com tôdas as suas fôrças e, apesar da luta, continuam amigos. Formaram-se laços de amizade e camaradagem, não só nas pistas como nos acampamentos olimpicos. Esses laços perdurarão sempre. Os Jogos Olimpicos, por si só, não conseguirão a paz tão desejada pela humanidade, mas dão uma oportunidade à mocidade de todo o mundo, de verificar que todos os homens são irmãos. Eu faço um apêlo à mocidade de todos os paises, para que se reunam, dentro de 4 anos, em Helsinki, a fim de realizar a 15.ª Olimpiada».

Ouviram-se, então fanfarras e trombetas. Após uma salva de 5 tiros de canhão, a chama olimpica que ardia há 17 dias, em uma pira colocada no extremo leste do Estádio, foi apagada, debaixo de uma grande emoção dos assistentes.

Apareceu a seguinte mensagem hoje no quadro de avisos do Estádio Olimpico: «O espirito dos Jogos Olimpicos, que permaneceu durante certo tempo aqui, prossegue, mais uma vez, a sua marcha. Que êle se conserve a todos aquêles que sentiram o seu nobre impulso neste grande festival do esporte».

A ATUAÇÃO DA EQUIPE BRASILEIRA

ESTADIO DE WEMBLEY, 14 (U. P.) — (Serviço Especial para o Brasil) — A XIV Olimpiada foi dada por encerrada, oficialmente, às 18,24 horas, em cerimônia que não teve o aparato da abertura dos jôgos. Grande assistência compareceu ao ato, porém já não se achava presente o rei Jorge, cujos mistéres de Estado não permitiram, mas ali se podia ver o duque de Edimburgh, a duquesa de Kent, a princêsa Alexandra, a princesa Juliana e o principe Bernard, da Holanda.

Assim ficou concluida a missão dos atletas do Brasil em Londres, onde por certo tiveram ocasião de tomar novos conhecimentos para futuras competições em que se houverem. Embora colocada no 30.º pôsto na tabela extra-oficial, a delegação brasileira que esteve em Londres conseguiu mais que aquela representação presente em Berlim, onde os rapazes e moças da nação sulamericana não foi além dos 6 pontos — três quintos lugares (Pentatlo, 400 sôbre barreiras — que foi corrida por um dos delegados do Brasil à XIV olimpiada, capitão Silvio de Magalhães Padilha — e 400 metros em nado livre para damas, que Piedade Coutinho disputou), e muito superior àquela desenvolvida em Los Angeles, em que o atleta Lúcio de Castro, na prova de salto em vara, obteve o único ponto da delegação brasileira.

Os nove pontos conquistados em Londres, respectivamente por Geraldo de Oliveira (2), na prova do salto triplo; Piedade Coutinho (1), nos 400 metros em nado livre; Willy Otto Jordan (1), nos 200 metros em nado de peito; no revesamento de 4x100 a nado (1), que foi uma dura prova para moças; e no torneio de basquetebol (4), nada representam no cômputo geral, porém significa que o Brasil está em franca evolução, certamente sofrendo entraves de ordem técnica, que a viagem do capitão Padilha aos Estados Unidos poderá solucionar, pois está encarregado de obter técnicos para o desporto brasileiro.

Sem dúvida, a principal atuação coube ao quadro de basquetebol. Nessa modalidade de esporte os rapazes do Brasil, inicialmente encarados como simples participantes de um torneio em que concorriam 23 nações, mostraram sobrejamente sua capacidade técnica e fisica dentro de um espirito esportivo elevado, e de vitória em vitória foram ao terceiro pôsto, com apenas uma derrota — e praticamente inexplicável — para a equipe francêsa, que com duas derrotas, teve a segunda colocação.

NOTA TRISTE

HALL DA IMPERATRIZ, 14 (U. P.) — As moças da Tchecoslováquia sairam vitoriosas nas provas de ginástica da XIV Olimpiada, conquistando o título que a Alemanha conquistou em Berlim em 1936.

A turma tcheca foi representada, ao receber os louros da vitória no «podium», por Vlasta Dekanova que foi a campeã mundial de ginástica em 1936. O triunfo das moças da Tchecoslováquia é tanto mais notável pelo fato de que uma das principais figuras da equipe, Elivk Misakova, adoeceu horas antes do inicio da competição, sendo substituida por sua irmã Misolva.

Elivka Misakova faleceu em um hospital de Londres, ontem à noite. Suas companheiras indicaram que a atleta foi atacada de uma paralisia infantil três dias depois de se encontrar na capital britânica na qualidade de membro da turma de ginástica tcheca. Misakova foi conduzida sem perda de tempo ao Hospital de Isolamento de Uxbridge, onde o diagnóstico confirmou o estado da paciente. Misakova piorou continùamente e na terça-feira desta semana foi colocada em um pulmão de aço. E foi nêsse aparelho que a ginasta faleceu.

A irmã de Misakova, Misolva também elemento da equipe tcheca, embora desesperada, ocupou o seu pôsto. Muito embora não tenha sido feito um anúncio oficial, esta manhã, durante a entrega das medalhas à equipe feminina tcheca no Hall da Imperatriz, se pôde notar que as moças estavam visivelmente sentidas e algumas choravam, silenciosamente ao receber as medalhas de ouro.

PARA O CAMPEONATO MUNDIAL DE «STARs»

Seguiu, ontem para Lisbôa pelo avião da Panair o iatista brasileiro Aires da Fonseca Costa Júnior, que vai disputar com seu «star» «Bug» o XXVI Campeonato Mundial de Iates «Star», na Costa do Sol, na capital portuguesa, em setembro próximo.

COLOCAÇÃO FINAL

LONDRES, 14 (U. P.) — Foi a seguinte a colocação semi-final dos diversos paises concorrentes aos XIV Jogos Olimpicos, encerrados hoje, em Londres:

1º) Estados Unidos — 652,5 pontos; 2º) Suécia, — 351,5; 3º) França — 238; 4º) Hungria — 207; 5º) Itália — 182; 6º) Finlândia — 167; 7º) Grã Bretanha — 163; 8º) Dinamarca — 143,5; 9º) Suiça — 130; 10º) Holanda — 121; 11) Tchecoslováquia — 96; 12) Turquia — 91; 13) Austria — 86; 14) Argentina — 69; 15) Noruega — 68; 16) Bélgica — 45; 17) Austrália — 46; 18) União Sul Africana — 42; 19) Egito — 40; 20) Canadá — 38; 21) Jamaica — 29; 22) México — 27,5; 23) Jugoslávia — 17; 24) Uruguai — 15; 25) Coréia — 14; 26) Irã — 11,5; 27) India — 11; 28) Perú — 10; 29) Polônia — 10; 30) Brasil e Portugal — 9; 32) Panamá — 8; 33) Espanha — 7,5; 34) Ceilão, Cuba e Trinidad — 5; 37) Pôrto Rico — 4; 38) Libano 3,5; 39) Irlanda e Paquistão — 3; 41) Filipinas — 2; 42) Chile — 1,5; e 43) Grécia — 0,5.

Não marcaram ponto: Afeganistan, Bermudas, Guiana Inglêsa, [illegible]

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — esq. Carmo, 6
Sala 606.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, Chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparêlhos de Roach. Auxiliares: — Dra. Arlete Beuttenmuller de Medeiros, Dr. Felipe Abumahmann e Dra. Maria Rosária Consentino. Rua dos Andradas, n. 15, 1.º andar, 2.º e 3.º andares, próximo ao Largo de São Francisco.

Casa Bancaria
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50 000,00
7%
R. 7 de Setembro, 99

CÉREUS BRASILIENSIS
A VIDA DO CORAÇÃO
MEDICAMENTO VEGETAL. DÁ ELASTICIDADE ÀS ARTERIAS E TONIFICA O CORAÇÃO. INDICADO NA ARTERIO-ESCLEROSE
Um produto ARAUJO PENNA — Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA MUSICAL
PIANOS NOVOS
Chegaram os últimos modêlos americanos, inglêses, francêses, nacionais e estrangeiros. Bechstein, Stenway, Bluthner, Pleyel, Lessenfelder, Lux, Brasil, Schelmioz, etc., à vista e à prazo. Não compre sem primeiro nos fazer uma visita à rua da Assembléia n.º 51 - 3.º. Edif. Indu Brasil (esquina da rua da Quitanda). Não temos filiais nem ligação com nenhuma casa do ramo.

VARIZES E ÚLCERAS VARICOSAS
Dr. Olympio B. Costa — Especialista
Cura radical e garantida, sem repouso, sem operação e sem dor, pela Ionozonoterapia. — Processo recentemente descoberto nos hospitais europeus.
(Consultas a partir das 14 horas, diàriamente).
Consultório: 42-4912 Rua da Assembléia, 51 - 8.º andar — Res.: 26-5011

BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO S. A.
FUNDADO EM 1889
RUA 1.º DE MARÇO N.º 77 — TELEFONE: 23-1936
Capital Realizado ... Cr$ 100.000.000,00
[illegible] Cr$ [illegible]
[illegible]

NOTICIAS DA MARINHA

Designações e dispensas de oficiais

Exame de saúde — Contagem de tempo de campanha — Movimentação de suboficiais e sargentos

O ministro assinou os seguintes atos: dispensando o capitão de corveta Norton Demaria Belleux, das funções de imediato do navio-auxiliar «José Bonifácio»; o capitão de corveta médico, dr. Olávio de Freitas Assunção, das funções de presidente da Junta de Saúde do Serviço de Pronto Socorro Naval e o capitão tenente Arnaldo de Negreiros Januzi, do cargo de comandante do caça-submarino «Guaíba». Nomeando o capitão de mar e guerra Eduardo Henrique Sisson, para exercer as funções de vice-diretor da Diretoria de Comunicações da Marinha; o capitão de corveta médico, dr. Olavo Dantas Itapicurú Coelho, para exercer as funções de presidente da Junta de Saúde do Serviço de Pronto Socorro Naval; o capitão-tenente José Alvaro Rodrigues, para exercer as funções de imediato da Base «Almirante Morais Rego»; o capitão-tenente Nelson Fernandes para exercer o cargo de comandante do caça-submarino «Guaíba», o capitão-tenente médico, dr. Valdir da Silva Ramos, para exercer as funções de instrutor da Escola de Enfermagem.

EXAME DE SAÚDE

A fim de serem inspecionados de saúde para controle bienal do estado de eficiência fisico-psiquica, devem comparecer no próximo dia 23, às 13 horas, ao Hospital Central da Marinha, os capitães de mar e guerra Mauricio Eugênio Xavier do Prado, Vitor da Silva Fontes, Edmundo Jordão Amorim do Vale, Gilberto Steple da Silva, Cicero de Freitas Marinho, Luiz Gonzaga de Castro, Pedro de Morais e Matos e Bruno Jaime Argola Silvado.

SERVIÇO DE CAMPANHA

Tendo o ministro aprovado o parecer do consultor juridico dêste Ministério sôbre contagem de tempo de campanha, o tempo de serviço de campanha contado pelo dôbro só o é para efeitos da inatividade.

TRANCAMENTO DE MATRICULA

Foram trancadas as matriculas das praças abaixo, do Curso de Especialização de Artilharia: Alvaro Ferreira da Silva, Joviniano Tavares e Múcio Francisco dos Santos.

JURAMENTO À BANDEIRA

Prestaram juramento à Bandeira, os seguintes taifeiros do C. F. N.: Valdemar Vieira, Wildes Lucindo, Benedito Macedo Jordão, Jorge Ferreira da Cruz, José Francisco de Souza, Valdir Ramos, Joaquim de Paula, Jeová Rodrigues da Silva, Ivan Resende Blanco, José Jurandir Rodrigues da Silva, Eliud Ludovicio, Wilton José Lorena e Manoel Gonçalves Corrêa.

LICENÇA

O ministro concedeu noventa dias de licença ao primeiro sargento Luiz Morais Góis, para tratamento de saúde, podendo gosá-la onde lhe convier.

MOVIMENTAÇÃO DE SUB-OFICIAIS E SARGENTOS

A Diretoria do Pessoal da Armada fez por necessidade do serviço, a seguinte movimentação: DESIGNAÇÕES: sargentos Vinicius da Silva Fortes, para a C. P. P. Foz do Iguaçú; Romeu Lisbôa Garcia, para o 5.º D. N.; Flávio Policarpo dos Santos, para a D. P.; João Elias do Nascimento, para a E. N.; Aderbal Santana Baia, Ivo de Brito Chagas, para o S. R. N.; Ernesto Valter Matias, para a E. A. B. N.; Raimundo Gomes da Silva, para o 3.º D. N.; Luiz Barbosa da Silva, para o D. C. M.; José Luiz de Campos, para a E. N.; sub-oficiais Manoel Moisés da Cunha, para o 1.º D. N.; José Luiz da Silva, para o S. R. N.; Argemiro de Medeiros Rego, para o C. N. S.; Manoel Juvêncio de Souza, para o C. I. A. W. e Agostinho de Camargo, para o gabinete ministerial; DESLIGAMENTOS: — sub-oficiais José Vicente de Oliveira, do 6.º D. N.; Argemiro de Medeiro Rego, do Conselho do Almirantado; Venério Cardoso da Silva, do 1.º D. N.; Agostinho de Camargo, do C. N. S.; sargentos João Elias do Nascimento, do I. N. B.; Luiz Barbosa da Silva, Hilducendino João de Macedo, do C. I. A. W.; Ernesto Valter Martins, da D. H. N.; DESEMBARQUES: — sub-oficiais Lourenço Justiniano dos Santos, da CV «Henrique Dias»; Manoel Moisés da Cunha, do R. «Triunfo»; Lourival Gomes de Almeida, Manoel Juvêncio de Souza, do NE «Almirante Saldanha»; sargentos Raimundo Henrique Martins, da CV «Rio Branco»; Manoel Barros e Benedito Manoel dos Santos, do R. «Triunfo»; Aderbal Santana Baia, do C. «Rio Grande do Sul»; João Lima dos Santos, do TD «Belmonte»; José Luiz de Campos, do CT «Babitonga» e Ivo Brito Chagas, da Esquadra.

CENTENARIO DO ALMIRANTE JOÃO NEPOMUCENO BATISTA

Realizar-se-á amanhã, às 15 horas, no Circulo dos Oficiais Reformados do Exército e da Armada, «Casa Deodoro», na praça da República número 197, sessão solene comemorativa do centenário natalicio do almirante João Nepomuceno Batista. Falará o comandante Cesar Xavier.

Campanha Nacional da Criança

O PRESIDENTE DA REPUBLICA ABRE O LIVRO DE OURO DO GRANDE MOVIMENTO

Amanhã, segunda-feira, será iniciada a Campanha Financeira em prol da Campanha Nacional da Criança. Para tanto, foi instituido pela comissão diretora da mesma um Livro de Ouro, que se destina a angariar recursos entre particulares que desejam colaborar no grande movimento pela redenção da criança brasileira. O referido Livro de Ouro foi aberto com a assinatura do presidente da República que, nesse ensejo, deixou gravadas em suas páginas as seguintes palavras:

"Não é apenas aos corações bem formados, sensiveis a todo o sofrimento e com maior razão ao de séres inocentes, que se dirige a Campanha Nacional da Criança, lançada e organizada sob o meu direto patrocinio. E' ao próprio sentimento da solidariedade nacional, sem cujo testemunho dificilmente poderiamos conservar o nosso lugar ao sol.

Desejo unir ao empenho do Govêrno no encaminhamento da solução do grave problema da infância no Brasil o meu apêlo para que concorram todos os brasileiros à essa comunhão de propósitos e de dedicações de que tanto depende o futuro da Nação".

Foi atirada de um automóvel em movimento

Araci Medeiros, de 20 anos, solteira, moradora na rua do Riachuelo n. 252, foi medicada no Pôsto Central de Assistência, por apresentar contusões na perna esquerda. Acompanhando-a àquele pôsto, o comissário Amado, de serviço na delegacia do 5º distrito policial, declarou à reportagem que Araci fôra atirada de um automóvel em movimento, na rua Evaristo da Veiga, em frente ao número 45, e que o motorista do automóvel em questão estava detido na delegacia. Araci, entretanto, não mostra desejo de esclarecer o fato, mostrando-se indiferente às perguntas que lhe são feitas.

Assassinada a golpes de faca

Na rua Sambaiba, em frente ao n. 63, foi encontrada morta, com dois ferimentos produzidos por faca, sendo um no abdome e outro nas costas, a doméstica Hilda Aparecida, de 19 anos, solteira, moradora na avenida Rainha Guilhermina n. 301, casa 2.

Cientificado do fato, o comissário de serviço na delegacia do 1º distrito fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal, solicitando a cooperação da Policia Técnica, para apurar devidamente o fato.

Senhores proprietários ou inquilinos não pensem em dinheiro

Mande reformar ou pintar sua propriedade e pague pelo sistema CREDIARIO em 10 prestações. A AUXILIADORA DE CONSTRUÇÕES lhe facilita tudo, reconstruções, pintura, carpintaria, rapações de assoalhos, limpeza em geral, envernizamento, enceramento em mobiliário e esquadrias.

Dirigido por técnicos especializados.

RUA DA RELAÇÃO, nº 17
1º andar — Tel.: 22-3693

Ainda não se sabe se foi crime, suicídio ou acidente

NOVAS DILIGENCIAS PARA APURAR A MORTE DA DOMESTICA ENCONTRADA COM A CABEÇA DENTRO DE UM GAVETÃO

No dia 24 de janeiro último, conforme então noticiamos, foi encontrada morta, em circunstâncias estranhas, no seu quarto de dormir, a doméstica Elvira Gabriel, de 32 anos, solteira, empregada na residência do senhor Eni Dias Franco, situada na rua Almirante Gonçalves, n. 15, apt. 701, estando o cadáver com a cabeça metida dentro da gaveta inferior de um guarda-vestido e parte do corpo sob a cama em que a doméstica dormia. Parecia ter sido estrangulada pela pressão da gaveta contra o respectivo batente. Terminado que foi o inquérito, dias depois, os autos foram remetidos para o juizo da 8.ª Vara Criminal, com o relatório do delegado do segundo distrito policial, onde a autoridade, não chegando a uma conclusão sôbre se se tratava de crime, suicidio ou acidente, pediu a volta dos mesmos autos à delegacia. Outras vezes o processo baixou à delegacia para diligências e outras tantas foi remetido à Justiça. Agora, o delegado do segundo distrito oficiou novamente ao juiz da 8.ª Vara Criminal, nos seguintes têrmos:

«Apesar de já haverem êstes autos baixado por várias vezes à esta D. P., devolvo-os a juizo no prazo legal do artigo 1.º do C. P. P., com pedido de novo prazo.

Este inquérito, não foi por mim iniciado e teve que ser por mim relatado. O laudo pericial é impreciso e hesitante e não é conclusivo. Há nos autos, circunstâncias que não me parecem suficientemente esclarecidas. Gostaria de poder fazê-lo. E' o que requeiro ao meritissimo juiz da 8.ª Vara Criminal».

A Cooperativa Agrícola de Cotia é uma organização que orgulha os centros produtores nacionais

O seu relatório é um atestado do valor do sistema cooperativo —— administrado em bases sãs ——

A Cooperativa Agricola de Cotia, fundada em Moinho Velho, no Estado de São Paulo realizou a sua 20ª assembléia geral ordinária, marco dos vinte anos de existência da organização. No seu transcurso, o presidente dr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida apresentou o relatório dos serviços realizados pela Cooperativa no ano social de 1947-48, peça que é uma fulgurante afirmativa da esplêndida realidade do sistema cooperativo. Nesse trabalho, o dr. Ferraz de Almeida, quando entra em considerações sôbre a vida agricola nacional, afirma: — «Parece incrivel aconteça num país como o Brasil, de imensas áreas férteis e cultiváveis, possa o agricultor repudiar o amanho da terra, a mais nobre das atividades humanas. Por certo aqui estamos poucos a desejar o engrandecimento do país e uma indispensável estabilidade de vida para o povo. As grandes concentrações humanas nos centros urbanos, repetimos, novidade sedica sòmente poderão importar para o declinio do valor da mão de obra do operariado a serviço da indústria manufatureira. E quando a agricultura não prospera, quando ela não produz, não é dificil imaginar-se a onda de sofrimentos que fatalmente atingirá a todos os lares. «Tais considerações, é uma util lição oferecida pela Cooperativa de Cotia, organização-padrão na América do Sul, uma espécie de «bússola» indicando o «norte» às classes produtoras agrárias do país, estimulando com seu progresso grandioso o homem do campo para o cultivo da terra.

Resumindo o relatório do presidente da Cooperativa Agricola de Cotia procuraremos dar aos leitores uma idéia clara do seu progresso ascendente, engrandecendo o homem rural e a terra paulista, e reafirmando as virtudes do sistema traçado pelos pioneiros de Rochdale, quando sã e patriòticamente administrado, o qual é um imenso horizonte exibindo o caminho a tomar para a emancipação da economia nacional.

No seu 20.º ano de existência, a Cotia, realizou uma exposição agricola oferecida à visitação pública, realçando os trabalhos dos seus associados na seleção dos produtos expostos, e nada menos de cêrca de 30 mil pessoas visitaram seus mostruários com grande interêsse e admiração diante dos produtos exibidos.

A Cooperativa conta atualmente com mais de 4.000 associados, distribuidos em 29 depósitos regionais, cobrindo a quase totalidade das regiões agricolas do Estado. Do Serviço inicial de vendas, passou a comprar, distribuir créditos e a fazer beneficiamentos; fabricar adubos e compostos para a avicultura, desenvolver transportes, serviços de engenharia, incubação, seleção de aves reprodutoras, mecânica, experimentação agricola, assistência hospitalar, instrução técnica aos filhos dos lavradores e fazendo cuidadoso controle da sua produção.

O movimento global das operações atingiu a Cr$ 417.991.951,00 superando em 9,6% o do ano anterior; êste movimento está assim compreendido Vendas — Cr$ 153.597.482,60; Compras — Cr$ 87.097.763,70; Crédito — Cr$ 165.185.947,00 e Utilidade mútua — Cr$ 16.079.573,50.

A contribuição média por cooperado elevou-se a Cr$ 106.960,00 superando em 6,8% a média do ano social de 46-47. O capital social atingiu a soma de Cr$ 24.875.400,00, ou seja, um aumento de Cr$ 5.168.500,00 nas integralisações. O crescimento vertiginoso da organisação exigiu crescentes inversões de capitais em imóveis que, lògicamente, não puderam ser cobertas com tais recursos. Dos Cr$ 47.191.765,60 imobilizados, até o momento, Cr$ 32.033.476,60 representam pròpriamente aplicações do capital social. O excedente está coberto com o aproveitamento das reservas dos associados.

O Departamento de Crédito, cuja finalidade é o amparo direto aos seus associados, apresentou um aumento nos depósitos de Cr$ 214.113,10, e entre financiamento, empréstimos e adiantamentos fêz um movimento de Cr$ 124.187.822,60. O Departamento de Vendas lutou com uma fase adversa, mas superou as dificuldades, ultrapassando em 7% a previsão orçamentária. Realizou o movimento de Cr$ 153.597.482,60 para mesas Cr$ 926.715,80 sôbre o ano anterior, ou sejam 06% no confronto. O Departamento de Compras, adquirindo utilidades, gêneros e artigos de uso para os associados, apresentou um movimento de Cr$ 85.097.763,70, quando no exercicio anterior somou Cr$ 72.696.681,40. A assistência médico-hospitalar apresentou um total de 32.712 serviços; a ambulância realizou 205 viagens, a farmácia distribuiu Cr$ 1.103.691,70 de medicamentos, com um lucro de Cr$ 253.156,30; o gabinete odontológico prestou 3.107 consultas e fêz 4.125 tratamentos.

Com seus 37 carros de transportes, fêz Cr$ 2.020.618,90 de carretos, contra Cr$ 2.361.528,90 dispendidos. Concluiu pelo seu serviço de engenharia, 11 obras no valor de Cr$ 918.713,40, iniciou e completou outras 22, no valor de Cr$ 2.180.5?2,20, além de iniciar mais 3, no valor de Cr$ 2.187.703,30; estudos de projetos orçaram em Cr$ 33.867,00. A seção de incubação de Caxingui distribuiu 152.456 unidades de pintos femeas, ou sejam, 10 vêzes mais do que o ano anterior.

Verifica-se, pelo relatório, que a safra de batata foi normal, e das 360 mil sacas distribuidas, 36 mil foram exportadas para o norte do país. A de tomate atingiu a 600 mil caixas, superando a do ano anterior em 22%. A do repolho apresentou cifra abonadora. A produção de ovos foi a 3.200.000 dúzias. A de banana somou 630 mil cachos, apesar dos danos com inundações, exportando 260 mil contra 170 mil no ano anterior. A exportação de chá elevou-se a perto de Cr$ 3.000.000,00, representando quase o dobro da do ano de 46-47.

O relatório termina com essas palavras de estimulo à classe agrária: «mais cedo chegaremos ao instante da arrancada final para a redenção da economia de nossa terra, correspondendo lealmente aos nossos deveres de brasileiros e de operários da gleba». ***

CLINICA DE DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
Dr. João Regalla e Dr. A. Rebello Filho
ASSISTENTES DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
Eletrocardiografia e metabolismo basal. Gasoterapia.
Exames radiológicos a cargo do DR. OTACILIO RESENDE.
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 603 — TELS.: 28-9205 • 48-5537.

1.ª vez no Brasil
mariemma:
bailarina hespanhola
TEATRO MUNICIPAL
TERÇA-FEIRA, 17, ÀS 21 HS.
estréia
informações: ABC
RUA MEXICO 168
5 andar sala 501 - 22-1076
ABC · ABC · ABC

AVISO: CONCÊRTO EXTRAORDINÁRIO
Os sócios terão direito aos seus lugares até 2.ªfeira, às 17,30 mediante taxa adicional.
Os sócios não poderão ser atendidos na porta do teatro.

"PRINCIPE DE GALLES"
EM SEU 9.º ANIVERSÁRIO
GONÇALVES DIAS, 57 — FONES: 42-3627, 42-2939 e 32-2828
INICIA AMANHÃ, ÀS 10 HORAS A SUA TRADICIONAL
"GRANDE VENDA ESPECIAL"
OFERECENDO A
PREÇOS SEM PRECEDENTES!!!
O SEU FORMIDÁVEL ESTOQUE DE
PELES - MANTEAUX - TAILLEURS - CAPAS
E OUTROS ARTIGOS FINOS PARA SENHORAS

PELES	LINDOS CASACOS DE PETIT GRIS, MUTTON, BLEU ARGENTÉE, INDIAN-LAMBS, MUSKRAT, NUTRIA, LONTRA, BREITSCHWANZ, ASTRAKAN, COLCHAS DE VICUNHA, BOLÉROS BRANCOS, DESDE	Cr$ 495,00
TAILLEURS	MODELOS EXCLUSIVOS PARA INVERNO E VERÃO, DESDE	Cr$ 210,00
MANTEAUX	BELOS PADRÕES, EM CÔRES MODERNAS, DESDE	Cr$ 250,00
CASACOS	3/4 TIPO AMERICANO, DESDE	Cr$ 190,00
CAPAS DE CHUVA	IMPERMEÁVEIS PARA SENHORAS, DESDE	Cr$ 125,00
VESTIDOS	MODELOS AMERICANOS PARA PASSEIO E ESPORTE, DESDE	Cr$ 95,00
CALÇAS E SAIAS	PARA PRAIA, DESDE	Cr$ 35,00

A maior parte de nossos artigos são da afamada marca "LES BUDIFE"

PRESENTES

Do mais fino gôsto pelos menores preços!!!
Sortimento encantador!

Lojas Brasileiras
AV. PASSOS, 73-75

Alto Watch
BIENNE
Robert Cart
LE LOCLE
VULCAIN
La Chaux de Fonds
3 grandes marcas da Suiça
Distribuidores Atacadistas
ERGEBLO
JOIAS E RELOGIOS S. A.
Rua do Rosário, 169 – Rio
Rua Líbero Badaró, 92-2.º – S. Paulo

DEPOIS DA GUERRA

Adaucto Lúcio Cardoso

Foi uma límpida e corajosa lição de devotamento ao direito o julgado do Tribunal Federal de Recursos sôbre os oficiais da reserva aeronáutica convocados para o serviço ativo durante a guerra.

Essa brilhante equipe de jovens, cuja formação profissional se operou, à custa dos maiores sacrifícios, nos cursos americanos facultados ao Brasil pela lei de empréstimos e arrendamentos, estava condenada a dispersar-se, pois o acesso à carreira militar lhes fôra fechada pelas autoridades superiores.

Impetraram mandado de segurança contra a decisão ministerial e o Tribunal, depois de longo e brilhante debate, restabeleceu o direito dos jovens oficiais à carreira para a qual se tinham habilitado.

Há poucos dias ainda, o Supremo Tribunal Federal, em impressionante decisão, estimagtizava o injurídico processo dos chamados "julgamentos de consciência", adotados pela Marinha de Guerra na apreciação das aptidões dos aspirantes ao oficialato egressos da Escola Naval. E concedia também mandado de segurança a favor dêsses jovens, barrados no seu ingresso à carreira por alegações e motivos que eram subtraídos ao seu conhecimento. Negava-se lhes na Marinha, por essa forma, a possibilidade de se corrigirem êrros e injustiças, em decisões capitais para o futuro dos aspirantes.

Êsses julgados das duas altas côrtes marcam o início de uma retomada de consciência, por parte do poder judiciário, da sua singular responsabilidade no funcionamento do sistema constitucional instaurado em 1946.

Nenhuma das nossas decepções de hoje poderá considerar-se definitiva e irremediável enquanto houver esperanças de que a Justiça recupere sua independência e sua dignidade. Pois bastará que ela não falhe para que os êrros e desfalecimentos dos outros poderes sejam gradualmente anulados.

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA
R. OURIVES, 3.º ANDAR
TEL.: 22-0037

Dr. Saúl Carneiro
Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagens. Diag. gravidez
Graça Aranha 226 s. 701,3
Res.: 37-4899.

Dr. Francisco Orofino
Doenças internas — Ap. Digestivo — Diabetes — Consultas: — terças, quintas e sábados — Horários: — das 14 às 16 horas.
CONSULTÓRIO: — RUA VISCONDE RIO BRANCO, 26, SOB. TELEFONE 22-3007.

Doenças da pele
Sífilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos micoses (frieiras), queimaduras.
Dr. Agostinho da Cunha
Diplomado Instituto Manguinhos
ASSEMBLEIA, 73 — TEL.: 42-3768

CLINICA DE OLHOS
Dr. Jonas de Arruda — Dr. Raphael Sebas
Tratamentos e Operações — Av. Pr. Antônio Carlos, 201 — 42-6687

DR. FRIDEL
CHEFE DA CLINICA DE CRIANÇAS "DR. WITTROCK" — Av. Rio Branco, 114
11.º andar — Das 13,30 às 16,30 horas —
Tels.: Cons. 22-0713 — Res.: 26-6692

AVISO

A CASA NENO APRESENTA AO DISTINTO PÚBLICO SEUS ARTIGOS E OS RECENTEMENTE LANÇADOS À VENDA

RELÓGIOS DE PULSO, ALGIBEIRA E DE MÓVEL
MOTORES PARA MÁQUINAS DE COSTURA
BICICLETAS PHILIPS, HERCULES, MONARK, etc.
GELADEIRAS PHILCO DE 6 e 7 PÉS
MÁQUINAS DE COSTURA
CANETAS PARKER
ENCERADEIRAS ELÉTRICAS (VACTRIC) Ingiêsa
VELOCIPEDES
RÁDIOS PHILIPS, PHILCO, EMERSON, R.C.A., PILOTO, CLIPER, INVICTUS, GAROD, MULLER, FADA HOWARD, ADMIRAL, OLIMPIC
RÁDIOS DE PILHA EMERSON (CORRENTE E PILHA)
ASPIRADOR DE PÓ
FERRO DE ENGOMAR
RÁDIO VITROLA DE MESA, AUTOMÁTICA
RÁDIO VITROLA PHILCO, DE MESA
TORRADEIRAS, SIMPLES E AUTOMÁTICAS
LIQUEFICADOR ELÉTRICO
VENTILADORES
TOCA-DISCOS AUTOMÁTICO THORENS
VITROLA ELÉTRICA
VITROLA MANUAL THORENS
BATEDEIRA ELÉTRICA HAMILTON BEACH
MÁQUINA FOTOGRÁFICA
DESPERTADORES
MÁQUINAS DE ESCREVER
FAQUEIROS

10 PRESTAÇÕES
SEM ENTRADA — SEM FIADOR

CASA NENO
RUA DO NÚNCIO, 14-B
(Quase esquina de Visconde do Rio Branco)

COMPANHIA SIDERÚRGICA BELGO MINEIRA
RIO DE JANEIRO
AV. NILO PEÇANHA, 26
Fone: 22-1970 (Rêde interna)

Tomou posse na Academia de Letras o sr. Afonso Pena Júnior

Com a presença de todos os acadêmicos que se acham nesta capital e de altas autoridades, o novo acadêmico sr. Afonso Pena Júnior tomou posse ontem, às 21,30 horas, na Academia Brasileira de Letras, da cadeira n. 7, que era ocupada por Afrânio Peixoto. O sr. Afonso Pena Júnior, que é autor de várias obras políticas, históricas e literárias, foi saudado pelo acadêmico Alceu Amoroso Lima e, em seguida discursou fazendo o elogio do seu antecessor.

Promoções no Ministério da Fazenda

O presidente da República assinou decretos de promoção no Quadro Permanente do Ministério da Fazenda.

Os bancários e a farsa sindical

Osorio BORBA

Não se poderia esperar mais completo e terminante desmascaramento da política sindical de mistificação, herdada da ditadura e mantida e aperfeiçoada pelo atual govêrno, do que a campanha contra o projeto de lei de emergência do sr. João Mangabeira determinando a realização de eleições nos sindicatos, como foi organizada e está sendo sustentada.

Os fatos falam por si mais eloquentemente do que qualquer argumentação. Basta o enunciado da questão para acentuar essa definitiva renúncia a qualquer cerimônia da parte dessa espécie de "trabalhistas" que tem o seu símbolo no magnata da indústria escolhido (constou que por indicação do falecido Roberto Simonsen) para ministro do Trabalho, para executor da legislação de proteção ao trabalho...

A bancada socialista da Câmara, com o apôio de representantes de outros partidos, tomou a iniciativa de libertar os sindicatos do interminável regime de intervenção. O projeto Mangabeira manda fazer as eleições sindicais dentro de sessenta dias, estabelecendo um sistema de medidas que assegurem a liberdade e lisura da escolha de legítimos dirigentes, entregando à Justiça Eleitoral a organização e direção dos pleitos, reintegrando nos sindicatos os que dêles foram afastados pelo arbítrio ministerial, garantindo, enfim, a restauração das associações de classe no seu papel de órgãos de defesa econômica das respectivas corporações. O govêrno poderia limitar-se a combater e evitar a aprovação da lei pelos recursos políticos, usando a sua infalível "disciplina partidária". Mas não. Mobiliza para essa campanha os atuais dirigentes nomeados dos sindicatos, os beleguins que o ministério do milionário Morvan arvora em "líderes operários", os beneficiários do regime imoralíssimo da intervenção crônica, da corrupção, do desbarato dos enormes fundos arrancados aos trabalhadores. E êsses pândegos se reunem muito a sério para, sob a batuta do ministro, discutir o projeto e combatê-lo. São "representantes do operariado" que, falando em nome dêste, com uma delegação que o govêrno é quem lhes atribui, opõem-se à mais vital e urgente reivindicação dêsse mesmo operariado: a libertação dos seus órgãos de classe. Um descaramento sensacional.

Os bancários conheceram ainda agora mais uma vez o que é essa farsa de sindicatos dominados pelo ministério, com a colaboração solícita da polícia política. (Em cima de queda, coice. Exploração e opressão, fome e cadeia). Sabemos que o negócio de dinheiro é entre nós particularmente avaro com os seus trabalhadores. Que os bancários têm um nível de salários baixíssimo. E que o Ministério do Trabalho e a polícia política reservam seus mais caprichosos cuidados para a sufocação dos movimentos de reivindicação dos bancários. O sindicato dêstes é um dos muitos que vivem há longos anos sob intervenção. O "pelego" que atualmente governa o Sindicato dos Bancários é um alto funcionário do Banco do Brasil. E coube-lhe a triste tarefa de burlar o clamor da classe por um reajustamento dos salários. Êle o fêz consumando um "acôrdo" que é o mais revoltante escárneo às aflições de vinte e oito mil bancários, impedidos de reunir-se e defender os seus direitos.

Noticiaram os jornais, em "manchettes", que "os bancários terão majorados os seus salários em 30, 35 e 40 por cento". Deram assim ao público a impressão de que os bancários haviam conseguido um aumento satisfatório.

Na realidade, o acôrdo firmado entre o diretor do sindicato e os banqueiros determina que essas percentagens serão sôbre os salários de 1946, deduzido o aumento concedido em 1947, ou, mais precisamente, deduzidos todos e quaisquer aumentos ou abonos concedidos depois de 31 de dezembro de 1946. Outras limitações da "vantagem" obtida: os empregados que a juízo do estabelecimento não mereçam o total do aumento terão apenas 75 por cento dêste, sendo os restantes 25 por cento distribuidos a outros funcionários, ainda a critério da direção do banco; o aumento não beneficiará os que percebem mais de Cr$ 4.000,00; os empregados admitidos de 1.º de janeiro a 30 de junho de 1947 terão sòmente 50 por cento do aumento, e os admitidos entre julho e dezembro de 1947, apenas 25 por cento; os admitidos depois de 1.º de janeiro dêste ano terão... zéro de aumento; não se obrigam ao aumento os bancos que distribuiram em 1947 6 por cento ou menos de dividendos: nenhum aumento irá além de setecentos cruzeiros.

Para um bancário que em 1948 ganhava Cr$ 1.200,00, é à data do acôrdo percebia Cr$ 1.550 o aumento (35 por cento sôbre o ordenado de 1946: Cr$ 420,00, menos os 350 cruzeiros do aumento de 1947) vem a ser a fabulosa soma de setenta cruzeiros. Mas em muitos casos essa operação veio a redundar numa redução de ordenado, embora essa redução não pudesse ser efetivada.

Esse foi o convênio que em nome de uma classe numerosa e sacrificada, e à revelia dela, sem nenhuma espécie de consulta aos interessados, firmou o interventor do sindicato com os patrões. O maior, mais afrontoso ludíbrio que a mistificação do sindicalismo "dirigido" já consumou contra trabalhadores brasileiros.

Para isso é que quer o govêrno, e seus beleguins sindicais fazem tanta questão conservar os sindicatos no regime de intervenção.

Para evitar a intervenção

SUGERIDA AO SR. ADEMAR DE BARROS UMA LICENÇA DE SEIS MESES, PARA ASSUMIR O GOVERNO O SR. NOVELI JÚNIOR — A EXTINÇAO DO SERVIÇO SECRETO

SALVADOR, 14 (Asapress) — Um paulista residente em Salvador, embora apolítico e não tendo sufragado o nome do sr. Ademar de Barros e, como a maioria, contrário à intervenção, teria telegrafado ao governador de São Paulo, aconselhando-o, como único meio de evitar a medida extrema do Executivo Federal, a afastar-se do govêrno durante seis meses. Assim, assumiria o govêrno o sr. Novéli Júnior, contra o qual não seria provável a intervenção.

EXTINÇAO DO SERVIÇO SECRETO

S. PAULO, 14 (Asapress) — O governador do Estado enviou mensagem à Assembléia Legislativa Estadual, propondo a extinção do Serviço Secreto do Departamento de Ordem Política e Social.

A SITUAÇAO POLITICA

S. PAULO, 14 (Asapress) — Um jornal paulista, comentando o tão falado caso de São Paulo, afirma que, enquanto os círculos oposicionistas mantêm-se na expectativa, aguardando o desfecho do referido caso, que foi protelado por mais alguns dias, como decorrência do adiamento da leitura do parecer Ferreira de Sousa, os elementos situacionistas não escondem o seu júbilo. Os próceres mais proeminentes da Coligação Parlamentar Democrática, a começar pelo líder, sr. Diógenes Ribeiro de Lima, entendem que o perigo já passou e que o general Eurico Gaspar Dutra, soldado da lei, curvou-se, afinal, aos imperativos constitucionais.

O Brasil na Conferência Internacional da Cruz Vermelha

A Delegação Brasileira à XVII Conferência Internacional da Cruz Vermelha, a realizar-se em Estocolmo, composta dos drs. Vivaldo Palma Lima Filho, presidente; Benjamin Gonsalves e Luiz Campos Melo, secretários, partirá, hoje, para aquela capital, pelo avião da «Scandinavian Airlines System»

Vendedor — Balcão

Admite-se com bastante prática, conhecedor de porcelana, cristais e aparêlhos elétricos, domésticos. Exige-se bôa apresentação e bôas maneiras.

Idade, 23 a 35 anos.

Apresentar-se à rua do Passeio, 48-54. Departamento do Pessoal.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

JJUSTIÇA MILITAR

ORGANIZAÇAO DA SECRETARIA DO S. T. M.

O general Silva Junior, ministro presidente do Superior Tribunal Militar, designou ontem o oficial administrativo dr. Alexandre Magno Ador Filho, para secretariar os trabalhos da comissão encarregada da reorganização da Secretaria e serviços auxiliares dêste Tribunal.

LIBERDADE DE PRAÇA

A requerimento do advogado W. Medrado Dias, o Conselho Permanente da Justiça da 1ª Auditoria Regional, mandou pôr em liberdade o soldado Hermenegildo José Ferreira, que se achava preso no 2º B. I. B.

SUMARIO DO ASSASSINO DO CAPITAO NEI

Terá início no próximo dia 24 do corrente, o sumário de culpa do processo a que responde o sargento [illegible] Albuquerque, acusado de haver assassinado o seu comandante, capitão Nei [illegible]

Mais uma do sr. José Carlos de Macedo Soares...

O caso do jornal "O Estado de São Paulo" — Um lucro de mais de 50 milhões de cruzeiros, sob a invocação dos sagrados princípios democráticos — Passes mágicos e coação abençoada

INEDITORIAIS

Transcorria sereno o govêrno do interventor Fernando Costa.

Em fins de stembro de 1942, no 2º Tabelionato da Capital de São Paulo em plena luz do dia, foi lavrada escritura pública pela qual o dr. Armando de Sales Oliveira e mais sete acionistas da Sociedade Anônima «O Estado de São Paulo» vendiam 28.889 ações das 32.500, em que dividia o capital da referida sociedade. Ao ato compareceram, como outorgantes vendedores, os seguintes acionistas: Armando de Sales Oliveira, Carolino Motta e Silva, Carlos Vieira de Carvalho, Francisco Mesquita, Antônio Mendonça, Alfredo Mesquita, Esther Mesquita e Lia Mesquita.

Quem foram os outorgados compradores?

Lê-se na mencionada escritura, lavrada no dia 29 de setembro no Livro 692, a fls. 95 que foram outorgados compradores as seguintes entidades:

1 — A Fazenda do Estado de S. Paulo;

2 — A Sociedade Rural Brasileira, representada pelo dr. Luiz Figueira de Mello;

3 — A União dos Lavradores de Algodão representada pelo seu presidente Flávio de Lima Rodrigues;

4 — A Federação das Indústrias de S. Paulo, representada pelo seu presidente dr. Roberto Simonsen;

5 — A Associação Comercial, representada pelo seu presidente dr. Lauro Cardoso de Almeida;

6 — O Banco do Estado de São Paulo, representado pelo seu presidente, dr. Mario Tavares, e pelo diretor da Carteira Comercial, dr. Heitor Teixeira Penteado;

7 — A Associação Paulista de Imprensa, representada pelo seu presidente dr. Eduardo Pelegrini;

8 — A Viação Aérea S. Paulo (VASP), representada pelo seu presidente, Napoleão Lourena Marinho;

9 — Os Armazens Gerais de São Paulo, representados pelos seus diretores drs. Mario Bueno, presidente, e Fernando Marrey, superintendente;

10 — A Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, representada pelo seu presidente dr. Carlos de Souza Nazareth.

Pode-se dizer que S. Paulo inteiro, pelas suas entidades e vultos mais representativos, compareceu ao cartório do 2º Tabelião, em pleno coração da cidade e a as portas abertas, o que posteriormente se veio a qualificar de inominável coação.

Ninguém, com um pouco de bom senso, poderá admitir que o tão malfadado ato tenha sido o fruto inqualificável de uma trama política, da qual participaram até mesmo pessoas, que hoje em dia, integram os quadros dirigentes da oposição ao Governo de S. Paulo.

Até mesmo a Imprensa compareceu ao «ato de coação», representada pela Associação Paulista de Imprensa...

Não é demais lembrar que a escritura de venda não representou um ato isolado, mas, ao contrário, o têrmo final de uma longa série de negociações a instâncias dos proprios acionistas, negociações essas conduzidas em nome da Fazenda do Estado, pelo sr. Benedito Costa Neto, então Procurador Geral do Estado e depois Ministro da Justiça e Negocios Interiores.

Essas negociações foram conduzidas pelos advogados da Emprêsa, entre os quais se destacavam o sr. Antonio Mendonça, acionista, cunhado do pranteado lider democrático Armando de Sales Oliveira e, ainda hoje, advogado da Sociedade.

Os entendimentos com o Govêrno do sr. Fernando Costa eram conduzidos normalmente, como em qualquer operação comercial, e a solicitude dos vendedores em fornecer toda a documentação indispensável à legalização da transação era constante, tendo, em 1.º de outubro de 1942, sido dirigida a seguinte carta ao Representante do Estado:

«Ilmo. Sr. Dr. JOSÉ EDGARD PEREIRA BARRETO, 1.º Sub-Procurador Judicial do Estado, Capital.

Saudações:

De acôrdo com a nossa combinação verbal, remeto-lhe com a presente:

1) — O livro de atas das assembléias gerais da S. A. «O Estado de São Paulo»;

2) — O livro de «Registro de Acionistas» e o livro de «Transferência de Ações» da mesma sociedade;

3) — As escrituras de transferencia de ações recebidas pelos herdeiros do dr. JULIO MESQUITA da viuva do sr. NESTOR RANGEL PESTANA e de BENTO DE CERQUEIRA CÉSAR e outros, sucessores do dr. JOSÉ ALVES DE CERQUEIRA CÉSAR, de Da. MARIA DO CARMO CÉSAR e de Da. MARIA CANDIDA CÉSAR.

Conforme lhe mostrei, há ainda cinco ações, que já figuram em nome dos herdeiros do dr. JÚLIO MESQUITA, que pertenciam ao sr. JOSÉ FELINTO DA SILVA. A escritura de transferência dessas ações foi lavrada no 2.º Tabelião, mas falta a assinatura de um dos quatro herdeiros daquele antigo acionista, que não foi encontrado.

4) — O alvará judicial que autorizou a inscrição de tôdas as ações sociais em nome dos herdeiros do dr. JULIO MESQUITA.

5) — Os jornais que publicaram as convocações das assembléias realizadas em 13 de fevereiro e 29 de agôsto dêste ano.

Sem mais, com o maior apreço, sou seu col. e am.º obg.º,

(a) Antonio Mendonça».

A referida transação foi precedida por um decreto-lei promulgado pelo interventor Fernando Costa e referendado pelos senhores secretários Abelardo Vergueiro César e Coriolano de Góis.

Esse decreto-lei, que tomou o n. 12.996, datado de 9 de setembro de 1942, e cuja ementa [illegible] imprensa profissional, autorizou a Fazenda do Estado a entrar em entendimentos com os proprietários, titulares, credores e devedores da Emprêsa Jornalística, a fim de normalizar a sua situação financeira, econômica ou administrativa, abrindo, para êsse fim, um crédito de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), coberto com recursos provenientes de operações de crédito.

Foi com tais recursos que foram adquiridas as ações da Sociedade Anônima «O Estado de São Paulo», cujos acionistas passaram a ser os seguintes:

Fazenda Pública do Estado de São Paulo	37.436
Banco do Estado de São Paulo	8.755
Dr. Júlio de Mesquita Filho	3.611
Dr. Pelágio Alvares Lobo	51
Dr. Francisco de Castro Ramos	51
Sud Mennucci	51
Dr. Gabriel Monteiro da Silva	1
Dr. Benedito Costa Neto .	1
Dr. Teófilo Ribeiro de Andrade	1
Dr. Carlos Reis de Magalhães	1
Dr. Henrique Thompson .	1
Associação Comercial de São Paulo	5
Associação Paulista de Imprensa	5
Bolsa de Mercadorias de São Paulo	5
Viação Aérea São Paulo	5
União dos Lavradores de Algodão de São Paulo	5
Federação das Indústrias de São Paulo	5
Cia. de Armazens Gerais do Est. de São Paulo	5
Sociedade Rural Brasileira	5
Total	50.000

E' preciso ponderar que quando o jornal «O Estado de São Paulo» passou para o patrimônio estadual, enfrentava uma situação econômico-financeira das mais precárias. A lista de seus credores era a seguinte:

	Cr$
Plinio Barreto	57.580,00
Guilherme Guinle	200.000,00
Francisco de Salles Oliveira	301.649,60
Dr. Ibanez de Moraes Salles	150.000,00
D. Isaura Moraes Salles	24.360,90
D. Julieta de Moraes Salles	17.859,00
Baronesa de Arari (espólio)	242.219,90
Banco do Estado de S. Paulo	116.420,50
Banco Comércio Indústria S. Paulo	800.000,00
Com. Norberto Jorge	300.000,00
T. Janer & Cia.	619.414,90
Cooperation	87.086,70
Carolino da Motta e Silva	913.228,70
Sampaio Moreira Filho	418.041,50
D. Constança Vieira de Carvalho	35.714,60
Ibanez de Moraes Salles	245.151,20
Oscar da Costa Marques	86.704,30
Reynaldo Ceppo	46.645,00
Sofia de Salles Oliveira	50.839,00
Dr. Carlos Vieira de Carvalho	19.676,40
Dr. José de Toledo Piza	10.000,00
Maria Almeida P. Salles	51.000,00
Joaquim Alvaro	50.000,00
Reuter	17.000,00
Total	Cr$ 4.668.372,80

Posteriormente, em virtude de outras medidas legislativas, a Fazenda do Estado abriu novos créditos para consolidar a situação patrimonial da emprêsa, sendo certo que, no ato da aquisição das ações, foi feita uma composição com a Caixa Econômica Federal de São Paulo, a fim de que pudesse a emprêsa dispor de recursos para solver os seus débitos vencidos (citada escritura do 2º Tabelionato, Livro 692 Fls. 95).

Dessa maneira, o ilustre sr. Armando de Salles Oliveira e os demais acionistas, com exceção apenas do sr. Julio de Mesquita Filho, receberam da Fazenda do Estado a importância global de Cr$ .... 8.889.000,00, dando todos aos adquirentes plena e geral quitação e fazendo a declaração de que a transação se realizava, como reza a escritura publica, **«pelo preço que realmente valem as ações, e se confessando plenamente recompensados de seu justo valor»...**

O que se realizou, portanto, foi um negócio jurídico, cercado de tôdas as garantias, sem qualquer vislumbre de coação, tanto assim que um dos acionistas anteriores, o senhor Julio de Mesquita Filho, teve plena liberdade de conservar em seu poder, as ações de que era titular...

Isso não obstante, apesar de tratar-se de negócio perfeito e acabado, os antigos acionistas do jornal «O Estado de São Paulo», tão logo voltou o país à plenitude das franquias constitucionais, começaram a proclamar que haviam sido **coagidos a realizar a venda, e que se impunha, a bem da democracia, a restituição do jornal aos seus «legitimos» donos...**

Já, então, era interventor em São Paulo, o senhor embaixador José Carlos de Macedo Soares, estando integrado no patrimônio do Estado, uma emprêsa jornalistica com as suas finanças plenamente saneadas, enriquecida de novas máquinas adquiridas pelo erário publico e com um patrimônio imobiliário extraordinariamente valorizado com o transcurso de tres anos.

Que pleitearam os antigos acionistas perante o govêrno do senhor embaixador José Carlos de Macedo Soares?

Apenas isto: a restituição por eles em desvalorizada moeda nacional, do valor pelo qual venderam as ações em troca da devolução de todo o patrimônio da empresa, com os seus credores pagos e em pleno florescimento econômico.

Se havia vicios enquinando a transação realizada, não competia, por certo, à Interventoria Federal reconhecê-los, mas, sim, ao Poder Judiciário.

Não quiseram, entretanto, os antigos acionistas trilhar o caminho da legalidade, preferindo que tudo se resolvesse em família, com a complacência e a simpatia do senhor embaixador José Carlos de Macedo Soares, sempre sob a invocação de altos interesses democráticos...

Para se realizar êsse objetivo, havia entretanto um empecilho, que era a necessidade de autorização do Conselho Administrativo do Estado, ainda composto de partidários ardorosos da candidatura do senhor general Eurico Gaspar Dutra e que não viam de bons olhos, a entrega do jornal, de mãos beijadas, aos partidários do senhor brigadeiro Eduardo Gomes.

Poderá ter sido mera coincidência... mas o fato é que, por iniciativa do senhor professor Sampaio Dória, então ministro da Justiça, alegou-se que o Conselho Administrativo era um resquicio do Estado Novo e uma sobrevivência do fascismo caboclo...

Com tais alegações, o govêrno federal pelo decreto-lei número 8.219, de 26 de novembro de 1945, extinguiu os Conselhos Administrativos, em todo o país, passando as suas atribuições aos interventores e aos seus auxiliares de govêrno, ou seja, aos próprios secretários de Estado por eles nomeados.

..O que se realizou, portanto, foi

Vinte dias ainda não eram passados, quando, pelo decreto-lei estadual, número 15.273, assinado pelo senhor embaixador José Carlos de Macedo Soares e seus secretários, entre os quais o senhor Edgard Batista Pereira e próceres da UDN, em data de 6 de dezembro de 1945, foi o govêrno autorizado a devolver aos chamados «legitimos donos», mediante a simples devolução da importância de Cr$ 12.389.087,50, dispendida pelo Tesouro para a aquisição das ações e aumento de capital e mais Cr$ 903.386,00 correspondentes à elevação dos dividendos de 6% e 12%, como haviam sido pagos no exercicio.

Passadas mais algumas semanas, novo decreto-lei federal, o de número 8.947, de 13 de fevereiro de 1946, restabelecida os Conselhos Administrativos, pelo reconhecimento da absoluta necessidade dêsse órgão.

A alta honorabilidade do govêrno do eminente senhor José Linhares não permite que se estabeleça entre a operação realizada em São Paulo e a extinção dos Conselhos Administrativos, qualquer nexo de causalidade ou de condicionalidade. O que não se pode negar, entretanto, é que o senhor embaixador José Carlos de Macedo Soares se prevaleceu daquela extinção para realizar um ato que não teria contado, por certo, com o apoio dos que, na época, compunham o Conselho Administrativo do Estado de São Paulo, todos fiéis à memória do saudoso Fernando Costa e ardorosos defensores do ilustre general Eurico Gaspar Dutra.

Ninguém, em São Paulo, pôde compreender os motivos pelos quais se evitava o Poder Judiciário, e, ao tempo, se comentou com justificada estranheza a anulação de um ato jurídico perfeito e acabado pelo Poder Executivo, encoberto com a simples alegação de que se tratava de uma venda realizada «contra os principios de ordem juridica e política, que regem as organizações democraticas...»

Assim sendo, se coação houve, com a participação do deputado Benedito Costa Neto e de elementos dos mais representativos da sociedade paulista, os «legitimos donos» do «Estado de São Paulo», devem, a esta hora, estar abençoando a dita coação, que lhes valeu um beneficio de várias dezenas de milhões de cruzeiros, cêrca de cinquenta milhões, segundo os cálculos mais moderados, tudo sob a invocação dos sagrados principios da democracia...

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS

Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Râios X. Eczemas das pernas. Eczemas parasitários das mãos ou dos pés. Acnes (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da Pele.

DR. MIRANDA JUNIOR
20 ANOS DE PRATICA NA ESPECIALIDADE
R. Uruguaiana n. 12 A - 3.º, Diàriamente das 14 às 18 hs. Tel. 22 6902.

Cr.$ 35.000,00!
POR TRÊS RESPOSTAS

Ganhe um dos riquissimos tapetes expostos em nossas vitrines, respondendo detalhadamente a estas perguntas:

Quem foi Antonio Felipe Camarão e qual seu nome primitivo?
Quem foi Henrique Dias?
Qual o nome de cada uma das estrêlas que constituem o "Cruzeiro do Sul" e o que essa constelação representa para a humanidade e, particularmente, para nós, brasileiros?

OUÇA NOSSOS PROGRAMAS MUSICAIS NESTAS EMISSORAS:
Rádio Cruzeiro do Sul 3as. e 6as. feiras, das 19,15 às 19,30 horas.
Rádio Jornal do Brasil 4as. e 6as. feiras, das 13 às 13,15 horas.

Assim comemora seu 25.º ano de atividade a
MANUF. DE TAPETES ST. HELENA, LTDA.
Filial: Rua do Ouvidor, 123 - 1.º andar - Rio de Janeiro

MANDE SUAS RESPOSTAS POR CARTA ATÉ O PRÓXIMO DIA 29

Diario de Noticias
Diretor: O. R. Dantas

PARA TODOS

— Qual dêles?
— Pedras preciosas
— A rota de D. Quixote

QUAL DELES? — Alexandre Dumas Filho escreveu, certa vez, esta observação: — É fácil cumprir o dever; o difícil, ás vêzes, é saber qual dêles...

PEDRAS PRECIOSAS — As mulheres do antigo Egito "adornavam" com pedras preciosas o lábio superior, com o que, não só chamavam a atenção sôbre sua beleza, como davam ainda uma idéia de sua riqueza e posição social.

A ROTA DE D. QUIXOTE — Cem jovens de Cidade Real, pertencentes a uma organização juvenil local, acabam de empreender uma marcha por etapas a fim de percorrer "a rota" de Don Quixote, seguindo a segunda saida do Cavaleiro da Triste Figura".

Exonerados numerosos agentes da Economia Popular

O presidente da República assinou decretos exonerando, de agentes da economia popular, Ademar de Meneses Ramos, Antônio de Cintra Souto, Antônio de Paula Costa Filho, Aristides Carneiro Brandão, Avelino Mendes Guimarães Filho, Brasilino Fino, Carlos Leopoldo de Sousa Filho, Carlos Navarro de Andrade, Davi Gomes da Costa, Dimpino Luis Balduino, Edmundo Almeida Rodrigues, Erico Dantas de Oliveira, Ernesto Conforto, Fernando Barreto de Araujo, Fernando Canuto Maldonado, Frederico Santana, Gastão Roberto de Carvalho, Gerson Gomes Machado, Heitor Luis de Meneses, Hélio Rey Dutra, Herminio Pietro Sobrinho, Hilário José Calvet, Hugo Dupont Teixeira, Humberto Fernandes Vieira, Jarbas Cambrais, João Galvão Jucá, José da Costa Pereira, Júlio Firmino de Mendonça Filho, Léo Morais de Lima, Mário Chaves Oberlander, Mário Figueiredo de Melo Viana, Mauricio Bittencourt Nogueira, Maurilio Ferreira da Silva, Miguel de Teive e Argolo, Newton Teixeira Fernandes, Olavo Ferreira Pacheco, Osvaldo Ferreira Pacheco, Paulo da Silva e Oliveira, Valdemar Gomes e Valter Ferreira Tomás.

Conversações sôbre Berlim no Foreign Office

LONDRES, 14 (U. P.) — Realizaram-se esta manhã, no Foreign Office, conversações sôbre a situação de Berlim, entre Bevin, sir Brian Robertson e sir William Strang. Embora, até o momento, não tenha sido divulgada nenhuma declaração oficial sôbre o objeto da reunião sabe-se que foram discutidos « certos aspectos técnicos» da crise de Berlim. Admite-se, também, que Bevin, tenha desejado esclarecer com Robertson vários pontos que surgiram das conversações entre Molotov e os três enviados ocidentais. Espera-se que Robertson parta de Londres para Berlim, amanhã.

Reconduzido ao Conselho de Recursos da Propriedade Industrial

O presidente da República assinou decretos, na pasta do Trabalho, reconduzindo o tecnologista-quimico Rubem de Carvalho Roquete, na função de membro do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial.

Comissão brasileiro-americana

Volta-se a falar na vinda, ao Brasil, de técnicos e especialistas norte-americanos para comporem, com especialistas e técnicos brasileiros, uma comissão mista de estudo do nosso desenvolvimento econômico e das possibilidades de cooperação dos Estados Unidos.

A idéia de realização dêsses estudos foi assentada, um ano atrás, quando da visita do secretário do Departamento do Tesouro, sr. John Snyder, não se sabendo porque deixou de ser posta em prática, até o momento. E, ainda agora, as exatas finalidades e o temário da tal comissão constituem objeto apenas de especulações da imprensa de Washington.

Deve ser lembrado que, nesse interim, a administração pública elaborou uma ampla prospecção nos terrenos da saúde, da alimentação, dos transportes e da energia, enviando ao Congresso Nacional o Plano Salte, seguramente meio caminho do que se pretende percorrer. Os problemas que, segundo as citadas especulações, serão focalizados, parecem já definidos, como sejam: desenvolvimento da higiene pública; irrigação de terras aridas; desenvolvimento hidroelétrico; ampliação e melhoria do equipamento de transportes: exploração do petróleo.

A grande incognita, pois, consiste na consecução dos recursos que a solução daqueles problemas exige, pois, sem enfrentá-los, apenas arranhando-lhes a crosta aqui e ali, em realizações mediocres, a Nação gasta o que arrecada e que é absorvido, em grande parte, pela simples rotina administrativa.

Estamos fartos de saber quais as nossas necessidades fundamentais e quais as obras e as reformas que deverão atendê-las. Não sòmente em grandes linhas, como a exploração petrolifera, a cultura do trigo, a maior utilização de energia hidráulica, a mecanização da lavoura, a realização da assistência à maternidade e à infância, etc., mas também em detalhes, como a desobstrução dos portos salineiros de Macau e Areia Branca, o suprimento de energia elétrica ás capitais do norte do país, armazens frigorificos nos grandes centros de distribuição e consumo, e tantas outras particularidades já abundantemente determinadas.

Passamos um ano sem reunir a comissão agora novamente anunciada. Não sabemos exatamente quais os seus objetivos, mas parece evidente que bem pouco significativos serão eles se permanecerem no campo da apresentação das questões.

A circunstância de vir à frente dos técnicos americanos um homem de negócios, o sr. Abdink, e não um homem de govêrno, é apontada como indicativa de que os trabalhos da comissão permanecerão no dominio dos estudos técnicos, bem como que as conclusões serão fruto unicamente da colaboração amistosa.

O que se afigura mais ou menos claro é que não se cogita de um empréstimo de govêrno para govêrno. Resta a possibilidade de investimento de capitais privados norte-americanos nas obras e serviços indicados pela comissão. E, nesse particular, além de haver um verdadeiro envenenamento da opinião pública, em grande parte como fruto da demagogia e de propaganda tendenciosa, contamos com dois outros obstáculos — o farisaismo dos que defendem o capital nacional e giram com o capital estrangeiro, de um lado, e, de outro lado, a hesitação, o temor, a confusão, a insegurança com que o govêrno se conduz, frequentemente, em face das grandes decisões que é chamado a adotar no dominio econômico.

É facil prever quais os assuntos que a comissão econômica brasileira focalizará. O que não é facil, nesta fase de indecisão e vôo baixo, é divisar os resultados concretos e uteis que advirão dos seus estudos.

SESSÃO SECRETA

Requereu-se, na Câmara, a realização de uma sessão secreta para o fim de tomarem os representantes do povo conhecimento do que se passa com a fábrica de aviões da Lagôa Santa.

Respondendo a um requerimento de informações sôbre o assunto, o ministro da Aeronáutica enviou os esclarecimentos solicitados, mas em caráter secreto. Entretanto, segundo declarou um representante, a fábrica teria sido dada pràticamente de presente a uma emprêsa que se organizara para a explorar, porém apenas com o capital de 50 mil cruzeiros. Ora, o valor da fábrica sobe a mais de 100 milhões. A isto acrescenta-se agora que a referida emprêsa está acionando o govêrno para haver dêle uma indenização de 200 milhões, não se sabe a que titulo.

Seja como fôr, a verdade é que há um sério caso administrativo a esclarecer, e como os dados enviados pelo Executivo o foram com a nota de reservados, é evidente que a matéria pede, de fato, uma sessão secreta para que os deputados possam conhecê-lo e discutí-lo.

O presidente da Câmara decidiu convocar os presidentes de Comissão a fim de expôr a matéria e colher opiniões sôbre a sessão secreta já requerida. Apesar dos seus defeitos, só o regime democrático possui a fôrça necessária para fazer incidir a luz da publicidade sôbre matérias que os interêsses em jôgo prefeririam conservar em segrêdo. O valor dessa publicidade é fundamental.

O Estado é demasiado grande para que nele não haja sempre algum recanto obscuro onde medram negócios e coisas inconfessáveis. Destina-se exatamente o regime de opinião a defender o mecanismo geral da administração de uma contaminação geral e fatal. No silêncio e na cumplicidade, as próprias resistências acabariam cedendo à pressão dos interêsses criados.

E' evidente que o govêrno só tem a lucrar com êsses exames, êsses debates sôbre a marcha dos negócios públicos. Não se pede no caso em aprêço um debate parlamentar sôbre o assunto, se não porque todos acreditamos que na moralidade do presidente, de seus ministros se encontrarão os elementos necessários para se pôr côbro inclusive ao escândalo que se anuncia.

CIRANDA DRAMÁTICA

Após uma inacreditável balbúrdia e o retardamento de alguns meses na execução de uma promessa que vem desde o ano passado, parece ter o projeto de majoração de vencimentos do funcionalismo federal passado a uma fase mais próxima da concretização.

Mais felizes do que os servidores da União, os bancários já estão no gôzo do reajustamento que pleitearam. Os comerciários também estão em vias de ter elevados os seus salários. Em suma, faz-se crescer o poder aquisitivo nominal das classes que vivem de rendas fixas com o objetivo de permitir-lhes enfrentar o encarecimento das utilidades.

Em menos de três anos, é a segunda vez que se realiza essa tentativa. Quando do reajustamento anterior, foi alimentada a crença de que outro não seria necessário antes de decorrido prazo razoável em confronto com os intervalos verificados no passado, pois iriamos ter a normalização dos mercados que a guerra conturbara.

Não foi o que aconteceu, porém. E, o que é pior, não parecem seguras as perspectivas de que aconteça dagora por diante.

A exploração continua, desabalada, através de variadas formas, contribuindo o govêrno para mantê-la, muitas vêzes, por ação e omissão: por ação, mediante embargos e restrições que perturbam a produção; por omissão, deixando de atender a algumas necessidades de fomento e distribuição e mantendo em completa ineficácia a Comissão Central de Preços.

Não é admissivel, porém, que permaneça essa dramática ciranda dos salários a perseguirem os preços e dos preços a anularem os salários. Se não conseguir fazê-la cessar, o atual periodo presidencial terá falhado no seu dever mais substancial e primário.

EDEN EXORTA AS POTÊNCIAS OCIDENTAIS

Devem levar avante os seus planos para a Alemanha e — a recuperação da Europa —

Salienta que a Rússia se apodera de tudo e não retribui com coisa alguma

SUNDERLAND, Inglaterra, 14 (U. P.) — O ex-ministro das Relações Exteriores britânico, sr. Anthony Eden, exortou as potências ocidentais a levarem avante seus planos para o ocidente alemão e a recuperação da Europa Ocidental. Eden, que acaba de regressar da Alemanha, falando num "meeting" do partido conservador, declarou:

"Chegou a hora de tôda a Europa marchar junto a nós, mesmo aquêles paises onde govêrnos totalitários impõem sua dura autoridade." Eden criticou o que qualificou de "prática da Rússia para apoderar-se de tudo e não retribuir com coisa alguma", e disse que a imprensa soviética constantemente salienta a necessidade de retornar ao Convênio de Potsdam, porém que "foi a Rússia que, ao deixar de cumprir êsse convênio, trouxe à Alemanha a atual situação. O espirito de Potsdam foi que a Alemanha seria tratada como uma entidade econômica homogênea, porém, os soviéticos recusaram persistentemente fazê-lo.

Não seguiram a politica de ajuda mútua nem favoreceram a solução das dificuldades econômicas alemãs. Pelo contrário, sua prática constante foi apoderar-se de tudo e não contribuir para nada. Como consequência disso, apesar das reuniões dos ministros de Relações Exteriores, não foi possivel progredir e tôda a Alemanha mergulha no cáos e na ruina". Acrescentou que as potências ocidentais não têm outro caminho senão contar com seus próprios recursos e que o processo de recuperação, embora se atrazasse em começar, não deve ser detido.

A LIGHT E SEU CONTRATO COM A CENTRAL DO BRASIL

Eng. A. Rodrigues Monteiro

Temos demonstrado a necessidade de o govêrno tomar a iniciativa, enquanto é tempo, de promover a criação de sua indústria de energia elétrica cujo primeiro passo foi dado com o aproveitamento do potencial hidráulico de Paulo Afonso.

Não se iluda, porém, o govêrno, pois essa indústria no Nordeste irá, a principio, ser deficitária por falta de mercado para a energia, mercado êsse que irá sendo criado com a possibilidade do fornecimento de energia elétrica a baixo custo e com desenvolvimento agricola e industrial da zona por ela servida.

Nestas condições, há a necessidade de criar a indústria da energia elétrica em zonas mais prósperas, de desenvolvimento industrial crescente, como é a zona do Distrito Federal e onde já impera um poderoso monopólio constituido pelas companhias associadas sob o nome de Brazilian, Traction Light and Power Co. Ltd., de Toronto, Canadá. Só o govêrno poderá enfrentar o poderio dêsse monopólio, abastecendo-se a si próprio, porque qualquer outra tentativa, será irremediàvelmente levada ao fracasso, como aconteceu no inicio da criação da indústria elétrica entre nós, com Eduardo Guinle. Para isso o govêrno já dispõe da cachoeira de Mancubaba, com uma potência superior a 100.000 HP e com uma queda de cêrca de 700 a 800 metros, próxima do Rio de Janeiro, cêrca de 150 quilômetros. Temos ainda todo o potencial do Rio Preto, com cêrca de 70.000 HP, distante do Rio cêrca de 200 quilômetros. Estão ai, à disposição do govêrno 170.000 HP, de inicio, para suprir de energia elétrica as suas estradas de ferro que partem da capital do país e se o quiser a todos os departamentos do govêrno no Distrito Federal, inclusive a iluminação pública e futuramente [illegible]

[illegible] seus serviços. Deverá ser uma soma fabulosa.

Para nos convencermos de que temos de abrir uma brecha no poderoso monopólio da empresa canadense, basta passar os olhos pelo contrato celebrado entre essa empresa e a Estrada de Ferro Central do Brasil, contrato êsse que tem merecido elogios dos «entendidos» no assunto. A venda de energia elétrica baseia-se em dois fatores:

a) reserva de carga, que é a carga máxima exigida pelo consumidor durante um certo periodo, medida em kilowatts.

b) consumo real da energia elétrica em kilowatts-hora.

No primeiro contrato, a Central do Brasil pagava por kilowatt de reserva de carga Cr$ 18,00; no atual contrato, em vigor, passou a pagar Cr$ 27,00, isto quer dizer que em 1947 a Central pagava mais ou menos por mês, para esta parcela, o seguinte:

15.000 kw x Cr$ 18,00 = = Cr$ 270.000,00

e atualmente pagará:

15.000 kw x Cr$ 27,00 = = Cr$ 405.000,00

Quanto à segunda parte, que é o consumo real em kilowatt-hora, a Central pagava 2,1 centavos para os primeiros 4000.000 de K.W.H., 1,6 centavos para os seguintes 4.000.000 de K.W.H. e 1,1 centavos para o consumo excedente. Sendo o consumo médio mensal de 6.000.000 de K.W.H. teriamos, para 1947:

4.000.000 x 2,1 + 2.000.000 x x 1,6 = Cr$ 116.000,00

Atualmente paga 3,1 centavos para os primeiros 4000.000 de K.W.H., 2,35 centavos para os seguintes 4.000.000 de K.W.H. e 1,5 centavos por K.W.H. excedente [illegible]

[illegible]

Para 1948 teremos:

Cr$ 405.000,00 + Cr$ 171.000,00 = = Cr$ 576.000,00

Houve um aumento real de 50 por cento nas duas tabelas.

Tôdas as taxas existentes e as que porventura venham a ser criadas são pagas por fora, porém, o que mais chama a atenção nêsse contrato é que, com o "fim de atender a *futuras e possiveis variações nas condições econômicas do mercado e com o objetivo de estabelecer a necessária proteção dos interêsses de ambas as partes*, fica estipulado que os preços constantes da tabela supra serão revistos trienalmente nas bases seguintes: (cláusula 11.ª)

a) — 40% dos seus valores serão *aumentados ou diminuidos*, de acôrdo com os *aumentos ou reduções* que forem verificados entre os preços unitários médios ponderados, Cif Brasil, durante os dois anos de 1944 e 1945 dos materiais que figuram no Boletim do Serviço de Estatistica Econômica e Financeira do Tesouro Nacional — Ministério da Fazenda constantes da seguinte relação aprovada pela Estrada e a Companhia e os preços unitários médios ponderados dêsses mesmos materais durante os dois primeiros anos de cada periodo subsequente de 3 anos".

Eis a relação com as percentagens a serem consideradas para as variações dos preços unitários médios ponderados: "cabo ou cordoalha de cobre, 25%; cobre coado ou fundido, 20%; trilho, cremalheira e acessórios, 10%; aço em barras, vergalhões ou vergulinhas, 10%; chumbo em barras, lingotes, pães e pastas, vergalhões e verguinhas, 10%; transformadores estáticos (elétricos), 10%; [illegible] e semelhantes (elétricos), 10%; isoladores de materiais cerâmicos, 5%; total, 100%;

[illegible]

Representarão o Brasil nas solenidades da posse do presidente do Equador

O presidente da República assinou decreto nomeando o embaixador Oscar Correia e o primeiro secretário José Augusto Ribeiro para, em missão especial, representarem o govêrno, sem ônus para o Tesouro Nacional, nas solenidades da posse do presidente da República do Equador.

Milhares de pessoas sem teto na Inglaterra

LONDRES, 14 (U. P.) — Milhares de pessoas estão sem teto em milhares de milhas quadradas de terras que estão sob as águas, por efeito das mais terriveis inundações assinaladas nos últimos 50 anos. Quarenta e cinco pontes foram [illegible]

NOTAS POLÍTICAS

O novo lider da U. D. N.

Na sala do lider da minoria da Câmara dos Deputados realiza-se, amanhã, uma reunião dos componentes da União Democrática Nacional para eleição do seu novo lider, em substituição ao sr. Prado Kelli, agora elevado à presidência do partido.

O nome que reune maiores probabilidades para ser escolhido — e o será sem dúvida — pois foi apresentado pela bancada mineira, é o do sr. Gabriel Passos.

Em declarações que fêz, ontem, ao DIARIO DE NOTICIAS, o novo lider udenista informou que procurará seguir a orientação adotada pelo sr. Prado Kelly, que deixou, entre os companheiros, a mais grata impressão pela cultura, equilibrio, delicadeza e tato revelados na dificil missão. Ouvirá as bancadas udenistas dos diversos Estados para imprimir perfeita coordenação ao movimento do partido. E voltará sua atenção, especialmente, para os trabalhos das comissões, onde se acham, mais ou menos, congeladas, como que "dormindo", algumas das mais importantes medidas que afetam diretamente as condições de vida do nosso povo, como as que se referem aos problemas da alimentação, transporte e habitação.

NOTAS À CONVENÇÃO DA UDN

Rafael Corrêa de Oliveira

O sr. Prado Kelly fez o discurso que a UDN devia ouvir. Dirigiu-se ao partido da ordem juridica. Porque nunca, em tempo algum, existiu organização politica mais tipicamente representativa de uma classe do que a União Democrática Nacional. Se lhe déssemos o nome de «Partido da Classe Média», aí estariamos usando uma perfeita «designação» e evitando as dúvidas que já Confúcio assinalava como resultado perigoso das «designações» erradas...

A classe média é o elemento básico da democracia capitalista. E é assim porque a sua tendência se manifesta sempre no sentido do apoio à alta burguesia. Nos Estados Unidos, em 1932, as camadas inferiores da classe média se aliaram aos trabalhadores democratas e deram a vitória a Roosevelt. Na Inglaterra vimos recentemente, um fato idêntico, que determinou a derrota de Churchill. Essas exceções assinalam periodos de crise aguda. Mas, restabelecida, ainda que parcialmente, a normalidade econômica, a classe média se volta para as camadas superiores da sociedade e a elas se alia decisivamente.

O fenômeno de 1945 foi tipico. Eduardo Gomes não pertence à alta burguezia nem é um conservador. Não é, de modo algum, um reacionário. Nada tem a sua formação de comum com as caracteristicas morais, politicas e mentais do general Dutra. Dos lideres do seu partido, para mencionar sòmente os maiores, Otávio Mangabeira e José Américo são intelectuais, pobres, sem insignias heraldicas nem ligações famosas e rendosas na finança, na indústria ou no latifúndio. No entanto, no pleito de 1945, vimos que as fôrças menos compreensiveis do capitalismo vieram integrar-se na UDN. Por que? Evidentemente porque sentiam a presença da classe média mais elevada nas fileiras do nosso partido. Viam do outro lado, fôrças realmente ameaçadoras para os seus interesses: os operários com maior discernimento politico se foram para as seduções revolucionárias de Carlos Prestes. Os grupos mais ignorantes, a gente infeliz e abandonada que representa a mais densa massa da população, se foi para a demagogia do ditador, com o prestigio da policia e da mistificação organizada. Restavam ainda os homens politicos da ditadura. Mas êsses vinham da mais cinica aventura ainda vista na história de nossa vida pública. Não inspiravam confiança a ninguém. Com êles tudo seria possivel, — até mesmo, como vimos, a esboçada aliança de Getúlio e Prestes.

Tôdas essas circunstâncias colocaram a sorte da UDN nas mãos da classe média. E esta não veio tôda para nós. Os seus circulos menos favorecidos desconfiavam de muitos homens que se exibiam nas vanguardas da UDN como supostos «donos» do movimento. Foi embalde que se tentou explicar a verdadeira rota do brigadeiro Eduardo Gomes. Embalde o sr. Otávio Mangabeira se apresentava com os anos de pobreza e de exilio vividos como simples tradutor de uma revista estrangeira. Embalde o sr. José Américo vinha para a rua com o seu passado de fidelidade à causa dos pobres e dos humildes. Embalde diziamos que não podia ser instrumento das classes privilegiadas o modesto soldado que vivia, como vive, numa casa de vila e que nunca fôra outra coisa senão um funcionário militar com intervenções periódicas na vida politica do país para expontaneamente servir ao povo. Embalde. A atoarda dos comunistas e dos «queremistas» se repetia desesperadamente, apontando nas fileiras da UDN, os magnatas, os latifundiários, os advogados de monopólios internacionais que vinham escorar-se no movimento de Eduardo Gomes, com mêdo dos outros.

O resultado foi a tremenda contradição de 1945. Deixamos de organizar um govêrno democrático e capaz para colocar na presidência da República um homem que, sejam quais forem as suas virtudes privadas, — é um exemplo da reação no seu aspecto mais perigoso e antipático. Os operários do Brasil, iludidos, mistificados, tontos de liberdade após muitos anos de escravidão, concorreram, com o seu voto decisivo, para a eleição do atual presidente. E com isto conseguiram, apenas, eleger o govêrno mais tipicamente reacionário que o Brasil já teve.

Ainda há pouco o sr. João Mangabeira, em notável discurso pronunciado na Câmara, demonstrava como nunca tivemos [illegible]

[illegible]

simpatia e no carinho do general Dutra. As exceções servem, apenas, para confirmar a regra.

Estamos, portanto, diante de um fato constatado por acontecimentos dos nossos dias. A UDN é, hoje, o partido da classe média. E, como tal, o partido da ordem juridica, da estabilidade democrática, da liberdade politica.

Neste rumo o discurso do sr. Prado Kelly foi admirável. E foi o discurso certo. O que resta, agora, é conquistar as camadas menos favorecidas da classe média e convencê-las de que a revolução ou a reação representam movimentos cuja vitória significaria a sua destruição. Hitler destruiu a classe média alemã em favor dos grandes trustes que lhe sustentavam a politica expansionista e guerreira. Os bolchevistas destruiram a classe média russa, porque esta seria um elemento de resistência à ditadura socialista.

Não acreditamos que a UDN possa resolver qualquer dos problemas sociais que o sr. José Américo fixou no seu memorável «discurso da fome», cuja repercussão passou as nossas fronteiras e mereceu muitas páginas de comentários e citações de importante revista francesa «Economie et Humanisme», dirigida pelo famoso padre Lebret. Nem mesmo a miséria das massas rurais que o sr. Otávio Mangabeira fixou com amargura no seu brilhante discurso da Convenção, poderá ser eliminada pelo partido. Esses problemas, já agora, nesta altura da evolução capitalista, exigem uma reforma profunda na estrutura econômica da nossa sociedade. Será a função pacifica dos partidos socialistas, se mantivermos a legalidade democrática, para que o povo faça as suas reivindicações naturais pelo voto livre e esclarecido. Será o papel dos partidos revolucionários se pretendermos opor, à marcha dos acontecimentos, a brutalidade da violência e do terror.

Nessa alternativa, encontramos o grande destino histórico da UDN. Ela deve ser o partido da legalidade, da ordem juridica, da liberdade individual. E onde o poder lhe chegue às mãos, deve dar o exemplo da honestidade administrativa e do esfôrço mais consciente, sobretudo da independência dos seus homens em relação aos interesses injustificaveis dos privilégios de uma classe. Marchando nesse rumo, a UDN poderá conduzir os problemas do Brasil, que são, mais ou menos, os de todo o mundo, para as soluções pacificas.

Por isso mesmo desejamos fixar aqui a nossa opinião sôbre o discurso do sr. Prado Kelly. Deveriamos chamá-lo de «Oração da Classe Média Brasileira». E isto equivale ao reconhecimento da verdadeira fôrça politica que a UDN representa.

Resta-nos, daqui por diante, esclarecer os nossos correligionários que se comprimem entre a resistência insana dos altos niveis sociais e a inquietação ameaçadora da massa mais densa e mais infeliz. Porque, com as perspectivas que nos oferece a confusão dos dias presentes, um fato se determina de modo incontroverso: é inútil, para o homem da classe média, erguer os olhos na direção da alta burguezia, pois lá não chegará nunca. Os dias dessa ascenção já passaram. Foram os dias da «livre concorrência» que é hoje, tão sòmente, um eufemismo designando a fortuna dirigida pelos grupos que a centralizaram vertiginòsamente. Resta saber se a classe média encontrará solução numa aliança com os trabalhadores...

Não procuremos desenvolver, num artigo de jornal, tese de tamanha amplitude. Acentuemos sòmente que nesta hora de incertezas, a UDN só pode ser o partido da legalidade, procurando manter o equilibrio social e impedindo que a destruição das liberdades politicas determine um desastre de proporções imprevisiveis. Parece-nos ter sido êsse o sentido do discurso do sr. Prado Kelly. E ainda bem...

—

Nota — A policia prendeu dois funcionários do IAPI e um do IPASE, que vendiam a «Classe Operária» na Central do Brasil. O jornal está circulando legalmente. Onde o crime? No IAPI aguarda-se o resultado do «processo». No IPASE, um tal Pitombo, que é o «fiscal de ideologia», exigiu imediatamente a demissão do funcionário. E a demissão foi lavrada.

Não pedimos ao senhor presidente da República nenhuma providência. Seria inútil. Mas pedimos à sua excelência que leia êstes dois trechos do discurso do senhor José Américo [illegible]

[illegible]

Aspectos administrativos da Bahia

Realizações e projetos, na capital e no interior

(De um nosso companheiro que estêve na Bahia)

Graças à tranquilidade politica que se desfruta presentemente no Estado, tem podido o governador da Bahia dedicar-se por inteiro à administração. A sua capacidade de trabalho não é comum, e todos os seus colaboradores, principalmente os secretários de Estado, e o prefeito da capital, procuram naturalmente acompanhá-lo. Há, na cidade do Salvador e em todos os municipios, atividade realizadora, por parte dos poderes públicos. O acôrdo interpartidário, a que deve a situação nacional sua relativa tranquilidade, e que, como é notório, se realizou e se mantém, em boa parte, graças ao sr. Otávio Mangabeira, tem dado os melhores frutos dentro da Bahia, onde o govêrno, sem lutas politicas, se sente à vontade para trabalhar pelo bem público. Mercê também dessa confraternização entre os baianos, nunca a Bahia foi tão bem aquinhoada quanto agora, direta ou indiretamente, pelo govêrno central.

Em quinze meses de existência, as realizações do atual govêrno são consideráveis. Na capital, o grande problema de água e esgotos é atacado: estão sendo construidos novos reservatórios e linhas adutoras; substituem-se canalizações; estende-se a rêde a lugares ainda não abastecidos; inauguram-se chafarizes em bairros populares. Também na capital, vai ter a Bahia um palácio da Justiça, em proporções que o tornarão digno da terra onde nasceu a «Aguia de Haya». Chamar-se-á «Forum Rui Barbosa» e, já em construção, deve de ser inaugurado a 5 de novembro de 1949, por ocasião do centenário do grande mestre do Direito. Será o maior edificio da cidade, com oito pavimentos e 4.400 m2 de área construida.

Já começou a ser edificado o Hotel da Bahia, estabelecimento de 1ª classe, com cêrca de 300 apartamentos. O Estado e a Prefeitura cooperam com a sociedade que, com o capital inicial subscrito de 15 milhões de cruzeiros, para êsse fim se organizou. A cidade do Salvador, com todas as suas atrações turisticas, e em vésperas de comemorar condignamente o 4º centenário de sua fundação, é, até agora, pobre de hotéis.

Salvador foi a primeira capital do Brasil, e por isso não admira que tenha sido a primeira cidade a ter um teatro. Durante muito tempo, teve dois; atualmente, não tem nenhum digno dêste nome. O teatro São João, rico de tradições e famoso pela sua acústica, desapareceu. Agora, porém, a cidade vai ter um bom teatro, cujo projeto foi encomendado pelo govêrno a arquitetos do serviço nacional do Patrimônio Artistico.

Entre os melhoramentos levados a efeito, ou já iniciados, na cidade de Tomé de Sousa, é digna de nota a construção da avenida Amaralina-Ipitanga. Quem hoje chega ao aeropôrto do Salvador, que dista mais de trinta quilômetros do centro da cidade, encontra uma estação de passageiros que talvez seja a pior do Brasil. Agora, entretanto, está sendo edificada uma estação correspondente à importância dêsse aeropôrto, e que deverá estar concluida no ano próximo vindouro. A viagem, desde êsse aeropôrto até o centro da cidade, pela rodovia atual — construida pelos americanos, muito sinuosa e demasiado longa — é feita, quase sempre, com algum incômodo, em 45 a 50 minutos, de automóvel. Resolveu o govêrno estadual ligar o aeropôrto à cidade por meio de uma avenida à beira-mar, a qual, além de pitoresca, abrevia e suaviza consideràvelmente essa viagem. São perto de 18 quilômetros, ao longo dos quais se descortinam panoramas inesqueciveis.

* * *

Quanto ao interior do Estado, a ação realizadora do govêrno se manifesta sob vários aspectos, sendo dignos de destaque os seus empreendimentos relativos aos transportes aéreos, à defesa sanitária, à construção, reconstrução ou acabamento de prédios escolares, e aos preparativos para a construção de quase cem pequenos açudes nas zonas da Bahia sujeitas a grande estiagem. Devotado ao problema dos transportes, o govêrno, em seu primeiro aniversário de existência, fêz construir perto de 500 quilômetros de estradas de rodagem. E quanto à navegação, além de outras providências, adquiriu, nos Estados Unidos, em vantajosas condições, quatro navios modernos: dois destinados a viajar entre o pôrto da capital e alguns do Recôncavo e do sul do Estado; os outros, maiores, destinados ao transporte de passageiros e carga, entre Recife e Santos.

* * *

O govêrno estadual já está tomando providências para a comemoração dos centenários de 1949: o 4.º da instalação do govêrno geral no Brasil, o 4.º da fundação da cidade do Salvador e o 1.º do nascimento de Rui Barbosa. Ao contrário do que fariam outros governantes, o governador Mangabeira, em vez de nomear, desde logo, uma grande comissão, limitou-se, por enquanto, a criar o Escritório Central da Comemoração dos Centenários. É um escritório modesto: pura oficina de trabalho, onde, quase na obscuridade, pessoas competentes elaboram sugestões e esboçam projetos. Assim, quando, oportunamente, fôr nomeada a grande comissão, já encontrará o terreno preparado para o desempenho de sua tarefa.

* * *

O govêrno do sr. Otávio Mangabeira, desde o inicio, revela preocupação de fazer reviver as tradições populares, com suas côres caracteristicas. Isso tanto no terreno civico quanto no religioso. A procissão do Senhor Morto, na cidade do Salvador, era, talvez, no gênero, a mais importante do Brasil; vinha, porém, a pouco e pouco, decaindo. Ao aproximar-se êste ano a Semana Santa, o governador entendeu-se com o prior do Carmo e a Irmandade encarregada de organizar a procissão, fazendo-lhes ver a conveniência de se restabelecer o esplendor antigo dessa cerimônia. Em consequência, a procissão foi êste ano mais imponente que nos anos anteriores.

Nas vésperas do Dois de Julho, que é porventura a data histórica mais festejada pelo povo baiano, o governador dirigiu uma mensagem à população da capital, concitando-a a que tomasse parte no cortejo que ali desfila tradicionalmente naquela data. E no dia 2 de julho, apesar do mau tempo, com a chuva fina que caia de quando em quando, o cortejo desfilou pelo centro da cidade, num longo itinerário de três quilômetros — e, em meio da grande massa popular, e acompanhado dos secretários de Estado, marchava, a pé, o governador.

* * *

O govêrno atual da Bahia resolveu adquirir, sempre que possivel, as casas onde nasceram baianos ilustres, que sejam também vultos nacionais. Assim, já possui, em Cachoeira, para servir de Forum, a do grande jurisconsulto Teixeira de Freitas; em Valença, a casa de Zacarias de Góis, estadista do Império; e em Lençóis, a de Afrânio Peixoto, a qual será transformada numa espécie de museu, onde se encontrará tudo o que possa recordar o eminente homem de letras que muito amou o Brasil, mas que morreu apaixonado pela Bahia, como se pode ver de seus últimos livros.

* * *

Conquanto seja um intelectual de alto porte e conte, entre os seus titulos, o de membro da Academia Brasileira de Letras, o sr. Otávio Mangabeira, como governador, atua simultaneamente sôbre todos os aspectos da administração, com seguro sentido das realidades e com espirito admiràvelmente prático, que os puros intelectuais não costumam ter. De seu proprio punho, escreveu, recentemente, na mensagem que dirigiu à Assembléia Legislativa, muitas linhas relacionadas com o problema do abastecimento de carne à população da capital. Quando assumiu o govêrno, vinha-se fazendo a matança no velho matadouro do Retiro. Fazia-se três vezes por semana; passou a fazer-se cinco. Esse matadouro era um caso tipico de abandono dos serviços publicos, através de gerações inteiras. O atual govêrno tratou de introduzir-lhe melhoramentos; mas, ouvindo técnicos, chegou à conclusão de que se devia construir um novo matadouro, com todos os requisitos modernos, e em local mais apropriado. Esse novo matadouro já está sendo projetado. Entretanto, tomou o govêrno medidas de efeito mais rápido, ou quase imediato. Construira-se, havia anos, um matadouro em S. Roque. Nunca fôra, porém, utilizado. O atual govêrno arrendou-o, em concorrência pública, a um concorrente idôneo, que fêz, desde logo, grandes reformas no estabelecimento. Ao mesmo tempo, o govêrno do Estado dotava a Estrada de Ferro de Nazaré de vagões apropriados para o transporte do gado, que vinha, até há pouco, a pé, e procedente do sudoeste. Agora mesmo começam a dar frutos essas providências: já está funcionando o matadouro de São Roque, de onde se abastecem, na capital, numerosos açougues. Com satisfação do povo, a carne sem ôsso, cujo preço corrente era de dez cruzeiros o quilo, está sendo vendida a sete; a carne com ôsso, que custava seis cruzeiros, baixou para cinco cruzeiros e trinta centavos; e a de porco está sendo vendida com uma baixa de dois cruzeiros por quilo. E, para melhorar cada vez mais, a situação, trata o govêrno de construir novo matadouro.

* * *

Mostrando, a traços rápidos, alguns aspectos administrativos da Bahia, com realizações e projetos do govêrno do sr. Otávio Mangabeira, queremos ainda, mais uma vez, acentuar que êsses empreendimentos e essas iniciativas, que tanto bem levarão àquele Estado, se devem, em boa parte, à tranquilidade politica que se desfruta, presentemente, na terra de Rui Barbosa.

Restituido ao Congresso o projeto sôbre os comunistas

SANTIAGO, 14 (A. P.) — O presidente Gonzalez Videla restituiu ao Congresso, o projeto governamental que declara «fora da lei» o Partido Comunista.

O projeto, sob a forma por que foi aprovado, recebeu o «veto» parcial do presidente quanto a certas emendas aprovadas pelo Legislativo, principalmente a que proibe que os empregados de repartições e departamentos semi-oficiais, se organizem em sindicatos.

Em mensagem de justificação do seu veto, o presidente Videla diz que algumas estipulações do projeto aprovado «suprimem várias conquistas sociais».

Não quer e nem pode combater a URSS

SPRINGFIELD, Ilinois, 14 (A. P.) — O senador Glenn Taylor, candidato à vice-presidência dos Estados Unidos pelo Partido Progressista, declarou que a Russia Soviética "não está em posição de ameaçar nem de combater ninguem" e que os seus cidadãos não desejam dar a sua vida pela [illegible] do comunismo pelo mundo.

[illegible]

Negros da Jamaica para a África

MIAMI, 14 (A. P.) — A Pan American Airways anunciou um movimento de 200 negros da Jamaica para a África, a começar da próxima segunda feira. Em grupos de 20 a 25 êsses negros voarão para Miami e Nova York, e depois para a Libéria, que é uma Republica negra, fundada em 1820 com o auxilio dos Estados Unidos. A Libéria tem procurado estimular a imigração de negros das Indias Ocidentais. Um fenômeno migratório similar ocorreu depois da primeira Grande Guerra, quando os negros das Indias Ocidentais se [illegible]

Pagamento no Tesouro

[illegible]

Não há desnazificação em Santa Catarina?

Publica-se em Florianópolis uma nova revista "Die Bruecke zum Deutschtum der Welt" (A Ponte para o Germanismo do Mundo). [illegible] completamente em alemão, o lindo idioma de Goethe, para fins tão odiosos. Em péssimo estilo, por vezes interrompido por versos ou prosa da velha Alemanha, faz-se uma propaganda mal camuflada de puro nazismo. [illegible] no número que acaba de aparecer tira a máscara.

Publica-se na página 9 uma poesia "Deutsch Sein" (Ser Alemão) da qual chega citar êstes "versos": "A bondade de Deus deu ao povo alemão grandes imperadores e capitães que o elevaram a respeitada potência mundial e Adolf Hitler completou a obra da unificação alemã".

Assim Hitler, hoje em tôda parte considerado o coveiro da Alemanha, está glorificado em Florianópolis [illegible].

Mas há ainda algo de pior. Na página 6 investe-se contra o artigo 162 da Constituição Brasileira segundo o qual o ensino só deve ser ministrado em "língua nacional".

A revista zomba desta prescrição [illegible] a autêntica língua nacional "Tupi ou Guarani".

E, ficando no anti-brasileirismo, o antissemitismo, assevera: "Como a [illegible] judaica caiu por Cristo, assim um dia a lei brasileira pode também cair por cristãos. Constituições são hoje efêmeras e, não raramente, inventadas [illegible]." Tôda esta propaganda nazista se faz, para prestar ao conjunto uma nota humorística, sob o lema do afastamento do nazismo. Pois, na página 27 lemos: "Quem adere ainda hoje ao nazismo, adere também aos seus mais incríveis e ignóbeis crimes". Tentativa do criminoso de arranjar-se, para todos os casos, um álibi!

A imprensa brasileira muitas vêzes castiga a insuficiente desnazificação na Europa. Não valeria a pena pensar também na infiltração nazista que, em Santa Catarina, "A Ponte para o Alemanismo" iniciou?

SPECTATOR

Drs. Jurandyr Amarante e Gomes de Moura
ADVOGADOS
Cível — Crime — Direito de Família. Direito do Estrangeiro — Direito Trabalhista.
Rua do Ouvidor, 69 — 4.º — sala 41. Tel.: 23-0166 — Das 8 às 11 e 17 às 19.

As vantagens do Bukol
Neutraliza a acidez bucal e limpa os dentes sem atacar o esmalte. Faz os 2 serviços. Vende-se na Garrafa Grande — Uruguaiana 66. Casa Cirio — Camizeiro — V. Silva — Granado, Drog. Castelo, Carneiro e outras.

Esc. Técnica do Exército
ADMISSÃO
Turma recem-iniciada — Exercícios e pontos impressos. Resoluções de tôdas as questões dos exames anteriores. — 1.º lugar dos candidatos desta capital no último vestibular, remessa de guias impressas e exercícios para o interior — (300,00 mensais).
Curso Universitário
AV. GRAÇA ARANHA, 81, 10.º and.

AMANHÃ
VENDA ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO
A Confiança
LOUÇAS — FAQUEIROS — ALUMÍNIOS — CRISTAIS — AINDA MAIS BARATOS

FIAT
CHEGOU à SUA
Já à sua disposição na sua oficina!
Acabamos de receber nova remessa da FIAT — a mais reputada marca de carros europeus! Venha examiná-los!
Estamos aparelhados para lhe dar o máximo de assistência em nossas oficinas, montadas com todos os requisitos da mais avançada técnica.
REDISA Concessionários exclusivos para o Brasil dos automóveis FIAT
RUA BENTO LISBOA, 116 — TEL.: 25-2962 — RIO

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide o Boletim do Pessoal do Exército, na 2ª página, da 2ª seção)

Serão realizadas no forte Duque de Caxias, êste ano, as comemorações cívicas do "Dia do Soldado"

Comparecerá o presidente da República — Serão agraciados os srs. Venceslau Braz e Eduardo Gomes — A posse do general Travassos — As festividades do dia 18, no 3.º BCC — A chegada do Fogo Simbólico da Pátria — Reunião da Comissão Pró Capela do Colégio Militar

A tradicional cerimônia do «Dia do Soldado», simbolizado no patrono do Exército Duque de Caxias, êste ano será realizada no local de seu nascimento, pelo motivo já de todos conhecido, isto é, estar a Prefeitura do Distrito Federal procedendo, de acôrdo com o Ministério da Guerra, à mudança do monumento do Marechal Luiz Alves de Lima e Silva, do Largo do Machado para a praça da República, na parte fronteira ao Palácio do Exército, mudança que, segundo promessa do chefe do Executivo Municipal, estará concluída para as festividades do «Dia da Pátria».

Não obstante, a solenidade não perderá o brilho dos outros anos, porque será realizada no Forte Duque de Caxias, no Leme, junto à herma do Grande Soldado ali existente. Tendo sido organizado pela Secretaria Geral do Ministério da Guerra expressivo programa, segundo o qual o ato terá início às 9 horas, com a chegada do presidente da República, acompanhado do ministro da Guerra e de membros do seu Gabinete Militar. Após serem prestadas as honras militares pela respectiva tropa, que obedecerá ao comando do tenente-coronel Jorge Gomes Ramos, seguir-se-á a leitura da ordem do dia do ministro da Guerra, pelo coronel José Daudt Fabrício, chefe do Gabinete. A seguir, com a palavra, o [illegible] Manuel Diez Alegria Gutierrez, adido militar da Espanha, na qualidade de decano do Corpo de Adidos Militares, fará uma oração alusiva ao ato. Depois, o coronel Décio Palmeiro de Escobar, na qualidade de secretário, procederá à leitura do boletim da Ordem do Mérito Militar, onde estão consignados os nomes dos agraciados, os quais receberão em seguida as condecorações com que foram distinguidos. Para assistirem aos atos acima, foram convidadas as altas autoridades civis e militares, membros do Corpo Diplomático, representantes do Comércio, da Indústria e da Imprensa.

Ainda em comemoração à data, duas significativas cerimônias serão levadas a efeito, no mesmo dia, sendo uma às 8 horas, no Cemitério de Catumbi, junto ao túmulo do Duque de Caxias, cujo programa ficou a cargo da 1.ª Região Militar, e outra, às 8,30 horas, no Convento de Santo Antônio, no largo da Carioca, onde será rezada missa solene, por alma do Marechal Lima e Silva, a qual contará com a presença de representações de corpos de tropa, estabelecimentos e repartições militares, compostas de oficiais e praças. A sua direção está a cargo do coronel Fernando do Nascimento Fernandes Távora, da Diretoria de Ensino do Exército.

A direção geral das solenidade ficou a cargo do coronel Djalma Dias Ribeiro, que será auxiliado por um grupo de oficiais. Para maior brilho da cerimônia, foi previsto traje, sendo para civis o de passeio; e para os militares: oficiais, terceiro armado e para as tropas, terceiro, desarmado de parada, para os que formam, com condecorações nacionais. Para a solenidade do Forte do Duque de Caxias, foram convidados os ministros de Estado, altas autoridades civis, presidente e ministros do Supremo Tribunal Militar, oficiais generais das fôrças de terra, mar e ar, adidos militares, navais e aeronáuticos estrangeiros, comandantes de corpos, chefes de serviços e repartições, cada um acompanhado de dois oficiais, representantes da Armada e da Aeronáutica, representantes da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, delegações do Clube Militar, da Liga de Defesa Nacional, do Círculo de Oficiais Reformados e do Clube dos Oficiais da Reserva do Exército e representantes de instituições civis e militares.

O ato será irradiado pela Diretoria de Transmissões, que mais uma vez fará funcionar o seu magnífico serviço.

O EX-PRESIDENTE WENCESLAU BRAZ E O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES ENTRE OS AGRACIADOS

Após as homenagens propriamente ditas ao Patrono do Exército, no Forte Duque de Caxias, o presidente da República e demais altas autoridades presentes, farão entrega das condecorações, com que foram agraciadas pela Ordem do Mérito Militar, as personalidades civis e militares, sendo no «Grau de Grã Cruz» o dr. Wenceslau Braz Pereira Gomes, ex-presidente da República; no de «Comendador» o tenente brigadeiro Eduardo Gomes; no de «Oficial» o general Renato Pinto Aleixo, o brigadeiro Henrique Dyott Fontenelle e o ten. cel. Rafael de Sousa Aguiar; no de «Cavaleiro» os coronéis Mário Perdigão, Nestor Souto de Oliveira, Alcides Montenegro, Euripes Teófilo de Serpa, Raul Guimarães Regadas, Fernando Pires Besouchet, Artur Levi, Roberto Ramos de Oliveira, Valter de Oliveira Ferreira, João Vilas Boas, José Amado Coutinho, tenentes-coronéis Nelson Gonçalves Etchegoyen, Pedro Eugênio Pires, Carlos dos Santos Gomes, Inácio Carneiro de Azambuja, João Valença Monteiro, Anauto C. B. Vieira, Eduardo Peres Campelo de Almeida, Carlos T. C. Sotti, Edgard Álvares Lopes, Francisco A. de Carvalho, [illegible], Irado F. de Castro, Euclides M. da Silveira Braga, Antônio Moreira Coimbra, Adalberto C. dos Santos, José Manuel Ferreira Coelho, Haroldo Levi Cascardo, Carlos S. Dantas, Alfredo Souto Maior, Benjamin Alencar Costa, Aroldo Ramos de Castro, Edmundo Orlandini, Augusto Marques Torres, majores Evandro C. D. Corona, Luís T. C. Melo, Alex d'Ávila Meluso, Antônio F. da Costa, Osvaldo N. Mendes, Newton C. R. Tavares e capitão Ernani Alves da Silva.

Na mesma data, deverão receber suas condecorações, fora desta capital, os seguintes oficiais: coronel Antônio Alves de Magalhães, tenentes-coronéis José Costa da Fonseca, Henrique Lima, Juracir Pires de Castro, Aldo Cunha Pontes, Diderot Torriceli Aires de Miranda, majores Ricardo G. Vale e Renato Aranda de Azevedo e capitão Afonso Maglio.

A POSSE DO GENERAL TRAVASSOS

Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, a cerimônia de posse do general Mário Travassos, no cargo de comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, que lhe será transmitido pelo coronel Nilo Horácio de Oliveira Sucupira. O ato será solene e contará com a presença das altas autoridades militares. O ministro far-se-á representar.

HOMENAGEM A OFICIAL SUPERIOR

Por motivo do seu aniversário natalício, que transcorre hoje, o coronel Gilberto de Freitas, chefe da Divisão do Expediente do gabinete do ministro, vai ser, amanhã, alvo de uma homenagem, por parte dos oficiais daquele gabinete, com a presença do respectivo chefe, coronel José Daudt Fabrício, os quais vão oferecer uma lembrança ao aniversariante.

«A BOMBA ATÔMICA E AS EXPERIÊNCIAS DE BIKINI»

Será realizada no próximo dia 18 do corrente às 17 horas, no Clube Militar, uma conferência do tenente-coronel técnico Orlando Rangel sôbre o tema, «A Bomba Atômica e as experiências de Bikini», com exibição de um filme oficial, colorido, sôbre as mesmas experiências.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Amaro Pereira da Silva, Antero Rodrigues Pires, Manuel Evangelista de Santana, Manuel Felisberto de Carvalho, Joacir Ferrari de Freitas, Aroldo Felix Martins, Flávio Ferreira da Silva, Gentil José de Castro Filho, João Febronio de Oliveira Júnior, Leonardo Hazan, João José de Sousa; e indeferidos os de Miguel de Sousa Freitas, José de Lima, Leopoldino Guimarães Cordeiro, José Arcanjo da Silva, Manuel Guedes da Silva e Zenith Lacerda.

AS FESTIVIDADES DO DIA 18, NO 3.º B. C. C.

O 3.º Batalhão de Carros de Combate, aquartelado à rua Derbi Clube, em São Cristovão, levará a efeito no próximo dia 18, às 10 horas, várias festividades internas, fazendo parte das mesmas inaugurações de vários melhoramentos introduzidos em sua sede. Assistirão às solenidades os ministro Canrobert Pereira da Costa, generais Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª R. M. e Sousa Lima, diretor geral de Motomecanização do Exército, além de outras altas autoridades civis e militares e jornalistas, todos especialmente convidados pelo comandante, tenente-coronel Newton Junqueira de Sousa, que organizou esmerado programa para os atos do dia.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foram designados o 5.º uniforme, para o dia 17 do corrente; e o 6.º, para a viagem a Volta Redonda.

REUNIÃO DA COMISSÃO PRÓ-CAPELA DO COLÉGIO MILITAR

Reuniu-se no Colégio Militar, ontem, sob a presidência da sra. Anadina Costa, a Comissão pró-Capela do Colégio Militar. Achavam-se presentes os coronéis Jair Dantas Ribeiro, comandante do Estabelecimento, e Moacir Toscano, major Augusto Cesar de Brito Pereira, padre Alfir Barreto Araújo capelão do Colégio e as seguintes damas: sras. almirante Silvio de Noronha, general Onofre Moniz Gomes de Lima, coronéis Jair Dantas Ribeiro, Francisco Silveira do Prado, Arione Brasil Ademar da Fonseca, Moacir Toscano, Manuel Cavalcanti Proença, Augusto Cesar de Brito Pereira, capitão Aureo Morais, Torio de Sousa Lima e capitão Elton Carvalho. Foram debatidos, neste encontro, os diversos aspectos da campanha financeira e tomadas as medidas práticas para executá-la. Integram a comissão pró-Capela do Colégio Militar também as sras. general Alcio Souto e general Zenóbio da Costa, que não compareceram por motivo de fôrça maior.

A propósito do assunto, d. Jaime de Barros Câmara dirigiu à sra. Anadina Costa o seguinte telegrama: «Exma. sra. d. Anadina Costa. Abenção com tôda efusão vossência e comissão pró-Capela do Colégio Militar, augurando muitas graças Nosso Senhor para esta bela empresa. a) D. Jaime Cardeal Câmara».

FOGO SIMBÓLICO DA PÁTRIA

Chegará amanhã, a esta capital, o Fogo Simbólico da Pátria, que será recebido festivamente pelo povo e pelas autoridades civis e militares, bem como pelas entidades desportivas. O seu desembarque verificar-se-no Galeão, visto proceder de Lisbôa, por via aérea. Será êle entregue a um atleta do C. R. Vasco da Gama, acompanhado de várias comissões, que viajarão do local de desembarque até a Praça Mauá, e embarcações do referido Clube e do Departamento de Educação Física da Marinha. O archote desembarcará às 17 horas, na referida praça, organizando-se aí o respectivo cortejo, que se dirigirá pela avenida Rio Branco até a praça Paris e avenida Beira Mar, encerrando-se na estátua de Pedro Álvares Cabral, onde se realizará uma cerimônia com a presença das altas autoridades civis e militares. O archote ficará exposto à visita pública na igreja da Glória, nos dias 16, 17 e 18. No dia 19, partirá para Bananal, Estado de S. Paulo, sendo entregue ao respectivo prefeito pelo capitão Antônio Barcelos Borges Filho, representante do comandante da 1.ª Região Militar.

OFICIAL DA RESERVA CHAMADO

Está chamado a comparecer à 3.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, para tratar de assunto do seu interêsse, o aspirante da Reserva, Infantaria, Wilson Siqueira Barreto.

MISSÃO MÉDICA MILITAR

Na próxima 4.ª-feira, dia 18, completam-se 30 anos da partida para a França da Missão Médica Militar que o Brasil enviou para os campos de batalha da 1.ª guerra mundial.

Os então chefes de serviço dessa Missão, ora presentes nesta cidade, prof. Jorge Dodsworth, Maurício Gudin, Maurício de Medeiros e Parreiras Horta resolveram mandar celebrar às 11,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, missa por alma dos companheiros da Missão já falecidos.

Em setembro, por ocasião do 30.º aniversário da chegada da Missão à França, será realizado um almoço comemorativo.

«SANGUE, AMOR E NEVE»

Sob o título acima, acaba de ser lançado à publicidade um livro sôbre a atuação da F. E. B. na Itália, de autoria do 1.º ten. Valdir Magalhães Pires.

O livro em questão, cuja filmagem está em cogitações, tendo em vista o interessante enrêdo romanceado que encerra, tem tido grande aceitação nos meios militares e civis, achando-se exposto em nossas principais livrarias e na «Seção de venda de livros» do Ministério da Guerra.

Notícias da Polícia Militar

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE OFICIAL

Está chamado para ser inspecionado de saúde, por conclusão de licença, no Hospital da Corporação, no dia 16 (amanhã), o tenente-coronel Alcindor Alvares Pereira.

DISPENSA DO SERVIÇO

Ao 2.º tenente Silvio Wiggberto Soares Brasil, foram cedidos, pelo Comando Geral, quinze dias de dispensa do serviço.

CLASSIFICAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS

Por conveniência do serviço, o Comando Geral resolveu: — transferir do 4.º para o 6.º B.I., o 2.º tenente Eli Freitas; e, classificar no 4.º B.I., por ter sido reincluído no Quadro Ordinário, o 2.º tenente Di-Lahir Peçanha.

CONCESSÃO DE LICENÇA

Foi concedida licença, para tratamento de saúde, ao 3.º sargento Euclides Ferreira da Costa.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados foram exarados os seguintes despachos: — do capitão médico dr. Fernando Elias Ribeiro, pedindo permissão para reger interinamente a Cátedra de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental da Faculdade de Ciências Médicas — "Concedo, sem prejuízo do serviço do hospital da Corporação, a que está sujeito em face do seu pôsto"; da ex-praça Gabriel Antais, pedindo certidão de tempo de serviço — "Dê-se-lhe a certidão na forma da lei"; do anspeçada reformado Teodorico Luís do Nascimento, pedindo certidão de tópico de boletim — "Certifique-se"; do soldado reformado Antônio Canterni, pedindo certidão de tópico de boletim — "Certifique-se"; e, do capitão reformado Amaro Ferreira de Anicelo, pedindo certidão de tópico do boletim — "Certifique-se".

REALIZAÇÃO DE JOGOS

Em prosseguimento ao Campeonato Interno de Basquetebol e Voleibol serão realizados os seguintes jogos:

Dia 16, na quadra do D.E.F., às 8,30 horas, — Voleibol — Oficiais do R.C. e do 4.º B.I.

Dia 17, na quadra do D.E.F., às 8 horas — Oficiais do 2.º B.I. e do 3.º B.I.; às 9 horas — Voleibol — Cabos e soldados do 2.º B.I. e 6.º B.I.; Basquetebol — às 10 horas — sargentos do 6.º B.I. e da C.M.M.

Dia 20, na quadra do 4.º B.I., às 9 horas — Basquetebol — Oficiais do 2.º B.I. e da C.M.M.; às 10 horas — Basquetebol — Sargentos do 1.º B.I. e do 4.º B.I.; e, às 10 horas — Basquetebol — Cabos e soldados do 1.º e do 2.º B.I.

Taxa de esgôto

Será arrecadada pela Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal, no período de 17 a 31 de agôsto corrente, a taxa de esgôto referente ao 7º Distrito, nos logradouros iniciados com as letras N a Z.

O 7º Distrito compreende as ruas localizadas nas seguintes zonas:

Glória — Catete — Laranjeiras — Botafogo — Urca — Leme — Copacabana — Ipanema — Leblon — Gávea — Jardim Botânico — Santa Teresa.

— Terminado o prazo marcado a cobrança será feita com multa de 10%. O 8º Distrito de Arrecadação do Departamento do Tesouro, funciona na sede do Departamento de Águas e Esgôtos, à rua do Riachuelo nº 287, das 11 às 15 horas e aos sábados das 9 às 11 horas.

OFFICE-BOY
Admite-se para trabalhar em escritório. E' indispensável saber lêr e escrever bem e ter bôa aparência. Dá-se preferência aos que estudem Comércio.
Idade, 14 até 16 anos.
Apresentar-se à rua do Passeio, 18/51 — Departamento do Pessoal.

FASANELLO
ONTEM VENDEU NOS "CLÁSSICOS"
22821 2.º dos 2 MILHÕES
e ainda o 6.º prêmio 14 635
AVENIDA 110

4.ª FEIRA NOS "CLÁSSICOS"
1/2 MILHÕES FEDERAL
AVENIDA, 147

INEDITORIAIS

SÃO PAULO QUER TRABALHAR

Meio século de demagogia republicana vem revelando que o Brasil ainda é uma adolescência política.

Todos os regimes imagináveis — império, república, ditadura, têm sido atribuídos à fascinação de um grande povo, como o nosso. E' raro o quatriênio republicano que não tenha sido abalado por convulsões ou ameaças. O Exército nacional tem sido a salvaguarda de nossa integridade, em todos êsses momentos. Única organização, entre nós, de estrutura definida, ao nosso exército se devem os grandes momentos de salvação da nossa unidade e do nosso renome. Graças ao senso patriótico, ao nobre desprendimento e à disciplina de nossas fôrças armadas, o Brasil tem saído invulnerável das refregas que lhe tem desfechado a sua adolescência social, a sua falta de preparação democrática e, até certo ponto, a indisciplina e a incapacidade de suas experiências políticas em suas trêfegas vacilações partidárias.

O Exército brasileiro tem sido, em todos os tempos, o para-choque dos abalos subterrâneos com que os conflitos pessoais transparecem, no cenário das fulgurações tribunícias, travestidos de competições democráticas. E graças à coesão, ao espírito de renúncia e à compenetração superior de nossas fôrças armadas, o imperativo da lei tem encontrado suas ressonâncias na tendência particularizadora e na ausência de espírito público de grande parte de nossos políticos, em todos os tempos. Foi o espírito de isenção de nossas fôrças armadas que armou de coragem o nosso poder civil, para a liberdade de um pleito que abriu de novo à Nação o respiradouro de suas vocações e de seus destinos. Assistiu-se a um pleito livre, entre os dois soldados mais civis do Brasil, empenhados ambos na redemocratização do Brasil, na recondução do país aos seus rumos normais, dois homens sem ambição, envolvidos mais num pleito de honra do que numa trica partidária; comprometidos, mais com o Brasil do que com os seus homens transitórios.

Empossado o general Eurico Dutra, a despeito de sua figura sobejamente consagrada de homem probo, homem de fé e de desambições, ninguém pôde imaginar que viesse trazer a nação tão perplexa pela sua verdadeira obsessão de dar ao Brasil uma Constituição, muito menos pensar que, uma vez conferida esta Constituição pela qual pôs em equação todo o seu prestígio, viesse a fazer dela o verdadeiro evangelho de seu govêrno. A História dirá: E' o General da ordem constituída... Ora, os velhos políticos assistiram à isenção com que o ilibado presidente, o mais constitucional de todos os presidentes que passaram pela presidência, superintendem as eleições para governadores de Estados. Assistiram à insuspeição com que o General, presidente de todos os brasileiros, acolheu a sentença das urnas, sem que vinculasse à intangibilidade das mesmas o menor vislumbre de autoridade, senão para assessorar a ordem em que elas se processaram e falaram a voz da democracia, lema sagrado para a sua espada. Assistiram como o presidente Dutra, sereno, imparcial, destemido, empossou em Estados de elevada configuração política, os seus mais ferrenhos adversários. E, atônitos, não tomaram a lição que deveriam ter colhido ao magnífico exemplo. Ensarilharam a balança bacharelesca da demagogia quando o fiel cavalheiresco e sereno da espada generalesca e presidencial sorria à vitória da democracia e da paz. Mal sabiam os políticos atarantados que às panóplias do digno soldado Dutra estava emaranhado o fio de ouro do marca-páginas de sua divina e sublime obcessão: A Constituinte... Que paradoxo! Fizeram pouco dos destinos de tão alta espada. Subestimaram tão nobre aço e tão nobre punho, ao rés da miopia das sórdidas capoeiragens a que vinham adstritos. Que exemplo sem par para a história de nossas trêfegas aventuras demagógicas, e que vergonha para os recalcitrantes ressurrectos dos velhos regimes eleitorais, cujos fantasmas, sonâmbulos de equívocos, rondam, transfigurados, o maior quartel de... lei, onde, ao lado de uma espada jaz, em perene vigília, uma... Constituição.

Diante da primeira derrota política dos matreiros algozes da democracia e da ordem, dos vezeiros no desmando e no caciquismo das urnas, correram, denodadamente, em demanda do General. Conspurcaram o juízo do que deveriam manter de pé sôbre a sentinela maior da lei: uma nojenta e torpíssima denúncia contra o Govêrno de São Paulo...; contra êsse mesmo Govêrno com quem correram êles, ombro a ombro, em dois páreos eleitorais, de quem receberam êles a maior sova democrática, nos pleitos mais lisos que conferiram ao mesmo Govêrno a supremacia inequívoca da vontade popular do Estado. Chegaram, na sua solércia, ao auge do desapreço pela majestade do presidente, quando espalharam que o digno General lhes respondera: «Arranjem um pretextozinho e tudo mais será comigo». E foram estas mesmas mãos, as portadoras da insolência que sonhou ou melhor, que teve o alucinado pesadelo de ver, a olhos nus, a espada de Eurico Dutra, atravessando as páginas da Constituição que êle dera ao Brasil, e ir cravar-se, no grunhido do clarim demagógico de velhas raposas paulistas, no coração e na autonomia de um Estado que, dentro da lei e no rumo da lei, sempre o serviu com respeito e carinho. A farsante conjura procurou armar o efeito dos preâmbulos das farândolas que propagandearam o [illegible] contra uma as-

sembléia legítima, mas de uma assembléia estroina contra um govêrno legítimo. Conjura de tarândulas disfarçadas, em tôrno da vítima, um jovem político, vazio de créditos pessoais, ludibriado nas mãos resvaladiças de meia dúzia de empresários dos nossos velhos «trusts»... democráticos, fazendo dêle a bandeira doméstica da vitória, na premeditação de triturá-lo, depois, como se faz aos molhos de cana, ou atirá-lo à vala do ridículo e do desapreço em que já se lançou, como se procede com os despojos de uma sorridente arlequinada.

* * *

A intervenção em São Paulo é uma casca de banana debaixo dos pés da ordem... civil.

Sôbre esta casca de banana, resvalará a democracia; resvalarão os poderes civis; resvalará o preço de todos os esforços empenhados, durante quinze anos de fôrça, para a restauração da lei... Os políticos brasileiros, tão cegos no jôgo do malbaratamento da vitória, que não estão vendo e não querem ver o perigo a que se atiram, como um grupo de crianças, daltonizadas durante quinze dias escuros de cafúa e, repentinamente libertados e entregues à luz do sol e da manhã. Debatem-se como mariposas ébriamente estonteadas, iluminadas na confusão, mas incapazes do discernimento entre os raios que as ofuscam. Estão brindando de pícula com a palavra «intervenção», como quem brinca com a chave mágica da «cafúa», donde saíram.

Esses iconoclastas não estão vendo que estão a praticar o «haraquiri» coletivo, entre êles mesmos. Estão convencidos de que, em face de uma proclamação de que os civis não deram conta ou não se revelaram capazes do exercício da democracia, irá escapar ou sobrar um só que seja, para contar... a história.

Ingênuos! Não vêm o panorama claro da autoliquidação em que se empenham, intervencionistas obsedados pela idéia estulta de que o Exército brasileiro se preste a guardião de trampolins para experiências aloucadas de corridas, no poder, entre despeitos civis de decaídos provincianos ou sebastianistas de arraial. E' um perigo tentar envolver a alta dignidade de nossas patentes numa aventura de quintalejo. Será duvidar ou subestimar o ângulo patriótico através do qual o glorioso Exército brasileiro monta guarda aos destinos do Brasil. Esses estonteados dêsses políticos ainda não entenderam o silêncio da esfinge.

A Revolução de 30 foi gerada no Banco do Brasil. O mesmo homem que deu com a ordem política e o sr. Washington Luís não chão, dará, desta vez, com a ordem civil no mesmo chão. Êle e o ministro da Fazenda são os dois parceiros da desordem. Já entraram ambos de corpo aberto na dança, sendo que o mais graduado já escorregou dos quadris e bateu em cheio sôbre as tábuas envernizadas do Salão. Coube ao Ministro a marcação de... minueto, de braços dados com os políticos. No primeiro caso, foi a silenciosa teimosia do sr. Washington Luís, para quem o assunto era... «na madeira». No segundo caso, é o silêncio do sr. Eurico Dutra, para quem o assunto é... «de acôrdo com a constituição».

O egrégio presidente sabe de sobra que bastaria uma palavra sua para que os políticos deixassem o Brasil trabalhar e prosseguir. No caso da Escola Naval, quando o General quis, deu a sua palavra de tranquilidade e de ordem. Foi água na fervura. No caso de São Paulo, S. Excia. não está pecando apenas pelo silêncio, mas sim pela ausência. O presidente de todos os brasileiros não tem o direito de ausentar-se. Bastaria uma palavra sua e esta súcia de políticos trêfegos... «vão cuidar de coisa séria e deixem que o Estado de São Paulo continue a trabalhar, para a felicidade do Brasil». Bastaria que dissesse esta frase. E o Brasil não estaria à mercê da ausência de S. Excelência, que, dignamente, fecha a boca diante da camarilha que dança de São Guido com o nome de Sua Excelência na sarabanda das intrigas e no remelexo dos conciliábulos, em tôdas as esquinas do boato e da intranquilidade. Mesmo que S. Excelência venha a agir sempre «de acôrdo com a Constituição», sua ausência neste momento já terá gerado todos os malefícios que país está a sofrer, pela afronta à sombra do seu honrado nome, de um sarilho de sátrapas, à autonomia, ao trabalho e à tranquilidade do Estado de São Paulo. O país inteiro está cansado de saber que o sr. Ademar de Barros tem feito todas as tentativas para transformar na mais objetiva realidade o acatamento que dispensa ao govêrno central e, pessoalmente, ao sr. General Presidente Eurico Dutra. Pede a sua palavra de ordem e solicita os seus conselhos. Envia mensageiros e espera, com respeito e elevação, as suas diretrizes superiores. O Governador de São Paulo, eleito com a mesma esmagadora legalidade dos governadores de outros Estados, quer governar em consonância com os altos interêsses nacionais. Tem feito o possível para que Sua Excelência o sr. Presidente da República tenha o seu govêrno na conta de um govêrno da ordem. Está à disposição de S. Excia. para os esclarecimentos e para a obediência. São Paulo nada quer de outrem, mas tem direito a que lhe deem o sossêgo que necessita, para trabalhar. O que não é possível é que, em nome de brechas constitucionais, a dignidade de um govêrno que se caracteriza pela presença de um soldado indiscutivelmente honesto, venha a ser o obscuro motivo desta longa impaciência de um punhado de derrotados nas urnas, que, pela primeira vez na história constitucional do Brasil, reduz a dignidade de seu presidente ao mentiroso embuste de quem está à tocaia de uma brecha na Constituição, para camuflar a astúcia política de um... golpe. E' isto que êles espalham quando dizem que o decreto já está pronto e que o governador constitucional de São Paulo será surpreendido e apanhado sem poder dar um ai. Que injúria à compostura do General!

A revolução de 30 foi feita sob a alegação de que o sr. Washington Luís se obstinava em intervir na autonomia do Brasil. Era a

(Conclui na 6.ª página)

O Petróleo, a Siderurgia e o Exército Nacional

Resposta de Mattos Pimenta ao tenente-coronel Iberê de Matos

— IV —

Os defensores da entrega das zonas pretolíferas do Brasil, sob a forma de concessão, aos trustes estrangeiros, apontam frequentemente o exemplo dos Estados Unidos, como digno de ser imitado, ignorando, porém, que essa grande nação, jamais deu concessões a capitais estrangeiros.

Eis, com efeito, o que disse o presidente Wilson, em discurso proferido na cidade de Mobile, do Estado de Alabama, aos 28 de outubro de 1913: «Tendes ouvido falar em concessões feitas pela América Latina ao capital estrangeiro, mas não em concessões feitas pelos Estados Unidos ao capital de outros países. E' que nós não damos concessões... Os Estados que são obrigados a fazer concessões sofrem grave risco de ver influenciar, dominadoramente, nos seus negócios, os interesses estrangeiros. Uma tal situação pode chegar a ser intolerável».

Não se presta, portanto, o exemplo dos Estados Unidos para o jogo dos trustes que pretendem explorar nosso petróleo.

Outro êrro em que incidem repetidamente os defensores dos trustes, é o de que os partidários do monopólio petrolífero estatal, são contrários à entrada, no Brasil, de capitais estrangeiros.

Não sei, entretanto, de um só brasileiro que desconheça ou conteste as vantagens e a necessidade da vinda para o nosso país, dos mais avultados capitais estrangeiros, desde que tais capitais sejam aplicados em fábricas de locomotivas, de automóveis, de pneumáticos, de geladeiras, de aparelhos de ar condicionado, etc., ou na construção de hotéis, de casas de saúde, de apartamentos, de casas residenciais, de cinemas, etc., ou na fabricação de aparelhos elétricos, de máquinas agrícolas, de ferramentas, de utensílios, em tudo, enfim, menos na aquisição ou exploração das fontes de energia, das industrias básicas e dos meios de transportes, porque são posições chaves da economia nacional, fatores decisivos de nossa defesa militar e de nossa independência política.

Tal limite, porém, à aplicação do capital estrangeiro, não é oriundo de qualquer sentimento de xenofobia, mas fruto da mais profunda consciência do interesse nacional, do mais acendrado e esclarecido patriotismo.

Ninguém combate, no Brasil, o capital estrangeiro, indiscutivelmente muito útil ao progresso do país. O que se combate é a entrega, a tais capitais, das riquezas fundamentais do país, riquezas de tremendo poder econômico, como o petróleo.

Ceder, com efeito, a exploração do nosso petróleo, sob qualquer forma, a trustes estrangeiros, constitui, realmente, um crime de lesa pátria.

O coronel Iberê escreveu que eu discuto o que não entendo. Acha que não tenho autoridade para falar sôbre o petróleo e a siderurgia, no Brasil.

Não conheço, realmente, a questão do petróleo brasileiro com a proficiência do advogado Odilon Braga, autor do Estatuto do Petróleo e do advogado Costa Neto, relator do mesmo Estatuto, na Câmara Federal. Mas tenho sido feliz no acolhimento que me vem dispensando a opinião pública do país.

E' que a inteligência e a cultura, a serviço de uma causa má, nem sempre derrotam a razão e a verdade de uma causa justa, a que o povo se irmana.

Como o coronel Iberê, em vez de refutar meus argumentos, procura desmoralizar minha pessoa, declarando que eu «escrevo sôbre o que não entendo», sou levado a expor alguns fatos relativos à minha atuação na presente campanha do petróleo.

Há 19 meses, em janeiro de 1947, escrevi, em JORNAL DE DEBATES, o primeiro artigo referente ao assunto, sob o título «Que veio fazer o Sr. Anthony Eden no Brasil?». Como o artigo era contrário às pretensões da Royal Dutch Shell, isto é, ao truste petrolífero anglo-holandês, agradou ao mesmo tempo aos Estados Unidos e à Rússia e foi, certamente por isso, reproduzido em grandes jornais de Nova York e também de Moscou, conforme telegrama da Associated Press, publicado pelo «Diário de Notícias» de 2 de fevereiro do referido ano.

Mario de Brito e Plinio Cantanhede subscreveram, também, um artigo, do qual fui o primeiro signatário, publicado em JORNAL DE DEBATES de junho do ano passado, artigo em que defendíamos a instituição do monopólio petrolífero estatal no Brasil. Mario de Brito é catedrático da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil há mais de 20 anos e era, na ocasião, presidente da Academia Brasileira de Ciências. Plinio Cantanhede era e é ainda membro da comissão governamental incumbida da instalação de refinarias no Brasil. Não se pode, pois, pelo menos, negar autoridade a êsses dois engenheiros brasileiros.

Osvaldo Aranha convidou-me para proferir uma palestra na Liga da Defesa Nacional, sob a presidência dele à qual compareceram os senadores Matias Olympio e Atilio Vivaqua, o general José Pessoa e outros oficiais.

Proferi, também, a convite, conferências no Instituto de Engenharia de São Paulo, sob a presidência do diretor da Escola Politécnica, na Faculdade de Direito, na Faculdade de Medicina e na Escola Politécnica do mesmo Estado, bem como para os alunos da Universidade do Paraná, em Curitiba.

As Assembléias Legislativas das cidades de Curitiba e de Campos convidaram-me para nelas falar sôbre o petróleo.

A Assembléia Legislativa de Santos e a Assembléia Estadual de Goiás honraram-me com moções de aplauso. E a Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo fez inserir, nos seus anais, a conferência que proferi na capital bandeirante, sob os auspícios do Centro Acadêmico XI de Agosto.

O «O Estado de São Paulo», a «Folha da Manhã», o «O Globo» e outros jornais têm publicado, na íntegra, algumas de minhas conferências.

E' verdade que os jornalistas

(Conclui na 6.ª página)

Aspecto colhido a bordo do M/S "ITALIA", na noite de 11 do corrente, no momento em que o Comandante do navio, sr. U. Chinca, respondia à saudação feita pelo ministro da República do Panamá, sr. Abdiel J. Arias. A Agência Marítima Lauritz Lachmann S.A., agentes nesta capital da Home Lines, proprietária do grande transatlântico, ofereceu às autoridades, corpo diplomático e sociedade carioca, uma excelente noite de gala a bordo daquele belíssimo navio, [illegible] "ITALIA" [illegible] o grande plano de outros [illegible] para Buenos Aires e escalas.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.022

Um destino tremendo. Mãe e filha estão muito doentes. A senhora, já bastante idosa, sofre de ataques epilépticos e a filha, bonita mocinha, das faculdades mentais. Há ainda uma menina, de treze anos apenas, a caçula. E' sadia, inteligente, estudiosa, e uma das alunas distintas do Ginásio Cardeal Leme, matriculada ali gratuitamente. Compartilha da desdita da mamãe e da irmãzinha, moralmente. Um caso tristíssimo.

Há vinte anos a senhora sofre de ataques. Ela é viúva. Enquanto vivo o marido, que era marceneiro, trabalhando por conta própria, nada lhe faltou, embora a vida da família fôsse modestíssima. Morreu, quando êle próprio, com suas mãos, construía humilde casinha, nos confins da estação de Cordovil, na rua Baldoino de Aguiar, número [illegible] e quarenta. Não a terminou. Mas, assim, é por isso que a viúva e as suas duas filhas não ficaram [illegible] Quanto a [illegible], porém, está faltando tudo, até a alimentação.

A moça, doente das faculdades mentais, é portadora de esquizofrenia, modalidade dos desequilíbrios cerebrais que [illegible] lucidez. E por isso torna-se mais triste e impressionante ainda. Fora das crises, articula os pensamentos e fica serena. Já estêve longo tempo, [illegible] internada na Colônia Juliano Moreira, em Jacarepaguá. [illegible] tentar, agora, melhoras do seu estado no Instituto de Psiquiatria, dependendo tudo da matrícula ali para o devido tratamento. Na verdade, embora carecendo de mais amplas e apropriadas instalações, [illegible] no sentido de que, infelizmente, não tem surtido resultado junto ao govêrno, os protestos do público interessado e da imprensa, é hoje, sob a direção do professor Maurício de Medeiros, auxiliado por uma plêiade de abnegados psiquiatras, o Instituto de Psiquiatria, uma das nossas instituições de socorros públicos verdadeiramente eficiente, onde, realmente, o doente mental é assistido sob os mais modernos preceitos dessa especialidade da medicina, tão difícil, e exigindo dos seus estudiosos espírito humanista e mesmo de sacrifício.

Com velhos pavilhões e deficientes enfermarias, mas rigorosamente asseadas, sendo suprido aos doentes ótima e apropriada alimentação, trabalhando os médicos em dependências exíguas e inapropriadas a tão nobilitante missão do cientista, realiza-se, não é favor dizer-se, no Instituto de Psiquiatria, verdadeiro milagre da ciência.

Mas, enquanto isso não acontece, não é internada a enfêrma, necessário é acudi-la. E mesmo depois de lhe ser dada melhor assistência médica, resta ainda amparar sua mãe velhinha, epiléptica, e a irmãzinha menor. Três vidas, enfim, prêsas aos mesmos e tristes acontecimentos.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de quarta-feira		Cr$	6.160,00
Recebemos mais:			
Anônimo — caso 1.021	Cr$ 100,00		
Em louvor ao Sagrado Coração de Jesus — caso 1.003	Cr$ 10,00		
Um grupo de espíritas — casos 273, 460, 506, 590 e 911 — Cr$ 30,00 para cada, e caso 710 — Cr$ 20,00, no total de	Cr$ 170,00		
Uma mãe em memória de seus filhos — casos 617 e 773 — Cr$ 30,00 para cada, no total de	Cr$ 60,00	Cr$	340,00
		Cr$	6.500,00

— o —

ATENÇÃO — Os casos ns. 120, 132, 234, 436, 604, 630, 656, 657, 674, 687, 691, 692, 695, 696, 698, 733, 765, 767, 784, 796, 801, 802, 807, 865, 889 e 920 deverão comparecer à gerência dêste jornal com a máxima urgência, a fim de receberem os donativos que lhes são destinados, pois se não o fizerem até amanhã, dia 16, até às 12 horas, perderão o direito aos mesmos, que serão convertidos em cobertores a serem distribuídos entre os casos mais necessitados.

O petróleo, a Siderurgia e o Exército Nacional

(Conclusão da 5.ª página)

Carlos Lacerda e José Eduardo de Macedo Soares me atacaram rudemente em alguns de seus artigos.

Não lhes respondi. Mas não poderia proceder do mesmo modo com o coronel Iberê, culto oficial de nosso Exército. Aproveitei, assim, a oportunidade de seu ataque para tecer considerações sôbre a matéria, não com o propósito de convencê-lo, mas com o fim de prestar algumas informações à opinião pública sôbre assunto de tão grande interêsse do país, assunto que afeta os próprios destinos nacionais, conforme o presidente da República, general Eurico Dutra, salientou em sua mensagem ao Congresso.

Não devemos cometer, hoje, com o nosso petróleo, o êrro que íamos cometendo com a nossa siderurgia, quando se pretendeu confiá-la às mãos estrangeiras da Itabira Iron.

O coronel Iberê, salientando que êle é «engenheiro metalurgista», diz que eu não entendo dêsse assunto, o que, em parte, é verdade.

Contudo fui nomeado, em 1919, superintendente da Cia. Minas de Carvão de Jacuí, da Cia. Carbonífera Minas do Butiá e da Cia. Brasileira de Transportes de Carvão, para o fim especial de estudar a possibilidade de se criar, no Brasil, a grande siderurgia, com base no carvão nacional. Substituí, na superintendência das Minas de Jacuí e de Butiá, dois dos nossos mais eminentes engenheiros: Arrojado Lisbôa e Buarque de Macedo. E era diretor da Cia. Brasileira de Transportes de Carvão, que eu superintendia, um dos ases da navegação brasileira, senhor Mário de Almeida.

Estive, assim, no Rio Grande do Sul, de 1919 a 1921, quando motivos imprevistos e imperiosos me fizeram regressar ao Rio, na companhia do atual senador Mário de Andrade Ramos, então interessado, também, nos negócios do carvão nacional.

Coube-me a tarefa de remeter duas toneladas de carvão de Santa Catarina à Itália e ao Ruhr, para verificar se o mesmo dava coque metalúrgico.

E o resultado foi positivo, foi o mais promissor que se poderia esperar: nosso carvão prestava-se de fato, à produção de ferro e aço.

Possuíamos, portanto, o carvão adequado e o minério de ferro necessário para a fundação da grande siderurgia nacional.

Em meio de tão auspiciosas notícias, de tão felizes perspectivas, surgiu, porém, a grande campanha dos trustes metalúrgicos estrangeiros, batendo nas mesmas teclas da atual campanha dos trustes petrolíferos estrangeiros. Alegava-se, como agora, que não tínhamos capitais, nem técnicos, nem máquinas e nem mesmo carvão próprio para a siderurgia, tal como alegam hoje que não possuímos capitais, nem técnicos, nem máquinas e talvez mesmo nem petróleo. Surgiu, na ocasião, como única capaz de instalar nossa indústria siderúrgica, a Itabira Iron, tal como surge hoje, como única capaz de promover nossa produção petrolífera, a Standard Oil.

Bati-me, desesperada e inùtilmente, durante anos contra a entrega de nossos minérios de ferro e de nossa indústria siderúrgica, aos trustes metalúrgicos estrangeiros, tal como hoje me bato contra a entrega de nossas jazidas de petróleo e de nossa indústria petrolífera, aos trustes alienígenas.

Escrevi artigos em jornais, proferi discursos no Rotari Clube e no Clube dos Bandeirantes, publiquei livro, mostrando que podíamos fundar, nós próprios, a grande siderurgia nacional com base no carvão brasileiro.

E é isso, aliás, o que temos hoje, felizmente, mas sòmente 20 anos após a prova que colhi, demonstrativa de que o nosso carvão dava coque metalúrgico.

O coronel Iberê de Matos vem agora, entretanto lamentar que não tenhamos entregue os minérios de ferro do Brasil ao truste alienígena Itabira Iron, para que ela fundasse, aqui, a siderurgia sôbre a base do carvão estrangeiro, isto é escravizando-nos à matéria prima de além mar, contra todos os interêsses da defesa nacional e da soberania do país!

Neste ponto, ouso discordar da opinião do ilustre coronel, malgrado seus indiscutíveis conhecimentos técnicos sôbre o assunto.

E' que o problema tem aspecto político, muito mais relevante do que o técnico.

Entre termos, com efeito, o truste estrangeiro Itabira Iron, no Brasil, com sua usina siderúrgica em Vitória ou no Rio de Janeiro, trabalhando com carvão estrangeiro e carreando todos os lucros para o exterior, ou termos a Companhia Siderúrgica Nacional, com sua usina em Volta Redonda, trabalhando com carvão brasileiro e retendo todo o lucro para a nação, não compreendo que uma inteligência esclarecida como a do coronel Iberê de Matos opte pela primeira solução contra a segunda, lamentando, ainda, que não se tenha entregue ao truste metalúrgico estrangeiro, nosso minério de ferro e nossa indústria siderúrgica.

Não compreendo que a um oficial de nosso Exército, empenhado na defesa nacional, desagrade a solução de Volta Redonda, preferindo que nossa siderurgia fôsse propriedade de trustes alienígenas, na base de carvão estrangeiro.

Que o êxito e o exemplo de Volta Redonda nos inspirem na solução do problema do nosso petróleo. Que o Brasil encontre para o nosso petróleo, um coronel Edmundo de Macedo Soares, realizador da siderurgia nacional.

MATOS PIMENTA

AVICULTORES

GRATIS

Informações técnicas, plantas para montagem de aviário. Departamento técnico da SCAL-RIO, direção de José Marques e Lins e Hugo Marques e Lins, da Granja Carolina, filiada à SCAL-RIO.

Segundas-feiras, das 14 às 18 horas.

SCAL-RIO

VENDE E SATISFAZ

AV. MARECHAL FLORIANO, ESQ. ANDRADAS, 96-A

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Atropelamentos — Acidentes — Agressões — Desastre — Suicídio e tentativa — Assalto — Incêndio — Morte súbita

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Atropelamentos

Na avenida Mem de Sá, esquina da praça Cruz Vermelha, Eva Santos, de 22 anos, soltéira e moradora na rua Gonçalves Fontes, 46-A, foi colhida por um automóvel de numero ignorado, sofrendo fratura do crânio. Foi internada no Hospital de Pronto Socorro. A polícia do 6.º distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

Na rua Barão de Mesquita, em frente ao n. 221, o automóvel n. 4.40.23, trafegando à contra-mão, atropelou o capitão de fragata reformado Pedro Paulo Ferreira de Sousa, solteiro, de 62 anos, morador na rua Afonso Pena, 147, produzindo-lhe contusões generalizadas. Depois do atropelamento, o carro chocou-se contra o bonde n. 469, da linha [illegible], dirigido por Antônio de Oliveira Gomes, que ali estava parado. Socorrido pela Assistência, o oficial foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Acidentes

Na avenida Niemeyer, próximo à Gruta da Imprensa, o "jeep" do Ministério da Educação, chapa n. 8.84.92, dirigido por Moacir José da Cruz desgovernando-se, foi chocar-se contra um barranco, saindo ferido com contusões e escoriações generalizadas o diretor do Hospital Rocha Faria, dr. Aníbal Barros Fabiano Alves, residente na avenida Atlântica, 960, apartamento 101, que foi medicado no Hospital Miguel Couto. A polícia do 1.º distrito registrou o fato.

* * *

O menor Nélson da Costa, de 14 anos, morador na rua dos Carmelitas, 252, quando jogava futebol, na estrada do Morro do Ar, em Santa Cruz, foi vítima de uma queda, sofrendo fratura da perna esquerda. Foi internado no Hospital D. Pedro II.

* * *

José Siqueira da Silva, de 19 anos, solteiro, padeiro, morador na rua Jeramirim, s/n, foi vítima de uma queda, na estação Barà de Mauá, sofrendo fratura da perna direita. Socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Agressões

Nilson Lima Borges, de 17 anos, morador no Hospital Pedro II, onde trabalha, foi agredido a sôcos, no café Santo Antônio, estabelecido na rua General Bruce, 967, pelo garçon José da Silva Brasil, pelo proprietário do estabelecimento, José Maria Viena e por mais dois empregados, Leandro Henrique Coutinho e Antônio Moreira, sofrendo, em consequência, ferimentos no rosto e contusões no tórax.

A vítima foi socorrida pela Assistência e a polícia do 16.º distrito abriu inquérito a respeito.

* * *

No beco do Principio, 173, o soldado Ataíde Teles de Oliveira, de 20 anos, que serve no contingente policial de Marambaia, após violenta discussão com o operário Júlio Antônio dos Santos, de 45 anos, morador na rua Rodrigues Campelo, 15, sacando de uma navalha, golpeou-o na cabeça e na face. A vítima foi medicada no Hospital Rocha Faria e o agressor foi autuado na delegacia do 28.º distrito.

* * *

Alípio Anastácio, solteiro, operário, de 24 anos, residente no morro Quieto, próximo ao morro da Matriz, quando se dirigia para sua residência, ontem à noite, foi agredido a navalha, na face direita, pelo indivíduo conhecido por "Zé da Ilha", que estava em companhia de um outro desordeiro armado de revólver, fugindo ambos. Alípio foi socorrido no Pôsto de Assistência do Méier, retirando-se depois.

* * *

Renato José da Silva, de 36 anos, pedreiro, residente na rua Provisória, 104, no Jacaré foi agredido, a faca, por Gabriel Ferreira, motorista da Prefeitura, de 53 anos, residente na rua do Ouvidor, 83, no morro do Jacaré, recebendo ferimento no braço direito. Foi socorrido no Pôsto de Assistência do Méier, e removido para o HPS. Tomou conhecimento do fato a polícia do 19.º distrito.

Desastres

Na rua Frei Caneca, em frente ao prédio 34, o bonde 1 822 da linha "Malvino Reis, conduzido por José Virgílio dos Santos, colidiu com o reboque n. 63 do bonde n. 369, linha Bispo, guiado pelo motorneiro Domingos. Em consequência do desastre, saiu ferido o casal Antônio Gonçalves da Cunha e Zulmira da Cunha, residente na rua Itapagipe, 259, ambos com contusões e escoriações generalizadas. O motorneiro do primeiro veículo acima referido foi autuado na delegacia do 6.º distrito e as vítimas foram socorridas na Assistência.

Suicídio

Lupércio Soares de Almeida, de 42 anos, casado, vendedor da praça, morador na rua Elizeu Visconti, 247, suicidou-se, em sua residência, ingerindo um tóxico. Com guia da polícia do 6.º distrito, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

João Ferreira Lopes, de 48 anos, casado, operário, morador na rua Gregório de Matos, 288, tentou suicidar-se, na estação de Ramos, sendo internado, em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas.

Assalto

No Pôsto Central de Assistência, foi medicado Delmiro Morais de Oliveira, de 44 anos, casado, motorista, morador na rua Bonfim, 341, com ferimento penetrante na mão esquerda, o qual declarou, que, ao regressar à sua residência, na noite de ontem, fôra abordado por um indivíduo alto, robusto, de côr preta, que o ameaçou com um revólver e lhe exigiu todos os valores que trazia em seu poder. Avançando para o assaltante, Delmiro segurou a arma, mas esta disparou, perfurando-lhe a mão. Nada podendo, assim, fazer, o desconhecido fugiu.

Incêndio

Nos fundos do café e bar São Tiago, no caminho de Itaóca, 1.103, foi prêsa das chamas um barracão onde residia um casal de velhos, propagando-se o fôgo para uma garage e para uma carpintaria ambas da firma J. Rocha e Cia. Ltda. Compareceram os bombeiros da estação de Ramos, sob o comando do sargento Morais, e uma turma da 4.ª zona, sob a chefia do capitão Silva Teles. Os dois estabelecimentos e o barracão foram destruídos, não obstante os esforços empregados pelos bombeiros para extinguir as chamas. O sr. Osvaldo Alves da Rocha, gerente da firma proprietária da garage e da carpintaria, declarou às autoridades do 20.º distrito que calcula os prejuízos sofridos pela citada firma em cêrca de cem mil cruzeiros, não havendo seguros. O casal de velhos estava ausente ao ser o seu barracão prêsa das chamas.

Morte súbita

Augusto Teixeira, engenheiro da firma Paresk, Construção Limitada, encontrou morto no edifício em obras da rua Visconde de Figueiredo, 52, o servente Deocleciano da Conceição, de 44 anos, casado, ali residente. O côrpo foi removido com guia da polícia do 17.º distrito, para o necrotério do Instituto Médico Legal. Presumem as autoridades que se trata de morte natural.

Incidente no HPS

A pedido do dr. Agostinho Alvares, chefe da equipe de serviço no Hospital de Pronto Socorro, compareceu àquele nosocômio o carro n. 1 da Rádio Patrulha, que conduziu à delegacia do 10.º distrito policial as seguintes pessoas, envolvidas num incidente ocorrido no referido hospital: o servente do H.P.S. José Batista de Sousa, casado, de 36 anos, morador na rua Silva de Sousa, 71; o guarda n. 1.678, da Polícia Municipal; José Diniz Fraga, de 38 anos, solteiro, residente na rua Alaíde, 80; o oficial de vigilância João Reis, e os guardas ns. 1.438, 399 e 37, todos da Polícia Municipal. Ouvindo essas pessoas, o comissário de serviço apurou o seguinte: na madrugada de ontem, aparecera no referido hospital um fiscal da Polícia Municipal que solicitou ao aludido servente autorização para usar o telefone. José aconselhou-o a dirigir-se à portaria, mas o fiscal não se conformando com a resposta do servente, saiu, voltando, logo, depois, acompanhado do guarda 1.678 que protestou contra a atitude de José, empenhando-se com êle em discussão e posteriormente, em luta corporal. Interveio na questão o investigador n. 1.221, João Batista Sales, de serviço no hospital, sendo o caso dado, momentaneamente, por encerrado. Passados alguns instantes, o guarda voltou, numa camionete, em companhia do oficial de vigilância João Reis e dos guardas n. 1.438, 399 e 37 que deram voz de prisão ao servente. Intervindo no caso, o dr. Agostinho Alvares impediu que José fosse detido antes de ser o fato comunicado à Rádio-Patrulha.

Roubos e furtos

Milton Monteiro de Barros Sales, advogado, morador na rua das Magnólias, 12, queixou-se à polícia do 10.º distrito de que os lápios furtaram de sua residência, jóias e objetos, no valor de Cr$ 3.000,00.

Vários açougueiros presos

SÃO ACUSADOS DE AUMENTAR O PREÇO DA CARNE

Investigadores da Delegacia de Economia Popular prenderam os seguintes açougueiros: Américo Pereira de Sousa Maia, proprietário do açougue «Bom Jesus», à rua Real Grandeza, 158; Delfim Batista da Costa, empregado do açougue «Farol da Abolição», na rua da Abolição, 390; Carlos Duarte, empregado do açougue «Mourisco», na rua São Clemente, 119; Eduardo Pereira Carvalho, proprietário de «Talho Americano», na rua Visconde de Pirajá, 544; José Adriano e Antônio Santos, respectivamente proprietário e empregado do «Talho São Jorge», na avenida Salvador de Sá, 77; Ciro Moreira Pinto, empregado do «Mercadinho São Pedro», na rua General Cantuária, 125; Francisco Aniceto Filho, do açougue da rua Barão da Torre, 785; e Valdir Gomes Pavini, empregado do mercadinho São Bento, barracão 14-A. Todos são acusados de haver vendido carne e toucinho por prêço mais elevado do que o da tabela.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Bahia

AMPLIAÇÃO DA FROTA FLUVIAL

SALVADOR, 14 (Asapress) — Foi aberta concorrência pública pelo Departamento de Serviços Industrializados do Estado para o fornecimento de dois vapores, para ampliação da frota fluvial da Viação Baiana do São Francisco. A concorrência foi encerrada sem que se apresentasse nenhum concorrente.

Rio de Janeiro

SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO EM CAMPOS

CAMPOS, 14 (Asapress) — O presidente da Câmara Municipal, dr. Alcindor Bessa, de acôrdo com o estatuído na Lei Orgânica das Municipalidades e na Constituição Estadual, promulgou hoje, a resolução da Câmara que cria nesta cidade o Serviço de Pronto Socorro.

São Paulo

ASSEMBLEIA GERAL DOS COMERCIARIOS

SÃO PAULO, 14 (Asapress) — Dentro de poucos dias se realizará uma assembléia geral dos comerciários, na qual êstes decidirão, em votação secreta, sôbre a resposta que o sindicato de classe dará à contra-proposta dos [illegible] no pedido de aumento de salários.

Paraná

PAVIMENTAÇÃO DE RUAS

CURITIBA, 14 (Asapress) — O prefeito desta capital, sr. Ney Le Prevost, compareceu à Câmara Municipal fazendo uma completa exposição do seu [illegible] de obras que compreende a pavimentação de 100 quilômetros de ruas [illegible] desta cidade.

R. G. do Sul

CAMPO DE POUSO EM GARIBALDI

PORTO ALEGRE, 14 (Asapress) — [illegible]

A Light e seu contrato...

(Conclusão da 4.ª página)

como ponto de partida os anos de 1944 e 1945.

e) — 20% só sofrerão qualquer alteração se houver acôrdo entre as partes". Como está exposto acima, os preços serão revistos de três em três anos, levando-se em consideração o aumento ou diminuição de preços de materiais que não interessam de maneira alguma a uma companhia de eletricidade e quanto aos outros materiais bem sabemos que são de vida quase indefinida e que uma vez instalados quase não dão mais trabalho algum, não se justificando que venham fazer parte de um contrato de venda de energia. Aliás, a linha de transmissão existente entre a linha de transmissão da Companhia e a substação de Deodoro custou aos cofres públicos Cr$ 237.500,00. O absurdo maior, porém, é aquele que trata da questão dos salários. Em vez da Companhia computar para aumento ou diminuição (sic) de 30% do preço de venda, os salários do seu pessoal, ela acha bem melhor basear-se nos aumentos de salários do pessoal da Central do Brasil! De uma cajadada a Light mata dois coelhos: o aumento sempre é maior para o pessoal da Central e livra-se de qualquer interferência estranha no exame de salários de seu pessoal. Eis o que absurdos leva o [illegible]

SÃO PAULO QUER TRABALHAR

(Conclusão da 5.ª página)

intervenção presidencial direta, sôbre a vontade do povo, para impor um candidato. Fêz-se a revolução. Os mesmos políticos que a fizeram apearam juntamente com os desmandados. Levaram, depois, quinze anos, lutando contra o regime inconstitucional e ditatorial, de intervenções que brotavam como cogumelos sob forma de decretos. No dia em que derrubavam a revolução, derrubando o ditador intervencionista que êles mesmos inventaram, levaram às urnas um general que proclamou, antes de tudo, como lema do seu govêrno o culto pela Constituição. Os políticos o que fazem? Reunem-se no bródio mais especulativo da história das aventuras políticas e tentam concitar êsse mesmo General, ao pretexto de uma «brechazinha» na Constituição, para, em pleno regime democrático, uma... «intervenção». E saracoteiam estonteadamente na mais abjeta das campanhas a um governador que êles temem e patacoada em que já precipitam, êles mesmos, o General, antes do tempo: a sucessão presidencial. Vindo de um regime conspurcado pelo mercado das intervenções o probo General que nos governa, quis logo dar tranquilidade ao Brasil, isentando-se da injúria que êsses mesmos trampolineiros lhe fazem, de espalharem aos quatro ventos do país que o cachimbo põe a boca torta e que o General não deixará o poder sem uma «intervenção». Ora, o que se vê é o timbre que tem feito o General Presidente, de deixar o poder como o mais fervoroso cumpridor da ordem constitucional, e o paradoxo dos mesmos patranheiros da democracia, a promoverem uma... «intervenção». Nécios, não tomaram a lição dos quinze anos. Não aprenderam a ver. E estão na convicção de que, se se alterar a ordem do país, num momento de inquietações como êste, não se o fará para que se alterem os quadros... políticos, mas para que se altere a ordem das coisas, pois será, então, flagrantemente demonstrada a incapacidade dêsses «pierrots» de jaquetão para o exercício da... democracia. Foram expulsos e banidos. Amargurararam no ostracismo e na sarjeta. Foram quinze anos de ditadura militar camuflados pela presença de um ditador... civil, até o dia em que os militares se enfararam dêle. Que querem agora? Uma ditadura civil camuflada pela presença de um ditador militar. E para isto, êsses mesmos futuros algozes do General Presidente levam-lhe a bandeja de ouro da mais audaciosa demagogia, com a Constituição dentro dela, para que êle a reduza a um farrapo, através de uma... brecha!

* * *

Os acontecimentos que se desdobraram em tôrno do sr. Ademar de Barros trouxeram uma impressionante surpresa. Surpresa esta que valeu por mais um ensinamento e uma advertência.

Homem de temperamento à flor da pele, habituado a lutas, tendo já experimentado a autoridade do govêrno, o sr. Ademar de Barros vem se mantendo à altura das nobres soluções do Presidente da República. Se o eminente General Eurico Dutra subiu mais ainda no conceito do povo, quando entregou a farça à justiça, se granjeou o aplauso unânime da Nação, se se agigantou no conceito dos paladinos da verdadeira democracia e defensores da Constituição, é mistér que se reconheça que o sr. Ademar de Barros honrou e vem honrando as patrióticas soluções dadas pelo egrégio chefe do executivo federal. Durante os dias agitados para o Brasil, em que o ponderado e probo presidente Dutra, como sempre faz em face dos graves problemas nacionais que lhe são afetos, estudava e meditava sôbre o assunto; depois de ter dado a primeira resposta dignificante que deu; nas horas que se sucederam e ainda se sucedem a tão frenéticos instantes caracterizados pela repulsa da maioria dos brasileiros dignos e pelo pesadelo da conjura pessedista que tateia o tabuleiro do xadrez da próxima sucessão presidencial, querendo, desde já, eliminar a influência do sr. Ademar de Barros, na futura decisão da mesma, o governador de São Paulo vem revelando uma invulgar serenidade. Vem se conduzindo com elegância irrepreensível. Nem um azedume, nenhuma réplica, nenhum ataque a ninguém. Dificilmente um homem do seu temperamento, se manteria tão a sangue frio, em face da obstinada conspirata promovida a ôlho fixo na eliminação de um parceiro, no caso, da futura sucessão presidencial. Durante as mais contundentes investidas ao seu nome e ao seu govêrno, não se lhe poupando nem patrimônios sagrados, o sr. Ademar de Barros, honrando a confiança que o povo brasileiro depositou no Presidente Dutra, vem se mantendo à altura da serenidade do Magistrado-General. O sr. Ademar de Barros não promoveu uma só violência, nem de palavras nem de atos, contra os seus injuriadores. Se o sr. General Dutra agiu como um magistrado, o sr. Ademar de Barros vem esperando como um magistrado. Tem sido, no julgamento e na submissão, um digno do outro. A compostura do juiz não tem feito sombra à compostura do réu. O sr. Ademar de Barros silenciou. Enquanto o General refletia sôbre a solução a dar ao caso paulista, e os adversários do govêrno paulista e do próprio Estado procuravam adensar a atmosfera de influências, espalhando boatos de que o sr. Ademar de Barros faria revolução, reagiria à bala, e já trazia uma metralhadora debaixo dos seus travesseiros, o sr. Ademar de Barros dava prosseguimento ao ritmo de seu fecundo govêrno, abrindo estradas e adutoras, multiplicando leitos de hospitais, escolas e postos sanitários, «créches» e parques infantis, incentivando a lavoura, dando combate sem tréguas ao comunismo, combate equilibrado, vigilante, moderado, como deve ser, mas atento e solícito aos agentes do credo moscovita. A tempestade que a demagogia tresvairada desencadeou sôbre êle e que a dignidade e o patriotismo do presidente Dutra não permitiram que se convertesse na maior mácula do seu govêrno, atirava, aliás, as suas mãos de soldado honrado como uma bomba de retardamento, pelos seus mais inconscientes e mais falsos amigos, não permitiu que o sr. Ademar de Barros correspondesse à expectativa dos grandes politiqueiros da masorca: desmandar-se, para que os justificasse. O ilustre médico não teve um só gesto desabusado. Fugiu e foge a entrevistas, não permitindo vinditas e proibindo comentários. Não é na abastança das horas de compadresco, em que todos abraçam, aderem e aplaudem, que se conhece o caráter dos homens, sim, porém, na hora da adversidade em que se é traído e vilipendiado. Foi nesta hora, não no banco do réu, mas no trampolim, resvaladiço da injúria das denúncias que o eminente governador Ademar de Barros vem agindo e se conduzindo em digna consonância com a atitude em que vem pairando o Presidente Dutra.

O sr. Flores da Cunha, com o brilho e a sinceridade de que se reveste o seu nome, focalizou, certa vez, da tribuna da Câmara, um fato digno de nota. Nestes últimos meses, diz o eminente parlamentar, os quartéis foram alvo de sete ou oito atentados... São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, João Pessoa, na Paraíba, Recife e, por fim, Deodoro, sofreram o alvo do pavio incendiário do bolchevismo no Brasil. Têm sido os atentados mais ignominiosos que o punho sorrateiro do Kremlin desfechou sôbre a nossa pátria, visando os fundamentos materiais de nossa defesa, através da insânia articulada, numa conjura satânica e cruel, contra as instituições militares de um país pacífico e tolerante.

Esta observação vem pôr em relêvo um fato que vem, propositadamente, passando desapercebido dos conspiradores e agitadores da política nacional: a ordem reinante em São Paulo, a rígida e inteligente vigilância do sr. Ademar de Barros sôbre os comunistas em São Paulo, o fato do governador paulista quem, sem dar tréguas aos agentes do credo vermelho, acusado de comunista, pelos políticos que se cansaram de aliar-se aos comunistas nas suas ofegâncias eleitorais, vem conduzindo o grave problema, no Estado de São Paulo, com excepcional espírito público.

Ao se desencadear a hecatombe de Deodoro, foram exemplares os passos do govêrno paulista. As autoridades responsáveis em São Paulo, entraram, sem um minuto de fôlego, em conexão e em contato com as autoridades federais. Quando se publicou que o atentado era de ordem comunista, através das autoridades paulistas, veio, para logo, em palavras e expressões candentes, a réplica do govêrno e do povo paulista, à infâmia do nefando atentado.

O desvairo da politicalha atinge ao paroxismo da mais deslavada contradição. Chegam, agora, a denunciar o sr. Ademar de Barros como conivente do comunismo e conivente dos japoneses. O Kremlin e o... Mikado. Pobre gente! Prestes ou Hirohito? O necessário é que se enxovalhe, que se minta, que se denuncie. O sr. Ademar de Barros, a esta altura, acusado de responsável pelo comunismo em São Paulo e pelo niponismo nas Terras de Piratininga! E' o cúmulo. Mas na ausência de outros motivos, chegam a esfervilhar de paradoxos nesta granguinhol de dislates. Finalmente, o que chega ao auge, acusado de «Vezo intervencionista em outros Estados da Federação tentando corromper...» Corromper a quem? Isto é um punhado de lama atirado também à face dos homens incorruptíveis como sejam os chefes dos executivos e instituições de outros Estados. Mas o frenesi é de tal monta que já não sabem mais o que dizer e o que articular. Se um grupo de baderneiros pixam a casa de um politicoide, apela a U.D.N. de São Paulo, para a intervenção porque o sr. Ademar de Barros está pondo em perigo a segurança nacional. Quando, em outros Estados da Federação, cai baleado de morte um soldado da U.D.N., a paulista resmunga num silêncio de conivência, porque não convém ferir os melindres do P.S.D. que lhe está servindo ao jôgo. Finalmente, enquanto se tenta asfixiar o mais produtivo Estado da Federação, numa campanha surdamente levada a êxito no Banco do Brasil, o sr. Ademar de Barros passa a ser o responsável pela «**perturbação da vida financeira do país.**»

Num momento de insofreáveis agitações mundiais, de justas apreensões e, porque não dizer, de nítidos temores e pensadas cautelas, em face de um desequilíbrio de extensões universais, quando a estrutura dos regimes e das instituições padece o jugo dos fatores que convulsionam o reajustamento dos quadros humanos, morais e sociais; mal a investidura do general Dutra começa a se firmar como uma ressurreição da democracia, uma descabelada conjura de tresvairados pela ambição, numa disponibilidade assanhada pelos degraus do poder, acobertada pelas traquinices de um infantil pretexto doméstico, atira-se à sádica tarefa de desfigurar o sentido jurídico sob o qual se inaugura e procura se consagrar o govêrno do mesmo general.

Há um imperativo poligenético na determinante da aventura de tais manipanços. Ao mesmo tempo que fincam os grifos de sua audácia ambiciosa, na escalada para o poder paulista, aniquilam, para a História, o govêrno do general. E' bastante incômodo para êles que o general lhes dê a histórica lição de um quinquênio jurídico ou que o sensato soldado que nos dirige não lhes abra a brecha à mais grave das badernas, qual seja a de, sob o gorgeio aliciante de seus mais estrídulos sustenidos demagógicos, afincar as baionetas do poder central na autonomia das unidades federadas.

Num momento em que o General-Magistrado, num hercúleo esfôrço patriótico, vai apagando os resquícios da ditadura, e restituindo ao Brasil a paz e a lei, os políticos conspiram contra esta lei e contra esta paz. Os políticos, não são bem, mas uma contrama urdida sob o crepúsculo melancólico de apóstatas hipertrofiados no atrito de poltronas inconfessáveis, jornaladas de caruchos, angustiados pela ferrugem de um nevoento clima demagógico, sob o qual debate a mais imoral oligarquia do Brasil. A autonomia do Estado onde êles nasceram é, nesta hora, o nata de carniça em tôrno da qual se rebolcam os vulterinos salamaleques dêstes trêfegos paulistas que fazendo do General o mais lepràmente dos conceitos, passam à execração perene dos bandeirantes que amam e respeitam a sua terra. Conspiram contra a autonomia do Estado onde nasceram, vinculando a uma fôrça de fundamentos administrativos, uma palhaçada política, travestindo capas negras de saltimbancos, em clâmides renegadoras de vestais.

Duas investidas. Virão outras. O General Dutra reduziu o primeiro desassossêgo impatriótico de suas ambições contrariadas pela voz das urnas restauradas pela espada da... paz, a suas justas proporções jurídicas. O General não tomou a rasteira. São êstes mesmos egressos do fundo lôbrego da noite da ditadura, que defrontam, descoroçoados e atônitos pela segunda vez, a resistência pacificadora do soldado que nos conduz e são êstes mesmos trânsfugas da ordem, minhocões e monstrificações do cambalacho erigido em ara de devoções democráticas que tentam agora, aliciar a espada do mesmo General, sob a panóplia refulgente do veredito parlamentar, erigido em culpa para que o soldado da lei desfira o golpe de morte sôbre a autonomia de São Paulo e a honra de seu govêrno. O Brasil não acredita, conforme propalam êles que o General Dutra, à feito de Pilatos, tenha lavado... as mãos. O General terá que lavá-las, sim a cada momento que tiver de cruzar suas mãos limpas, com as mãos conspurcadas dêste grupo de pseudos paulistas.

A primeira investida, na Câmara dos Deputados, a União Democrática Nacional, o partido que combateu o General Dutra nas urnas eleitorais, foi a voz da vigília que aplaudiu a atitude serena do General. Queixam-se, depois, de que o General não está prestigiando o partido que o elegeu, mas se esquecem de que o General não se sente eleito para acolitar os prenúncios da baderna eleitoral de sua própria sucessão, através de um golpe retando contra a autonomia de um Estado que já se afigura o régio trampolim para as artimanhas do bródio eleitoral através do qual êles já querem ver o General pelas costas. E o querem fazer pelo braço do próprio General. O General restituiria os votos que lhe deram se soubesse que seria êsse o preço de sua candidatura. Restituindo, com a sensatez de soldado limpo, às mãos dos políticos, a bomba que êstes lhe puseram nas mãos, está ela, na sarabanda do congresso, aliciando apetites de panteras em desalinho. Nunca mais terão aliciadores a fôrça moral para atirarem à face das classes armadas, que são êles os defensores da lei.

Fernão Dias

Exposição de Ismailovitch e Maria Margarida

Permanecerá aberta, até depois de amanhã, a exposição que os pintores Ismailovitch e Maria Margarida vêm apresentando no Ministério da Educação.

AMANHÃ

VENDA ESPECIAL DE ANIVERSARIO

A Confiança

[illegible]

Nossos serviços telefônicos

Teremos mais uma nova estação automática

SUA INAUGURAÇÃO A 25 DO CORRENTE

A' época que atravessamos é como todos sentem, de dificuldades e apreensões. Em nossa capital são numerosos os reflexos dessa inquietação geral e que data já de alguns anos, agravada, é claro, pelas consequências da última guerra. No entanto, em certos setores, já são patentes os progressos e o espírito do nosso povo reage em consonancia com isso. O que caracteriza especialmente o carioca, ou quem aqui se aclima, é de fato, um largo espírito de compreensão, ainda que muitas vêzes disfarçado em pilhéria.

Haja vista o que ocorreu com as filas de tôda e qualquer espécie, algumas das quais, verdade seja, bem penosas. Pois bem; o carioca as aceitou de boa cara, pelo menos compreendeu-lhes a necessidade e quanto valiam como determinações de ordem, boa educação e justiça. Até que um dia um prefeito mais disposto no caso o general Mendes de Morais, foi reajustando as coisas, estabelecendo planos e tomando decisões até eliminar muitas delas, principalmente as que sacrificavam donas de casa, obrigadas a levantar-se de madrugada para irem ao açougueiro, ao leiteiro, etc.

Pois, ainda que tenhamos de esperar um certo tempo, já vai a Telephonica podendo atender a um grande número dos pretendentes a telefones desta capital, visto como, com a inauguração da estação «46», realizada no dia 31 de Julho findo, e da «45» que se efetuará no dia 25 dêste mês, às 21 horas, além da ampliação de linhas, também já em funcionamento, nas estações «25», «29-8» e «37», numerosos pretendentes da zona norte e da zona sul foram e vão ser servidos.

Com a inauguração da nova estação «45», a Companhia Telephonica terá completado um programa de ampliação de aproximadamente 15 000, proporcionando facilidades telefônicas a extensos e populosos bairros como Catete, Flamengo, Laranjeiras, Botafogo, Urca e Jardim Botânico.

Cumpre-nos informar aos nossos leitores, ainda, que até junho de 1949 a Telephonica, cumprindo o seu programa de trabalhos, instalará duas novas estações e ampliará as linhas de duas outras, diminuindo assim cada vez mais, como fizemos, as filas dos candidatos ao serviço telefônico, o que corresponde aos objetivos do prefeito, que lhes tem ojeriza.

Aliás, convem acentuar que não é apenas nosso o problema do serviço telefônico. Só na América do Norte ultrapassa de dois milhões e trezentos mil o número de pedidos para instalação de aparelhos e na Inglaterra, segundo se sabe, sobe a [illegible] mil. Aqui mesmo, em [illegible] do continente, Buenos Aires tem o compromisso de atender a 176 000 pedidos e comparando-se com os [illegible] 50 000, não nos deixa [illegible] assim.

Continuando nesse ritmo, em muito tempo veremos [illegible] com um serviço [illegible] extenso e intenso, de par com o [illegible] também [illegible] colaborando [illegible] dignos da própria [illegible]

Prédio da estação "25", onde também vae funcionar a estação "45".

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

O pagamento da quota de subsistência será realizado amanhã

Promoções de gráficos, nomeações e designações de servidores — Dia 20, o pagamento do funcionalismo — Novo encarregado do setor de cobradores — Vigilantes transferidos para o quadro permanente — Novos responsáveis por núcleos de pessoal — Pagamento de adiantamentos a funcionários — A renda de ontem — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, do Interior e Segurança, de Educação e Cultura e no Montepio dos Empregados Municipais

Será efetuado amanhã, no andar térreo do Edifício Comercial, o pagamento da quota de Subsistência.

PROMOÇÕES DE GRÁFICOS, NOMEAÇÕES E DESIGNAÇÕES DE SERVIDORES

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando, interinamente, para o cargo de técnico de laboratório, Maria de Lourdes Nina Guterres Soares; para o cargo de fiscal, Sebastião dos Santos e Darci Jorge Rodrigues; para o cargo de vigilante, Alvaro Tomaz, José Melo Libânio, Miguel Arcanjo de Melo, Nísio da Silva Rocha, Otávio Edgar Coupe, Leaidino Teixeira Torres, Godofredo da Silva, Amélio Franco de Azevedo, Albérico Antônio dos Santos, Antônio Mendes da Costa; por transferência, a pedido, para o cargo de enfermeiro do Q. P., Dolores Vieira de Freitas, e Lídia Rosa Dias; para o cargo de fiscal, Henrique Gomes de Sousa; para o cargo de servente, Jerônimo Manuel dos Santos, Manuel Felício, Luís Augusto Filho, Alfredo Duarte, Américo de Sousa Machado, José de Sousa, Joaquim Lourenço, Otílio Dutra, Manuel Francisco de Carvalho, José Aires Rodrigues, Edudoxi Pires da Fonseca, Manuel Martins, Antônio de Sousa Gomes, Osvaldo José da Silva, Angenor Manuel do Nascimento, Edgar de Freitas, Benedito José de Freitas, Juventino Tavares da Silva, João Barbosa Orlandini, Sabino Afonso da Silva, Geraldo da Silva Vilela Bastos, Alexandre dos Santos, Miguel Arcanjo Viana de Melo, Júlio Batista de Oliveira, Delviro Pais Ferreira, Francisco Vaz da Silva; para o cargo de enfermeiro, Carmen Raimundo da Silva; promovendo, por antiguidade, para o cargo de gráfico, classe H, Salomar Pinheiro, Paulo de Sousa Pinto, Josias Martins Vieira; por merecimento, Cândido Gomes Viana e Alcides Teixeira; por antiguidade, para a classe G, Rubens dos Santos Azevedo, Luís Calisto Mendes e Alfredo Sérvulo de Farias; por merecimento, para a classe F, Rumberto Laccato e José de Oliveira Filho; aposentando, José Dias Custódio, Antônio Rodrigues Borges no cargo de jardineiro; o oficial administrativo Francisco Pereira; os trabalhadores Manuel Rebolho Pereira e Inácio Pereira Ramos; o servente, Alfredo Martins Pereira Borges; o oficial de fiscalização, Antônio Sattamini Sobrinho; o visitador social, Otávio Rodrigues da Silva; exonerando, Jarbas Anacleto Pório, do cargo de médico; o vigilante, interino, Aldo Martins; autorizando os médicos Vivaldo Palma Lima Filho e Luís Campos Filho, a ausentarem-se do Distrito Federal, no período de 10 do corrente a 10 de setembro de 1948, sem quaisquer ônus para a Prefeitura além dos respectivos vencimentos e contagem de tempo de serviço, a fim de integrarem a Delegação que representará a Cruz Vermelha Brasileira na XVIII Conferência Internacional da Cruz Vermelha a realizar-se em Estocolmo, Suécia; transferindo Valdemar dos Santos Lage para a Superintendência de Transportes; dispensando, Osmar Daumerie, da função de estafeta, por abandono de função.

DIA 20, O INICIO DO PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

Terá início no próximo dia 20 o pagamento do funcionalismo municipal, correspondente ao mês em curso. Como de praxe, receberão naquêle dia os servidores componentes do lote 1.

NOVO ENCARREGADO DO SETOR DOS COBRADORES

Em virtude de ter sido licenciado o sr. Freitas Melo para tratamento de saúde, o diretor do Departamento do Tesouro designou o controlador Nélson Duprat para as funções de encarregado do setor dos cobradores fiscais.

VIGILANTES TRANSFERIDOS PARA O QUADRO PERMANENTE

De acôrdo com a apostila assinada pelo diretor do Departamento do Pessoal, tendo em vista a autorização do senhor prefeito no processo n. 25.221|47 e nos têrmos do artigo 8.º do Decreto-lei n. 1944|39, combinado com o artigo 14.º do Decreto-lei n. 6.027|43, ficaram os funcionários abaixo com o vencimento correspondente ao padrão 15, alterado na forma do Decreto n. 8.813|47, para a classe "E" da carreira de Vigilante do Quadro Permanente.

Calixto Francisco de Magalhães — Belmiro Augusto Lopes — Ermelindo Barbosa — Júlio Antônio Ciro — Elias Isidoro de Lima — Nélson Vellos — Nicanor Pinto Duarte — José Pereira da Silva — Anésio Gomes — Manuel Francisco Alonso — Aparício Machado — Indefonso Rodrigues da Silva — Antenor Rebelo — Arino Freitas — Aristides do Carmo — Eduardo Pereira de Lucena — Evaristo Papa de Sousa — Francisco Antônio Pensabem — Jadoco Gomes — José de Andrade Gonçalves — José Bonifácio Rodrigues — João Cândido — ... Santos — José de Sousa Resende — Teciano Felix de Lima — Edalmo Fernandes Pontes — Osvaldo Tavares da Silva — Tomaz da Costa Peixoto — Agenor Moreira — Aristeu José Maria — José Aires Pimentel — Antônio Barnosa da Silva — Oscar Barbosa — João Lúcio de Sousa — Atanagildo da Fonseca Araújo — Odilio de Sousa Vieira — Valdemar Rosas — Antenor José Vilar — Jorge Gomes Braga — Horácio de Oliveira Brito — Serafim Atanazio — Fortunato Casto Lopes — Adnor Barbosa Alegria; Aguilar Aleixo de Sena, Antônio Curvelo, — Carlos Gonçalves — Ismar Gonçalves Pinto — João Reginato — Manuel da Silva — Morsing Valim de Brito — Otacílio Ramalho — Otávio Frutuoso de Brito — Otávio Sobreiro — Valdemiro de Oliveira Coelho — Napoleão de Oliveira Campos Leitão; Leontilio de Menezes Melo — Lúcio Gomes dos Santos — Edgar Batista de Carvalho, Abiatar Pereira da Mota — Pedro Gonçalves de Oliveira — Agostinho Caputo — Benedito Alcântara do Nascimento — José O'Reely da Silva Lima — Laudelina Francisco Sales — Luís Américo Costa — Orlando José Bucos — Gentil Gonçalves de Albuquerque — José Canuto do Nascimento — Pedro Cardoso Pires — Vitalino Amâncio Pereira França — Reginaldo Vieira dos Santos — Aderbal da Mota Bastos — Joaquim Francisco — Francisco Anibal da Silva e Jarbas Coelho de Freitas.

NOVOS RESPONSÁVEIS POR NÚCLEOS DE PESSOAL

O diretor do Departamento do Pessoal designou os servidores abaixo mencionados para responsáveis por núcleos de pessoal: 1146 — Iporam Azambuja Martins Pereira; 1480 — Guair Pires Simões; 3761 — Frederico Augusto Xavier de Brito; 9181 — José Martinho Viana.

Os referidos servidores devem comparecer, com urgência, a êste Serviço, à Avenida Graça Aranha, 416 — 5.º andar — Sala 525.

Gerson Garcia Guedes — João Diniz Ferreira — Compareçam a êste Serviço para esclarecimentos.

PAGAMENTO DE ADIANTAMENTOS A FUNCIONÁRIOS

A fim de receberem os créditos a seu favor, devem comparecer ao Serviço de Contrôle do Departamento do Tesouro das 11,30 às 14,30 horas, no dia 16 do corrente:

DIÁRIO DE NOTICIAS, (2 Processos); Dispensário e Ambulatório da Medalha Milagrosa, Euclides Américo dos Santos, Floricultura Debret Ltda., "Fôlha Carioca", "O Globo", "O Jornal", "Lux-Jornal", "A Manhã", Manuel Aher Pereira de Almeida, "A Noite", "O Radical", Raul Gregório de Sá.

DIANTAMENTOS: Alberto Pereira Gonçalves — Alcides Botelho de Sousa — Alice de Barros — Antônio José Cordeiro — Arnaldo Lopes da Cruz — Aurea Soares — Brígido Gama de Oliveira — Cléia Lazzaroti Mota — Edgar Pereira Braga — Edison Luís de Campos — Eunice Castelo Branco de Matos — Eurico Fortuna Mendes — Guilherme Ferreira de Faria — Helena Bottini Malschick — Henrique Luís Soares Couto Esher — Ilva Proença Moreira — Manuel Pereira da Silva — Miguel de Sousa Ermida — Nélson Felipe Werner — Nilton José Pires — Ddete Regal da Rocha Braga — Olavo Maciel — Paulo Cuévas Couto — Pedro Rollemberg da Cruz Júnior — Rozendo Marinho de Oliveira — Tomaz Leopoldo de Aquino Correia (2 Processos).

NOTA — 1) Os que não cumprirem as determinações dêste Edital, no prazo de trinta dias, ficam sujeitos à taxa de expediente para levantamento de perempção, nos têrmos do artigo 1.º — IV — alínea "a" da Lei n. 47 de 6 de novembro de 1947; 2) O horário de pagamento será das 11,30 às 14,30 horas.

A RENDA DE ONTEM

Prossegue de maneira satisfatória a arrecadação municipal, cujo montante até 12 de agosto corrente atinge à importância de Cr$ 990.133.684,30. Em igual período de 1947, a arrecadação foi de Cr$ 859.611.700,20. Ontem, a arrecadação foi de Cr$ 2.089.300,60, decorrente de 3.633, de diversos tributos.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Foram designados Ricardo Trindade para a Secretaria Geral de Viação e Obras; Jurema Caldas Guimarães para a Secretaria Geral de Educação e Cultura; Edison Silva, Rodrigo Porfírio de Araújo, Henrique dos Santos, Azair Silva, Wilson de Melo, Valdemar Gomes do Nascimento, Pauli de Assis Taveira e Luís Gonzaga Cabral para a Secretaria do Interior e Segurança; Dulcinéia Auxiliadora Silva para a Secretaria de Educação.

Despachos — Joaquim Celestino de Azevedo Soares — Compareça para juntar seu título; Fernando da Costa Guimarães — Autorizo a reassunção; Nélson Freitas Correia e outros — Venha decreto de efetivação dos professores que constarem cinco anos de serviço inclusive o tempo adjudicado, em 18 de setembro de 1946. Quanto aos professores Nize e Umbelina, não tendo prestado prova de habilitação para o cargo e não contando 5 anos de serviço na data da Constituição, não podem ser efetivados. A circunstância de faltarem poucos dias apenas para completar o período de 5 anos, não nos permite uma decisão favorável, à vista do texto Constitucional. Existem, aliás, na Prefeitura, muitos outros funcionários em condições idênticas e que foram também excluidos do favor outorgado pela Constituição, por que esta fixou prazo certo e que a administração não pode alterar.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — José Gonçalves Valim, Meralina da Silva Calazans, João Batista Ferreira Júnior — Indeferido; Damião Dias, Amadeu Alves Pereira — Deferido; Maria de Jesus Alves, Amélio Ferreira da Costa, Paulino Venâncio, Jorge José de Andrade, Antônio de Sousa Lima, Paulo Pereira dos Santos, Nilson Santana — Nada há que deferir; Pedro Bruno da A. Heleno, Alcebíades de Paiva, Alvaro Alves, Juvenal da Costa Granadeiro, José Moreira da Silva, Nélson oJsé Rodrigues, reira da Silva, Nélson José Rodrigues, Paulo Alves de Lemos, Wilson de Jesus Maia, José Pereira de Oliveira, Sebastião do Nascimento, Jorge Sales de Oliveira, Vinicius França, Jorge de Varvalho, Décio Pinto de Oliveira, Claudionor José de Melo, Gelsy Francisco de Lima, Dilermando Carneiro, Orcelo Geraldo de Azevedo, Carlos Cardoso, Afonso de Lima Soares, Severino José Geraldo e Teotônio Francisco de Sales — Concedido o salário de família.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário geral — Foram designados Moisés Serapião, Joaquim Bezerra de Medeiros e João Tortelote para a Polícia de Vigilância; Hemetério Costa para o Departamento de Fiscalização.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Ato do secretário geral — Foi designado Eunice Ribeiro Gondim para o Departamento de Educação Primária.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor — Foi designado Djanira da Silva Cravo para exercer a função de Coordenador de desenho no 4 D. E.; transferidos Ana dos Santos Dias para a escola Belisário Pena; Celina Mendonça Marques para a escola Belisário Pena; Maria José Pinto de Oliveira para a escola Manuel Cícero; Alba Sousa Santos para a escola Haiti; Elza de Carvalho Cavalcanti para a escola Hermenegildo de Barros; Maria Luiza Dias Pais Braga para a escola Júlio Castilho e Maria Petraca de Mesquita Pinto para a escola Francisco Cabrita.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

O diretor deste Departamento assinou, ontem, numerosas transferências e designações de servidores, cuja relação será publicada no "Diário Oficial", secão II, de hoje.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

Atos do diretor: — Foram designados Léa Alves dos Santos para o IMP e Luís de Morais Rêgo para o 5 DM.

Secretaria Geral de Viação e Obras

SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTES

Atos do superintendente — Foram designados Geraldo da Rocha Ferreira de Abreu para o VST; Alcebíades de Oliveira Teixeira, Francisco Araújo de Sousa, Maurício Giosetti, Milton Bernardo da Silva e Lourival Borges para o 6 MS.

Comparecimento — Determinando o comparecimento de José da Silva à

(Conclui na 8.ª página)

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Conferências na Escola de Comando e Estado Máior

Em prosseguimento à série de conferências promovida pelo comando da Escola de Estado Maior da Aeronáutica, será realizada, amanhã, às 9 horas, a quarta palestra do curso.

O conferencista de amanhã será o cônsul Antônio Correia do Lago, que dissertará sôbre o tema «Organizações internacionais», devendo comparecer oficiais de E. M. das nossas classes armadas, bem como altas personalidades civis, convidadas pelo Comando da Escola.

O ato terá lugar na séde da ECEMAR, à rua Pereira da Silva 26.

DIVIDAS RECONHECIDAS

O titular da pasta da Aeronáutica despachou requerimentos, reconhecendo as seguintes dívidas, que lhe foram solicitadas por exercícios findos: do 1º sargento Ivan de Castro Braga, a importância de Cr$ 180,00, por diferença de vencimentos; do 1º sargento reformado Agnelo Machado, a importância de Cr$ 4.934,50, diferença de proventos; do 3º sargento Evaldo Faria, pagamento da importância de Cr$ 2.130,00, por diferença de vencimentos e vantagens; do 3º sargento Hermano Pinto de Albuquerque, pagamento da importância de Cr$ 4.994,20 por diferença de vencimentos e vantagens; do soldado reformado Isaías Alves de Queiroz, pagamento da importância de Cr$ 2.024,40, por vencimentos e vantagens; da Companhia Vale do Rio Doce S. A., pagamento de Cr$ 241,00, por transportes efetuados.

CHAMADOS À DIVISÃO DE FINANÇAS

O chefe da Divisão de Finanças da Aeronáutica determinou a publicação de edital solicitando o comparecimento à tesouraria daquela repartição, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, dos responsáveis ou representantes das seguintes firmas e pessoas: The Leopoldina Railway Co. Ltda.; Rêde Mineira de Viação, terceiro sargento Eduardo Stavis, segundo tenente Paulo Roberto Coutinho Camarinha, Escola de Educação Física do Exército, Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, A. Pereira Gonçalves, A. Lopes Cardoso, Kurt L. Kolhanig, Cia. Fornecedora de Materiais, Casa Lohner S. A., Cia. Ultragaz S. A., Casa Crashley Ltda., Cia. Química Rhodia Brasileira S. A., D. F. Moutinho & Cia., Departamento de Aguas e Esgotos «PDF», Equipamentos Wayne do Brasil S. A., sr. Felipe Martins, Francisco Leal & Cia., sr. Guilherme de Araujo Júnior, Instalações e Máquinas Adel Ltda., Importadora «Sicol» Ltda., F. Soria & Cia., Máquinas Importadoras Ltda., Motores e Maquinárias Elétricas S. A., Moreno Borlido & Cia., O. Cardoso Cia. Ltda., Oficina Eletro-Mecânica «Bavaria», O' Neill Hernandez Ltda., Paredes & Cia., R. Veiga & Cia. Ltda., Sociedade de Ferro e Aço Tupaiba Ltda., S. A. Ateliers de Construtions Eletriques de Charleroi, Santos Moreira Leite, Cia. Brasileira de Eletricidade Siemens-Schuckert S. A., The Sidney Ross Company, Veiga & Cia. Ltda. e The Great Western of Brazil Railway Ltda.

REEMBOLSAVEL CENTRAL DE INTENDENCIA

A fim de oferecer aos funcionários civis e militares da Aeronáutica maiores vantagens na aquisição de artigos expostos nos armazens do Reembolsável Central de Intendência, o superintendente do estabelecimento, capitão Luís Mendes, determinou, para a semana entrante, abatimento nos seguintes produtos:

Segunda-feira, compota de laranja «Colombo», em lata, por Cr$ 7,50; terça-feira, corned-beef argentino, em lata de três quilos, por Cr$ 17,00; quarta-feira, pescada em pedaços, lata por Cr$ 9,80; quinta-feira, Mandiopã, pacote, por Cr$ 1,90; sexta-feira, cenoura em conserva, lata, por Cr$ 2,10; e sábado, arenque, defumado, em lata, por Cr$ 10,20.

CONSULTE O ADVOGADO

Desquites, anulações de casamento, alimentos, despejos e etc. Consulta Cr$ 50,00. Dr. A. Machado. Escr.: Av. Presidente Vargas 149, 9º andar, salas 10 e 11. Tel.: 23-2611, das 15 às 17 horas.

COMPRO 1 PIANO

Tel.: 32-0723

Família precisa comprar um piano, embora precisando de reparos. Pagamento à vista. Telefone a qualquer hora para 32-0723 — Urgente.

À classe médica, às drogarias e farmácias

Temos o prazer de comunicar que já está à venda o nosso produto BELACTINA, em gôtas e empôlas.

Para pedidos e solicitações de amostras queiram telefonar para: 29-5534.

LABORATÓRIO BRASILEIRO DE BIOLOGIA

Gurgel & Cia. Ltda. — Rua Alan Kardec, 66 — Rio.



NO DIA Rivoli SÓ SE PAGA A METADE
GONÇALVES DIAS, 4

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
Tel. 23-2191

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
Tel. 3-2193

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72
Tels. 2-6802 e 2-6870

GELADEIRAS PHILCO 1948

Com facilidade de pagamento.

Com garantia de 5 anos dada pela CIA. CIPAN

PHILCO DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE

UM TESTE PARA V.I

O calor estará de volta dentro de pouco, e até lá, devido às restrições de importação, não chegarão novas geladeiras Philco. Ademais, os preços estão em constante alta nos Estados Unidos. V. tem portanto três alternativas:

• Se comprar agora, poderá escolher e pagará o preço atual.
• Se deixar para depois, terá, na melhor das hipóteses, de se contentar com o que ainda houver.
• Se esperar o verão não comprará por falta de estoque, ou terá de pagar preços majorados pelas constantes altas no mercado de origem.

Escolha a solução ideal:
Compre agora e pague depois!

vendas a prazo e a vista na
CASA GARSON
RUA URUGUAIANA, 109 — TEL. 23-5406

NOS ESTÚDIOS

EVOLUÇÃO

Quem não tiver apenas a preocupação derrotista, a vontade de só ver o que há de máu e condenável no nosso rádio, forçosamente há de reconhecer a evolução pelo qual está o mesmo passando. Vários são os programas de classe que apresentam as nossas emissoras, já não falamos as oficiais, onde êles predominam, mas as próprias estações particulares, empenhadas tôdas, neste momento, em melhorar as suas iniciativas, em progredir dentro do espírito, igualmente em evolução, da época.

Ouve-se, agora, com frequência, a boa música, como a boa literatura, contando com a colaboração de elementos de valor e renome. E isso nos faz esquecer e perdoar alguns dos péssimos programas que por aí ainda existem, nublando ainda o horizonte, que já se vai desanuviando, da radiofonia nacional.

Da mesma maneira, há também a se lastimar, ainda, a atuação, entre nós, de locutores menos escrupulosos em suas atividades, prejudicando, muitas vêzes, programas organizados com o máximo cuidado. Entretanto, não são poucos os excelentes "speakers" que possuímos e que, com a autoridade, segurança e correção das suas atuações, ampliam o brilho das programações à êles confiadas.

O momento, por conseguinte, é de franco e indiscutível progresso, espécie de convite a que todos apurem, cada vez mais, as suas iniciativas. Porque o rumo está tomado; é só segui-lo com entusiasmo crescente.

Ond.

DESTACAM-SE hoje da programação da P R D - 5 — Rádio Roquete Pinto: às 14 horas — "Ribalta", programa teatral; às 16 horas, A Discoteca em sua Casa; às 18 horas, Seleção de Peças Famosas; às 19 horas, "O Cão Lôbo", pelo elenco da Rádio-Teatro Escola, sob a direção de Berliet Júnior; às 20 horas, Semana Musical; às 21 horas, Cenas Líricas.

* * *

EM SEU PROGRAMA N.º 533, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje, a pianista Julinha Wagner Cohin, que interpretará as seguintes peças de Chopin: Fantaisie-Impromptu, op. 66; Sonata em Si bemol menor, op. 35. Esta audição, completada com gravações, será irradiada das 10 às 11 horas, pelas emissoras Tamóio e Nacional.

* * *

NA SUA nova fase, o programa "Um Milhão de Melodias" apresentará, quarta-feira, às 21.35 horas, pela Rádio Nacional, o primeiro retrato sonoro de um compositor popular. Assis Valente foi o escolhido para a audição inaugural e o maestro Radamés Gnatalli escreveu arranjos especiais para a Grande Orquestra Brasileira que foi aumentada, na sua parte de cordas e metais tal a grandiosidade das orquestrações que irão compor o sugestivo "script" de Haroldo Barbosa.

* * *

PARA amanhã, na P R D - 5 — Rádio Roquete Pinto: às 20 horas, recital Chopin, pela pianista Isolda Bassi; às 21.05 horas, "Ópera experimental", sob a direção da professôra Alda Pereira Pinto.

* * *

ORGANIZADO pelo programa "Lendo e Contando", a Rádio do Ministério da Educação está irradiando um "test", com prêmios em livros de valor, tôdas as terças, quintas e sábados, às 20 horas e 30 minutos.

* * *

"ATENDENDO AOS OUVINTES" — programa da Rádio Ministério da Educação, agora organizado pela pianista Marina Moura Peixoto, tem início às 15.30 horas e se encerra às 23 horas. — Amanhã, dia 16, realizar-se-á a cerimônia do lançamento da Campanha Nacional da Criança, no Palace Hotel, com a presença do presidente da República. O ato terá lugar às 14 horas, quando será servido um almôço. A Rádio Ministério da Educação transmitirá, diretamente dêsse recinto os discursos proferidos então.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

10 — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — Transmissão diretamente dos Padres Dominicanos da missa em louvor da Nossa Senhora da Glória, cantada pelos Meninos Cantores da Cruz de Madeira — (De la Croix de Bois). 11.30 horas — "Música apenas música". 12 horas — Cinemúsica. 12.30 — Notícias e comentários. 12.40 — Música para o almôço. 14 — "Aqui fala a América!" 15 — Vesperal sinfônica (1.ª parte). 16 — Intermezzo. 16.15 — "Vesperal sinfônica" (2.ª parte). 17 horas — Transmissão da opera "Bohêmia" — de Puccini. 19.30 horas — "Atendendo aos ouvintes" (1.ª parte). 20.30 — "Em resposta à sua carta". — "Atendendo aos ouvintes" — (2.ª parte. 21.30 — "Você conhece esta música ?". 21.45 — "Atendendo aos ouvintes" — (3.ª parte). 23 horas — Encerramento.

RÁDIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento. 14 — "Ribalta", programa de Sérgio Brito. 15 — Os Grandes Intérpretes da Canção. 15.30 — Orquestras e Melodias. 16 — A Discoteca em Sua Casa. 18 — Seleção de Peças Famosas. 19 horas — "O Cão Lôbo", radiofonização de Berliet Júnior, pelos alunos da Rádio-Teatro Escola da P R D - 5. 19.30 — Melodias Brasileiras. 10 — Semana Musical. 21 — Cenas Líricas, com trechos do "Rigoletto" de Verdi. 22 — Concêrto da Orquestra Sinfônica da NBC, sob a direção de Toscanini: "Taming of the Shrew" de Castelnuovo Tedesco; "Sinfonia n.º 2" de Schubert e "Rio Moldavia" de Smetana. 23 — Encerramento.

RÁDIO GUANABARA (P R C - 8)

20 horas — Teatro Português. 20.30 — Resenha Esportiva. 21 — Grandes Nomes da Música. — Rádio-Jornal. 22.15 "Grill-Room". 24 horas — Encerramento.

RÁDIO TUPÍ (P R G - 3)

20 - Calouros em desfile. 21 - Aguente as consequências. 21.30 — Resenha Esportiva. 22 — Música variada. 24 horas — Encerramento.

RÁDIO CANADÁ (CBC - Montreal)

21.17 horas — Início da Transmissão: Interlúdio musical. 21.30 — Aqui cantamos — Programa da cidade de Quebec para o Brasil. 22 horas — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC - Londres)

19 horas — Resumo do programa de hoje. — Revista Técnica e Científica, por Clifford Troke. 19.15 — Noticiário. 19.30 — A Semana na Grã-Bretanha. 20 — Ensaios sôbre a Música. 20.30 — Duas palestras: 1) "Página Feminina", de Lia Cavalcanti. 2) "Crônica Londrina", de J. C. Ribeiro Penna. 20.45 — Música da América Latina. 21 — Noticiário. 21.15 — Orquestra Escocêsa da BBC. 22 — Sumário das Notícias. 22.05 — Palestra ou discussão a ser anunciada. 22.30 — Epílogo. 22.25 — Resumo do programa para amanhã. — Hino Nacional Britânico. 22.30 — Fim.

Dr. Astor J. Carvalho
CLINICA MÉDICA
Doenças do fígado
Res. — José Higino, 237 apt. 24
Cons. — Largo da Carioca n. 5 — sala 415.

AMANHÃ
VENDA ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO
A Confiança
LOUÇAS — FAQUEIROS — ALUMINIOS — CRISTAIS — AINDA MAIS BARATOS

TREM ELÉTRICO NO QUILÔMETRO 47 DA ESTRADA RIO-SÃO PAULO

Em declaração feita à imprensa e publicada no "Correio da Manhã" do dia 8 de agôsto do corrente ano, s. excia. ministro da Viação, dr. Clóvis Pestana informou que seu Ministério está tomando tôdas as providências para que o RAMAL FERROVIARIO EM CONSTRUÇÃO, ligando BELEM AO QUILOMETRO 47, seja inaugurado o mais breve possível, o que muito contribuirá para o desenvolvimento daquela zona.

E' fácil avaliar o benefício que êste melhoramento trará ao elevado número de habitantes daquela localidade, cujo excelente clima é beneficiado pela proximidade do mar.

Estão, pois, de parabens os moradores do QUILOMETRO 49.

FORRAGENS
para
AVES — PORCOS — VACAS
Para pronta entrega
SCAL — RIO
VENDE E SATISFAZ
Av. Marechal Floriano, esquina Andradas, 96-A.
Rua do Lavradio, 17.

RÁDIOS
MAQUINAS DE ESCREVER
REFRIGERADORES
VITROLAS
A PRAZO
Sem entrada — Sem fiador
RÁDIO CONTINENTAL LTDA.
RUA RODRIGO SILVA, 36
Telefones: 22-8106 e 22-8019
DISCOS
Entregamos pelo Reembolso Postal

★ CINEMATOGRAFIA ★

Falsas concepções

Ainda sob esta epígrafe, voltamos a falar das causas de decadência do cinema atual.

Desta feita apresenta-se-nos a questão pelo prisma do descrédito da imagem, desconhecimento de uma linguagem própria de cinema, o que, em ultima analise, é uma nova maneira de focalizar excesso de música de fundo e diálogo, coisa que já fizemos nos dois últimos domingos.

Com o advento do som, e sua posterior evolução, o moderno cinema passou a ter outro departamento — sonoplastia — com uma grande parte no gênero de espetaculo que se iniciava.

Firmou-se em seguida a convicção de que o cinema nunca mais poderia prescindir do som, voltar ao que era. Com efeito, fazê-lo voltar ao seu mutismo, sem exclusão da mímica exagerada que aí se explorava, seria recuar demasiadamente, no terreno da arte. Até que se possa fazer a câmera falar e viver sozinha o enrêdo, como "limite", de Mário Peixoto, o melhor é deixar as coisas como estão.

Mas também não devemos cair no excesso oposto e pensar que cinema é arte auditivo-visual. Não, cinema é arte visual, unicamente, arte, cine-fotográfica, que passou a se valer do som como auxiliar valioso e sugestivo.

Mas, na sua essência, será sempre cinema, ainda que despreze o som, jamais podendo no entanto abdicar da imagem, sob pena de desaparecer.

Tem sua linguagem própria, específica, que a câmera escreve, nas mãos do cineasta, como a pena nas mãos do escritor, e o pincel, nas do pintor. Essa linguagem utiliza meios de expressão peculiares verdadeiros fonemas visuais, que são os planos, os ângulos, as cênas, as sequências, e "montage". E até possui, como a linguagem escrita, sinais de pontuação e acentuação, como bem observa Roger Manvell, referindo-se ao "fade", ao "corte", e a outros recursos, na sua intitulada obra Film.

A nosso ver, na ignorância do valor dêsses fonemas, dessa linguagem, reside a explicação do baixo nivel das últimas películas.

HUGO BARCELOS

"ATRÁS DA CORTINA DE FERRO", ESTREIARÁ AMANHÃ

Alida Valli e Rossano Brazzi

A Art Filmes apresentará simultaneamente, nos cinemas Odeon, Ipanema, Avenida e Floriano, a partir de amanhã, uma super-produção italiana instituIada "Atrás da Cortina de Ferro", que tem como principais intérpretes: Alida Valli, Rossano Brozzi e Fosco Giachetti, à frente de um elenco de primeira ordem. O filme aborda um tema empolgante, profundamente dramático, focalizando um dos mais decisivos momentos da humanidade, justamente aquêles "dez dias que abalaram o mundo". A direção é de Godofredo Alessandri.

Sessão de cinema da A. . B. . I.

Quarta-feira, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, terá lugar, às 17.30 horas, a habitual sessão cinematográfica dedicada aos associados da Casa do Jornalista e suas famílias. Será exibido um complemento nacional e um filme de longa metragem. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

O papagaio estragou a cêna

Seis papagaios tiveram de ser "mobilisados" nos estudios "Shepherd's Bush", em Londres, para a cena de "Cristopher Colombus" em que colombo (Frederich March) é recebido triunfalmente pela côrte espanhola, após seu regresso do Novo Mundo. O critério na escôlha das aves se baseiou em seu colorido e não em sua capacidade linguistica, uma vez que a cena em que aparecem foi filmada sem sons, justamente para que os papagaios não inutilisassem os diálogos com sua gritaria dos papagaios.

A verdade, porém, é que, se a filmagem não foi estragada, o mesmo não se deu com o ensaio geral. Mais de duzentos artistas tinham se reunido em volta do trono, ensaiando a cena de espectativa que precede a entrada de Colombo. Estava se aproximando a hora do chá. Um dos papagaios, que decora frases quase tão bem como o próprio Frederic March, ouviu tantas vezes repetir a expressão que não se conteve e gritou, justamente quando o pessoal se reunira em volta do trono: "O chá está servido!" O resultado foi uma grande confusão e o ensaio teve de ser interrompido — até depois do chá.

De uma novela de Henry James ao filme "Recordações"

SUSAN HAYWARD

O filme que Walter Wanger produziu para a Universal International, "Recordações" reune Robert Cummings e Susan Hayward num romance dramático e apaixonado, baseado na novela de Henry James, "The Aspern Papers" livro êste que foi um dos "best-Sellers", "Recordações" estrelará amanhã, nos cinemas Palácio, Rian, América, Pirajá e Icaraí.

"Casablanca", no Cineminha Gávea

No Cineminha Gávea, sito na rua Jardim Botânico, 638, continuam as exibições do famoso filme da Warner Bros., "Casa Blanca", estrelado por Ingrid Bergman e Humphrey Bogart. Filme que realmente marcou época, uma das perfeitas realizações cinematográficas dêstes últimos tempos, a apresentação de "Casablanca", no elegante e simpático "Cineminha", da Gávea, representa um bom espetáculo para os moradores daquele bairro.

Assim, temos, ainda hoje, domingo e segunda-feira, na tela do "Cineminha Gávea", "Casablanca", da Warner Bros., com Ingrid Bergman e Humphrey Bogart.

"Que rei sou eu?"

Existe um adágio popular que diz que cabeças coroadas não dormem tranquila. Esta sentença nunca foi tão justificada como no caso de Bob Hope na comédia da Paramount "Que Rei Sou Eu", cuja estréia se dará sexta-feira próxima, nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote.

Nesta engraçadíssima película, Bob herda a corôa de uma nação que tem o nome — impossível de se encontrar em qualquer atlas — de Baróvia. No dia em que chega a Nova York, uma comissão ministerial para ir buscar o seu rei, ou seja Bob Hope, êste, ignorando tudo, está sendo obrigado a contrair nupcias com a irmã de um mal humorado policial. Como se só esta complicação sentimental não fôsse suficiente, êle se encontra ante perigos muito mais graves. O monarca, cuja corôa êle vai herdar, fôra ferido por um grupo de terroristas politicos que querem acabar com a sua vida. Bob está sob ameaça do constante perigo. Quando quer se proteger dos politicos, que desejam assassiná-lo, cai nas mãos do ex-cunhado, que quer obrigá-lo a casar... e vice-versa. "Que Rei Sou Eu?" a comédia das "trapalhadas", tem ainda como intérpretes: Signe Hasso e William Bendix.

Contador — Importação

IMPORTANTE EMPRÊSA procura para sua seção de Contabilidade de Custos, pessoa com bôa prática de serviços gerais de importação, e conhecimento de inglês.

Candidatar-se por carta à portaria dêste jornal, sob o nº 2.969, citando experiência, idade e pretensões.

Registro bibliográfico

DOIS LIVROS DE GILBERTO FREIRE

A Livraria José Olimpio Editôra acaba de publicar mais dois trabalhos do sr. Gilberto Freire, intitulados «O camarada Whitman» e «Joaquim Nabuco». O primeiro é a conferência lida na Sociedade dos Amigos da América, desta capital, em 22 de maio de 1947, precedida de uma saudação ao autor pelo jornalista Arnon de Melo. O segundo é o discurso apresentado à Câmara dos Deputados em 20 de maio daquele mesmo ano. Em ambos os livros, o sr. Gilberto Freire reproduz seus raros dotes de inteligência, cultura e emoção.

RÁDIOS
E
BICICLETAS
EM 10 PRESTAÇÕES
TOCA-DISCOS A CR$ 50,00 MENSAIS
Qualquer artigo em 10 prestações, sem entrada e sem fiador.
MÁQUINAS DE COSTURA — ENCERADEIRAS
VENTILADORES
PIRES
RUA BUENOS AIRES, 151 — SOBRADO
AVISO desconto de Cr$ 100,00 com apresentação dêste anúncio

Em busca de ambiente para um novo filme

LONDRES, 5 (B.N.S.) — Leslie Arliss e Paul Vincent Carroll partiram recentemente da Inglaterra para uma "expedição exploratória" a distantes aldeias da Irlanda, a fim de encontrar um ambiente favorável para um novo filme sôbre a Irlanda, que Arliss espera produzir e dirigir êste verão para Sir Alexander Korrda, baseando-se num argumento de Carroll.

O filme será estrelado por Christine Norden e Kieren Moore.

O argumento, aliás muito original, conta a história de uma pequena aldeia irlandêsa subitamente alarmada com a notícia de que o mundo iria acabar dentro de uma semana. Cênas de alta comicidade e outras de delicado romanticismo, emolduradas pelas lindas paizagens irlandêses, asseguram o êxito do futuro filme.

Paul Vincent Carroll, famoso teatrologo, autor de "Shadow and Substance", "The Old Foolishness" e "The Wise have not Spoekn", já escreveu, também, o argumento de diversos filmes, sendo de se destacar "Captain Boycott", "The Brothers" e "Against the Wind".

"Festa Brava" vai lançar Ricardo Montalban

Ricardo Montalban e Cyd Charisse em "Festa Brava"

"Festa Brava", alegre e bonito espetáculo tecnicolor que os três cines Metro apresentarão, definitivamente, dia 2 de setembro, tem Esther Williams como "estrela". Esther Williams será a grande atração de tôda a gente que, ansiosa, aguarda o filme a estas horas, mas Ricardo Montalban será a revelação, o lançamento sensacional do novo "hit" musical da Metro Goldwyn Mayer. E' certo que Ricardo Montalban já apareceu num filme ou dois ao nosso público (sendo um deles, "Santa", onde fazia o papel do apaixonado toureiro) mas é em "Festa Brava" que o artista é revelado na plenitude de sua personalidade que o tornará um ídolo dentro em breve. O galã mexicano ama, dança, canta, toca piano — tem todo um triunfo, revele tôdas as facetas de seu talento e de seu temperamento no papel de Mario Morales, em "Festa Brava". E o filme tem ainda êstes excelentes elementos: a linda morena que é Cyd Charisse, que dança, sensacionalmente, com Ricardo Montalban, eletrizantes "flamencos"; Akim Tamiroff, Mary Astor, John Carrol e Fortunio Bonanova.

"A ilha do tesouro", com Wallace Beery

Wallace Beery tem, em "A Ilha do Tesouro", que a Metro Goldwyn Mayer vai re-apresentar, dentro em breve, nos três cines Metro, uma de suas "performances" mais sugestivas. Êle é, na espetacular versão da novela de aventuras de Robert Louis Stevenson, o pirata John Silver Long, uma espécie de pirata de perna de pau, sem ôlho de vidro, é certo, mas quase com cara de muito mau... Acompanham Beery nêsse filme todo de surpresas êstes "players" de categoria" Lionel Barrymore, Jackie Cooper, Otto Kruger e Lewis Stone. "A Ilha do Tesouro" tomará no cartaz o lugar de "Inverno D'Alma", com Walter Pidgeon e Deborah Kerr, que os três cines Metro dão agora com grande sucesso.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

(Conclusão da 7.ª página)

sede da Superintendência para ser submetido a exame.

Centro dos Pequenos Servidores Municipais

O Centro dos Pequenos Servidores Municipais, no próximo dia 19 realizará uma assembléia para discutir a situação dos serventes de 2.ª classe da Secretaria Geral de Educação e Cultura, que ainda estão lotados como trabalhadores, apesar de o caso já ter sido resolvido em 1946, por despacho do prefeito no Processo n. 36.266, de 1945, e mais da metade dos servidores que compunham o referido quadro terem sido reclassificados em 1947. A diretoria convida os interessados a comparecerem à referida reunião a fim de exporem seus pontos de vista sôbre a questão. O presidente do CPSM, acaba de solicitar à Câmara Municipal a aprovação do Projeto da vereadora Ligia Bessa Bastos, que visa a concessão de férias aos inspetores de alunos.

Clube Municipal

SEGURO CONTRA ACIDENTES — Por terem sofrido acidentes pessoais, receberam na tesouraria do Clube a indenização a que tinham direito como socios do Clube Municipal, o sr. Darcí José de Campos, oficial de vigilância do Departamento de Vigilância e a sra. Elodia Ramos Rohring, professora primária do Departamento de Educação.

FESTA DANÇANTE — Sábado próximo, dia 21 das 22 às 2 horas, o Departamento Social realizará uma festa dançante, em homenagem aos funcionários do Banco da Prefeitura do Distrito Federal. Traje de passeio completo.

AVISO DE ACIDENTES — As comunicações de acidentes devem ser feitas à Secretaria, no prazo de 10 dias após a ocorrência, devendo o sócio declarar a data, hora, local e causa do acidente, e os nomes de testemunhas, quando houver, bem como o nome do médico assistente. As comunicações, tanto podem ser feitas pelo próprio associado, como por pessoa de sua familia devidamente habilitada.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos: 13.845|48 — Castro e Vieira Ltda. — Pague-se à firma Castro e Vieira Ltda., a importancia de Cr$ 176,00 (cento e setenta e seis cruzeiros), proveniente de material fornecido, de acôrdo com o pedido n. 45 e empenho prévio n. 54, de 20 de maio de 1948; 6.797|48 — Murilo Magalhães Pegado — Cobre-se o débito de Cr$ 1.244,70 (um mil duzentos e quarenta e quatro cruzeiros e setenta centávos), proveniente de atualização de contas, em 7 prestações de Cr$ 155,50 e uma de Cr$ 156,20, como se propõe; 10.002|48 — Georgina Mansu Sandoval — Em face do processado, fica cancelada a partir de 1.º de Junho último a fiança expedida para o prédio sito à rua Frei Fabiano, 56, casa III, inscrito como de propriedade de Basilio Pinto de Azevedo, locado ao contribuinte Georgina Mansú Sandoval, matrícula n. 20.160; 11.936|48 — Maria Céres Figueiras — Deferido, em face do informado; 13.260|48 — João dos Reis — Deferido, à vista das informações; 13.476|48 — Judite Barbosa — Deferido, em face das informações; 13505|48 — Tito Livio de Santana Sobrinho — Deferido, à vista das informações; 13.840|48 Roland Leão Castelo — Deferido, em face do informado; 13.742|48 — Agnelo Matos de Oliveira — Deferido. Certifique-se, de acôrdo com o solicitado, pagos os seios devidos; 13.418|48 — Jordão José Gomes — Deferido em face das informações; 8.104|48 — Albertina dos Santos Bezerra — Deferido; 8.610|48 — Manuel Moreira — Deferido; 8.098|48 — Albertino Ferreira da Silva — Deferido em parte; 8.658|48 — Isabel Oliveira — Deferido em parte; 8.627|48 — Dilte Vaz Guimarães — Deferido em parte; 13.532|48 — José Pereira Ramos — Deferido: 13.478|48 — Djalma Batista do Nascimento — Deferido; 13.713|48 — Serviços Hollerith S. A. — Pague-se a Serviços Hollerith S. A., a importância de Cr$ 34.860,00 (trinta e quatro mil oitocentos e sessenta cruzeiros), pelo aluguel de equipamento no mês de julho p. findo, de acôrdo com o empenho n. 9, de 19 do corrente; 13.879|48 — Casa Bruno Mandarino Papeis e Artes Gráficas Ltda. — Pague-se à firma Casa Bruno, Mandarino-Papéis e Artes Gráficas Ltda., a importância de Cr$ .... 235,20 (duzentos e trinta e cinco cruzeiros e vinte centávos), por fornecimento de material, de acôrdo com o pedido n. 60 e empenho prévio n. 74, de 19 de julho último; 13.032|48 — Goldslak e Rosental — Deferido. Autorizo, de acôrdo com as informações, a pagamentos dos aluguéis vencidos, desde junho do corrente ano; 13.809|48 — Eugênio Francisco Júlio — Deferido, em face do informado; 12.981|48 — Dulce Borges de Vasconcelos — Deferido, em face das informações.

EMPRÉSTIMOS

Será feito amanhã, das 11.15 às 17 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
7033	21728	8065	34086
8033	16896	8100	44478
8062	28951	8130	7134
8069	758	8133	9955
8075	50754	8134	34373

Emergências:
Matriculas: 1760 — 4238 — 4572 — 2928 — 6759 — 7105 — 8479 — 8532 — 9391 — 9930 — 10039 — 10114 — 10858 — 14372 — 15783 — 18869 — 20808 — 22110 — 23434 — 24509 — 25231 — 27136 — 28006 — 29727 — 32680 — 32871 — Tratamento de saúde.

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

MAGNÍFICA JÓIA

Brincos de platina, linda e original gravação mostrando todo o corpo dos brilhantes, brancos, de absoluta pureza, com seis (6) quilates e pontos. Preço muito abaixo do valor Cr$ 20.000,00. Sr. Carvalho, av. Rio Branco, 277 (ed. São Borja), 7.º and., s. 701, das 12 às 16 horas.

DENTADURAS E PONTES

completa estabilidade nas dentaduras simples ou duplas. Dentes modernos, perfeita imitação dos dentes naturais. Dentes com vida e semelhantes, em forma e tamanho aos dentes que foram extraidos — Dentaduras provisórias logo após as extrações, evitando ficar sem dentes até fazer a dentadura definitiva — Trabalho perfeito e rápido

Dr. Alvaro de Moraes
CIRURGIÃO DENTISTA
Com mais de 35 anos de prática — RUA CONDE DE BONFIM, 430 — Em frente ao Tijuca Tenis Clube — Telefone: 48-5398

TEATRO

Em cartaz

«O MUNDO EM CUECAS»

Salome, aquela cantora que foi Salomé, aquela cantora que foi a revelação da temporada de 1947, de «Chianca de Garcia», volta ao elenco dêsse produtor Salomé estreará em São Paulo, já no próximo dia 4 de setembro, no Teatro Santana, atuando ao lado de Virginia Lane, Colé, Hortencia Correia, Ripolim, e todo o elenco que está levando diàriamente no João Caetano, a peça «O mundo em cuecas», agora despedindo-se do cartaz, pois só ficará em cena ate domingo, 28, seguindo depois o elenco para a Paulicéia.

«O PERFUME DE MINHA MULHER»

A «reprise» que o «Teatrinho Intimo», do Leme está apresentando, «O perfume de minha mulher», de Hirsfeld, em tradução de Mateus da Fontoura, foi recebida com entusiasmo. Efetivamente, esta peça foi um êxito no ano findo.

Aimée continua a apresentar «O perfume de minha mulher», até encenar a nova peça de Silveira Sampaio — «Da inconveniência de ser mulher».

«UMA RUA CHAMADA PECADO»

A história muito humana de uma mulher de estranha sensibilidade que sofre a inadaptação a um meio de brutos é o tema de «Uma rua chamada pecado», o cartaz d'«Os Artistas Unidos» que está nas suas últimas semanas no Ginástico. Com a interpretação de Henriette Morineau, Graça Melo, Flora Mai, A. Fregolente, Dari Reis, Margarida Rei, Jaci Campos, Joice Oliveira, Luis Fróes e Zeni Pereira, esta peça de Tennessee Williams, tradução de Carlos Lage e direção de Ziembinski, irá hoje em vesperal às 16 horas e à noite, às 21 horas.

«BEIJOS PERDIDOS»

Hoje, último domingo de «Beijos perdidos», no Serrador, em vesperal, às 15 horas, e à noite, às 20 e 22 horas. Terça-feira, dia 17, em sessões às 20 e 22 horas, estréia do original brasileiro «Não sei chorar», em três atos, de De Chocolat e Faiva, com a seguinte distribuição: — «Elza» — Antônia Marzulo; «Ariete» — Zenaide Almeida; «Cláudio» — Ferreira Leite; (todos estreiam); «Antero» — Palmeirim; «Rita» — Vanda Pinheiro; «Ana Maria» — Eugênia Levi; «Jorge» — Rui Viana; «Tadeu» — Esnard Fonseca (estréia).

«MAMAE DORMIU NA RUA»

Hoje haverá vesperal elegante a preços reduzidos, às 15 horas, no Rival, com apresentação da comédia «Mamãe dormiu na rua», e à noite, duas sessões às 20 e 22 horas.

Amanhã, não haverá espetáculo em obediência às leis trabalhistas, voltando terça-feira ao cartaz do Rival, «Mamãe dormiu na rua».

«SAIA COMPRIDA»

Um dos pontos da revista «Saia comprida» ora em exibição no Teatro Jardel, é o humorismo empregado em tôdas as criticas aos fatos do momento. Além de sátiras à moda feminina, à criadagem praiana e à arte moderna, quase tôdas devidas à interpretação de Grande Otelo, Mara Rúbia, de Juan Daniel e o dueto Túlio-Rosita, há a salientar uma «charge» ao aumento de vencimentos, considerado como «sinfonia inacabada» na qual o astro «colored» declama uma série de versos rimando em «ento».

«CHUVA»

«Chuva», peça de Somerset Maugham, tradução de Genolino Amado, que já ultrapassou nesta sua apresentação no Rio, 50 representações na interpretação de Dulcina, Odilon, Conchita Morais, Suzana Negri, Jorge Diniz, e outros, está em suas últimas representações no Teatro Regina. Dia 20 dêste mês, Dulcina apresentará no Teatro da Cinelândia, a peça «Mulheres», de autoria de Claire Boothe em tradução de Lúcia Benedetti.

Várias noticias

«LUA DE SANGUE»

«Lua de sangue», do autor George Buchner, anuncia-se como a mais arrojada realização da presente temporada de Sandro, no Teatro Fenix. Trata-se de uma obra-prima da literatura dramática universal, notável pela sua graça e seu lirismo. «Lua de sangue» assinalará a volta de Ziembinski à companhia de Sandro como diretor artistico e intérprete e a apresentação do grande ator polonês, Sambowiski. Nesta semana derradeira representação de Tereza Raquin na esplêndida interpretação de Itália Fausta, Maria Dela Costa, Sandro e Sadi Cabral.

EMBARQUE DA COMPANHIA PORTUGUESA DE REVISTAS

Deverá embarcar hoje, em Lisboa, a bordo de um Constellation da Panair, a Companhia Portuguesa de Revistas e Operetas do Teatro Variedades, que chegará no Rio amanhã, às 14 horas.

A estréia será, provàvelmente, na quinta-feira, 19, no Carlos Gomes, com a revista «Alto lá com o charuto» original de Vasco Santana, Luiz Galhardo e Carlos Lopes, música dos maestros Raul Ferrão e Fernando de Carvalho.

Os principais papéis serão desempenhados por Irene Isidro, Antônio Silva, Ribeirinho e João Vilaret.

A companhia, além de um luzido corpo de «girls», apresentará um grupo de bailarinas do «ballet» do Variedades de Lisboa. Os cenários de «Alto lá com o charuto», são de Pinto de Campos que, também desenhou e confeccionou o rico guarda-roupa. São quatrocentos e oitenta modêlos, a serem exibidos em cena, no Carlos Gomes.

O elenco conta com o concurso de Antônio Mestre, «ás» do acordeon, fadista fidalga Marcia Condessa da cantora Maria Adelina e do tenor Domingos Marques, além de Josefina Silva, Salúcia Rentini, Eunice Colbert, Carlos Alves, Virginia Noronha, João Pio e outros.

Em «Alto lá com o charuto» o ator cômico Antônio Silva apresentará criações, em diversos papéis episódicos, ao lado de Ribeirinho e J. Vilaret.

RECITAL DE BERTA SINGERMAN

Quarta-feira, às 17 horas, vai o público carioca rever Berta Singerman, cultura de arte de dizer.

Para seu reaparecimento elegeu a artistas seus melhores poemas, alguns inéditos para nós, outros já aplaudidos aqui.

E êste, na integra o programa da festa de arte de quarta-feira:

SOMOS SIETE, WODSWORTH — LAS CAMPANAS, EDGARD POE — 1) Las campanas de plata — 2) — Las campanas de oro — 3) — Las campanas de bronce — 4) — Las campanas de hierro — ROMANCILLO DE DONA ANASTACIA Arturo Capdevilla; NOTURNO, Gabriela Mistral; CANTA CORAZON, Laura M. De Queróz;

II — LA COGIDA Y LA MUERTE, DE IGNACIO SANCHES MEJIAS F. Garcia Lorca.

DOS DANZAS

Danza Negra, Pales Matos, Vale. A. LUTZKI; BAMBUCO (Folklore), lac; MARCHA TRIUNFAL, Ruben Dario.

III — SUENO INFANTIL, Miguel N. Lira; TODO ESTA BIEN SENORA MARQUESA, Anônimo; EL MARTIRIO DE SAN SEBASTIAN, Eugênio Elorit; BALADA DEL ARENQUE AHUMANO, Charles Cros; ME COMPRARE UNA RISA, Leon Felipe.

Cavaleiro Fantasma
com ROBERT KENT, PEGGY STEWART
Equívoco Fatal
WILLIAM EYTHE
Hazel COURT, Margaret RUTHERFORD, Stanley HOLLOWAY, Basil SYDNEY
NA PONTA DA ESPADA
REX
AMANHÃ A PARTIR DE 2 hs.
AVANT-PREMIÈRE — SÃO LUIZ

TYRONE POWER
JOAN BLONDELL, HELEN WALKER, COLEEN GRAY
NUM FILME INTENSO, DIFERENTE!
O BECO DAS ALMAS PERDIDAS
AMANHÃ
SÃO LUIZ — VITORIA — RIAN — CARIOCA
AVANT-PREMIÈRE — SÃO LUIZ

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: Pôsto Central — 23-2121. Méier — 29-0033; M. Couto — 270097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271.
Comissão C. de Preços: — 22-5400.
Comandos Sanitários: — 42-2690
Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044. Est. Marítima: — 23-5073

Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: 42-2910 — R. 8.
Polícia Civil: Rádio Patrulha: — 32-4242; Socorro Urgente (Subúrbio): — 42-4092; Del. Econ. Pop. — 22-2303.
Delegacia de dia: Hoje, Vigilância — Dr. Brandão Filho — Tel.: 22-1496.
Reportagem de Polícia do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 15 de agôsto de 1948

Óleos comestíveis falsificados e anti-higiênicos

A "Asapress" informa de S. Paulo que os "comandos" sanitários interditaram a Indústria Brasileira de Óleos Refinados, à rua Domingos de Morais n.º 719, naquela capital. Além de precaríssimas condições higiênicas, o enlatamento dos óleos "Andaluza" e "Rodrigal", êste libanês, apresenta sérios indícios de falsificação, tendo sido colhidas amostras para exame no Instituto Adolfo Lutz. Segundo o "Correio Paulistano", tudo indica que os "comandos" descobriram a falsificação de óleo estrangeiro.

INÚMEROS NO S. A. M. OS CASOS DE DELINQUÊNCIA JUVENIL PROVOCADOS POR CERTAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

Dos doze mil menores assistidos, em todo o país, por aquela instituição, contam-se às centenas as vítimas de leituras impróprias — O complexo do herói e da façanha — Confirmado pelo diretor do S.A.M., dr. Hélio Tornaghi, em entrevista ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS, o estudo do psiquiatra norte-americano, dr. Frederic Wertham, sôbre a perniciosidade dos "comics", publicado em nossa edição de 12 de agôsto — O "Guri Mensal" à venda

NO Ministério da Justiça, onde exerce a função de oficial de gabinete do titular daquela pasta, o dr. Hélio Tornaghi, diretor do Serviço de Assistência a Menores, concedeu-nos oportuna entrevista, a propósito da influência altamente nociva de certas publicações infanto-juvenis sôbre a vida pregressa dos menores internados no S.A.M., cujo enveredamento pelos caminhos da delinquência é atribuída, em grande parte, por aquela autoridade, à leitura de determinadas publicações, que atuaram sôbre os menores ali recolhidos como verdadeiro estimulante ao crime.

QUESTÃO DE FUNDO, NÃO DE FORMA

— A forma de apresentação das histórias — disse o dr. Hélio Tornaghi, respondendo à pergunta, por nós formulada, sôbre o que achava das narrativas em forma de «quadrinhos» — não é, em si mesma, boa nem má. Trata-se de um mero veículo de divulgação. Não se pode negar, contudo, que ela tem sido utilizada principalmente na divulgação de temas de aventura em que os heróis são quase sempre criminosos; consequentemente, essa espécie de literatura não pode deixar de influir na imaginação do menor.

MENOS DO QUE CRIMINOSOS, SÃO VÍTIMAS

— Na criança — prossegue o diretor do S.A.M. — o principal elemento da vida intelectiva é a fantasia. E a vontade infantil, ainda não amadurecida, ao capricho das idéias aventureiras, não pode deixar de se traduzir em ações deformadas por pensamentos negativos e malsãos. E' o que verifico diàriamente no S.A.M., onde os menores encaminhados pela delegacia, mesmo aquêles que vêm precedidos da fama de perigosos e quadrilheiros, são principalmente vítimas da exacerbação do seu natural espírito de aventura. Orgulham-se dos feitos praticados, alardeam os gestos, supostamente heróicos, cometidos lá fora, e julgam-se dotados de grandes virtudes: coragem, desassombro, intrepidez. O que o tipo de literatura em debate tem de dissolvente, imoral e alarmante, é avaliável pelos efeitos deseducativos e perniciosos de fácil constatação no S.A.M.

OS EFEITOS DELETÉRIOS DE CERTAS PUBLICAÇÕES

— Pode apontar alguns casos concretos?

— Infelizmente, o sigilo que se exige para o bem dos menores ali internados não permite a ilustração desta entrevista com a citação de casos concretos. Mas todos aquêles que lidam com almas infantis conhecem e têm proclamado os efeitos deletérios de tais publicações. Aliás, o noticiário da imprensa é farto, no Brasil e no estrangeiro, sôbre as práticas anti-sociais dos menores influenciados pela leitura de revistas perniciosas.

— Em que grau de influência contribuem essas publicações para o estímulo dos menores à delinquência?

— Os fatores que conduzem cada adolescente ao crime são variados. Em noventa por cento dos casos, porém, êles têm origem na excitação, criminosa e provocada, do natural espírito de aventura da criança. No SAM — conclui o dr. Hélio Tornaghi — não será difícil apurar essa circunstância, através de uma enquete com os próprios internados.

CONFIRMAÇÃO PELA EXPERIÊNCIA BRASILEIRA

Vemos assim confirmado, por um educador e médico brasileiro, aquilo que, em nossa edição de 12 de agôsto último, publicamos com destaque: o valioso depoimento do psiquiatra norte-americano dr. Frederic Wertham, diretor das clínicas de higiene mental de Belevue ede Queens General, ambas de Nova York. Estudando a questão da delinquência entre menores, e seus fatores preponderantes, o dr. Wertham escreveu: «O aumento da violência na delinquência juvenil tem andado de mãos dadas com o aumento na distribuição das revistas em quadrinhos». Esta é a tese agora confirmada pelo diretor do SAM. E uma razão a mais para prosseguirmos na campanha, de tão claras e superior importância, até que surjam efeitos satisfatórios. Que ela é difícil e de resultados lentos, bem o sabemos. Mas, só nos serviços dependentes do SAM, segundo nos declarou o seu diretor, estão internados doze mil menores. Dêstes, noventa por cento se deixaram contagiar pelas práticas e façanhas dos «super-homens» e «fantasmas voadores». Como consequência, acham-se agora segregados, talvez perdidos para sempre como elementos úteis à coletividade. Esta é a realidade terrível que temos de enfrentar e solucionar! Enquanto as autoridades educacionais do país não estudarem medidas adequadas ao conjuramento do mal; enquanto os editores, em sua sêde de ganhos fáceis, não se dispuserem a fazer uma limpeza no material que entregam inescrupulosamente à infância e à adolescência brasileira, incumbe aos pais e aos educadores a tarefa saneadora.

O NOVO «GURI-MENSAL»

Saiu, com data de 15 de agôsto, o número do «Guri-Mensal», que desde ontem já está nas bancas de jornais, ao prêço de Cr$ 2,00.

Como fizemos com as outras publicações saídas êste mês, inclusive outro «Guri», o «Gruri-Cômico» (?) de 1.º do corrente, vamos dar um resumo das historietas que publica.

(Conclui na 2.ª página)

O dr. Hélio Tornaghi, diretor do S.A.M. e oficial do gabinete do ministro da Justiça, quando era entrevistado pelo representante dêste jornal

Cenas e legendas de uma única história — "Loura Fantasma" — do "Guri-Mensal", que está à venda nas bancas de jornais. Julguem-no como "divertimento" para "guris"... Note-se aquêle "Ora, sua..." com as devidas reticências. "Seu bruto! Malvado! Pôrco!" E querem os pais que os pequenos leitores tenham linguagem limpa! Nesta simples historieta há três mortes, dois assassínios e um suicídio.

Temas de alto interêsse internacional serão debatidos pelas Nações Unidas

Será inaugurada em Paris, a 21 de setembro, a III Sessão da Assembléia Geral da ONU — Comunicada ao govêrno brasileiro a agênda provisória dos trabalhos

O sr. Victor Hoo, secretário geral em exercício da Organização das Nações Unidas, enviou ao Govêrno brasileiro a seguinte comunicação:

«Tenho a honra de informar que a terceira sessão regular da Assembléia Geral se reunirá no Palácio de Chaillot, Paris, França, às 11 horas do dia 21 de setembro de 1948 e de transmitir a seguinte agenda provisória, de acôrdo com o artigo 11 do Regimento Interno: 1º) Abertura da Sessão pelo presidente da Delegação Argentina. 2º) Nomeação do Comitê de Credenciais. 3º) Eleição do presidente. 4º) Constituição das Comissões Principais e eleição das respectivas mesas. 5º) Eleição dos vice-presidentes. 6º) Notificação pelo secretário geral, de acôrdo com o artigo 12 § 2 da Carta. 7º) Adoção da Agenda. 8º) Abertura do debate geral. 9º) Relatório do secretário geral sôbre os trabalhos da Organização. 10º) Relatório do Conselho de Segurança. 11º) Relatório do Conselho Econômico e Social. 12º) Relatório do Conselho de Tutela. 13º) Sede das Nações Unidas; : Relatório do secretário geral. 14º) Admissão de Novos Membros: a) relatório do Conselho de Segurança; b) opinião consultiva da Côrte Internacional de Justiça; c) admissão da Itália e de todos os países que tenham obtido sete votos no Conselho de Segurança (item proposto pela Argentina). 15º) Ameaças à independência política e à integridade territorial da Grécia: Relatório da Comissão Especial dos Balcãs. 16º) Problema da Independência da Coréia: a) relatório da Comissão temporária di

(Conclui na 2.ª página)

Nossa Senhora da Glória do Outeiro

Na Igreja da Glória do Outeiro, encerram-se, hoje, as festividades em homenagem à sua padroeira com um solene pontifical às 10 horas e uma procissão, pelo adro e adjacências daquele templo, às 17,30 horas. Ao recolher-se a procissão será cantado o Te-Deum Laudamus, usando, então, da palavra, monsenhor Benedito Marinho, conhecido orador sacro.

A fim de facilitar um maior comparecimento de fiéis às festividades de hoje, o plano inclinado do môrro da Glória funcionará até às 24 horas.

Inauguração, hoje, da praça Gandhi

Realiza-se hoje, às 11 horas, a solenidade da inauguração da placa de Praça Mahatma Gandhi, na Cinelândia, nome atual da praça fronteira ao Palácio Monroe.

A solenidade será presidida pelo prefeito, a ela devendo comparecer altas autoridades federais e municipais convidadas.

O ministro da India agradecerá em nome do govêrno de seu país, a homenagem prestada ao seu grande líder.

Visita do ministro da Viação às obras do Cáis do Pôrto

Em companhia do diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil e de outras autoridades, o ministro da Viação estêve, ontem, visitando as obras do prolongamento do Cais do Pôrto, onde inspecionou a construção do novo pavimento no armazem de bagagem, a instalação de pontes rolantes, a montagem de guindastes Diesel e outros melhoramentos.

Manifestam-se sôbre o petróleo os alunos da Faculdade Nacional de Direito

O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, órgão representativo do corpo discente da Faculdade Nacional de Direito, cumprindo determinação de sua diretoria, tomada após ampla consulta aos alunos da referida Faculdade, e *considerando* que a exploração de nossas jazidas petrolíferas é assunto da mais alta relevância para o futuro do país, pois envolve interêsses fundamentais relacionados ao seu próprio desenvolvimento econômico;

Considerando que os amplos debates travados a respeito do problema, através da opinião insuspeita de técnicos e estudiosos, já indicaram a diretriz melhor condizente com nossas possibilidades e com os interêsses do povo brasileiro;

considerando que o anteprojeto de Estatuto de Petróleo, ora em discussão no Parlamento, foge à solução acertada e, se aprovado, redunda na criminosa entrega da riqueza petrolífera do Brasil aos "trustes internacionais";

considerando, finalmente, que só um movimento organizado da opinião pública poderá deter a marcha dos que pretendem entregar ao estrangeiro nossa riqueza petrolífera;

vem a público para, manifestando sua adesão à tese Horta Barbosa, trazer o mais amplo apôio dos estudantes de Direito à luta pela defesa do petróleo brasileiro e repudiar, por nocivo aos interêsses nacionais, o Estatuto ora em discussão no Congresso. Com o senso de responsabilidade sempre característico de suas manifestações, os alunos da Faculdade Nacional de Direito acreditam, assim, cumprir um indeclinável dever cívico trazendo sua contribuição à defesa dos verdadeiros interêsses de nosso país.

Professores da E. T. do Exército apoiam o monopólio petrolífero estatal

"PETRÓLEO E' PATRIMÔNIO NACIONAL CUJA EXTRAÇÃO NÃO DEVE SER CONFIADA A MÃOS ESTRANHAS"

Conforme foi noticiado, o general Júlio C. de Horta Barbosa recebeu, em telegrama, o apôio de 120 oficiais alunos da Escola Técnica do Exército à Campanha que o Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petróleo desenvolve, em todo o país, pelo Monopólio Estatal.

Apoiando a mesma tese, acabam de pronunciar-se os professores dessa Escola, no seguinte telegrama, dirigido ao general Horta Barbosa:

"Petróleo é patrimônio nacional cujo exploração não deve ser confiada a mãos estranhas. Aplaudimos o patriótico movimento iniciado por v. excia. em pról do Monopólio Petrolífero Estatal". (a) — coronel professor Augusto Duque Estrada; tenente coronel Celso da Cunha Gonçalves; tenente coronel Jurecey Campelo; engenheiro arquiteto Lucas Mayerhofer; professora Rosa W. Konder; Major Aristobulo C. Rocha; engenheiro químico Antônio Barreto; major Carlos Portocarrero Ramirez; químico industrial Rafael de Barros; major Raimundo Campelo; químico industrial Augusto Zamith; major Alberto Rodrigues da Costa; capitão José Alexandre Passos; capitão Baltasar Rica de Alencastro; major Servulo Tavares Guerreiro.

EXCURSÕES
A
Montevidéu e
Buenos Aires
Cr$ 5.950,00
"TUDO INCLUIDO"
Partidas todos os domingos, por avião Constellation da Panair do Brasil.
Folhetos e Inscrições
com
BRASILTUR
Rua Santa Luzia, 795 —
Tels.: 22-6779 • 22-6910.

APENDICITE — HÉRNIA
OUTRAS OPERAÇÕES E PARTOS
Casa de Saúde Santa Rita
Rua do Bispo, 114 - Rio Comprido - Tel.: 48-5077
Dr. Frota Mattos — Obstetra da Maternidade H. B. da Prefeitura
Dr. Volta B. Franco — Chefe de Cirurgia do Hospital do S. Prefeitura

LIVROS NOVOS
acabam de chegar as últimas novidades e reposições, de várias editoras, nas seções de TEATRO — MÚSICA — FILOSOFIA — PEDAGOGIA — SOCIOLOGIA — PSICOLOGIA — FILOLOGIA — CLÁSSICOS RELIGIOSOS — DIREITO — ECONOMIA — DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA — ENSAIOS — HISTÓRIA.
em exposição na
Livrarias Editoras Reunidas
limitada
importadora L E R distribuidora
Rodrigo Silva, 11 - 1.º — C. P. 4576 — Telefone: 22-0350 — End. Tel. LIVRERIL
Rio de Janeiro

Dr. W. Muller dos Reis
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Ouvidor, 183 — 4.º andar, sala 417 — Tel.: 23-3888. Diàriamente das 16 às 19 horas.

ROUPAS USADAS
Vende a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6½% retirada livre até Cr$ 10.000,00
6% retirada livre até Cr$ 70.000,00 com talão de cheques
BANCO OLIVEIRA ROXO
30 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO, 7

DR. ARTHUR BREVES
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — R. Assembléia, 98
Das 5 às 7 e meia.

ESTADOS NERVOSOS
DR. EDMUNDO HAAS
Manias — Fobias — Disturbios sexuais masculinos e femininos.
AVENIDA RIO BRANCO, 137 - 5.º - S. 510 — TEL. 23-0563

Seu fiel amigo
Minerva
VILLERET - SUISSE
FONDÉE EN 1858
DISTRIBUIDOR: DAVID C. DA SILVA - C. POSTAL 3895 - RIO

Oferta especial
Tratamento para pele seca
Creme Pasteurisado . . 35,00
Creme Novena 50,00
85,00
creme pasteurisado para pele seca — helena rubinstein
creme novena — helena rubinstein
os 2 durante êste mês
por 50,00
helena rubinstein

RADIOS PHILIPS · R.C.A. · PILOT · PHILCO · ZENITH ★ Rua Uruguaiana, 109 ★ CASA GARSON · UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS · Rua Uruguaiana 109 ★ RADIOLAS GRANDE VARIEDADE DE MODELOS — PREÇOS E CONDIÇÕES, À VISTA OU A PRAZO, AS MAIS RAZOAVEIS

Citroënistas PARA TUDO O QUE CONCERNE SEU CITROËN OFICINA MECÂNICA MOTTIS Ltda. PRAÇA SAENZ PENA — RUA DESEMBARGADOR ISIDRO, 121 — Telefones: 48-7220 — 48-6720

Temas de alto interêsse..

(Conclusão da 1.ª página)

Coréia: b) relatório da Comissão Interna. 17º) Problema da votação no Conselho de Segurança: a) relatório da Comissão Interina; b) convocação de uma Conferência Geral, de acôrdo com o artigo 109 da Carta, a fim de estudar a questão do veto no Conselho de Segurança (item proposto pela Argentina). 18.º Conveniência de criar um Comitê Permanente da Assembléia Geral: relatório da Comissão Interina. 19º) Estudo dos métodos para promover a cooperação internacional na esfera política: relatório da Comissão Interina. 20º) Relatório da Comissão de Energia Atômica: resolução do Conselho de Segurança. 21.º Eleição de três membros não permanente do Conselho de Segurança. 22º) Relatório do Govêrno da União Sul-Africana sôbre a administração do Sudoeste Africano: relatório do Conselho de Tutela. 23º) Informação sôbre territórios não autônomos: a) sumário e análise transmitidas de acôrdo com o artigo 73 E da Carta: relatório do secretário geral; b) relatório do Comitê Especial. 24º) Acôrdos com as Entidades Especializadas: a) pedido de admissão da Finlândia à Organização Internacional de Aviação Civil (item proposto pelo secretário geral); b) aprovação de acôrdos suplementares com as Entidades Especializadas relativas ao «laissez-passer» das Nações Unidas: relatório do secretário geral. 25.º) Relações com as Entidades Especializadas, coordenação: programa de trabalho das Nações Unidas e das Entidades Especializadas: relatório do secretário geral.

26º) Liberdade de informação: relatório do Conselho Econômico e Social. 27º) Eleição de seis membros do Conselho Econômico e Social. 28º) Eleição de cinco juízes da Côrte Internacional de Justiça. 29º) Desenvolvimento progressivo do Direito Internacional: eleição dos membros da Comissão de Direito Internacional. 30º) Registro e publicação de Tratados e Acôrdos Internacionais: Relatório do secretário geral. 31º) Privilégios e imunidades das Nações Unidas: relatórios do secretário geral: a) Acôrdo da Sede; b) convenção geral sôbre privilégios e imunidades das Nações Unidas. 32º) Genocídio: projeto de Convenção e relatório do Conselho Econômico e Social. 33º) Projeto de regras para a convocação de Conferências Internacionais: relatório do secretário geral. 34º) Posse do secretário geral assistente encarregado do Gabinete do secretário geral e da Coordenação. 35º) Administração financeira das Nações Unidas: a) relatório financeiro e prestação de contas para 1948 e relatório da Junta de Peritos Contadores; b) estimativas suplementares para 1948; relatório do secretário geral; c) estimativa orçamentária para 1949, d) despesas imprevistas e extraordinárias: relatório do secretário geral; e) relatório do Comitê Consultivo para Questões Administrativas e Orçamentárias; f) relatório do Comitê de Contribuições; g) Fundo Internacional de Emergência para Socorro à Infância; exame anual das contas do fundo; relatório do secretário geral. 36º) Eleições para preenchimento de vagas em órgãos subsidiários da Assembléia Geral; a) Comitê Consultivo para Questões Administrativas e Orçamentárias; b) Comitê de Contribuições; c) Junta de Peritos-Contadores; d) Comitê de Investimentos. 37º) Plano de pensões para o pessoal das Nações Unidas; a) relatório do Comitê de Benefício do Pessoal sôbre projeto de regulamentação para um plano permanente de pensões; b) relatório anual do Comitê de Benefício do Pessoal sôbre a operação do fundo de pensões. 38º) Equalização de taxas; plano de distribuição: relatório do secretário geral. 39º) Sistema de telecomunicações das Nações Unidas: relatório do secretário geral. 40º) Organização de um serviço postal das Nações Unidas: relatório do secretário geral. 41º) Aquisição de patrimônio da Liga das Nações: relatório do secretário geral. 42º) Composição do Secretariado e princípio de distribuição geográfica. 43º) Proposta para adoção do Espanhol como língua de trabalho; relatório do secretário geral. 44º) Violação pela URSS de direitos humanos fundamentais, práticas diplomáticas tradicionais e outros princípios da Carta (item proposto pelo Chile). 45º) Tratamento de indús na União Sul Africana (item proposto pela Índia). 46º) Distribuição geográfica equitativa dos lugares não permanentes do Conselho de Segurança (item proposto pela Índia). 47º Emenda ao artigo 149 do Regimento Interno, a fim de se reconhecer o princípio de uma percentagem teto na escala de contribuições ao orçamento das Nações Unidas (item proposto pelos Estados Unidos da América). 48º) Aumento, para 24, dos membros do Conselho Econômico e Social (item proposto pela Argentina). (a) Victor Hoo, secretário geral em exercício.

A música nos Estados

S. PAULO:
— Apresentou-se na Sociedade de Cultura Artística, o pianista americano William Kapell.
— Realizou um concêrto no auditório da Escola de Filosofia, a pianista Ofelia Nascimento.
— Anuncia-se uma temporada de concêrtos por «Les petits chanteurs à la croix de bois».
— Prossegue a temporada lírica nacional, no Teatro Municipal.
— A Sociedade Bach realizou um concêrto com o concurso de vários artistas.

PÔRTO ALEGRE:
— Exibiu-se no Teatro São Pedro, o violoncelista Adolfo Odnoposoff.
— No mesmo teatro, fêz-se ouvir o violoncelista Gaspar Cassadó.
— Walter Gieseking apresentou-se sob a égide do Orfeão Riograndense.
— Anuncia-se um concêrto, no Teatro São Pedro, pela cantora francesa Madeleine Grey.
— A Cultura Artística patrocinou um recital pela pianista argentina Lita Martinez Galvan.
— O Clube Haydn levou a efeito um concêrto sinfônico.
— No Teatro São Pedro dará concêrtos o soprano Totti dal Monte.
— Realizou um espetáculo na série do Orfeão Riograndense, a dançarina espanhola Mariema.

BELO HORIZONTE:
— Causou a melhor impressão o concêrto de reaparecimento da Orquestra Sinfônica local.
— Foi aberto concurso para escolha do hino do Conservatório de Música.
— Seguiu para Salvador, em visita de intercâmbio artístico, uma delegação de alunos e professores do Conservatório Mineiro de Música.
— Estão inscritos dez conjuntos no concurso entre bandas de música, instituído pelo govêrno do Estado.
— O Curso Bevilacqua Barrozo Neto, do Rio, realizou um concêrto no auditório do Instituto de Educação.
— Realizou-se a primeira audição da Sociedade de Concêrtos Sinfônicos sob a direção do maestro Santorsola.

FLORIANÓPOLIS:
— A Sociedade de Cultura Musical ofereceu um concêrto sinfônico.

CURITIBA:
— Exibiu-se nessa capital, o pianista Peter Kreuder.
— Anuncia-se uma temporada pela companhia de operetas Ernesto Del Rio.

CAMPOS:
— No Automóvel Clube Fluminense realizou-se um concêrto por pianistas líricos, sob a direção do barítono De Marco.

SALVADOR:
— No salão do Gabinete Português de Leitura, fêz-se ouvir a cantora Olga Piano.
— Realizou um concêrto sob os auspícios da secretaria de Educação, o violinista Robert Kitain.
— O violoncelista Jacques Ripoche fêz-se ouvir na Escola de Música da Bahia.
— A Cultura Artística apresentou o violoncelista Gaspar Cassadó.

RECIFE:
— Apresentou-se em concêrto a cantora Delvair Silva.
— No Teatro Santa Izabel realizou um recital o cantor Sidor Belarsky.
— A Orquestra Sinfônica de Pernambuco, dirigida por Vicente Fitipaldi e Manoel Augusto, realizou um concêrto beneficente, do qual participaram, como solistas, Nair Roiman e Janete Moraes.

NATAL:
— Reapareceu, com novos estatutos e nova direção, a Cultura Artística.
— A revista «Som», apresentou uma edição especial.

JOÃO PESSOA:
— A Banda de Música do 15º R.I. está realizando concertos populares no Teatro Santa Rosa.

S. LUIZ:
— Esteve nessa capital a pianista Vanda Lacerda, como participante de uma iniciativa teatral.

BELEM:
— O Instituto Carlos Gomes promoveu, no Teatro da Paz, um concêrto comemorativo de mais um aniversário do seu patrono.
— Também no Teatro da Paz, fêz-se ouvir o pianista mexicano Fausto Medeles.

Sociedade Carlos Gomes

O segundo concêrto da Sociedade Carlos Gomes, terá lugar na quinta-feira, dia 26, às 21 horas, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, estando o programa a cargo do soprano Silvia de Oliveira Ricart, e do baixo profundo lituano Igor Stanislau, dois finos artistas de câmera, que interpretarão peças de Schubert, Schumann, Santoliquido, Carlos Gomes, Lorenzo Fernandez, etc.

Mais um espetáculo de Mariema

Sob os auspícios da Associação Brasileira de Concêrtos, a dançarina espanhola Mariema dará um espetáculo, terça-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, com programa diferente.

NITERÓI — PRAIA VERMELHA — GRAGOATÁ — Vendem-se dois magníficos terrenos, contíguos, com 360 ms2 cada um, privilegiadamente situados a cinco minutos das barcas, defronte à praia e descortinando tôda a Guanabara e a entrada da barra. Informações à avenida Erasmo Braga, 299, 1º andar, sala 11, das 11 às 12 ou das 17 às 18 horas.

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial da Prefeitura do D. Federal
EMPRÊSA N. VIGGIANI — CONCESSIONÁRIA
SEXTA-FEIRA, 20, ÀS 21 HORAS
ANATOLE KITAIN (Pianista russo)
POLTRONAS: Cr$ 70,00 — Sôlo a parte — Bilhetes à venda

Música

Associação Brasileira de Concêrtos

PRIMEIRO ESPETÁCULO DE MARIEMA

Não se pode falar em Espanha sem se pensar em dança. Uma e outra coisa se confundem no pensamento, onde surge, involuntàriamente, a evocação de imagens coloridas, de músicas dolentes e vibrantes, de sons sêcos de sapateados e castanholas cantando no ar.

Por isso, sempre se receberá com agrado e como uma mensagem viva da própria Pátria de Cervantes, a visita de uma mulher bailadeira, propondo-se fazer reviver os encantos da sua raça através de danças típicas que dela falam com a propriedade e eloquência simples da alma popular.

Foi o caso de Mariema, que nos apresentou a Associação Brasileira de Concêrtos, na noite de ante-ontem, no Municipal, depois de haver percorrido, com êxito, os países do sul.

Mariema, a quem se atribui a missão de substituir, no cenário da dança nacional espanhola, a figura inesquecível de "La Argentina", é, de fato, uma artista cheia de sedução, na qual se aliam o apuro da técnica e o feitiço da alma, crepitante, quente, voluptuosa, maneirosa e brejeira como é a da sua gente.

Sente-se que nenhum segrêdo da dança erudita e elevada a amedronta; conhece-a perfeitamente, em dia está com o rigorismo dos seus lances mais caprichosos e difíceis. E são êles que procura, como que veladamente, exibir no limitado âmbito em que se move a dança popular, estilizando-a segundo a sua fantasia e o seu próprio sentir, muitas vêzes até acrescentando sobras da sua farta imaginação e que não pode conter, mas ainda assim, mantendo o equilíbrio das atitudes e dos gestos, por submissão e respeito às danças de origem, estas variando ao influxo das tendências, dos caracteres e das expansões nativas, que tão distintamente retratam os hábitos e costumes das províncias de Espanha.

Ao seu virtuosismo, reune Mariema a elegância do porte, a graça leve e muitas vêzes o espírito humorístico bem enquadrado, enquanto exímia se mostra no jôgo das castanholas, a que transmite as próprias emoções. E o que dizer do seu guarda roupa? E' tão rico e vistoso como característico e de esmerado bom gôsto, o que acrescenta maior poder de atração aos quadros dançantes em que se fixam as suas realizações.

Estas, variam infinitamente e por isso não cansam, porque se renovam nos detalhes e na função estética.

Não temos o que destacar do programa. Tudo nos pareceu irrepreensível e atraente. Entretanto, que se nos permita salientar a "Barcarola", tão expressiva nos pareceu no fundo e na forma da concepção. A "Mazurka Madrilena" foi outro belo número, bisado como muitos outros, enquanto em "Fandango", que a artista isolou da sua particularidade de dança de par, fêz-se notar maior colaboração do seu espírito inventivo, outrotanto se dando em "Bolero Clássico", em que de fato, o classicismo quase desvirtua o sentido original da coreografia.

Mariema é uma dessas artistas de poder imediato sôbre o público. Agrada em cheio, seduzindo a leigos e entendidos, precisamente porque em suas apresentações, há a transcendência da técnica e a rusticidade de tudo quanto provém do povo.

Excelente colaborador seu é o pianista Enrique Luzuriaga. Entre ambos, sente-se uma perfeita harmonia de sentimentos, revelando trabalho longo e minucioso de conjunto. Foi êle que encheu os intervalos com execuções apreciáveis de páginas espanholas, tocadas com elegância e sutileza.

D'OR.

Curso Magdalena Tagliaferro

AMANHÃ, MAGDALENA TAGLIAFERRO ANALIZARÁ AO PIANO, A POLONAISE FANTASIA, OP. 61, DE CHOPIN

Realiza-se, amanhã, às 17,30 horas, no auditório do Ministério de Educação, a décima e última aula do segundo turno da aulas do «Curso de Alta Interpretação musical», a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro.

Serão ouvidos nessa aula, os seguintes pianistas participantes:

HEBE DE MATOS — (Debussy: Suite pour le piano);

LETICIA DELAMARE — (Chopin: Polonaise Fantasie).

A execução da Polonaise Fantasie será precedida por uma preleção e análise ao piano dessa obra por Magdalena Tagliaferro, sob o ponto de vista de interpretação.

Discoteca Popular do SAPS

O movimento da Discoteca Popular do SAPS continua a apresentar índices animadores, o que revela o interesse dos trabalhadores por essa útil iniciativa. Dêsde que foi instalada no terceiro andar do edifício sede da praça da Bandeira, a Discoteca Popular foi procurada por 9.451 interessados, cujas preferências, na sua maioria, fixaram-se em músicas brasileiras selecionadas.

Funcionando em colaboração com o Serviço de Assistência Técnica Musical, a Discoteca tem alcançado pleno êxito não só com as consultas individuais em cabines, como com as audições em comum, e os programas de gravações e música fina, instrumental e vocal, ilustradas e explicadas aos ouvintes, numa audição coletiva que se realiza aos sábados.

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

CORAL DE VILA LOBOS

Numa das últimas reuniões do Centro de Coordenação, foi fundado o Coral Vila Lobos, entidade que se destina a oferecer maior incremento à divulgação do rico repertório coral, de um modo geral muito pouco conhecido do público.

A denominação foi escolhida sob unânimes aplausos, como homenagem ao grande músico brasileiro, ora nos Estados Unidos em tratamento de saúde, e que tanto se tem dedicado ao problema de educação pela música por intermédio do canto orfeônico. A Vila Lobos, deve-se ainda as primeiras audições, no Brasil, de obras de transcendente significação como a Missa Solene de Beethoven e a Missa em si menor de Bach, o que foi levado a efeito com a aparticipação dos professores de canto orfeônico que agora integram aquêle coral.

Centenário da Escola Nacional de Música

AS ÚLTIMAS COMEMORAÇÕES PROGRAMADAS

Está marcado para amanhã, às 17 horas, no Salão Leopoldo Miguez, uma audição de alunos das classes de canto e instrumento.

— Terça-feira, às 8 horas, haverá visitação aos túmulos de professores e diretores da Escola e, às 10 horas, missa da requiem, na Igreja da Cruz dos Militares, sendo cantada a "Missa", do padre José Maurício e o "Liberame", de Henrique Oswald, pelas classes de canto da Escola Nacional de Música, Orfeão de Professores e Madrigal Pax, sob a regência do professor Orland Frederico.

— Ainda na terça-feira, às 17 horas, encerrando a semana comemorativa, terá lugar, no salão Leopoldo Miguez, um concêrto sinfônico sob a regência da professora Joanídia Sodré.

Orquestra Sinfônica Brasileira

AMANHÃ, CONCERTO DA SÉRIE NOTURNA

Para os sócios da série noturna, repetirá a Orquestra Sinfônica Brasileira, amanhã, no Municipal, o concêrto de sábado, do qual constaram páginas de Gluck, Miaskowsky, Nepomuceno e Richard Strauss.

Maestro Eleazar de Carvalho

Atualmente em Estados Unidos onde exerce com brilho as suas atividades de regente à frente da Orquestra ... [illegible]

Nícia Roubaud

No próximo dia 19, às 21 horas, a pianista Nícia Roubaud Meireles dará um recital no auditório da A. B. I.

Pequenos Cantores "à la Croix de Bois"

HOJE, ÀS 16 HORAS, NO TEATRO MUNICIPAL

Em vesperal, às 16 horas, de hoje, realizam mais um concêrto os «Pequenos Cantores da Cruz de Madeira».

Nêsse concêrto de despedida será interpretado o seguinte programa:

I — Perissas — Sur le pont d'Avignan; Debussy — Yver, vous n'estes qu'villain; Tenga que subir al puerto (Canção das Astúrias); Perissas — A Lauterbach (Dansa da Alsácia); Lully — (Séc. XVII) — Répands charmante nuit.

II — Paul Berthier — De l'Enfant qui va naitre faut esperer la paix; Aichinger — Factus est repente; Francis Poulenc — Salve Regina; Darius Milhaud — Cantate de la guerra (Sôbre um poema de Claudel).

III — Adeus ao Brasil — Vila-Lobos — Meu Brasil; L. Gallet — Tutú Marambá; Lorenzo Fernandez — A casinha pequenina; Catudo Cearense — Luar do sertão.

O Ballet da Juventude no Instituto de Educação

Antes de partir para Curitiba, Paraná, onde terá lugar sua estréia o «Ballet da Juventude», exibir-se-á em «avant-première» para os seus admiradores, no Teatro do Instituto de Educação.

Afastado por quase um ano de exibições públicas, o «Ballet da Juventude» apresenta-se novamente, revelando o seu trabalho de algum tempo e lançando uma plêiade de jovens bailarinos, que irão impressionar por sua segurança e disciplina.

O programa desta nova fase inclui trabalhos coreográficos de Marilia Gremo, Vaslav Veltcheck e Edy Vasconcelos.

Esta apresentação terá lugar no dia 25 próximo, às 21 horas, devendo os interessados na obtenção de convites procurar a portaria daquele Educandário.

Concêrto popular, no Municipal

HOJE, ÀS 10 HORAS, SOB OS AUSPICIOS DO SERVIÇO DE RECREAÇAO POPULAR

Hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, será realizado um concêrto sinfônico, organizado pela «recreação popular», do Departamento de Difusão Cultural, em comemoração ao primeiro centenário da fundação da Escola Nacional de Música.

O concêrto em aprêço está a cargo da Orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Henrique Spedine, que executará, na primeira parte — Gruta de Fingal, de Mendelssohn; Sinfonia n. 6, de Haydn; Prelúdio do Contratador de Diamantes, de F. Braga, constando da segunda parte o concêrto em dó maior, para piano e orquestra, de Mozart, atuando como solista a pianista Noêmi Bittencourt.

A entrada é franca.

OS PRÓXIMOS CONCÊRTOS

AGOSTO

Hoje — Recreação Popular. — Teatro Municipal, às 10 horas.
Hoje — Pequenos Cantores. — Teatro Municipal, às 16 horas.
Amanhã — Orq. Sinf. Bras. — Teatro Municipal, às 21 horas.
Quinta-feira, 19 — Pianista Nícia Roubaud Meireles. — ABI, às 21 horas.
Sexta-feira, 20 — Ass. de Canto Coral. — M. da Educação, às 21 horas.
Sexta-feira, 20 — Pianista Mário Neves. — E. N. de Música, às 21 horas.
Sexta-feira, 20 — Pianista Anatole Kitain. — Teatro Municipal, às 21 horas.
Segunda-feira, 23 — Cantora Esmeralda de Szalayina. — E. N. de Música, às 21 horas.
Terça-feira, 24 — Cantora Silvia Lima Ramos. — Clube Militar, às 21 horas.
[illegible]

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, New York, Brasil.

É interessante saber que:

...um espetáculo completo da ópera "Aída", de Verdi, a ser transmitido por televisão nos Estados Unidos, está sendo planejado pelo maestro Arturo Toscanini...

• • •

...o próximo Festival de Música da cidade de Worcester, nos Estados Unidos, estará a cargo da Orquestra de Filadélfia, dirigida por Eugéne Ormandy, figurando entre os solistas a pianista Guiomar Novais Pinto...

• • •

...a coleção de discos gravados sob a orientação de Robert Shaw, acaba de incluir o "Requiem" de Brahms, na execução de côro e Orquestra Filarmônica de Viena, dirigidos pelo regente Von Karajan...

• • •

...comemorando o centenário de sua organização, acrescentou quarenta instrumentos de cordas aos oitenta elementos de sopro, criando uma nova fórma de orquestra, a "Harmono-sinfônica", que se apresentou em concêrto de estréia em Paris, a Banda de Música da Garde Républicaine, sob a direção de Julien Brun...

• • •

...as Variações sôbre um tema de Don Juan de Mozart, primeira obra publicada, de Chopin, foi executada pela primeira vez na América, nos concêrtos ao ar livre, em Washington, pela pianista húngara Agi Jambor...

• • •

...revivendo os mistérios medievais, será brevemente apresentado o auto "Everyman" na Abadia de Dumferline, na Inglaterra...

• • •

...prêmios de mil, duzentos e cem dólares serão doados no corrente mês em San Francisco, na prova final do concurso para escolha do melhor executante de obras contemporâneas para piano, da autoria de compositores dos Estados Unidos, Canadá e México, concurso realizado sob o patrocínio da Schmitz School of Piano, de San Francisco, Califórnia...

• • •

...a amiga a Mme. Nova-Rica:

— "O concêrto estêve ótimo! A execução da sinfonia pelo maestro X foi uma revelação"!

Mme. Nova-Rica:

— "Que pena não ter assistido! Eu que sempre desejei tanto ouvir uma revelação"...

Inúmeros no S. A. M. os casos de delinquência...

(Conclusão da 1.ª página)

São as seguintes:

Mary Marvel, em «Caixa de Surpresas» — Eis o tipo de uma história inofensiva. A parte ligeira tentativa no início da história, não gira esta em tôrno de crimes. Não chega a haver roubos nem homicídios. Os bandidos de praxe estão ausentes. Por que não são nesse estilo tôdas as histórias?

Loura Fantasma — Eis justamente o contrário. Basta ver a apresentação da historieta: «Quando a «Loura Fantasma» transfere sua atenção da polícia para um teatro de variedades, depara com um trabalho rotineiro, que só é interrompido quando encontra um misterioso assassino... e três cadáveres». E começa a série de crimes. O clichê que ilustra estas notas mostra cenas desta historieta. Julguem-na por aí.

Amélia e Pimentinha — Duas pequenas histórias de meia página. Inofensivas.

Capitão América — Voltam os crimes. Contrafação moderna da história de Robim Hood, com roubos e assaltos, com a perigosa sugestão do «roubo aos ricos para dar aos pobres». O personagem criminoso apresentado de forma a causar impressão favorável no espírito juvenil, pelo aspecto romanesco e falsamente altruísta.

Sob Duas Bandeiras — Início da versão, em quadrinhos, do romance que foi filmado, com Marlene Dietrich e Gary Cooper. Os filmes, em geral, «são impróprios para menores». As revistas «infantis», não....

Frankenstein compra um automóvel — Sem maior novidade, apesar do personagem e da mágica de reprodução de automóveis graças a uma palavra cabalística.

Freddy Freshman — Podia passar, como aventura de um estudante tímido. Restrição, porém, quanto ao aparecimento de um maníaco homicida, com sua figura aterradora que pode impressionar.

Futura — Uma das clássicas fantasias sôbre os homens do futuro. Apesar dos homens monstruosos, tem a vantagem de ser pouco inteligível... Raras crianças compreenderão aquilo.

Tim Capacete — Pequena história inofensiva.

Joca Marvel — História de animais humanizados. Gira, porém, em tôrno de crime e tentativas.

Pedro, o Lenhador — Pequena história inofensiva. Uma página. Note-se que, em geral, as histórias não nocivas são as menores. O crime exige maior desenvolvimento...

Eis aí o «Gibi-Mensal» que está nas bancas. Julguem os pais se devem comprá-lo, como o melhor «divertimento» para seus filhos.

Método "TOUTEMODE"
Já se encontra à venda, em tôda parte, a 5ª edição dêste maravilhoso Método de corte e alta costura, melhorada e ampliada. Preço: Cr$ 120,00. Pedidos ao autor, professor J. Dias Portugal, à rua Ramalho Ortigão, 6 1º andar, Rio. Tel.: 22-6835. Remessa pelo Reembôlso Postal.

Laboratório de Análises Clínicas
PROF. CUSTÓDIO F. MARTINS
Avenida Rio Branco, 277 (Ed. «São Borja») — 15º andar — Grupo 1.502 — Tel.: 42-4842 — Res. Tel.: 27-5770.

LIVROS NOTAVEIS
CHEGADA DE NOVAS REMESSAS
A LIVRARIA ACADÊMICA acaba de receber dos melhores Editores da França novas e importantes remessas de obras escolhidas sôbre DIREITO, FILOSOFIA, FILOLOGIA, HISTÓRIA E MATEMÁTICA.
Peça bibliografias dêstes e de outros assuntos e use o nosso Serviço de Reembôlso o mais rápido, econômico e eficiente.
LIVRARIA ACADÊMICA
49 — Rua Miguel Couto — 49 — Tel.: 43-6209
A MELHOR CASA NO GÊNERO

LIVROS EM CASTELLANO

MEDICINA:

	Cr$
Higiene y medicina social, G. Rodriguez (5 vol.)	425,00
Compendio de demofilaxia, G. Rodriguez	266,00
Fisiologia del trabajo humano, A. Herlitzka	280,00
Analisis clinicos, Kracke y F. Parker	315,00
Cirurgia bucal, de Centeno	490,00
Patologia clinica buco-dental, Ferrari y Vera	112,00
Anatomia del desarrollo, L. B. Arey	336,00
Tratado de tuberculosis pulmonar, Floriani Dallo	175,00
La caverna tuberculosa, Dobric	70,00
El enfisema pulmonar, E. Mazzei — Jorge M. Remolar	84,00
30 años cuidando tuberculosos, Cetrángolo	42,00
Estudios sobre tuberculosis, (Congresso Tub. de México)	210,00
Cirurgia de urgencia (2 vol.), Igarzabal	240,00
Toxicologia, Buzzo, 2. vol.	336,00

DIREITO:

Von Tuhr, Derecho civil (4 vol.)	560,00
F. Carrara, Derecho criminal (8 vol.)	1.100,00
Baldasarre, Ciencias ad. y derecho comercial (8 vol.)	1.260,00
Procedimiento civil Italiano	19,00
Diccionario juridico Forum (3 volumenes)	1.050,00
Spotta, Tratado de derecho civil (2 volumenes)	155,00
Krotoschin, Instituciones de derecho del trabajo	151,00
B. Perez, Accidentes del trabajo en agricultura	119,00
C. Viterbo, El seguro de la responsabilidad civil	56,00
A. Meyer, El derecho civil y los pobres	70,00
Riquelme, Instituciones del derecho penal	140,00
Nuñez, Culpabilidad en el código penal	53,00
E. Ahrens, Historia del derecho	140,00
L. Miraglia, Filosofia del derecho	126,00
Calamandrei, El proceso civil	245,00
Calamandrei, I. de derecho procesal civil	105,00

QUÍMICA:

Tratado general de quimica, Babor	175,00
Quimica orgánica, Karrer	350,00
Tratado de quimica orgánica — Holleman Richter	250,00
Fisica aplicada — Carlevaro y Cortés Pureta	140,00
Analisis cualitativo, Anderson y Hazlehurst	155,00
Diccionario examenes laboratorio, Agase Lafont	250,00
Practica de laboratorio, Turner y Hersey	70,00
Tratado quimica inorgánica, Riesenfeld	245,00
Tratado quimica analitica — Treadwel, 2 tomos	294,00
Analisis quimico cuantitativo — W. y Furman	175,00

TÉCNICOS:

Engenharia de rádio, F. E. Terman	245,00
Engenharia de comunicaciones — Everit	210,00
Rádio, Curso acelerado, M. y Grenleaf	84,00
Rádio, Curso 48 lecciones, J. Susmanky (4 vol.)	168,00
Rádio telegrafia telefonia, Ferriol	105,00
Montaje radios y amplificadores — Lagoma	112,00
The Radio Amateurs, HANDBOOCK, 1948	105,00
Dibujo al alcance de todos — A. Loomis	126,00
Dibujo de figura en todo su valor — A. Loomis	140,00
Tornero fresador, Dulay y Ewing	126,00
Refrigeración — teoria y practica, N. Ewing	140,00
Manuel del relojero — W. Schultz	105,00
Dibujo tecnico — Ainsworth	140,00
Lecciones estatica grafica grafica — Gill	105,00
EL LIBRO DE DONA PETRONA (livro de Cocina), P. C. de Gandulfo — (26 ed.)	126,00
Calculo estatico de estructuras — Gottschalk	175,00
Mecánica técnica — Timoshenko y Young	250,00
Maquinas a vapor y calderas — Browster	245,00
Carpinteria moderna — John Franck	105,00
Camaras Septicas — Walter Stevens	70,00
Manuel mecanico automovilista — C. A. Davies	70,00
MANUALES PRACTICOS: 100 materias en 100 volumenes diferentes — se vendem avulsos c/uno	25,00
Tratado de ligamentos textiles — Montelongo	140,00

GRAN DICCIONARIO ENCICLOPEDICO ESPASA CALPE 84 vol.

EM TODAS AS BOAS LIVRARIAS, OU EM

GLEM DO BRASIL LTDA.

RUA OUVIDOR, 104 - 3.º pavimento — RIO

Sortido geral de livros em Castellano. Atende-se pelo Reembôlso.

A VIAGEM DE VOLTA

A Cia. Cervejaria Luzitânia, fabricante da Cerveja Luzitânia, de alta fermentação, vem de assinar contrato com a Rádio Guanabara, para o patrocínio exclusivo da novela de Humberto de Campos Filho, "A VIAGEM DE VOLTA", que será irradiada, a partir do próximo dia 16, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 21 horas e 30 minutos, por aquela emissôra. O flagrante que estampamos acima, fixa o sr. Manuel Alonso Veiga, presidente da Cia. Cervejaria Luzitânia, quando assinava o contrato, vendo-se ainda o sr. Serafim Alonso Garcia, gerente da firma, e o representante da Rádio Guanabara, sr. Gil de Almeida.

PRC-8 — SINTONIZEM — AMANHÃ — 1.360 KC/S — PRC-8

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ FEMININA DO RIO DE JANEIRO

AV. FRANKLIN ROOSEVELT — 84 — 10º ANDAR. TELS.: 42-3558 — 42-6786.

DEPARTAMENTO ARTÍSTICO

Piano — Canto — Ballet — Teoria — Música folclórica brasileira — Teatro — Coral. Professores: — Liberato Navarro — Maria — Silvia Pinto — Yára Marilia — Deodata — Gonzaga — Cursos diurnos e noturnos.

Companhia Internacional de Seguros

Mudança de endereço

A COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS, tem a satisfação de comunicar a todos os seus segurados, corretores, congêneres e amigos a mudança de seus escritórios, tanto da Casa Matriz como da Sucursal — Rio, para a sua nova sede, em edifício próprio, sito à RUA SETE DE SETEMBRO, Nº 94.

Comunica, outrossim, que o número do seu telefone continua o mesmo, isto é, 32-4270 (rêde interna).

Rio de Janeiro, 14 de Agôsto de 1948

A DIRETORIA

antes de entrar em obras

Peleteria BELMODE

vai vender todo o seu estoque

COMEÇA AMANHÃ A PRIMEIRA E UNICA VENDA ATÉ HOJE REALIZADA

PELES MANTEAUX COSTUMES VESTIDOS BOLSAS QUIMONOS

Sòmente artigos importados

tudo por preços de "acabar"

Peleteria BELMODE

Rua 7 de Setembro

Absolutamente puro... mais nutritivo... e de sabor delicioso!

Puro... porque o ÓLEO LIRIO é super-refinado por processo próprio de fabricação, que lhe assegura a melhor qualidade!

Nutritivo... porque o ÓLEO LIRIO conserva intacta tôda a riqueza vitamínica do amendoim!

Delicioso... o ÓLEO LIRIO realça o sabor dos alimentos tornando-os mais apetitosos e nutritivos. Não encharca as frituras que ficam por isso de mais fácil digestão.

ÓLEO Lirio DE AMENDOIM

PURO • GOSTOSO • NUTRITIVO

ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

no LAR e na SOCIEDADE

Lá fora e cá dentro

Nunca encontramos nas biografias dos grandes homens que, nas letras, nas artes, nas ciências, enriqueceram o patrimônio cultural da humanidade, qualquer referência à prática, pelos mesmos, de exercícios físicos, de esporte, de atletismo. A civilização, parece-nos, do ponto de vista do seu aprimoramento moral e espiritual, nada deve a tais exercícios.

Não se segue daí — ressalvemos desde já — que os esportes, o atletismo sejam inúteis e, muito menos, condenáveis. O que há é que êles constituem um benefício individualmente recebido por aqueles que os executam.

Assim mesmo, talvez se pudesse indagar das vantagens auferidas, por exemplo, pelo atleta que faz prodígios no salto da vara. De que lhe servirá essa habilidade? E qual será a utilidade, para o mundo, da existência de um ou de cem leões que vencem, às pernadas, vários quilômetros em poucos minutos? Podemos admitir que os "ases" de corridas a pé tirem proveito dos seus "records" se, por exemplo, numa campina rasa, onde não haja uma árvore a que subir, forem perseguidos por algum touro bravio. E que mais?

Nunca chegaríamos ao absurdo de negar — insistimos — o mérito da cultura física. O que entendemos é que ela não concorre para o progresso coletivo. Citamos os grandes homens da ciência, de letras, de artes. Poderíamos acrescentar que a riqueza agrícola e industrial das nações resulta do trabalho das fábricas e dos campos — e os operários que labutam na indústria ou na lavoura — com exceção de algum bate-bola, de pé no chão, aos domingos — não fazem ginástica por falta de tempo.

Fala-se em "robustecimento da raça". Mas como é insignificante, ridículo, proporcionalmente à nossa população, o número dos nossos atletas! Noventa e nove vírgula cinco por cento dos sócios dos nossos clubes esportivos são "torcidas" ou dançarinos. O "robustecimento" tem de ser alcançado à custa de saneamento e de comida, muita comida.

Nestas condições, embora patrioticamente satisfeito com a atuação brilhante dos brasileiros, nas Olimpíadas de Londres, sentimos profundamente que nosso país nada lucre com isso, e que, enquanto a nossa raça obtém vitórias lá fora, aqui dentro seja derrotada pela sub-alimentação, pela tuberculose, pela sífilis e pela malária. — L.

• • •

COISAS DO NOSSO ENSINO. — Informa-nos um leitor de que à porta de certo ginásio dirigido por freiras do Sagrado Coração de Maria, e no Grajaú, existe um tabuleta com êstes dizeres: "Está impedido o passo dos adultos". O objetivo do cartaz é proibir a "passagem de adultos" por ali, de vez que o portão dá acesso ao pátio de recreio infantil. A língua, porém, não ajudou. E como se trata de um colégio... — L.

NASCIMENTOS

PAULO ROBERTO — Está aumentado o lar do sr. Weimar da Silva Wilson e da sra. Lina Coelho Wilson, com o nascimento do menino Paulo Roberto.

CARMEM LÚCIA — Acha-se em festas o lar do sr. Paulo Firmo Abranches, com o nascimento da menina Carmen Lúcia.

BATIZADOS

UBIRACY — Será levado, hoje, à pia batismal o menino Ubiracy, filho do sr. Constantino Dias Allão e da sra. Maria da Glória Caldeira Allão. A cerimônia, que se realizará na igreja de N. S. de Bonsucesso, às 10 horas, terá como padrinhos o sr. Ernesto Ferreira e a sra. Zuleika Caldeira Ferreira.

•

WAGNER — Hoje, às 9 horas, na igreja de São Tiago, será batizado o menino Wagner, filho do sr. Claudionor Fernandes Machado e da sra. Zazaref Maria Ferreira Machado. Serão padrinhos o sr. Clodoaldo Fernandes Machado e a sra. Zazaré Ribeiro dos Santos.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Prof. Raul Pederneiras.

— Jornalista Luis Sampaio de Gusmão.

— Prof. Agenor Pôrto.

— Sra. Clotildes Rabelo viúva do general Manuel Rabelo.

— Sra. Marina Carneiro, espôsa do conde Pereira Carneiro.

— Sra. Ana Amélia Queiroz Carneiro de Mendonça, espôsa do sr. Marcos Carneiro de Mendonça.

— Sr. Severino Bloise.

— Sr. Alvaro Gigante.

— Sr. Aloisio Vasconcelos, chefe da firma Irmãos Vasconcelos Ltda.

— Dr. Rizzo Assunção, médico.

— Sr. José Tito de Lima, funcionário do Ministério da Guerra.

— Sr. Manuel Meneses de Oliveira.

— Sra. Ana Alves dos Santos, espôsa do industrial Serafim Saraiva dos Santos.

— Sra. Laurentina Tesch Furtado.

— Sra. Maria da Glória Caldeira Allão, espôsa do sr. Constantino Dias Allão.

— Srta. Eni da Glória Sandi Tesch Furtado filha do sr. Orlando Argemiro Tesch Furtado.

— Srta. Idalina Cesário.

— Srta. Joelinda Santos, filha do sr. Manuel Santos e da sra. Maria Santos.

— Menina Cláudia, filha do major Fausto Amélio Gerpe e da sra. Mariza Sousa Gerpe.

•

Fez anos, ontem, o sr. Lázaro Augusto Afonso.

— Transcorreu, ontem, a data natalícia da sra. Adília de Matos Meireles, espôsa do sr. J. C. Soares Meireles.

•

Farão anos, amanhã:

General Osvaldo Cordeiro de Farias.

— General Coriolano de Andrade.

— Prof. Mozart Monteiro.

— Dr. Onélio H. de Carvalho, médico.

— Prof. Francisco Coelho Neves.

— Cel. Inácio de Freitas Rolim.

— Sr. Sérgio Viana Barroso.

— Sra. Vera Zaremba Bezerra, espôsa do prof. Jairo Bezerra.

— Sra. Maria da Glória de Almeida Lima, espôsa do sr. Danilo Lima.

— Menino Lywal, filho do tte. Lywal Sales e da sra. Mary Cavalcante Sales.

— Menino Mário Augusto, filho do cap. Augusto Cid C. Osório.

PRIMEIRA COMUNHÃO

MENINA ZILAH — Fará, hoje, a sua primeira comunhão, na capela do Externato Coração Eucarístico, na rua Paissandú, 168, a menina Zilah Fragoso Horta Barbosa, filha do casal dr. Luis Aguirre Horta Barbosa-sra. Zilah Mallet Fragoso Horta Barbosa.

BODAS

CASAL JOAQUIM MÁRIO RIBEIRO DE ALBUQUERQUE LIMA — Comemoram, hoje, o seu aniversário de casamento o sr. Joaquim Mário Ribeiro de Albuquerque Lima e a sra. Léia Azevedo de Albuquerque Lima.

HOMENAGENS

DR. NELSON PINTO DO NASCIMENTO — Por motivo do transcurso do aniversário natalício do dr. Nelson Pinto do Nascimento, diretor da revista de Copacabana, seus amigos e colegas oferecem-lhe, amanhã, um «cock-tail» de cordialidade na «Boite» Bolero, na avenida Atlântica.

"COCK-TAILS"

BRITISH BROADCASTING CORPORATION — No próximo dia 25, das 18 às 20,30 horas, a British Broadcasting Corporation oferecerá um «cock-tail», no Automóvel Clube do Brasil para apresentação do sr. Norman Zimmern, chefe do Departamento Latino Americano da B. B. C.

FESTAS

A. A. CARIOCA — Na Associação Atlética Carioca, na rua Senador Soares, 61 em Vila Isabel, realizar-se-á, hoje, uma tarde dansante das 18 às 22 horas, promovida pela «ala dos Kids» que contará com o concurso musical da orquestra de J. Magalhães.

VIAJANTES

SR. JEFFERSON F. RANGEL — Procedente de Buenos Aires, via Pôrto Alegre, pelo avião da Panair do Brasil regressou, ontem, o agrônomo fitossanitarista do Ministério da Agricultura Jefferson F. Rangel, o qual acaba de tomar parte na instalação do Comitê Interamericano Permanente Anti-acridiano, integrado pelos países que firmaram o convênio interamericano de luta contra o gafanhoto, em Montevidéo.

•

PADRE ORMINDO VIEIRA DE CASTRO S. J. — Chegou, ontem, procedente de Nova York, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o padre Ormindo Vieira de Castro, S. J., sacerdote carioca, filho do comandante Viveiros de Castro, o qual seguira em 1944, para os Estados Unidos, aonde se doutorou em teologia pela Universidade de Westbaden.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Joaquim Pereira da Rocha — 9.30 horas, Catedral.

Alcides de Sales Pupo — 10.30 horas, Candelária.

Manuel Pereira de Almeida — 9 horas, Matriz de Nova Iguaçú.

Preciosa Lima Rocha — 7 horas, Convento de Santo Antônio.

Maria da Glória de Noronha Dale — 8.30 horas, Candelária.

Manuel Jesús da Silva — 8.30 horas, Igreja de Santo Antônio dos Pobres.

Amalia Felicio dos Santos — 10.30 horas, Igreja do Carmo.

Fernando de Gusmão Lobo — 8.30 horas, Catedral.

Renato de Amorim Garcia — 9.30 horas, Candelária.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

7781 — Quando a Grécia se emancipou do domínio turco?

•

7782 — Que metal era o oricalco?

•

7783 — Quando se realizou o Congresso de Viena?

•

7784 — Donde se originou a lenda da Atlântida?

•

7785 — Quem escreveu as "Recordações da Casa dos Mortos"?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

7776 — Como se chama o estudo da vida dos santos? — Hagiologia.

•

7777 — Donde é a frase famosa "govêrno do povo, pelo povo e para o povo"? — Do discurso de Lincoln em Gettysburg, na guerra de Secessão.

•

7778 — Que era o nepente? — Bebida mágica que se acreditava ter o poder de fazer esquecer tôdas as tristezas.

•

7779 — Quando foi estabelecido que o papa é infalível? — Em 1870, no pontificado de Pio IX.

•

7780 — Que traidor grego auxiliou os persas, nas Termópilas? — Efialtes, ensinando-lhes um atalho por onde foram atacar as tropas de Leônidas.

Aspectos

TREZE. — Já ficou no passado o dia treze dêste mês, treze e sexta-feira. Fugiram os noivos das pretorias, encheram-se as igrejas de supersticiosos, acenderam-se velas e muita gente evitou de fazer qualquer negócio. Nenhuma notícia de calamidade abalou o mundo. Mas os aborrecimentos cotidianos correram por conta do azar, até que os ponteiros atingiram a meia noite. Muitos odeiam o número treze. Outros dizem que traz felicidade. Já reparei que os "fans" do treze são, positivamente, uns desgraçados, cuja única ventura consiste no fato de não enxergarem as ironias do destino. Aceitam os adversos da vida sem investigar o que existe de real nas aparências. Se tendes um amigo dêsse tipo, leitor, cuidado. Ele reconhecerá em vós apenas a superfície do coração. Será incapaz de discernir defeitos ou qualidades, porque não poda compreender vossas ações dirigidas para um objetivo determinado. Há criaturas sem rumos. São perigosas, nunca praticam o bem sem ferir. Ignoram o pudor da alma, e despem os sentimentos alheios com a falta de escrúpulo com que vestem os seus.

• • •

PINTURA. — Ismailovitch e Maria Margarida realizaram mais uma exposição. Houve festa para comemorar não sei quantos anos da vinda do mestre para o Brasil. Trago também o meu abraço. Conheci ambos do tempo em que interpretavam na tela personagens de Dostoiewski e outros temas psicológicos. Mestre e aluna evoluiram, mas sempre dentro de uma estética definida que sempre foi admirável. Ismailowski ficou com a cabeça branca e Maria Margarida não mudou nada, com seu jeito de princesa de contos de fadas. Ou madona de uma religião estranha, inventada por músicos e poetas?

• • •

TEATRO. — Já que não haverá temporada de ópera êste ano, os apreciadores dos dramalhões podem matar as saudades do gênero tão apreciado. Basta ir ao Fênix e ver a peça de Zola. Sandro e Maria della Costa morrem em cêna e a grande Itália Fausta representa um impressionante papel. Pena é que Camilo desapareça do palco após o primeiro ato. E' um ator magnífico. "Teresa Raquin" constitúi um ótimo espetáculo. Mais engraçado é que diverte, sendo uma tragédia. A obra teatral, com a marca de Zola, desafia a eternidade.

MAG

DIAGNOSTICO PRECOCE — RAPIDO E GARANTIDO DA

GRAVIDEZ

Clínica de esterilidade. DR. CARVALHO AZEVEDO Av. Nilo Peçanha 26 — 11.º andar — Telefone 22-4795.

Dra. Gladys Browne

Ouvidos — Nariz e Garganta — Ed. Ouvidor, s. 201 — Tel.: 23-5491, às 2.as, 4.as e 6.as, das 14,30 em diante.

Dr. Alaor Teixeira Godoy

Da Santa Casa Misericórdia doenças das senhoras — Clínica Geral — Sífilis — Rua México 98 — Sala 809 diário de 2 às 6 horas.

Às sras. donas de casa

Deem um cunho, francês original e de bom gosto às vossas recepções, chás e aniversários, oferecendo aos vossos amigos e convidados saborosíssimos dôces, hors d'oeuvres e entradas, confeccionados por VV. SS., acompanhando os cursos do Mestre-Confeiteiro francês Monsieur GEORGES. — Informações pelo telefone 26-6379 das 8 às 10 da manhã para remessa gratis do folheto informativo.

As vantagens do Elixir Odorifero Bukol

Evita e elimina o mau hálito, piorréia, dentes abalados, etc. Vende-se no Camizeiro — V. Silva — Granado — Drogaria Castelo — Perfumarias Carneiro e outros.

Cravos do rosto

Os cravos escurecem a pele e enfeiam o rosto. O uso diário do Leite de Lanolina do Dr. Denrik impede a formação de cravos e dá à pele o aspecto aveludado e macio almejado por tôdas as mulheres. Use o Leite de Lanolina do Dr. Denrik ao levantar e ao deitar.

Leite de Lanolina

AMANHÃ

VENDA ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO

A Confiança

LOUÇAS — ...ROS — ALUMINIOS — ...STAIS — AINDA MAIS BARATOS

RESFRIADO COM **TOSSE**

Derreta VapoRub numa taça de água fervendo e aspire os vapores medicinais.

VICK VAPORUB

CABELOS BRANCOS

COMPRIMIDOS "BYRON"

A venda em todas as Drogarias, Farmácias e Perfumarias!

FABRICANTES ARTHUR PATI & FILHOS RUA AMARAL GURGEL, 430 S. PAULO

CURSO DE CORTE

Mme. CORRÊA

Comunica que reiniciou as suas aulas de corte, preparando com grande eficiência e em poucos meses. Curso básico: roupas de senhora; Curso completo: roupas de criança, roupas de senhora, Lingerie, roupas de homem, Pontinhos à mão.

Início das turmas em 16 de agôsto das 13 às 14,30 e das 15 às 16,30

Matrículas abertas

Av. Rio Branco, 114, 14.º, sala 143

EMPRÊGOS

HORAS DE FOLGA

As pessoas que, estando empregadas, desejam serviços extraordinários para as horas de folga, importante Companhia nacional confia trabalhos avulsos de fácil desempênho e com ótima remuneração. Excelente oportunidade para os senhores comerciários, bancários e funcionários públicos em exercício ou aposentados. Tratar amanhã, das 9 às 10 horas, com o sr. MENEZES, à Avenida Almirante Barroso, nº 2, 9º andar (Tabuleiro da Baiana).

Grande oportunidade

Em seu Departamento de Produção, Companhia admite pessoas idôneas, ativas e de boa apresentação, para trabalho externo, lugar de futuro.

Avenida Presidente Vargas, 509 — 5.º andar

DR. MOTTA GRANJA

PSICOTERAPIA

R. OUVIDOR, 183 — SALAS 504 E 505 — TEL. 43-3712.

TUMORES DO SEIO

Doenças de Senhoras e Operações — DR. AURELIO MONTEIRO — — DRA. DULCE MONTEIRO — Ex-assist. res da Columbia University, de New York, e Docente da Univ. do Brasil — Av. Rio Branco, 183, 10.º, às 17 hs., 3as., 5as. e sáb. — Tel.: 22-3033.

TRATAMENTO DO CASAL ESTÉRIL

MOLÉSTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

DR. CAMPOS DA PAZ F.º

GINECOLOGISTA

Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina. Edifício CARIOCA — Sala 218 — Tels. 42-7550 e 38-5656

5 MIL VESTIDOS

DE SEDA (SAIA 70 CMS.) DE SEDA

a Venda por preços irrisorios durante

30 DIAS

PARA DEFINITIVA

LIQUIDAÇÃO

DA FABRICA

NA LOJA G DO EDIFICIO "DARKE"

23 RUA 13 DE MAIO 23

SUB-CONTADOR

Procura-se com prática de contabilidade, comércio em geral e chefia de serviços. Idade de 25 à 38 anos, e salário inicial na base de Cr$ 2.000,00 a Cr$ 2.500,00. Para uma das vagas (3) exigem-se bôas noções de inglês. Cartas sob o nº 2.967, neste jornal

CHARRETES "VICTORY"

Agora para entrega rápida. Procure conhecer o novo e cada vez mais elegante modêlo 1949, reservando a sua desde já

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

Representante exclusivo

ANTONIO SALDANHA DE VASCONCELLOS

Rua Visconde de Inhaúma, 37 (esq. de 1º de Março)

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial de Concêrtos da Prefeitura do D. F.

EMPRESA N. VIGGIANI — CONCESSIONARIA

QUARTA-FEIRA, 18 — ÀS 17 HORAS

Berta Singerman

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA

HOJE

11.50-1.50-3.55-6-8-10HS — 1.50-3.50-6-8-10HS

Walter Deborah PIDGEON-KERR Angela LANSBURY

INVERNO D'ALMA

FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

WALLACE BEERY LIONEL BARRYMORE JACKIE COOPER-LEWIS STONE

A ILHA DO TESOURO

RE-APRESENTAÇÃO 5ª FEIRA NOS 3 CINES METRO

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

VENDAS

	Cr$
Libra, à vista	75.4416
Dólar	18.72
Escudo	0.7579
Franco suiço	4.3738
Franco	0.0873
Franco belga	0.4271
Pêso uruguaio	9.9574
Pêso boliviano	0.4457
Corôa sueca	5.2109
Corôa dinamarqueza	3.9080
Pêso argentino	3.9163
Corôa tcheca	0.3744

COMPRAS

	Cr$
Libra, à vista	74.0714
Dólar	18.38
Franco	0.0857
Franco belga	0.4193
Franco suiço	4.2596
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarquesa	3.88
Escudo	0.7441
Pêso argentino	3.8212
Pêso uruguaio	9.5979
Corôa sueca	5.1162

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama do ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, o amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 13 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	75.4414
Nova York	18.72
Paris	0.0873
Portugal	0.7620
Suiça	4.3742
Bélgica (franco)	0.4271
Argentina	3.9163
T. Eslováquia	0.3744
Uruguai	9.9574
Espanha	1.7096
Suécia	5.2182
Dinamarca	3.92
Canadá	18.40

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 14 — Fechado.

BUENOS AIRES, 14.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	19.40	19.40
Londres, £ t/compra, — P.	19.38	19.38
N. York, 100 $ t/venda — P.	481.00	481.00
N. York, 100 $ t/comp. — P.	480.00	480.00

MONTEVIDÉU, 14.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
Londres, £ t/com.	n/c.	n/c.
N. York, 100 $ t/venda — P.	190.00	190.00
N. York, 100 $ t/comp. — P.	189.45	189.45

LONDRES, 14.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Nova York — $	4.02.75	4.03.25
Suiça — F.	17.34	17.38
Lisbôa — Esc.	99.80	100.40
Copenhague — Kr.	19.32	19.36
Madrid — P.	—	44.00
Montevidéu — P.	7.15	7.20
Paris — F.	479.70	480.80
Bruxelas — FB.	176.50	176.75
Amsterdam — Fl.	10.68	10.70
Canadá — $	4.02.75	4.03.25
Stockolmo — K.	14.47	14.50
Genova — L.	—	19.06
Praga — K.	201.10	202.00
R. de Janeiro, Cr$	—	75.44.16
Oslo — K.	19.98	20.02

Bolsas de Valores

Não funcionou ontem.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE AÇO

Ano de 1947 e 1.º semestre de 1948

UNIDADES FEDERADAS	1947		1.º SEMESTRE DE 1948	
	Toneladas	Cruzeiros	Toneladas	Cruzeiros
PERNAMBUCO	2.272	3.857.300	741	1.259.700
MINAS GERAIS	124.833	166.134.150	51.085	67.222.822
RIO DE JANEIRO	177.747	395.263.939	130.403	295.360.199
DISTRITO FEDERAL	490	4.862.120	233	1.894.161
SÃO PAULO	80.626	200.493.028	32.941	77.051.046
SANTA CATARINA	653	8.624.070	243	2.733.181
RIO GRANDE DO SUL	350	2.101.458	139	815.740
BRASIL	386.971	781.336.065	215.785	446.336.849

FONTE: — Serviço de Estatística da Produção — Ministério da Agricultura.

CÓDIGO RURAL

As classes rurais de São Paulo, reunidas na "Primeira Mesa Redonda do Café", realizada em junho último por iniciativa do Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira, apresentaram uma sugestão que deve ser examinada com o maior interêsse pelos poderes competentes. Tal sugestão é no sentido de que se organize, com urgência, o Código Rural, nos moldes do ante-projeto apoiado pela referida Sociedade.

A tese não é nova e se acha apoiada na opinião de quantos entendem que o trabalho rural, com as suas peculiaridades, deve ser regulado especificamente, constituindo matéria essencial do que se pode, com algum exagêro, chamar de "direito rural".

Não há dúvida de que um Código nos moldes do que é preconizado se torna indispensável para a corporificação, com fôrça legal, de normas e princípios sem os quais, como acentuam os rurícolas paulistas, será impossível a efetivação das medidas de assistência e previdência social que precisam de ser estendidas ao meio rural, e que devem abranger a proteção do homem do campo, seja êle empregado, empregador, grande ou pequeno proprietário, trabalhador ou operário rural, meeiro ou contratante.

Além da promulgação dêsse estatuto, sugere-se, também, com grande oportunidade, que o Direito Rural deve constituir matéria do currículo de nossas escolas de direito, a exemplo do que acontece em países onde a economia básica é menos agrária do que industrial, ao contrário do que se dá entre nós. E' o caso dos Estados Unidos, cujas escolas superiores mantêm cadeiras de Direito e Sociologia Rural.

E' preciso considerar, entretanto, que o Código Rural não deve ser elaborado tendo em vista apenas as conveniências dos proprietários da terra; a imensa massa dos trabalhadores rurais tem as suas reivindicações e aspirações que devem ser igualmente atendidas no interêsse do próprio equilíbrio da economia e das atividades agrícolas do país.

MERCADOS DIVERSOS

Café

Não funcionou ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 14.

Posição de hoje — Estável; anterior, estável, ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — 89,50; anterior, 89,50; ano passado, 91,00.

Tipo 4 (duro) — 86,50; anterior, 86,50; ano passado, 86,50.

Embarques — Hoje, 17.863 sacas; anterior, 26.920; ano passado, 76.248 ditas.

Entradas — Hoje, 35.230 sacas; anterior, 37.915; ano passado, 26.799 ditas.

Existência — Hoje, 2.264.881 sacas; anterior, 2.247.514; ano passado, 2.314.084 ditas.

Saídas:

Estados Unidos	—
Europa	—
Cabotagem	—
Rio da Prata	—
Total	—

A TERMO

Unica chamada:

	CONTRATOS «B»	«C»
Agôsto	58.40	92.50
Setembro	59.00	92.70
Dezembro	59.00	92.80
Janeiro	59.00	92.50
Março	59.00	92.50
Maio	59.00	92.40
Julho	59.00	92.40
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calmo	Est.

EM VITORIA

VITORIA, 14.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8, ao preço de Cr$ 47,70, por 10 quilos.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

De Sergipe	—
De Campos	10.616
De Pernambuco	—
Total	10.616
Saídas	10.616
Estoque	43.719

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	153.00
Cristal amarelo	135.00
Mascavo	115.00
Mascavinho	120.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 14.

Por 60 quilos:

Filtrados (do Estado)	173.00
Idem (do Norte)	184.00
Branco cristal (do Estado)	163.00
Idem (do Norte)	161.00
Somenos (do Norte)	157.00
Demerara (do Norte)	153.50
Mascavo	145.90

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 14.

Usinas de 1ª	155.00
Usinas de 2ª	n/c.
Cristal	135.00
Demerara	125.00
3ª sorte	110.00
Somenos	36.00
Mascavos	32.50

Posição estável.

Entradas	6.833	28.323
Do 1º setembro	6.297.394	6.291.661
Exportação	5.860	15.820
Existência	509.728	510.755
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

	Fardos
Do Ceará	844
Do Maranhão	74
Total	918
Saídas	740
Existência	18.096

Cotações por 10 quilos:

Seridó (tipo 3)	156.00 a 158.00
Seridó (tipo 4)	146.00 a 148.00
Fibra média:	
Sertões (tipo)	144.00 a 146.00
Sertões (tipo 5)	130.00 a 132.00
Fibra longa:	
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 3)	128.00 a 130.00
Fibra curta:	
Matas (tipos 3 e 5)	Nominal
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulista (tipo 5)	136.00 a 138.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 14.

Contrato «A»

COMPRADORES

Não cotado e paralizado

(Base — Tipo 7)

(Contrato «B»)

(Base — Tipo 8)

Agôsto	191.00	n/c.
Outubro	193.00	192.50
Dezembro	193.00	192.50
Janeiro	193.00	193.00
Março	193.00	193.00
Maio 1949	176.00	177.00
Julho	n/c.	176.00
Vendas	Nada	3.500
Mercado	Calmo	Est.

Disponível:

Tipo 4	206,00
Tipo 5	193,00
Tipo 6	177,00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 14.

Movimento de ontem

Preço por 10 quilos:

Comprador	Hoje	Ant.
Mate (base 5)	155.00	155.00
Sertões (base 5)	165.00	165.00

Posição estável.

Entradas	2.500	17.330
Do 1º setembro	450.712	448.212
Existência	—	15.792
Exportação	—	—
Consumo	700	700

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento.

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	2.160	3.320
Açúcar (sacos)	11.043	2.300
Farinha (sacos)	37	400
Milho (sacos)	5.898	730
Feijão (sacos)	1.150	90
Banha (caixas)	562	160
Xarque (fardos)	805	320
Manteiga (caixas)	238	—

Informações diversas

SUGESTÕES DAS CLASSES RURAIS

Publicamos, a seguir, mais algumas conclusões da «Primeira Mesa Redonda do Café», realizada em São Paulo, em junho de 1948, por iniciativa do Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira.

1) — Os recursos provenientes da liquidação do D. N. C., devem ser imediatamente devolvidos a seus legítimos donos, cuja posição econômica e financeira não permite qualquer procrastinação do procedimento. A forma adequada dessa devolução seria o emprêgo total de mencionados elementos na organização da Carteira do Café do Banco Rural, cuja fundação não pôde mais ser adiada. Seriam distribuídas ações do Banco Rural, proporcionalmente, aos contribuintes na [illegible]

[illegible]

4) — Finalmente, as classes rurais, proclamam que os recursos ouro e divisas internacionais, representando quase unicamente o fato das exportações agro-pecuárias do país, devem ser atribuídas à fundação do Banco Central, para o saneamento da moeda e do crédito — bases da própria segurança econômica nacional.

CAFÉ DO BRASIL E DA COLÔMBIA

Durante a semana finda em 31 de julho, o Brasil exportou um total de 340.000 sacas de café, das quais ... 208.000 destinaram-se aos Estados Unidos, 64.000 à Europa e 68.000 a outros mercados.

No mesmo período, a Colômbia exportou 173.069 sacas, das quais ... 148.155 destinaram-se aos Estados Unidos, 19.227 à Europa e 5.687 a outros mercados.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negócios:

Gonzalez Y Cia., de Cuba, desejam importar madeiras, especialmente madeira compensada. (1551/591).

White International Corporation, dos Estados Unidos, deseja importar minérios, especialmente berilo e tentalitas. (1552/591).

C. Liebenthal & Co., de Iraque, deseja importar açúcar. (1555/591).

A. Meinhold & Co., da Alemanha, desejam importar desperdícios de algodão. (1558/591).

S. A. Comptoir N. V. Paul Stevens & Co., da Bélgica, deseja exportar ferragens galvanizadas. (1560/591).

Cavir Ltda., do Rio de Janeiro, deseja exportar noz de cola e cacau. (1561/591).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquêle Serviço, na rua da Candelária, 9 - 11º andar, ala esquerda.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Linhas Aéreas Natal S. A. — Ordinária, às 10 horas, rua Pedro Lessa nº 35, 12º andar.

Carbonífera S. A. — Extraordinária, rua Dr. Sá Freire nº 94.

Cia. Marconi Brasileira — Extraordinária, às 14 horas, rua da Alfândega nº 81-A, 3º andar.

«Unileite», União Transportadora e Distribuidora de Leite S. A. — Extraordinária, às 15 horas, rua Sotero dos Reis nº 50.

Laboratórios Farmacêuticos Espasil S. A. — Extraordinária, às 14 horas, rua Barão de São Francisco nº 222 e 230.

Cia. Salgema Soda Cáustica e Indústrias Químicas — Ordinária, às 16 horas, rua da Candelária nº 9, 8º andar.

Banco Auxiliar da Produção S. A. — Extraordinária, às 14 horas, Travessa do Ouvidor nº 12.

Atlântida Cinematográfica S. A. — Extraordinária, às 15 horas, rua Visconde Rio Branco nº 51.

CÂMBIO

Taxas de ante-ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Venda	— libra	75,4416
	dólar	18,82
	pêso arg.	3,9162
Compra	— libra	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,8212

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.:
Rio Chico	—	—	15	Filadélf.	43-8416
Alkaid	B. Aires	15	15	Roterd.	43-4829
P. & T. Navigator	Los Angeles	15	15	B. Aires	23-2000
Vitorialóide	S. Francisco	15	—	—	23-3756
Ucá	Salvador	15	—	—	23-3756
Paranalóide	—	—	15	Aracajú	23-3756
Crux	Kristiansund	15	15	B. Aires	23-0463
Edimburgo	—	—	15	B. Aires	23-3443
Pátria	Lisbôa	16	—	—	23-2930
Debret	Londres	17	—	—	42-4156
Campeiro	—	—	17	P. Aleg.	43-3424
Hembury	—	—	17	A. Bran.	43-4748
Rio Ipiranga	—	—	17	Belém	23-3756
Gestriere	Veneza	17	17	B. Aires	42-3844
Lami	—	—	18	Aracajú	43-2708
Itaquera	P. do Norte	16	—	—	43-4324
Arteloide	A. Branca	16	—	—	23-3756
Arassú	Cabedelo	16	—	—	
Cuiabá	Hamburgo	17	—	—	23-3756
Lami	Aracajú	17	—	—	43-2708
Mormacland	B. Aires	18	18	Vancouv.	43-0910
Amaragi	—	—	18	P. Aleg.	43-2708
Lidvard	N. York	17	18	Rosário	43-4829
Bunker Hill	Baltimore	18	18	B. Aires	23-1931
Jamaique	B. Aires	18	18	Havre	43-9477
Itaimbé	—	—	18	Belém	43-3424
Waterland	Amsterdam	18	18	B. Aires	43-2937
Del Norte	N. Orleans	18	18	B. Aires	23-4134
Mormactide	Baltimore	18	—	—	43-0910
Pará	—	—	18	Belém	23-3756
Rio Tocantins	P. Alegre	18	—	—	23-3756
Amaragi	P. Alegre	18	—	—	43-2708
Aratimbó	P. do Norte	18	—	—	43-2708
Lóide Cuba	N. York	19	—	—	23-3756
Cubatão	Laguna	19	—	—	23-3756
Del Aires	N. Orleans	19	19	B. Aires	23-4134
Alegrete	—	—	19	Itajaí	23-3756
Deptrade	Havre	19	19	B. Aires	43-9477
Mormacdove	Baltimore	19	—	—	43-0910
Gerd	B. Aires	18	19	Baltim.	23-4883
Aratimbó	—	—	19	P. Aleg.	43-3424
Potengi	—	—	19	A. Bran.	43-2708
Reconquista	B. Aires	20	20	B. Aires	23-3443
Rio Iguazú	B. Aires	20	20	N. Orlea.	43-8016
Tekla	B. Aires	20	20	Baltim.	23-4883
Marquesa	—	—	21	B. Aires	23-4323
Nazario Sauro	Veneza	21	21	B. Aires	42-3844
Herval	—	—	21	Recife	43-3708
Saint Stephen	—	—	23	Recife	23-6071
Andes	Londres	23	23	B. Aires	23-2161

MOVIMENTO AÉREO

Chegadas e partidas de aviões, hoje

PANAIR — Partida para São Paulo, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas, chegada às 10, 11,45 e às 16,15 horas; partida para Belo Horizonte, as 8,25, às 10,40 e às 12,40 horas; chegada às 10, às 14,15 e às 6,15 horas; partida às 8,07 horas, para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre; chegada às 14 horas; chegada às 14,30 horas, de Cuiabá, Corumbá, Campo Grande, Bauru e São Paulo; partida, às 10,05 horas, para Vitória, Canavieiras e Salvador; chegada às 16,30 horas, de Belém, São Luís, Parnaíba, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Salvador e Caravelas; chegada às 12,20 horas, de Cairo, Roma, Lisbôa, Dakar e Recife.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 7,30 horas para Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires; chegada às 17,30 horas, partida às 8,15 hora para Montevidéu e Buenos Aires; chegada às 8,45 horas, partida às 9,45 horas para Belém, San Juan (Miami) e Nova York; chegada às 07,45 horas; partida às 10,30 horas, para Belém, Port of Spain, San Juan (Miami) e Nova York; chegada às 3 horas.

VASP — Partida para São Paulo às 7,15, às 9,30, às 11,30 e às 15 horas; chegada às 8,45 horas, às 11 horas às 13 horas e às 16,30 horas.

NAB — Partida às 7 horas para São Paulo, Uberaba, Uberlândia e Araguari; às 9,15 horas para São Paulo; chegadas, às 12,30 horas de São Paulo às 16,30 horas de Araguari, Uberlândia, Uberaba e São Paulo.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 8,45 horas e às 6 horas para Pôrto Alegre, chegada às 16,15 e às 16,55 horas; partida para São Paulo, às [illegible]

REAL — Partida para São Paulo e Curitiba, às 8,30 horas; chegada às 11,45 horas; partida às 11,15 horas, para São Paulo, chegada às 17,35 horas.

VARIG — Partida às 7,00 horas para São Paulo e Pôrto Alegre; chegada às 16,30 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 5 horas, para Anápolis, Carolina, Belém, Panamaribo, Port of Spain, Trujillo e Miami; às 6,30 horas, para Belo Horizonte, Uberaba, Uberlândia e Araguari; às 7,45 horas, para São Paulo e Curitiba; às 10,30 horas para São Paulo e Pôrto Alegre, às 16,30 horas, para São Paulo.

BRITISH — Partida às 9 horas, para Buenos Aires; chegada às 16 horas, de Londres, Lisbôa, Dakar e Natal.

LAB — Partida às 5,15 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, João Pessôa e Campina Grande; às Uberlândia, Araguari e Ituiutaba; às 13,45 horas para São Paulo; chegada horas, de Salvador, Ilhéus, Vitória e 7 horas, para São Paulo, Uberaba, da, às 17,15 horas; chegada às 12,40 Rio.

LAP — Partida às 8 horas, para São Paulo; chegada às 11,55 horas; chegada de Campina Grande, Recife, Maceió, Aracajú, Canavieiras, Caravelas, São Salvador, Ilhéus e Vitória às 15,30 horas.

FAMA — Partida às 8,30 horas para São Paulo, Pôrto Alegre e Buenos Aires.

NATAL — Partida às 7 horas para São Paulo, Mococa, Ribeirão Prêto, Lins, Araçatuba, Ourinhos, Assis, Presidente Prudente, Penápolis, Três Lagôas e Campo Grande; chegada às 17 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP [illegible] PANAIR [illegible] PAN AMERICAN AIRWAYS [illegible] LAB [illegible] NAB [illegible] CRUZEIRO DO SUL [illegible] REAL [illegible] AEROVIAS BRASIL [illegible]

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

Movimento do dia 13 de agôsto de 1948

Assistência médica — 55 primeiras consultas, 25 exames de laboratório, 28 exames de raios X, 17 internações hospitalares, 20 tratamentos especializados e 15 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO

Puericultura — 11 consultas.

Urologia — Sete consultas, vinte curativos e uma endoscopia.

Cirurgia e ortopedia — Quatro consultas, 16 curativos e duas intervenções cirúrgicas.

Fisioterapia e injeções — 33 aplicações.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO

Benefício enfermidade — Concedidos: Silvio de Sousa, José Câmara de Sousa, Fernando Viegas da Costa, Ercília dos Santos e José Expedito Maciel.

Prorrogados: Nestor Braga Martins Pereira, Amélia Almeida Soares, Lavinia Mendes Tavares e Dulce de Figueiredo Orrivoli.

Indeferido — Angelita de Araújo Magalhães.

Benefício maternidade — Concedidos: primeira parte: Osvaldo Ferracini e Valter Caruso.

Um período: Geraldo Godinho.

Total: Newton Verçosa Henze, Luís Pereira Teixeira, Alvaro Ferreira, Weimar da Silva Wilken e Jorge Cupertino da Silva.

Notícias Diversas

BANCÁRIO

Acaba de sair o «Bancário», órgão oficial do Sindicato dos Bancários, referente aos meses de maio, junho e julho.

Contém o referido exemplar vasta matéria, da qual destacamos a publicação do relatório da atual Junta Governativa, com o balanço do ano de 1947.

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS BANCÁRIOS

No campo do Sampaio F. C., o Clube Atlético Lar Brasileiro enfrentou a equipe da A. A. Caixa Econômica, em continuação ao campeonato de futebol, patrocinado pelo «C. M. D. B.».

Coube a vitória à Caixa Econômica pela contagem de dois tentos a zero, que continúa à frente da tabela, invicta.

A luta foi muito bem disputada, tendo servido como Arbitro o sr. Oscar Pereira Gomes, que teve boa atuação.

VIAJANTE

Seguiu, ontem, para São Paulo, o sr. Peregrino Memolo Neto, funcionário do Banco de Londres e diretor do Instituto dos Bancários.

A viagem do procer bancário à capital bandeirante se prende a assuntos de interêsse da classe bancária paulistana, como seja a escritura de compra da nova séde do Sindicato dos Bancários, na qualidade de representante do I. A. P. B.

Aproveitará a oportunidade para tratar com os seus colegas sôbre o problema máximo do momento, da coletividade bancária da paulicéia: aumento de salários.

TIPOGRAFIA

Tipografia — Precisa-se de distribuidor, à rua da Quitanda, 198.

ENTREGA VAZIA

Vende-se linda casa, construção nova, com 2 salas, 2 quartos, 2 boas varandas, cozinha, quarto de banho completo, W.C. de empregados, entrada de serviço, quintal todo plantado, jardim. — Preparado para apartamento — Preço: Cr$ 240.000,00. — Entrada Cr$ 150.000,00 e o resto a combinar. Todos os Santos — Telefones: 29-1689 ou 28-2039.

MÓVEIS

RUA FREI CANECA, 167

TELEFONE: 32-0120

Sala Mexicana, 12 peças a Cr$ 4.800,00 — Dormitório Mexicano, 6 peças a Cr$ 3.000,00 — Sala Mexica Rústica, 12 peças a Cr$ 5.400,00 — Dormitório Estilo Inglês, 11 peças a Cr$ 4.500,00

VENDAS A PRAZO — SEM FIADOR

LITOGRAFIA OFF-SET

VENDE-SE URGENTE

Com maquinária em perfeito estado, constando de máquinas Davidson Multilith e uma Guilhotina Challenge completamente nova. Ótimo local, no Centro, podendo ampliar. Telefone e boas instalações; Freguesia selecionada. Possui ótimos contratos para execução de trabalhos. A venda é motivada pela transferência dos sócios para o interior. Telefone: 32-6147, com o sr. Domingues.

Ternos desde 150,00

Vendem-se, de linho, casimira ou tropical, à rua do Lavradio, 21. Apresentando êste anúncio, terá 10% de desconto.

APARTAMENTOS

PARA ENTREGA IMEDIATA

No Jardim Botânico, com financiamento de 90% -- Vendem-se os últimos à Comerciários

Sinal facilitado

Telefone: 43-9479, com o sr. Carneiro

Não deixem de assistir !!!

Aimée — Manuel Pêra — Mário Sallaberry com Laura Suarez — Zilka Sallaberry — José Lemos — Repetindo o êxito colossal de "Ele, Ela e o Outro"

Agora com a notável comédia

"O perfume de minha mulher"

DE LEO LENZ — trad. e adaptação de M. de Fontoura

HOJE: VESPERAL ÀS 16 HORAS

À NOITE: às 20 e 22 horas

TEATRINHO ÍNTIMO DO LEME

Av. Atlântica, 24 — Tel.: 37-2989

FLAMENGO

LEILÃO DE MAJESTOSO PALACETE — MOBILIÁRIO E OBJETOS DE ARTE

RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ N. 67

Luxuoso mobiliário em imbuia e jacarandá, fabricação Laubisch Hirt — Baríssimos móveis franceses trabalhados em marqueteria — Pinturas a óleo de laureados mestres — Tapetes persas e chineses — Prataria trabalhada — Antigas e raras porcelanas da China, Índia, Saxe, Sèvres — Coleção de chícaras — Marfins — Lustres de cristal — Serviços completos de cristal Baccarat — Grupos estofados em seda e couro — Baríssima Biblioteca — Móveis para escritório — Conjunto dourado — Preciosas jóias em ouro e platina com brilhantes — [illegible] — Dito em jacarandá etc., serão vendidos pelo leiloeiro CANDIDO [illegible] segunda-feira, 16 de agôsto, às 20 horas, e dias 17, 18, 19, 20 e 21 de agôsto.

[illegible]

Pássaros nacionais e estrangeiros e Aves para jardim

Macaco barrigudo, macaco prego, micos do Norte a 30,00, lontra muito mansinha, jabutis, guarás, saracuras, inhambus, papagaios mansos e faladores desde 150,00, periquitos australianos, periquitos cabeça preta, cochicho português, graúnas, rouxinós do Pará, galos da campina, cardiais, viras (pássaros pretos), a 25,00, canários belgas, patativas do Norte, bicos de lacre, pombas fogo apagou, pomba trocal e juritis, marrons, casal 80,00; coleiros do brejo azulões e grande variedade em passarinhos desde 3,00. A casa que maior sortimento tem e a que mais barato vende. Gaiólas desde 30,00 e todos os pertences para pássaros, preços baixos. Especial mistura com alpiste argentino, quilo 8,00; arroz com casca, quilo 4,00, semente de Girasol a melhor alimentação para papagaios, araras e periquitos, quilo 6,00. V. S. quer comprar bom e barato? Então visite o PARAISO DAS AVES — Avenida Presidente Vargas, 673 — Entre Andradas e Uruguaiana — Tel.: 23-0958.

Marbar Corretagens Ltda.

TRAV. OUVIDOR, 38 — 6.º ANDAR

TELEFONE: — 43-7438

Encarregam-se de compras e vendas de imóveis, administração, procuratórios, desembaraços de papéis, etc., Dão assistência jurídica. Presteza, segurança e honestidade.

CAUTELAS

COMPRAM-SE de jóias e mercadorias. Paga-se acima da avaliação. Av. Passos, 46, 1.º, sala 2-A Tel.: 43-9813. J. Rodrigues. Atende-se a domicílio.

MALA REAL INGLESA

Para informações dirija-se

Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO, 51-53

RIO DE JANEIRO

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98 — De 1 às 4

Campanha de Educação e Higiêne Sexual

Serviço de Assistência médica — educativo e curativo — sob absoluto sigilo, gratuito por correspondência — Verdadeira cruzada de propósitos humanitários, interessando particularmente à descuidosa juventude aos imprevidentes casais, vítimas de distúrbios ou deficiências que comprometem a felicidade conjugal, sob os auspícios do sexologista, dr. E. Santos, e a cooperação de vários outros urologistas e ginecologistas.

No intuito de permitir que os interessados formulem suas consultas em têrmos suficientemente claros — pois, aí se encontra a base para o êxito, da cura — o dr. Santos reuniu num manual de bolso, a que deu o expressivo título de «Guia da Vida Íntima», as características essenciais das falhas orgânicas no setor genético seguidas de conselho sôbre a conduta que convém a ambos os sexos. Esse livrinho, cujo custo é de trinta cruzeiros se encontra nas livrarias, mas pode também ser requisitado à Caixa Postal n. 3.021, Rio, que o expedirá pelo reembolso (XXX)

DR. SABINO RIBEIRO JÚNIOR CIRURGIA UROLOGIA

(Endoscopia e tratamento sem operação dos cálculos urinários)

Resid.: Tel.: 47-1968 — Terças, Quintas e Sábados, das 18,30 às 20,30 — Rua Alvaro Alvim, 31 — Salão 502 — Tel.: 42-1166.

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ZENITHE — MOTOROLA — PHILCO — DELCO

Para Ford, Mercury, Chrysler, Oldsmobile, Hudson, Dodge, Buick, De Soto, Plymouth, Chevrolet, e para carros europeus, como Fiat, Citroen, Renault, Standard, Austin, Jaguar, Armstrong. Colocam-se na mesma hora. Antenas de todos os tipos. — Av. Ataulfo de Paiva n. 980 A — Tel. 27-2155

Carteira de chauffeur em 10 dias - Niteroi

Não recorra a intermediários — trate diretamente. — Curso rápido, preparamos para exame com eficiências. — Ótimos instrutores — Assistência técnica completa. — Cr$ 1.800,00 (incluindo todos os papéis). — Pagamento em duas vêzes. — Solicite a visita de nosso representante pelo telefone 29-4663. RICARDO.

CARTEIRA DE CHAUFFEUR EM 10 DIAS

Niterói — Curso rápido, para ambos os sexos, inclusive estrangeiros. Cr$ 1.800,00 (incluindo todos os papéis que tratamos apenas em horas) Pagamento parcelado CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO, válida em todo o Brasil sem novo exame. Inscrições: Avenida Almirante Barroso, 2, 5.º andar, sala 503 — Junto ao Tabuleiro

Telefone: 42-3223

CASEMIRAS, TROPICAIS e LINHOS!

TODOS CARIMBADOS E GARANTIDOS DAS MELHORES FABRICAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

VENDEMOS BARATO PARA VENDER MUITO!

Loja dos Casemiras — RUA BUENOS AIRES, 139

2ª SEMANA ★ EXPRESSIVO TRIUNFO!

ALÉM DOS MORTOS ESTÃO OS VIVOS...

Pathé — HOJE — 2-4-6-8-10 HS.

TORRENTES de PAIXÃO (TORRENTS)

GEORGES MARCHAL • RENÉE FAURE • HÉLÈNE VITA

TORNE-SE PROPRIETÁRIO

TERRENOS A LONGO PRAZO

SEM ENTRADA INICIAL

Um esplêndido lote de terreno com laranjais - Construa o seu lar e viva tranquilo

- ZONA SAUDÁVEL E EM PLENO PROGRESSO.
- SERVIDO POR DUAS ESTRADAS DE FERRO — LINHA RIO D'OURO E AUXILIAR — COM PROJETOS DE ELETRIFICAÇÃO.
- LINHA DE ONIBUS — VIA MIGUEL COUTO-NOVA IGUAÇÚ.
- LOTEAMENTO TODO ARRUADO E COM VÁRIAS CONSTRUÇÕES MODERNAS.
- ÓTIMAS ESTRADAS DE RODAGEM.
- LUZ ELÉTRICA NAS EXTREMIDADES DO LOTEAMENTO.
- DISTANDO DO RIO UMA HORA E VINTE MINUTOS, APENAS.

Tratar na SOCIEDADE TERRITORIAL CONSTRUTORA SOTEC LTDA — AV. RIO BRANCO, 137 — 10º andar — Sala 1.011 — Telefone: 23-0476, ou em Nova Iguaçu, à Nilo Peçanha, 15, c. Antônio

Compra-se tudo

Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, rádios, ventiladores, enceradeiras e tudo que represente valor. Fone: 43-7180.

Castro Guidão & Cia.

(Em Liquidação)

Solicita-se dos srs. prestamistas que entregaram os seus contratos, a comparecerem, à av. Graça Aranha n. 19 — 12.º s|1202. Tel.: 32-2991, a fim de providenciarem as respectivas escrituras.

OSCAR V. RAMOS
Despachante

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N.º 334, EXTRAÍDA EM 14 DE AGOSTO DE 1948:

— 27017 — Cr$ 2.000.000,00 — São Paulo.
— 22821 — Cr$ 400.000,00 — Rio
— 22918 — Cr$ 200.000,00 — Rio
— 19035 — Cr$ 100.000,00 — Espera Feliz — Minas.
— 4210 — Cr$ 80.000,00 — Salvador — Baía.
— 14635 — Cr$ 60.000,00 — São Paulo.

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmios e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 7.

DOENÇAS PULMONARES

TUBERCULOSE — PNEUMOTORAX — RAIOS X
DR. EUCLYDES CARVALHO
AV. RIO BRANCO, 108 - Sala 501 — Tels. 42-7121 e 28-7775

Ilha do Governador — Lotes em prestações, sem entrada inicial e com direito a sorteio de quitação

Vendemos os melhores lotes de terreno da «ILHA DO GOVERNADOR», com todos os melhoramentos, em prestações mensais e com direito a sorteios de quitação. Brevemente a Ilha estará ligada ao Continente pela nova ponte em vias de construção e, então, o serviço de transporte será feito por meio de lotações e ônibus que deverão fazer o percurso Rio-Ilha, em 20 minutos sòmente, fatores êsses decisivos para rápida e real valorização dos referidos lotes. Informações, à avenida Erasmo Braga, nº 227 — 6º andar, sala 617 — Castelo.

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

Grande e variado sortimento recebido por importação direta que vendemos a preços bem accessiveis
MERCANTIL AUTO-ELETRICA S/A.
SENADO, 178 — TEL. 32-1048
ATACADISTAS E VAREGISTAS

CINEMA EM CASA
PROJETORES DE 16 m/m
FILMES DE 16 m/m
CORRÊA SOUZA FILMES Ltda.
Rua Pedro Lessa, 35 - 4.º andar
Fone: 22-8663

OPTICA HOLLANDEZA

Aproveitem a formidável baixa nos preços durante o mês de agôsto.

Oculos sem aro com lentes graduadas	Cr$ 115,00
Com lentes bifocais	Cr$ 250,00
De maça com grau	Cr$ 18,00
Para sol a	Cr$ 9,00
Canetas tinteiro a	Cr$ 10,00

E ASSIM SAO OS PREÇOS LOUCOS DA
OPTICA HOLLANDEZA
VENHAM VER PARA CRER...
Av. Marechal Floriano, 36 - Tel. 43-1426

ODEON IPANEMA FLORIANO AVENIDA
Amanhã
HORARIO 2-4.30-7-9.30
Art-Films apresenta
Atrás da CORTINA DE FERRO
Amores! Paixões! Ideologias! num filme sobre a revolução Russa!
Direção: Goffredo Alessandrini
Alida VALLI Rossano BRAZZI
IMPROPRIO 18 ANOS
COMPLEMENT. NACIONAIS
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ

LOTERIA FEDERAL
SABADO 24
2 MILHÕES DE CRUZEIROS

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação de oficiais -- Requerimentos despachahdos

DIRETORIA DO PESSOAL

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 14 DE AGÔSTO DE 1948.

BOLETIM INTERNO N.º 186

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

MAJOR: — Juscelino Camilo de Almeida, da Diretoria de Fundos do Exército, por conclusão de férias.

— ARMA DE CAVALARIA:

TENENTE-CORONEL: — Djalma Balma, do 5.º Regimento de Cavalaria, por ter sido classificado no 5.º Regimento de Cavalaria e embarcar dia 11 do corrente.

CAPITÃO: — Agenor Medeiros Martins, do 3.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, por ter de seguir destino.

SEGUNDOS TENENTES: — Adão de Oliveira Morshah, do 2.º Esquadrão Independente de Cavalaria, por seguir para Palma, sede de sua Unidade, onde gozará o resto do trânsito. Hélio Cunha Costa, do 1.º Batalhão de Carros de Combate, por ter sido transferido do 5.º Regimento de Cavalaria para o 1.º Batalhão de Carros de Combate.

— ARMA DE ENGENHARIA:

TENENTE-CORONEL: — Amauri Pereira, do Serviço de Engenharia e Obras - 3, por ter vindo de Pôrto Alegre, em gôzo de férias e regressar a 17.

— ARMA DE INFANTARIA.

TENENTE-CORONEL: — José Moacir do Salvo Castro, da Diretoria do Pessoal, por ter sido nomeado para servir nesta Diretoria, conforme foi publicado no Boletim Interno n.º 184, de 12 do corrente.

MAJORES: — Alfredo Pinheiro Soares Filho, da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, por ter sido matriculado na Escola de Moto-Mecanização, no curso para oficiais de Estado Maior, sem prejuízo das funções. Silvio Pinto da Luz, do 23.º Batalhão de Caçadores, por ter de seguir no dia 18 do corrente para Fortaleza, a fim de recolher-se à sua Unidade. Nestor Cuiabano, do 5.º Regimento de Infantaria, por ter de regressar. Teodemiro Gaspar de Almeida, da Diretoria do Pessoal, por ter passado a adido à Diretoria de Recrutamento.

CAPITÃES: — Giordano Rodrigues Mochel, do 24.º Batalhão de Caçadores, por ter sido transferido para o 24.º Batalhão de Caçadores e entrar em trânsito. Paulo Cordeiro de Melo, da Diretoria de Recrutamento, por haver revertido ao serviço ativo do Exército.

PRIMEIROS TENENTES: — Heitor Coll Oliveira, do 12.º Regimento de Infantaria, por ter sido desligado de adido à Escola de Transmissões e aguardar embarque para sua Unidade de origem. Valdir da Cruz Soares, do 8.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias. Renato de Sousa Braga, do 24.º Batalhão de Caçadores, por ter concluído com aproveitamento o Curso de Oficiais de Transmissões, ter sido desligado da Escola de Transmissões e aguardar embarque.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL: — Apresentou-se ainda a esta Diretoria, o coronel da arma de Infantaria, do Quadro Suplementar Geral, José Portocarrero, por ter sido sorteado para presidir um Conselho Especial de Justiça na 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA:

Arlindo Costa Paranhos, 3.º sargento do I/6.º Grupo de Artilharia de Costa, pedindo transferência para o 4.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado: — "Deferido. Seja transferido para o 4.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, de acôrdo com a letra "e" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros".

— Luís Ciriaco, 2.º sargento da 2.ª Bateria de Artilharia de Costa Motorizada, pedindo transferência para o I/10.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado: — "Aguarde vaga na 1.ª/10.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizada".

— Paulo Lopes dos Santos, 3.º sargento do Contingente desta Diretoria, pedindo reengajamento, por 3 anos: — "Deferido. Concedo reengajamento por 3 anos, de acôrdo com o parágrafo 1.º do artigo 88 da Lei do Serviço Militar, nos têrmos do aviso n.º 504, letra "a" de 20-VII-1948, a partir de 8-6-1948".

— Bianor Lins de Albuquerque, 3.º sargento do Contingente desta Diretoria do Pessoal, pedindo reengajamento por 3 anos: — "Deferido. Concedo reengajamento por 3 anos, de acôrdo com o parágrafo 1.º do artigo 88 da Lei do Serviço Militar, nos têrmos do aviso n.º 504, letra "a", de 20 de julho de 1948, a partir de 8-VI-1948".

— Napoleão Soares Leal, 2.º sargento adido à 1.ª Divisão de Levantamento do Serviço Geográfico do Exército, pedindo sejam considerados como férias os dias em que estêve baixado ao Hospital Militar de Pôrto Alegre: — "Deferido. Considere-se como férias relativas a 1947, o período de 16 dias em que estêve baixado ao Hospital Militar de Pôrto Alegre, de acôrdo com o aviso n.º 154, de 22-1-1944".

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS: — Sejam desligados de adidos a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

Major da arma de Infantaria Teodomiro Gaspar de Almeida, que foi mandado adir à Diretoria de Recrutamento, de ordem do excelentíssimo senhor ministro da Guerra.

ADIÇÃO DE OFICIAIS: — Ficam adidos a esta Diretoria, para fins de percepção de vencimentos e aguardando classificação, respectivamente, os capitães Augusto Mancilla Monteiro, do 2.º Regimento de Cavalaria Motorizado e Paulo Cordeiro de Melo, que, recentemente reverteu ao serviço ativo do Exército.

FÉRIAS A OFICIAL: — Concedo as férias regulamentares relativas ao ano de 1947, a contar de 16 do mês em curso, ao 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, da arma de Infantaria, Valdetrudes dos Santos Monteiro, desta Diretoria, em serviço na 1.ª Divisão.

Assinado:
General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE,
Diretor do Pessoal.

Confere:

Coronel OSVALDO DE ARAÚJO MOTA,
Chefe de Gabinete.

Chuveiros elétricos a Cr$ 450,00

Colocado com garantia de 1 ano, só com o Pracinha. Rua Buenos Aires, 257 (porta) — Tel.: 43-0437.

MOÇO, LEIA ISTO!

Sente-se nervoso, esgotado e envelhecido? Tome, hoje mesmo, o «ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO», que revigora as energias perdidas e restitue ao organismo o vigor da JUVENTUDE. TOME «ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO» E ZOMBE DAS DECEPÇÕES!

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Prostata — RUA SENADOR DANTAS N.º 46-B — Tel.: 22-3867 — De 1 às 7 horas.

Dr. Alvarenga Filho

CLINICAS DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 salas 814|15 — Tel. 22-5954 — Diàriamente de 1 às 4 horas. Exceto nos sábados. Res.: tel.: 26-8083

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO

RUA JOSE' EUGENIO, N. 29 — EDIFICIO PROPRIO

Em cimento armado, construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicilio, preço módico, com garantia, à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N. 1.093 — Tel. 43-4359

4.ª SEMANA
ALDA GARRIDO NO RIVAL COM DELORGES
HOJE Vesp. às 15 hs. e às 20 e 22 hs.
MAMÃE DORMIU NA RUA

AMANHÃ

VENDA ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO
A Confiança
LOUÇAS — FAQUEIROS — ALUMINIOS — CRISTAIS — AINDA MAIS BARATOS

CONSULTAS CR$ 20,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR FORTUNATO
Consultas com hora marcada Cr$ 60,00, tel.: 22-3655.
RUA DA CARIOCA, 6 — 4.º
Das 13 às 18 — Diàriamente.

CHEFE — VENDAS RÁDIO — GELADEIRAS

Precisa-se dinâmico e bem relacionado, com prática de vendas externas de Rádios, geladeiras e demais aparêlhos domésticos para importante e antiga Emprêsa. Preferência a elemento que já tenha grupo de vendedores, formado. Bôas condições. — Cartas para êste jornal, ao n. 2.965.

MAQUINAS DE COSTURA
Últimos modelos, Elétricos e de pedal
COM CERTIFICADO DE GARANTIA POR 10 ANOS
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
Amendoeira & Lima Ltda.
AVENIDA RIO BRANCO, 4 - 14.º ANDAR
TEL. 23-3409
RÁDIOS PARA AUTOMOVEIS, BICICLETAS, MOTOCICLETAS, REFRIGERADORES, RÁDIOS, ARTIGOS DOMÉSTICOS.
ALFA
VENDAS À VISTA E A PRAZO

SAIA E COLETE
Conjunto elegante, colete e saia rodada, bem comprida, em pura lã, côres da Moda, por sòmente Cr$ 245,
nos 21 dias de LIQUIDAÇÃO de INOVAÇÃO
E lembre-se: NO CRÉDITO "INOVAÇÃO" NÃO HÁ MAJORAÇÃO
OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS

PRÓTESE

Última turma em organização. Aulas teóricas e práticas noturnas em laboratório devidamente instalado. — Informações das 13 às 18 horas, à avenida 13 de Maio n. 23, sala 1924-A, 19.º andar — Edifício Darke.

A ESCOLA TÉCNICA NACIONAL

realizará em janeiro de 1949 os exames aos CURSOS INDUSTRIAL, TÉCNICO E QUIMICA INDUSTRIAL (anexo à E. T. N.)

O COLÉGIO MONROE

em frente à E. T. Nacional — Rua General Canabarro, 299, mantém turmas nos diferentes Cursos, pela manhã, à tarde e à noite. As matriculas devem ser feitas de 7 às 11 ou de 18 às 22 horas.

COLÉGIOS BRASIL

RUA S. CLEMENTE, 295 — BOTAFOGO
Jardim da Infância, Primário, Admissão
Admissão à noite para o Ginásio Noturno em 49

Vestibular de Engenharia, Arquitetura e Química

Ministrado pelos engenheiros Raoul Michel de Thuin e Joaquim Capistrano (Assistente de Física da Escola Politécnica). Aulas práticas de Física e Química. Horário: 8 às 11. Não tem aula. Aulas iniciadas em 5 de abril. Rua Visconde de Inhaúma, 134 sala 302 — Tel.: 43-8619. (Perto da Avenida).

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
VESTIBULARES

Diretor: Prof. MARIO VIEIRA DE MESQUITA
MEDICINA — ENGENHARIA — ODONTOLOGIA — QUÍMICA INDUSTRIAL — FARMACIA, etc.
Matriculas abertas para uma nova turma à noite.
Turmas de 30 alunos. Aulas práticas individuais e semanais.
A partir dêste mês haverá mais uma aula para revisão do que fôra dado
Turmas pela manhã, à tarde e à noite.
Ed. Rex - 5.º andar - Sala 503 - Tel.: 22-5475

Concursos para o Banco do Brasil

O professor Santa Roza organizará cursos por correspondência, fornecendo súmulas de tôdas as matérias, para os próximos concursos, que serão realizados em várias agências dêsse conceituado estabelecimento de crédito. Informações por carta para a rua Ramalho Ortigão n.º 30 — 2.º andar — Tel. 43-0325 — Rio de Janeiro.

"O Brasil precisa de técnicos!"
A Escola Técnica Nacional

realizará, em princípios de 1949, os exames aos CURSOS INDUSTRIAL E TÉCNICO. O COLÉGIO MONROE (em frente à E. T. NACIONAL) — na rua General Canabarro, 299 — poderá prepará-lo, caso você tenha concluído o Curso Primário ou o Ginasial.

As matrículas devem ser feitas de às 11 hs. ou de 12,30 às 22 horas.

Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Professor do Col. Pedro II)



Aromatiza, proteje e trás felicidade

Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, hervanários, bazares, etc. Fábrica: Rua Estácio de Sá, 71 — RIO — Envia-se pelo Reembôlso Postal.

DACTILOGRAFIA PELO TATO

Preparo eficiente e rápido em máquinas novas e em confortável ambiente. Método fácil, com resultados imediatos

Aulas diárias .... Cr$ 80,00 mensais
3 vezes por semana . Cr$ 60,00 mensais

ESCOLA UNDERWOOD
DATILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA
Praça Sans Peña, 35 — Funciona das 8 horas da manhã, às 10 da noite

(CURSO VICTOR SILVA)

(FUNDADO EM 1935)
Diretor: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA (Prof. do Colégio Pedro II)
ARTIGO 91 (Para maiores de 17 anos).
EXAMES EM JANEIRO
Acham-se abertas as matrículas para turmas cujas aulas terão início no dia 2 de agôsto, para os exames em janeiro de 1949.
CORPO DOCENTE:
PORTUGUÊS: Luiz de Serpa Lopes, Miranda Reis, Jorge da Costa Pereira (Profs. Colég. Pedro II).
INGLÊS: Miranda Reis, Eduardo Leite (Profs. Colég. Pedro II).
LATIM: Jorge da Costa Pereira (Prof. Colég. Pedro II).
DESENHO: Edgard Castilho Peixoto (Prof. Colég. Pedro II).
CIÊNCIAS: Ulisses Jansen Faria (Reg. M. Educ.).
FRANCÊS: Miranda Reis, Jorge da Costa Pereira (Profs. Colég. Pedro II).
MATEMÁTICA: Joaquim Inácio Molles (Reg. M. Educ.).
GEOGRAFIA E HISTÓRIA: Yago da Costa Pereira, Carlos Marie Cantão, Emmanuel Leontsinis (Profs. Colégio Pedro II).
Informações na Secretaria à RUA DA ASSEMBLEIA, 14 - 1.º e 2.º ands.

PREPARATÓRIOS E CONCURSOS

MARINHA MERCANTE — 2.º Pilôto e 2.º Comissário.
PRÉVIO DA AERONÁUTICA — Pilôto aviador e intendente.
ESPECIALISTAS DA AERONÁUTICA.
CONTADOR PÚBLICO — QUARDA-LIVROS DA PREFEITURA — INTENDENTE e CONTADOR NAVAL — Concursos próximos.
BANCO DO BRASIL — ARTIGO 91.
AULAS POPULARES — Base para Concursos e Admissão.
DACTILOGRAFIA — LINGUAS — MATEMÁTICA.
Todos os professôres são especializados nas suas matérias.
Pontos mimeografados e carteira de estudante GRATIS
[illegible] MATRÍCULAS ABERTAS
CURSO RIVER — Av. Rio Branco, 114, 14.º anda

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Uma nova sociedade de ciência, arte e literatura

Terça-feira, das 15 às 17 horas, no salão nobre (auditório) da Escola Nacional de Belas Artes (av. Rio Branco, 199) terá lugar a fundação da UNITER uma nova sociedade de ciência, arte e literatura, de caráter internacional, que congregará, de início elementos de vários institutos e academias internacionais, e promoverá a constante agremiação de cientistas, artistas, escritores, pensadores e poetas, para o estudo constante de todos os problemas culturais do país, em articulação com os grandes centros mundiais de cultura.

Figuram expoenciais da intelectualidade brasileira nos vários campos da atividade humana, já figuram no quadro inicial da promissora entidade, que tudo fará para o cumprimento de seu programa.

A comissão organizadora abaixo declarada convida todos os membros e sócios consultados a comparecerem à referida reunião: Dr. Jorge de Lima, prof. Osvaldo Teixeira, dr. Basílio de Magalhães, dr. Sadi Cardoso de Gusmão, dr. Elmano Cruz, dr. João Geraldo Kuhlmann, dr. Augusto Méier, dr. Gerolino Amado, dr. Luís de Faria, Almirante Jorge Dodsworth Martins, general Luís Sá de Afonseca, engenheiro prof. Edison Passos, comandante Armando de Pina, sr. Josué Montello, dr. Arlindo Camilo Monteiro, sr. Francisco Martins dos Santos, dr. Castro Barreto, dr. Vivaldo Palma Lima, prof. Mário Faveira, srs. Osvaldo de Melo Braga, dr. Alcides Bittarini, engenheiro João Ortiz, eng. Luís Aquiles de Oliveira, prof. Luís Heitor Corrêa, dr. Marinoda Fonseca Saraiva, dr. Benjamin Teixeira de Freitas, dr. Alfredo Viana, escritor José de Azevedo, Cesário Prado, dr. Francisco Silva, eng. Amandino Ferreira de Carvalho.

Congregação do Colégio Pedro II

Reunir-se-á, amanhã, às 15 horas, a Congregação do Colégio Pedro II. Da respectiva ordem do dia constará a abertura dos concursos para provimento das várias cátedras que se encontram vagas naquele estabelecimento de ensino oficial.

Colégio Piedade

Realizou-se, ontem, conforme estava anunciada, a festa em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS, promovida pelo Colégio Piedade, por determinação de seu diretor, o vereador Gama Filho.

Na edição de terça-feira próxima, daremos um noticiário detalhado a respeito da mesma.

ESCOLA PADUA SOARES
Ótimo clima — Educação integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone: 38-4131

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

PROVAS PARCIAIS PARA AMANHÃ

3.º ANO — Anatomia Patológica, às 9 horas, no serviço da cadeira — Os alunos de n.ºs 113 — 162 — 196 167; Farmacologia, às 12 horas, no Laboratório da cadeira — Os alunos de n.ºs: 7 — 43 — 113 — 128 — 162 127 — 248 — 196 — 210.

4.º ANO — Clínica Médica, às 8 horas, no serviço da cadeira — Os alunos de n.ºs: 174 — 27 — 208 — 18 — 32 — 23 — 136 — 154 — 164 — 128 — 34.

DIA 17 — 3.º ano — Clínica Prop. Médica, às 8 horas, no serviço da cadeira — Os alunos de n.ºs: 278 — 79 — 196.

4.º ANO — Clínica Dermatológica, às 9 horas, no serviço da cadeira — Os alunos de n.ºs: — 208 — 18 — 23 — 23 — 126 — 34; Clínica Pediátrica, às 9 horas, para os alunos matriculados no 6.º ano, às 9 horas, no serviço da cadeira — Todos os alunos que faltaram à prova parcial no dia 12.

AVISOS — São convidados a comparecer à Seção de Expediente os seguintes alunos — 2. ano: Armando José Zamarioli, Fernando Rodrigues Campelo, Ademar Rodrigues de Souza, Mário de Palma Lima, Wilton de Carvalho Bastos, Hernani Pinto Barros e Celso Pinheiro de Sousa; 3.º ano, os de n.ºs:

2 — 22 — 33 — 40 — 58 —
145 — 5 — 23 — 33 — 40 —
46 — 65 — 66 — 67 — 75 —
91 — 138 — 130 — 131 — 134 —
135 — 137 — 138 — 142 — 145 —
146 — 149 — 154 — 158 — 160 —
161 — 172 — 173 — 175 — 176 —
178 — 180 — 181 — 183 — 184 —
185 — 186 — 187 — 191 — e o aluno Eduardo Jovito de Oliveira Neto; 6.º ano, os de n.ºs: 3 — 5 — 7 — 24 —
25 — 26 — 27 — 28 — 29 —
30 — 31 — 32 — 37 — 38 —
41 — 42 — 48 — 58 — 60 —
61 — 63 — 64 — 68 — 80 —
80 — 87 — 88 — 89 — 90 —
96 — 97 — 99 — 100 — 104 —
106 — 111 — 114 — 117 — 133 —
134 — 135 — 137 — 138 — 140 —
141 — 142 — 143 — 144 — 146 —
147 — 148 — 150 — 155.

Colégio Militar de Barbacena

São convidados os antigos alunos do Colégio Militar de Barbacena para as comemorações do 35.º aniversário de fundação, que transcorrerá dia 18 próximo, quarta-feira.

Será rezada missa em ação de graças, às 10,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à rua Primeiro de Março. Haverá jantar de confraternização, às 20 horas, no restaurante do Clube Militar, devendo as adesões serem comunicadas ao respectivo gerente até a véspera, dia 17, terça-feira. São convidados de honra os antigos diretores e professores daquele estabelecimento. Comissão organizadora: — coronel Av. Antônio Alves Cabral; coronel Luís Neves; capitão de corveta Carlos Chagas Diniz; engenheiro Valdemar de Magalhães Lopes.

Associação Brasileira de Educação

As atividades da Associação Brasileira de Educação até a próxima quarta-feira, obedecerão ao seguinte horário:

Segunda-feira, às 17 horas — reunião do Conselho Diretor;

Terça-feira, às 16 horas — curso de francês; às 17,30 horas — aula inicial da segunda parte do Curso de Formação do professor sôbre: "Introdução geral à evolução dos métodos educacionais comuns à Escola em qualquer nível", pelo professor Narcio Alves de Matos;

Quarta-feira, às 15 horas — curso de inglês; às 17,30 horas — aula inicial do curso de português, pelo professor Matoso Câmara.

As inscrições para os cursos de inglês e português acham-se abertas na sede da A.B.E., à avenida Rio Branco, 91, 10.º andar, das 14 às 18 horas.

O secretário de Educação visitou as escolas da zona rural

O secretário geral de Educação e Cultura esteve ontem na zona rural, em visita aos novos estabelecimentos de ensino recentemente construídos e inaugurados pela Prefeitura.

O professor Clóvis Monteiro inspecionou os trabalhos nas escolas que visitou, demorando-se particularmente em Santíssimo e Vila Valqueire.

O secretário de Educação conversou com diretores, professores e alunos, das escolas típicas rurais, colhendo informações e fazendo observações sôbre funcionamento da rêde de escolas regionais organizadas recentemente.

CONFERÊNCIAS

SR. GUSTAVO MACEDO — Hoje, às 10 horas, na Cruzada Espiritualista, na rua da Conceição, 19 sôbre o tema: «A desincarnação de Maria».

DR. SERAFIM DA SILVA NETO — Amanhã, às 17 horas, no Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, (edifício do Liceu Literário Português), sôbre o tema: «Lições de uma viagem a Portugal». Entrada franca.

DR. ROBERTO MOREIRA DA COSTA LIMA — Às 17 horas do dia 17, na Sociedade Brasileira de Filosofia, (praça da República, n. 54), sôbre o tema: «O elogio da loucura». Entrada franca.

ENG. LUIZ HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — No dia 18, às 17,30 horas, na sede da Associação Brasileira de Educação, (avenida Rio Branco, n. 91, 10.º andar), sôbre o tema: «Astronomia — o que é hipótese segundo a Filosofia Positiva» — «Cosmogonias Modernas». Será ilustrada com filmes correlatos. Entrada franca.

SR. ROBERTO MACEDO — Às 17 horas, do dia 17, na Academia Carioca de Letras, sôbre o tema: «Copacabana e sua crônica — Lendas e tradições».

SR. JOÃO RIBEIRO — Hoje, às 16 horas, no «Amparo Teresa Cristina», na rua Magalhães Castro, 301, estação de Riachuelo, sôbre o tema: «O Evangelho interpretado por Allan Kardec».

REV. J. M. PINTO — Hoje, às 11 e 19,30 horas, no templo da Igreja Batista do Méier, na rua Hermengarda n. 31, sôbre, assuntos evangélicos. Entrada franca.

SRA. PIPER DE LACERDA — Hoje, na Loja Rio de Janeiro, da Sociedade Teosófica no Brasil, na rua Visconde de Figueiredo, 70, Tijuca, a partir das 10 horas, sôbre «A influência, do pensamento na vida diária». Entrada franca.

SR. IVAN GALVÃO — Amanhã, na Loja Rio de Janeiro, da Sociedade Teosófica do Brasil, (rua do Rosário, 149, sob), às 20,30 horas, sôbre «As virtudes mais necessárias ao indivíduo».

REV. EUCLYDES DESLANDES — Hoje, às 8 horas, na Capela da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesús, sôbre o tema: «Talita, cumi», e às 17 horas, na Igreja Inglêsa de Todos os Santos, à rua Olávio Carneiro, 144, Niterói, sôbre o tema: «Fé vigorosa!».

VEN. ARC. NEMÉSIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10,30 horas e às 20 horas na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lôbo, 236, sôbre os temas: «Pecados ocultos» e «Três aspectos de um assunto».

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá, 95, Sta. Teresa, sôbre os seguintes temas: «Os cristãos e o mundo» e «Os surdos ouvem e os mudos falam»!.

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8,30 horas, na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas, 99, Copacabana, e na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier, 61, sôbre assuntos evangélicos.

PROF. SILVIO JULIO — Falará sôbre "Folclore e literatura do gauchismo na Argentina, Uruguai e Brasil", sexta-feira, dia 20, às 18 horas, na sede da Faculdade Nacional de Filosofia. Entrada franca.

34.º aniversário da Escola de Engenharia de Juiz de Fora

SEU TRANSCURSO NO PRÓXIMO DIA 17 E AS SOLENIDADES EM REGOZIJO À DATA

A Escola de Engenharia de Juiz de Fora completará, no próximo dia 17, o 34.º aniversário de atividades. Por êste motivo, a diretoria daquele estabelecimento de ensino superior, em combinação com o Clube de Engenharia local e a Associação de Engenheiros (formados pela referida escola) elaborou um programa comemorativo, não só da efeméride daquela instituição, como também do 20.º aniversário do magistério do seu catedrático, professor José da Rocha Lagoa.

As solenidades obedecerão ao seguinte programa: — às 9 horas, missa em ação de graças, a ser celebrada no altar-mor da Catedral; às 10 horas, visita aos túmulos de dr. Clorindo Burnier Pessoa de Melo, saudoso fundador da Escola, e dos engenheiros falecidos: Manuel Vilódio de Paula Nardi Ferruccio Sangiorgi, Severino Meireles e Saint-Clair José de Miranda Carvalho; às 12 horas, visita aos Laboratórios e Gabinetes da Escola e à Exposição de instrumentos científicos e aparelhos de ensino, fabricados pela própria Escola; às 16 horas, inauguração da sede do Clube de Engenharia, no edifício Bependi e entronização da imagem de Cristo no salão nobre; às 20 horas, sessão solene da Congregação da Escola, durante a qual falará, saudando o homenageado, um membro do corpo docente.

Instituídos os prêmios Osvaldo Cruz, Miguel Couto e Moura Brasil

Para o III Curso de História da Medicina, a ser regido, como os anteriores, pelo dr. Ivolino de Vasconcelos, sob o auspícios do professor Rocha Vaz, na Faculdade Nacional de Medicina, vêm de ser instituídas, para premiar os inscritos neste Curso, laureas de alto significado cultural e moral, que são as seguintes:

I — Prêmio Osvaldo Cruz — De cultura histórica — constituído pela obra "Osvaldo Cruz", de autoria de E. Sales Guerra;

II — Prêmio Miguel Couto — De erudição — constituído por uma coleção completa das obras do professor Miguel Couto;

III — Prêmio Moura Brasil — De assiduidade, — constituído pela obra "Moura Brasil, Jubileu Profissional de um Mestre".

No dia 23 do andante, terão início as aulas do curso em aprêço, as quais prosseguirão tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 17,30 horas, no salão nobre da Policlínica Geral desta cidade. Na reitoria da Universidade do Brasil estão abertas as matrículas para médicos, profissionais afins e acadêmicos de medicina interessados naquele curso.

VESTIBULARES
ARQUITETURA, ENGENHARIA E BELAS ARTES
CURSO DE DESENHO — PROF. RIGHETTO
INSTITUTO ROSARIO — Rua do Rosário, 132 - 1.º andar

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO

LARANJEIRAS, 559-575. Do maternal ao admissão. Ônibus para externato e semi-internato. Línguas, piano, educação física, danças clássicas, etc.

TAQUIGRAFIA

MATRICULAS ABERTAS PARA TURMAS INICIAIS
Às 7,30, 17,15, 18,15 e 19,15 horas
PRATICA DE APANHAMENTO PARA QUALQUER SISTEMA

Inglês e Taquigrafia Inglesa

Turmas pela manhã e à noite — Matrículas abertas
DEPARTAMENTO DE ENSINO da Organização Taquigráfica Brasileira — Travessa do Ouvidor, 28 - 2.º andar — Tel. 23 3645

CONCURSO ESCRITURÁRIO DOS MINISTÉRIOS MILITARES

Professor Anardo João de Souza Castro

Registrado em Matemática no Ministério da Educação e Saúde
Professor dos Cursos de Administração do DASP.
Professor do Curso de Escriturário para Ministérios Militares mantido pelo DASP.
Ex-examinador (durante 4 anos) dos Concursos e Provas de Habilitação do DASP.
Examinador de Matemática do último Concurso para a carreira de Escriturário do S.P.F. (C. 156)

Método eficiente e garantido: treinamento intensivo de questões rigorosamente enquadradas dentro da técnica objetiva do DASP; oportunidade única

Pequenas turmas em organização a preços módicos. Reservam-se vagas pelo telefone 28-8256 (das 20 às 22 horas)

Curso Internacional de Linguas

Português, Francês, Inglês, Alemão, Italiano, Espanhol Latim e Grego.
PARA ADULTOS E CRIANÇAS
Direção: Prof. MATHILD MATARAZZO GARGIULO
Colaboração professôres das Faculdades do Rio de Janeiro.
RUA MIGUEL DE LEMOS, 44 - 6.º andar — TELEFONE: 37-3437
ESQ. AV. N. S. DE COPACABANA — RIO

INGLÊS
CURSO VITOR SILVA

(ENGLISH CULTURE DEPARTMENT)
Diretor: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA - Prof. Colég. Pedro II.
Inglês Prático-Teórico. Acham-se abertas as matrículas para êsses cursos, sob a direção do PROF. SIDNEY CHESTON. Aulas às 2as. 4as., 6as., às 7,15, 16,15, 17,30 e 18,15 horas. 15 alunos no máximo em cada turma. Início dia 16 de agôsto. Informações na secretaria à Rua da Assembléia n. 14 — 1.º e 2.º andares.

SECRETARIADO
CURSO VICTOR SILVA

Diretor: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA
(Prof. do Colégio Pedro II)
[illegible]

Curso Vestibular C. O. S.

Orientação e direção do Prof. CARLOS OCTAVIO DA SILVA
ENGENHANHIA — ARQUITETURA
QUÍMICA
CURSOS COMPLETOS — TURMAS: MANHÃ, TARDE E NOITE
Informações: Av. Presidente Wilson, 210, 5.º andar — Grupo 504
EDIFÍCIO INÓRIA — CASTELO
Secretaria — 7,30 às 11,15 da manhã
14,00 às 15,00 da tarde
20,00 às 22,00 da noite

VESTIBULARES

MEDICINA — FARMACIA — ODONTOLOGIA — AGRONOMIA
CURSO S. SALVADOR
RUA MEXICO, 98 — 6.º, S. 609 — TEL. 22-4512
PRATICA — PROBLEMAS — TEORIA
INÍCIO DA ÚLTIMA TURMA PELA MANHÃ NO DIA 17 DE AGÔSTO — POUCAS VAGAS PARA A 8.ª E ÚLTIMA TURMA À TARDE A INICIAR EM SETEMBRO
[illegible]

INTERNATO

Colégio Pan-Americano. Ótimo clima do Méier. Rua Miguel Fernandes, n. 44 — Telefone 29-1155

ESCOLA URÂNIA

Quer emprêgo ou melhorar ond está? Estude Dactilógrafia Port., Arit. Ing., Taquig., e Contab. ou destas matérias as que necessitar. Preparam-se candidatos aos concursos do DASP e executam-se trabalhos à máquina e ao Mimeógrafo.
7 DE SETEMBRO, 107, 1.º AND.

TAQUIGRAFIA

Aulas para moças. Professôra diplomada ensina em sua residência. Tel. 38-0310

Ginasial (Art. 91)

Matrículas abertas para as turmas em 1 ano, ou 2 anos; Admissão ao Ginásio; Port. Matemática e Inglês. Av. Rio Branco, 147 — 2.º andar.

CURSO CARIOCA

PROFESSORES

Precisa-se para o «art. 91» de Matemática, Ciências Físicas e Naturais, Desenho, Geografia, História Geral e Inglês. Rua Bernardo de Vasconcelos, 179 — Realengo — Em frente à estação.

Taquigrafia grátis

Para difusão do único método brasileiro ensina-se gratuitamente. Milhares de alunos de todo o Brasil estudam e comprovam a eficiência de nosso curso.
Confere-se diploma. Informações:
Associação Taquigráfica Paulista do Rio de Janeiro
RUA SETE DE SETEMBRO, 107 — 1.º ANDAR — RIO DE JANEIRO.

INSTITUTO ELETRÔNICO

RUA VISCONDE DE INHAUMA N.º 134 - 3.º ANDAR - SALA 303
RÁDIO TÉCNICA e TELEGRAFIA
TEORIA E PRATICA — Aulas por projeção cinematográfica, sob orientação de professôres especializados. — Matrículas abertas.

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES

(1.º, 2.º E 3.º ANOS)
ENSINO EFICIENTE E SEGURO POR PROFESSÔRES MILITARES.
AULAS MIMEOGRAFADAS GRATUITAS
CURSO DEODORO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 197 — TELEFONE: 43-9391

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda esta rendosíssima profissão no mais antigo e completo estabelecimento especializado, em 3 e 8 meses. — Matrículas abertas.
INSTITUTO RENASCENÇA
PRAÇA TIRADENTES N.º 85 - 1.º e 2.º andares — TEL.: 42-6613

BASIC ENGLISH

Para falar e escrever em 5 meses
O sistema mais rápido, agradável e fácil

Aprende-se 15 palavras por aula, duas vêzes por semana.
O inglês básico é um conjunto de 850 palavras, cientificamente selecionadas para expressar idéias em qualquer campo de atividade, exigindo o menor esfôrço de memória. E' de admirar quanto se pode dizer com vocabulário tão restrito.
Aulas ministradas por professôr norte-americano, para principiantes e adiantados, em horas escolhidas do dia.
Organização Taquigráfica Brasileira
TRAVESSA DO OUVIDOR, 28 - 2.º AND. — TELEFONE: 23-3645
MENSALIDADE — Cr$ 50,00.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 36
ARTIGO 91
Visite a A. C. M. sem compromisso. Verifique a excelente organização.
NOVAS TURMAS do art. 91 tiveram início em AGÔSTO, às 8,00 — 17,20 e 19,20 horas. Matricule-se para fazer exame em JANEIRO ou OUTUBRO de 1949.
Turmas para principiantes.

E. P. C. 1.º e 2.º ano

INÍCIO NO DIA 16
CURSO TUIUTI

CURSO UNIVERSITÁRIO
ENGENHARIA

Nova turma iniciada há poucos dias - Pontos impressos - Coleção completa de problemas impressos sôbre todos os pontos do programa
AV. GRAÇA ARANHA, 81 - 10.º AND.

ESCRITURÁRIO
Instituto Santa Roza

Mantemos turmas, sob a orientação do Prof. SANTA ROZA. Assistam a aulas sem compromisso.
RUA RAMALHO ORTIGÃO N.º 30 — 2.º e 3.º andares. — FONE: 43-0325.

ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS
INSTITUTO SANTA ROZA

Estamos organizando turmas para início dia 15 do corrente, sob orientação de professor militar.
Assistam a aulas sem compromisso.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 - 2.º e 3.º andares. — Telefone: 43-0325.

Prévio de Aeronáutica
Esc. Prep. de Cad. — 1.º e 2.º anos
Esc. Militar — Adm. Col. Mil.
Vest. de Engenharia
ARTIGO 91
MATRÍCULAS ABERTAS
CURSO TUIUTI
Dir. e Prof.: Maj. PAULO LOPES

ARTIGO 91

O INSTITUTO SANTA ROZA, no intuito de dar maior eficiência às suas aulas, adotou o sistema de projeções cinematográficas para Ciências e Geografia. Venha assistir sem compromisso, a essas exibições. Turmas pela manhã, à tarde e à noite. Rua Ramalho Ortigão, 30, 2.º e 3.º andares — Fone: 43-0325

AVISOS FÚNEBRES

AMÁLIA FELÍCIO DOS SANTOS

A família Fleury Ferro, ainda emocionada pelo falecimento de sua grande e bonissima amiga AMÁLIA, convida seus parentes e amigos para à missa que fará rezar segunda-feira, dia 16 do corrente, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março. Antecipam seus agradecimentos.

AMÁLIA FELÍCIO DOS SANTOS

Viúva Alberico Coimbra, Adelmar Coimbra, senhora e filhos, dr. Aluísio de Faria Coimbra, senhora e filhos, dr. Alcino Coimbra, senhora e filhos (ausentes), dr. Henrique de Sá Carvalho Azevedo, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para à missa que pelo descanso eterno de sua bonissima cunhada e tia AMALIA, mandam rezar, segunda-feira, dia 16, às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1º de Março.

AMÁLIA FELÍCIO DOS SANTOS

Viúva dr. Nélson Pagani e suas filhas Nilza e Nydia, Aurélio Coimbra Teixeira, senhora e filhos, Felício Coimbra Teixeira, senhora e filhos, dezembargador Manuel Andrade Teixeira, senhora e filhos, genro e neto, como preito de grande saudade à sua idolatrada e bonissima tia AMÁLIA, mandam celebrar missa de 7º dia, às 10,30 horas, na Igreja do Carmo, na próxima segunda-feira, dia 16 do corrente, convidando para essa demonstração de fé seus parentes e amigos.

AMÁLIA FELÍCIO DOS SANTOS

Viúva Felisberto Ferreira Brant, José Mário dos Santos Brant e senhora, João dos Santos Brant e senhora, Felisberto dos Santos Brant, senhora e filha, Luiz dos Santos Brant e senhora e Carlos dos Santos Brant, convidam seus parentes e amigos para à missa que mandam rezar, pela santa alma de sua inesquecível prima e tia, na Igreja do Carmo, às 10,30 horas de segunda-feira, dia 16 do corrente.

AMÁLIA FELÍCIO DOS SANTOS

Maria Marques de Oliveira, Arlete Marques de Oliveira, Olmar Marques de Oliveira e Léa Rocha, convidam seus parentes e amigos para à missa de 7º dia que farão celebrar às 10,30 horas, do dia 16 do corrente, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1º de Março, em intenção da alma de sua grande e inesquecível amiga AMALIA, que foi um exemplo vivo de fé e de bondade.

AMÁLIA FELÍCIO DOS SANTOS

Pedro Brando, senhora e filhos, reverenciando a memória de sua muito querida amiga, mandam celebrar missa em intenção de sua bonissima alma, no dia 16 do corrente, às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1º de Março, convidando para êsse ato seus parentes e amigos.

AMÁLIA FELÍCIO DOS SANTOS

Manuel Lacerda de Menezes e senhora, Alayde Gomes Neto e Almira Gomes Neto, pranteando a memória de sua sempre lembrada querida amiga, mandam celebrar missa em sua intenção às 10,30 horas, do dia 16 do corrente, na Igreja do Carmo, à rua 1º de Março.

AMÁLIA FELÍCIO DOS SANTOS

Alderico Felício dos Santos, senhora, filhos, genro, netos e futura nora, viúva Adelmaro Felício dos Santos, filhas, genro e netos, Amadeu Felício dos Santos, senhora e filhos, Arcina Felício dos Santos, Alberto Felício dos Santos, Silvio Marques de Oliveira, senhora e filhos, Aurea Felício dos Santos e seu noivo Celso de Albuquerque, Letícia Felício dos Santos, coronel Antenor O'Reillã de Souza, senhora e filho, Maria Augusta Coimbra Teixeira, Amadeu Coimbra e senhora, farão celebrar como culto à sagrada memória de sua santa mãe, sogra, avó, bisavó, tia e irmã, missa de 7º dia, no altar-mor da Igreja do Carmo, às 10,30 horas, do dia 16 do corrente, segunda-feira. Aos amigos e parentes que comparecerem a êsse ato de fé cristã, a família expressa sua gratidão sincera.

Mario Duque Estrada de Barros

MISSA DE 7º DIA

Luiza Vianna de Barros e filhas, Edgard Duque Estrada de Barros, senhora e filhos, Nestor Duque Estrada de Barros, senhora e filhas, Luiz Duque Estrada de Barros, senhora e filhas, Aldo Storry dos Santos e sra. Armando Duque Estrada de Barros e Arminda de Barros Paiva, agradecem a todos que manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, avô, sôgro e irmão MARIO DUQUE ESTRADA DE BARROS, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, depois de amanhã, têrça-feira, dia 17, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

General José Maria Franco Ferreira

(2º ANIVERSARIO)

A família do general JOSE' MARIA FRANCO FERREIRA, fará rezar, depois de amanhã, têrça-feira, dia 17, às 8 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Libano (rua Conde de Bonfim, 642), missa por alma do seu sempre lembrado chefe, no dia do 2º aniversário de seu falecimento.

São convidados parentes e amigos para assistirem a êsse ato de piedade cristã, agradecendo-se as preces que cada um eleva em memória do querido morto.

Jorge Bettamio Guimarães

MISSA DE 7º DIA

Ema Guimarães, coronel José Luiz Bettamio Guimarães e senhora, tenente coronel Heitor Borges Fortes, senhora e filhos, César Nunes, senhora e filhos, capitão Alberto Bettamio Guimarães, senhora e filho, Dalka Bettamio Guimarães e filhos, Maria da Glória Bettamio Guimarães Rodrigues e filha, dr. Ignacio Guimarães e filhos, dr. Amarilio de Albuquerque, senhora e filhos, Henrique Guimarães e senhora, sensibilizados agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento do seu inesquecível esposo, irmão, cunhado e tio, quer com sua presença, quer por meio de cartas e telegramas, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar na próxima têrça-feira, dia 17, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, rua 1º de Março, antecipando os seus agradecimentos.

Cantando espalharei por tôda parte...

QUER MIL PRAZERES SENTIR, VIVER FELIZ, SEM DESGOSTO? POIS TOME SEMPRE O ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO!

AMANHÃ
VENDA ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO
A Confiança
LOUÇAS — FAQUEIROS — ALUMINIOS — CRISTAIS — AINDA MAIS BARATOS

Maria José Santos Reys

(1º ANIVERSÁRIO)

Filhas, netos e sobrinhos, convidam aos demais parentes e amigos da saudosissima MARIA JOSÉ, para à missa que pelo aniversário de sua morte, farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 16, às dez horas, no altar-mór, da igreja de S. José, à rua da Misericordia. Antecipadamente agradecem.

Dr. Agnaldo Albuquerque Mello

(3º ANO)

Viúva Zurita Kleinsorgen de Albuquerque fará celebrar missa no altar-mór da igreja do Carmo no dia 18 (quarta feira) às 9.30 horas, por alma do seu inesquecivel espôso.

Raymundo Nonato Cavalcanti Lossio

Os Funcionários do Setor prontuário da Assistência, convidam os parentes e amigos de RAYMUNDO NONATO CAVALCANTI LOSSIO, irmão de seu colega Luiz Lossio, para assistirem à missa de 30º dia que mandarão rezar em sufrágio de sua alma, segunda-feira, dia 16, às 10.30 horas, na Igreja de São José, no altar do S. Sacramento.

Angelica Aurora de Miranda Jardim

(7º DIA)

Luiz Jardim e senhora; Jorge Caldas e família; Maria do Carmo Jardim Cavalcanti e filhos, (ausentes); Maria Augusta de Miranda Danias e família; José Neves de Miranda Zuzarte, Pedro Guilherme de Miranda e família; e Arnaldo Souto de Miranda e família; agradecem profundamente sensibilizados as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua mãe, sogra, avó, bisavó, irmã e tia ANGELINA AURORA DE MIRANDA JARDIM, e convidam a parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que será rezada em sufrágio de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 16, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Santa Luzia, rua de Santa Luzia. Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem à êsse ato de religião.

CARMELA CALVELI NOTAROBERTO

(AGRADECIMENTO)

Antonio Bezerra Barbosa, senhora e filhos agradecem sensibilizados a todos que os confortaram pessoalmente enviando flôres e telegramas e comparecendo a missa de 7º dia, de sua inesquecível mãe, e avó, CARMELA CALVELI NOTAROBERTO.

Ginásio São Francisco de Sales

Realiza-se hoje, às 9 horas a entrega da medalha de prata (prêmio prof. Valter Muniz), ao vencedor do concurso de História do Brasil destinado aos alunos do curso de admissão.

Sagrou-se vencedor o colegial Vital Ladvocat Cintra que, receberá a medalha de honra, das mãos do prof. José Moura Cardoso, especialmente convidado para esta solenidade.

Associações culturais e científicas

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS — Na Escola Nacional de Engenharia, sob a presidência do professôr Artur Moses, reune-se, depois de amanhã, às 21 horas, a Academia Brasileira de Ciências, e a seguinte a ordem do dia: Recepção do professôr A. Lacassagne, pelo acadêmico Carlos Chagas: «Radioisótopos artificiais em biologia», comunicação pelo professôr Lacassagne: «Alimentação e cancer», comunicação pelo acadêmico Álvaro Osório de Almeida; Corpos topológicos, estritamente, minimais», comunicação pelo professor Leopoldo Nachbin.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — A Academia Carioca de Letras promoverá na próxima terça-feira, às 17 horas, uma sessão pública que constará de uma celebração euclidiana, a cargo do acadêmico eleito, professor Edgard Sussekinde de Mendonça que fará uma exposição do plano para edição das «Obras Completas» de Euclides da Cunha, tarefa esta a ser confiada ao Instituto Nacional do Livro, a fim de que, em 1949, seja comemorado de forma condigna o 40º aniversário da morte do autor de «Os Sertões». Participando o Grêmio Euclides da Cunha dêsse movimento, em cooperação com a Academia Carioca de Letras, outros oradores se farão ouvir em depoimentos sôbre o grande escritor brasileiro e alguns homens de letras que revelarão, ainda, inéditos euclidianos.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Na Associação Brasileira de Imprensa realizam-se, no decorrer da semana, as seguintes solenidades: amanhã, no auditorio: às 17.30 horas, exibição do filme de assunto aeronáutico «Como se faz um especialista»; na sala da diretoria: às 20 horas, reunião Comissão Estádio Municipal, no auditorio: às 21 horas, concêrto de música francesa com Ivone Belage Beltrel; terça-feira, no auditorio, às 20 horas, conferência sôbre Rui Barbosa; às 20 horas, na sala do Conselho, conferência Osório Borba; quarta-feira, no auditório: às 15 horas, aula de música; às 17.30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; na sala do Conselho: às 20 horas, conferência promovida pelo Instituto Feminino do Serviço Construtivo; no auditório: às 20.30 horas, concêrto Eduardo Garcês; quinta-feira, na sala do Conselho: às 17 horas, aula de interpretação, Maria Sabina; no auditório: às 17 horas, sessão comemorativa do 1º aniversário do Momento Feminino; às 21 horas, recital Nicia Ribau; sexta-feira, no auditório: às 17 horas, conferência; às 20 horas, conferência da Biblioteca Israelita Brasileira; sábado, na sala do Conselho, reunião do Conselho do Centro Mineiro; no auditório: às 15 horas, festividade Clube Sezinho; às 20.30 horas, festividade promovida pela Associação Religiosa Israelita; domingo, no auditório: às 14.30 horas, sessão de cinema infantil da A. B. I.

SOCIEDADE DOS INTERNOS DA SANTA CASA — Amanhã, às 16 horas, o prof. Vieira Romeiro dará a aula inaugural do Curso de Clínica Médica do corrente ano. A aula será no Pavilhão Miguel Couto e terá caráter solene contando com o comparecimento do diretor da Santa Casa e de professôres. Às 20 horas, haverá uma conferência do prof. Armindo Sarmento na Maternidade Escola sôbre «Parto em Pronto Socorro».

Maria Cândida de Souza Gonçalves (Micota)

VIÚVA PROFESSOR GONÇALVES

Dr. Mário Gonçalves, senhora, filhos, nora e netas, Clélia Gonçalves de Oliveira, filhos, nora e neta, Silvia Gonçalves e filha, viúva dr. José Gonçalves e filha, viúva dr. Silvio Gonçalves e filha (ausentes), Márcio, Déa e Clícia Tavares Gonçalves (ausentes), Antônio Tavares Dias, senhora e filhos (ausentes), filhos, netos e bisnetos de MARIA CANDIDA DE SOUZA GONÇALVES, agradecem a tôdas as pessoas que compareceram ao seu sepultamento e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, às 9 horas da manhã, na Matriz de Nossa Senhora do Destêrro de Campo Grande.

Dr. Renato de Amorim Garcia e Sylvia Pereira de Amorim Garcia

(6º ANIVERSÁRIO)

J. G. de Amorim Garcia e senhora convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que será rezada na Igreja da Candelária, às 9,30 horas do dia 16 do corrente, em memória dos seus inesquecíveis filho e nora RENATO E SYLVIA, imolados à sanha nazi-fascista quando em viagem no paquete "Baependi", à 15 de agôsto de 1942.

DR. FERNANDO DE GUSMÃO LÔBO

MISSA DE 7º DIA

Maria de Lourdes Lowndes de Gusmão Lôbo e filhos, Paulo Magarino de Souza Leão e senhora, Arnaldo Luiz Carvalho de Moraes Bastos, senhora e filhos, Sylvio Pinto Lopes, senhora e filhos, Véra Fialho de Gusmão Lôbo, Milton do Amaral Guimarães e senhora, Sadi Lowndes e família, Ruy Lowndes e senhora, Waldemar da Rocha Braga e senhora convidam os demais parentes e amigos do seu inesquecível esposo, pai, irmão, cunhado, tio, genro e sobrinho FERNANDO, para à missa que em intenção a sua alma será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 16, às 8,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

Manoel Xavier Carneiro da Cunha Sobrinho

(FALECIMENTO)

A família de MANOEL XAVIER CARNEIRO DA CUNHA SOBRINHO cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido, ontem, e convida os seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, domingo, saindo o féretro às 11 horas, da rua Cândido Gaffrée, 55 (Urca), para o cemitério de São João Batista.

DIÁRIO ESCOLAR

Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia

DISTRIBUIÇÃO DE ESTATUTOS — Pede-se o comparecimento dos representantes de turma à sala do D.A., para receberem e distribuírem entre os colegas, os estatutos do Centro Acadêmico.

COMISSÃO DO PRÉDIO — O Conselho de Representantes nomeou a seguinte comissão para tratar do caso do prédio: Léia Akcelrad, Carlos Botelho, Dinamérico Pombo, Léa Lerner e Raimundo de Ataíde.

COMISSÃO DE INTERCAMBIO — Com o fim de incentivar as relações entre as faculdades de filosofia do país em tôrno de seus problemas fundamentais, criou-se a Comissão de Intercâmbio, cujos membros indicados pelo Conselho de Representantes são os seguintes: — Maria do Carmo Galvão, Lúcia M. Pinheiro, Angelo Luís de Sá, Dinamérico Pombo e Amilcar Sales.

FARIAS BRITO — Cogitando-se dar o nome de Faria Brito ao Centro Acadêmico da F.N.F., foi convidado para falar sôbre a figura dêste saudoso filósofo o conhecido crítico literário Agripino Grieco.

Um apêlo dos professôres primários

NÃO RECEBEM A DIFERENÇA DE VENCIMENTOS, NEM A GRATIFICAÇÃO DE LOCOMOÇÃO

Pedem-nos a publicação do seguinte: «Não há muito, a numerosa classe de professores primários animou-se ante a notícia de que lhe seria paga a tão falada diferença de vencimentos concedida em 1945 (três anos apenas) e a gratificação devida de 1946 até a data atual. Houve movimentação na Secretaria Geral de Educação e Cultura, acusa daqui fala dali, alegou-se não se ter conhecimento de que os professores primários não haviam sido pagos, fez-se remessa de relação nominal à Secretaria Geral de Administração, questiúnculas entre vereadores secretário geral e prefeito e... como bode expiatório de questões pessoais que não lhe dizem respeito e das quais não tem a mínima culpa, ficou o professor primário, castigado, numa situação constrangedora, vendo serem pagas gratificações e diferenças a todos os demais funcionários municipais, mesmo extra-numerários, aguardando pacientemente que serene o estado de ânimo dos senhores administradores.

Há bem poucos dias fomos convocados a fazer parte de um grupo que pensa constituir advogado que, sob mínimos honorários, irá reinvindicar o direito a tais pagamentos.

Não constituirá, tão numerosa classe, por si só, elemento de defesa bastante para, apelando ao espírito justiceiro do senhor prefeito que grande apoio tem sempre merecido do professorado, pleitear o pagamento do que lhe é devido?

E o que fazemos por meio destas. Um grupo de professores primários».

A 2.ª Convenção Nacional dos Estudantes Udenistas

Encerrou-se, na tarde de sexta-feira, a 2.ª Convenção Nacional dos Estudantes Udenistas, tendo naquela ocasião tomado posse a nova diretoria do Departamento Estudantil Nacional da U. D. N., a qual ficou assim constituída: Presidente — Eduardo Rios Neto (Distrito Federal); 1º vice-presidente — Elias Farah (Paraná); 2º vice-presidente — Marinho Laus (Santa Catarina); 3º vice-presidente — Levi de Albuquerque e Sousa (Rio Grande do Sul); 4º vice-presidente — Hélio Bais Martins (Mato Grosso); Secretário Geral — Bonifácio José Tamm de Andrada (Minas Gerais); 1º secretário — Oscar Sabino Júnior (Goiaz); 2º secretário — Artur Francisco Seixas dos Anjos (Pará); 3º Secretário — Ronaldo Matthiesen Monteiro (Distrito Federal); Tesoureiro — José Danir do Nascimento (Estado do Rio). A representação no Conselho Nacional da U. D. N. será a seguinte: efetivo — José Cândido de Carvalho Filho (Bahia); suplente — Venâncio Pessoa Igrejas Popes (Distrito Federal).

Terminados os trabalhos da Convenção, dirigiram-se os estudantes udenistas em Comissão ao Ministério da Educação e Saúde, a fim de prestar ao ministro Clemente Mariani uma homenagem pela maneira democrática com que s. excia. se submeteu a um debate público, do qual saiu fortalecido na admiração e no conceito de quantos tiveram a ventura de assistir à exposição feita por s. excia. acêrca do trabalho que vem realizando no setor educacional do país.

Num ambiente de alegria e cordialidade, realizou-se, na tarde de quinta-feira, na Casa do Estudante, um chá de confraternização dos estudantes udenistas que estiveram presentes à 3.ª Convenção Nacional da U. D. N.. Foram especialmente convidados a participar dessa festa de congraçamento universitário, o D. Rossi Pinheiro Lima, convencional que representou o Departamento Feminino da UDN paranaense, e os líderes udenistas do Distrito Federal Amaret Niemeier, Jones Rocha, Celso Magalhães e Tito Livio de Sant'Ana. Fizeram uso da palavra, entre outros, a Convencional dra. Rosi, o vereador Tito Livio e os estudantes Eduardo Rios Neto, José Cândido de Carvalho Filho, Pedro Peixoto e Venâncio Igrejas Lopes.

Escola de Medicina e Cirurgia

EXAME DE VALIDAÇÃO — Clínica Oto-Rino-laringológica — dia 18 às 9,30 horas.

EXAME DE SEGUNDA ÉPOCA — 4.º ANO — Anatomia Patológica — dia 17 às 13 horas. Exame prático-oral do aluno Rubem Tibúrcio Rodrigues.

Instituto Brasil-Estados Unidos

EXPOSIÇÃO DE LIVROS AMERICANOS: — O Instituto Brasil-Estados Unidos vai promover em sua biblioteca uma exposição de «Livros americanos impressos pelas Universidades americanas». Trata-se de uma coleção de livros sôbre diversos assuntos, englobando, ciência, técnica e arte.

Será franqueada ao público, a partir do próximo dia 20, sexta-feira. Oportunamente, será anunciada uma série de palestras que o professor Gordon Brown realizará no recinto da exposição.

RADIO — Na próxima quinta-feira, dia 19 a festejada escritora Cecília Meireles falará através a Rádio Ministério da Educação sôbre «A vida de uma Biblioteca», sendo o programa acompanhado de músicas norte-americanas.

CLUBE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS — Na reunião semanal da próxima semana far-se-á ouvir a declamadora Ceci Cardoso num recital de poesia.

Prêmio SAPS de Literatura Infantil

Serão encerradas no fim do corrente mês, na sede da Seção de Propaganda do SAPS, à rua Campos Sales, n. 143, sobreloja, as inscrições para o primeiro concurso de literatura infantil, cabendo ao vencedor o prêmio de Cr$ 10.000,00.

Como era de esperar, tem sido grande o interêsse despertado por mais essa iniciativa daquela autarquia, isto que cresce dia a dia o número de candidatos inscritos.

O «Prêmio Saps» foi instituído como estímulo às atividades literárias e artísticas dedicadas à vulgarização, entre as crianças, dos preceitos da boa alimentação. Convém esclarecer, que os originais ou obras publicadas, poderão ter qualquer formato ou tamanho, incluindo ou não desenhos e ilustrações, sendo facultado ainda o uso de pseudônimo. A Comissão Julgadora será composta de cinco membros, devendo a escolha, que será feita pelo diretor do SAPS, recair em um médico especialista em nutrição humana, dos escritores de reconhecida autoridade no campo da literatura infantil, um pintor ou ilustrador, e o chefe da Seção de Propaganda do SAPS.

MÁQUINAS PARA ENCADERNAÇÃO
Vende-se uma de grampear e uma de cantear, à rua da Quitanda, 198.

Dr. Rubens M. Cabral
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios.
Corpos estranhos. Largo Carioca, 5 (Ed. Carioca) — 8.º andar. Tel.: 22-0209.

Dr. M. Maurice Huet
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
SINUSITES — OPERAÇÕES Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º, sala 5 — Terças, quintas e sábados, das 15 às 18 horas. Fone: — 42-116.

DR. MAURO FERRAZ
DO HOSPITAL MONCORVO FILHO E CRUZ VERMELHA BRASILEIRA
CIRURGIA GERAL
Tratamentos das doenças dos INTESTINOS E DO RETO
VARIZES E HEMORROIDAS SEM OPERAÇÃO
AV. RIO BRANCO, 108, 8.º — Telefone: — 42-2251

GRIPE? ASMA?
FIGOMEL
Fortifica os Pulmões.

ENFERMAGEM
Preparam-se candidatos para os próximos exames de vestibular aos novos, oficiais mantidos pela Escola Ana Neri, e Escola de Medicina e Cirurgia e outras escolas de enfermagem e obstetrícia
CURSO CARIOCA — AV. RIO BRANCO 147 — 2.º.

COQUELUCHE?
FIGOMEL
Fortifica os Pulmões.

Taquigrafia e Esteno-Dactilógrafo
(ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS)
Estamos recebendo matrículas para os cursos acima. Novas turmas de taquigrafia para iniciantes. ESTENO-DACTILÓGRAFO, aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 13,30 às 18,30 horas. — Disciplinas: Português, Prática de escritório, Dactilografia e Taquigrafia. — Orientação do professor PAULO GONÇALVES — Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 2º andar.

TERNOS DE CASEMIRA
Novos padrões em pura lã, fio Inglês, perfeito acabamento - desde Cr$ 350,
nos 21 dias de LIQUIDAÇÃO!
de INOVAÇÃO
OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS
E lembre-se! NO CREDITO "INOVAÇÃO" NÃO HA MAJORAÇÃO

Faturas perdidas

Gratifica-se bem a quem devolver faturas esquecidas dia 11, quarta-feira, às 21 horas, aproximadamente, num auto-lotação da linha Ipanema. Queiram dirigir-se ao endereço constante das referidas faturas. Fone: 32-7889.

Dr. Sebastião de Azevedo

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS
2.as — 4.as e 6.as, de 2 às 4 e 3.as e 5.as, das 4 às 7 horas.
Cons.: Ouvidor, 169, sala 908
Telefone 42-6591 — Res.: 28-4781.

Pagamento de impostos com desconto

De acôrdo com o plano para a cobrança dos vários tributos do corrente exercício, termina amanhã, dia 16, o prazo do lote 8, cujas guias gozarão do desconto de 5% com o resgate feito até aquele dia. Os que deixarem passar êste prazo, perderão o desconto mencionado. Também, está em cobrança as taxas dágua e esgôtos, cujos pagamentos são feitos no 8º D.A., à rua Riachuelo.

"Apenas" Cr$ 5,00

Grande venda de livros e romances.
LIVRARIA BRAZIELLAS
Rua Regente Feijó, 43. Escolha à vontade.

Consultas Cr$ 10,00

Popular, Cr$ 30,00 hora marcada; ondas curtas, diatermia, infra-vermelho, Cr$ 20,00; Doenças internas, útero, ovários, inflamações, hemorragias, estômago, intestinos, colites, fígado, anus-réto, hemorróidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16 - 6.º - Fone: 22-4904 — Clinica DR. EUDAS, das 11 às 18 horas.

Compra-se um elevador

de carga com quatro paredes, instalado e garantido por 1 ano. — Ofertas para a C. P. 2052.

DR. PAULO MACEDO

CIRURGIAO-DENTISTA MEDICO
Livre docente da Fac. Nac. Odont. da U. B.
RADIOGRAFIAS DENTARIAS
Largo da Carioca, 5 - 5.º — Salas 513|4 — Tel. 22-2801.

VIAS URINARIAS

Doenças sexuais — Endoscopias
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. R. Branco, 128
10.º and. 42-8242

INSTALAÇÕES COMERCIAIS

JOÃO NOBRE
Rua do Catete, 343 — Tel.: 25-2718

CHÁCARAS E LOTES EM CAMPO GRANDE

Nos melhores pontos, com grandes facilidades de pagamento
Tratar: R. do Carmo, 62 – Tel.: 23-2187

FAÇA EM SUA CASA A SUA ESTAÇÃO DE AGUAS!

200 gramas, 1/2 HORA ANTES: do café — do almoço — do jantar — de deitar.

Se os seus RINS, o seu FIGADO, o seu ESTOMAGO ou os seus INTESTINOS reclamam cuidados, não se afaste de suas obrigações diárias para atendê-los. Faça uso da AGUA RADIOATIVA FONTANA, com a qual obterá resultados identicos aos de uma estação de aguas.

O Ministério da Agricultura analisou a AGUA FONTANA, em sua propria nascente, à Ilha do Governador, concedendo-lhe o seguinte certificado de analise, em 1947:

"RADIOATIVIDADE: 10,88 Unidades Mache, por litro d'agua. Segundo as leis em vigor (Código de Aguas Minerais) esta Agua é classificada como MINERAL-RADIOATIVA."

Indicada, portanto, para combater os males dos RINS, FIGADO, ESTOMAGO, BEXIGA, INTÊSTINOS e DOENÇAS DA PELE.

A AGUA RADIOATIVA FONTANA — que já possue a seu crédito inumeras curas comprovadas, à disposição dos interessados — é engarrafada e remetida ao Rio diariamente. SEU ACONDICIONAMENTO É ESPECIAL E APROPRIADO PARA AS AGUAS RADIOATIVAS. ENTREGAS A DOMICILIO, EM CAIXAS DE UMA DUZIA. Peça-a ou procure-a ainda hoje, em qualquer dos endereços abaixo:

AGUA RADIOATIVA Fontana

DEPÓSITO: Rua do Rezende, 133-A — Tel. 32-1524 — Rio
FONTE: Rua Cap. Barbosa, 215 — Tel. 422 — I. Governador

R-1011 Arco-Artusi

VENDA ESPECIAL

do 1.º aniversário da CASA AMIZADE

PREÇOS PARA FAZER AMIGOS

Camisas brancas Oxfordine. De Cr$ 60,00 por .... Cr$ 49,00
Camisas brancas Popeline. De Cr$ 75,00 por .... Cr$ 55,00
Gravatas Rayon, padrões modernissimos. De 25 cruzeiros por .... Cr$ 15,00
Lenços de linho, branco. De Cr$ 20,00, por .... Cr$ 14,50
Pijamas de Popeline, côres lisas. De Cr$ 85,00 por .... Cr$ 65,00
Cuecas brancas, superiores, abotoando em dois tamanhos. De Cr$ 18,00 por .... Cr$ 12,00
Ofertas sensacionais também em roupas de cama e mesa

Casa Amizade
Rua Uruguaiana, 160 — Esq. da Alfândega

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Domingo, 15 de agôsto

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horários: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis, dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas todos os dias uteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

REVISÃO DE MATRÍCULA — Devendo ser procedida à revisão da matrícula social, a Diretoria desta União avisa, especialmente aos associados que se encontram em atraso no pagamento de mensalidades e que desejam pagar suas contribuições atrasadas, para comparecerem, com urgência, nesta Secretaria. O presente aviso tem a finalidade de evitar surpresas por parte de associado atrasado que fôr desligado definitivamente, na revisão de matrícula, por falta de pagamento, de acôrdo com os Estatutos sociais.

AOS ASSOCIADOS REMIDOS — Esta União, premida pela situação decorrente da desapropriação de sua sede social, vê-se na contingência de recorrer aos srs. associados remidos com o elevado propósito de obter meios para formação de um fundo especial com que possa fazer face à construção de sua nova sede em terreno situado à rua Riachuelo, 373. Sendo obra de vulto e, com o fim de evitar encargos onerosos para o seu patrimônio, o Conselho Deliberativo resolveu criar uma quota suplementar de Cr$ 5,00 mensais que será paga, facultativamente, pelos associados remidos. Assim, esta Diretoria vem apelar para o concurso indispensável dos srs. associados remidos que ainda não efetuaram êsse pagamento, certos de que estarão dêsse modo concorrendo para o engrandecimento da sociedade como para o bem-estar coletivo.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 12 do corrente, foram aprovadas quarenta e uma propostas dos seguintes candidatos a sócios: Adalberto Almeida, Ademar Barros Trigo, Angelo Celestino da Costa, Átila Moreira da Luz, Ari de Oliveira Tavares, Augusto de Oliveira Branco, Antônio Batista Pires de Araújo, Antônio Bernardo da Costa Filho, Antônio Leôncio, Antônio Monteiro, Antônio Monteiro de Azevedo, Antônio Neri de Sá Filho, Cirilo Lourenço Machado, Custódio da Silva Filho, Dande Longo, Emídio Antero de Sousa Reis, Fernando Ferreira de Sousa, Fernando Maciel, Gershen Pazquel, Geraldo de Sousa Barra, Josino Pinheiro, Joaquim Alfredo de Abreu, Joaquim Pinto, Joaquim Reis, Joaquim Rodrigues dos Santos, José Domingos Viegas, José do Rio, Mário Rodrigues Alves, Mário Vargas da Silva, Manuel Teixeira Monteiro, Nildo Bandeira, Nelson Correia, Nilton José da Cunha, Otávio Emílio Segadais, Raul dos Santos, Roberto Simões da Fonseca, Viriato Cabral Esteves, Vasile Todorov, Valdemar Domingos, Zacarias de Assiz Melo e Ubaldino Ferreira da Silva.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Antonino Alves, Delfim Moreira da Silva, João Vieira dos Santos e Pedro Miguel Ferreira Filho.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Devem comparecer os seguintes associados: Apolinário da Cruz Freitas, à 9.ª Vara; Edgar Manuel da Silva, à 9.ª Vara.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 26-9-1931. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-47-93. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto nos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Serviço de Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 17 DO CORRENTE, AS 7 HORAS: — Avrum Kasjusz, Itala Watson Coutinho Márques, Mário da Silveira Barbosa, Álvaro Ferreira, Ernesto Gonçalves Salsa, José Antônio, Armando Monteiro, Epifânio dos Reis, Eliezer Loszio Barsali, Luís Gonzaga da Silva Mota, José Durão de Andrade, Mário Carvalho Vidal, Agenor Afonso da Costa, Francisco Farinha, Mário da Costa Gomes, Pedro da Costa e Silva, Manuel Batista Lourenço, Manuel Farias dos Santos, Joaquim Rodrigues Gomes, Leonardo Zacarias, José Vieira dos Santos, Moacir Pereira dos Santos, José Bonifácio de Azevedo, Claudionor da Silva, Antônio Inácio da Silva, Onésio Leite Brandão, Ranulfo Correia de Oliveira, Osvaldo Espindola, José Florindo de Sousa, André Chaleira, Georges Perrolas, Jovelino Alves de Oliveira, Albertino Ferreira de Lemos, Felipe Leão Felipe, Mozart Scisinio de Araújo, Oziel Cabral Peçanha.

CHAMADA PARA 17 DO CORRENTE, AS 8.15 HORAS: — Falik Junkeztejn, Paulo da França Veloso, Antônio Santos, Max Newton Bezerra, Nilza Maria de Oliveira, Tomaz Belegarde Mariz de Maracajá, Carlos Mendes Coelho, Dauro Paciello Salermo, José Dias Alão, Francisco Silva, Sebastião Vieira de Morais, José da Conceição, Ademar Rodrigues Pinto, Manuel Paulo da França, Paulo Alves dos Santos, Rui Nicolau de Oliveira, Lídio Pires, Francisco Ferreira, Joaquim dos Santos Gonçalves, Francisco de Sousa Felizola, João Matar, Mário Bonifácio dos Santos, Benedito de Assiz, Amaro Pereira de Carvalho, Euclides Escudeiro, Válter Pereira Côrtes, José Pinto Gomes, Braz Coelho Gonçalves, Joel de Sousa Azevedo, Amauri dos Santos, Adam Koós, Robert Lawrence Simpson, Itamar Costa Gouveia, Ciro dos Santos, Jorge Ribeiro Guimarães.

CHAMADA PARA 17 DO CORRENTE, AS 15.45 HORAS: — Fernando Manuel dos Reis e Vaz, Tobias Batista de Castro Filho, Valdemar Schelisa, Valdir Fernandes Machado, Franz Josef Fischer, João Barbosa Amorim, Joaquim Boaventura da Silva Rio, Ione Dias de Morais, Olival Lopes Barreto, Renato Maggioli Costa, José Mendes Guerreiro, Valdir Tavares, Josafá Diniz Chaves, Jorge de Sousa Figueiredo, Virgínia de Sousa Pinto, Abraão Goldman, Pantaleão de Melo Ferreira, Manuel Henrique Amorim, João Florêncio dos Santos, Válter da Silva Lemes, João Batista Alves, Antônio Monteiro, Constantino Augusto Abrunhosa, Avelino Augusto d'Oliveira, Regina Davi Antunes, José Eugênio Gomes, Otacílio Francisco Barbosa, Orosino Caetano Cardoso, Almir Barros Gomes, Manuel Agostinho Lopes.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento da taxa de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS
— EM 2 - 8 - 1948. —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — C. 75121 — 62940 — ônibus 81250 — 19213 — S. P. 2379 — ônibus 80708 — 81222 — 61250.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 34011 — 2287 — 4109 — 66733 — 16240 — 904 — 10825 — 492 — 25639 — 12765 — 44775 — 26691 — M. G. 73020 — 16547 — 43062 — 41087 — 34995 — 34314 — 36147 — 997 — 31845 — 89745 — 76694 — 34399 — 23837 — 24580 — 3086 — Columbia 215398 — R. J. 3915 — P. E. 1037 — 6906 — 34700 — 32236 — 205 — 10569 — 17209 — 25090 — 16659 — 6314 — 28832 — 28659 — 13746 — 29018 — 35552 — 6366 — 27447 — 20369 — 32719 — 36688 — 26613 — 19863 — S. P. 1063 — 14829 — 33293 — 32610 — 8454 — 8583 — 38293 — 26303 — 22603 — 817 — 25658 — 29975 — 28737 — 3820 — 6996 — 22253 — 36902 — 27819 — 26390 — 31093 — 17298 — 166 — 20008 — 32411 — 2663 — 18038 — 9298 — 34700 — 24770 — R. J. 12057 — 14329 — 74238 — M. G. 79112 — 29450 — 29711 — 27877 — 23012 — 19652 — 25299 — 37464 — 10665 — 11573 — 23000.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 38003 — 11920 — 36650 — 23334 — 23009 — 33517 — 2508 — 4388 — 2460 — 1493 — M. G. 117278 — 54513 — 5221 — 49388 — 5679 — ônibus 80296 — 80782 — 47906 — 2463 — 5624 — 37581 — 76085 — Bonde 1931 — 47825 — 17992 — 45315 — R. S. 35646 — ônibus 80370 — 334 — 11803 — P. E. 18845 — 23174 — 19374 — 35059 — 44268 — 45793 — 47673 — 48270 — 13274 — 685 — 40255 — 37337 — 12998 — 18029 — 16920 — S. P. 10160 — 23528 — 22459 — 48766 — 43513 — ônibus 81085 — 40412 — ônibus 80929 — R. J. 12789 — 360 — 11051 — 41444 — ônibus 80301 — 19024 — 14333 — 29824 — 13150 — 5156 — 37100 — M. G. 21509 — 9092 — 44604 — 66772 — 71147 — 49484 — 43751 — Bonde 1848 — ônibus 81121 — 32572 — Bonde 1920 — 48766 — 37667 — 16738 — 7958 — 16641.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — S. P. 268311 — 60076 — ônibus 80070 — 48423 — Bonde 1829 — 47466 — 48813 — 31002 — 44073 — 47644 — Bonde 751 — 16794 — 44812 — ônibus 80029 — 74514 — 45224 — ônibus 80585 — 36932.

CONTRA MÃO: — P. 25119 — 48597 — 18913 — 992 — 34783 — 30785 — 6060 — 28406 — 48124 — 30583.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 66698 — 36929 — 26431 — 10120 — 31187 — ônibus 80638 — 27419 — 46757 — 48851 — 24193 — 44540 — 28926 — 5040 — 33246 — 49710 — 69950 — 72742 — 75990 — 47910 — 7541 — 10406 — R. J. 3322 — 45063 — 23151 — 77266 — 15409 — 3877 — S. P. 11020 — 13628 — 27145 — 24412 — 31314 — 22384 — 40422 — 80509 — 33151 — 47203 — 43176 — 15700 — 4685 — 11032 — 69404 — ônibus 80035 — 70978 — 48586 — 30392.

ABANDONADO: — P. 41331.

EXCESSO DE FUMAÇA: — ônibus 80055 — 80555 — 80056 — 81013 — 60494 — 66588.

FORMAR FILA DUPLA: — C. 66621 — ônibus 81172 — 81175 — 81125 — 81124 — 80708 — 81227 — 40672 — 27860 — 45431 — ônibus 81182 — S. P. 137536 — M. G. 7875 — 10780 — 77660 — ônibus 81123 — 80706 — 80894 — 16850 — 49051.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 27454 — 40205 — 66820 — 26293 — 21900.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 46774.

EXCESSO DE BUZINA: — P. 22072 — 30879.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 25567 — 69584.

DIVERSAS INFRAÇÕES: — ônibus 81247 — 45108 — 45757 — 32966 — 44701 — ônibus 81063 — 48636 — 31144 — 40920 — 41655 — 48009 — 21232 — 10838 — 75600 — 48307 — 74226 — ônibus 80275 — 49605 — 37570 — 63937 — 30879 — 48229 — 12305 — 102 — 43154 — 26549 — 13275 — 20452 — 3204 — 5540 — ônibus 80646 — 69849 — 73383 — 47041 — 40781 — 33007 — 27218 — 44848 — 74403 — 70532 — 60053 — 60867 — 33007 — 35150 — 11575 — 43409 — 19425 — 46884 — 49436 — 47135 — ônibus 81033 — 1337 — ônibus 81062 — 80310 — 80890 — 42101 — ônibus 81177 — 80834 — 42948 — ônibus 80834 — 48040 — 48013 — 44852 — 46111 — 41305 — ônibus 81039 — 47815 — 48930 — 26231 — ônibus 80024 — U. S. A. 324TT8X — M. G. 46203 — 49375 — 48042 — 49586 — 44039 — ônibus 80831 — 81247 — 81266 — 49823 — 41557 — 42846 — ônibus 80427 — 73744 — 23514 — ônibus 80374 — 44417 — 48175 — 30148 — 49306 — 47024 — 1236 — 46441 — 64060 — 44458 — 44756 — 75600 — 71611 — ônibus 80948 — 49222 — ônibus 80007 — 45490 — 47754 — 2388 — 48333 — 9219 — 43679 — 9696 — Motocicleta 673 — 49030 — 48145 — 69842 — 40433 — 48122 — 62049 — 74346 — 70404 — 65354 — 60559 — 16533 — 7205 — 2569 — 48320 — 48542 — 4475 — 47548 — 46840 — 49627 — 1918 — 7570 — ônibus 80310 — 80622 — 81250 — 16250 — ônibus 80567 — 24002 — ônibus 80834 — 42948 — 16250 — 49572 — ônibus 80634 — 80143 — 77240 — 42700 — 48483.

INGLÊS

V. S. poderá aprender em 96 aulas com o PROFESSOR IBSEN registrado no M. E. S. Método próprio. Turma de principiante a iniciar-se no dia 25 do corrente. Horário: — 16.30 às 17.30. Turma de 6 alunos. Inglês prático e Método intuitivo. Cr$ 60,00 mensais. Telefone 42-6649 — Centro.

AMANHÃ

VENDA ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO
A Confiança
LOUÇAS — FAQUEIROS — ALUMINIOS — CRISTAIS — AINDA MAIS BARATOS

TUBULAÇÕES, CONEXÕES, TORNEIRAS, REGISTROS, TANQUES PARA USINAS

Latas para transporte de leite, Baldes para ordenha, Vasos Leiteiras, Torneiras medidoras, etc. para indústria de Laticínios, Pias, Vacas Leiteiras, Torneiras medidoras, etc.

A MAIS ANTIGA DO RAMO

CASA ALVES FRAGA
Rua Frei Caneca, 87 - Tel. 32-5656
Caixa Postal 832 - Rio de Janeiro

VENDEDORES

Importante Firma de Vendedores à prazo precisa para zona Leopoldinense. Tratar pelo telefones 30-1777, com o sr. Júlio.

QUARTO

Aluga-se bom quarto, independente, bem arejado, com lavatório próprio. Tratar à avenida Trapicheiro 21, perto da praça Afonso Pena, Tijuca.

TOSSE? FIGOMEL Fortifica os Pulmões.

Unguento Cruz

Para feridas, dartros, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto

Dr. Irabussú Rocha

Clinica moléstias de senhora, ondas curtas e ultra curtas, eletro coagulação. Tratamento eficiente dos tumores e inflamações do útero e ovario. Ed. Rex — 9.º andar, sala 905. Diariamente, às 16 horas.

Gasparinho e Silva

CIRURGIAO DENTISTA
Av. Rio Branco, 257, 7.º, sala 711
Avenida Esquina Sta. Luzia
Fone: 32-7942.

Consultório médico

Disponho de algumas peças para consultório, inclusive 1 aparelho portatil Ultra-Violeta marca «BELMAG» Suisso e 1 mesa para Clinica Médica. Peças novas. Tratar com o sr. FILGUEIRAS, pelo telefone — 25-1938.

IPASE

DEPARTAMENTO DE PREVIDENCIA

Devem comparecer na Seção Local de Seguro Social, os beneficiários dos ex-segurados cujos nomes constam da relação abaixo:

Para Satisfazer exigências: — Eduardo Sebastião de Assis — Euclidés Marques da Silva — Eunice Pinheiro Dennucci — Ezequiel Mariano de Aguiar — Felipe Ferreira Salgueiro — Fortuoso Pereira de Sá — Francisco Carvalho dos Santos — Heráclito Guimarães — Hortêncio Guanabara Filho — Israel Ramiro da Silva Souto.

PAGAMENTOS DO MES DE AGÔSTO

Aposentados: — numeros de ordem de 1 a 400, dia 26; de 401 a 800, dia 27.

C. A. P. I. N.: — Letras de A a J, dia 30; de L a Z, dia 31.

PAGAMENTO DE SETEMBRO

Pensionistas: — números de ordem de 1 a 600, dia 6; de 601 a 1.200, dia 8; de 1.201 a 1.800, dia 9; de 1.801 a 2.400, dia 10; de 2.401 a 3.000, dia 13.

Aposentados: — números de ordem de 1 a 400 dia 27; de 401 a 800, dia 28.

C. A. P. I. N.: — letras de A a J, dia 29; de L a Z, dia 30.

NOTA: — Não de faz pagamentos fora dos dias marcados.

Horário: — das 12 às 15,30 horas.

LIQUIDAÇÃO TOTAL

RIDDA MODAS, à rua Gonçalves Dias 75, 1.º andar, está liquidando todo o seu estoque de vestidos, costumes, lingerie etc. por preços abaixo do custo, por motivo de obras.

GENGIVAS PRE-PIORRÉICAS

Sua desensibilização e tratamento abortivo começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA. Médico dentista especializado — Ed. Rex, 5, apt. 505. Tel. 22-8630.

RÁDIOS, DISCOS E MATERIAL DE RÁDIO

Rádios de 6 válvulas, ondas curtas e longas, americano, 600 cruz., automáticos para mudar discos das afamadas marcas "Thorens", "Paillard", "Webster" e outros, desde 600 cruz. — Altos falantes de 6, 8, 10, 12 e 15 polegadas, desde 60 cruz. — Bobinas para montagem das melhores marcas, discos nacionais e estrangeiros — Válvulas de todos os tipos com grandes descontos para revendedores e oficinas amplificadores, para festas. — Microfones dinâmicos. — Caixas para Rádio e Rádio Vitrola, etc. à rua do Núncio n.º 46 — Telefone: 43-6382.

JAYME

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI

DO HOSPITAL PRONTO SOCORRO
Cirurgia — Traumatologia (Fraturas) — Consultório: Rua Senador Dantas, 113 — Sala 915 — Tels.: 22-7077 — Res.: 25-8340.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ FEMININA DO RIO DE JANEIRO

AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 84 — 10º ANDAR
TELS.: 42-5358 — 42-6786.

Departamentos de Ensino e Artistico
Cursos noturnos e diurnos

Dactilografia — Estenografia Marti e Gregg (vários idiomas) — Português — Francês — Inglês — Espanhol — Aritmética — Decoração de interiores — Desenho — Corte e [illegible] — Chapéus — Esteno-dactilógrafo-correspondente — Curso de Admissão — Contabilidade — Canto — Ballet — Piano — Teoria musical — Curso sôbre música folclórica brasileira.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

AVISO AOS ASSINANTES

A Companhia Telephonica Brasileira já está distribuindo suas novas Listas de Assinantes e de Endereços (capas cinzentas).

Estas Listas, entretanto, contêm alguns milhares de novos números, que só entrarão em funcionamento no próximo dia 5 de Setembro. Só a partir dêsse dia deverão ser consultadas as novas Listas.

Até lá deverão ainda ser usadas as Listas da edição de Junho de 1947 (capa creme).

No próximo mês de Setembro será distribuida a nova Lista Classificada.

As Listas velhas (capa creme) só deverão ser devolvidas pelos assinantes quando lhes fôr entregue a Lista Classificada.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA — SERVIÇO LOCAL E INTERURBANO

AGORA

JÁ PODEMOS ATENDER COM MAIOR PRESTEZA AOS PEDIDOS DO COLCHÃO EPEDA

Tendo, em nossas novas instalações, conseguido aumentar substancialmente a nossa produção, é com prazer que vimos comunicar aos nossos amigos e clientes que, não obstante ainda não possamos produzir no mesmo ritmo dos pedidos, já podemos encurtar, de maneira apreciável, os prazos de entrega do Colchão Epeda, sem nenhum sacrifício do padrão de qualidade a que devemos a preferência dada ao nosso produto. Pedimos, assim, aos interessados que nos favoreçam, fazendo os seus pedidos com a maior antecedência possível.

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.
RUA CATHARINA BRAIDA, 79 — TELS. [illegible] — SÃO PAULO

AGENTE NO RIO: A. P. SIMÕES
Rua Visconde de Inhaúma, 64 — [illegible] — Fone 43-2531

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 15 de agôsto de 1948

As negociações de Moscou

Por PERTINAX

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PARIS, 10 (France Presse) — Sérias negociações com a Rússia vêm sendo entaboladas desde o dia 2 do corrente, data da recepção, no Kremlin, dos representantes americanos, franceses e britânicos.

Passados oito dias, será possível perceber o rumo que assumiram? Não se trata, bem entendido, de profetizar, mas de analisar uma situação que bem conhecemos, de determinar os elementos de um compromisso, precário e modesto, limitado em seus efeitos, mas que venha instaurar, apesar de tudo, ao menos por algum tempo, um regime de mútua tolerância. Mesmo os otimistas não poderiam esperar mais do que isso.

O segrêdo vem sendo bem guardado. Entretanto, as "impressões" recolhidas entre os homens capazes dos três países ocidentais permitem concluir que a entrevista dos diplomatas do ocidente com o marechal Stalin — a do último dia 2 — autoriza um certo otimismo. Não sabemos sob que condições Stalin estará disposto a considerar as possibilidades do levantamento do bloqueio de Berlim, que é o objetivo essencial dos três ocupantes do Oeste. Tudo o que se pode dizer é que, em seus relatórios, Frank Roberts, Bedell Smith e Yves Chataigneau exprimiram-se sôbre a questão com uma certa confiança.

Mas, sôbre o problema fundamental — revisão dos acôrdos de Londres — devemos confessar nossa ignorância. De uma ou de outra maneira, porém, a existência de um obstáculo, por parte dos russos, foi provàvelmente reconhecida entre 2 e 8 do corrente.

Quase simultâneamente se intensificava, em Berlim, o "bloqueio monetário". Dirigido pelas repartições econômicas e financeiras do marechal Sokolovski, depois de ter sido negligenciado por algum tempo.

Enquanto escrevemos estas linhas, anuncia-se uma nova audiência concedida por Molotov aos embaixadores francês, americano e ao encarregado de negócios britânico. Estamos persuadidos de que é a questão do Ruhr o "pivô" do debate que se trava entre os aliados do Atlântico e a União Soviética.

A maneira, o método, entretanto, são, no presente momento, de importância pràticamente decisiva. E para a escolha do método, parece que o grande líder do Kremlin foi assaz arguto. Consta que não pretendeu obter a supressão radical, a supressão prévia dos textos elaborados nas negociações de Londres. Ou, pelo menos, não insistiu nisso. Contentou-se com a revisão, pela via de emendas. Se é exato o detalhe, é já um ponto ganho.

A entrevista do dia 6, porém, parece ter sido menos satisfatória. Os três diplomatas ocidentais apresentaram-se com a resposta de seus governos à sugestão de uma "Conferência dos Quatro", feita pelo marechal Stalin quatro dias antes. Por que teriam sido observados, logo após, um franzir de sobrolhos nas capitais interessadas? Ouvimos dizer que, depois de novo exame do problema do Ruhr, as potências ocidentais ter-se-iam decidido a não tomar em consideração nenhuma fórmula de contrôle internacional, que comporte, ainda que em proporção mínima, a presença soviética nessa região-chave da economia européia.

Ao que parece, essa disposição das potências ocidentais manifestou-se, de algum modo, nas conversações do último dia 6, com Molotov, e essa parece ter sido a razão da reintensificação do "bloqueio monetário" dirigido pelo marechal Sokolovski.

Em Moscou, muitos estão persuadidos de que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha desejam fazer voltar a região do Ruhr à sua intensa produção de outrora, não somente para restabelecer na Alemanha ocidental o equilíbrio das exportações e importações, mas sobretudo para fazer renascer o seu poder e a mantê-la à sua mercê. Não chegaremos, portanto, a nenhum acôrdo com a União Soviética, enquanto esta não chegar a convencer-se, por meio dos ocidentais que ora lá se encontram, de que nem Washington, nem Londres, nem Paris pensam em admitir os alemães — hoje a reerguer-se — numa coligação no gênero daquela com as quais Hitler sonhou sempre, em seus grandes momentos.

Desde 1945, nós, franceses, ainda não conseguimos convencer nossos amigos da Inglaterra e dos Estados Unidos de que é necessária a presença dos russos no Ruhr, por mais limitada que seja. Nossos amigos sentem-se visivelmente chocados, assim que se aborda o assunto.

Mas devemos encarar as coisas com sangue frio. Ninguém sugere que os russos enviem ao Ruhr tropas de ocupação ou numerosos controladores. Mas seria de grande vantagem para a paz,

(Conclui na 2.ª página)

A JOALHERIA PASCHOAL

CONTINUA COM GRANDE SUCESSO A SUA LIQUIDAÇÃO DE ANIVERSÁRIO

RELÓGIOS DE 15 RUBIS a Cr$ 155,00

RELÓGIOS DE 4 RUBIS a Cr$ 95,00

RELÓGIOS PARA SRA. a Cr$ 295,00

RELÓGIOS OURO 18 K a Cr$ 650,00

CRONÓGRAFO OURO 18 K a Cr$ 1 030,00

CRONÓGRAFO CHAPEADO 17 RUBIS Cr$ 570,00

DESPERTADOR KOINOR Cr$ 70,00

RELÓGIOS OMEGA, LONGINES, CYMA, MOVADO E OUTRAS MARCAS

PREÇOS EXCEPCIONAIS!

JÓIAS, BRILHANTES E MUITOS OUTROS ARTIGOS

Remetemos por Reembôlso Postal com acrescimo de Cr$ 10,00 por embalagem e porte

JOALHERIA PASCHOAL

114 Av. Rio Branco-114

MATERIAL FOTOGRÁFICO

MALAS — ARTIGOS PARA VIAGEM — CALÇADOS — PASTAS DE COURO PARA ADVOGADOS, VIAJANTES E COLEGIAIS — CUTELARIAS, TAPEÇARIAS E ARTEFATOS DE COURO.

SECÇÃO FOTOGRÁFICA

Revelação em 48 horas — Films 127 a 6,20 — Films 6 x 9 a 7,20. O mais completo sortimento de máquinas fotográficas pelos menores preços do Rio.

SECÇÃO ESPORTE

Bola argentina desde 55,00 — Bola nacional desde 35,00. Taças e material esportivo em geral — Descontos especiais para Clubs.

MALAS PROGRESSO

Av. Marechal Floriano, 177

Filial: A MALA CHINEZA

Rua do Lavradio, 61

BELO HORIZONTE SEM COMPROMISSO

Está visto que uma cidade de cinquenta anos, cuja feitura obedeceu a muita discussão, só podia ter acabamento caprichado como tem; nada de compará-la ao Rio, tão cheio de becos sem saida, de puxados e ruas desiguais, mas por isso mesmo tão sob medida para quem o conhece

Reportagem de DANIEL CAETANO

PODEM muito bem dizer que não vi direito Belo Horizonte, podem achar que meia dúzia de dias não é suficiente, reconheço, mas o que pretendo contar são umas coisas rápidas acêrca da cidade, nada como última palavra, nada. Os meus seis dias se resumem em três noites acordado em busca das noites de Belo Horizonte, numa tarde em que acompanhei um entêrro, na madrugada em que estive conversando com uma criança vendedora de jornais, na entrada numa igreja de estilo gótico que vi do bonde e achei bonita, nas vezes que fui a duas repartições públicas, na ocasião em que ouvi uma dama da alta sociedade dizer uns versos no Automóvel Clube local; compareci, ainda, a uma coisa que chamam de «boite» familiar e que só funciona três vezes por semana, servi-me do barbeiro e do engraxate, vi uma fita, entrei numa farmácia e pedi que me fizessem o favor de trocar cem cruzeiros; depois, como em tôdas as bancas o jornal comunista estivesse bem à vista, li um número em plena via pública e não me aconteceu nada; fui à Pampulha, andei nas ruas, corri de taxi, peguei bondes, fui à Câmara Estadual, olhei a Feira Permanente de Amostras, acho que vi Belo Horizonte como gostaria mesmo de ver.

O ENTÊRRO

A idéia de acompanhar o entêrro veio de repente. Foi numa das ruas de um lugar que depois me disseram chamar-se Lagoinha. Compreendi sem dificuldade que da casa ia sair um caixão de defunto, porque essas coisas em qualquer parte do mundo são sempre feitas do mesmo jeito. Parei perto e me decidi a ver como a gente da terra cuida os seus mortos. Não demorou muito e já estava com uns poucos homens e nenhuma senhora acompanhando um morto desconhecido à chamada última morada.

Estava disposto a não falar com ninguém, só queria mesmo ver o entêrro sem tomar parte na dor que não se via quase na cara de ninguém. Desconfiei por isso, das boas qualidades do morto, pois não podia aceitar a hipótese de o mineiro ser assim mesmo, de todo indiferente à morte dos outros. Por êsse motivo foi que procurei ouvir a conversa de um grupo de três na minha frente. Depois de ouvi-los, compreendi que o morto era um velho comerciante que tinha muito apêgo à vida. Dono de uns dinheiros, era para êle muito penoso morrer. Não acreditava em Deus, não compreendia porque morria, e segundo iam conversando os três homens, fôra horrível o sofrimento daquele que não soubera dominar o terror da morte.

O falecido era de nacionalidade turca. Falavam de sua vida, em voz baixa, mas isso em nada me prejudicava. E' que notaram o meu interêsse por aquêle que lá na frente ia guardado no caixão. Os três homens desconfiaram que, no mínimo, eu era filho de algum turco amigo do morto, papel que procurei desempenhar em silêncio, dando apenas, como era de convir, um ou outro compassado assentimento de cabeça. Iam assim transmitindo a todos a profunda veneração que um jovem turco sente pelos turcos mais velhos, principalmente quando êles falam sôbre a morte.

Continuando a escutar, fiquei sabendo que a vida do defunto, fôra rica e cheia de coisas ditas pecaminosas em algum tempo, e que seu coração e seu cérebro estavam sempre preocupados com dinheiro. E falaram depois no dia em que seu corpo se mostrou cansado, quando caiu doente, e como em seguida se foi esfriando a pouco e pouco. Falaram dos seus olhos, acostumados a brilhar, e que de um dia para o outro, ficaram foscos. Recordaram, então, que num dia de alegria o morto pensou na morte com certo prazer, e que dissera até que ela lhe daria o repouso, que o livraria de todos os abraços de estimação...

Foi conversando assim que chegamos ao cemitério quase de noite, como é de hábito os entêrros chegarem a todos os cemitérios do mundo, estou informado. Na hora do corpo descer, vi muito bem os homens de nacionalidade turca (a colônia é grande) volverem a cabeça e se olharem fixamente sem dizer nada. Não sabia o que significava aquilo, mas senti a importância do gesto, porque um tremor passou por mim na ocasião. Quando vi que todos se retiravam, acertei o passo pelo dêles e fui também andando. Na porta do cemitério, quando todos se despediram com os olhos muito abertos e fortes apertos de mão, fiz o mesmo e depois acabou. Voltei para a cidade, dizendo a mim mesmo que depois de acompanhar entêrro não é bom dormir.

A NOITE

E fui então ver Belo Horizonte de noite. Suas ruas são muito certinhas para ser uma cidade errada durante a noite, seus trezentos mil habitantes de modo geral são famílias demais. Depois das onze, ninguém mais anda na rua, os cinemas acabam a última sessão a essa hora. Só em certa zona da cidade o movimento continua até de manhã; ali, com o tempo, a gente vai descobrir que, em qualquer parte do mundo, em lugares da mesma espécie, às mesmas horas, é sempre igual.

Mas em Belo Horizonte há umas coisas que o Rio não tem, certos cantinhos muito distintos, onde se pode beber e conversar sossegadamente. A cachaça na cidade corre a tôda hora, nunca vi gente para beber tanta cachaça, mas em nenhum daqueles cantinhos encontrei um bêbado rixento ou sequer gritão.

Depois das onze a cidade morre, só resta então para sustentar a noite os discos das vitrolas, que em todos os bares de certa zona da cidade, rodam até a madrugada. Mas pouca gente anda na rua depois de meia-noite, mesmo naquelas ruas onde seria de esperar um movimento mais intenso até mais tarde. Isto porque a boemia da localidade é caseira, existe uma intimidade familiar entre os fregueses da noite e suas companheiras profissionais.

Depois das quatro, quando o homem da vitrola já cansou de tocar os discos e ninguém deu por isso, quando o cansaço chega e os bondes lá fora começam a passar, vem o dia de trabalho da cidade sem qualquer novidade. E foi depois das quatro que encontrei um garoto descalço na praça Sete, dando uns pulinhos para esquentar os pés no asfalto gelado — a cidade está num planalto a 920 metros — vendendo àquela hora os jornais. Gente que não tem o que fazer gosta muito de conversar com garotos assim. Sem necessidade, porque ainda que em Belo Horizonte não haja favelas, os miseráveis de lá são iguaizinhos aos daqui, com a mesma história do começo ao fim. Está visto que uma cidade que ainda não tem 300.000 habitantes não pode concorrer em matéria de mazelas com uma de 2 milhões.

O dia

Ao centro começam a chegar então os bondes comportadamente cheios. Gente que trabalha em pequenas oficinas, em pequenas fábricas, em armazéns, começa a saltar na praça Sete, mas não chega a ser nem um décimo daquele movimento que no Rio se vê às mesmas horas. Os subúrbios da cidade a gente alcança com a vista, é só procurar um quarto andar de qualquer edifício. Lá não existe a massa que diàriamente a Central despeja pela rua Larga abaixo e que se espraia por tôda esta cidade. Belo Horizonte possui todas as pequeninas coisas de uma cidade do interior. Todo o mundo parece que se conhece, todo o mundo parece funcionário público, todo o mundo parece distinto, conformado e feliz.

Um dia precisei trocar mil cruzeiros. Entrando numa papelaria, fui logo interpelado por uma rapaz que atendia a um freguês, embrulhando-lhe a compra feita; ora, eu queria apenas causar incômodo, trocar dinheiro, pois aconteceu esta coisa absurda: o rapaz deixou o embrulho por instante e passou a nota à caixa, que veio delicadamente me perguntar como queria o trôco. Outro absurdo de Belo Horizonte: dirigi-me a um guarda para perguntar-lhe onde ficava a rua tal, pois sem mentira nenhuma, o guarda, que estava em posição de descansar, tomou posição de sentido e numa linguagem nunca usada nesta cidade por nenhum colega seu me informou tudo. Outro fato que merece ser dito é a amabilidade dos garçons, atendem a gente com bons modos, com delicadeza natural, em nada parecida com a daqui, sempre por demais profissional, quando nem isso.

Assim é o barbeiro, o engraxate, e, como eu não levava na testa a procedência, só posso admitir que tudo lá é assim mesmo para todo o mundo.

ARTE...

Mas é numa repartição que um sujeito de fora e acostumado no Rio, se encanta com a cidade. Até o funcionário dos Correios é um camarada de bem consigo mesmo. Não se vê a esperteza que por aqui anda em todo «guichet» de ministério, onde o pagador se esquece que é pagador, o contínuo é dono de idéias próprias sôbre o taylorismo, e a môça que recebe papéis é das que saem do cinema vivendo o papel da mocinha melancólica ou malvada na fita. Há, é certo, a habitual moleza, mas a moleza do mineiro é natural, a nossa não, é matreira...

Certa noite apareceu oportunidade para que eu visse as jovens senhoritas mineiras, as quais, naturalmente, não saem muito à rua, já que não vi mulheres como aqui se vê, andando pelas ruas, aos montes. A oportunidade estava no Automóvel Clube, onde uma senhora ia declamar, ia fazer uma coisa decididamente fora de moda, não obstante a d. Berta Singermann ainda está por aqui teimando em ressuscitar uma arte meio boba para os dias de hoje. Da reunião eu guardo na lembrança a prova de paciência a que me submeti, aguentando um programa de três partes e que durou quase três horas, e tudo no estilo do «vem cá, Bilú». O auditório era seleto, só havia mesmo as pessoas mais bem educadas do lugar, naturalmente já habituadas àquelas pequenas sessões de arte. Olhei em volta e vi que de fato há certa graça na vida quando a gente não procura nada mais além de simplesmente nascer, passar algum tempo vivo e depois morrer. Quando aquilo acabou, não sei porque, disse a mim mesmo que o grande golpe na vida é, no mínimo, morar no Rio.

Mas por falar em declamação, lembro-me agora que em Belo Horizonte,

(Conclui na 2.ª página)

A foto acima talvez dê idéia errada sôbre Belo Horizonte. Não pensem que há muitos edifícios altos assim; ainda não chegou por lá a necessidade de conquistar espaço ao ar. Quase podemos dizer que êsses são os únicos arranha-céus da cidade.

Gaullismo sem De Gaulle ?

LUIZ DE VASCONCELOS

PARIS — (Pelo Bandeirante da Panair) — A queda do Gabinete Schuman abriu um pequeno período durante o qual a Bôlsa fez questão de aparentar um pânico desnorteado, como que traduzindo a irritação da alta-banca. Uma manhã tudo voltou a respirar normalidade: é que o sr. Paul Reynaud, o homem de 1940 e de outros anos anteriores e posteriores, o homem que disse uma vez, em trágica ocasião, "eu creio no milagre", seria muito provàvelmente chamado a ocupar a cadeira de ministro. A Bôlsa deu sua aprovação, daí o sossêgo...

Entretanto, um novo homem se preparava para assumir a direção do gabinete, cheio de coragem, disposto a domar o leme que quebrou já tanto braço de marinheiros endurecidos no oceano da Política. Êsse homem faz parte do partido mais experimentado da burguesia francesa — é radical-socialista — e apresentou-se perante seus pares da Assembléia Nacional pedindo voto de investidura. Que a Assembléia não pareceu muito resolvida prova-o o reduzido número de vozes em seu favor; nenhum outro primeiro ministro dos últimos tempos recebeu tão poucas.

Era verdade. Entre os ministros mais solicitados pelo "premier" André-Marie lá está Paul Reynaud, encarregado da pasta mestra das Finanças e rodeado pela auréola messiânica do milagre prometido. Está, também, na qualidade de vice-presidente, uma figura que, a princípio, hesitaríamos em crer na possibilidade de se dar bem ao lado de Reynaud: Léon Blum.

A concentração ministerial prossegue com Ramadier (mais uma vez), Teitgen (representando o MRP), René Mayer (na Defesa Nacional) e Robert Schuman, que substitui o inamovível Georges Bidault, cuja gestão das Relações Exteriores se tornara ultimamente muito impopular. Como é evidente, Jules Moch e Daniel Mayer, ambos socialistas, não largaram mão das duas pastas onde tanta notoriedade conseguiram, a saber, o Interior e o Trabalho.

Vistas as coisas, não fôsse a admissão de Reynaud, um "premier" radical e o idoso Blum em seu braço direito, quase poderíamos dizer: "Tudo como dantes...".

Porém, o novo govêrno representa, de fato, uma tendência que o afasta bastante dos anteriores. Declarações prestadas por Paul Reynaud e André-Marie não deixam lugar a dúvidas: pretende-se limitar os poderes da Câmara e, com a mão mais livre, operar sem anestesia o grande doente que é a França, sem consultar outros cirurgiões que não os membros do Gabinete Ministerial.

De Gaulle não pretende outra coisa. Apenas, os métodos por êle preconizados são diferentes e os rodeia da mística do chefe onisciente e onipotente, com superior desprêzo pelo "Govêrno de Partidos". Aqui reside a causa da indisposição sentida pelos socialistas e outros quando ouvem falar de gaullismo. Por seu lado os norte-americanos, por enquanto, pelo menos, farão o possível por evitar que a França negue totalmente a tradição parlamentar e se entregue ao abraço sempre perigoso de um super-homem.

Chegou-se, pois, a um ponto que, segundo a opinião de Paul Reynaud, opinião acatada, como vemos, no novo govêrno, parece conduzir o país a um gaullismo sem De Gaulle, forma menos perigosa e mais maleável nos tempos que correm. O mal, em síntese, estará na obstrução derivada do debate parlamentar. O Bem, há que procurá-lo nos plenos poderes ministeriais, nos decretos-lei, na ultrapassagem da Câmara.

A 9 do corrente, André Marie-Reynaud-Blum enviaram à Comissão de Finanças da Câmara um projeto governamental que, a ser aprovado, vai contra o espírito constitucional e cerceará os poderes da representação popular. No comentário de certos jornais, tanto franceses como estrangeiros, esse projeto será o primeiro passo de toda uma série de medidas tendentes a colocar a economia francesa, até à expiração do Plano Marshall, em 1952, completamente dentro das diretivas mais favoráveis ao Plano.

Podemos decompôr o projeto nas seguintes partes constitutivas: o parlamento dará poderes de lei aos decretos aprovados no Ministério, o govêrno poderá suprimir empregos e serviços, reorganizar — conforme achar melhor — o sistema socialista dos Seguros Sociais

(Conclui na 2.ª página)

ARGENTALA

A vida dos metais! O preparado que limpa sem prejudicar, realçando a beleza das pratarias!

ARGENTALA

HOTEL

Em NOVA YORK visite o Empire

BROADWAY E RUA 63

Um hotel moderno com 400 quartos. Convenientemente situado, perto dos pontos de interêsse, zona comercial, lojas de Nova York, e de Times Square.

Por pessoa desde U. S. $2.75

Por duas pessoas desde U. S. $3.75

Outros hotéis que se recomendam

HOTEL BELMONT PLAZA Avenida Lexington e Rua 49.

HOTEL 70 PARK AVENUE Para residentes e visitantes

HOTEL HALF MOON Com vistas para o mar

[illegible]

VINHOS SALTON

RENO

COGNAC

QUINADO

PALHETE

CLARETE

BARBERA

VERMOUTH

CANONICO

RESERVA

P. FRANCO

CHAMPAGNE

BAGACEIRA

SANTA LUZIA

MOSCATEL

SUCO DE UVAS

GRANDE VINHO

INDUSTRIA BRASILEIRA

GRANDE VINHO

BRANCO DE MESA

SAFRA 1940

SALTON

PRODUTORES: IRMÃOS SALTON LTDA BENTO GONÇALVES R.G. DO SUL

Sirva-o bem gelado

SÃO OS PRODUTOS DAS MULTIDÕES

Representante exclusivo:

F. CAETANI

RUA DOS ARCOS, 64 — C. P. 303

Telefones: 42-2526 e 42-1002

VIDA E MORTE DE UM POVO...

REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

Dr. Oswaldo Sommer

Advocacia civel e comercial. Rua das Marrecas, 48 s 50? — 22-1551

Clínica de Crianças
DR. LEONEL GONZAGA

R. Alcindo Guanabara, 15 A. Tels.: 22-5465 e 26-1457.

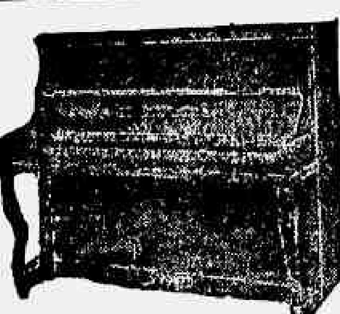
Dr. Geraldo Barroso

Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias
Das 14 às 18
Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 — Telefone: 27-1719

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS
RAIO X

Prof Renato Sousa Lopes

Rua México n. 98 - 3.º pav. - Edifício Minerva, das 10 às 1? horas — Tel.: 22-7227.



Schwartzmann

...reune som... acabamento... solidez... no piano perfeito!

Além de vários modêlos para pronta entrega... êste maravilhoso piano pode ser seu hoje mesmo, através do plano de pagamento a longo prazo!

Schwartzmann

Rio de Janeiro
Av. Rio Branco, 257-A — Tel. 32-7522

São Paulo
Av. Ipiranga, 714 — Tel. 4-7478
Rua Xavier de Toledo n. 272

1639 — Arco Artusi

Beautiful Windows



...with Flexalum

VENETIAN BLINDS

Venezianas de aluminio, montadas no Rio por «CORTINAS AMERICANAS» Rua Sacadura Cabral, 291 — Tel.: 43-0026
Instala-se em 5 dias.

Grande venda de estoque de inverno da

1001 BOLSAS E MODAS

CASACOS de lã 3/4 desde	Cr$	85,00
CASACOS super-luxo veludo americano	Cr$	495,00
COSTUMES desde	Cr$	195,00
COSTUMES com bordados a partir de	Cr$	390,00
VESTIDOS de seda	Cr$	120,00
SAIAS godet, desde	Cr$	120,00

LINGERIE — BLUSAS para todos os preços e gostos.

BOLSAS tôdas as qualidades e côres por preços de acabar.

40 — CARIOCA — 40

Para BRASIL inteiro

Sommier

de molas, com 3 almof., a todos agrada pelo preço baixo e a ótima qualidade, a partir de

Cr$ 1.000,00

Exposição: Rua Real Grandeza, 96
FABRICA: Tels. 26-3525 — 26-3053

As negociações de . . .

(Conclusão da 1.ª página)

no interêsse de todos, que a potência soviética se fizesse representar na "autoridade internacional" prevista pelos acôrdos de Londres e cuja competência, aliás, deveria ser ampliada. No interêsse de todos, os dirigentes da União Soviética deveriam ser colocados em condição de verificar que a atividade industrial do Ruhr não está sendo desviada para tarefas de guerra.

Em troca, que nos poderia conceder o govêrno de Moscou? Aí está talvez o ponto mais delicado do problema. E' evidente que, se a União Soviética fôr admitida a verificar, na Alemanha ocidental, as intenções das potências ocidentais a seu respeito, estas poderão, em compensação, pretender saber a que ater-se, no que se refere ao que se faz ou não se faz na parte da Alemanha confiada à administração soviética.

Mas como garantirá a Rússia que não tentará explorar contra o Oeste as aspirações de unidade do povo alemão; que o Partido Socialista unificado da Alemanha não é insuflado pelo Cominform na "Cruzada contra o capitalismo ocidental" e que grandes estoques de armamentos não estão sendo acumulados no país do Oder e do Vistula? Não vemos senão uma solução: As delegações americanas, britânicas e francesas, instaladas em Berlim, que já não têm mais que ocupar-se da gestão quadripartite da Alemanha, pois que esta gestão não passa de uma ilusão abolida, deveriam tornar-se missões especiais acreditadas junto ao comandante-chefe soviético e encarregadas de liquidar com êle todos os litígios que sobreviessem entre o leste e o oeste, com permissão de empreender, no local, tôdas as investigações necessárias. Tudo isso parece por demais modesto, por demais limitado. Mas o certo é que ainda não chegou o momento de afrontar ousadamente o fundo das questões.

Fazer cessar a batalha de Berlim; fazer sair a Alemanha do jôgo do equilíbrio de fôrças, da "balance of power"; substituir assim as simples relações de vizinhança e os desejos de um acôrdo à "guerra fria" de hoje, guerra que bem pode transformar-se, de um momento para outro, em verdadeira guerra, eis o bastante.

Esperar mais do que isso seria arriscar-se a perder tudo.

Gaullismo sem De Gaulle?

(Conclusão da 1.ª página)

e das Nacionalizações, levantar novos impostos, aumentar a duração da jornada de trabalho, impedir tôda e qualquer greve, adotar medidas para estimular as exportações, modificar os organismos encarregados do contrôle do crédito, da regulamentação dos valores mobiliários, fixar, enfim, o regime de utilização da energia elétrica e da repartição das matérias primas.

Em tudo isto há um pouco da sombra do falecido Estado Francês.

A primeira reação — na Comissão de Finanças — foi sintomática, logrando a aprovação do projeto 22 votos contra 15 e 6 abstenções. Nos corredores da Câmara, convidada tão abertamente a cortar os braços, sucedem-se as discussões. Todos os deputados se preparam para um dia que marcará um marco na história contemporânea da França. Aprovado, o govêrno usará de poderes que somente Pétain conseguiu alcançar, recusado, a queda do "premier" André-Marie não estará longe, deixando lugar para especulações.

Pelo protesto de diversas organizações sindicais da CGT, da Fôrça Operária e da CFCT, pela paralisação parcial do trabalho em alguns pontos do país, assim como por outras e inúmeras manifestações de desagrado, qualquer um pode compreender a dureza e o alcance desta luta.

Belo Horizonte sem compromisso

(Conclusão da 1.ª página)

não há um só teatro. A bem dizer, a cidade não perde muito com isso, contudo sempre seria bom tratar de fazer um, pois às vezes acontece umas coisas teatrais aqui no Rio que bem podiam colaborar na vida intelectual da cidade.

A PAMPULHA

Agora, mudando de conversa, quero dizer que lamento no duro o que está se passando na Pampulha. Tôda gente sabe que êste nome significa muita coisa para a nunca demais elogiada no mundo inteiro arquitetura brasileira.

Foi o gênio do brasileiro Niemayer, quem concebeu as duas obras de arte que lá estão, a igreja e o cassino. E como se não bastasse, outro gênio se juntou ao primeiro e pintou um mural intricado e herege no dizer da igreja, contudo, sem dúvida alguma capaz de provocar emoção a quantos por lá passam, embora não conduza à prece. E quantas reflexões assaltam a todos aquêles que são católicos porque nasceram de pais católicos, assim como seriam muçulmanos caso tivessem nascido em meio muçulmano, a propósito da atitude da Igreja no caso! Ora, o o arcebispo excomungou aquilo e daí acontece que ninguém reza ao pé do São Francisco, nem de todos os outros santos. Mas o Estado anda separado da igreja entre nós há muito tempo já, e depois, não é isso, mesmo que aquilo não fôsse obra de pura arte, valia a pena atentar no fato de ter custado milhões. Por tudo isso não se compreende a razão de estarem abandonados, tanto o cassino como a igreja, abandonados é o têrmo, faltando muito pouco para que o trabalho genial do arquiteto Niemayer e do pintor Portinari se estrague. O cassino por dentro está sem trato e deixado para o lado com seus móveis, mas a igreja está em piores condições, pois a água da chuva se infiltra pela parede e o limo toma conta nos poucos de grande parte dela, o forro de madeira está arrebentando em vários pontos, e porque razão a Prefeitura não cuida daquilo, não sei.

Eu tinha pensado em dizer ainda umas coisas sôbre Belo Horizonte, todavia estou me lembrando de que tôda gente já leu na certa em algum lugar que antigamente ali era a localidade chamada Curral d'El-Rey. E que antes de passar a Belo Horizonte, tinha uma população de 12.000 habitantes, ocupada em plantar algodão e mandioca, tendo passado em 12 de dezembro de 1879 a ser, em lugar de Ouro Preto, a capital do Estado. E assim foi que na presidência de Afonso Pena, o engenheiro Aarão Reis encarregou-se de fazer o projeto da cidade e o engenheiro Francisco Bicalho de pô-lo em execução. A cidade foi feita geomètricamente em 1910, suas ruas são de 25 metros de largura e as avenidas de 20, e tôdas se cortam, se cruzam e se acompanham, tendo como eixo a avenida hoje chamada Afonso Pena com seus 3.000 metros de extensão e 30 de largura. Mas isto já é história, não faltam livros contando estas coisas com todo rigor.

Dr. Djalma Ernesto

Laboratório de análises — Alergia — Asma. R. Evaristo da Veiga, 16. S. 506. Tel.: 22-4128.

Dr Duarte Nunes

Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel.: 22-6855.

Dr. Renato Côrtes

Raios X-Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 9.º and Tel : 22-5330

DR. A. A. VILLELA - Doenças do coração

Av. Rio Branco n.º 277, Apto. 607 — Edifício S. Borja Tel 22 4257 e tel. res.: 25-2148 ou horas marcadas previamente.

ALFAIATE ACEITA FAZENDAS

Ternos de brim, feitio, Cr$ 275,00. De casimira, Cr$ 450,00. Costumes de senhoras e manteaux, feitio, Cr$ 250,00. Ternos de linho, Cr$ 350,00.
RUA HADDOCK LOBO N.º 79 - 1.º ANDAR — TELEFONE: 48-0349
Filial: RUA DA CARIOCA N.º 27 - 1.º ANDAR — TEL. 22-9489
Recorta e reforma ternos. — Entrega em 8 dias.

Aviso aos jovens de 17 a 24 anos

Acham-se abertas as inscrições do ATENEU TÉCNICO E COMERCIAL, à avenida Presidente Wilson, n.º 210 — 4.º andar — Grupo 401, para candidatos às Escolas de Sargentos das Armas e Técnica de Aviação, os alunos uma vez admitidos, gozam de vencimentos e subsistência completa durante os estudos. Acesso posterior ao oficialato. Aberto das 9 às 22 horas.

CATARINA MODAS

TEM O PRAZER DE COMUNICAR QUE CONTINUA A LIQUIDAR TODO SEU MARAVILHOSO ESTOQUE

SOMENTE DURANTE ÊSTE MÊS!!

Casacos de lã, e veludo americano, tailleurs, vestidos, saias de lã — Veludo e tafetá, blusas, lingerie, bolsas, guarda-chuvas, etc

PELOS MENORES PREÇOS DO RIO!!!

APROVEITEM ESTA OPORTUNIDADE QUE LHES OFERECE

CATARINA MODAS

AV. COPACABANA, 970

MEU AMIGO, NÃO DESANIME... Se, em sua cidade não encontrou o que procura, escreva para o

REEMBÔLSO RADAR

que o atenderá com presteza, remetendo pelo correio, ou por qualquer outro meio, a encomenda feita. AV. RIO BRANCO, 143 - 4.º AND., SALA 4 — TEL.: 23 4944
End. Teleg RADAR — Rio

Sim! tudo comprado na Mesbla...

...A ATRAÇÃO DA CINELÂNDIA ONDE HÁ SEMPRE UMA SURPREZA PARA VOCÊ

Já é um hábito de elegância, antes de ir ao cinema ou ao chá das cinco, fazer uma visita às exposições da Mesbla, na Cinelândia.

Ali, a dona de casa moderna encontra sempre muitas novidades com que satisfazer seu apurado gosto e surpreender suas amigas.

E quando, ao chegar em casa, e depois de trocadas, pelo telefone, as impressões do dia, o assunto recai sôbre as compras realizadas, e sempre com orgulho que ela exclama:

TUDO COMPRADO NA MESBLA!

VENDAS A VISTA OU PELO *Crédi-MESBLA*

CANDELABROS ABAT-JOURS BAIXELAS FAQUEIROS
APARÊLHOS ELÉTRICOS
UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS
MALAS MODERNAS
DISCOS E TOCA-DISCOS GRAVADORES DE SOM
ARTIGOS DE ESPORTES
CARRINHOS — BARES JOGOS PARA BEBIDAS
PIANOS INGLÊSES E FRANCESES

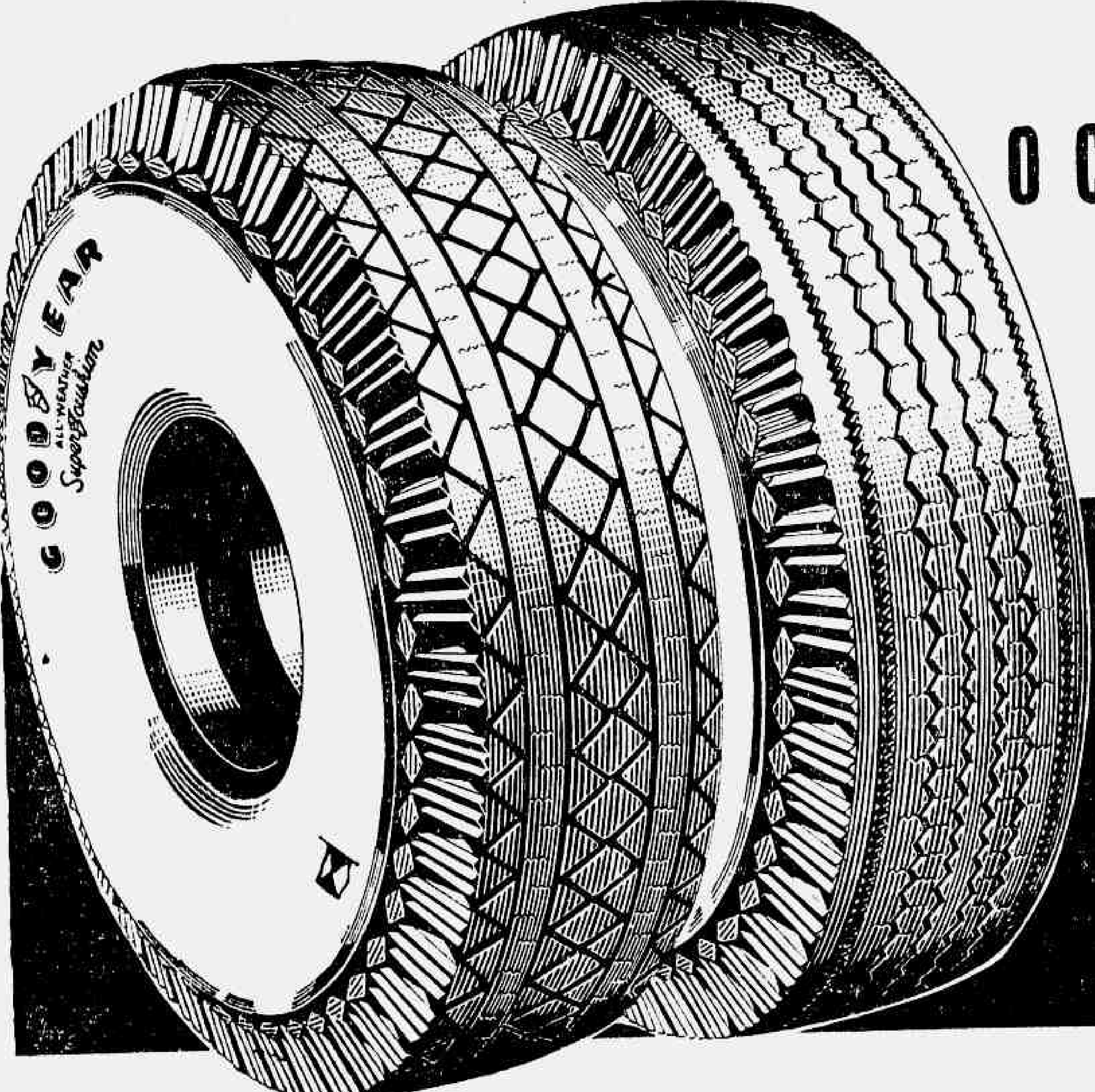
MESBLA
RUA DO PASSEIO 48/56

Para os carros pequenos...

O CONFÔRTO DE UM CARRO GRANDE!

Para os carros grandes...

UM CONFÔRTO EXTRA!



PROCURE CONHECER HOJE MESMO OS PNEUS

Super-Cushion

NUM REVENDEDOR GOODYEAR

Proclamado pelos engenheiros automobilísticos, nos EE. UU., "o maior aperfeiçoamento na indústria de pneus nos últimos 15 anos," Super-Cushion é um novo tipo de pneu — o primeiro que absorve os choques laterais! Adotado como equipamento original por vários dos mais importantes fabricantes de automóveis, Super-Cushion está agora sendo fabricado também no Brasil, um dos primeiros países no mundo a apreciar esta revolucionária criação Goodyear! Maiores, mais largos, contendo maior volume de ar, com menor pressão, os pneus Super-Cushion proporcionam um confôrto de marcha inteiramente novo e inigualado — e maior proteção para o carro! Calce seu carro com Super-Cushion e goze de novo confôrto, nova proteção e nova segurança!

UMA CRIAÇÃO **GOODYEAR**

Veja estas características revolucionárias que V. não encontrará em nenhum outro pneu!

Pressão extra-baixa: primeiro pneu para carros de passageiros construído para pressão extra-baixa — 24 libras.

Nova construção: primeiro pneu para carros de passageiros construído especialmente para absorver choques laterais, reduzindo os cortes e rachas nas paredes.

Novo desenho: dotado de ranhuras especiais, para melhor tração, especialmente nas curvas.

Maior volume de ar: maior e mais largo, contém maior volume de ar — "flutua" sôbre os obstáculos e mantém-se melhor na estrada.

Menor aquecimento: proporciona proteção extra contra cortes, rachaduras e estouros, resultando em maior quilometragem.

Mais bela aparência: aspecto moderno e imponente.

CHOQUE VERTICAL — CHOQUE LATERAL

Até que Goodyear produzisse o Super-Cushion, os choques laterais provenientes de irregularidades do solo, permaneceram um dos poucos problemas sem solução para os fabricantes de pneus e automóveis. O Super-Cushion absorve ambos os choques laterais e verticais, torna a marcha incomparàvelmente mais suave e facilita a direção.

PNEU COMUM — Pressão 28 a 30 lbs.
SUPER-CUSHION — Mais ar com menor pressão: 24 lbs.

Os pneus Super-Cushion são maiores do que os pneus comuns. Por isto, comportam 26% mais volume de ar, com apenas 24 libras de pressão.

OS GRANDES PROBLEMAS DA ANTROPOLOGIA BRASILEIRA

Ressaltada pelo professor Artur Ramos a necessidade de uma reedição comentada de "Os Sertões", de Euclides da Cunha

COMO parte das comemorações da Semana Euclideana de S. José do Rio Pardo, cujo encerramento se verifica hoje, o professor Artur Ramos pronunciou ontem em São Paulo uma conferência sôbre o título acima, dando cumprimento à parte cultural dos festejos em homenagem ao grande vulto brasileiro que foi Euclides da Cunha. Do trabalho do professor Artur Ramos destacamos a parte que se segue:

"O Brasil tem uma rica tradição de estudos regionais das suas populações, embora realizado até agora pelos geógrafos, pelos sociólogos, pelos historiadores sociais. E' precisamente neste setor que se inclui a grande obra pioneira de Euclides da Cunha. Quero destacar aqui haver feito, no 2.º tomo da **Introdução à Antropologia Brasileira**, grandes restrições ao famoso autor de **Os Sertões**, numa crítica serrada, que poderia ser julgada um tanto excessiva. Meu intuito fôra na realidade uma análise objetiva das opiniões e atitudes preestabelecidas em frente aos fatos de observação, em que incorreram não só Euclides, como outros grandes pioneiros, não se excetuando Nina Rodrigues, mestre tão das minhas predileções.

NECESSIDADE DE UMA REEDIÇÃO

A melhor maneira de cultuarmos a memória dos nossos escritores e cientistas será a da análise imparcial da sua obra, expurgando-a dos senões de método, das falhas de observação, das interpretações tendenciosas ou doutrinárias, que muitas vêzes refletem a filosofia em voga, os estereótipos da época, em suma, o seu Zeitgeist. Será uma das tarefas dos amigos de Euclides da Cunha reeditar agora **Os Sertões**, nada modificando naturalmente do texto definitivo, assim julgado pelo autor, onde seu pensamento e seu estilo se conservem intatos, mas acrescentando-lhe notas que visem corrigir-lhe os exageros enfáticos, atualizando os conhecimentos ao diapasão das conquistas científicas modernas, expurgando-o dos senões metodológicos e de algumas interpretações tendenciosas que o prejudicam.

Era o que eu propunha, há pouco tempo atrás, ao meu inolvidável mestre e amigo Afrânio Peixoto, ao ser reeditado **As raças humanas e a responsabilidade penal no Brasil**, talvez o mais fraco de todos os livros de Nina Rodrigues, e o que eu próprio o fiz, nos comentários e notas à margem de **O animismo fetichista dos negros baianos**, e **As coletividades Anormais**.

O PIONEIRO EUCLIDES DA CUNHA

Reiterando o que afirmei de Euclides da Cunha, nas páginas talvez amargas acima referidas, quero no entanto reivindicar para o autor de **Os Sertões** o papel de grande pioneiro da antropologia regional do Brasil.. E' esta, a meu vêr, a mais importante das suas mensagens às novas gerações — a de ter ensinado como se pode fazer antropologia e psicologia social de uma região brasileira, dando-nos um documentário das condições de atraso cultural que levaram a região de Canudos aos movimentos de fanatismo religioso ou de rebelião franca, da parte de uma cultura mais atrasada em frente à cultura dominante. Fenômeno que, na moderna terminologia antropológica, chamaremos de movimentos contra-aculturativos, quer sejam fechados, introversos, no plano do misticismo e do fanatismo religioso, quer sejam abertos, extraversos, no plano das insurreições, das rebeliões, das lutas deflagradas.

Todos os ensaios brasileiros que, nestes três últimos decênios se têm ocupado dêsses estudos de antropologia e sociologia regionais do Brasil — do banditismo, do fanatismo, do papel dos heróis, dos beatos, dos criminosos do sertão, das sêcas, do atraso cultural, da fome, da história social e cultural da região, da folk-cultura... — podem se considerar como ligados à tradição euclideana de tratamento dêsse material.

Os métodos se aperfeiçoam no decorrer do tempos, mas os objetivos fundamentais são os mesmos. Euclides ensinou-nos como se deve segmentar a humanidade e a natureza do Brasil em estudos parcelados e regionais, sem os quais não poderemos ter a visão do conjunto. Se êsses estudos pertenciam aos geógrafos ou aos historiadores sociais, a quem se deve no Brasil tôda uma série de interessantes e valiosos trabalhos, hoje passam a constituir objeto de estudo da antropologia da região, da antropologia urbana e rural, da antropologia da comunidade.

UM NOVO CRITÉRIO DE PESQUSA ANTROPOLÓGICA

Esta é a perspectiva mais nova e promissora que se abre aos estudos antropológicos no Brasil. Diríamos melhor: uma perspectiva renovada, atualizada à luz dos novos métodos de ciência das relações humanas. A humanidade chamada "primitiva" se torna cada vez mais aproximada, no tempo e no espaço. Embora no Brasil, ainda tenhamos uma pequena percentagem dêsses chamados grupos "primitivos" sua população indígena, o interêsse maior das pesquisas antropológicas se destaca para o estudo da mudança cultural dêsses grupos, como já dissemos, das suas modificações sucessivas que culminam na folk-cultura e suas transições para a cultura urbana. Traçaremos então um diagrama dêsses estudos de comunidade, começando pela localização, identificação e análise de uma comunidade indígena, passando pelos vários graus de complexidade crescente das comunidades de folk-cultura, até o estudo das comunidades urbanas através da análise dos contatos culturais, dos cotêjos, de ordem histórica e funcional, entre o conservatismo cultural e a mudança.

Esse estudo da comunidade deverá necessàriamente ser completado com a análise psicológica dos seus participantes, no molde de certos trabalhos, como, entre outros, o de Dollard numa pequena cidade do sul dos Estados Unidos, sôbre as reações individuais em frente às estruturas de classe e casta, ou o de James West sôbre a cultura total de uma cidade-amostra "Plainsville, U.S.A.", e seu impacto sôbre a personalidade.

Somente estudos monográficos, conduzidos com rígido critério metodológico, onde as pesquisas sôbre a psicologia individual são completadas e corrigidas com a visão da cultura total, podem destacar e definir êsses objetivos ainda novos das inter-influências entre a personalidade e a cultura. Os trabalhos de Linton e Kardiner, como os de certos psicanalistas que trouxeram à primitiva ordodoxia, de escola a correção social e cultural trazida pela antropologia já permitem até um certo ponto, a compreensão dos processos da personalidade e do comportamento humanos em frente ao seu mundo de cultura. Pesquisas desta natureza deverão completar, no Brasil, o estudo objetivo de uma comunidade padrão. E só depois de realizadas séries inteiras de pesquisas desta ordem, poderemos nos aventurar a propor "interpretações" do Brasil, ensaios de conjunto ou planos normativos de ação, até agora reservados aos estudos impressionistas que podem ser muito interessantes, mas conduzem a generalizações apressadas e perigosas.

AS "CULTURAS" BRASILEIRAS

Não sabemos ainda o que é o ethos brasileiro, nem poderemos sabê-lo, antes destas pesquisas parciais que permitam a análise da região e da comunidade, e a compreensão da personalidade humana em frente ao seu grupo de cultura.

O Brasil se estende num território imenso povoado por uma humanidade diversificada erradamente considerada homogênea. Sua unidade pode ser política, ou quando muito, linguística. Mas do ponto de vista antropológico, não há uma "cultura" brasileira, mas "culturas" que só agora começam a ser estudadas e compreendidas. Ainda é cedo, portanto, para indagarmos do "caráter nacional", do seu "ethos", em visões generalizadoras que lancem mão do critério histórico ou social.

Por isso mesmo têm fracassado essas tentativas de "mensagens" normativas, disciplinadoras, teorizantes e proféticas que vêm caracterizando a obra da maior parte dos nossos ensaistas. Faltara-lhes justamente o método da antropologia social da comunidade, do grupo ou da região. Faltara-lhes a compreensão do "ethos" de determinada cultura parcial, o registro dos contatos e das mudanças, a apreensão da personalidade cultural, realizada com os métodos da psicologia social de mãos dadas com a antropologia.

NECESSIDADE DE TÉCNICOS E HOMENS DE ESTUDO

Será preciso, de outro lado, que os responsáveis pela administração da coisa pública procurem os técnicos do estudo do homem e da sociedade, que tragam sua experiência científica indispensável. Isto não tem sido feito até agora. As ciências sociais, como já destacamos, só recentemente entraram nos currículos dos estudos superiores, e seus trabalhos ainda não foram convenientemente reconhecidos pelos políticos e administradores.

A ciência das relações humanas é talvez o instrumento mais importante e mais necessário do que nunca, nesta fase atribulada da história humana. Os desajustamentos humanos estão, ao que parece longe de ser resolvidos pacificamente. Há uma enorme desproporção entre o acervo dos bens da cultura material e sua distribuição equitativa e seu aproveitamento pelos homens. A civilização técnica ainda não foi acompanhada pelo aperfeiçoamento correspondente do homem. E essa "demora cultural" é justamente apontada como um dos grandes males da cultura europóide.

No Brasil, o problema se complica, pois há inúmeros fatôres primários que definem as relações humanas em planos que, em certos setôres, diríamos feudais. Mas as correções e medidas são deixadas, à aventura, principalmente no que diz respeito ao elemento humano. Com a exceção de São Paulo, os estudos, as pesquisas e o ensino das ciências do homem ainda se acham pràticamente desaparelhados e desprotegidos entre nós. Não há instituições universitárias de ensino e pesquisa que se dediquem ao estudo do Homem brasileiro, com o rigor metodológico que seria de desejar-se. A Universidade do Brasil, tão pomposa no seu título ambicioso, não possui ainda um Instituto de Antropologia, tão reclamado e tão necessário. O ensino das várias disciplinas que constituem a ciência do Homem se acha distribuído pelos currículos da geografia, da história, ou da sociologia, onde é considerado material subsidiário ou ilustrativo. O estudante passa pelos cursos de Antropologia, num contato rápido e obrigatório que o habilita apenas a completar os seus cursos de geografia ou história, e que os conduz ao professorado secundário. E como não há Antropologia nos currículos secundários, como não há o aproveitamento de técnicos de antropologia nas várias instituições que poderiam recrutá-los, o ensino da Antropologia nas Escolas Superiores não encontra uma finalidade imediata ou pragmática.

Estas são as razões por que registramos aquela situação aparentemente paradoxal, aludida no início desta conferência; a desproporção entre o imenso material de estudo de antropologia no Brasil, e o número reduzido dos seus especialistas. Serviços como o de Imigração e Colonização, ou o de Proteção aos Índios, bem como as várias tarefas de educação, saúde, obras públicas, ação cultural, distribuídos pelos vários ministérios, deveriam ter o concurso indispensável dos técnicos nas ciências do homem e da sociedade.

AUSENCIA DE ESPIRITO UNIVERSITARIO

A ação larga da chamada "antropologia aplicada", considerada hoje indispensável, não só na obra colonial de países como a Inglaterra, com seus problemas de administração das colônias, ou de outros países que lidam com massas indígenas, como a Dinamarca, com seus Esquimós, os Estados Unidos com seus Índios, a União Soviética, com o problema das nacionalidades que se distribuem pelo seu vasto território, pode ser ampliada na obra de assistência técnica que se abre hoje nas tarefas normativas da ação social.

(Conclui na 4.ª página)

Aberto um concurso pela Sociedade Brasileira de Estatística

Prêmios de Cr$ 10.000,00 aos autores dos melhores trabalhos de índole estatística

Tendo em vista a especial doação de dez mil cruzeiros, feita pelo seu antigo presidente, sr. Valentim Bouças, a diretoria da Sociedade Brasileira de Estatística, de conformidade com disposição estatutária, aprovou as seguintes instruções para a concessão, em 1948, do Prêmio "Bulhões Carvalho".

1 — O prêmio "Bulhões Carvalho" será concedido ao trabalho classificado em primeiro lugar em cada uma das Seções do concurso realizado pela Sociedade Brasileira de Estatística.

2 — O prêmio será de dez mil cruzeiros.

3 — O concurso destina-se ao julgamento de trabalhos originais, inéditos, que possam ser classificados em uma das seguintes seções:

SEÇÃO A — Organização de serviços de estatística ou de levantamentos estatísticos; compêndios de estatística, de nível elementar ou médio; análise estatística de resultados apresentados pelas repartições oficiais ou obtidos pelo

(Conclui na 4.ª página)

REFEIÇÃO BEM DIGERIDA
PROLONGA MUITO A VIDA
AS PASTILHAS Do Dr. RICHARDS
Fornecem ao estômago debilitado o suco gástrico que torna os alimentos fàcilmente assimiláveis e digestíveis reintegrando o organismo em sua normalidade.

É A Maior! BIG LIQUIDAÇÃO D'A EXPOSIÇÃO
CARIOCA — AVENIDA

BIG LIQUIDAÇÃO de roupas de Cama e Mesa

Panos de cópa super-absorventes. Côres firmes. Tamanho 0,60 x 0,60. Cr$ 5,00. AGORA ...... Cr$ 3,90
Toalhas para copa em puro linho irlandês. Tamanho 0,80 x 0,80. Cr$ 15,00. AGORA .... Cr$ 9,80

Toalhas "Ludol" p/rosto 0,85 x 50. Cr$ 9,00. AGORA .... Cr$ 7,90
Para banho 1,40 x 0,76 Cr$ 25,00. AGORA Cr$ 19,90
Toalhas amer. "Cannon". P/mãos Cr$ 9,00. AGORA Cr$ 4,90

Guarnições para mesa. Toalha com 4 guardanapos em superior tecido de etamine. Padrão escocês. Côres firmes. Tamanho 1,10 x 1,10 - Cr$ 29,00 AGORA Cr$ 19,80

Guarnições americanas p/mesa tipo linho. 1,05 x 1,05 c/4 guardanapos Cr$ 95,00. AGORA .... Cr$ 59,00
Tamanho 1,30 x 1,30 com 6 guardanapos Cr$ 110,00. AGORA .... Cr$ 78,00

Lençóis p/solteiro cretone "Super X". Bainha c/"Ajour", 2,20 x 1,40 Cr$ 49,00 AGORA .... Cr$ 39,80
Fronhas de superior cretone "Super X". Tamanhos 0,60 x 0,40 e 0,50 x 0,50 Cr$ 18,00. AGORA Cr$ 15,80

Jogos de cama de casal c/3 peças. Cretone branco, c/delicados bordados. Cr$ 195,00. AGORA Cr$ 178,00
Colchas para solteiro, em superior fustão branco e em côres. Tamanho 1,90 x 1,40. Cr$ 49,00. AGORA Cr$ 38,00

Cobertores americanos "Cannon" em lã pelúcia xadrez. Tamanho 2,20 x 1,80. Cr$ 110,00. AGORA Cr$ 78,00
Cobertores "Camel". Pura lã "Pêlo de Camelo". Solteiro 1,90 x 1,40 Cr$ 210,00. AGORA.. Cr$ 195,00
Casal 2,10 x 1,70 Cr$ 250,00. AGORA Cr$ 228,00

Panos de renda do Norte, para moveis, etc. Cr$ 4,00 AGORA .... Cr$ 2,90
Panos de renda ingleses, com 0,45 de diâmetro. Para centros de mesa, bandejas, moveis, etc. Cr$ 29,00. AGORA .... Cr$ 16,80

O MAIOR DO MUNDO
Ouçam, diàriamente, ao microfone da PRD - 8, Emissora Continental, o maior programa de rádio do mundo: 17 horas de duração - das 7 às 24 horas - sob o patrocínio d'A Exposição.

a Exposição CARIOCA
LARGO DA CARIOCA — ESQ. GONÇALVES DIAS

ATENÇÃO! Não há Artigo do Dia durante a BIG LIQUIDAÇÃO, porque todos os artigos d'A Exposição Avenida e d'A Exposição Carioca estão sendo apresentados por PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO!

É A Maior! BIG LIQUIDAÇÃO D'A EXPOSIÇÃO

BIG LIQUIDAÇÃO de meias de SÊDA e meias "Nylon 51" LEGÍTIMAS

Meias Latex, tôda de sêda. Malha finíssima, fio torcido muito resistente, Cr$ 35,00. AGORA .... Cr$ 14,50

Meias Nylon malha "51" LEGÍTIMAS. 30 denier 400 Needles. Fabricados com fio Nylon DU PONT. Duram 10 vezes mais. Côres modernas. Cr$ 45,00. AGORA .... Cr$ 32,00

Meias "Nylon 51" Americanas SEM COSTURA. 20 Denier 400 Needles. Finas e transparentes. Fabricadas com fio super consistente Nylon DU PONT. Côres modernas. Cr$ 65,00. AGORA .... Cr$ 59,00

O MAIOR DO MUNDO — Ouçam, diàriamente, ao microfone da PRD-8, Emissora Continental o maior programa de rádio do mundo. 17 horas de duração — das 7 às 24 horas — sob o patrocínio d'A Exposição.

E... lembre-se: a Sra. tem crédito, em 10 meses, na

a Exposição CARIOCA
LARGO DA CARIOCA — ESQ. GONÇALVES DIAS

TAXÍMETROS "PAULISTAS"
(CAPELINHA)
Vendem-se a Cr$ 2.500,00 colocados e com garantia. — "MOCISAS" — Rua Moncorvo Filho n.º 23.

SENHORITAS - SENHORAS
Aprendam a embelezar o seu lar e Adquiram uma profissão de valor
pelo curso de
DECORAÇÃO DO LAR
em moldes norte-americanos
MINISTRADO PELO
Professor Jouis F. James, diplomado pelas universidades de Boston, New York, Pittsburgh e New York School of Interior Decoration.
Curso idêntico ao ministrado nas grandes universidades norte-americanas. Preleções essencialmente práticas, ilustradas com grande número de filmes coloridos, mapas, aquarelas, plantas e modelos, bem como planos sôbre combinação de côres com a utilização de materiais norte-americanos. Curso de quatro meses.
Estão sendo organizadas novas turmas. Aulas diurnas e noturnas.
Avenida Churchill, 109 - Sala 703

RADIOS "MAGOLUX"
TOCA-DISCOS PRONTOS PARA LIGAR AO RÁDIO Cr$ 280,00
ONDAS CURTAS E LONGAS, COM TRANSFORMADOR E TOMADA PARA TOCA-DISCOS Cr$ 1.250,00 COM GARANTIA
O MAGO DA LUZ
AVENIDA PASSOS, 94
ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR

Transforme seu Rádio
E PAGUE COMO QUISER
FAÇA DO SEU RÁDIO DE MESA UM MODERNO RÁDIO-VITROLA
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas n.º 117 - A — Telefone 42-1169
Em frente ao Tabuleiro da Baiana

Você fala INGLÊS?
Do you Speak English?
LINGUAPHONE
Lições gravadas em discos com gravuras e textos explicativos
CURSOS EM 24 IDIOMAS
NÃO? Pois daqui a algumas semanas Você poderá responder SIM! Procure imediatamente conhecer as vantagens e as facilidades do LINGUAPHONE — método moderno e científico para aprender com rapidez e segurança qualquer idioma estrangeiro.
LINGUAPHONE para aprender idiomas
Peça um folheto descritivo
Recorte e remeta-nos êste anúncio hoje mesmo, indicando com clareza o seu
NOME
PROFISSÃO
ENDEREÇO
LOCALIDADE
RODOLPHO ARDITTI
Av. Rio Branco, 108 — Sala 1.101 — Tel. 32-0151

Aberto um concurso ...

(Conclusão da 3.ª página)

autor: aplicação do método estatístico à análise de problemas nacionais; estudo crítico de metodologia estatística.

SEÇÃO B — Desenvolvimento de temas sôbre a estatística matemática, seja com caráter crítico-filosófico, seja tendo em vista novas aplicações da análise matemática à solução ou generalização de problemas relacionados com a pesquisa científica dos fenômenos coletivos.

4 — Qualquer pessoa residente no país poderá concorrer ao concurso. Na hipótese de ser classificado em primeiro lugar trabalho apresentado por um dos membros da diretoria da Sociedade, a importância do prêmio não lhe será concedida, embora lhe fique assegurado o título de vencedor do Concurso Bulhões Carvalho, de 1948. A importância do prêmio, no caso ora previsto, reverterá ao patrimônio da Sociedade.

5 — Os trabalhos deverão ser entregues à Secretaria da Sociedade, em três vias, datilografadas em espaço duplo, de 1.º de agôsto a 30 de novembro de 1948.

6 — Os originais serão assinados com pseudônimo, colocando-se o nome e o endereço do concorrente num envelope que será fechado, lacrado e identificado externamente pelo próprio pseudônimo.

7 — Será indicada a Seção à qual o trabalho concorre, não podendo haver inscrição de um mesmo trabalho em mais de uma Seção.

8 — Os concorrentes não perderão os direitos autorais dos trabalhos apresentados, mas poderá a Sociedade publicá-los na Revista Brasileira de Estatística, tendo, ainda, em igualdade de condições, preferência para editá-los.

9 — Apenas uma das cópias dos apresentados será devolvida ao autor depois da respectiva identificação.

10 — No julgamento será levado em conta:

a) — o valor do trabalho, a contribuição pessoal do autor e a sua utilidade prática, avaliados dentro de cada Seção;

b) — a clareza, a simplicidade e a precisão de exposição, bem como a correção de linguagem;

c) — a objetividade do trabalho.

11 — O julgamento dos trabalhos será feito por uma comissão de três membros para cada Seção, nomeados pelo presidente da Sociedade.

12 — As comissões poderão, dentro dos respectivos setores, deixar de atribuir prêmios.

13 — Os pontos omissos das presentes instruções serão esclarecidos pelo Secretario da Sociedade (Av. Franklin Roosevelt, 166 — 6.º andar — Tel. 32-7066 — Rio).

Leite, pasteurização e Plano SALTE

Recebemos a seguinte carta:

"O DIARIO DE NOTICIAS publicou em seu número de 1.º de agôsto corrente, um artigo sob êste título assinado por Sampaio Fernandes, em que critica sugestões apresentadas ao Plano Salte, no Setor Leite e Derivados.

Visto sermos a pessoa visada, vimos solicitar dêste conceituado jornal, de que somos leitor assíduo, publicação ao que se segue.

Justificam-se estas explicações única e exclusivamente pelo interêsse que deve existir em se esclarecer devidamente a opinião dos leitores, para que êrros como os constantes da depreciação publicada não tragam confusão ao espírito do público já tão desorientado na maioria dos seus problemas.

Assim, analisando sòmente os principais tópicos da publicação, justamente os que merecem comentário dada a profundeza do êrro em que labora o farmacêutico Sampaio Fernandes, temos a dizer o seguinte:

EFEITOS DA PASTEURIZAÇÃO SÔBRE O LEITE

O articulista não leu, na íntegra, o que saiu publicado no Boletim do Leite. Se tivesse lido, não poderia ter-se manifestado, como o fêz, nesse assunto, visto que lá escrevemos: "Neste particular de pasteurização e classificação do leite, o leigo pode objetar que, mesmo onde existe legislação avançada no assunto, se encontra leite ruim. E, de fato se leite ruim é encontrável mesmo pasteurizado, o que não é raro, isso não corre por conta da pasteurização, em seu sentido tecnológico. E' que nem todo o leite é pasteurizável. A mesma pasteurização que torna ótimo um leite bom, deixa péssimo um leite ruim. Isto quer dizer que, em se pasteurizando leite bom, obter-se-á leite ótimo, porém, pasteurizando-se leite ruim, obter-se-á produto pior. Só podem ser pasteurizados leites bons. E esta seleção inicial do leite é simplesmente a primeira medida a ser tomada na pasteurização, tècnicamente conduzida. Para uma pasteurização eficiente, uma série de medidas tem de ser posta em execução. Sem isso, a pasteurização será prejudicial. A prática considera a pasteurização uma arma de dois gumes — se bem realizada, sob orientação rigorosa e eficiente, o leite ganhará qualidades; porém, se mal conduzida, em aparelhagem defeituosa e sem contrôle técnico, o leite perderá qualidade, apresentando-se depois de tratado, pior do que quando cru. Daí as restrições que deverão ser previstas na pasteurização do leite de consumo, só a permitindo em condições plenamente satisfatórias".

E julgamos não ser o sr. Sampaio Fernandes, ex-fazendeiro, técnico e funcionário, do Ministério da Agricultura, que virá desmentir esta verdade que a prática diuturna com êste assunto nos confirma. A terminologia empregada — "leite com urina", "com água suja" "fedendo a urina", "parecendo água de lavagem de louças", "uma droga meio desnatada", "burla perigosa e fonte perene de aborrecimentos", "técnico saltista", "pirotécnica", etc. À luz da psicanálise revela estar o articulista tomado de um complexo, um nítido complexo de inferioridade, que muito depõe contra o respeito que sempre mantivemos para com êle.

SUGESTÕES APRESENTADAS

Como bom brasileiro, o sr. Sampaio Fernandes dá também seu palpitezinho sôbre como resolver o problema do abastecimento de leite nas cidades cuja zona suburbana ou rural permita a pequena propriedade. E' justamente o que se vê no interior do país, com algumas restrições. E, quanto à solução para as grandes cidades, justamente as visadas pelo Plano Salte, o que êle propõe é sòmente o contido no próprio Plano! A sugestão apresentada de proibir por 8 ou 10 dias a venda de leite nos casos de fraude ou sujeira, podendo assim o granjeiro fabricar manteiga ou queijo, para venda local, com o leite condenado (!) é mesmo de quem já foi fazendeiro e passa a ser funcionário público!...

Dizer ser "tolice produzir leite de alta qualidade" é antes de tudo depor contra os objetivos da atuação do próprio Ministério da Agricultura de que o sr. Sampaio é funcionário, e desde há longos anos.

—

Em resumo, o sr. Sampaio Fernandes, em seu pequeno artigo, foi contra tudo — foi contra o Boletim do Leite, única revista do país especializada em laticínios; foi contra seu proprietário, pessoa que tem feito pela indústria de laticínios, como homem particular e de negócios muito mais que o articulista, como velho funcionário que se diz técnico e especializado em laticínios; desfaz o Plano Salte, menosprezando sugestões que não leu e cuja realização considera crime; vai contra usina de leite de Petrópolis; contra um "desalmado prefeito"; contra a produção de leite de qualidade, e, finalmente, não tendo mais nada para ir contra, vai contra o antigo sistema de criação de gado de Petrópolis, destinada a produzir adubo orgânico para chácaras de flôres, em vez de leite para o povo, e acaba fazendo um elogio ao estêrco — única coisa elogiável, nas idéias do articulista...

—

Sabemos que o Plano Salte é defeituoso. Fomos dos que participaram da sua estruturação e, por isso conhecemos seus defeitos e sua localização. Quer nos parecer que o sr. Sampaio Fernandes também sabe que o Plano tem defeitos, porém, não sabe onde estão. Para saber êste detalhe, é preciso, antes de tudo, ler o plano em sua íntegra.

Aceitamos as críticas construtivas, porque isso é colaboração. Refutamos críticas destrutivas, como as do sr. Sampaio Fernandes, porque isso é derrotismo.

—

E' esta a razão por que, não aceitando as depreciações publicadas neste jornal, vimos pedir inserção destas explicações, nestas colunas, na intenção de assim ficar encerrado o assunto, sem prejuízo para a orientação dos que nos honraram com a leitura.

Varginha, 6 de agôsto de 1948.

JOSE' ASSIZ RIBEIRO, Inspetor de Produtos de Origem Animal, Colaborador no Plano Salte".

Os grandes problemas ...

(Conclusão da 3.ª página)

nos planos vários de sociedade e de cultura.

No Brasil, mal se registra a existência dessa "antropologia aplicada", que poderia parecer aos políticos e administradores mal avisados tarefa de perigosa agitação subversiva, como é vêzo considerar tudo aquilo, que, entre nós, procura remover o bolor da rotina ou do primarismo. E tudo isso por essa razão simples: o desconhecimento do papel da universidade, principalmente no setor, ainda mal consolidado, das ciências do homem e da sociedade.

Os "grandes problemas da antropologia brasileira" se convertem assim num único problema: o da deficiência técnica do ensino e da pesquisa das disciplinas antropológicas em nosso meio".

ARTUR RAMOS

São José do Rio Pardo
14 de agôsto de 1948
(Conferência pronunciada por ocasião da Semana Euclideana de S. José do Rio Pardo, 9 a 15 de agôsto de 1948).

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

2723 Diversos documentos de Sebastião Rosa da Silva
2724 Uma bolsinha com diversas Chaves
2725 Uma bolsa de senhora com objetos de uso
2727—Cart. Prof. de Bráulio Carlos Machado
2728 Cert. de reserv. de Lino de Sousa Figueiredo.
2729 Cert. de reserv. de Sebastião Marques
2730 Cert. de casamento de Manuel Tolentino Martins
2731 Cart. do I.A.P.M. de Osvaldo de Sousa
2732 Cert. de reserv. de Manuel Lucas Filho
2733—Cart. de Ident. de Aluisio Ferreira da Silva
2734 Cart. de Ident. de Bonifácio João dos Santos.
2735 - Cart. de ident. de Maria Benta da Silva
2736—Cart. da U.D.N. de Augusto de Almeida
2738—Cart. de estrangeiro de Ernesto Rodrigues da Cal.
2739—Caderneta da C. E. de Alzira Sales da Silva
2740—Título de eleitor de Purcina Barbabela da Silva.
2741—Um atestado de Anôr dos Santos Martins
2742—Um par de óculos.
2743—Diversos documentos de João Nunes Melgaço
2744—Cart. Prof. de Cipriano E. dos Reis
2746—Cart. Ident. de Leduvino Chagas.
2747—Cart. Ident. de Anibal Pinto da Pinha.
2748—Cert. de reservista de Edson Gomes.
2749—Uma lona de auto-caminhão.
2750—Cart. de Ident. de Rodolfo Santoro.
2751—Cart. de Ident. de Maria Evangelista da Costa
2753—Cart. de Ident. de José Abilio Alves
2754—Cert. de reserv. de Edinaldo de Carvalho
2755 Cart. Prof. de Francisco de Sousa.
2756 Cart. Prof. de Avelino José dos Santos
2758 Cert. de obito de João Antônio de Castro
2759—Um chapéu de homem.
2760 - Cart. de Ident. de Osvaldo de Oliveira Couto.
2761—Cart. de Ident. de José de Freitas Pessoa.
2763 Cart. de Ident. de Pedro Clementino.
2764—Cart. do S.J.P. de Otávio de Sousa Brito.
2765—Uma carteira contendo envelope de pagamento da S. A. Elevadores Atlas de Eduardo Batista.
2766 Uma carteira com diversos documentos de Ezio Polly.
2767—Documentos pertencentes a Macarino Garcia de Freitas.
2768 - Cart. de Ident. de Valdo Duarte Pinto.
2769—Cart. de Ident. de Osvaldo Américo da Silva.
2770—Cart. de Ident. de Ghidali Smoleanschi.
2771—Cart. funcional de Opala Lobo Peçanha.
2772—Cart. de saúde de Wagner Martins dos Santos.
2773—Cart. do I.A.P.I. de Pedro Román Soares.
2774—Uma carteira de couro com diversos documentos de Joaquim Tomé de Carvalho.
2775—Duas radiografias de d. Maria Campos Batista.
2776 Duas radiografias encontradas em um "lotação".
2777—Um "lorgnon".
2778 Cart. de Ident. de Armando Orsini.
2779 Cart. de Ident. de Armando Serrina.
2780 Cert. de Reserv. de Nélson Salvador Ferreira.
2781 Cert. de Reserv. de Edgar Carvalho de Morais.
2782—Cert. de Reserv. de Domeres Alves dos Santos.
2783 Diversos documentos de Ivaldo Pinho.
2784 Guia da Tesouraria do Tesouro Nacional de Otávio Martins Dias.
2785 Cartão do Serviço de Trânsito de Dyrno Jurandir Pires Ferreira.
2786 Uma carteira de couro.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante um ano.

DAURETTE MODAS
ALFAIATARIA PARA HOMENS E SENHORAS
VESTIDOS PRONTOS
ROUPINHAS INFANTIS
ACEITA-SE A FEITIO
Vendas por crediário — Preços acessíveis
Rua Alvaro Alvim, 21 - 14.º andar, sala 1407.8

Toalhas e jogos de cama e linho fino bordado a mão
Toalhas de renda de Milão e Veneza, panos racine milão e veneza. Rendas de Racine e Milão. Linho e Cambraias. Véus de Noiva em renda de Bruxelas lenços finos, golas e blusas
TUDO POR PREÇOS BEM BARATOS
CASA MILÃO
AV. RIO BRANCO, 173 SOBRE-LOJA - TEL: 22-353
Em frente à Galeria Cruzeiro

OITO HORAS DE SÔNO PERFEITO...
Colchão de molas "BRASIL"
Garantido por 10 anos com certificado
Molejo de aço especial silencioso
Duas faces: para inverno e verão
Respiradores de ar para ventilação interna
VENDAS A PRAZO — MODICAS PRESTAÇÕES
Exposição e informações com o representante exclusivo:
A. BLUM SOBRINHO
Rua do Carmo, 6 — 10.º — Salas 1009/10 — 42-2455

do Brasil para o mundo... através de PARIS
em "CONSTELLATIONS"
Para a Europa ou Oriente, prefira os modernos "CONSTELLATIONS" da AIR FRANCE, pioneira do Atlântico-Sul.
AGORA 3 semanas em PARIS com TUDO PAGO, por apenas Cr$ 28.500,00, informações Wagons-Lits//Cook. Av. Pres. Wilson, 164-B - Tel. 32-6270 e 32-6965
AIR FRANCE
Rio: Avenida Rio Branco, 277-A Loja - Tel. 42-8838
S. Paulo: Rua Libero Badaró, 119-2.º - Tel. 3-3166

Seja amigo do seu dinheiro!
NÃO GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a peso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NO —
ARMAZEM DEODORO
4 - Rua Maranguá - 4 (Estação de Deodoro)

MÓVEIS CASTIÇO
Acabamento perfeito — Absoluta garantia
EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:
Sala de jantar Mexicana com 11 peças .... Cr$ 4.500,00
Dormitório estilo Mexicano, com 10 peças .... Cr$ 4.800,00
Dormitório "Chipendale", com 11 peças .... Cr$ 8.800,00
Sala de jantar "Chipendale", com 12 peças .... Cr$ 7.800,00
R. DO CATETE, 164. Em frente ao Palácio.

VIDRO "TRIPEX" INESTILHAÇAVEL
PARA AUTOMÓVEIS
VIDROS FAROL E LANTERNAS
CASA MIRANDA
Praça dos Arcos, 46 — Tel.: 22-5269

Vermes?
VERMIOL RIOS
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
DEP. ARAUJO FREITAS & CIA - RIO

REGISTRO DE MARCAS
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
Rua Alvaro Alvim, 37, salas 626 e 627, tel. 42-4862
Rio de Janeiro

AZEITE PURO DE OLIVA
MEDITERRÂNEO
O MELHOR E O MAIS BARATO DO MERCADO
(EM LITROS)
NOVO PREÇO
VAREJO CR$ 38,00
Avenida Rio Branco, 9 - 3.º andar - Sala 370

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO DIABETES, OBESIDADE, REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe de serviço da clinica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
PRAÇA FLORIANO, 55 — 9.º ANDAR
Telefone 42-6814 — Residência 25-1906

AMANHÃ
VENDA ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO
A Confiança
LOUÇAS — FAQUEIROS — ALUMINIOS — CRISTAIS — AINDA MAIS BARATOS

CASA DAS NOIVAS
ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS
(os menores preços)
Guarnições para cama
Artigos de cama e mesa
Sedas — Fazendas
R. dos Andradas, 129-A
Esq. M. Floriano

RAIOS X
RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manoel de Abreu
DRS. GIL RIBEIRO e ALCIDES LOPES
Rua Senador Dantas, 45-B, Apto. 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367.

FOGÕES A ÓLEO
Americanos com 1 e 2 bocas, sem torcida, a prazo sem fiador. Remete-se para o interior.
ELETRO FEDERAL
RUA DO SENADO 14
RIO DE JANEIRO — Fone 42-2245

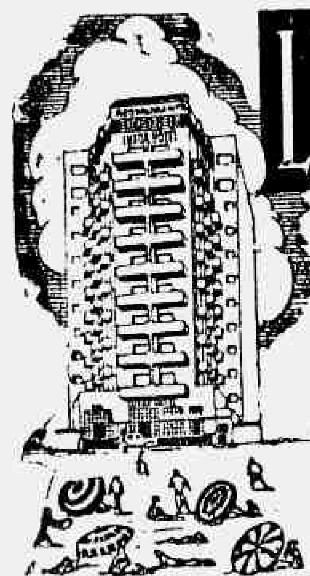
APROVEITEM
Legítimas Parker 51 folheadas
A CR$ 295,00
Despertadores Alprosa a Cr$ 67,00; Relógios para homens, folheados, suiços, 15 rubis, a Cr$ 175,00; idem para mulher, com cordoneis, a Cr$ 265,00; Relógios de ouro, Omega, Longines, Universal, etc. Relógios de ouro, 18 quilates, para mulher, desde Cr$ 650,00; Relógios de bolso, 15 rubis, folheados garantidos por 20 anos, a Cr$ 320,00; Filmes americanos, 127, Cr$ 4,00; 116, 120, 616 e 620, Cr$ 6,00; Cordões e medalhas de ouro; anéis de ouro, com e sem brilhantes de diversos estilos, pulseiras de ouro para relógios de senhoras. Para o reembôlso postal, as mercadorias constantes dêste anúncio, exceto as canetas Parker 51, as quais só poderão ser vendidas no balcão, serão acrescidas de 10 %. Peçam catálogos. — Alfândega, 135 - sob. — ADAMASTOR MONFORT. — Telefone: 43-2370.

Geladeiras — Rádios portáteis — Rádios de automóvel — Torradeiras — Aparelhos para Wafle — Baterias para rádios — Quebradores de gêlo
Artigos só das melhores marcas e procedência — Vendas à vista e à prazo, com e sem fiador. — Faça uma visita sem compromisso, verificando antes os preços e condições das outras casas.
LUIZ C. MOURA — Av. Rio Branco, 103, 2.º andar, sala 11 - Tels.: 43-8512 e 37-4695

Peste suina

Dentro de poucas semanas o INSTITUTO PINHEIROS atenderá à qualquer pedido de VACINA CRISTAL VIOLETA para injeção intra-dérmica ou intramuscular, contra a peste suina, desejando receber, desde já, os endereços dos interessados.

Correspondência para a Caixa Postal 951 - São Paulo



LUXOR HOTEL

CONFORTAVEL HOTEL DE TURISMO INSTALADO EM SUNTUOSO EDIFÍCIO, BEM NO CENTRO DA PRAIA DE COPACABANA!

TODOS OS APARTAMENTOS TÊM VISTA PARA O MAR E SÃO PROVIDOS DO MÁXIMO CONFÔRTO.

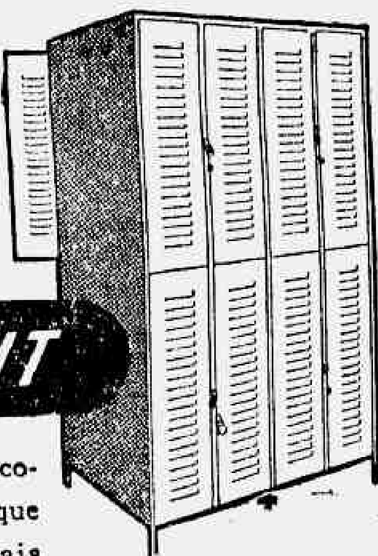
MAGNIFICO RESTAURANTE NO 10º ANDAR.

INSTALAÇÃO RADIO-ACÚSTICA EM TODAS AS DEPENDÊNCIAS SOCIAIS!

AVENIDA ATLÂNTICA, 618 - POSTO 4 - END. TELEG. LUXORHOTEL - TEL. 27-0043

Fonte da Mocidade com Hormônios e Vitaminas!

Os sabios Brown Séquard, Voronoff, Labusen, etc., demonstraram a importância indiscutivel da Hormonoterapia (tratamento das glândulas pelas glândulas). Por outro lado a medicina moderna provou, definitivamente, o papel primordial que desempenham certas Vitaminas nas necessidades vitais de nosso organismo. Graças a essas pesquisas e aos sucessos clínicos obtidos, o Professor Labusen criou uma fórmula perfeita, destinada a um tratamento rigorosamente científico e com a dupla finalidade de restabelecer a harmonia das funções orgânicas e de prover as deficiências nutritivas, fabricada e lançada com a garantia dos reputados Laboratórios Hormo-Pharma, de Londres, sob o nome de Okasa, produto de escôlha mundialmente conhecido. Okasa, em drágeas fáceis de tomar, em fórmula respectiva para homens e para mulheres, é uma composição racional de Hormônios vivos (extratos de glândulas endócrinas) e de Vitaminas concentradas cuja atuação enérgica sôbre o organismo enfraquecido permite combater mui eficazmente tôdas as deficiências Hormono-Vitaminais como: Debilidade orgânica, fraqueza masculina, velhice prematura, fadiga, perda de memória e energia, desânimo e neurastenia no homem; — Frigidez, Irregularidades ovarianas, idade critica, obesidade ou magreza excessivas, queda ou falta de turgência dos seios, enrugamento da cútis, na mulher; tôdas essas perturbações do aparêlho glandular e vitaminal, tanto na idade avançada como no moço. Okasa, importado diretamente de Londres, em embalagem original, "rehormoniza" e "revitaminiza" o organismo debilitado, Fonte da mocidade e da Saúde, dá Vida Nova e Alegria de Viver. À venda nas Drogarias e Farmácias. Informações e pedidos no: Dist. Produtos Arna, Av. Rio Branco, 100. — Rio. Experimente Okasa desde hoje e se convencerá!



Guarda roupas "FÁBRICA"

SECURIT

Modêlo com amplas acomodações internas que oferece aos industriais inesperada economia de espaço e de capital.

Peçam ilustração sem compromisso à

SIDEMA S. A.

Rua México, 128 - 1.º - Sobreloja 2

Tel. 22-8412

vega publicidade



Em dia com os acontecimentos internacionais

1) A fim de substituir o govêrno chefiado pelo sr. Robert Schumann, foi escolhido pelo presidente da República francêsa, sr. Vincent Auriol, para formar o novo ministério, o sr. André Marie. O novo primeiro ministro aparece aqui, sòzinho, na banca destinada aos ministros de Estado, na Assembléia Nacional, em Paris, ouvindo um orador comunista que fala aos membros do Parlamento e critica o programa de Marie. — 2) Vista geral da reunião realizada em Paris, na qual o administrador do Plano Marshall, sr. Paul G. Hoffmann, se encontrou com sete ministros das Relações Exteriores e nove ministros da Fazenda de dezesseis govêrnos que participam do Programa de Recuperação Européia. O sr. Hoffmann pediu maior cooperação econômica no Programa. — 3) Em Ludwigshafen, na Alemanha, um sargento lê um livro de orações, enquanto um capelão do Exército norte-americano administra os ritos finais a uma vitima moribunda da tremenda explosão que destruiu, naquela cidade, a fábrica de anilina e soda, filial da I. G. Farbenindustrie. A explosão da fábrica, situada na zona francêsa de ocupação na Alemanha, causou a morte, calculadamente, de 500 a 800 operários, ferindo a mais de 2.500. Foram cenas de horror, que lembravam a segunda guerra mundial. Prestaram socorros os médicos civis e militares americanos e organizações de assistência. Foi a maior calamidade que se abateu sôbre a Alemanha, depois da guerra. As autoridades do Exército calcularam as mortes em «vários milhares». — 4) Seis dos principais dirigentes comunistas norte-americanos recuperam sua liberdade, mediante vultosa fiança, após terem sido prêsos sob a acusação de conspirarem visando a derrubada do govêrno dos Estados Unidos. Fotografados em Nova York, são êles, da esquerda para a direita: os srs. William Z. Foster, presidente do partido; Jacob Stachel, secretário nacional de Educação; Henry Winston, secretário nacional de Organização; Benjamin I. Davis, vereador (negro) pelo Partido Comunista dos Estados Unidos à Câmara Municipal de Nova York; Eugene Dennis, secretário geral do partido e John Williamson, secretário nacional Sindical. — 5) Muitos jovens, de 18 anos, se apresentaram, em Nova York, para o serviço militar. Gozarão, asim, dos favores da lei que, para rapazes dessa idade, exige tão sòmente um ano de caserna, ao invés de vinte e um meses. Os jovens, alegres e satisfeitos, ouvem explicações de um sargento, cuja idade regula com a dos novos conscritos. —— (Fotos do International News Service).

SENHORITA

Poupe seu dinheiro! Tingindo em vez de comprar novo, seus casacos, vestidos, bolsas, luvas, etc. Serviço rápido e garantido. Avenida Passos n. 27 — 1.º andar. Atelier Guiomar. Trazendo êste anúncio terá direito a um brinde.

MÓVEIS, ESTOFOS E DECORAÇÕES

PARA RESIDÊNCIAS E APARTAMENTOS

ESTOFOS ARAUJO LIMITADA, uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados, com fábrica à rua do Resende 65-67 (no cruzamento da avenida Mem de Sá), convidam V. Ex., a visitar sua ampla exposição anexa à fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artistico e decorações para apartamentos e residências entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona-cama Araújo, que, como verificará são uma maravilha de confôrto e elegância, resolvendo o problema do espaço. Anexa à exposição mantemos uma seção técnica para projetar o seu mobiliário de acôrdo com sua residência. Facilitamos em alguns casos. O mobiliário Araújo é vendido exclusivamente em nossas fábricas. TEL.: 22-8604.

A causa provável do acidente de bonde sôbre os Arcos

NENHUMA CULPA DA COMPANHIA QUE MANTEM PERFEITA CONSERVAÇÃO DO MATERIAL, NEM DOS MOTORNEIROS QUE REPELEM UMA PECHA INFAMANTE

Ainda a propósito do acidente ocorrido com o bonde de Santa Teresa, sôbre os Arcos, em tôrno do qual um leitor escreveu uma carta insinuando a embriaguez, por parte de certos motorneiros, como causa dos últimos desastres ali ocorridos, fomos procurados pelos srs. Ranulfo Silva, motorneiro regulamento 41, e Alfredo Vieira, motorneiro regulamento 38, os quais, repelindo a insinuação, em nome dos companheiros, por considerá-la injusta e infamante, estranham a atitude assumida pelo referido leitor, pois é bem conhecida dos moradores do bairro que se utilizam dos bondes a maneira atenciosa porque são tratados pelos motorneiros. Esclareceram que só de raro em raro ocorre acidente na linha de Santa Teresa, por isso que é perfeita a conservação do material por parte da Companhia, aliada à prudência e zêlo por parte do pessoal. Não fora isto — acentuam — o tráfego, numa linha cheia de desniveis e tão acidentada, poderia ocasionar desastres com alguma frequência. Acrescentaram que só uma conservação como a que é praticada em relação ao material da referida linha poderia permitir que composições que antigamente conduziam 70 e 80 passageiros estejam trafegando agora, para conveniência do público, com 160 e 170 passageiros. Depois de salientar a boa organização da linha dos bondes de Santa Terêsa, permitindo o rápido escoamento dos passageiros, com as frequentes viagens extraordinárias, sendo as normais rigorosamente dentro do horário, disseram que o motivo do acidente ocorrido agora não foi embriaguez nem excesso de velocidade, como entende, erradamente, o leitor, pois todos os empregados são conscientes de seus deveres e responsabilidades. Deveria ter sido oscilação da carretilha na passagem de uma emenda do "trolly", não tendo pegado direito uma das pontas da emenda, o que pode ocorrer, sem que isto importe em responsabilidade ou culpa de quem quer que seja. Para acentuar ainda mais o zêlo dos responsáveis pelo tráfego na linha de Santa Terêsa, esclareceram também que são escolhidos para o serviço motorneiros capazes, os quais, sendo experimentados em outras linhas, quando ali vão servir, passam ainda por um periodo de treinamento e observação e, só depois, é que lhes são confiados os veiculos, constituindo isto uma prova de zêlo e segurança do tráfego.

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Um velho amigo, leitor destas crônicas, comentando o que ultimamente escrevi a propósito de um serviço médico-cirúrgico, especialmente destinado ao tratamento de cegos pobres em um dos hospitais da Prefeitura desta capital, disse-me que a medida viria agravar as despesas orçamentárias da Municipalidade e que isso talvez fôsse um entrave à solução do problema. Alongando-se em suas considerações disse-me êsse amigo que era mais acertado apelar para o Govêrno Federal, no sentido de se criar um serviço nacional de proteção à cegueira. Fiz ver a êsse amigo que é muito mais difícil a solução do problema por essa forma e demonstrei-o em duas palavras alinhando ante os seus olhos alguns algarismos: existem no Brasil 60.700 cegos, segundo a estatística de 1940. Este número deve ter crescido na proporção do aumento demográfico da população, mas continuemos a conservá-lo para argumentar até que nos ofereçam um novo recenseamento. Não imaginemos que todos êstes cegos careçam do amparo público: há cegos abastados ou remediados, há, ainda, os que vivem do amparo dos seus e os aposentados nos serviços públicos, nas classes armadas, no comércio e na indústria. Admitamos, porém, que a metade daquele número necessite da proteção das instituições de caridade. Se nos louvarmos nos dados fornecidos pela Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, em seu último relatório, o sustento médio de um cego albergado, alimentado, vestido, calçado e educado por uma instituição, orça por setecentos cruzeiros mensais. Nesta proporção, se tivessemos que atribuir ao govêrno êste encargo, o erário público teria de ir buscar recursos orçamentários para uma despesa anual de duzentos e cinquenta e dois milhões de cruzeiros, ou sejam duzentos e cinquenta e dois mil contos de nossa antiga moeda. Como nos atreveriamos a sugerir aos poderes públicos um encargo desta ordem, no momento em que outros problemas da maior respeitabilidade preocupam o espirito dos governantes?

O meu amigo calou-se, concentrou-se, refletiu e limitou-se a concordar comigo. O que há a fazer, no momento, é acorrer em auxilio das instituições existentes e das que por ventura venham a ser fundadas. Olhando particularmente no que concerne ao Distrito Federal, já demonstrei que apenas uma quarta ou quinta parte dos cegos recensados se acha albergada em estabelecimentos públicos ou particulares. Há ainda, portanto, por todo êste vasto Distrito Federal, algumas centenas de cegos que vivem mendigando, ou que arrastam uma existência miserável, e para os quais se faz mister a proteção daqueles que possam socorrê-los. Há muita gente que vive feliz, gastando e gozando sem preocupações de qualquer espécie, gente que tem a suprema felicidade de ver a luz do sol e o brilho das estrêlas, de contemplar a natureza e tudo que de belo a cerca, gente que passa por um cego sem se lembrar que pode um dia encontrar-se em igual condição e todavia, quase tôda essa gente, se fecha no seu egoismo quando se lhe pede um óbulo para instituições como a Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, que despende mensalmente mais de cem mil cruzeiros com o sustento dos seus albergados.

O objetivo da Campanha da Luz é conseguir, no mais curto prazo possivel, a soma necessária para a construção do Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil. A todos que nos lêem, pedimos que nos auxiliem nesta obra de solidariedade humana, levando seus donativos à rua Uruguaiana, n. 104, 1.º andar, Secretaria da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, todos os dias úteis, das 9 às 11 e das 13 às 17 horas, e aos sábados, das 9 às 12 horas, e ali declarando que os mesmos se destinam à Campanha da Luz, para que sejam inscritos num "livro de ouro" e semanalmente publicados neste jornal.

SUBSCRIÇÃO — Quantia já publicada: Cr$ 120,782,00. Novos recebimentos: Cr$ 115,00, de Cipriano Nunes (coleta entre seus amigos e colegas da Companhia de Seguros Argos Fluminense — 11 subscritores) — Cr$ 482,00 de Alvaro Gomes da Rocha (coleta entre seus amigos e colegas da Companhia de Seguros Guanabara) — ...... Cr$ 500,00 da menina Lia Mayer (de São Paulo). Total da subscrição: ...... Cr$ 121.900,00.

DR. A. MULLER

Clinica — Aparelho digestivo: doenças do figado, intestino, estômago, etc. Avenida Graça Aranha, 206 - salas 202/203 — Telefone: 22-7268.

EM TODA PARTE SE ENCONTRA ESTA VERDADE:

PARA OS MALES DO FÍGADO HA UM REMÉDIO:

HEPACHOLAN XAVIER

LÍQUIDO E DRÁGEAS

2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE

TORNE-SE UM ARTISTA

estudando em sua casa o curso por CORRERPONDÊNCIA de DESENHO ARTÍSTICO

inclusive desenho comercial e publicitário.

Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada.

Um futuro brilhante aguarda V. S. e uma vida cheia de possibilidades ilimitadas.

O Instituto mantem tambem cursos de DESENHO ARQUITETÔNICO E MECÂNICO

Duração do Curso 25 semanas - Mensalidades suavissimas.

Envie-nos hoje mesmo o coupon abaixo:

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO — 409
Caixa Postal 5058 — São Paulo

Sr. Diretor: Peço enviar-me grátis e sem compromisso as informações sôbre todos os cursos de desenho por correspondência:

NOME ......

RUA ...... N. ......

CIDADE ......

ESTADO ......

Envelope de 2 comprimidos

GRIPE E DÔR; GRIPANDÔR

Não ataca o coração — Não prejudica o estômago — Contém acônito e beladona

DENTADURAS

Preços ao alcance de todos

VULCANITE DESDE CR$ 150,00

PALADON DESDE CR$ 300,00

CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA

CLINICA DENTARIA LUIZ DA SILVA

COLCHÃO Tropical e Sofá-Cama

CERTIFICADO 10 ANOS GARANTIA

UNICOS DE MOLAS ENBACADAS

VENTILADO

A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES

DURANTE O DIA — A NOITE

RUA JOAQUIM PALHARES, 98 - ESTACIO - TEL.: 48-4676

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

É poderoso fortificante - Combate fraqueza, anemia, debilidade, inapetência e esgotamento.

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS



Entrega imediata — Facilita-se o pagamento

Chassis-cabine — 6 toneladas, com 7 pneus de 1000 x 20, para carrosserias de mais de 5 metros. Motor BERLIET-DIESEL, o mais econômico da praça. Faz o percurso Rio - São Paulo, com 6 toneladas e meia de carga, gastando apenas 130 litros de óleo ou Cr$ 130,00 de despesa.

ÔNIBUS — PARA PRONTO EMBARQUE

AV. GRAÇA ARANHA, 416 - SALA 221 — TELS. 32-7790 - 22-0686

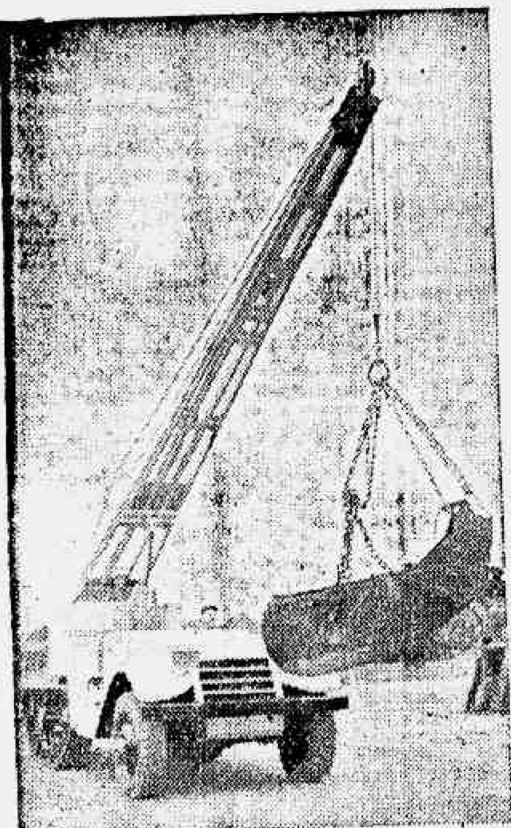
Máquinas de raspar assoalhos
DE GRANDE PRODUÇÃO

As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e força

Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

---

3 fatores de economia e facilidades



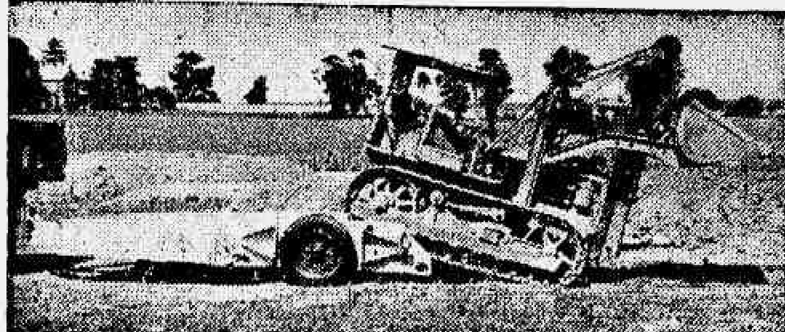
Guindaste Automóvel "DAY-SMITH"

CAPACIDADE 3 TONS.

Movimentos laterais — Elevação e transporte de materiais

Carga e descarga de estruturas metálicas, tubulação, etc.

STAUFFER TRAILLER - 6 e 10 Tons.



Prático e robusto, facilitando 90 % a carga e descarga de materiais pesados

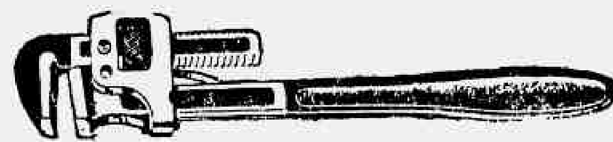


Indispensável em construções de grande porte, Estradas, etc.

Empilhadeira-automóvel — Levanta 1.200 quilos à altura de 2,70 metros - Manêjo simples.

Exportação de Gibney Int. C.° — Pennsylvania — Catálogos e informações com os distribuidores: BIANDU & CIA. LTDA. — RUA MARRECAS, 43
Telefones: 42-3091 e 42-4774

FERREIRA SEIXAS & CIA. LTDA.

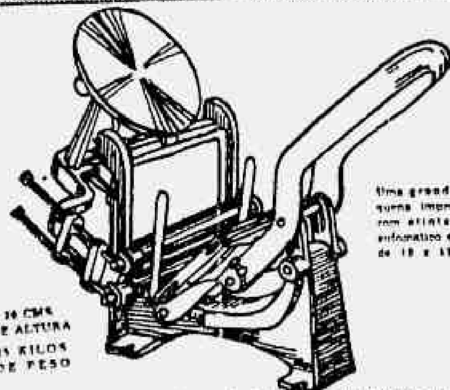


TODOS OS TAMANHOS DE 8 A 48"

FERRAMENTAS DE PRECISÃO

Rua Buenos Aires, 152 — RIO — Tels.: 23-3550 e 23-2877

ANUNCIAMOS a sensacional IMPRESSORA JALDA



Pela primeira vez, àquele que é ambicioso e trabalhador se depara tão magnífica oportunidade de possuir seu pequeno negocio. - Em troca de quantia irrisoria você poderá adquirir magnífica impressora, tipos, papel e imprimir cartões, convites, menús, boletins, programas, etiquetas, listas de preços, bilhetes, e toda uma serie infinita de serviços tipográficos.

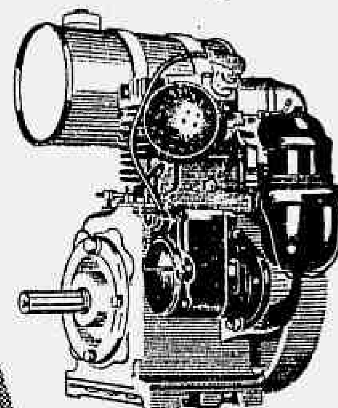
Esta maquina impressora Jalda é simples e resistente - Capacidade tiragem por hora 1.000 - Dois rolos resolvem a tinta na platina, automaticamente.

Vem junto trez fontes de tipos diferentes, material em branco etc. Vendemos por preços de atacado todos outros materiais necessarios. Damos instrucções detalhadas de como trabalhar com a sensacional impressora Jalda.

Peça hoje mesmo mais informes à

MAQUINAS JALDA - Caixa Postal 6.314 - São Paulo

MOTORES WISCONSIN



- Reforçado
- Magneto de alta tensão. Proporciona arranque imediato
- Carburador do tipo industrial, com estrangulador de desligamento automático
- Em modelos de 1 1/2 a 31 H. P.

REFRIGERADOS A AR

DISTRIBUIDOS POR

LUIZ F. BRAGA & FILHOS

RUA EVARISTO DA VEIGA, 83-B – RIO

Telef.: 23-3095



Telef.: 23-2443

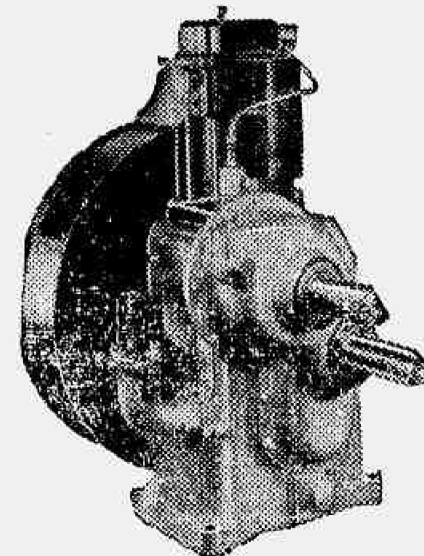
Material para instalação de luz e força — Material isolante: fios magnéticas, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

AUTOMÓVEIS
Despachante Porto

Licenças e Transferências (registros no mesmo dia)
IMPOSTOS — CONTRATOS
Rua Santa Luzia, 336 — 1.°
Tel.: 42-2992.

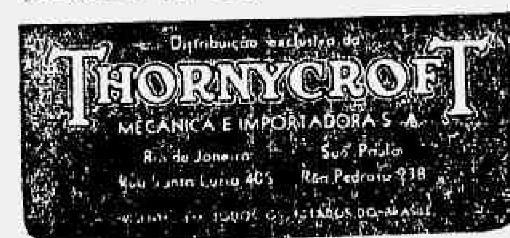


ARMSTRONG SIDDELEY
MOTORES DIESEL



Com 5, 6 e 7 H. P. - 900, 1000 e 1100 R. P. M. Refrigeração a Ar e consumo de 1 1/4 de litros por hora, a toda carga.

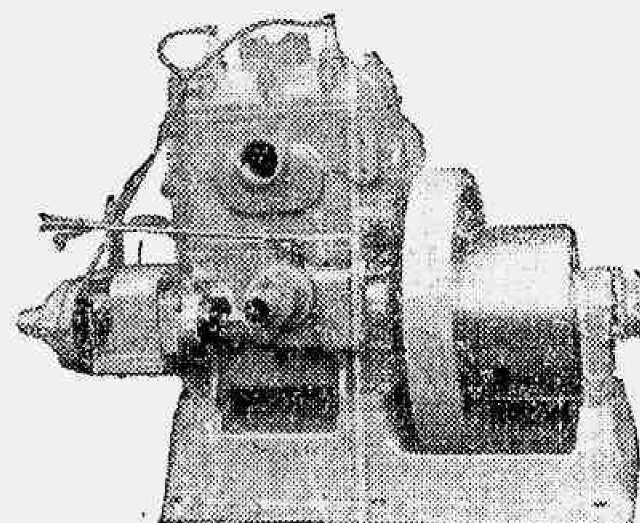
ESTOQUE DE PEÇAS SOBRESALENTES



Inter-Continental



STUART
MOTORES A GASOLINA



Com 3 e 7 H. P. - 1500 R. P. M. - 2 tempos. Refrigeração a água e consumo de 2 1/2 litros por hora, a toda carga.

ESTOQUE DE PEÇAS SOBRESALENTES



Inter-Continental

NA PINTURA DE CARROSSERIAS AS TINTAS Brolite LACQUER E SYNFLEX



PORQUE:

- São tintas sintéticas de grande brilho e durabilidade;
- Permitem uma redução de 50 % no tempo normal de secagem;
- A pureza de seus ingredientes químicos protege a carrosseria;
- Para um melhor acabamento, existem 19 cores ao seu dispôr.



Exija as tintas Brolite para o embelezamento de carrosserias e examine também a grande variedade de Vernizes, Massas, Polidores e todo o material para fundo, além de dissolventes sintéticos de alta qualidade.

SOLICITE INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS À

COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL

MATRIZ
RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco 87 - Caixa Postal 220

FILIAIS
SÃO PAULO — Rua Marconi 138, 11.° - Caixa Postal 19-A
SANTOS — Rua 15 de Novembro 181 - Caixa Postal 43

ROTOTILLER PREPARA

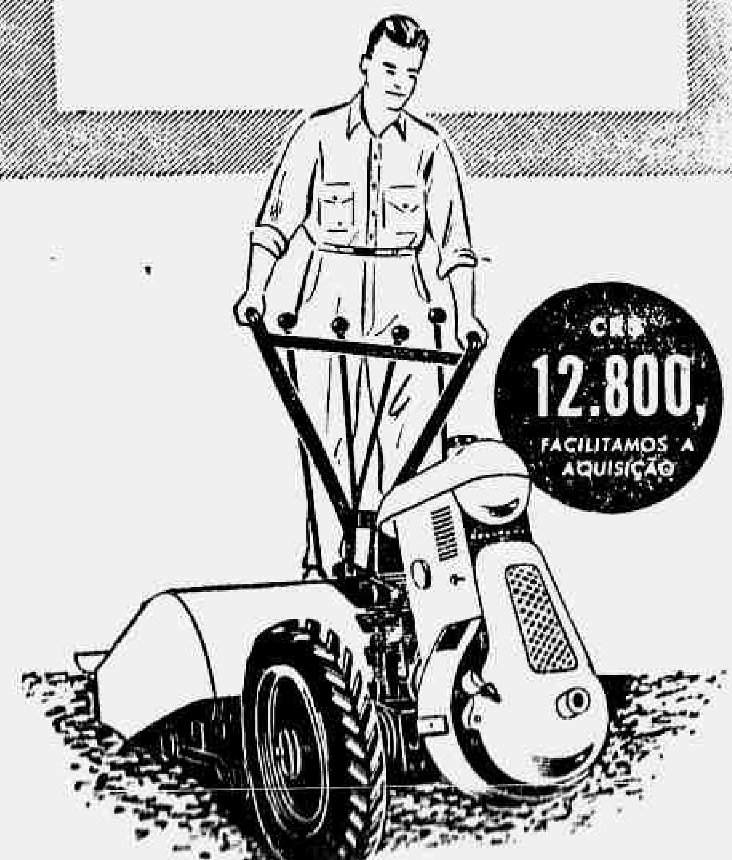
1.000 metros quadrados de terra por hora!

- Motor a gasolina de 5 H. P.
- Funciona 4 horas com 8 litros de gasolina
- Manejo simples
- Transmissão automática
- Regulagem para diferentes profundidades

Distribuidores exclusivos:

C.I.D.A. CIA. IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS S. A.

Exposição: México, 11 - A
Escritório: Quitanda, 3 — sobre-loja — Rio



TRATOR AGRÍCOLA **ROTOTILLER**

MOTORES FORD

Parcialmente completos de 100 HP para caminhão e passeio 1939-1946 a preços especiais estão oferecendo CASA NOVA durante a sua grande campanha pró vendas durante o mês de agôsto corrente. Venham sem demora à sua loja para não perderem a ocasião, que durará somente trinta dias.

A. CASANOVA & CIA LTDA.

RUA FIGUEIRA DE MELO, 350-A

FONES: 28-5172, 28-2131 e 48-8855

TEN-TEST

Instala-se divisões de Ten-Test ou Celotex em parede dupla refratária ao frio e calor, anti-sônica, provida de portas, arremates e pinturas em harmonia com as paredes existentes no local. Câmaras escuras. Equipe especializada. Avenida Presidente Vargas, 2.810. Tel. 23 - 2322. Informações, Manoel Coelho. Orçamentos, Heitor Marques.

CABELOS BRANCOS OU QUEIMADOS

Desaparecem com a brilhantina Bedran Natural. Não mancha e nem tinge a pele. Usa-se com as próprias mãos. Sua beleza e sua juventude dependem de seus cabelos, que poderão ser lindos se você usar

BEDRAN

Brilhantina natural que conserva e realça o brilho de seus cabelos. Pedidos pelo Reembôlso Radar - ao preço de Cr$ 22,50 cada vidro. Para revendedores, **preços especiais**. — Avenida Rio Branco, 143, 4.º andar - Sala 4 — End. Telegr.: RADAR — Rio.



quando a qualidade está em foco...

Muitas vezes gasta-se um dia inteiro para filmar uma cena... E é aí que se nota a fibra — a qualidade dos atores. O mesmo se dá com os talheres... É necessária toda uma existência para se avaliar a fibra — a durabilidade de um talher inoxidável. E para isso, nada melhor que um talher INOX WOLFF, que também apresenta as demais tradições da marca WOLFF — beleza e elegância a preços acessíveis.

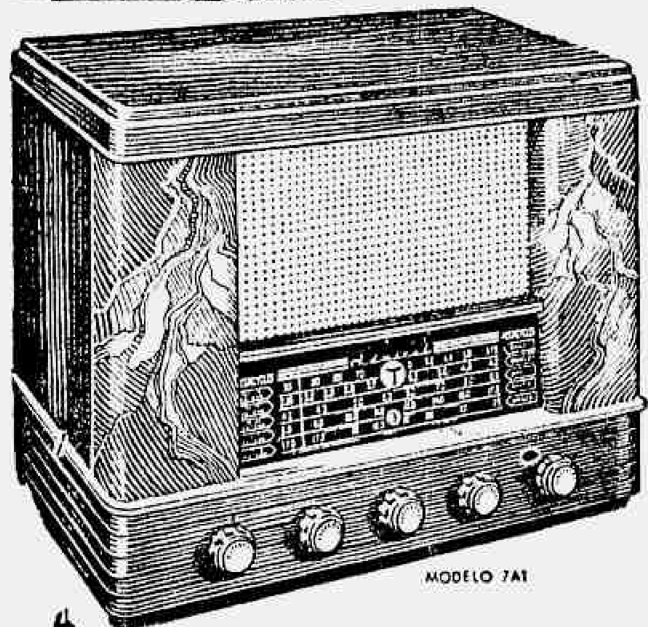
Talheres Inox WOLFF



WOLFF TAMBÉM É FABRICADO EM ALPACA, PRATA 90 E PRATA DE LEI

O mundo ao seu alcance com Admiral o rádio de 5 faixas

MODELO 7A1



PARIS, LONDRES, NOVA YORK... todo o mundo... o melhor que a radiofonia pode oferecer está ao seu alcance, com êste novíssimo modêlo Admiral de 5 faixas, que reúne qualidades *extraordinárias!*

Sim, 5 faixas — 1 para ondas longas (560-170m) e 4 AMPLIADAS para ondas curtas (136-13m) permitem recepção inigualável, com sintonização simplificada e maravilhosa seletividade.

★ Um novo alto-falante, de forma oval, especialmente desenhado, assegura alta fidelidade na reprodução de vozes ou instrumentos.

★ Para resistir a quaisquer condições de clima, cada peça dêsse magnífico rádio é adequadamente acondicionada.

★ Atraente gabinete de nogueira, com vistoso indicador iluminado e ôlho mágico. Equipado para adaptação imediata de troca-discos.

★ Perfeito funcionamento em tôdas as voltagens de corrente alternada. Equipado com fusível, para maior proteção.

Examine, hoje mesmo, em nossos salões de exposição, êste e outros notáveis modelos Admiral.

Distribuidores para os Estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal

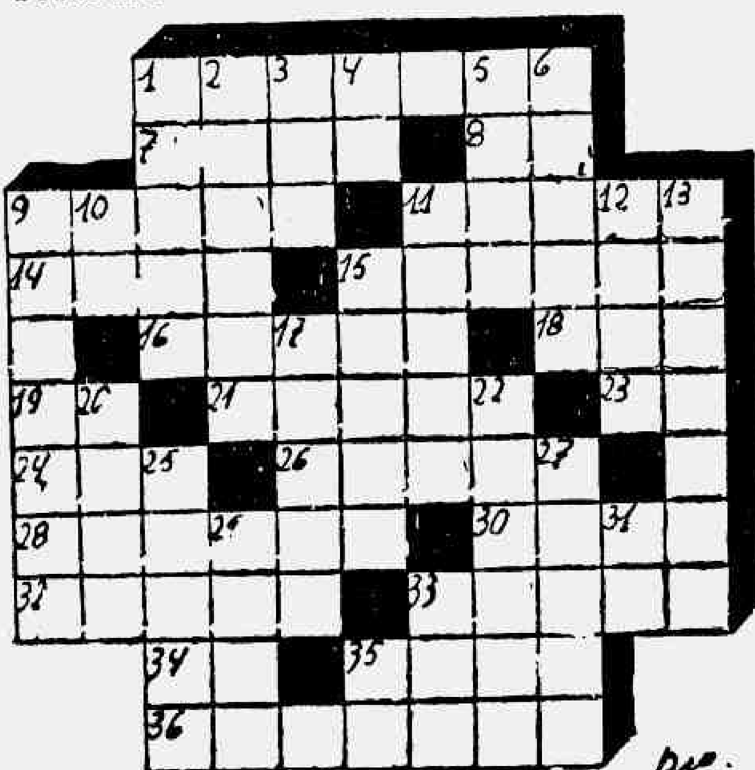
J. ISNARD & CIA. LTDA.

AVISO: para melhor servir à nossa clientela, transferimos a nossa matriz para a RUA BUENOS AIRES 113 (PRÉDIO PRÓPRIO)

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de Arnaldo Nunes, Capital Federal



Arnaldo Nunes Rio.

HORIZONTAIS

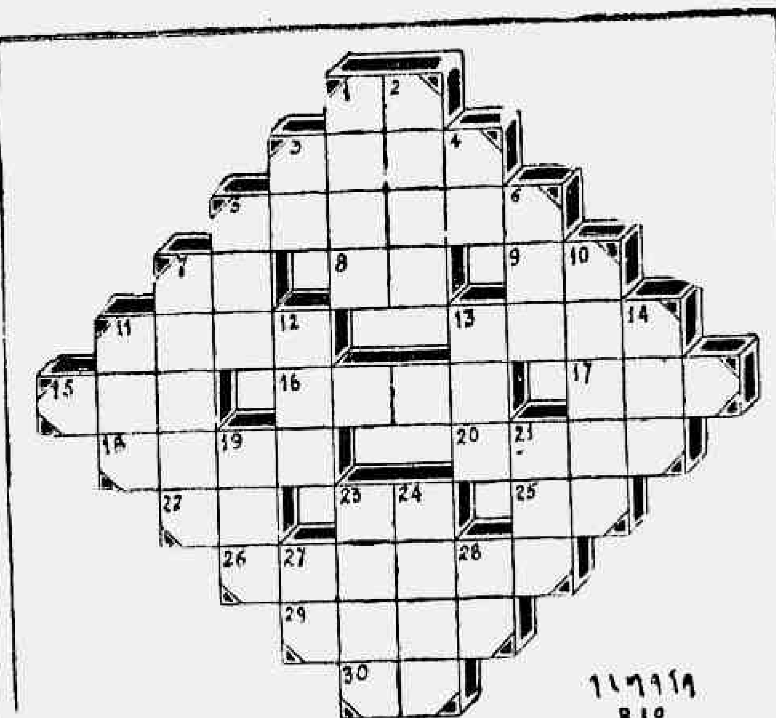
1 — Silogismo pelo qual se demonstra o valor igual de duas proposições contraditórias.
7 — Obra contínua de concreto armado que constitui sobrado.
8 — Filha do rio Inacho.
9 — Prudente.
11 — Estípula que ultrapassa o ponto de inserção do pecíolo no caule, e o circunda.
14 — Bife.
15 — Guisados.
16 — Pessoa de grande talento e perspicácia.
18 — Então.
19 — Para êste lugar.
21 — Diz-se de, ou o eléctrodo positivo.
23 — Sufixo fem. da terminação ão.
24 — Não é verdade? Que é?
26 — Indivíduo a quem foram funestas as suas elevadas pretensões.
28 — Endoidece.
30 — Mulher galanteada honestamente.
32 — Zorro.
33 — Secções de catimbau ou feitiçaria.
34 — Forma de pronome tu, quando precedido de preposição.
35 — Tomei as dores por.
36 — Exercícios espirituais de devoção.

VERTICAIS

1 — Sacerdote ou ministro dos negros (malês ou muçulmanos).
2 — Lorpa; pateta.
3 — Fetiche dos candomblés.
4 — Nota musical.
5 — Cabra.
6 — Tronco principal que distribui o sangue a tôdas as partes do corpo.
9 — Condecorações.
10 — Interj. Exprime vários afetos.
11 — Ermida campestre.
12 — Vento forte.
13 — Asiáticas.
15 — Tabaréu.
17 — Junto.
20 — Poeta.
22 — Prepare.
25 — Muito desejosa.
27 — Alívio.
29 — Bonança.
31 — Irregular.
33 — Certo jôgo de cartas.
35 — Verso, na linguagem dos cantadores.

PARA NOVATOS

Problema de Almata, Capital Federal



Almata Rio

HORIZONTAIS

1 — Igreja episcopal.
3 — Renovação do pêlo, das penas ou da pele de certos animais.
4 — Preparado de caldo de peixe engrossado com pirarucu.
7 — Pronome pessoal da 2.ª pessoa.
8 — Sufixo, indicando o uso, ou aumentativo.
9 — Além.
11 — Sentimento da própria dignidade.
13 — Pá com que se ergue a terra escavada.
15 — Patriarca filho de Lamech que viveu de 3008 a 3958 A.C.
16 — Bazófia.
17 — Alumen.
18 — Garupa; quadris.
20 — Unidades monetária italiana.
22 — Interj. Exprime espanto, alegria, repugnância, etc.
23 — Aparência.
25 — Compaixão.
26 — Claridade que precede o nascer do Sol.
29 — Sem energia.
30 — Único

VERTICAIS

1 — Sórdido.
2 — Vereador.
3 — Pedra de moinho ou de lagar.
4 — Abrev. que acompanha datas anteriores à nossa era.
5 — Forma apocopada de "muito".
6 — Renque.
7 — Veículo com patins em vez de rodas, próprio para andar sôbre o gêlo.
10 — Situação angustiosa.
11 — Gênero de ofídios a que pertence a gibóia.
12 — Espécie de capa sem mangas.
13 — Graça; finura de espírito.
14 — Governanta.
19 — Infusão medicinal de diversas plantas.
21 — Partida; jornada.
23 — Marcos das portas.
24 — Sururu; banzé de cuia.
27 — Certo.
28 — A parte de trás.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ÚLTIMO

Veteranos — HORIZONTAIS: Quila, Aguarelas, Niruris, Quela, Cesto, Tarjeta, Moti, Noma, As, Ás. — VERTICAIS: Smiru, Aquilata, Halietos, Uacaris, Tercena, Gneto, Assam.

Novatos — HORIZONTAIS: Cana, Marcá, Atacar, Taramá, Anuras, Atar, Ar. — VERTICAIS: Catana, Araruta, Nacarar, Acamar, Mata, Aras.

CORRESPONDENCIA

CAMPEAN (Nesta) — Seu trabalho vai ser examinado e oportunamente será publicado. Gratos pela remessa.

DALTSON (Nesta) — Seu trabalho só poderá ser aproveitado depois de ser adaptado aos dois únicos dicionários adotados nesta seção: Simões da Fonseca, e Peq. Dic. Bras. de H. Lima e G. Barroso.

HUMBERTO MATHIAS (Nesta) — Infelizmente não podemos aproveitar o seu trabalho porque a disposição interna do desenho faz com que êle apresente cinco problemas, o que está em desacôrdo com a nossa orientação. Querendo modificá-lo teremos muita satisfação em o publicar.

OS DOIS SERRANOS (Petrópolis) — Queiram aguardar a nossa carta.

OS TRES MOSQUETEIROS (Nesta) — Confirmamos a carta que lhes dirigimos há dias da semana passada.

ALMATA

CAUTELAS

Da caixa Econômica, compro jóias e mercadorias, mesmo vencidas. ..ão ve..da sem conhecer ..inha oferta. Solução rápida.

Rua Chile, 25, 1.º, sala 2, ao lado CINEAC TRIANON — Tel. 22-5470

KAOL



SÓ EXISTE UM

RECUSE OS SIMILARES! EXIJA SEMPRE A LATA ORIGINAL

AMIGDALAS DOENTES, CRESCIDAS E CHEIAS DE PUZ SEU TRATAMENTO RADICAL SEM OPERAÇÃO E SEM DOR

Dr. Caetano Magalhães

Diariamente das 9 às 11 horas, av. 13 de Maio, 23, 17.º and. — S. 1710.

SEM OPERAÇÃO E SEM DORES trate de seu fígado com BILIALGINA

BILIALGINA fluidifica a bile, acalma as cólicas e dores do fígado e faz a expulsão dos cálculos ou pedras. BIL... LTDA. — ... RIO



Assim como a sua vida pessoal depende da boa circulação, a vida da sua firma depende da boa entrada de seus creditos, isto é, da pontualidade com que é feita a cobrança dos seus titulos. Estamos preparados para atende-lo com presteza e segurança, em qualquer praça do pais e à taxas módicas.

Conheca os serviços do

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S.A.

Rua da Alfandega, 32

O BANCO DOS BONS SERVIÇOS



Helveco

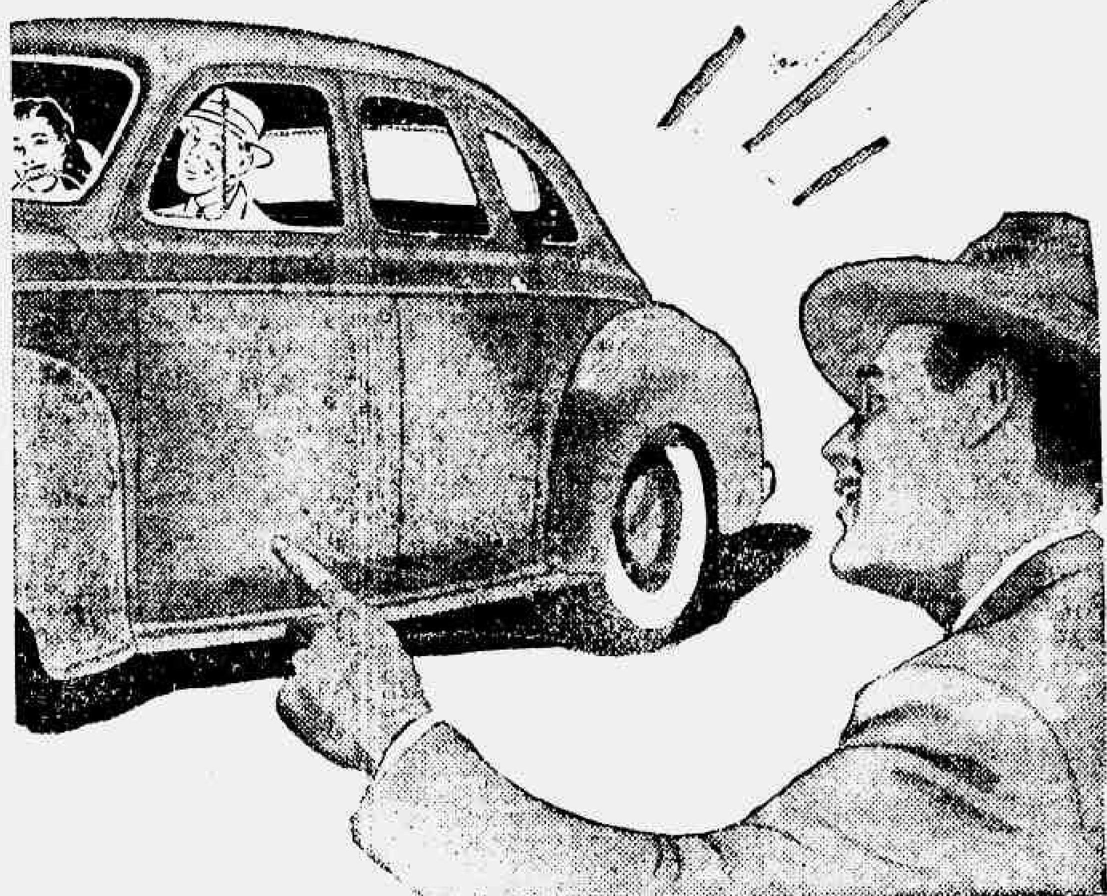
Despertador suiço de primeira qualidade Cr$ 98,

CASA MASSON

OUVIDOR, 91

SEMPRE OS MENORES PREÇOS - GRAÇAS À IMPORTAÇÃO DIRETA

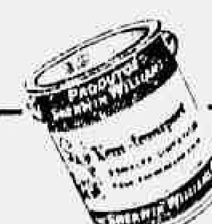
"Carro novo?"



NÃO! mandei pintar com OPEX



● Se quer que o seu automóvel fique brilhando como no dia em que saiu da fábrica, mande repintá-lo com OPEX — a lacca de secagem rápida. OPEX dá um acabamento perfeito e protege seu carro contra o tempo. Visite uma boa oficina de pintura para maiores detalhes — e faça a sua seleção entre as 41 côres modernas que OPEX lhe oferece.



Para os que preferem repintar o seu carro com esmalte sintético a Sherwin Williams recomenda — Kem-Transport.

TINTAS E VERNIZES

SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL S.A.

São Paulo - Rua Barão de Itapetininga, 124 - Revendedores em todo o país

Diário de Notícias
SUPLEMENTO DE PUERICULTURA
Rio de Janeiro, 15 de Agôsto de 1948 — Orientação do dr. DARCY EVANGELISTA

EVITE SE PUDER...

Desde que a criança começa a balbuciar, as pessoas que o rodeiam devem procurar inculcar-lhe as normas de uma pronúncia correta, da qual dependerá a perfeição com que falará no futuro. Evite falar com "fala de criança", a fim de não viciar a linguagem do bebê.

E' difícil se ensinar a criança a manter contrôle sôbre a micção. E' de boa prática fazer o bebê urinar no urinol, após as refeições. Eduque-o dêste modo, dando mostras de satisfação quando ela urinar direitinho no vaso apropriado, mas não demonstre raiva, zanga, nem repreenda a criança, quando ela se molhar, porque isto poderá ser pior, dificultando a micção.

FIXAÇÃO LATERAL — Nas crianças muito pequeninas, se usar alfinete para fixar a fralda, dê preferência a êste processo, que, além de mais seguro, incomoda menos a criança.

INICIA-SE AMANHÃ A CAMPANHA FINANCEIRA DA C. N. C.

Senhoras em busca de recursos para a Federação de Instituições e Proteção à Infância e à Maternidade – Consciência coletiva do problema, a mentalidade nova – Resquícios do Estado Novo

Nunca será demais acentuar a compreensão que as elites, o povo, o govêrno e as instituições de proteção à infância vêm tendo para com êste movimento coletivo que é a Campanha Nacional da Criança.

Chegamos a um ponto, no que diz respeito à Mortalidade Infantil, em que ninguém, seja os que estão no poder público, seja os que exercem simples atividade particular, pode deixar de assumir a sua parcela de responsabilidade pessoal no problema. A criança está acima de partidos, de inclinações ideológicas, de preferências de credo.

O problema da criança só encontrará solução quando fôr considerado um problema "coletivo", de solução "coletiva", sob uma ação homogênea, através da concentração de esforços.

A Federação de Instituições filiadas à Campanha é o primeiro passo para esta realidade. Dela participam já mais de quinhentas instituições, com assistência técnica dos órgãos especializados do govêrno, e entre elas se encontram as mais expressivas entidades, que possuem um passado longo de lutas férteis e esforços contínuos.

A Campanha está integrada pelos nomes mais expressivos de nossas elites. Isto quer dizer que o prestígio que estas damas e cavalheiros desfrutam no seio das classes que representam reverte em facilidade de ação, de que tanto necessita a Campanha para empreender e realizar seus propósitos.

DISPERSÃO DE FORÇAS

Esta unidade de ação está sendo compreendida pela maioria. Até mesmo nós, que, através de "charges", caricaturas ou comentário, vimos criticando o govêrno, e que não participamos do sentimento de coalizão política, nós mesmos estamos ao lado destas mesmas autoridades governamentais, colaborando em prol da unificação de esforços que o problema da criança exige. Porém, no seio do próprio govêrno, nem todos amadureceram para esta realidade. Ainda há quem permaneça no primarismo de que o prestígio pessoal só pode ser pôsto em movimento em prol das obras pessoais, longe dêste sentimento coletivo que empolga a maioria. Assim sucede com a Associação Protetora da Infância.

Enquanto senhoras e cavalheiros, padres e ministros protestantes, elementos do govêrno e da oposição se congregam sob esta bandeira que é a Campanha Nacional da Criança, a Associação de Proteção à Infância do Rio de Janeiro, em vez de somar seus esforços aos que absorvem a todos, prefere não se misturar no anonimato da ação unida das Instituições federadas para, em plena Campanha Financeira da Campanha Nacional da Criança, fazer um movimento à parte, só para a sua Instituição. E assim teremos mais uma encantadora noite versalhiana: "Glamour".

RESQUÍCIOS DO ESTADO NOVO

Naturalmente que todo o esfôrço em prol da infância é um bom esfôrço. Porém é preciso que se compreenda que estamos lutando por uma nova mentalidade, no que diz respeito à proteção à infância. Estas despesas enormes, feitas para apresentar revistas deslumbrantes no Municipal, com rendimento líquido relativamente pequeno, estas calorias gastas pela "jeunesse dorée" neste esfôrço caritativo de exibição feérica se forem convertidas neste caminhar constante de porta em porta, nesta participação quotidiana do problema, que está sendo a alma da Campanha Nacional da Criança, seria uma ajuda extraordinária. Porque já estamos longe daquela mentalidade que teve o seu climax no Estado Novo, em que também "por mera coincidência", a Mortalidade Infantil teve também o seu ponto culminante: quando se pensava que proteger a infância era subir os morros para dar balas, bombons e chocolates aos negrinhos, distribuir, pelo Natal, brinquedos na porta do Catete à fila da Miséria e exibir, no Municipal, os dotes artísticos das mais graciosas debutantes da nossa "haute gome"...

INÍCIO DA CAMPANHA FINANCEIRA

Amanhã, terá início a Campanha Financeira em prol da Campanha Nacional da Criança, movimento que terá a duração de 15 dias. A Comissão executiva está assim constituída: Presidentes: Sra. Clara Mariani Bittencourt, srs. Manuel Ferreira Guimarães e embaixador Osvaldo Aranha. Vice-presidentes: comendadores Alfredo Ferreira Chaves, Gervásio Seabra, drs. José Gonçalves de Sá, José Monteiro de Resende, Mário de Oliveira, Rodrigo Otávio Filho, Roger Guédon, Rui Gomes de Almeida, Severino Pereira da Silva. Secretários: drs. Marcos Carneiro de Mendonça e Valdemar Ferreira Marques. Tesoureiros: drs. Artur Ribeiro e Fábio Bastos.

As comissões estão constituídas por 30 grupos de senhoras, num total de 250, que amanhã iniciarão o movimento.

FUNCIONAMENTO

A orientação técnica foi entregue à S. O. S., tendo sido organizado, pela sra. Elza Martins Leal, um serviço perfeito de contrôle e execução. Foi organizado um arquivo enorme de "possíveis contribuintes" em fichas individuais. O chefe de cada grupo de senhoras, faz entrega à Campanha, de listas com nomes fornecidos pelas senhoras de seu grupo, recebendo em troca as fichas do arquivo correspondentes aos nomes das listas. Assim, uma pessoa só será procurada por uma senhora, a qual apresentará a ficha fornecida, que será anotada pelo próprio contribuinte e devolvida ao arquivo, com a respectiva quantia entregue à Tesouraria. Recebida esta quantia, a Campanha enviará imediatamente um comunicado ao contribuinte, dando conta do recebimento e agradecendo.

QUE FAZ VOCÊ POR MIM?
AUXILIE A CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

"Me ajude!"
ajudando a campanha nacional da criança

Cartazes da propaganda financeira da Campanha Nacional da Criança, feitos em cooperação com o "Suplemento de Puericultura" do DIÁRIO DE NOTÍCIAS

OS MAIS FAMOSOS PEDIATRAS

ESCREVE

Dr. Alfredo Ornelas

Médico, Pediatra, do Banco do Brasil; Médico da Casa da Criança n.º 1; Chefe do Ambulatório de Crianças da Gávea (Casa Sta Inês), da LBA

"O problema da criança, é um problema de educação"

Oh, meu amor! pudéssemos tu e eu conspirar contra os fados e estilhaçar êste bloco de misérias que é o mundo, para depois reconstruí-lo de acôrdo com os desejos de nosso coração! — (Omar Khayyam)

A criança brasileira nasce, sofre e... quase ou digo, morre! Nasce quando escapa à voragem assassinadora da morte antes de respirar pela primeira vez. Quando vive, o faz sofrendo as consequências de uma gestação imprópria. E, em alguns lugares do Brasil, poucas, pouquíssimas sobrevivem porquanto não é fácil atravessar o primeiro ano de vida sem proteção e, pior, assediada pela ignorância de suas intervenções frequentes e desastrosas.

Em todos os casos, a falta de conhecimentos de Puericultura desempenha papel relevante, quer na natimortalidade, quer na mortalidade infantil, quer nas péssimas condições de vida da criança do Brasil.

Faz-se mister educar os pais, ou, melhor, os futuros pais, para que possam, por sua vez, imbuídos de sua responsabilidade, bem orientarem seus filhos.

A só idéia de unirem-se pelos laços matrimoniais já implica a obrigação do exame pré-nupcial. Exame pré-nupcial exigido por lei, que, entretanto, — convém frisar bem — "não deve ter ação coercitiva". Seria incorrer em êrro, proibir que noivos se casem, pois iríamos facilitar as ligações ilícitas. Por outro lado, nunca poderíamos conciliar a lei com o segrêdo profissional. Mas, de qualquer modo, a obrigatoriedade "do exame", é necessária e útil, pois desperta nos noivos a consciência de responsabilidade, pelas consequências de seu ato, ante seus descendentes. E' a Puericultura Pré-Concepcional, orientando os noivos, para uma união feliz...

"Sim! tôdas as minhas ilusões resplandecerão em luz ou em alegria e todos os meus desejos se maturarão em frutos de amor" — (Tagore).

Frutos de amor — o momento sagrado da fecundação ungido pela idéia de uma procriação consciente e racional. Os futuros pais, instruídos sôbre a importância dêsse momento. Cientes de que do alcoolismo ao esgotamento físico; das preocupações, ao ambiente; enfim, das condições em que os progenitores se unem, pode depender o estado de seu filho.

A maternidade consciente também, emoldurada por uma gestação com ciência. O feto precisa encontrar ambiente adequado para o seu bom desenvolvimento: êle exige um período gestativo em que a mãe goze não só de perfeita saúde física, mas também de espírito. Há, até, quem atribua influência, na formação do caráter do futuro ser, ao ambiente criado pela mãe durante a gestação. Conta-se que a obsessão de uma senhora grávida em ter uma filha, cuja imagem via mentalmente, como idéia fixa, deu origem a Oscar Wilde...

Se o estado de espírito, sob ação de emoções, pode influir pelo estímulo de certas glândulas, ou, como insinúa Féré, sôbre o próprio útero (compressão do feto), o que não diríamos das intoxicações, e doenças várias das gestantes? !

As senhoras grávidas interessa saber que as intoxicações (álcool, fumo, etc...) são nocivas ao feto. Lancereux, entre os 301 filhos de 60 famílias de alcoólatras, observou 132 mortes prematuras, em 60 epilépticos e 45 com convulsões... Em uma fábrica de fumo no Havre, Plassk, constatou a ocorrência de 253 abortos em 350 prenhezes de operárias. E a sífilis? — "La grand avorteuse", a ceifadora de vidas! E a tuberculose? — De 1.400 famílias de tuberculosos — relata-nos Strauss — nasceram 6.820 filhos dos quais 3.420 (!) morreram prematuramente, e os sobreviventes ou eram fracos ou contaminados. E as intoxicações endógenas? E os vícios pélvicos? !

As senhoras, familiarizadas com os princípios de Higiene Pré-Natal, procurariam sempre o médico, certas dos cuidados com que devem cercar o fruto do seu amor. Para que, também, êle nasça em condições ótimas, livre das complicações que lhe podem sobrevir a um nascimento difícil, ou mal assistido.

A fisiologia do recém-nascido não lhes deve ser estranha, muito menos as noções sôbre a alimentação do lactente e os cuidados a lhe serem dispensados. A mortalidade da criança antes do primeiro ano de idade, entre nós tão envergonhante, repousa na ignorância dos pais. Ignorância que vai desde os simples cuidados de higiene, aos métodos educacionais, que parecem tão sem importância, mas aos quais está ligado não só o futuro espiritual, mas também o futuro somático da criança.

Educar. Educar sempre os nossos jovens nos princípios da Puericultura moderna. A adolescente, a mulher e a mãe não podem e não devem ignorar a "ciência da criança". Educar, dando oportunidade às nossas moças de se transformarem amanhã em verdadeiras mães. A Puericultura, e a Psicologia Infantil lhes seriam ensinadas em cursos comuns ou em verdadeiras Escolas de Mães, onde possam bem desenvolver a sua qualidade espiritual de mulher: mulher-mãe e cidadã. Assim, tôdas deveriam possuir seu diploma de Puericultora, como dívida saldada à nação e como primeiro serviço à família. Seria o princípio de uma maternidade radiante. Poderiam, enfim, dizer:

— ... Meus filhos serão bem-vindos porque os desejamos e os amamos antes de nascerem; serão bem concebidos e lhes daremos um corpo livre de taras atávicas e de herança mórbida. Saberemos protegê-los e haveremos de educá-los desde o nascimento. Como recompensa, teremos a realização do nosso ideal.

alimentação do bebê

1 Depois de se certificar de que não possui leite suficiente para amamentar seu filhinho (conforme a técnica explanada em nosso último número), só então é que poderá pensar em outro alimento. Não substituir o leite materno, mas completá-lo com a quota de que o bebê necessita.

* * *

2 **E' preciso muito cuidado, a fim de que o bebê não abandone de vez a amamentação ao seio. Isto se explica: a criança retira o alimento pela sucção do bico da mamadeira, com muito mais facilidade. A sucção do seio lhe exige mais esfôrço. Naturalmente que, por esta lei de menor esfôrço, a tendência é para preferir a mamadeira. E, para uma criança em baixa idade, o leite de peito é uma garantia de saúde, por menor que seja a quantidade.**

* * *

3 Há duas maneiras de se fazer a «alimentação complementar": dar o seio, seguindo-se o alimento-complemento; ou intercalar as refeições: uma hora só o seio, na mamada seguinte só o alimento de outra origem. Mas, o que deve ser terminantemente contraindicado, é dar primeiro o alimento artificial seguindo-se a alimentação natural, pelo motivo enunciado acima.

* * *

4 **O método de «completagem" é preferível ao de «alternação», pois o leite materno ingerido na mesma refeição que o artificial facilita a digestão dêste, assim como também as glândulas mamárias são mais solicitadas, uma condição para maior secreção láctea. Todavia, é preciso rigor neste método, a fim de que a alimentação mista não se transforme ràpidamente em alimentação artificial exclusivamente...**

* * *

5 A balança ainda é uma grande norteadora de quanto deve ser a ração complementar. O processo é: «completar» a taxa alimentar de que o bebê precisa, e não dar aêreamente, pois não só uma quantidade que não satisfaz às necessidades é prejudicial, como também uma quota excessiva é capaz de provocar sérios distúrbios do intercâmbio nutritivo.

São uns anjinhos...

DOMINGO, DIA DE DESCANSO...

Sociedade Brasileira de Pediatria

Amanhã, dia 16, no anfiteatro da Policlínica Geral, às 20 horas e meia, será realizada a sessão mensal da Sociedade Brasileira de Pediatria. Nesta reunião, presidida pelo dr. Rinaldo De Lamare, fará uma conferência sôbre "O Preparo e Uso dos Sôros de Convalescentes na Terapêutica Infantil nos Estados Unidos", o professor Paul Dwan, da Universidade de Minnesota.

Também falará o dr. Serra de Castro, sôbre o tema: "Abcesso Traumático com Meningites e Hemiplegias Consequentes".

A CEGUEIRA NOTURNA E' UMA DAS CONSEQUÊNCIAS DA FALTA DE VITAMINA A. FONTES DESTA VITAMINA: ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU, FÍGADO DE VACA, MANTEIGA, OVO, LEITE, QUEIJO, ETC.

BANHOS DE MAR

Início: Depois dos doze meses. Época: verão, ou nos dias firmes e de temperatura estável... Traje: Descoberto ao máximo, mas de chapéu, para a proteção da cabeça contra os raios do sol. Evitar a água muito fria. Pode-se deixar a criança receber a água do mar, na orilha da praia. Tempo: Dez minutos, para os primeiros banhos. Nunca demorar muito tempo, como se faz comumente.

Nas hemorragias nasais (hepstaxe), colocar a criança em repouso, recostada com a cabeça ligeiramente inclinada para trás. Compressas de água quente sôbre o nariz, renovadas continuamente.

Se persistir, recorra ao médico. Evite fazer o tamponamento das fossas nasais, mas, se o fizer, faça-o com cautela.

Em casos de envenenamento, enquanto aguarda socorro médico, se a ingestão foi recente, procure fazer com que a criança vomite, dando água morna ou usando algum artifício.

As primeiras exacuações do recém-nascido são consistentes, viscosas, de côr verde-escuro. Chamam-se mecônios. As fezes normais da criança amamentada ao seio são de cheiro penetrante, mas não desagradável, de côr amarelado-ouro ou amarelo alaranjado, e de consistência mole e viscosa.

Teste da semana

1) Que leite enlatado se deve escolher para uma criança de oito meses?
2) Qual é o aumento de pêso diário de uma criança, durante o seu primeiro trimestre?
3) Que relação há entre a Vitamina B e o apetite?
(Respostas na última coluna)

Pergunte o que quiser...

Mme. J. O. M. — O "Lactogeno", por si, não cremos que seja responsável pela prisão de ventre do seu filhinho. Mas, como todo leite em pó, é preciso saber utilizá-lo. Se o seu filhinho o tolera bem, não há razão para mudá-lo. Trata-se, indiscutìvelmente, de um caso de prisão de ventre, mas seria difícil, sem auxílio do exame clínico, dizer a causa. Talvez, questão de dose diluição do leite com relação à idade, a quantidade do açúcar; talvez condições orgânicas da própria criança. Este caso requer a observação completa e minuciosa, quando resiste à medida indicada corretamente pelo médico de seu filhinho, o qual poderá ensaiar outras tentativas com sucesso.

SRA. INÊS RIBEIRO — O leite a que a senhora se refere é novo entre nós e único em seu gênero. Recebemos ainda recentemente algumas latas, por gentileza de seu representante. Pessoalmente o estamos considerando magnífico, mas, clinicamente, ainda não temos base para indicá-lo.

SRAS. ARACI VIEIRA, CARMEM S. PERDINEAUX, F. L. — Responderemos no próximo número às cartas enviadas.

EM CASOS DE VÔMITO OU DIARRÉIA, SUSPENDA IMEDIATAMENTE A ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA. EM ÚLTIMO CASO, ANTES QUE O MÉDICO POSSA VÊ-LA, DÊ APENAS CHÁ PRETO, POUCO ADOÇADO.

O ESCORBUTO E' UMA DOENÇA CAUSADA PELA FALTA DE VITAMINA C. FONTES DESTA VITAMINA: CAJU', LARANJA, MANGA, LIMÃO, PINHA TANGERINA, MAMÃO, FÔLHAS DE NABO, ESPINAFRE CRU, ETC.

A SAÚDE DA CRIANÇA DEPENDE MUITO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DA MULHER DURANTE A GRAVIDEZ. NESSE PERÍODO CONVÉM QUE ESTA SE ALIMENTE BEM, MAS SEM EXCESSOS, E EVITE TÔDA BEBIDA ALCOÓLICA, ASSIM COMO FUMO OU QUALQUER DROGA NÃO RECEITADA PELO SEU MÉDICO. NÃO PRECISA INTERROMPER OS SEUS TRABALHOS HABITUAIS; MAS ÊSTES DEVEM SER MODERADOS, EVITANDO-SE QUALQUER EXCESSO OU EMPRÊGO DE FÔRÇA. SÃO MUITO ÚTEIS OS PEQUENOS PASSEIOS DIÁRIOS A PÉ, EM QUE ELA GOSTARÁ DE TER A COMPANHIA DO MARIDO. NÃO CONVÊM LONGAS VIAGENS, NEM MESMO PASSEIOS DE CARRO OU AUTOMÓVEL, OU A CAVALO, SOBRETUDO EM MÁS ESTRADAS.

Cozimento de farinhas

Coloca-se a farinha indicada na panela (farinha de arroz, milho, aveia, etc.) junta-se pouco a pouco a água, mexendo com uma colher, a fim de evitar grumos. Não faça no contrário, juntando a farinha à água, em vez de a água à farinha, o que ocasiona grumos. Leva-se ao fogo, mexendo sempre, deixando-se ferver durante uns dez minutos, completando-se, por fim, o volume primitivo, com água fervida.

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO: [illegible]

CERTO: Habitue o seu filhinho desde cedo, à prática de costumes higiênicos.

VESTUÁRIO INFANTIL

CAPA — A capa, como peça do enxoval do recém-nascido, pode ser dispensável. E' própria para o agasalho da criança, quando sair à noite, em dias de frio ou de chuva.

Dizemos que esta peça é dispensável, no enxoval do recém-nascido, porque o seu uso só será aconselhável muito mais tarde: é que o recém-nascido não sai de casa. Só após o primeiro mês — quando deixa de ser classificado como recém-nascido — é que está em condições de dar o seu primeiro passeio... Além disto, dias muito frios, chuvosos, ou à noite, não são ocasiões oportunas para se tirar de casa uma criança em baixa idade. E, para os casos de emergência, um agasalho qualquer pode servir, em lugar desta capa feita especialmente...

Quantidade: uma.

Tecidos apropriados: flanela de lã ou algodão, tricô ou crochê.

MANTA — Para agasalhar o bebê. Quantidade: duas. Tecidos apropriados: lã, trabalhada em tricô ou crochê.

XV – A CAPA

Flanela de lã ou algodão

TESTE DA SEMANA

(Respostas)

1) — Como existe um sem número de tipos, o médico é quem deve indicá-lo, de acôrdo com as necessidades do bebê, qualquer que seja a sua idade.
2) — Vinte e cinco gramas por dia, mais ou menos.
3) — A carência de vitamina B diminui o apetite. Fontes de vitamina B: cereais (pão integral), carne, [illegible] vegetais, etc.

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO
Domingo, 15 de agôsto de 1948

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

CONGRESSO SOCIAL

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

COMO se sabe, vai reunir-se no Rio, na semana de 22 a 29 do corrente mês a terceira conferência interamericana de ação social católica. A primeira realizou-se em Washington, há cêrca de cinco anos, e foram nossos representantes os srs. Sobral Pinto, José Vieira Coelho e Armando Câmara, não tendo o Brasil mandado representantes à segunda que se reuniu em Havana. Por sugestão de Sobral Pinto, — que teve em Washington uma atuação considerável, tendo sido mesmo o autor principal das conclusões dessa primeira conferência — reune-se agora no Rio a terceira, cuja finalidade, como a das outras, é tentar estabelecer um programa comum de ação social, baseado nos princípios da lei eterna, da lei natural e da Revelação cristã.

O plano geral do programa, segundo esquema formulado pelo secretariado permanente de Washington e já aprovado pela comissão organizadora, abrange nada menos de nove títulos: economia agrícola, industrialização, movimento trabalhista, sociedade de auxílio mútuo, métodos de auxílio à parte mais pobre da população, pessoas deslocadas, a organização das Nações Unidas, a organização dos Estados americanos e a ação social católica.

E' um programa que abrange, como se vê, um campo vastíssimo e focaliza os problemas sob um aspecto que poderá ser tomado como exclusivamente prático. Dois graves inconvenientes, a meu ver, que já tive ocasião de ressaltar o ano passado, quando se reuniu pela primeira vez em Montevidéu um grupo de católicos uruguaios, argentinos, chilenos e brasileiros para estudar os problemas da democracia cristã na América. Foi uma reunião preparatória do Congresso mais amplo que deve voltar a reunir-se em Montevidéu, em abril de 1949. Desejo aliás, desde logo, mostrar a diferença entre essa reunião, que tomou o nome, provisório ou definitivo não se sabe, de "Movimento de Montevidéu" e a que agora se realiza. O primeiro era um movimento não oficial e sem caráter confessional, embora rigorosamente apoiado nos princípios sociais católicos. E' um movimento de caráter científico, social e político, cuja finalidade é estabelecer as bases de uma renovação cristã da democracia e de uma reforma da sociedade que não se deixe prender pelo capitalismo liberal nem pelo socialismo coletivista, ambos implícita ou explicitamente materialistas.

O movimento que ora vai reunir no Rio o seu terceiro Congresso, é diretamente filiado à Ação Católica, embora em seu aspecto exclusivamente social, e portanto oficialmente patrocinado pela Igreja e confessional em suas atividades e em seus membros.

Acho extremamente importante esclarecer, preliminarmente, êsse ponto, pois se presta sempre às maiores confusões. A participação dos católicos na vida cívica não é unívoca. Pode-se fazer e de fato se faz de várias maneiras: ou como simples particulares, subordinados ao programa puramente político ou econômico do partido ou da associação a que pertençam; ou num movimento leigo, não oficialmente subordinado à hierarquia, mas baseado nos princípios católicos ou em movimentos oficialmente enquadrados dentro da Ação Católica.

Qualquer dessas três formas de atividade é perfeitamente válida e necessária. Infelizmente, nem sempre se faz com clareza essa distinção, de modo que se introduzem confusões e delas derivam suspeitas e acusações infundadas. O mundo moderno sofre de falta de espírito de distinção, porque não sabe ou não quer pensar com rigor. Ou tudo ou nada. Ou participação ou imparticipação. Ou confessionalidade ou laicismo. Não. Tudo isso está subordinado a uma hierarquia de valores e permite uma série de modalidades de ação, que refletem a riqueza do ser e a variedade das coisas.

Existe a Ação Católica Oficial, que é a inserção de nossa atividade social dentro de um movimento que *arrasta a responsabilidade da Igreja*. E existe uma série considerável de atividades livres dos católicos, que embora medidas pelos mesmos princípios morais, não arrastam de modo algum a responsabilidade da Igreja. Um partido político confessional é hoje em dia desrecomendado pelo Papa, e a participação dos católicos, individualmente, nos vários partidos políticos não anti-católicos é altamente encarecida pelos documentos pontifícios. O mesmo se dá com a ação social, que é mais complexa e mais vasta que a ação estritamente política. Existe a ação social católica, oficialmente enquadrada dentro da Ação Católica organizada pelas autoridades eclesiásticas e existem as várias modalidades de ação social livre, ou puramente pragmática, em que os católicos agem por sua responsabilidade, fiéis aos princípios católicos, mas fora da responsabilidade dos seus pronunciamentos.

A meu ver, o mundo moderno está cada vez mais exigindo essas últimas modalidades de apostolado. Assim como a Ação Católica oficial nasceu da necessidade de permitir aos leigos uma colaboração mais efetiva com a hierarquia na finalidade comum de recristianizar uma sociedade em grande parte recaída em paganismo, — assim também a organização de movimentos livres e não confessionais, como "Economia e Humanismo" ou o "Movimento de Montevidéu", mas baseados no humanismo cristão das Encíclicas e outros documentos pontifícios ou teológicos, é uma necessidade imprescindível para corrigir certos defeitos ou permitir maior liberdade de ação. Se a justificativa para a ação católica dos leigos é que êstes podem fazer coisas ou entrar em certos terrenos onde dificilmente penetra a ação sacerdotal — o mesmo ocorre com êsses movimentos de apostolado livre em relação à Ação Católica oficial. Só assim é possível impedir o reflexo do unitarismo totalitário no apostolado social da Igreja.

Confesso que, hoje em dia, a ação que julgo mais necessária incrementar é essa última. E por isso mesmo não ignoro as intrigas de que tenho sido vítima. Ainda há pouco tempo um monge meu amigo chegou a Ribeirão Preto e a primeira coisa que lhe disse, com um ar compungido, um bom padre local foi: "Mas, que pena, não é, a apostasia do dr. Alceu! Nós que depositávamos nêle tantas esperanças!"

Meu bom padre, fêz mal em depositar em mim qualquer esperança. Mas fêz ainda mais mal em acreditar no intrigante que lhe foi dizer... o resto!

Eu creio apenas, como dizia Nosso Senhor Jesús Cristo — "que há muitas moradas na casa de meu Pai" (Joan. XIV, 2), e que o mundo moderno exige muitas formas de apostolado, muitas e variadas maneiras de levar o Cristo aos homens e os homens a Cristo.

Uma delas é a Ação Católica oficial. Outra a ação livre de católicos.

O Congresso que se vai reunir no Rio no fim dêste mês é do primeiro tipo. Será oficialmente patrocinado pelas hierarquias dos 21 países americanos que já fazem parte da Confederação de Ação Social Católica Interamericana. E' inútil encarecer sua importância. Mas isso não implica o abandono de outras formas de ação, como pensam os univocistas e confusionistas. Ai de nós se o apostolado, a conquista ou a reconquista dos homens para Deus, fôr enquadrado em moldes exclusivistas autoritários ou burocráticos que venham tolher a liberdade natural e sobrenatural dos filhos de Deus e a exigência de uma plasticidade de ação, nem sempre compatível com os regulamentos precisos e estritos da Ação Católica oficial. Isto, porém, não destrói aquilo. Antes concorre para uma ação mais ampla, mais variada, mais autênticamente cristã.

O programa, como vimos, é vastíssimo e eminentemente prático. Acho um defeito como em Montevidéu também o fiz notar, quando discutíamos o programa do futuro congresso da democracia cristã. Antes tratar de poucas matérias, a fundo, do que de muitas superficialmente. E' uma verdade de La Palisse, mas que nem sempre é lembrada. Preferia um programa mais limitado e também uma formulação de princípios comuns, antes do estudo de atividades imediatas.

Bem sei que o Santo Padre solenemente afirmou que a hora da discussão passou e chegou a hora da ação. Muito bem. Devemos entrar em ação imediatamente, e para isso é que em 1935 se constituiu oficialmente a Ação Católica Brasileira e já antes disso, desde 1916, o cardeal Leme lançava a sua famosa Pastoral de Mobilização dos leigos, cuja necessidade e urgência o cardeal Câmara não se cança de encarecer.

Nada de mais perigoso, porém, do que a ação sem princípios ou com princípios frouxamente formulados e mal conhecidos. E' mistér não esquecer que os documentos pontifícios nos fornecem apenas um roteiro geral, que devemos ainda formular de modo mais preciso em relação às nossas necessidades e aos nossos ambientes, tradições e problemas americanos.

Seja como fôr, qualquer dos tópicos do programa, daria para longas meditações e discussões. Em todos êles, como o de economia agrária, por exemplo, o primeiro do programa, quantas interrogações se contêm! Quantos caminhos possíveis! Quantos erros a apontar! Quantas variedades de situações a registrar! Quantas distinções a fazer, no que é da seara da ação católica e do que não é. Pois se é máu não fazer o que se deve, não é menos errado nos metermos no que não é da nossa conta ou nos preocuparmos com problemas de ordem exclusivamente técnica.

E' mistér que tenhamos bem presentes os fundamentos e as linhas mestras da nossa posição, dos nossos processos de ação e de nossas finalidades, para não cairmos num pragmatismo ou num tecnicismo, que nos ofusque a verdadeira finalidade de uma reunião como esta: a aproximação de homens vindos de todos os cantos da América, com os mesmos princípios e a mesma fé religiosa, para trazerem os seus depoimentos em tôrno dos males ou das esperanças da hora difícil e mesmo decisiva que o mundo atravessa. Qual o papel que a América católica deve desempenhar na crise da civilização contemporânea, entre um mundo que desaba e outro que desabrocha? Que caminhos devemos seguir? Que erros devemos corrigir? Que tradições devemos preservar? Em quê devemos estar unidos, em quê podemos ou devemos divergir? Que princípios são fundamentais e comuns? Que modalidade de ação [illegible] princípios em tantas realidades [illegible] diferentes.

[illegible]

A escritora Raquel de Queiroz falando a Francisco de Assis Barbosa

Depoimento sôbre "Três Romances"

Francisco de Assis Barbosa

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

— "EU e o Camarão fizemos "O Quinze" — revela-me Raquel de Queirós, com aquêle jeito despachado que ela tem. "Foi numa tipografia lá de Fortaleza mesmo, que ficava na rua Barão do Rio Branco. Êle compunha e eu fazia a revisão. Não me lembro é do nome da tipografia".

Súbito, a escritora resolve dar-me o nome da tipografia, certo, exatinho, como convém a uma informação rigorosamente bibliográfica.

— "Um momento. Vou telefonar para tia Demitilde. Ela tem a primeira edição do "O Quinze".

E discou para tia Demitilde:

— "Veja "O Quinze" na estante, tia Demitilde, e leia p'ra mim o nome da tipografia que está escrito na capa ou na última página, lá em baixo".

Pausa de alguns segundos.

— "E' isso mesmo. Gráfica Urânio. Muito obrigada, tia Demitilde. O que? E' um jornalista que queria saber".

Assim é Raquel de Queirós. Tão natural que nos deixa sem jeito, para qualquer pergunta mais ou menos formal, como às vêzes tem que acontecer nas entrevistas.

— "Ora, Chico. Será bom a gente falar nisso? Melhor, não. Tratemos de outra coisa".

* * *

O melhor, digo eu, é não fazer entrevista nenhuma. Converso com a escritora e vou tirando as minhas notas sôbre o início da sua vida literária. Faço, pois, uma espécie de história de "Três Romances" — "O Quinze", "João Miguel" e "Caminho de Pedras" — que acabam de aparecer, agora, num só volume, como primeira seleção do Círculo Literário do Brasil.

Devo lembrar, inicialmente, que "O Quinze" foi escrito por uma menina de 18 anos, ao tempo em que lecionava na Escola Normal de Fortaleza. Desde os 15, Raquel de Queirós era professôra diplomada e começara a escrever nos jornais. Num dos seus primeiros artigos, publicado na "A Farpa", protestou contra a execução de Sacco e Vanzetti. O jornal era dirigido por Paulo Sarazate, que é hoje deputado federal pela União Democrática Nacional.

Depois, Raquel tomou conta da página literária de "O Ceará" e deu para brilhar muito. Ficou definitivamente literata, ao ponto de pagar a primeira edição de "O Quinze" com o dinheirinho do seu bolso. Onze mil réis a página!

O livro, entretanto, seria recebido com uma grande frieza no Ceará. Mário de Andrade, o do norte, que não era inteligente como o do sul, escreveu um artigo tremendo, metendo o pau no romance. Para êle, não sobrava nada. Nem o texto da escritora, nem a capa de Gerson Faria, um velho pintor, amigo de Raquel. A parte gráfica, mesmo, não valia nada. Pobre Camarão!

Raquel de Queirós confessou-me que aquilo a entristeceu. Era p'ra desanimar. E teve pena de ter mandado o livro para o Rio. Uma porcaria daquelas!

Um belo dia, porém, estoura no Ceará uma novidade surpreendente. O livro não era ruim, como dizia o Mário de Andrade nortista. Ao contrário, era ótimo. E a escritora, uma verdadeira revelação. No Rio de Janeiro, não se falava noutra coisa. Os elogios choviam nos jornais, andavam de boca em boca nas rodas dos literatos. Era conversa obrigatória das livrarias.

O primeiro artigo foi de Augusto Frederico Schmidt, em "Novidades literárias". Faro do livreiro-poeta, que descobriu, além de Raquel de Queirós, Graciliano Ramos, Amando Fontes, Otávio de Faria, Lúcio Cardoso.

Mas o melhor estava ainda para acontecer e iria deixar o Mário de Andrade cearense com cara de tacho. Um telegrama da Fundação Graça Aranha veio comunicando que "O Quinze" fôra premiado. Puxa! Raquel chegou até a pensar que aquilo era trote. Dias depois, Graça Aranha escrevia-lhe uma longa carta, do próprio punho, que elevava a professorinha de Fortaleza às nuvens. E mais: a Companhia Editora Nacional, de São Paulo, mandava pedir licença para editar o livro, pagando direitos autorais. Era a consagração!

* * *

Disse-me Raquel de Queirós que os seus livros, com exceção de "As Três Marias", nada têm de auto-biográfico. "O Quinze", é certo, foi inspirado em reminiscências da família, na tradição oral que ficou da sêca de 1915, de que não se lembra, nem podia se lembrar, pois tinha 4 anos apenas. Da grande sêca de 1919, mesmo, ela também não foi testemunha. E' que o pai se mudara com a família para o Pará, onde fôra estabelecer-se com um cortume. Voltara para o Ceará naquêle ano justamente, mas a sêca já estava no fim.

O cenário de "O Quinze" é, porém, o da Fazenda do Junco, na ribeira do Sitiá, a 180 quilômetros do primeiro centro civilizado, a cidade de Quixadá, que separa o mundo daquêle sertão bravo. E' uma velha fazenda, que pertence aos Queirós desde o ano de 1635. Ali viveu Raquel dos 15 aos 17 anos, quando se transferiu para Fortaleza, depois do tal artigo sôbre Sacco e Vanzetti.

Está no sangue a vocação das letras. Há na sua família antepassados que foram escritores ilustres, um parente que se chamou José de Alencar, outro que se chama Araripe Júnior. Mas não são apenas o romancista de "Iracema" ou o crítico de "Ibsen" e "Gregório de Matos". Há mais. Suas tias, filhas do velho João Franklin de Lima, um curioso americanista que as batizou com os nomes de Argentina, Bolívia e Brasilina, esta última espôsa de Araripe, só liam inglês, e haviam de surpreender a Agassiz, pela cultura e ilustração, quando o sábio francês visitou a Fazenda de Monguba, onde as moças moravam.

Quanto ao espírito de luta, a paixão na defesa dos oprimidos, a revolta contra a injustiça, que sempre demonstrou nos seus escritos, Raquel de Queirós tem igualmente por quem puxar. Do lado do pai e da mãe, parentes seus tomaram parte ativa nos movimentos revolucionários de 1817 e 1822, que fizeram a Independência do Brasil.

São essas coisas, por sinal, que ela me pede para não falar, na entrevista.

— "Deixe isso, Chico. Não me vá fazer passar por uma cearense de 400 anos. Tenho horror dessas coisas".

* * *

"João Miguel", história de um asssasino, numa cadeia do interior, é claro que nada tem de auto-biográfico. Não se pode negar, no entanto, que a cadeia de Baturité é aquilo mesmo que vem descrito no livro, quase fotografada, apenas com os retoques que uma obra de arte impõe ao seu autor.

Raquel de Queirós foi várias vêzes à cadeia de Fortaleza, "expressamente para ver como funcionava", segundo suas próprias palavras. "Era moda, naquêle tempo, colher material". Mas o livro não saiu um frio documentário das misérias da vida penitenciária. Longe disso. E' antes uma história muito triste, contada com tanta espontaneidade que chega a cortar o coração da gente.

"Caminho de Pedras" talvez encerre uma definição política, mas ainda assim não será um romance auto-biográfico. Foi êsse livro, de acôrdo com o depoimento da romancista, que lhe valeu a excomunhão do Partido Comunista, muito embora fôsse para a cadeia, em consequência da sua publicação, no tempo em que a polícia fazia crítica literária no Brasil...

Em todo o caso, o que deve ser acentuado é que êsses "Três Romances" marcam uma fase muito importante na vida literária de Raquel de Queirós. Estavam meio esquecidos. Até mesmo "O Quinze", pois de "João Miguel" e "Caminho de Pedras", só agora reeditados, então, nem se fala. Muita gente, que admira a cronista Raquel de Queirós, talvez ainda não saiba a admirável romancista que ela é. E é isso precisamente que eu desejo lembrar, se me dão licença.

Vingança do Macuco contra Lobato

Djacir Menezes

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

SEMPRE fui um ledor das correspondências ilustres que se publicam. Assim, mal saiu a lume a "Barca de Gleyre", de Monteiro Lobato, compilando as cartas a Godofredo Rangel durante 40 anos, — mergulhei na leitura delas. E como ficasse entusiasmado com aquêle curso de formação literária, em que se assiste a edificação do grande escritor, sua construção dia a dia, uma espécie de auto-fabricação que prosseguiu anos a fio — corri ao jornal e fiz dois artigos sôbre a "Barca". Semanas depois, chegava-me às mãos uma curta e lobatíssima carta agradecendo a longa viagem que fizera na "Barca" e explicando o ponto essencial em que, suspendendo um instante o entusiasmo, discordara de Lobato: a respeito do Eça de Queirós.

"Naquêles trancos contra o Eça — escreve-me êle — há uma razão que não transparece nas cartas: exatamente como na guerra de 1914 me pus germanófilo como defesa do excessivo aliadismo que me rodeava. Profilaxias de quem orgânicamente repele rebanhos, grêmios, povaréus, academias. O "muita gente" aflige as criaturas tocadas de um laivo de solitarismo".

Não creio naquêle "laivo". Tôda a vida de Monteiro Lobato é a de um lutador extremamente social, buscando a convivência sob essa aparência de repulsa. A cavilação dos basbaques acendia-lhe chispas na pena e no espírito — e parecia que abominava a convivência. Mas era a convivência do nulo, da mediocridade empavonada, do suficiente sonoro, numa palavra, do Macuco. Sabem quem é o Macuco? Só lendo a correspondência. Parece que é um conselheiro Acácio nacional, com mistura de Jéca e bacharelismo, dizendo com audácia o que todo mundo disse e afirmando com dignidade o que até hoje ninguém jamais contestou. A raiva de Lobato contra a macuquice vai a ponto de escrever esta injustiça:

"Eça que eu tanto admirava, parece-me ao pé dos dois molossos um alegre cozinheiro de operetas parisienses. Um *arreglador*. Sabe o que é? *Cão mambembe*. Mas em Fialho há gênio. Há estilo".

Foi nessa altura da carta de 1917 ao Rangel que me arrepiei. Fialho, um molosso diante do Eça! Citei uma frase muito boa do José Lins do Rêgo quando dizia que o despeito enchia a alma do Fialho — porque, ao chegar à floresta dos preconceitos de machado à mão, vira que o serviço já estava feito. Ficou capinando a grama rasteira com uma truculência inútil. Danou-se contra o Eça, contra o Ramalho, ridicularizou o grupo dos Vencidos da Vida, — mas foi inferior a todos. Ficou com sua grande máquina estilística — a cortar matapastos. Entretanto, quem lê Lobato vê que a forte influência de Eça respira no modo como traça a caricatura, como visualiza a linha cômica, resumindo uma situação ou uma individualidade em duas pinceladas mestras. Claro que não se trata de *imitação*, — mas de influência educativa, e o tonus é sempre todo êle Monteiro Lobato, personalíssimo. A fôrça assimiladora do seu espírito é larga e vigorosa.

Seu anti-macuquismo repastou-se em Nietzsche. No alemão, Lobato foi encontrar o anti-Macuco n.º 1, o anti-sectário renitente, corrosivo de preconceitos, rotinas, hábitos mentais estereotipados, dejetos que se vão sobrepondo no espírito como as feses do guano no alti-plano chileno. A camada excrementícia acaba extinguindo tôda manifestação original, frustrando os impulsos próprios. A vítima fica sendo um número no rebanho, um boneco de pensamentos padronizados, um tipo bomzinho, incaracterístico, insexual, inodoro — tomando a forma das pressões que o cercam, — um tipo médio, cujas emoções, idéias e atitudes são a média do grupo, uma horrível mediocridade cimentada de abdicações. Vira Macuco. Contra isso, Lobato foi a Nietzsche como quem busca um laxativo. Ainda não tinha acontecido àquele filósofo a desgraça de tornar-se o filósofo do fascio.

Mas vou ao ponto que me botou a pena na mão. O Macuco está ensaiando uma vingança contra Lobato. O Macuco vai começar a festejá-lo, trepado no alto das colunas dos jornais. Êle se mistura com os sinceros admiradores. E não pinta o verdadeiro Lobato — o Lobato irreverente, de pensamento livre, que procura ensinar às crianças de sua pátria as verdades científicas sôbre o homem, sôbre a civilização universal, sôbre suas riquezas, rindo da superstição, do sectarismo, troçando do pensamento retrógrado sob qualquer modo que aparecesse. Não acentua o conteúdo social de seus livros que resultam de sua própria atitude diante da vida e do mundo. Está sendo descaracterizado, deformado. O Macuco vivo está se aproveitando do Lobato morto. Há um festim em tôrno, a pretexto de celebrar o escritor das crianças. Acudam! Acudam, Sérgio Milliet, Raquel de Queirós, Lins do Rêgo! Acudam, Marques Rebêlo, Edgar Cavalheiro, Álvaro Lins, todos êsses amigos do escritor, todos os que põem a verdade acima das conveniências! Um cordão sanitário contra a tropa dos Macucos, que aí vem, multiplicando-se por êles mesmos, crescendo, crescendo, numa procissão solene e grave, envolvente e escura! E' a vingança do Macuco, soou a hora dêle. Vêem às penas, ou às máquinas Underwood, estudem o Lobato, remexam-lhe o pensamento, — tornem-no bem vivo no espírito dos contemporâneos, como êle próprio faria se assistisse o espetáculo!

TAVARES BASTOS

Edgard Cavalheiro

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

AURELIANO CANDIDO TAVARES BASTOS foi, na verdade, uma figura excepcional. Apesar de ter vivido sòmente trinta e seis anos, pôde deixar uma obra tão vasta e profunda, que ainda hoje nos causa pasmo e admiração. Começa por ter sido, coisa rara entre nós, um pensador político (no sentido nobre e exato do vocábulo), abordando em seus livros assuntos os mais complexos possíveis, a exigirem não só experiência, como certa maturidade de espírito. Na poesia ou no romance, ou melhor, nas artes onde predomina mais o sentimento do que a razão, os precoces não são raros nem espantam ninguém. O caso depende mais da sensibilidade que do raciocínio, conhecimento, análise, etc., qualidades nem sempre exigidas para que um poema perdure. E perfeitamente dispensável citar Rimbaud, Álvares de Azevedo, Mozart, enfim, a legião tôda de precoces geniais. A vida de Tavares Bastos, pelo menos no Brasil, não tem similar. Não há exemplo de outro homem público de existência tão curta, com tantos serviços prestados ao país. "Diante de seus trabalhos, numerosos, eruditos, afigurava-se ao país um ancião e tinha apenas 35 anos de idade", escreveu Rui Barbosa.

Convém, antes de mais nada, notar o meio em que desabrochou êsse fecundo talento. Não passava de um rapazinho imberbe, com pouco mais de dezesseis anos, quando se matriculou na Faculdade de Direito de São Paulo. A mocidade, especialmente a da Academia, navegava então em pleno romantismo. Cultivavam a tristeza e o "spleen", num lento e melancólico suicídio moral. Era-se infeliz por imitação, como bem acentuou Peçanha Póvoa, acrescentando que as dôres e os prantos, as angústias e os desalentos nasciam mais da vontade do que da contrariedade. Imitar Byron, com suas extravagâncias de poeta-lorde, era a regra seguida pela maioria. Poucos reagiam ao côro dos "choradores por sistema".

E' nesse ambiente que surge Tavares Bastos. Surge para agir. Mas não entre os que faziam da tristeza e do tédio, motivos de ação. Os problemas que lhe ferem, desde logo a inteligência, são dos mais práticos e objetivos. Encara-os sempre realìsticamente, como um afirmador consciente das suas responsabilidades. Artigos sôbre Direito Criminal, Esbôço de Psicologia, Emancipação da escravatura, um pequeno curso de estética e de literatura para as irmãs, cuja educação, em parte, orienta, ou um prefácio para certa obra didática, são ligeiras amostras dos rumos para onde dirigia seu espírito. A tese que defende, aos dezenove anos, versa "sôbre quem recaem os impostos lançados sôbre os gêneros produzidos no país".

Com vinte e dois anos está no Parlamento, representando a sua província natal, Alagoas. E' o mais jovem dos deputados. Ser-lhe-ia fácil e cômodo manter a atitude da maioria, isto é, arrastar o mandato em discussões vagas e inócuas, sôbre mesquinhas intrigas partidárias. Discussões onde pudesse fazer brilharecos de oratória, como tanto se usava e abusava. A primeira vez que é chamado para uma dessas briguinhas de partido, toma uma atitude decisiva e enérgica. Pronuncia poucas e concisas palavras, como que a prevenir não ter vindo ali para aquelas miudezas. Sua presença logo se faz sentir viva e inquieta, construtiva e reformadora. Chega a ser incômodo para o partido, pois toca sempre em idéias práticas, repletas de sugestões preciosas, a exigirem pronta aplicação. "Tenho idéias, não me é lícito sacrificá-las", dizia sem rebuços.

Espírito objetivo, observador profundo, ia à fonte dos assuntos, atacando-o por todos os lados, atingindo sempre o ponto nevrálgico da questão. "Estude-se o país, agitem-se os grandes problemas, pesquisem-se os grossos interêsses", clamava êle, dando o seguir o exemplo. Sua preocupação era para que a política deixasse de ser um simples meio de fazer oposição, para se tornar uma fôrça construtiva. Sabia muito bem que são as idéias que constituem a fôrça do homem público e que não há sistema político que possa estrangular uma idéia que fêz caso na [illegible] As idéias que tinha para [illegible]

dela Rui Barbosa. Agitador pertinaz e incansável de problemas, todos de real e incontestável interêsse para o país, conheceu derrotas e usufruiu vitórias. A livre navegação do Amazonas, a descentralização de poderes, a escravidão, o combate ao monopólio, a imigração, (para substituir o escravo), a educação, a sorte do povo, a moralidade política, a cabotagem franca, a liberdade dos cultos, ("liberdade para todos, direitos para ninguém") reforma eleitoral, aquisição do telégrafo elétrico, reforma do Parlamento e outros mais, são temas que o seu pulso firme de publicista e pensador, agitou, muitas vêzes, contra os próprios companheiros, ou isolado, por interêsse de partido. A comédia parlamentar enfarava-o. A rotina dos serviços públicos (principalmente o papelório) irritava-o. "E' preciso que o govêrno não seja como uma tutoria exercida entre compadres, mas o desempenho de graves funções a bem do povo".

O povo... Sim, continuava êle, "há uma coisa que se esquece muito no Brasil: é a sorte do povo, povo que não é o grande proprietário, o capitalista riquíssimo, o nobre improvisado, o bacharel, o homem de posição", o povo a quem é preciso dar o pão barato, tornar a vida cômoda, fornecer meios de evitar a miséria e a ignorância. Noutra oportunidade volta a tocar no assunto. "Escreve-se a respeito de Roma e Grécia, de França e Inglaterra, mas não se escreve acêrca do povo. O que temos nós, os brasileiros, nós os americanos, com as tradições das côrtes da Europa, com a política já desmoralizada de Luís XIV, de Cronwell, D. Manuel ou Carlos V?" O tema preocupa-o. Principalmente quando lembra dos inúmeros patrícios lutando no "hinterland", sem meios fáceis de comunicações com os grandes centros. "O que se tem a fazer, em primeiro lugar, é facilitar os meios de transporte, pois a maior necessidade pública, a mais grave de tôdas, consiste nas vias de comunicação". Sessenta e tantos anos mais tarde, seria êsse o programa de um presidente da República. E não é outra a preocupação atual. Naquêles tempos não existia sòmente o "hinterland" a ser pôsto em contato com a capital, mas a própria Europa e, principalmente, os Estados Unidos, ou melhor, tôda a América, cujas relações com o Brasil, ardentemente desejava ver intensificadas, chegando mesmo a imaginar paquetes no rio Negro, Purús, etc., como "pontes lançadas entre o Rio de Janeiro, e Lima, Caracas e Chuquisaca". Ia sempre muito além do palavreado sonoro e vazio dos discursos habituais no Parlamento. Apontava sempre os meios para a execução dos projetos que defendia, pesando os prós e contras, oferecendo sugestões práticas e racionais.

Não tinha nada de demagogo ou sentimental. Claro que nem tudo seria exequível, ou mesmo o mais acertado, mas o mérito de ter agitado o assunto, de tê-lo pôsto no cartaz lhe pertencia por inteiro. Quantas coisas teriam sido evitadas se muitos dos seus conselhos, a propósito da escravidão (para mencionar um caso entre dezenas), tivessem encontrado eco.

Olhado assim como uma espécie de líder, apesar da idade, era mais respeitado do que temido, pois sabiam-no incapaz de descer aos sofismas e espertezas, às baixas manobras da tribuna em suma. Sua primeira derrota lhe proporciona a calma e os meios de escrever "As cartas do solitário". O ostracismo, mais tarde, dá-lhe ensejo para compor "A Província". Não descansava. Apesar de predisposto a graves moléstias, a febre com que produzia dava a impressão de que desejava aproveitar os poucos anos que lhe restavam. Não conheceu tréguas. Era muito grande o recado a transmitir aos seus contemporâneos. Numerosos os problemas a serem postos no tablado. "Teve mais idéias do que todo o Império", acentuou o sr. Afrânio Peixoto. E idéias que na verdade precisam ser conhecidas pois, como afirmou Gilberto Amado, a glória de Tavares Bastos é a de poder ser evocado não como um representante da antiguidade, mas como um símbolo do presente [illegible]

AINDA SÔBRE A CONFERÊNCIA DE PARIS

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

OUTRA condição de franqueza, de objetividade, de independência que distinguiu a Conferência de Paris, promovida pela Unesco, resultou do fato de que ela não reuniu indivíduos nomeados por governos nacionais, nem sempre felizes nas nomeações para congressos internacionais, de cientistas, intelectuais ou artistas, quando o critério de seleção é o da pura conveniência política. Sucede que, mesmo quando as nomeações são felizes, os intelectuais, cientistas ou artistas incumbidos por governos nacionais de representá-los em conferências internacionais convocadas para a discussão de assuntos por vêzes inflamáveis, se sentem constrangidos, dados os seus compromissos oficiais. Ainda há pouco, num congresso de intelectuais europeus em Genebra, no qual se discutiu o tema "o espírito europeu", foi recordado por um dos congressistas, intelectual francês, o fato de que o Comitê de Ciências e Artes da antiga Liga das Nações se encontrou [illegible] ciência, de arte por serem os seus membros delegados de governos. Daí o Comitê ter terminado os seus dias, segundo o mesmo crítico, quase limitado à tarefa de promover inócuos recitais de declamação.

Esta dificuldade acaba de ser superada pela Unesco na organização da conferência de cientistas sociais, para a qual foram convocados antes representantes de ciências do que de nações; e de modo algum representantes de governos. Os governos esclarecidos, realmente interessados na aproximação entre os povos, serão os primeiros a estimar os resultados de uma conferência como a que de 28 de junho a 10 de julho se reuniu em Paris e que, convocada por uma organização internacional para discutir problemas [illegible] estritamente governamentais, de compromissos de natureza oficial, de considerações convencionalmente diplomáticas. E êsse critério é que caracterizou os trabalhos da Conferência que o professor Cantril presidiu como se apenas regulasse o tráfico numa praça movimentada, dando a tôdas as idéias o direito de circulação, embora a nenhuma, o de obstrução.

Um de nós era marxista, outro psicanalista: dois representantes de duas doutrinas não raro acusadas de exclusivismo e não raro encarnadas por exclusivistas. Mas não nesta conferência onde o espírito dominante creio poder-se dizer que, tendo sido o de análise, foi também o de síntese. Com o que se sentiu ali numa significativa antecipação, que as ciências sociais por um lado, e as nações, [illegible] cologia ou a economia deixe de ser economia, é, entretanto, evidente, que cada dia uma precisa mais da outra para o objetivo comum da análise e explicação do que é social e, ao mesmo tempo, pessoal, no homem; e sem que a França deixe de ser França, ou a Inglaterra deixe de ser a Inglaterra ou os Estados Unidos deixem de ser os Estados Unidos ou a Hungria deixe de ser a Hungria ou a Noruega deixe de ser a Noruega é, também evidente, que, cada dia, as nações precisam mais umas das outras, sob pena de isolada tornar-se um perigo para si mesma e um perigo para as demais.

A Conferência de Cientistas Sociais reunida em Paris é o que me parece ter marcado mais expressivamente: o reconhecimento por êsses homens de ciências, da crescente necessidade de síntese e de interdependência nas relações entre os especialismos, para que as ciências do homem se completem e se integrem. Isto quanto ao método. Quanto ao problema [illegible]

(Conclui na 2.ª página)

LETRAS HISTÓRICAS

HISTÓRIA DIPLOMÁTICA DO BRASIL

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

CALÓGERAS é, inquestionàvelmente, um dos mais ilustres historiadores do Brasil. Não o conhece, porém, ainda, o grande público. Já porque a obra de Calógeras só poderá ser compreendida pelos iniciados na ciência histórica, já porque êle, até como homem de govêrno, nunca procurou cortejar a popularidade. Era um espírito de eleição e escrevia para elites.

Eu vi Calógeras, como trabalhador de História, investigando nos arquivos. Vi-o a pesquisar o material com que escreveria depois essa obra, por assim dizer monumental, que é "A política exterior do Império", uma das maiores realizações da historiografia brasileira. Antes e depois, em nossa História diplomática, não se fêz, a meu ver, nada melhor. Vi-o a frequentar as fontes com cujo conhecimento, exame e divulgação, se tornaria mais tarde, como se tornou, um dos mais abalisados, senão o mais abalisado autor de História Diplomática do Brasil.

Em 1918 e 1919, já era Calógeras um nome nacional, como parlamentar, como publicista e como homem de govêrno. Já havia ocupado a pasta da Agricultura e a da Fazenda, no quatriênio Venceslau Braz — e, pela sua forte inteligência, variada cultura e rara capacidade de trabalho, dêle já então se dizia que era capaz de dirigir, com competência, qualquer dos Ministérios. Com efeito, quando Epitácio Pessoa assumiu a presidência da República e resolveu entregar a civis as pastas militares, confiou a Calógeras a da Guerra; e, ao que parece, poucos generais a dirigiram tão bem.

Em princípios de 1919, Calógeras, deputado federal por Minas e ex-ministro de Estado, encontrava-se inteiramente entregue a pesquisas históricas. Não era ainda historiador conhecido, porém era já detido de sólida cultura na matéria. Amigo íntimo e admirador de Capistrano de Abreu, viviam os dois a se visitarem amiudadamente — com a circunstância de residirem perto um do outro, no bairro de Botafogo. Muita vez, em casa de Calógeras, à rua Voluntários da Pátria, encontrei Capistrano, que morava junto ao largo dos Leões.

Calógeras, por êsse tempo, frequentava diàriamente o Arquivo do Itamarati onde, com paciência de beneditino, ficava horas inteiras a procurar, a observar, a analisar, a decifrar e a copiar documentos diplomáticos. Ofícios antigos, reservados ou reservadíssimos, que versavam sôbre matéria grave, ele, de quando em quando, tinha de decifrar, levando, não raro, horas ou dias para traduzir um só. Quando, porém, terminava essa tarefa, com a alegria com que o erudito vê bem sucedida uma investigação difícil, Calógeras tirava, de seu próprio punho, mais uma cópia do documento raro que decifrara, e juntava essa cópia, em linguagem clara, ao respectivo documento cifrado. Na cópia, presa ao original, escrevia seu nome — *Calógeras*. Trabalhava, destarte, para si e para quem quer que, depois, investigando, andasse também por aquêle caminho. Dizia-me êle a propósito, que assim procedia para evitar que outros pesquisadores perdessem precioso tempo em decifrar o que êle já havia decifrado. Aliás, eu ainda não conhecia o preceito de metodologia histórica, e de trabalho histórico, segundo o qual, nessas pesquisas, chamadas eruditas, os trabalhadores devem cooperar entre si. E' o que também se aconselha aos sinceros trabalhadores de tôdas as ciências.

* * *

O Arquivo do Itamarati era então um imenso depósito de papéis, velhos e preciosos, metidos em numerosas latas de fôlhas de Flandres, mal arrumadas em rudes prateleiras, próprias para armazéns de sêcos e molhados. Havia um chefe de seção que dirigia o Arquivo e a Biblioteca, mas que, em verdade, pouco tinha o que fazer, porquanto, quer na Biblioteca, quer no Arquivo, os consulentes, estranhos ao funcionalismo do Ministério eram muito raros. Aliás, para frequentar o Arquivo, cada consulente precisava de autorização especial do próprio ministro das Relações Exteriores. Por aquêles tempos, havia apenas três consulentes: Calógeras, Tobias Monteiro (antigo secretário da presidência da República no govêrno de Campos Sales e já autor de "Pesquisas e depoimentos") e quem escreve êste artigo. Cada um de nós, no salão do velho arquivo, tinha pequena mesa onde trabalhar. Tobias Monteiro estava colhendo ali, como em outros arquivos, nacionais e estrangeiros, o imenso material com que elaborou mais tarde a sua mui valiosa "História do Império", obra de vulto, rica em documentos inéditos, e ainda, infelizmente, inacabada.

Mais de uma vez, Calógeras, interrompendo sua tarefa, ponderava, diante daquêle mundo de papéis, antigos, inéditos e valiosos: "E dizer-se que todo êste tesouro, aqui reunido, se encontra à mercê de um simples fósforo!"

* * *

Uma feita, ao sairmos juntos do Itamarati, Calógeras, em palestra, lamentou que os nossos homens públicos, em sua quase totalidade, fôssem ignorantes da História Pátria. Via nisso, talvez com certa razão, uma das causas do relativo atraso do Brasil.

Por essa época, teve de interromper suas pesquisas no Ministério das Relações Exteriores: foi nomeado delegado do Brasil ao Congresso de Versailles, que pôs têrmo à 1.ª conflagração mundial. Daí voltou para ser ministro da Guerra; e escusado é dizer que enquanto exerceu êsse cargo não pôde entregar-se a pesquisas históricas.

Em 1925, organizou, comigo, uma edição especial de "O Jornal", do Rio, comemorativa do centenário do nascimento de Pedro II. Incumbidos pela direção dêsse diário, pedimos e conseguimos a colaboração, para êsse número, dos mais ilustres historiadores do país. Os artigos, enfeixados depois em volume, deram mais de quinhentas páginas da Revista do Instituto Histórico. Nessa obra, de autoria coletiva, Calógeras assina dois artigos, e o autor destas linhas assina outro. Calógeras estava então, de novo, em plena atividade historiográfica, elaborava o seu grande livro — "A política exterior do Império".

Em 1927 aparecia o 1.º volume dessa obra. Calógeras ofereceu-me um exemplar, cuja dedicatória só peço ao leitor vênia para transcrever, porque fortalece o meu depoimento pessoal — sôbre o que era então o Arquivo do Itamarati e como nêle trabalhava um dos maiores conhecedores da nossa História Diplomática. E' esta a dedicatória: "*Ao Dr. Mozart Monteiro, lembrança das horas de estudo que passamos juntos, no Arquivo do Itamaraty. — Rio, 10-6-27. — Calógeras*".

* * *

No Prefácio dessa obra, aludia Calógeras ao desconhecimento em que viviam, de um modo geral, os nossos homens públicos, acêrca da nossa História Diplomática. (Aliás, costumava dizer-me, pessoalmente, que não era só acêrca da nossa História Diplomática, mas também de tôda a nossa História). Declara nesse prefácio que, num Congresso de História do Brasil, negou um congressista a própria existência da História Diplomática do país. Lembra que no Império um grupo de especialistas "mantinha no Conselho de Estado a tradição una da Chancelaria, desde os mais remotos tempos da conquista lusa até os nossos dias". Depois, na República, foi-se "perdendo o contato com êsse passado, tão fecundo em lições e tão cheio de seiva alentadora, para quem o sabe consultar".

Quem é que ia perdendo êsse contato com o passado nacional e, por êsse modo, quebrando, propositadamente ou não, as melhores tradições da política exterior do Brasil? Era o próprio Ministério incumbido de fazer essa política — ou, para ser mais exato, vários dos dirigentes dêsse Ministério, no regime republicano. E Calógeras, como parlamentar, como ex-ministro de Estado, como antigo delegado do Brasil num dos mais importantes congressos internacionais até então reunidos; como historiador, como conhecedor profundo do passado e do presente da diplomacia brasileira, acrescentava: "Chegou o excesso ao ponto de fazer da aprovação dos tratados questão de confiança pessoal no ministro referendatário". Escusado é observar — acrescento eu — que isso não aconteceu entre 1902 e 1912, quando era ministro das Relações Exteriores aquêle a quem chama Calógeras, nesse mesmo prefácio, "o grande Rio Branco". E, querendo dar uma das razões por que resolveu elaborar e publicar uma História da política exterior do Império, onde os homens da República, sem maior esfôrço, conhecessem as nossas tradições diplomáticas, escreve: — "era preciso e urgente divulgar aos brasileiros, principalmente aos responsáveis, em qualquer grau, pela direção das coisas públicas, o que havia sido, o que era ainda, a tradição nacional, no convívio com os demais povos".

* * *

A História da política exterior da República ainda está por fazer. Existem, a respeito, apenas trabalhos esparsos. O período de ouro da diplomacia republicana, que é o decênio do Barão do Rio Branco, é o mais conhecido, — e isso mesmo graças ao próprio Rio Branco, que, como historiador e como inteligente amigo da publicidade em tôrno de certas atividades diplomáticas, sugeriu, ou promoveu, essa divulgação. A sua obra foi conhecida quando êle ainda vivia; e êle faleceu à frente do Ministério. Como seu ilustre pai, êle não confiou demasiadamente na Posteridade, e quis que esta, representada pelos historiadores, tivesse menos trabalho...

Há, porém, outros períodos da História Diplomática da República ainda quase ignorados, ou esquecidos, do povo brasileiro. Entretanto, existem nesses períodos passagens brilhantes, que precisam e devem ser relembradas, não só porque já pertençam ao nosso patrimônio histórico, senão também para que sirvam de lição e de estímulo aos atuais e futuros governantes, que possam influir, de qualquer modo, nas relações políticas do Brasil com as outras nações do mundo.

Há, por exemplo, um período, recente e brilhante, da nossa História Diplomática que a geração atual, inclusive os homens cultos, ainda desconhece. E' o período em que se completa e se aperfeiçoa a obra de Rio Branco, quer na definição das fronteiras do Brasil, quer na preparação do material com que se há de escrever a História diplomática do nosso país. Esse período, recente, brilhante e quase ignorado, é o que vem de 1926 a 1930, quando ministro das Relações Exteriores Otávio Mangabeira. A obra dêsse ministro, — que talvez tenha sido, até hoje, o maior dos sucessores de Rio Branco, — é uma série de bons e memoráveis serviços prestados, silenciosamente, ao Brasil e à sua História. Foi interrompida — e não só interrompida, mas também ocultada — pela revolução que, em 1930, derribou o regime. Calógeras, que admirava essa obra, tê-la-ia com certeza evidenciado em livro, se houvesse também escrito uma História da Política exterior do Brasil, na República.

* * *

O Itamarati, depois de 1889, e principalmente depois de 1930, tem fugido uma vez por outra, às suas tradições gloriosas. De um modo geral, contudo, a política exterior do Brasil foi sempre muito mais feliz do que a política interna. O quatriênio Washington Luís, sem embargo de seus enormes êrros na política de aquém fronteiras, passará à Posteridade como uma fase fecunda de nossa política exterior.

Decorridos quase vinte anos após a revolução que interrompeu, e procurou ocultar, a obra diplomática daquêle quatriênio, já é tempo de a História, com a sua imparcialidade e com a sua justiça, restabelecer serenamente a Verdade.

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAIS
Partos e cirurgia de senhoras
Assistência ao parto, pelos assistentes do Prof. Arnaldo de Moraes, e internação por 7 dias incluindo cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 2.000,00
Consultas pré-natais e exames de laboratório, de acôrdo com tabela existente na Secretaria.
Tratamento de tumores pelo radium e raios X. Aceitam-se clientes de médicos estranhos à Maternidade, para PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS.
RUA CONSTANTE RAMOS, 173 - COPACABANA - TEL. 27-8110

Enceradeira Elétrica EPEL
INDÚSTRIAS REUNIDAS INDIAN EPEL LTDA.
SÃO PAULO - ESCRITÓRIO E LOJA
LARGO SÃO BENTO, 20
Distribuidores no Distrito Federal
CASA FERNANDES
VENDAS EM
10 PRESTAÇÕES
RUA SETE DE SETEMBRO, 186
FONES: 43-4001 E 43-4003
PREÇO Cr$1.950,00 (À VISTA)

Um encontro em Pelotas

Paulo Rónai

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NUMA viagem ao Rio Grande do Sul acabo de conhecer a cidade de Pelotas, onde passei dois dias cheios de surprêsas. Do momento do desembarque até o da partida, cada hora por assim dizer, trouxe-me impressões inesperadas: o aspecto geométrico da cidade com suas ruas tôdas em linha reta, regularíssimas sem ser monótonas, entrecortadas de praças simpáticas e bem cuidadas; grande número de residências particulares que são deliciosas obras de arte, com seus balaústres, o vermelho telhado cônico ou, às vêzes, um imponente torreão a surgir no centro de um terraço; os contornos nobres e claros dos edifícios públicos da Prefeitura, da Escola de Agronomia e do Conservatório; o velho mercado com seus enormes pratos de mármore para peixes e as pencas de cestas de todos os tamanhos e feitios; e, de vez em quando, nas ruas limpas, intensamente iluminadas durante o dia por um sol que não aquece, e mergulhada, depois das oito da noite, num silêncio quase gelado, a figura pitoresca de um campeiro, de bombacha, botas, poncho e chapéu de abas largas.

Um contato mais íntimo com os habitantes que se gabam de saber bem a história local revela que, por um curioso paradoxo, a sua tradição mais antiga é a do progresso. Lembram com orgulho as conquistas da ciência e da técnica que o seu município introduziu no Brasil: a iluminação a gás, a radiografia, o ensino da agronomia em escola superior. Pelotas teve, contam-me, o primeiro monumento à República, erguido em pleno Império. Na redação do «Diário Popular», Osman Flores e Olavo de Barros mostram-me os números amarelecidos de «A Opinião Pública» de 1914, em cujo folhetim foi publicado O Vermelho e o Negro de Stendhal, traduzido especialmente para esse fim e que deu lugar à excomunhão do diretor. E provàvelmente não haverá outra cidade no mundo que exalte a beleza de suas filhas a ponto de consagrar uma estela à mais linda, aquela que, em 1930, obteve o título de «Miss Universo».

O senso de beleza que houve nesta cidade levou os magnatas do charque a construírem palacetes de gôsto apurado e os arquitetos municipais a imprimirem um cunho de arte em tudo o que faziam, inclusive na caixa de água cujas colunas fantásticas se confundem com os troncos esbeltos das palmeiras que a rodeiam. Esse amor à harmonia e ao ritmo, sèriamente ameaçado por dois arranha-céus desproporcionados e banais, revela-se ainda nos esplêndidos programas do Conservatório, em cujo salão artistas de fama mundial vêm frequentemente dar concertos e recitais. E no fundo das velhas residências, de portões de ferro forjado e janelas de vidro gravado há coleções de preciosidades cujo conjunto, pelas duas que pude visitar, bem que daria um belo museu. Na residência do dr. Francisco Simões, além de duas cabeças femininas de Bruls, admiráveis de ternura, vi um quadro do mestre uruguaio Blanes, um dos trinta e três desdobramentos do painel dos «Trinta e Três Orientais Confederados», o único, talvez, que se encontra fora do Uruguai; e na casa do dr. Heráclito Brusque tive a surprêsa de conhecer um esplêndido Intérieur do pintor húngaro Arpád Migl, da escola de Paris.

Foi nêsse ambiente algo melancólico de beleza, tanto mais cativante quanto menos esperado, que tive ocasião de assistir a um acontecimento literário. Eu tinha ido a Pelotas para acompanhar o amigo Aurélio Buarque de Holanda em sua visita à viúva de J. Simões Lopes Neto. O escritor nordestino viera conhecer o Sul, depois de ter descoberto no autor das «Lendas Gauchescas» e dos «Contos do Sul» um dos mestres da língua, um dos maiores prosadores que o país já teve. A convite da Editôra do Globo, Aurélio levou anos a elaborar uma edição de crítica dêsses dois volumes de contos precedida de um ensaio sôbre a linguagem e estilo de J. Simões Lopes Neto e seguida de um glossário dos têrmos regionais, dois trabalhos que dariam para formar dois volumes separados. Concluída a obra — cujo lançamento próximo há de marcar definitivamente o lugar de J. Simões Lopes Neto na história literária — o exegeta veio conhecer a viúva do escritor gaúcho, ouvi-la falar a respeito da personalidade humana do marido e mostrar-lhe, pelo menos, as provas da edição esperada há tempo.

D. Francisca Simões Lopes Neto ou, como a chamam na intimidade, d. Velha, é uma senhora calma de cabelos brancos, viva e lúcida. Tem setenta e cinco anos e ainda trabalha no Conservatório do qual é funcionária desde a fundação há trinta e tantos anos, observando o expediente com o máximo rigor. Mas hoje deixou a repartição para recebernos na sua modesta casinha atrás de dois pés de bicos-de-papagaio em flôr, na rua General Argolo, rua que tem o seu pitoresco com o riacho que lhe corre pelo meio, encimado de pontezinhas que ligam as duas calçadas.

Recebe-nos com uma gentileza discreta e pouco loquaz, fala-nos do marido que era homem sereno e bom, ativo, cheio de imaginação, metido em mil iniciativas em grande parte malogradas. Palavras sóbrias a que ela cuidadosamente evita dar um tom de queixa mostram-nos o capitão J. Simões Lopes Neto escrevendo comédias e operetas para companhias de amadores; pronunciando discursos nas quermesses do Clube Caixeiral; condensando a história do Brasil em cartões postais que êle mesmo editava e cujo estoque até hoje não se esgotou; compilando uma cartilha cuja adoção a Prefeitura de Pelotas indeferiu por não estar escrita na devida ortografia; dirigindo e em parte escrevendo **A Opinião Pública**; metendo-se num negócio de minas de prata que lhe devorou o patrimônio: e, sem ligar-lhes importância, esboçando modestas anotações folclóricas que viriam a ser os **Contos Gauchescos e as Lendas do Sul**.

Do fundo das gavetas saem alguns manuscritos inéditos: **Coló Júnior, A Viúva Pitorra, Mixórdia, A Fifina, Jojó e Jajá O Maior Credor**, comédias inéditas assinadas por Serafim Bemol (o pseudônimo de J. Simões Lopes Neto) e **Sapato de Bebê**, paráfrase de François Coppée, como alguns trabalhos impressos em Pelotas que nem por isso deixam de ser desconhecidos: uma conferência, um discurso e a revista cômica **O Boato** escrita, de parceria com Mouta Rara (pseudônimo de um amigo).

Há mais de trinta anos que J. Simões Lopes Neto morreu. As homenagens da posteridade foram escassas; fora do Rio Grande do Sul, quase inexistentes. D. Francisca prefere não falar dos admiradores que vieram pedir manuscritos inéditos para publicá-los e desapareceram; do «amigo» que levou a biblioteca do falecido para vendendo-a, amparar a viúva, e sumiu; dos momentos difíceis — momentos de longos anos que teve de atravessar depois da morte do marido, trabalhando, incessantemente e que, a levaram aos 75 anos, a permanecer no cargo — que aliás desempenha com verdadeira paixão para alcançar uma aposentadoria que desse para viver.

— Não me queixo — faz questão de frisar. E passa a elogiar Carlos Reverbel que alguns meses atrás veio de Pôrto Alegre entrevistá-la e depois publicou uma bela reportagem na **Revista do Globo**, e a Editora do Globo que, sem ser obrigada a isso (pois comprara os direitos do primeiro editor) resolveu considerá-la proprietária da obra para todos os efeitos.

— Todos foram muito bons comigo — conclui.

Aurélio aproveita a ocasião para eximir a editôra de tôda culpa no atraso da reedição. Conta com a mais inteira sinceridade a história do trabalho. A composição já estava pronta em 1943 quando êle recebeu a incumbência de fazer apenas uma revisão do texto e redigir um breve prefácio. Mas a sua paixão pela obra foi crescendo, o trabalho da exegese foi-se avolumando. O prefaciozinho transformou-se numa verdadeira monografia, o pequeno glossário numa espécie de dicionário. Novas leituras, novos estudos, traziam material novo, as provas vinham e voltavam, recompunha-se o texto, refazia-se o glossário, dilatavam-se todas as páginas. Os editores, compreendendo o alcance do trabalho [illegible]

tante idosa e temia não mais ver sair a edição.

— Foi o que me disse também, anteriormente, o meu amigo José Olímpio quando, encarregado da revisão de **O Missionário**, de Inglês de Sousa, levei anos na tarefa. A viúva do autor esperava ansiosamente pela reedição, com mêdo de morrer antes. Mas eu não mato viúvas, minha senhora. **O Missionário** saiu e a sra. Inglês de Sousa vai muito bem. E a senhora verá sair os contos de seu marido na edição cuidadosa que merecem e depois viverá ainda muitos anos.

Do maço enorme de papeis que o acompanha inseparàvelmente desde o Rio e que nem mesmo no avião o deixou descansar, Aurélio retira algumas provas tipográficas para mostrar o respeito com que procurou estabelecer o texto definitivo, revendo prova após prova, justificando em notas de pé de página cada divergência mesmo de pontuação, procurando conciliar as contradições das edições sucessivas, eliminando o menor êrro tipográfico — e também o cuidado com que fêz o prefácio sôbre a linguagem e o estilo de J. Simões Lopes Neto, e o carinho que pôs no glossário, talvez o primeiro glossário ilustrado que se faz para uma obra brasileira. D. Francisca escuta-o com atenção, compreendendo cada vez mais que essa dedicação de um escritor e erudito nortista à obra de seu marido constitui a homenagem mais alta que a posteridade lhe pode prestar.

Por fim, Aurélio, não conseguindo disfarçar a emoção sob a risonha cordialidade que lhe é habitual, exclama:

— A senhora é a viúva de um grande brasileiro, do maior escritor regionalista do Brasil ou talvez da língua. A senhora participa da glória do seu marido.

D. Francisca responde a essas palavras já na saída, despedindo-se de Aurélio e sem levantar a voz, com a mesma simplicidade tranquila:

— Tive muito prazer com a sua visita. Se é como o senhor diz, eu fico muito satisfeita, porque sei que mereço esta honra. Sempre cumpri com meus deveres e fui uma bôa espôsa.

As testemunhas da cena, — o editor Paulo Bertaso, o sr. Francisco Osório e eu-saímos da casinha da rua General Argolo com o sentimento de termos assistido a um ato de justiça.

Ainda sôbre a Conferência de Paris

(Conclusão da 1.ª página)

reconheceram nos homens de tôdas as nações, comuns necessidades vitais que precisam de ser satisfeitas para que haja paz entre os grupos e entre as nações. Daí todos terem reconhecido também a necessidade de alterações fundamentais de organização social e de modos de pensar. Sem elas, só com reformas de superfície, não conseguiremos dominar as tensões entre grupos e entre nações.

Haverá, talvez, quem se espante ao saber que na conferência reunida em Paris, os cientistas sociais se manifestaram de acôrdo quanto à necessidade, entre outras, de se planejar e organizar o uso do poder de produção e dos recursos, entre as nações. Que consideraram as desigualdades econômicas, a falta de segurança, as frustrações, causas de conflitos armados entre grupos e de guerras internacionais. Que não vêem nas guerras consequência inevitável da chamada "natureza humana". Nem de "instintos" insuperáveis do homem.

E' possível que alguém diga: isso não é ciência social mas socialismo. Ou: isso não é ciência do homem mas humanitarismo. A verdade, porém, é que as discussões, os debates, os acordos nas conclusões foram todos alcançados em ambiente de crítica científica, dentro do qual seria difícil a qualquer "ismo" doutrinário ou utópico sobreviver; a qualquer ideologia de partido manifestar-se; a qualquer programa político perturbar com suas seduções o critério de análise e explicação científica dos fatos.

Ao contrário: não nos faltou desde o início o pessimismo lùcidamente crítico de um professor Gurvitch, o mestre de Sociologia do Direito da Universidade de Strassburg; nem as análises psicológicas de um Allport, de um Sullivan, de um Rickman e filosóficas de um Naess, professor de Filosofia Social da Universidade de Oslo.

E' claro que não se reuniu em Paris um grupo de mágicos capazes de fazer sair pombinhas da paz em vez de serpentes da guerra das cartolas dos homens de Estado. [illegible]

CORRENTES CRUZADAS

"NESSA altura quero dizer algo sôbre a questão controversa da obscuridade e ininteligibilidade da poesia. A dificuldade do poema (e a poesia moderna é considerada difícil) pode ser devida a uma de muitas razões. Primeiro, pode haver causas pessoais que tornam impossível ao poeta expressar-se de maneira que não obscura; podemos lamentar o fato, mas por outro lado devemos dar graças por êle ainda ser capaz de expressar-se. A dificuldade explica-se às vêzes pela novidade. (...) Em outros casos, a razão está em que o leitor foi informado da dificuldade do poema ou ao menos convenceu-se a si mesmo disso. Quando se previne um leitor comum da obscuridade de um poema êle fica apto a se deixar dominar por um estado de atitude absolutamente desfavorável à receptividade poética. Em lugar de começar como devia num estado de sensibilidade aberta, êle ofusca os sentidos pelo desejo de ser inteligente ou de procurar uma coisa que não sabe bem o que seja, ou ainda para não ser enganado. Existe o que se conhece por medo do palco, mas o que êsses leitores têm é medo do abismo ou do subterrâneo. O leitor mais sazonado, aquêle que alcançou, nesses assuntos, um estado de maior pureza, não se preocupa com compreender; ao menos, no início. Confesso que parte da poesia a que sou mais aficcionado é poesia que não compreendi à primeira leitura; alguma dela é poesia que não estou certo se mesmo agora compreendo; por exemplo, a de Shakespeare. Finalmente, há o tipo de dificuldade causada pelo fato de o autor haver omitido algo que o leitor está acostumado a encontrar; de modo que o leitor, atônito, cata às apalpadelas o que está ausente, e obriga-se a adivinhar uma sorte de "meaning" que não está no poema, e que não se quer que nêle estivesse". T. S. Eliot. The Use of Poetry and the Use of **Criticism**.

* * *

Estamos presenciando no momento verdadeira inundação de uma sub-literatura de guerra, diários, memórias, relatos, atribuídos aos ex-líderes do Eixo ou a pessoas a êle ligadas, amantes, secretários. O que ressalta da maioria dêsses documentos é o cheiro de inautenticidade, e não é preciso muito traquejo com a crítica de textos para descobrir nêles a ausência do caráter de contemporaneidade. Sente-se o dedo e a perspectiva de quem os redige a posteriori, já com a segurança dos fatos "acontecidos". Mesmo quando profetizam é com o ar de quem fizesse sôbre o passado como aqueles profetas do passado de que falava Barbey d'Aurévilly. Não é de estranhar que tôda essa literatura venha a ser algum dia desmoralizada como uma das grandes "forgeries" da indústria editorial e que seja revelado que seus autores verdadeiros não passam de "ghost writers", o tipo de autor encoberto de que se vale o comércio inescrupuloso de livros para explorar o sensacionalismo e amealhar as pratas do público de best sellers.

* * *

Em qualquer levantamento da crítica brasileira, um ponto fundamental é o dos críticos esparsos que não foram profissionais ou militantes em rodapés ou secções permanentes de jornais. Os militantes é que, entre nós, nos limitamos a considerar críticos, tôda vez que fazemos um arrolamento de nossos críticos. Não há maior injustiça, portanto muitos de nossos melhores críticos nunca militaram em crítica de jornal. Um Conselheiro Lafayette não pode ser esquecido pelo historiador de nossa crítica. Mas habitualmente autores, como êle, de livros mesmo importantes de crítica ou teoria literária resistimos a incluir na galeria dos críticos, só porque são autores de "livros" de crítica e não militaram em rodapés de crítica. No entanto, são muito mais importantes do que a maioria de nossos superficiais e irresponsáveis folhetinistas. Haja vista o caso de três vivos: Augusto Meyer, Eugênio Gomes, Otávio de Faria, só o último dos quais já tendo feito crítica periódica e autores de alguns dos livros mais importantes e mais argutos de nossa crítica. Pois bem, nenhum dêles aparece nas listas de críticos entre nós. Ao primeiro têm acoimado de chamar crítico, e aparece como ensaísta, numa confusão de têrmos lamentável sôbre a qual pretendo voltar mais tarde. Quanto ao segundo, Eugênio não reparam que é dos nossos mais seguros e finos críticos para designá-lo apenas como estudioso da literatura inglêsa, o que não poderia servir de objetivo da vida intelectual de um espírito da sua estirpe, a não ser como instrumento de cultura e ilustração. O terceiro, consentem que a fama de romancista, justíssima aliás, abafe a não menos justa de crítico.

"Além disso, numa época em que não se faziam exigências de uma apreciação correta, analítica da literatura, a severidade com que James encarava a literatura, sua perspectiva livre, sua confiança perfeita em que a literatura é coisa nobre, digna da atenção mais cuidadosa e acurada, não deixa de ter seu valor tônico". Clifton Fadiman, crítico americano, a propósito de Henry James.

Afrânio Coutinho.

SINAIS DE UMA REMINISCENCIA

Aires da Mata Machado Filho

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A POESIA de Bueno de Rivera surge das pessoas e coisas. Nem ao menos "canções desta negra vida" como as de outro poeta: apenas canções da vida.

Sem os recursos da linguagem poética, descambaria no vulgar. Poesia do quotidiano. Expressando-a, o autor deixa de assumir atitude polêmica, em reação contra o convencionalismo dos temas. Em estado de poesia, sente a vida e dá-lhe expressão conveniente. Daí a profunda simplicidade.

Parte de pessoas e objetos que todo o mundo vê: um que nasceu a 3 de abril, alguem que se afogou, um engravatado a barbear-se, enterros e carpideiras, ventríloquos, obêsos, locutores, espada — a velha espada de Dâmocles, tatuados, microscopistas, sapatos, ferros de operação, rosas, camas...

Enfadonha a enumeração. E' assim a prosa: Tudo em ordem, como nos destinos urbanos:

"O tráfego é prèviamente fixado
E todos os sensatos vivem seu minuto."

Nos antípodas da cidade prosaica, mora a poesia. A matéria são mesmo coisas comuns. Só que o poeta sabe vê-las diferentemente. Surpreende o sentido recôndito, para o apresentar em expressão numerosa.

O contrário do contente consigo e com os outros, inquieta-se ante a mesma presença de si e o espetáculo do mundo circundante. Nunca olha sem ver.

Como não ser assim?

"O mundo é neutro no ôlho mineral"

o órgão visual do poeta não é feito de vidro, pupilas imóveis de cego disfarçado. Se é por isso, o núcleo da perplexidade é de natureza estética. E' só ler a linda invocação que lembra, por ser totalmente diversa, a do épico, às ninfas do Têjo:

"Trabalhador do alto fôrno,
mãos negras fundindo
um círculo, um triângulo,
uma orquídea de ferro;
químico do abismo,
tu que não ignoras
o vocabulário
áspero e denso;
tu que compreendes
a linguagem inorgânica
das pedras,
dá-me o equilíbrio
dos atos concretos,
dá-me o vazio
de sentir-me o anônimo
artífice da forja,
criando os objetos
que surgem da magia
da mão fera e dura:
um arado vermelho,
uma roda, uma asa,
um punhal,
um talher,
uma chave,
[illegible]
a luz,
o lírio,
a pomba;
dá-me a viva fé
no inexistente,
ensina-me o desequilíbrio,
a lição do mergulho,
a fuga,
o mar.

Entre o real e o simbólico, o homem
hesita.
Hesito em minha escolha. A pedra ou
a flor?
O concreto ou o impalpável? Eis que
a inércia
demora nos meus ombros. Eis que a
força
dos músculos impulsiona o braço e
pede
ação na terra, no líquido e matéria.
E ando sôbre o fogo, [illegible]
esquinas,
ouço o canto das polias! Sôbre as
brasas
os metais desfalecem...

Mas hesito. E sinto o outro impulso
que chega como a ordem, o inevitável
desêjo de grande paz, contemplação
de sítios, solidão cêga, procura
do inefável.

Operário da forja, mostra-me o caminho
da tua lucidez,
Visionário, ensina-me as palavras
com que afrontas o mundo dos sensatos!

Sou o pássaro neutro
entre a rosa e o pão."

Entre a rosa e o pão, bem se divisa o pássaro. Neutro não é, nem pode ser. Há um tempo livre e prêso, debate-se nas grades da prisão, ampla e todavia fechada. Fere-se, na ânsia de pacificar aquela antítese.

Neutro não. O simples esfôrço esvoaçante contende com a neutralidade. Entretanto, bom será que o poeta se acredite nem um nem outro. Na fecunda insatisfação, revela-se um e outro, multiplica-se.

Quando tinha oito anos, o poeta Bueno de Rivera quase morreu afogado. Sinais da pavorosa lembrança podem servir de chave à tentativa de interpretação.

Transparecem no título do primeiro livro, *Mundo Submerso*, todo sacudido de terror de poços e cacimbas. O sentimento mostra-se longe de superado no volume de agora, *Luz do Pântano* (Livraria José Olímpio, Rio, 1948). Na antítese do título, permanece a ligação associativa com o afogamento. *Mergulho* é a epígrafe da primeira parte. Um dos primeiros poemas do livro, *Canto do Afogado*, é assim:

"O que fui, as águas não devolvem
No sumidouro me perdi.

Os amigos procuram um corpo entre
as sarças.
Trazem roupas de banho, rêdes novas,
escafandros no bolso. Eles não sabem
que o afogado sonha entre as anêmonas.

O pássaro [illegible]
[illegible]
o galo da manhã conhece a estrêla,
[illegible]

Ó cordeiros da infância,
[illegible]

vida. O que se perdeu no sumidouro foi o ser prosaico. Os amigos, coitados, não podem compreendê-lo. Perdem o precioso tempo procurando um corpo entre as sarças.

Para a piedosa emprêsa, que trazem êles? Instrumentos úteis, nas mais favoráveis condições de uso. Escafandros no bolso. Eis o [illegible] que trazem, justamente por ser absurdo. Para quê?

"....................Eles não sabem
que o afogado sonha entre as anêmonas."

O poeta se compraz no afogamento. E como são técnicos os amigos empenhados em salvá-lo! Justamente por êsse motivo, deixam de reparar em que a verdadeira sabedoria não está nas providências acertadas, mas simplesmente no pássaro "que entende o caminho do mar" e no galo da manhã que, êsse, "conhece a estrêla". Nem por outro motivo ignoram "a face imóvel sob as águas".

Remate do poema tinha mesmo que ser evocação misteriosa:

"Ó cordeiros da infância,
no ôlho do peixe está a origem."

Bem achada imagem da remota pureza essa de "cordeiros da infância". A macia clareza da expressão realça o valor poético do verso, o qual reside no arranjo sibilino da metáfora: "no ôlho do peixe está a origem". A história bem pode ser contada assim. "Vagos habitantes das claras superfícies do tanto olharem o que não lhes importava, ficaram cegos. Em forma de amigos, quiseram salvar o afogado. Como sonhasse entre anêmonas, descobriu, no ôlho do peixe, remédio à cegueira dos sensatos. O filho de Tobias, para restituir a vista ao pai, trouxe-lhe a amargura da vida, no fel do peixe milagroso. Para êsse poeta, ansioso de ver claro e de abrir os olhos aos demais, a origem, quer dizer a esquiva poesia, a só coisa que importa, está no ôlho do peixe, o eterno afogado, que pode ver e decifrar as ignotas maravilhas do fundo do mar.

Não há esconder o símile bíbl[ico]

(Conclui na 4.ª página)

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS 15-B — Tel.: 22-3461
De 1 às 7 horas

Só para crianças
DENTISTA
DR. A. MARINHO LAGE
Edifício Darke — Av. 13 de Maio, 23 — 11.º andar — [illegible] — Tel.: [illegible]

Uma pintora americana no Brasil

RUBEN NAVARRA

(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

POLLY Mc Donell chegou ao Brasil em 1938. Viveu oito anos retirada no silêncio, até que, um dia, resolveu expor pela primeira vez. O contraste visível entre a sua maturidade técnica e a discreção de sua presença no Brasil não passou despercebido. Era uma atitude que nos surpreendia, chegava mesmo a ser inacreditável, numa artista procedente do país onde tantas reputações se fazem por obra e graça da publicidade. Seria mesmo norte-americana aquela jovem silenciosa, tímida e de físico tropical, tão sem vontade de aparecer? E nós a pensar em alguma dessas figuras odontológicas, que não escolhem meios para se anunciar, nem que seja ilustrando uma legenda tipo: «Beba Coca-Cola», ou «Use Sabonete X».

Os primeiros documentos da pintura de Polly Mc Donell datam de 1932-34. Na Europa, ela pertenceria à geração novíssima. Aquela data esclarece que o espírito da pintura a visitou desde a sua mais verde juventude. Esta passou-se na América do Norte e na Europa. No seu país, conheceu a pedagogia de Lawrence Murphy, John Haley e Hans Hoffman, o mais importante dêles, que ainda mantém escola em Nova York. Viajando à Europa, Mc Donell trabalhou em Paris com André Lothe.

Se compararmos os trabalhos da América e os de Paris, descobrimos que a diferença é mínima, exceção apenas de um primeiro auto-retrato em tons de limão e laranja, documento dos mais antigos. A fatura é, aqui, antes lisa, a ciência dos tons ainda não muita. Mas é um trabalho de grande pureza espiritual, de uma plástica simples e sensível. Com as paisagens, a fatura é outra, parecendo assim que vieram depois ou sofreram nova influência técnica. O fato é que a fatura de uma paisagem do Arizona (1934) se encontra confirmada, quase, numa paisagem da época de Lhote. A diferença está antes nos motivos: uma planície com cardos ali, um ambiente de província francesa aqui — mas a palhêta é a mesma, os mesmos tons claros de verdes e róseos, textura bem dividida, matéria transparente. Logo que aprendeu a dominar o pincel, a pintora repudia a técnica naturalista dos lisos e contornos, para reconstruir o seu mundo contemplando numa textura de sensações cromáticas, vaga idéia de solidez corpórea.

Essa primeira fase é bem uma lição didática sôbre a evolução da própria pintura francesa. Pois a pedagogia dos mestres americanos já se achava em contacto com as análises da Escola de Paris. Com efeito, a paisagem do Arizona é um estudo da técnica de Cézanne: divisão impressionista, mas reação contra o «flou» e o naturalismo luminista, em favor de uma construção com ênfase no espaço e de uma fatura menos empírica. Arquitetura de pigmentos, Cézanne. Ora, assim como êste foi o ponto de partida para o futuro cubismo, a pintura de Mc Donell insensìvelmente passa da sua primitiva fatura ao cubismo atenuado de Lhote, que é quase uma tentativa de voltar a Césanne. Com as paisagens européias de Mc Donell estamos ainda na linha do cubismo, não mais porém o cubismo agressivamente geométrico de Braque e Picasso. A «realidade» é fàcilmente reconhecível — o que subsiste de preconceito geométrico se reduz ao jôgo dos toques de pincel, toques leves, ritmicamente trançados: paralelos, verticais, oblíquos.

Se Mc Donell absorveu êsse «cubismo» de manchas, não mais de linhas, não renegou certa tendência realista. Aliás, suas paisagens confirmam a tendência. Mas esta resiste com mais fôrça, de modo surpreendente mesmo, em dois importantes documentos: dois nus. São notáveis estudos de luz e modelado, dentro de uma fatura lhoteana, mas aceitando claramente a lei natural do contôrno. A nota sensorial sobreleva com tôda vantagem a preocupação racionalista «abstração» da fatura. Mesmo em certa figura onde os tons se dividem numa composição quase de mosaico, nota-se o seu respeito pelo «desenho», sugerido sem recurso linear algum. Assim, o sentimento plástico da «valorização» insinua-se contra a «parti-pris» abstracionista.

Em 1938, Polly Mc Donell chegou ao Brasil, procedente da Europa. Os primeiros quatro anos foram de produção escassa, pois havia grandes afazeres humanos e outros fatores psicológicos. Os documentos dêsse período são bem poucos, a pintora não lhes dando muito aprêço. Encontramos as primeiras paisagens tropicais... Ela investe, como tantos outros pintores, contra os nossos famosos verdes. Não tarda a confessar-se derrotada. Côres muito quentes e mal equilibradas aparecem nas telas, que tendem ao pitoresco e ao decorativo. Procura preservar a análise geométrica dos tons em meio às claridades tropicais. As serras da Tijuca lhes dão ânimo para jogar com linhas e toques à sua maneira européia. A variedade dos verdes é um convite à velha divisão, ao brinquedo ótico. O resultado é precário, e ela desanima ao ponto de preferir desenhar a pintar. Chegada ao Rio, sua pintura entra em franca crise, em «impasse». Ela tem consciência disso. Terá que refazer sua ótica natural. Habituada com outra luz e outro ambiente, os problemas a transtornam. Seu gôsto pela paisagem sentir-se-á desolado durante os primeiros anos. Há duas paisagens que documentam a crise, um de morro e outra de casário suburbano. Mc Donell viera de Paris para um subúrbio carioca... Tenta ainda sorver o novo ambiente a grandes tragos, assimilar as novas côres, a nova luz, a nova paisagem. Verdes, vermelhos e rôxos irrompem na paisagem do morro. No casário, ela vai quase ao anedótico nas figuras. As côres são de «crack»...

Oito anos de isolamento, luta e trabalho intermitente. Mas passaram. Muito conta na carreira ainda jovem de Polly Mc Donell o ano que ela trabalhou no «atelier» de Arpad Szenes em Sta. Teresa. E a partir dêsse momento, há uns três anos, que reencontra o seu equilíbrio moral e artístico. Szenes era um pintor vindo das capelas parisienses do abstracionismo. Artista de experiência madura, descobriu um meio muito simples de se defender dos maus espíritos tropicais: não se aventurou a passar na floresta... No seu exílio de refugiado de guerra, jamais preocupou-se com a paisagem local, senão para esquivá-la. Permaneceu homem de «atelier» até a última, ancorado em sua ilha parisiense, fiel à sua pintura especulativa. Nada de sensualismo, de tentações tropicais. Uma pintura ascética tanto na tendência abstrata como na palhêta fria e por vêzes álgida. Era um mestre sutil dos tons baixos e surdos.

Ora, Mc Donell que tinha os olhos [illegible]

to ao público, exibia uma longa e intermitente colheita, cuja abundância denotava não ser nenhuma principiante a pintora que começara a frequentar o «atelier» de Szenes. Ela já trazia consigo uma rica experiência técnica. Szenes agiu mais como um catalizador.

Não queremos, com isso, subestimar a boa influência do mestre parisiense na obra da nossa pintora. Um artista ainda jovem não pode dar assim por concluído o seu aprendizado. Sempre há o que aprender. No caso, o «discípulo» ganhou uma nova ciência colorística. Ao mesmo tempo libertou-se dos carcóes neo-cubistas e passou a tratar a fatura com maior liberdade plástica. A pedagogia de Szenes, não obstante sua velha predisposição abstracionista, colocou o problema em têrmos de colorística, e, por outro lado, os dois entendiam-se muito bem quanto à simplificação abstrata dos temas reais.

Mc Donell volta-se, de agora por diante, para a música dos cinzas e terras, renunciando às côres cruas de sua frustrada tentativa inicial com a nossa paisagem. Desprezou por completo o pitoresco naturalista e o cisrado da técnica divisionária. Seu colorido agora é um problema de «atelier». Duas paisagens dêsse tempo, eis tudo no gênero. O que agora vai dominar são as naturezas-mortas, a pintura especulativa e de «atelier». Mas aquelas paisagens revelam bem o novo estado de espírito da pintora. Nem sombra das côres alacres e do ambiente pitoresco de suas primeiras visões tropicais e suburbanas. Há verdes vegetais, mas são escuros e queimados, e a fatura é muito mais larga e livre.

É curioso como ao entrar para o «atelier» de Szenes, a palhêta de Mc Donell se deixa embalar numa reminiscência do seu período europeu. A série de naturezas-mortas de Sta. Teresa inclui, entre as primeiras, uma pintura de colorido oposto a tudo que sairá em seguida de sua palhêta, refiro-me a um pequeno quadro de tons azulados e róseos, os mesmos de suas telas parisienses. Por um momento, em ambiente de pintura européia, ela esquece tôdas as atordoantes e recentes experiências, para voltar ao tempo anterior; é pois um autêntico reencontro consigo mesma, e daí ela partirá para o futuro.

O colorido tornar-se-á metálico ácido, áspero. Tons terrosos em abundância estarão presentes em todos os seus quadros. E a técnica de pincelar vai perder aquêle ritmo geométrico herdado do cubismo, para permitir ao pincel um movimento mais livre e uma fatura mais largamente manchada. Uma coisa porém resistiu: o gôsto temperamental pela irisação dos tons, o cuidado de evitar superfícies lisas, o trabalho paciente e longo de superposição de tons transparentes. A fase se prolonga até meses recentes.

Algumas dessas naturezas-mortas são magistrais de colorido e riqueza de tons. Nenhuma delas pode-se dizer que seja pobre. Bem longe do cubismo estamos. Pois agora a mancha reina e canta sòzinha. Todavia, subsiste sempre uma leve recordação plástica: a tendência para simplificar e esquematizar a linha geométrica dos volumes, e não poucas vêzes transformá-los em planos manchados. Com isso, ela defende a composição, em que sempre fôra triunfante. Se a fatura não é mais o antigo «crochet» de pequenos toques retilíneos e ritmados, não subsiste menos, repetimos, a riqueza do pincelado e o caprichoso mosaico dos tons. As figuras são raras, apenas duas ou três. Um auto-retrato podia ser uma natureza-morta, não fôsse a linha da figura sobreposta ao fundo.

* * *

Mas, ia chegar o dia em que Mac Donell faria a descoberta do Brasil verdadeiro e profundo, e na sua contemplação se encontraria como «em terra natal do seu espírito». Então, não haveria mais «impasse». Tal experiência é definitiva para a sua obra e para a nossa confiança. Sua reação à cidade tropical decorativa e oferecida tem um significado que o «test» de Ouro Prêto esclarece e acentua. Mc Donell conheceu uma vitória espiritual onde outros bateram em fuga cautelosa ou condescenderam em fanfarronice charlatã.

Há os que, vindos de fora, isolam-se por completo do meio visual, receiosos de apanhar algum mal de olhos; e há os que se chegam com ânimo de aventureiros, atrás de exotismos para turista; êsses procuram na paisagem as bandejas de borboleta da praça Mauá.

Em Ouro Preto, Mc Donell se reconciliara com a terra dos trópicos, onde nem tudo é cartão postal ou asa de borboleta. Mais do que uma revelação [illegible]

Polly Mc Donell — Pintura de Ouro Preto (A Matriz de Antônio Dias)

Fechado o «atelier» de Szenes, que regressara a Paris, como por uma reação subconciente contra a sua ilha suburbana, Mc Donell foi para as Minas. Demorou-se em Ouro Preto, onde lhe mostrei a cidade e pude ver os primeiros esboços de alguns quadros. Eram indecisos, lentos, como procurando ler e entender nas suas próprias sensações. Ouro Preto tem sido matéria-prima para centenas de «pintores», que já procuram simplesmente o anacronismo pitoresco. Não falemos nêsses. Falemos nos bons pintores que têm interpretado as montanhas e os imprevistos casarios da capital do ouro. Aquêle pintor europeu, que hoje se naturalizou cidadão mineiro, jovem ainda e de excepcional temperamento — todos o conhecem — que viu em Ouro Preto, primeiro, um cenário de drama expressionista, e, mais tarde, uma dôce quietude cinzenta elaborada com mais «arte». Dos brasileiros, Alberto da Veiga Guignard foi o único, talvez, que absorveu o segrêdo de uma paisagem, onde a dimensão do tempo é tão importante como a do espaço. Guignard era e é essencialmente um impressionista lírico. Sem querer de modo algum diminuir a êsses predecessores, temos que situar o trabalho de Polly Mc Donell em Minas como uma das experiências plásticas mais profundas [illegible] ambiente colonial.

Trata-se de uma experiência [illegible] zida com o máximo de gravidade e humildade, sem qualquer movimento de improvização. Uma dezena de paisagens feitas e refeitas incansàvelmente, num insatisfeito trabalho de procura. Um ano depois de ter visto os estudos iniciais, surpreendo-me com o resultado. O que vira então eram vagas manchas, telas apenas sujas e côres indecisas — agora, as visões de Ouro Preto acordam com um poder tremendo na plástica dos quadros de Mc Donell. Não é Ouro Preto dos dias em que o sol dói na vista, nem mesmo o dos dias cinzentos e antigos, mas um Ouro Preto áspero e noturno, uma cidade de ruínas sonhadas e assombrações. Três pequenas telas ainda claras e azuladas são como um divertimento ao lado das poderosas imagens minerais e sombrias. Não seria sincero se contivesse meu entusiasmo diante dêsses quadros. Desde um pequenino tapete vertical de telas com a fachada do Carmo, de onde a sensação do espaço se ausenta; até êsse painel único na história da iconografia ouropretana, a mais ambiciosa tentativa de Mc Donell, e que não é senão a própria imagem inesquecível e derradeira da cidade-presepe, entrevista numa abertura da sua muralha de serras, para o visitante que de lá se vai embora. O ângulo não é desconhecido. O ponto de mirada é a «casa» dos Inconfidentes. A tela é grande, permitindo uma composição monumental. Se a composição já era seu forte, aqui Mc Donell está à vontade. Desprende-se da pintura um sentimento absoluto de domínio e tranquilidade. A distância que vai da antiga plástica a essa pintura admirável é de ser na formidável solidez realizada pelo elemento dominante das montanhas. Não mais aquelas manchas claras, leves, como aquareladas. Uma textura «valorizada» pelo jôgo dos cinzas e dos terras, onde as casas em segundo plano brincam de esconder com as montanhas, impregnadas pela substância das serras, pelo seu ácido gôsto mineral. Montanhas e casas mantêm um diálogo ininterrupto. As casas têm a côr do tempo, da noite e do ouro sujo e preto — por pouco não são tragadas pela voracidade ferruginosa da serra.

Não suspeitavamos que um ôlho estrangeiro tivesse instrumento assim tão sensíveis para decifrar nossos ocultos segredos, para com tanto fervor interpretar a imagem de Ouro Preto na evocação noturna do seu nome. São assim as paisagens de Mc Donell. Terra mineral, ouro preto, casas de terra, céu cinzento, tudo sombrio, ferruginoso, noturno. Na verdade, aqui penetramos nos porões do tempo. Há um olhar que devassa os becos e as ladeiras antigas. Faz noite e faz medo em suas evocações.

MOVIMENTO LITERÁRIO

HYLÉIA

RAUL LIMA

Está começando a funcionar em Manaus o Instituto da Hyléia Amazônica, da UNESCO, na pessoa de um inglês muito simpático e comprido, Mr. Corn. Vai ajudá-lo na parte administrativa nossa patrícia Célia Neves.

O Instituto dispõe de uma valiosíssima base bibliográfica, sôbre o mundo que vai estudar, a biblioteca especializada do Instituto Agronômico do Norte, onde se encontram, inclusive, numerosas raridades. Até salvados de incêndios em Londres, durante a "blitz", o diretor do Agronômico adquiriu para enriquecer aquêle magnífico patrimônio.

Eis o que a Amazônia pede — os cientistas, os pesquisadores, os técnicos.

No passado, teve ela, de preferência, arquitetos, pintores, artistas líricos. Salvo um Emílio Goeldi, que deixou um belo Museu, os componentes das elites culturais de ontem deixaram belos e monumentais edifícios, quadros, vasos, êcos perdidos de vozes ilustres, tudo demandando, da geração atual, para conservação de tal patrimônio, recursos materiais e intelectuais que decênios seguidos de vacas magras não propiciam.

E' uma pena que a Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional só tenha minguadas verbas para atuar, aliás restritamente, num limitado âmbito territorial, aqui mesmo pelo centro e sul. E desconheça um extraordinário monumento do Brasil Colonial — a fortaleza de São José do Macapá — onde, felizmente, o govêrno do Território do Amapá penetrou, conquistando-a às ramagens e aos cipós, utilizando-lhes as casamatas, restaurando alguns dos velhos canhões que alguns soldados da guarda territorial, em uniforme segundo o figurino da época pombalina, fazem disparar em determinadas ocasiões, oferecendo o mais curioso "show" histórico que se pode imaginar. Nem vá defender a integridade do Teatro Amazonas, tão famoso em todos os compêndios de corografia e onde mãos sacrílegas já produziram deformações. Nem ajude o Pará a conservar o seu Teatro da Paz, também precioso, e a reunir em ambiente adequado a pinacoteca e outros objetos de arte adquiridos nos bons tempos, sobretudo sob a inspiração nababesca de Antônio Lemos, o Mecenas da época.

Milionários do sul, bem trabalhados no seu esnobismo e na sua vaidade, estão gastando, na Europa, grandes somas para aquisição de obras primas da pintura, e somas ainda maiores, aqui mesmo, para festejá-las. Com os gastos de apenas uma dessas aquisições e respectivas festas, as manifestações de arte existentes no norte poderiam ser salvas da destruição progressiva e do desalentado ambiente em que estão fenecendo. Mas, quem se lembra?

— Boa idéia tiveram os novos donos do Grande Hotel de Belém, apondo nas paredes, emolduradas, ilustrações extraidas do magnífico livro de Gastão Cruls, "Hyléia Amazônica". Assim meus olhos possuiram, durante dois dias, essas páginas do rico volume.

UMA LUZ PEQUENINA — Em volume de grande formato e bela apresentação gráfica, como outras edições da Revista Acadêmica, saiu "Uma luz pequenina", contos de Carlos Lacerda, com ilustrações em madeira de Axel Leskoschek.

DE GILBERTO FREYRE — Duas plaquetes contendo valiosos estudos de Gilberto Freyre foram editados por José Olimpio: "Joaquim Nabuco", discurso na Câmara dos Deputados sôbre a próxima passagem do centenário do grande abolicionista; e "O Camarada Whitman", conferencia na Sociedade dos Amigos da América, precedida de uma saudação por Arnon de Melo.

LIVRO DO MES — O Livro do Mês distribuiu, como prêmio, nova e cuidada edição, encadernada, do "Triste Fim de Policarpo Quaresma", um dos magníficos livros de Lima Barreto.

COLEÇAO NOBEL — Dois novos lançamentos, em volumes gigantes, da Coleção Nóbel, da Livraria do Globo: "O Jovem José", de Thomas Mann, e "O Conviva Recusado", de Richard Aldington, traduções ambas de Agenor Soares de Moura.

ENSAIOS SOCIOLÓGICOS — O Instituto de Investigaciones Sociales da Universidad Nacional, do México, vem publicando excelentes ensaios que denomina Cuadernos de Sociologia. Registramos os seguintes: "Los Partidos Politicos", de Lúcio Mendieta J. Nuñez; "Sociologia de la Universidad", de Roberto Agramonte; "El Mundo Histórico Social", de Juan Roura Parella; e "Las Classes Sociales", de Lúcio Mendieta y Nuñez.

DE RAQUEL DE QUEIROZ — A primeira e valiosa distribuição realizada pelo Círculo Literário é o volume, encadernado, de Três Romances, de Raquel de Queiroz (*O Quinze, João Miguel e Caminho de Pedras*), editado por José Olimpio.

ATE O AMARGO FIM — Este é o título de impressionante romance da Alemanha hitlerista, da autoria de Hans Giserius, e traduzido por Cláudio Tavares Barbosa e lançado pela Editora "A Noite".

AS OBRAS DE RUI — Das Obras Completas de Rui Barbosa, saiu mais uma parte, o tomo II do volume IX, correspondente ao ano de 1882, o qual, sob o título de "Discursos e Trabalhos Parlamentares", inclui "Centenário do Marquês de Pombal" e "O Desenho e a Arte Industrial", com prefácio do saudoso escritor José Vieira sob os auspícios da Casa de Rui Barbosa.

HISTORIA DA ELOQUENCIA — Obra ousada e vigorosa a do historiador Hélio Sodré — "História Universal da Eloquência", lançada pela Livraria José Olimpio. Através do estudo da atuação dos grandes oradores antigos e contemporâneos de várias nacionalidades, aí está a própria narrativa da civilização mundial.

CRÔNICAS — Nélson Palma Travassos, que encantou os mais inteligentes leitores com o seu livro anterior, "Nos bastidores da literatura", tem agora, lançado por José Olimpio, novo feixe de crônicas, sob o título de "Nem tudo que reluz é ouro", várias delas dedicadas a questões editoriais e outras a impressões da Argentina.

DIVULGAÇAO HISTÓRICA — Além de uma oportuna quinta edição da tradução, por Marina Guaspari, de "O Nilo — Biografia de um rio", de Emil Ludwig, a Livraria do Globo lançou mais um livro de divulgação histórica de Henry Thomas e Dana Lee Thomas, "Vidas de Grandes Capitães da Fé" (Moisés, Buda, Jesús, Lutero, Gandhi, etc.), em tradução de Lino Valandro.

MINEIROS — Prosseguindo na apresentação de retratos políticos, Pedro

(Conclui na 4.ª página)

O CONTO DA SEMANA

ÚLTIMO CAPÍTULO

Machado de Assis

Obscuro de origem, Joaquim Maria Machado de Assis (Rio de Janeiro, D. F., 1839-1908) é, na opinião de José Veríssimo — e pode-se dizer que no julgamento unânime da crítica — "a mais alta expressão do nosso gênio literário, a mais eminente figura da nossa literatura". Contista, romancista, cronista, crítico, poeta e teatrólogo. Seus contos, os melhores da língua portuguesa, podem figurar entre os maiores da literatura universal. Na bibliografia, já bastante vasta, inspirada pela sua personalidade literária e humana, distinguem-se os ensaios de Augusto Meyer e Lucia Miguel Pereira, que têm como título o nome do autor de Brás Cubas.

Obras: **Várias Histórias**, **Histórias sem Data**, **Papéis Avulsos** (contos); **Páginas Recolhidas** (contos, crônicas, teatro); **Relíquias de Casa Velha** (contos, crítica, teatro); **Memórias Póstumas de Brás Cubas**, **Quincas Borba**, **Dom Casmurro**, **Esaú e Jacó**, **Memorial de Aires** (romances); **A Semana** (crônicas); **Crítica**: **Poesias Completas**; **Teatro**; **Correspondência**, etc.

O conto abaixo é transcrito das **Histórias sem Data** (ed. Garnier). — A B de B.

HÁ entre os suicidas um excelente costume, que é não deixar a vida sem dizer o motivo e as circunstâncias que os armam contra ela. Os que se vão calados, raramente é por orgulho; na maior parte dos casos ou não têm tempo, ou não sabem escrever. Costume excelente: em primeiro lugar, é um ato de cortesia, não sendo êste mundo um baile de onde um homem possa esgueirar-se antes do cotilhão; em segundo lugar, a imprensa recolhe e divulga os bilhetes póstumos, e o morto vive ainda um dia ou dois, às vêzes uma semana mais.

Pois apesar da excelência do costume, era meu propósito sair calado. A razão é que, tendo sido caipora em minha vida tôda, temia que qualquer palavra última pudesse levar-me alguma complicação à eternidade. Mas um incidente de há pouco trocou-me o plano, e retiro-me deixando, não só um escrito, mas dois. O primeiro é o meu testamento, que acabo de compôr e fechar, e está aqui em cima da mesa, ao pé da pistola carregada. O segundo é êste resumo de autobiografia. E note-se que não dou o segundo escrito senão porque é preciso esclarecer o primeiro, que pareceria absurdo ou ininteligível, sem algum comentário. Disponho ali que, vendidos os meus poucos livros, roupa de uso e um casebre que possúo em Catumbi, alugado a um carpinteiro, seja o produto empregado em sapatos e botas novas, que se distribuirão por um modo indicado, e confesso que extraordinário. Não explicada a razão de um tal legado, arrisco a validade do testamento. Ora, a razão do legado brotou do incidente de há pouco, e o incidente liga-se à minha vida inteira.

Chamo-me Matias Deodato de Castro e Melo, filho do sargento-mor Salvador Deodato de Castro e Melo e de dona Maria da Soledade Pereira, ambos falecidos. Sou natural de Corumbá, Mato Grosso; nasci em 3 de março de 1820; tenho, portanto, cinquenta e um anos, hoje, 3 de março de 1871.

Repito, sou um grande caipora, o mais caipora de todos os homens. Há uma locução proverbial, que eu literalmente realizei. Era em Corumbá; tinha sete para oito anos, embalava-me na rêde, à hora da sesta, em um quartinho de telha vã; a rêde, ou por estar frouxa a argola, ou por impulso demasiado violento da minha parte, despendeu-se de uma das paredes, e deu comigo no chão. Caí de costas; mas, assim mesmo de costas, quebrei o nariz, porque um pedaço de telha, mal seguro, que só esperava ocasião de vir abaixo, aproveitou a comoção e caiu também. O ferimento não foi grave nem longo; tanto que meu pai escoou muito comigo. O cônego Brito, de tarde, ao ir tomar guaraná conosco, soube do episódio e citou o rifão, dizendo que era eu o primeiro que cumpria exatamente êste absurdo de cair de costas e quebrar o nariz. Nem um nem outro imaginava que o caso era um simples início de coisas futuras.

Não me demora em outros reveses da infância e da juventude. Quero morrer ao meio-dia, e passa de onze horas. Além disso, mandei fora o rapaz que me serve, e êle pode vir mais cedo, e interromper-me a execução do projeto mortal. Tivesse eu tempo, e contaria pelo miúdo alguns episódios doloridos, entre êles, o de umas cacetadas que apanhei por engano. Tratava-se do rival de um amigo meu, rival de amores e naturalmente rival derrubado. O meu amigo e a dama indignaram-se com as pancadas quando souberam da aleivosia do outro; mas aplaudiram secretamente a ilusão. Também não falo de alguns achaques que padeci. Corro ao ponto em que meu pai, tendo sido pobre tôda a vida, morreu pobríssimo, e minha mãe não lhe sobreviveu dois meses. O cônego Brito, que acabava de sair eleito deputado, propôs então trazer-me ao Rio de Janeiro, e veio comigo, com a idéia de fazer-me padre; mas cinco dias depois de chegar morreu. Vão vendo a ação constante do caiporismo.

Fiquei só, sem amigos, nem recursos, com dezesseis anos de idade. Um cônego da Capela Imperial lembrou-se de fazer-me entrar ali de sacristão; mas, pôsto que tivesse ajudado muita missa em Mato Grosso, e possuisse algumas letras latinas, não fui admitido, por falta de vaga. Outras pessoas induziram-me então a estudar direito, e confesso que aceitei com resolução. Tive até alguns auxílios, a princípio; faltando-me êles depois, lutei por mim mesmo; enfim alcancei a carta de bacharel. Não me digam que isto foi uma exceção na minha vida caipora, porque o diploma acadêmico levou-me justamente a coisas mui graves; mas, como o destino tinha de flagelar-me, qualquer que fôsse a minha profissão, não atribuo nenhum influxo especial ao grau jurídico. Obtive-o com muito prazer, isso é verdade; a idade moça, e uma certa superstição de melhora, faziam-me do pergaminho uma chave de diamante que iria abrir tôdas as portas da fortuna.

E, para principiar, a carta de bacharel não me encheu sòzinha as algibeiras. Não, senhor; tinha ao lado delas umas outras, dez ou quinze, fruto de um namôro travado no Rio de Janeiro, pela semana santa de 1842, com uma viúva mais velha

(Conclui na 4.ª página)

LIVROS A PRAZO
OBRAS COMPLETAS E DICIONÁRIOS
Livraria Agedil
Rua Buenos Aires, 87, 1.º andar — Telefone: 43-7385.

Inalações – Penicilina – Streptomicina
ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE. Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA. Rua Santa Luzia, n. 799 — Sala 602 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Informações pelo tel.: 25-6777. Av. Copacabana, 540 - 11º — Tel. 27-5108.

RÁDIOS E ELETROLAS
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
WILLI-RADIO transforma qualquer rádio em linda e possante Rádio-Vitrola. Toca-discos simples e automáticos a Cr$ 450,00, Cr$ 1.200,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.500,00, das marcas R. C. A., Webster, Paillard, Thorens, Garrard. Moveis de todos os estilos: Moderno, Colonial, Chipendale, Luiz XV. Radios, últimos modêlos das [illegible] marcas: Philips, R. C. A., Philco, Pilot, Pye, Televox, americanos, inglêses, suecos e holandeses. Venda à vista e a prazo [illegible]
Perfeito serviço técnico Willi Radio Ltda. — Avenida Mem de Sá, 94 — Tel. 42-5430

Escolha o melhor em
CONSTRUÇÃO
e
PERFORMANCE

Alcançando ainda maior perfeição, GMC apresenta agora destacados melhoramentos, capazes de resolver em definitivo o seu problema de transportes! Considere tôdas as vantagens de confôrto oferecidas pela cabina inteiriça de aço do GMC, dotada de assentos ajustáveis de molejo especial! Considere tôdas as vantagens de segurança proporcionadas pela maior visibilidade, pela embreagem mais resistente e pelos novos freios! Considere tôdas as vantagens de notável performance, asseguradas pela construção maciça e reforçada do GMC - de 1/2 até 40 toneladas - e pelo seu motor aprovado nos quatro cantos do mundo! Na sua próxima escolha, considere tôdas as vantagens . . . para preferir um GMC!

Escolha um **GMC**
PRODUTO DA GENERAL MOTORS

GMC
CAMINHÕES
A GASOLINA OU DIESEL

Vitorioso em mil batalhas...
inexcedível nas tarefas civis!

Para vendas e serviço procure os concessionários autorizados da
GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
Importadora de Ferragens, S. A.
Rua [illegible] — Rio de Janeiro

McCann

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

do que eu sete ou oito anos, mas ardente, lépida e abastada. Morava com um irmão cego, na rua do Conde; não posso dar outras indicações. Nenhum dos meus amigos ignorava êste namôro; dois dêles até liam as cartas, que eu lhes mostrava, com o pretexto de admirar o estilo elegante da viúva, mas realmente para que vissem as finas coisas que ela me dizia. Na opinião de todos, o nosso casamento era certo, mais que certo; a viúva não esperava senão que eu concluísse os estudos. Um dêsses amigos, quando eu voltei graduado, deu-me os parabéns, acentuando a sua convicção com esta frase definitiva:

— O teu casamento é um dogma.

E, rindo, perguntou-me se, por conta do dogma, poderia arranjar-lhe cinquenta mil réis; era para uma urgente precisão. Não tinha comigo os cinquenta mil réis; mas o *dogma* repercutia ainda tão docemente no meu coração, que não descansei em todo êsse dia, até arranjar-lhos; fui levá-los eu mesmo, entusiasmado; êle recebeu-os cheio de gratidão. Seis meses depois foi êle quem casou com a viúva.

Não digo tudo o que então padeci; digo só que o meu primeiro impulso foi dar um tiro em ambos; e, mentalmente, cheguei a fazê-lo; cheguei a vê-los, moribundos, arquejantes, pedirem-me perdão. Vingança hipotética; na realidade, não fiz nada. Êles casaram-se, e foram ver do alto da Tijuca a ascenção da lua-de-mel. Eu fiquei relendo as cartas da viúva. "Deus, que me ouve (dizia uma delas), sabe que o meu amor é eterno, e que eu sou tua, eternamente tua..." E, no meu atordoamento, basfemava comigo: — Deus é um grande invejoso; não quer outra eternidade ao pé dêle e por isso desmentiu a viúva; — nem outro dogma além do católico, e por isso desmentiu o meu amigo. Era assim que eu explicava a perda da namorada e dos cinquenta mil réis.

Deixei a capital, e fui advogar na roça, mas por pouco tempo. O caiporismo foi comigo, na garupa do burro, e onde eu me apeei, apeou-se êle também. Vi-lhe o dedo em tudo, nas demandas que não vinham, nas que vinham e valiam pouco ou nada, e nas que, valendo alguma coisa, eram invariàvelmente perdidas. Além de que os constituintes vencedores são em geral mais gratos que os outros, a sucessão de derrotas foi arredando de mim os demandistas.

No fim de algum tempo, ano e meio, voltei à côrte, e estabeleci-me com um antigo companheiro de ano: o Gonçalves.

Êste Gonçalves era o espírito menos jurídico, menos apto para entestar com as questões de direito. Verdadeiramente era um pulha. Comparemos a vida mental a uma casa elegante; o Gonçalves não aturava dez minutos a conversa do salão, esgueirava-se, descia à copa e ia palestrar com os criados. Mas compensava essa qualidade inferior com certa lucidez, com a presteza de compreensão, nos assuntos menos árduos ou menos complexos, com a facilidade de expôr, e, o que não era pouco para um pobre-diabo batido da fortuna, com uma alegria quase sem intermitências. Nos primeiros tempos, como as demandas não vinham, matávamos as horas com excelente palestra, animada e viva, em que a melhor parte era dêle, ou falássemos de política, ou de mulheres, assunto que lhe era muito particular.

Mas as demandas vieram vindo entre elas uma questão de hipoteca. Tratava-se da casa de um empregado da Alfândega, Temístocles de Sá Botelho, que não tinha outros bens, e queria salvar a propriedade. Tomei conta do negócio. O Temístocles ficou encantado comigo; e, duas semanas depois, como eu lhe dissesse que não era casado, declarou-me rindo que não queria nada com solteirões. Disse-me outras coisas e convidou-me a jantar no domingo próximo. Fui; namorei-me da filha dêle, d. Rufina, moça de dezenove anos, bem bonita, embora um pouco acanhada e meia morta. Talvez seja a educação, pensei eu. Casamo-nos poucos meses depois. Não convidei o caiporismo, é claro; mas na igreja, entre as barbas raspadas e as suíças lustrosas, pareceu-me ver o carão sardônico e o olhar oblíquo do meu cruel adversário. Foi por isso que, no ato mesmo de proferir a fórmula sagrada e definitiva do casamento, estremeci, hesitei, e, enfim, balbuciei a mêdo o que o padre me ditava...

Estava casado. Rufina não dispunha, é verdade, de certas qualidades brilhantes e elegantes; não seria, por exemplo, e desde logo, uma dona de salão. Tinha, porém, as qualidades caseiras, e eu não queria outras. A vida obscura bastava-me; e, contanto que ela ma enchesse, tudo iria bem. Mas êsse era justamente o agro da emprêsa. Rufina (permitam-me esta figuração cromática) não tinha a alma negra de lady Macbeth, nem a vermelha de Cleópatra, nem a azul de Julieta, nem a alva de Beatriz, mas cinzenta e apagada como a multidão dos sêres humanos. Era boa por apatia, fiel sem virtude, amiga sem ternura nem eleição. Um anjo a levaria ao céu, um diabo ao inferno, sem esfôrço em ambos os casos, e sem que no primeiro lhe coubesse a ela nenhuma glória, nem o menor desdouro no segundo. Era a passividade do sonâmbulo. Não tinha vaidades. O pai armou-me o casamento para ter um genro doutor, ela, não; aceitou-me como aceitaria um sacristão, um magistrado, um general, um empregado público, um alferes, e não por impaciência de casar, mas por obediência à família, e, até certo ponto, para fazer como as outras. Usavam-se maridos; ela queria usar também o seu. Nada mais antipático à minha própria natureza; mas estava casado.

Felizmente — ah! um felizmente neste último capítulo de um caipora, é, na verdade, uma anomalia; mas vão lendo, e verão que o advérbio pertence ao estilo, não à vida; é um modo de transição e nada mais. O que vou dizer não altera o que está dito. Vou dizer que as qualidades domésticas de Rufina davam-lhe muito mérito. Era modesta; não amava bailes, nem passeios, nem janelas. Vivia consigo. Não mourejava em casa, nem era preciso; para dar-lhe tudo, trabalhava eu, e os vestidos, e chapéus, tudo vinha "das francesas", como então se dizia, em vez de modistas. Rufina, no intervalo das ordens que dava, sentava-se horas e horas bocejando o espírito, matando o tempo, uma hidra de cem cabeças, que não morria nunca; mas, repito, com tôdas essas lacunas, era boa dona de casa. Pela minha parte, estava no papel das rãs que queriam um rei; a diferença é que, mandando-me Júpiter um cepo, não lhe pedi outro, porque viria a cobra e engolia-me. Viva o cepo! disse comigo. Nem conto estas coisas, senão para mostrar a lógica e a constância do meu destino.

Outro *felizmente*; e êste não é só uma transição de frase. No fim de ano e meio, abotoou no horizonte uma esperança, e, a calcular pela comoção que me deu a notícia, uma esperança suprema e única. Era o desejado que chegava. Que desejado? um filho. A minha vida mudou logo. Tudo me sorria como um dia de noivado. Preparei-lhe um recebimento régio; comprei-lhe um rico berço, que me custou bastante; era de ébano e marfim, obra acabada; depois, pouco a pouco, fui comprando o enxoval; mandei-lhe coser as mais finas cambraias, as mais quentes flanelas, uma linda touca de renda, comprei-lhe um carrinho, e esperei, esperei, pronto a bailar diante dêle, como Davi diante da arca... Ai, caipora! a arca entrou vazia em Jerusalém; o pequeno nasceu morto.

Quem me consolou no malôgro foi o Gonçalves, que devia ser padrinho do pequeno, e era amigo, comensal e confidente nosso. Tem paciência, disse-me: serei padrinho do que vier. E confortava-me, falava-me de outras coisas, com ternura de amigo. O tempo fêz o resto. O próprio Gonçalves advertiu-me depois que, se o pequeno tinha de ser caipora, como eu dizia que era, melhor foi que nascesse morto.

— E pensas que não? redargui.

Gonçalves sorriu; êle não acreditava no meu caiporismo. Verdade é que não tinha tempo de acreditar em nada; tudo era pouco para ser alegre. Afinal, começara a converter-se à advocacia, já arrazoava autos, já minutava petições, já ia às audiências, tudo porque era preciso viver, dizia êle. E alegre sempre. Minha mulher achava-lhe muita graça, ria longamente dos ditos dêle, e das anedotas, que às vêzes eram picantes de mais. Eu, a princípio, repreendia-o em particular, mas acostumei-me a elas. E depois, quem é que não perdôa as facilidades de um amigo, e de um amigo jovial? Devo dizer que êle mesmo se foi refreando, e daí a algum tempo, comecei a achar-lhe muita seriedade. Estás namorado, disse-lhe um dia: e êle, empalidecendo, respondeu que sim, e acrescentou sorrindo, embora frouxamente, que era indispensável casar também. Eu, à mesa, falei do assunto.

— Rufina, você sabe que o Gonçalves vai casar?

— E' caçoada dêle, interrompeu vivamente o Gonçalves.

Dei ao diabo a minha indiscrição e não falei mais nisso; nem êle. Cinco meses depois... A transição é rápida; mas não há meio de a fazer longa. Cinco meses depois, adoeceu Rufina, gravemente, e não resistiu oito dias; morreu de uma febre perniciosa.

Coisa singular: — em vida, a nossa divergência moral trazia a frouxidão dos vínculos, que se sustinham principalmente da necessidade e do costume. A morte, com o seu grande poder espiritual, mudou tudo. Rufina apareceu-me como a espôsa que desce do Líbano, e a divergência foi substituída pela total fusão dos sêres. Peguei da imagem, que enchia a minha alma, e enchi com ela a vida, onde outrora ocupara tão pouco espaço e por tão pouco tempo. Era um desafio à má estrêla; era levantar o edifício da fortuna em pura rocha indestrutível. Compreendam-me bem; tudo o que até então dependia do mundo exterior, era naturalmente precário: as telhas caíam com o abalo das rêdes, as sobrepelizes recusavam-se aos sacristãos, os juramentos das viúvas fugiam com os dogmas dos amigos, as demandas vinham trôpegas ou iam-se de mergulho; enfim, as crianças nasciam mortas. Mas a imagem de uma defunta era imortal. Com ela podia desafiar o olhar oblíquo do mau destino. A felicidade estava nas minhas mãos, prêsa, vibrando no ar as grandes asas de condor, ao passo que o caiporismo, semelhante a uma coruja, batia as suas na direção da noite e do silêncio.

Um dia, porém, convalescendo de uma febre, deu-me na cabeça inventariar uns objetos da finada e comecei por uma caixinha, que não fôra aberta, desde que ela morreu, cinco meses antes. Achei uma multidão de coisas minúsculas, agulhas, linhas, entremeios, um dedal, uma tesoura, uma oração de São Cipriano, um rol de roupa, outras quinquilharias, e um maço de cartas, atado por uma fita azul. Deslacei a fita e abri as cartas; eram do Gonçalves... Meio dia! Urge acabar; o moleque pode vir, e adeus. Ninguém imagina como o tempo corre nas circunstâncias em que estou; os minutos voam como se fôssem impérios, e, o que é importante nesta ocasião, as fôlhas de papel vão com êles.

Não conto os bilhetes brancos, os negócios abortados, as relações interrompidas; menos ainda outros acintes ínfimos da fortuna. Cansado e aborrecido, entendi que não podia achar a felicidade em parte nenhuma; fui além: acreditei que ela não existia na terra, e preparei-me desde ontem para o grande mergulho na eternidade. Hoje, almocei, fumei um charuto, e debrucei-me à janela. No fim de dez minutos, vi passar um homem bem trajado, fitando a miúdo os pés. Conhecia-o de vista; era uma vítima de grandes reveses, mas ia risonho, e contemplava os pés, digo mal, os sapatos. Estes eram novos, de verniz, muito bem talhados, e provàvelmente cosidos a primor. Êle levantava os olhos para as janelas, para as pessoas, mas tornava-os aos sapatos, como por uma lei de atração, anterior e superior à vontade. Ia alegre; via-se-lhe no rosto a expressão da bem-aventurança. Evidentemente era feliz; e, talvez não tivesse almoçado; talvez mesmo não levasse um vintém no bôlso. Mas ia feliz, e contemplava as botas.

A felicidade será um par de botas? Esse homem, tão esbofeteado pela vida, achou finalmente um riso da fortuna. Nada vale nada. Nenhuma preocupação dêste século, nenhum problema social ou moral, nem as alegrias da geração que começa, nem as tristezas da que termina, miséria ou guerra de classes, crises da arte e da política, nada vale, para êle, um par de botas. Êle fita-as, êle respira-as, êle reluz com elas, êle calca com elas o chão de um globo que lhe pertence. Daí o orgulho das atitudes, a rigidez dos passos, e um certo ar de tranquilidade olímpica... Sim, a felicidade é um par de botas.

Não é outra a explicação do meu testamento. Os superficiais dirão que estou doudo, que o delírio do suicida define a cláusula do testador... [illegible]

Sinais de uma reminiscência

(Conclusão da 2.ª página)

so, indicado através da associação de idéias.

Bem se vê que em *Luz do Pântano*, já não é apavorante senão tranquila a condição de afogado:

"Uma luz antiga
clareia os lagos onde
os afogados cantam."

A consciência de sentir-se poeta (que coincidência de imagens!) poeta até debaixo dágua, expressa-se no abismar-se de bom grado no mistério de profundidades:

"Deixai que eu me debruce
incauto sôbre o poço
o poço infinito
onde as pedras soluçam.
Mas nunca se escuta
O soluço das pedras."

O poeta quer escutar as pedras que soluçam, assim:

"Nesse mar da memória onde ingênuo
me banho
e lúcido me afogo."

A citação é fêcho do poema *Águas Obscuras*. Nêle se completam as sugestões do já transcrito, deflagradas pela recordação do afogamento. Diz assim:

"Na solidão, um corpo entre os remorsos.

Meus remorsos ativos e os herdados,
taras que os rios do sangue desaguaram
nos mares inocentes.
Flutuam gestos suicidas,
cabelos de mortas,
escravos, freiras,
meninos degolados.

Não morreram, me acenam: "Vai!
Prossegue!"
Como? A dor me envolve, ondas me arrastam,
não há praias, nenhum sinal das aves
anunciando a aurora.

Vulcões adormecidos, fontes remotas do ser.
O polvo das fobias, as estrêlas
de carne, o sal do ódio,
nesse mar da memória onde ingênuo
me banho
e lúcido me afogo."

Em *Canto do Afogado* o poeta se banha no "mar da memória"; no poema acabado de citar, nêle se deixa afogar lùcidamente. Também, a intensidade poética, é aqui mais constante. A luta pela expressão vence o empenho em comunicar. Já se não trata de um corpo, encontrável entre sargaços, mas disso que é muito mais poesia: "Na solidão, um corpo entre remorsos".

Eis-nos em pleno domínio da magia poética, onde corpos solitários se afogam em remorsos. E que remorsos? Não apenas os ativos, senão também os herdados e segue-se uma síntese da hereditariedade. Transparece a franja poética, na tragédia irremediável da inocência punida e na fôrça de metáforas incisivas. Verdadeiramente, não morreram os resíduos do passado ignoto. Acenam ao poeta que prossiga. Como? No mundo em que temos de andar, sente-se envolvido pela dor. Pessimista é a visão da existência. Praias não há, nem pássaros que as venham anunciar. Do fundo do obscuro da memória, emergem os fantasmas costumados, triste herança da vida. A solução tem de ser lùcidamente afogar-se.

"As fôrças remotas do ser" são "vulcões adormecidos". O mistério do mar vai sugerindo metáforas eficazes: "O polvo das fobias" as "estrêlas de carne", que são estrêlas do mar, o "sal do ódio" tempêro das águas neste mar da vida. E aqui se encaixa o harmonioso final:

"Nesse mar da memória onde ingênuo
me banho
e lúcido me afogo."

Embora em poema algo circunstancial, o autor identifica, nitidamente, os conceitos de poeta e de afogado:

"Piedosos mortos,
sacrificados para que vivêssemos,
nós, os afogados, vos saudamos."

No entanto, para se formar idéia de quanto importa na poesia de Bueno de Rivera a presença do afogamento, tem-se de mergulhar mais fundo no pêgo de seu lirismo.

Movimento literário

(Conclusão da 3.ª página)

Roche publica "Outros Homens de Minas" (edição José Olímpio), figurando mortos e vivos em movimentados aspectos da vida pública mineira e nacional.

•

MINIATURAS — As edições Miniatura não são apenas literárias, como as que já anotamos, mas também didáticas. As últimas aparecidas são "Os Dez Melhores Contos Brasileiros", selecionados em memorável concurso da Revista Acadêmica, e os pequeninos compendios de Português e História Geral do professor Cardoso Filho para licença ginasial — artigo 91.

•

ROMANCE SOCIAL — Sousa Neto denomina expressamente de romance social seu livro "Culpado", recém-distribuído pela Editôra Civilização Brasileira. O autor é juiz, possuindo, portanto, vasto material para trabalho dessa natureza.

•

O TÚNEL — Editado por Orfeu, recebemos um exemplar de "O Túnel", poesia de Afonso Felix de Sousa, jovem poeta goiano que os leitores dêste suplemento já têm apreciado.

•

AS PALAVRAS DO BUDDHA — A base de um livro de Pierre Salet, no qual se encontra uma síntese da doutrina budista, Guilherme de Almeida apresenta, na Coleção Rubaiyat, da Livraria José Olímpio, "As Palavras do Buddha".

•

PROVINCIA DE SÃO PEDRO — Temos, afinal, mais um número da Província de São Pedro, a brilhante revista publicada pela Editôra Globo. Esse número, 10, é o último de 1947.

•

OS DOIS PRISIONEIROS — "E' com orgulho e satisfação que o IPE apresenta ao público brasileiro, em edição portuguesa, esta célebre obra-prima da literatura húngara, traduzida para tôdas as línguas e já pertencente ao patrimônio literário universal" — "Os dois prisioneiros", de Lajos Zilahy, tradução de Lavinia Viotti.

•

ALEGRIA — Nas livrarias, a 2.ª edição de "Alegria", versos, em português e alemão, de Adalzira Bittencourt.

•

BIBLIOTECA NACIONAL — Josué Montello imprimiu seu discurso de posse no cargo de diretor da Biblioteca Nacional, focalizando os problemas dessa instituição; um documento expressivo, podemos dizer impressionante.

•

REVISTAS — Recebemos "Sul", revista do Círculo de Arte Moderna, de Florianópolis; "Joaquim", revista mensal de arte, de Curitiba; e a nossa "Leitura".

•

PREMIO FRANCES "RIVAROL" PARA ESCRITORES ESTRANGEIROS — Fundou-se um novo prêmio literário, na França, sob o nome de "Rivarol", o autor do "Discurso sôbre a universalidade da língua francesa"; e destinado a coroar uma obra escrita em francês por um escritor de nacionalidade estrangeira.

Reune o júri grandes nomes das letras francesas atuais, entre outros: Georges Duhamel, André Gide, Jules Romains, Jules Supervielle.

O regulamento é muito simples: podem concorrer os escritores de nacionalidade estrangeira em cuja pátria o francês não é língua oficial; premiar-se-á uma obra ou conjunto de obra, manuscritos ou publicados no gênero: romance, teatro, crítica, ensaio, poesia. As obras publicadas não deverão ser anteriores ao 1.º de janeiro de 1946; os trabalhos serão recebidos até 15 de novembro de 1948. Deverão ser dirigidos três exemplares à LIBRAIRIE BONAPARTE — 31, rua Bonaparte, Paris 6ème.

O prêmio será conferido no mês de março de 1949 e será de cinquenta mil francos franceses. As deliberações do júri são secretas e não se poderá recorrer de suas decisões.

DÔR DE DENTE? CÊRA DR. LUSTOSA

MOVEIS E DECORAÇÕES
Casa Anglo-Brasileira S/A
Sucessora de MAPPIN RIO
Gosto inconfundivel
PRAIA DE BOTAFOGO, 360 a 364

ENTRE OS BONS... escolha o melhor

Nenhum móvel é mais útil, hoje, que um Sofá-Cama Drago... pela sua dupla serventia! E, entre os numerosos modelos fabricados nos mais variados estilos, sobressai, por suas inigualáveis caracteríticas de praticabilidade e confôrto, o Sofá-Cama de Estrado de Metal. Possui uma cama perfeita, de ferro com "flek" de aço flexível e colchão sôlto. Ao fechar-se — numa operação simples e rápida, que uma criança executa brincando — o colchão, travesseiro e roupa de cama ficam completamente ocultos... e V. terá um lindo e cômodo sofá, em casa ou no escritório!

Modêlo 501 — Amplo e cômodo Sofá-Cama de estrado de metal e braços largos, utilizáveis também como mesa de cabeceira, com estante para livros. Útil em qualquer residência.

Modêlo 506 — Belo e distinto Sofá-Cama em estilo Colonial, de estrado de metal, com colchão sôlto. Luxuosamente tapeçado em ótimo damasco de sêda. Apropriado a um ambiente de alto gôsto.

Peça catálogo grátis

DRAGO
Sofá-Cama DRAGO
a solução do pequeno espaço
UM PRODUTO DAS INDUSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO LTDA.
Fábrica e Escritório: Av. [illegible]
Lojas: Av. Princesa Isabel, [illegible] Copacabana — Tel. [illegible] • Rua 7 de Setembro, [illegible] • Rua do Catete, [illegible]

CLÍNICA DO DR. TIEGHI
DOENÇAS INTERNAS
Participa aos seus clientes a instalação de aparelhagem para
INHALAÇÕES — PULVERIZAÇÕES DE PENICILINA E ESTREPTOMICINA A PREÇOS POPULARES
Tratamento moderno das bronquites agudas e crônicas. Catarro [illegible], sinusites, inflamações da garganta. Bronquite asmática. [illegible]
[illegible]

Por um novo método de solução

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

A CONFERENCIA que se realizou na última segunda-feira à noite, no Kremlin, restaurou, pelo menos temporàriamente, o intercâmbio diplomático que estava pràticamente suspenso há mais ou menos dois anos. Porque os debates no Conselho de Ministros das Relações Exteriores e nas Nações Unidas, conforme escreveu recentemente um observador britânico, nada foram senão desacôrdos públicos conseguidos pùblicamente. O efeito líquido dêsses debates tem sido tornar insolúveis os problemas ali tratados; porque, uma vez proclamadas suas posições, os govêrnos não podiam modificá-las.

Os problemas que dividem o mundo ficarão insolúveis se, à medida que se restabelecer o intercâmbio diplomático, forem sendo tocados e retocados os mesmos velhos discos de gramofone. A questão, portanto, é saber se as quatro potências estão dispostas a experimentar uma nova maneira de resolver o problema do ajuste europeu.

* * *

Embora fôsse demasiado otimismo supor que elas estão prontas para esta nova tentativa de solução, não é inteiramente absurdo esperar-se que a experiência dêstes dois últimos anos tenha demonstrado que as velhas diretivas até aqui seguidas conduzem apenas ao impasse e ao malôgro. Não há dúvida de que o conceito de Ialta-Potsdam, de uma colaboração constante na direção da Alemanha e da Europa ocidental, é inoperante.

Mas também não há dúvida quanto a estar-se tornando claro que a divisão da Europa e da Alemanha é igualmente inoperante, porque nem os Soviets nem as potências ocidentais se têm mostrado capazes de realizar uma organização estável e durável nas duas metades do continente europeu. Ambas as partes o têm tentado, mas não há perspectivas de que qualquer delas seja bem sucedida.

* * *

Quando Moscou proibiu que a Europa oriental participasse do Plano Marshall, empenhou-se num emprendimento para cuja realização é manifestamente incapaz. A União Soviética é incapaz de fornecer aos países orientais o equipamento essencial e as mercadorias manufaturadas que os programas de reconstrução dêsses países exigem. A Europa oriental está comprando muito mais ao Ocidente do que é capaz de vender — quase duas vêzes — e êsse deficit não pode ser remediado sem que a Europa oriental seja ajudada mediante acôrdos de crédito e intercâmbio comercial com o Ocidente. Os países orientais não escondem o desejo que nutrem de negociar com o Ocidente: a alternativa é o fracasso de seu esfôrço para levantarem seu padrão de vida extremamente baixo, e o adiamento sine die de seus planos de reconstrução e desenvolvimento.

Ao mesmo tempo, a posição militar da União Soviética na Europa oriental não está melhorando. A rebeldia de Tito, as condições na Tchecoslováquia, na Polônia, na Hungria e na Finlândia, não permitem que o estado maior soviético confie nos exércitos satélites. O fato de os Soviets terem de impor seu contrôle mediante medidas extremas é sinal certo de que não poderiam, em caso de guerra, contar com uma lealdade integral de seus aliados.

* * *

Mas as potências ocidentais também têm sido incapazes de organizar sua parte da Europa. O programa de recuperação, a União Ocidental e os acôrdos de Londres no sentido de um Estado alemão, tudo isso está longe de alcançar o que se prometera e o que se esperava de tais esforços.

Em comentário a respeito disse, há poucos dias, o magazine «Life» que... «a Europa ocidental, tendo apresentado a idéia da união, não exibiu a energia e a liderança necessárias para que tal desejo se tornasse realidade». Diz o editorial, com muita eloqüência, que... «líderes medíocres não têm sido compelidos a agir porque o povo está sofrendo de uma «fadiga de alma e de espírito».

É verdade, não há dúvida. Mas não será também verdade que os líderes e o povo se mostram apáticos e desanimados por estarem tentando fazer uma coisa que não pode ser feita, isto é, unir o que é apenas um fragmento de um continente que é econômica e politicamente indivisível? Assim me parece. Estamos verificando que é impossível «integrar» a Europa ocidental, porque a Europa ocidental não é, jamais foi e, provàvelmente, nunca poderá tornar-se uma região econômica auto-suficiente.

E não podemos uni-la politicamente porque não sabemos o que fazer da Alemanha ocidental. Porque o Estado ocidental alemão, se desarmado, não poderá entrar na União Ocidental; rearmado, será o senhor da União Ocidental, e será capaz de realizar, independentemente, sua transação com a Rússia e com o Oriente.

* * *

Se já sabemos que não podemos colaborar na direção da Europa e que não podemos dividi-la e dirigir as partes separadas, não se segue que devemos negociar numa base radicalmente diferente? E qual poderá ser essa nova base, senão reconhecermos que o nosso objetivo já não é governar a Europa de Moscou, Washington e Londres, e sim elaborar as condições mediante as quais se liquide com segurança a tentativa das potências não européias para governar a Europa?

Se não podemos colaborar, se não podemos dividir a Europa e tornar qualquer das metades viável, neste caso, na próxima fase, teremos de ver se podemos chegar a acôrdo sôbre uma retirada gradativa e regulada, que restitua às nações européias a soberania da Europa.

* * *

Isso não pode ser conseguido ràpidamente, nem seria coisa de se propor, a não ser como um grandioso objetivo, enquanto não se tenham afinal preparado e discutido inteiramente, em intercâmbio diplomático confidencial, as medidas. Mas se, graças a um modus vivendi em Berlim, se puder relaxar a tensão, nesse caso não deveremos perder tempo, embora procedendo com calma, em tratar das negociações que se devem seguir.

Não haverá "ajuste"

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NEW YORK, 6 de agôsto — Diminuiu o temor de guerra que paira sôbre Berlim, mas é seguro predizer que não haverá ajuste geral, decorrente das conversações de Moscou ou de qualquer conferência que a elas se siga.

A idéia de que se poderia desviar a União Soviética de seus objetivos mediante uma "exibição de fôrça" fracassou. "Exibições de fôrça", de parte das democracias, não são fôrça, nem há govêrno democrático que entregue um "ultimatum" positivo cuja rejeição signifique a guerra. A atitude americana em Berlim tem sido presumir que os Soviets estão blefando. Os Soviets, todavia, fizeram um "test" para saber quanto podíamos aguentar, e descobriram que aguentaremos qualquer coisa em bem da paz. O fim do desafio americano foi uma visita a Moscou, e esta só se pode conceber que termine numa vitória soviética ou noutro impasse.

* * *

Uma vitória soviética que poderia ser apresentada como compromisso mútuo seria uma combinação mediante a qual os Soviets abasteceriam Berlim, admitindo remessas de alimentos simbólicas do Ocidente e permitindo que uma fôrça simbólica das potências ocidentais permanecesse na cidade. Outrossim, os Soviets obteriam voz na administração do Ruhr e a suspensão dos planos para a formação do Estado ocidental alemão, talvez em troca de concessões na questão das reparações tiradas da produção corrente. Essas coisas podem ser mutuamente concedidas; e os russos terão ganho a batalha diplomática e melhorado sua posição tática e psicológica. Mas nem por isso teremos conquistado "paz". Porque não estamos lidando com um Estado que se possa apaziguar satisfazendo-lhe aspirações limitadas, e sim com uma revolução, impulsionada por um Estado, para a conquista do poder total.

Seus objetivos se revelaram numa conversação entre um jornalista americano (Nate White, do "Christian Science Monitor") e um membro da extrema esquerda (Howard Fast), na convenção de Wallace. O sr. White perguntou ao sr. Fast qual era a significação da declaração do sr. Wallace: "se eu fôsse presidente, não haveria crise em Berlim".

O sr. Fast respondeu: "Não haveria crise porque sairíamos de Berlim".

"E depois?", inquiriu o sr. White.

"Depois, sairíamos da Alemanha ocidental, e da Europa e da Ásia", respondeu o sr. Fast, segundo me contou o sr. White.

O sr. Fast poderia ter ido mais longe. Depois da Europa e da Ásia, viria a América do Sul, já então sendo amolecida pelos comunistas e, a essa altura, estaria completo o cêrco da América do Norte. "Paz", para a União Soviética e a revolução comunista, não é "ajuste", é rendição incondicional.

* * *

Que os russos criariam uma crise para explorar as hesitações do govêrno Truman e da oposição num ano de campanha eleitoral, foi previsto por estas colunas. Não é provável que qualquer candidato à presidência consiga eleger-se com outra plataforma que não seja de "paz". Dizer ao povo americano que, desde a ressurreição do "Comintern", na primavera de 1945, não há perspectiva de paz que não acarrete rendição, é muito impopular.

A posição mais fraca das potências ocidentais é na Alemanha, porque nossa diretiva política, de 1943 em diante, ajudou a preparação daquele país para o comunismo. O que era mister era a liquidação da revolução — a lei de "lynch", a violência, a guerra de classes, a vingança — com o restabelecimento da legalidade, da ordem e do humanismo. Mas nós também contribuímos para acelerar o niilismo e o desespêro.

Sem dúvida, oitenta por cento do povo alemão são, hoje, anti-comunistas. Mas nada há com raízes profundas, nessa atitude. Uma sociedade de massas irresponsáveis, sob sujeição militar, e cuja tradição foi rompida por mais de uma década de excessos hitleristas; cujo próprio movimento de resistência foi ignorado ou encarado com desprêzo por todos os beligerantes; cujos melhores líderes estão convencidos — pela indiferença dos britânicos, pela cobiça leviana dos franceses e pelo burocratismo e caráter de improviso das diretivas americanas — de que nada jamais lhes trará a liberdade ou a dignidade, uma sociedade assim oscila como uma pluma, segundo os choques do ressentimento e a potência dos temores.

Se não temos paz, é porque o Ocidente não criou qualquer coisa em tôrno da qual o espírito humano pudesse achar a união na esperança para se opôr à constância da violência com fé, com dignidade e com lei

O que se passaria no "politburo"

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOVA YORK, 9 de agôsto. Análise da atual diretiva política russa, reunindo fatos conhecidos e conjecturas razoáveis anteriormente discutidos nesta coluna:

(1) Dentro do próprio «Politburó» há dois temas precípuos de diretiva política.

(2) Só uma linha de diretiva política pode prevalecer de cada vez. Stalin, muito mais mediador e detentor do equilíbrio do que ditador, acena com a cabeça para um dos lados, depois de ouvir a discussão. Então é adotada a linha, e todos têm de segui-la, concordem ou não. Mas, se essa linha não tiver êxito, pode ser mudada.

(3) Atualmente, a linha é a rigidez da diretiva política de Molotov e Jdánov. Objetivo imediato: o contrôle da Alemanha pela Rússia. Teoria básica: a vindoura derrocada econômica dos Estados Unidos, acentuada pela confusão política devida à eleição, o que tornará impossível a nossa intervenção.

(4) O outro tema presume que a derrocada não virá e que a eleição não afetará a nossa política exterior. Propõe que se abandone gradualmente a guerra fria em favor do aumento do comércio com o Ocidente, para a obtenção de máquinas, instrumentos e outros artigos manufaturados de que a Rússia necessita desesperadamente para restaurar-se dos efeitos da guerra.

(5) A facção Molotov-Jdánov está perdendo terreno nos últimos meses, porque não chega a derrocada dos Estados Unidos e porque vai ficando cada vez mais claro: (a) que os Republicanos se manterão fiéis à diretiva política exterior bi-partidária, sob a orientação de Vandenberg e Dulles; e (b) que não tem futuro a candidatura Wallace, ridiculamente superestimada pelas fontes de informações russas nos Estados Unidos.

(6) Os que se opõem à diretiva política da rigidez apontam ainda os seguintes fatos perturbadores: (a) A política de rigidez melindrou os Estados Unidos, levando-os a um enorme programa de rearmamento; (b) o Programa de Restauração da Europa não está caindo, como se previra, e sim ganhando em eficiência; (c) as nações da Europa ocidental estão congregando-se num pacto de mútua defesa, que provàvelmente será subscrito pelos Estados Unidos; (d) o bloqueio de Berlim foi um terrível tiro pela culatra, pois virou os alemães contra a Rússia e deu ao Ocidente uma magnífica oportunidade de demonstrar, por meio do transporte aéreo, o que êle pode e está disposto a fazer em apoio aos seus princípios.

(7) Os Estados satélites estão se impacientando, porque a Rússia não pode supri-los com as coisas de que êles têm necessidade e que poderiam obter do Ocidente.

(8) No que diz respeito, especìficamente, à Alemanha, a diretiva política da rigidez resultou, de fato, não na unidade da Alemanha sob um govêrno central em que a Rússia poderia ter a esperança de infiltrar-se e que acabaria controlando, mas em forçar as potências ocidentais a levar avante o seu plano para o ocidente alemão, o que ameaça perpetuar a divisão da Alemanha e deixar a Rússia com um pedaço de Alemanha que é, em grande parte, agrícola e de pouco valor real, em relação às atuais necessidades russas.

(9) Contudo, uma mudança de diretiva política principal na União Soviética poderia ter desagradáveis consequências pessoais para os que fôssem os campeões da política a ser abandonada. Isto é especialmente verdade agora, quando Stalin envelhece e torna-se mais intensa a contenda pela sua sucessão. Molotov e Jdánova, que se acham em primeiro plano na contenda por essa sucessão, provàvelmente não abandonarão sua diretiva política, a não ser que a isso sejam obrigados. Poderiam mesmo querer levar a coisa ao ponto de guerra, antes que aceitar as consequências pessoais de uma mudança de linha que os deixaria desacreditados.

10) Assim considerando, a recente débil sugestão de um desvio da insistência na guerra fria, da Europa para a Ásia, pode ser um meio de «salvar a face». Stalin, não desejando ver um rompimento declarado no «Politburo», pode estar tranquilamente desviando a sua fôrça para aquela direção, deixando assim Molotov e Jdánova em confusão. Isto, naturalmente, é apenas conjetura.

O que é certamente claro pela análise acima, se ela é exata, é que a pior coisa que os Estados Unidos e seus aliados poderiam fazer seria ceder, agora, na questão do plano das três potências para a Alemanha ocidental. Isto seria dar um tiro no braço à diretiva política da rigidez, justamente quando mais ela necessita recebê-lo. Não evitaria a guerra, visto que a facção da rigidez amontoaria novas exigencias exatamente para mostrar que ela sempre teve razão. Isso seria inevitável. A melhor esperança de evitar a guerra esta em mostrar ao Kremlin que a rigidez não compensa e que, provàvelmente, a guerra também não compensa.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

O diagnóstico terapêutico

Para o tratamento das doenças naturais, isto é, das doenças em aparência expontâneas, é necessário e suficiente que encontremos o remédio cujos sintomas, particularmente os que o caracterizam, apresentem a maior semelhança possível com os sintomas característicos do doente, realizando-se assim a condição primordial da terapêutica homeopática, ou seja, a da lei dos semelhantes.

O remédio assim indicado será o específico que, administrado de acôrdo com as regras conhecidas, terá a virtude de excitar a fôrça vital mòrbidamente orientada, reconduzindo-a à sua condição normal, ou seja, restabelecendo a saúde.

A maior similitude entre os sintomas do doente e os produzidos pelos medicamentos quando de sua experimentação no homem são, fará com que as defesas orgânicas suscitadas pela agressão medicamentosa, extinta esta, por falta de continuidade em sua ação, sejam totalmente aplicadas contra a doença natural que, em condições de inferioridade, será prontamente aniquilada.

E' evidente que se os sintomas do remédio não forem semelhantes aos do doente, a reação que determinará na fôrça vital, isto é, as defesas despertadas, não terão especificidade alguma em relação à doença natural, não podendo se lhe opor como energia curativa.

Daí a máxima importância do diagnóstico medicamentoso, o único que importa ser precisamente estabelecido.

Certamente não deve o médico ignorar a espécie dos distúrbios que se lhe deparam; providências úteis, de caráter dietético ou profilático, podem daí decorrer; nunca, porém, êsse conhecimento terá o menor valor para indicações de ordem terapêutica.

Curam-se os doentes sob a ação dos remédios semelhantes e o diagnóstico nosológico não tem a menor possibilidade de indicá-los, passando assim, a um plano secundário; consequentemente os exames de laboratório, como elementos apenas esclarecedores dêsses diagnósticos, perdem quase totalmente o seu valor.

Quanto mais nos aproximamos das condições anátomo-patológicas das doenças, mais nos afastamos dos elementos que caracterizam os doentes. Essas condições referem-se às manifestações últimas das moléstias. Antes de adoecer o órgão, já o todo adoecera; são elas apenas expressões locais de desordens no estado geral, visto que não há doenças locais, doenças parciais, ante a indissolúvel solidariedade das funções orgânicas.

Assim, curar-se-á o doente sob a ação de um remédio precisamente indicado por sua sintomatologia, "linguagem clara da natureza", e não pelo nome das doenças, decorrente de classificações mais ou menos arbitrárias, imprecisas, inadequadas portanto, para a indicação de medicamentos homeopáticos, com a necessária especificidade, sem a qual nada de útil poderá ser conseguido.

E quantas vêzes o diagnóstico nosológico se refere apenas a condições meramente locais, frações mínimas do todo... Daí o caráter supressivo e não curativo dos tratamentos que determina.

Não fôsse a homeopatia uma terapêutica capaz de agir poderosamente sôbre a vontade, a mente, a sensibilidade e a vitalidade dos doentes e estariam os homeopatas impossibilitados de realizar verdadeiras curas, não podendo ir a sua interferência além das fases supressivas, com o que, aliás, quase sempre se satisfazem os doentes levados a julgar pelas aparências.

Curar os doentes é coisa completamente diversa de suprimir sintomas; cura-se quando a terapêutica pode agir sôbre o todo, eliminando a sua verdadeira causa e suprime-se quando a terapêutica age apenas superficialmente, em relação com os órgãos, com sintomas isolados.

A homeopatia não tem remédios para órgãos; tratando os doentes e não as doenças, é uma terapêutica que visa integralmente a cura dos doentes.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 - Sala 806 — Tel. 22-2235 — Res.: Tel.: 21-3298 — 2.as, 4.as, 6.as e sábados, das 13,30 às 16,30 horas.

Veterinária e Farmácia

Algumas das importantes edições da
EDITORIAL LABOR
Rua Buenos Aires, 104 - Rio

ADAMETZ — "Zootécnia General" - 551 pgs., 228 figs., 14 quadros. Cr$ 315,00
KITT — "Patologia General Veterinária" - 629 pgs., 213 figs., 4 láminas em côr .... Cr$ 350,00
MONNIG — "Helmintologia y Entomologia Veterinárias" (Enfermedades de los animales domésticos producidas por gusanos y artrópodos parasitos) - 434 pgs., 264 ilust., 1947 .... Cr$ 420,00
HAGER — "Tratado de Farmácia Práctica" (Para Farmaceuticos, Droguistas, Médicos y Funcionários de Sanidad) - Em 5 tomos, com 2350 pgs. e 966 ilustr. ...... Cr$ 3.000,00
MEDICAMENTA — "Formulário Técnico-Práctico para Farmaceuticos, Medicos y Veterinários" - 2 tomos com 1860 pgs., 1947, Cr$ 920,00

Nas vendas à vista 10% de desconto.

GRATIS Peça-nos Catálogo Geral à C. Postal 1.819 - Rio de Janeiro

Sob-medida
CALÇADOS e BOTAS
ARTIGOS DE VIAGENS
MONTARIAS
L'Incroyable
Rua 7 de Setembro, 38

Só a PAA oferece vôos diários
A BUENOS AIRES

Os luxuosos Clippers da Pan American voam todos os dias da semana a Montevidéo e Buenos Aires.
VIAJE PELA REDE AÉREA COM EXPERIÊNCIA EXTRA!
Informações e reservas: Av. Graça Aranha 226, Tel. 22-7761 ou sua agência de viagens preferida.
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rêde dos Clippers Voadores

NARIZ DE FERRO
Tira o cheiro de sua geladeira. À venda nos bazares casas de eletricidade, rádios, geladeiras e lojas de ferragens.
DISTRIBUIDOR GERAL:
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117-A — Tel. 42-1169
Rio de Janeiro
Distribuidor para São Paulo: S.O.D.I.C. — Rua Régo Freitas, 85 — Telefone: 52-3567.

BIG LIQUIDAÇÃO DE COSTUMES DE LÃ NAS LINHAS MODERNAS...
Saia comprida e cintura bem ajustada...
PREÇOS BARATÍSSIMOS!
É Maior! BIG LIQUIDAÇÃO D'A EXPOSIÇÃO

A — Costumes em pura lã. Elegantes modêlos com casaco curto e cintura bem ajustada formando anquinhas. Sáia comprida em fôrma. Côres: Preto, Cinza, Beige e Marron. Cr$ 390,00.
AGORA .... Cr$ 229,00

B — Costumes de Lã "Preto Nankin" Linhas modernas. Casaco curto, simples ou com bordados. Cintura bem ajustada formando anquinhas. Sáia comprida em forma. Cr$ 450,00.
AGORA .... Cr$ 298,00

C — Costumes "Xadrezinho" ou "Pied Poule" em pura lã australiana. Linhas clássicas. Primorosa confecção. Sáia comprida com prega batida. Elegantes e variados modêlos. Cr$ 650,00.
AGORA .... Cr$ 349,00

A Exposição CARIOCA
Largo da Carioca — Esq. Gonç. Dias

ATENÇÃO! Não há Artigo do Dia durante a BIG LIQUIDAÇÃO, porque todos os artigos d'A Exposição Avenida e d'A Exposição Carioca estão sendo apresentados por PREÇOS BARATÍSSIMOS!

PRODUÇÃO RURAL

Multiplicação dos rebanhos

Jorge Vaitsman

(Médico Veterinário)

A inseminação artificial, cuja introdução no Brasil é muito recente, constitui, atualmente, em quase todos os países de pecuária adiantada, um dos melhores e mais corretos métodos para acelerar a formação econômica de novos e maiores rebanhos. E' também um processo seletivo, pois que implica na utilização exclusiva de reprodutores com caracteres definidos, de modo a transmitir a todo um rebanho qualidades iguais e uniformes. O interêsse despertado por essa prática no Brasil é excepcional, principalmente no Estado do Rio Grande do Sul, onde as inseminações já realizadas em ovelhas se elevam a dezenas de milhares, anualmente. Tôdas com absoluto sucesso. Nas demais espécies, ainda o método não está generalizado, embora sejam numerosas as experimentações feitas em equinos e bovinos, quer nas coudelarias do Exército Nacional, quer nas fazendas de criação do govêrno. Em todos os planos de fomento à pecuária, a inseminação artificial ocupa lugar destacado e é justo que assim seja, em vista dos magníficos êxitos obtidos.

E' óbvio que a multiplicação rápida dos rebanhos não depende, contudo, da simples aplicação dêste método. A boa alimentação e a defesa sanitária animal, evitando as doenças e reduzindo a um mínimo razoável a mortalidade anti-natural, são, do mesmo modo, fatôres importantes para que os rebanhos se tornem mais numerosos e mais produtivos.

Poder-se-ia julgar que, atendidas as condições citadas, o problema para o povoamento rápido dos campos estivesse resolvido e que outras pesquisas, além das relacionadas com a inseminação artificial, não entrassem na cogitação dos homens de ciência. Seria uma impressão natural e justificada. Entretanto, experiências em sentido, por assim dizer oposto, estão sendo conduzidas em alguns países, também interessados na multiplicação rápida dos rebanhos, como solução de seus problemas de exploração pecuária, alimentação popular, etc. Tais experiências objetivam aumentar a capacidade de fecundação das fêmeas.

Já são divulgados, por exemplo, os resultados dos trabalhos práticos de M. Zvadorsky, realizados na Ásia Central (URSS), em criações de carneiros. Os ovinos, como é sabido, têm, em cada parição, um só produto como regra; os gêmeos são raros e mesmo excepcionais em algumas raças. Injeções de hormônios especiais nas ovelhas, antes do cio, 2 ou 3 dias, são, porém, capazes de determinar o amadurecimento de 3 ou 4, ou ainda mais, óvulos, proporcionando, dêste modo, possibilidade de gestação múltipla, isto é, 3 ou 4 cordeiros em cada parto. Como os hormônios que provocam o amadurecimento dos óvulos no ovário existem no sangue das éguas prenhes, foi o sôro obtido dêstes animais, no 2.º ou 3.º mês de gestação, que serviu para as injeções, nos trabalhos de Zvadorsky.

Os resultados conhecidos revelam que, em um rebanho onde ocorriam apenas 7% de partos duplos, enquanto 93% das parições resultavam em um só cordeiro, êstes números foram, respectivamente, de 48% e 43%, isto é, houve maior número de partos duplos que simples, no total das ovelhas enxertadas. No mesmo rebanho, houve, ainda, parições com 3 produtos (7%), com 4 crias (1,5%) e até barrigadas maiores, de 7 cordeiros (0,5%).

As condições de criação do rebanho foram normais; não se registraram danos à saúde das gestantes, os partos correram satisfatòriamente, sem complicações nem nas barrigadas de 7 crias e estas desenvolveram-se muito bem até a idade adulta. E' lógico que um bom regime de alimentação suplementar foi necessário para as fêmeas de 3 e mais produtos e êstes receberam cuidados especiais durante o primeiro mês de vida.

E' interessante registrar que a repetição do processo no mesmo rebanho, por alguns anos, tornou estável a super-fecundação. Idênticas experiências estão sendo feitas em outras espécies uníparas.

Como vêem os nossos criadores, os processos de multiplicação dos rebanhos constituem objeto de pesquisas e experiências continuadas em todos os países onde sobram as pastagens e escasseiam os animais. Na hipótese da generalização do novo método, a super-fecundação será o complemento da inseminação artificial na campanha de formação de novos e mais numerosos rebanhos.

Aos que desejam aprender a industrializar a banana

Continuando sua campanha pela industrialização dos produtos rurais, o Serviço de Informação Agrícola publicou um novo comunicado do agrônomo Amauri H. da Silveira, nosso consultor técnico de Indústrias rurais, sôbre a "Industrialização da Banana". Nesse trabalho, aquêle técnico ensina, objetivamente, o fabrico da bananada, banana-passa, banana cristalizada, farinha de banana, licor de banana e vinagre de banana, constituindo, como se vê, valiosa orientação para os nossos pequenos produtores de banana, os quais, seguindo os ensinamentos do referido técnico, poderão auferir maiores lucros com as suas culturas, contribuindo, ainda, para dar mais confôrto às propriedades rurais.

As pessoas interessadas em receber gratuitamente o comunicado "Industrialização da Banana" devem escrever para "Produção Rural", DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11, D.F., não sendo preciso enviar envelope selado, mas apenas nome e endereço completos.

Mudas de oliveira para o Rio Grande do Sul

O govêrno argentino autorizou a exportação de 5.000 mudas de oliveira para Uruguaiana, no Brasil, consignadas à Sociedade Agrícola Pastoril.

Seriamente ameaçada a colheita na Grã-Bretanha

Técnicos agrícolas ingleses advertiram que a colheita da Grã-Bretanha encontra-se seriamente ameaçada. As esperanças de uma colheita proveitosa, êste ano, que até agora vinham sendo alimentadas, diminuiram consideràvelmente, em virtude da súbita piora das condições de tempo.

AGRICULTURA • PECUÁRIA
INDÚSTRIAS RURAIS

"A FAZENDA" revista norte-americana em português, mensal, ilustrada.

Assinaturas: 1 Ano Cr.$ 60,00; 2 anos Cr$ 100,00; 3 anos Cr$ 135,00.

Começam em qualquer mês. Envie o seu pedido, acompanhado de cheque, vale postal ou registrado com valor à

Agência "EXPOENTE"
(Distribuidora de Livros Tecnicos)
Rua Silveira Martins N.º 195 - 3.º
Telefones: 3-2744 e 2-9797
Caixa Postal N.º 5614 - São Paulo

SILVIO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO
FRANCISCO PEREIRA SODRÉ
J. PIRES NETO

ADVOGADOS — Civel, Comercial e Justiça do Trabalho — Encarregam-se da legalização de documentos de mineralistas e pecuaristas junto às repartições competentes. Defesas perante os Tribunais Marítimo e Militar. Rua 1.º DE MARÇO, 17 - 3.º — Salas 1 e 1-A — Tel.: 43-7871 — Rio.

ATENÇAO, SRS. CRIADORES:

FARELO DE BABASSÚ

rico em proteinas, próprio para alimentação de gado, aves e outros fins. Sacos de 50 quilos. Pedidos a

União Fabril Exportadora S. A.

fabricantes de

Sabão da marca "PORTUGUES" e "CRISTAL", Cêra "Cristal" e "Spelho", Desinfetante "Ufenol"

Rua Miguel Couto, 121 — Rio

End. Tel. LOBARINHAS

Porque Coleman é a melhor

Acende instantaneamente

1 litro de querozene para 14 horas.
Carburador Super Heater.
Agulha automatica.
Queimador reforçado.
Vidro Pyrex legitimo.
Bomba de segurança.
Graduador de ar.

Estoque completo de peças sobresalentes e camisas

PREÇO — CR$ 350,00
PELO REEMBOLSO MAIS Cr$ 20,00

LANTERNA DE 300 VELAS A QUEROZENE

Coleman

CASA TITUS

Av. Marechal Floriano, 146 — Rio de Janeiro

Endereço Telegráfico: "Titolandi"

COMO E POR QUE SE LOCALIZOU NA AMÉRICA O ABACÁ FILIPINO

NOVA YORK — O abacá, também chamado "cânhamo de Manilha", planta que se parece muito com a bananeira, de cujas folhas se tira a fibra com que se fazem os cabos de Manilha, tem uma história "que já se pode divulgar", e que está relacionada com a última guerra.

Sem o abacá, a maioria dos navios ficariam completamente inutilizados.

Hoje em dia, a United Fruit Company está produzindo em Costa Rica, Panamá, Guatemala e Honduras, milhões de quilos de fibra por ano, para abastecer dêsse cordame indispensável as emprêsas de navegação do mundo, por intermédio do govêrno dos E.U.A.

O abacá foi descoberto por Magalhães, nas Ilhas Filipinas. Até o ataque a Pearl Harbor, as Filipinas continuaram sendo a fonte principal da valiosa fibra. Mas aí por 1920 começaram a introduzir-se na região de Daveo, a produtora principal de abacá naquele arquipélago, os imigrantes japoneses. Chegado o ano de 1930, tinham sob o seu domínio a maior parte da produção.

Um tal estado de coisas não podia deixar de preocupar os cordoeiros dos Estados Unidos. Em 1925, Harry T. Edwards, explorador botânico a serviço do Departamento de Agricultura dos E.U.A., levou das Filipinas para o Panamá cêrca de 1.000 plantas de abacá e transplantou-as em terrenos da propriedade da citada emprêsa na costa do mar das Antilhas. Os botânicos e trabalhadores tropicais da companhia apoiaram a experiência e cuidaram da plantação experimental.

Ano após ano, a seu próprio custo, a United Fruit Company foi expandindo a plantação, até que em 1938 já contava com 809 hectares de abacá em plena produção.

Fibras de abacá filipino expostas no secador

A 7 de dezembro de 1941 as fôrças invasoras do Japão isolaram as fontes de que as nações suas inimigas se abasteciam de abacá. E os já referidos 809 hectares da United Fruit em Panamá passaram a constituir a única fonte dêste produto no Novo Mundo.

Nos começos de 1942 a companhia realizou, com a Corporação de Fornecimentos para a Defesa, dependente do govêrno dos E.U.A., um contrato segundo o qual se comprometeu a semear 8.000 hectares de abacá na América Central, colher e desfibrar as folhas e vender a fibra, sem lucro algum, ao próprio govêrno, para satisfazer as urgentes necessidades da guerra. Em 1944 já as plantações de abacá estavam rendendo lindas colheitas, as quais se convertiam em milhões de quilos de fibra para a manufatura dos cabos que constituiam uma das imperiosas necessidades da guerra.

E eis como a região americana em questão se converteu numa importantíssima produtora da fibra de abacá. — (Sipa).

Terriveis efeitos da erosão do solo

E. Marcondes de Mello

(Agrônomo e químico agrícola)

Tudo que já se tem escrito sôbre essa terrivel calamidade em vários centros agrícolas do mundo não é talvez ainda suficiente para pôr em evidência os seus terriveis efeitos. Só de uns 30 anos para cá, evidentemente, há muito pouco tempo, começaram os agricultores, os técnicos e os próprios legisladores a se impressionar verdadeiramente com tal perigo. Nos Estados Unidos, por lá existir em proporções alarmentes tal flagelo, tomaram muito a sério a necessidade da solução do problema, tendo até sido criado um serviço especial denominado Serviço de Conservação do Solo, que o vem tratando com técnica e persistência, dispendendo também com o mesmo somas astronômicas. O fenômeno se manifesta nos locais onde caem chuvas torrenciais e mesmo em áreas de chuvas moderadas, especialmente naquêles em que o solo é ingreme ou um tanto impermeável à água e portanto onde uma considerável quantidade pode perder-se por escorrimento através da superfície do solo. Nessas condições, devemos considerar duas coisas muito importantantes: 1.º) a perda da água que poderá ser de utilidade para as plantas; 2.º) o arrastamento do sólo. Esse acarretamento do solo é que recebe a denominação de "erosão". A percentagem da camada de solo que pode ser levada pelas águas das chuvas pode atingir às vêzes cerca de 60% da água que cai, enquanto nos lugares áridos o fenômeno é fraco, a não ser nos casos em que caem chuvas muito torrenciais, após longo período de sêca. Encarado do ponto de vista dos prejuizos que causa, a erosão pode de fato abranger dois aspectos principais, que compreendem seja a perda de água para a vegetação e que é transportada a outros pontos por não se infiltrar no solo, seja pelo desgaste e transporte de grandes massas de terra, o que não deixa de apresentar um aspecto de caráter muito sério, pelo que êle representa na destruição da fertilidade do solo. E' preciso saber que o fenômeno da erosão é natural e se opera como um fenômeno que pertence à rotina da natureza, nada havendo de anormal no mesmo. O que é preciso combater é a erosão provocada pelos maus métodos de exploração usados pelo homem, tais como a derrubada das florestas, denudando completamente o solo e deixando-o completamente exposto à ação das águas das chuvas, o desguarnecimento ou derrubada nas escarpas de montanhas ou locais inclinados, o cultivo de plantas anuais em lugares mais ou menos acidentados ou encostas de morros, o uso de certas áreas de solo inclinados ou ligeiramente escarpados como pastagem de gado, com um número extraordinário de cabeças a pastar em áreas relativamente reduzidas, causando em primeiro lugar a remoção completa das plantas e também a trituração da parte superficial do sólo pelas patas dos animais que pastam. O que pode acontecer é já conhecido pelos que viajam através de regiões em que o solo fica inteiramente descoberto na superfície durante muito tempo, após a derrubada, geralmente seguida de queimada e quando se deixa também o solo exposto à ação das águas das chuvas. Além dessa erosão pelas águas das chuvas e denominada, segundo sua intensidade, "erosão superficial" (também chamada "laminar"), há ainda outro tipo de ação mais profunda como consequência da ação prolongada da de primeira espécie, denominada "erosão em valas" ou "vossoróca" no Brasil. A erosão pode portanto ter as condições preparadas pelo próprio homem. A perda da boa estrutura do solo, em consequência da perda de matéria orgânica, como resultado do cultivo contínuo da mesma planta no mesmo local, pode ser remediado total ou parcialmente, seja pela adição direta de matéria orgânica, seja pela adubação verde ou pela rotação das culturas.

Borracha da Malaia

MAIORES AS COMPRAS DA UNIÃO SOVIETICA EM JULHO ÚLTIMO

Estatísticas oficiais de Singapura revelam que a URSS se tornou uma séria competidora dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, na compra da borracha da Malaia, a maior fonte de borracha natural do mundo.

As exportações de julho se elevaram ao total de 81.743 toneladas. As estatísticas mostram que as compras soviéticas de julho atingiram o auge mensal de 13.359 toneladas, quando, em junho, os Soviets compraram apenas 5.531 toneladas. As compras continuam.

Os Estados Unidos continuam a ser os maiores compradores, mas o total de julho foi de apenas 27.470 toneladas, em decréscimo, pois em junho os Estados Unidos compraram 38.355 toneladas.

Cinquentenário de fundação da Sociedade Agrícola de Pelotas

A Sociedade Agrícola de Pelotas, Rio Grande do Sul, comemora a 25 de setembro próximo seu cinquentenário de fundação, realizando, para comemorar o acontecimento, a 1.ª Exposição Internacional de Gado Leiteiro e, em conjunto, mais os seguintes certames: — 2.ª Exposição Internacional de Equinos Crioulos; 1.ª Exposição Internacional de Avicultura; 7.ª Exposição Brasileira de Gado Holandês; 1.ª Exposição de Trigo Nacional; Exposição de Lãs; Grande Exposição Industrial; 5.ª Exposição Canina do Kennel do Rio Grande do Sul e Exposição de Sementes.

As inscrições para os aludidos certames encerrar-se-ão a 5 de setembro.

Publicações

GRAMADOS PARA AVIARIOS. — "Chácaras e Quintais" vem de lançar à publicidade êste opúsculo de autoria do técnico gaúcho Anacreonte Avila de Araújo, da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul, o qual, em poucas palavras, procura ensinar como se deve resolver o problema do abastecimento de alimentação verde às galinhas.

— Está circulando o número de 15 de julho de "Chácaras e Quintais", trazendo, como sempre, farto material de divulgação.

Impôsto sôbre a renda dos agricultores soviéticos

O Supremo Soviet fixou uma nova escala de impôsto sôbre a renda dos agricultores, que varia de onze por cento para as rendas de 1.600 a 2.500 rublos, até 40 por cento para as que se elevem a 8.000, havendo o impôsto fixo de 1.600 rublos para as que ultrapassem dessa soma. (O valor oficial do rublo é de vinte centavos do dólar americano, mas varia na prática).

A nova contribuição foi fixada "em vista do aumento" das rendas particulares dos agricultores. Será paga pelos agricultores privados e os que, trabalhando nas fazendas coletivas, obtenham outras rendas. Os anciãos e mutilados só pagarão a metade do impôsto. O que os camponeses recebem das fazendas coletivas não está sujeito ao novo impôsto.

O decreto foi expedido no momento em que se recebiam notícias de que a colheita de trigo está em pleno apogeu em todo o sul da Rússia e excederá em abundância a safra sem precedentes do ano passado. Informa-se que a terra está produzindo vinte e três quintais de trigo por hectare e que até os fins desta semana se terá colhido na Ucraina três vêzes mais trigo do que até a mesma data do ano passado.

A nova escala de impôsto de renda é a seguinte: de dois a três mil rublos, impôsto de duzentos rublos, mais 13 por cento. De três a quatro mil, impôsto fixo de 350 rublos, mais 16 por cento. De quatro a cinco mil, impôsto fixo de 510, mais vinte e um por cento. De 6 a 8 mil, impôsto fixo de 980, mais 31 por cento. A velha escala de impostos fixada em 1939 era de 8 por cento sôbre as rendas menores de 2.000 rublos e até 30 por cento para as passassem de 8.000.

PULVERIZADORES para INSETICIDAS e FUNGICIDAS

COSTAIS

PEÇAM CATÁLOGOS

Preços especiais a revendedores

DEPARTAMENTO AGRICOLA

MESBLA

EVARISTO DA VEIGA, 65 - 5.º

Consultas e Respostas

Canários

SR. ANTONIO PESSOA — RIO — O melhor que o senhor tem de fazer, a fim de ensinar a sua avesita a cantar, a cantar com os gorgeios e trinados que mais o agradem, é ler os ensinamentos do livro especializado "O criador de canários", edição de Chácaras e Quintais, à venda nas casas que negociam com produtos agrícolas, como a Scal. Nesse livro há todos os métodos aplicados no treino dos canários cantadores, inclusive os que repetem árias de óperas e outros trechos líricos. Custa barato e vale a pena adquirir, a fim de ter um conhecimento geral exato do assunto.

Galinhas

SR. JOSE' DE OLIVEIRA — PENHA — Remetemos pelo correio a publicação que pediu. Acuse, por obséquio, a recepção.

Jaqueira

SRA. WAMYR MONTARDO — RIO — Acreditamos que se trata de uma infestação parasitária, fàcilmente combatível com a aplicação da calda bordaleza. Remova o terreno e aplique no solo boa quantidade de estêrco de curral curtido e salitre do Chile na base de 500 gramas por dez metros quadrados.

Samambaias

MME. HALDA ALVIM — PIRASSUNUNGA (S. PAULO) — Adquira enxôfre molhável, faça uma solução com água na base de 1:5 e aplique sôbre as plantas ornamentais em que se verifica o aparecimento dos insetos. Se não der resultado em três aplicações, aplique, então, o D.D.T. em pó, que pode ter a água como veículo. A extirpação é demorada, mas eficaz.

Casa de cão

SR. O. DE CARVALHO — VILA MERITI (E. DO RIO) — Aplique na desinfecção que pretende fazer o preágua. Antes, é conveniente limpar a água. Antes, é conveniente limpar a parado lisofórmio Cruto, dissolvido em casinhola com água fervente. A transformação para pombal se fará em seguida, depois de uma pintura leve de cal ou óleo, se houver.

Acreditamos que não há incompatibilidade entre os dois preparados que utilizam para o casal de patos, se a aplicação obedecer às recomendações técnicas apropriadas.

Ovos

SR. ROGERIO MONLIN — RIO — E' indiscutível a influência dos astros na agricultura, no regime das águas, no florescimento das plantas, no parto dos animais domésticos e também na eclosão dos ovos, em maior ou menos potencialidade. O método de observação dessa influência é que é difícil. A experiência, todavia, ensina o roteiro a seguir.

Pevide

MME. FORTES — ESTADO DO RIO — Retire o pevide e aplique no local limão puro e um pouco de sal. Três dias depois verifique se sarou. A alimentação só de milho não é aconselhável. E' preciso misturar com verduras, farinha de ossos, farinha de carne e outros. Água pura e fresca. Pasto bom, com alguma areia.

Maior a safra do milho e do trigo americanos

O Departamento da Agricultura dos Estados Unidos estima em 3.506.373.000 bushels a safra de milho e em .... 1.284.323.000 bushels a de trigo, de 1948, números que estão acima dos cálculos feitos anteriormente.

Os cálculos anteriores do Departamento da Agricultura, há um mês, foram de 3.328.872.000 bushels de milho.

Para aumentar a produção no Brasil

ESTUDOS QUE SERÃO LEVADOS A EFEITO NOS ESTADOS UNIDOS, ESPECIALMENTE NO QUE DIZ RESPEITO AO TRIGO E AO PETRÓLEO

Noticias de Nova York dizem que o Comitê Misto Norte-Americano-Brasileiro iniciará o estudo sôbre a forma e a maneira de aumentar a produção do Brasil, especialmente no que diz respeito ao trigo e ao petróleo.

Com respeito ao trigo, o Comitê se propõe a estudar os meios de abrir ao cultivo de cereais vastas extensões de terrenos virgens, atualmente, como o vale do São Francisco.

O Comitê sabe que o Brasil é um dos maiores países importadores de trigo do mundo e acreditam que, mediante sistemas adequados de irrigação, um dia poderia chegar a se abastecer.

A Comissão também sabe que o Brasil está pagando atualmente 300.000 dolares diários por suas importações de petróleo, "não obstante contar com grandes reservas" do precioso combustível. A êste respeito se sabe que há algum tempo as emprêsas norte-americanas [illegible]

Novo trator na agricultura inglesa

De Clyde Higgs

(Especial do B. N. S., para o DIARIO DE NOTICIAS)

LONDRES — Estaremos perdendo nossa iniciativa e energia? Ainda há muitos acres de terra que precisam ser arados e muitos dos que o foram durante a guerra estão abandonados. Valas, limpas por turmas de trabalhadores, voltaram para o estado antigo. Mesmo se muitos fazendeiros reuniam em arar, não poderiam êles, por ventura, fazer alguma coisa para melhorar a produção de suas terras pela mecanização e os adubos artificiais? Observei um campo, perto de uma fazenda, que estava sendo arado. Até agora estava reservado para a pastagem do gado. O novo colono o está arando pela primeira vez. Seus esforços serão recompensados pela produção que houver e os animais se beneficiarão posteriormente, dispondo de um novo terreno de pastagem.

O trabalho, em nossa fazenda, se realiza de acôrdo com os planos, pois não sofremos o inconveniente do mau tempo. A beterraba para a produção de açúcar está sendo colhida após um comêço ruim, devido aos êrros da fábrica. A fábrica acusou a ferrovia e esta acusou aquela, pelo atraso. Posteriormente aconteceu que as máquinas não davam vasão ao afluxo de beterrabas. Conseguimos um trator belga, que realiza um trabalho excelente.

As vacas estão voltando para o primeiro plano, à medida que a produção de leite se aproxima da de 1946. Espero que haja forragem suficiente até a chegada do período de pastagem.

Meu trator Standard Ferguson está sendo empregado na realização de um trabalho de dois sulcos. Tive durante alguns anos um Ford Ferguson e a edição inglêsa incorpora não só as inovações originais, mas muitas novas também.

Aceitei com muita satisfação uma demonstração das possibilidades dos tratores e assisti a uma fita sôbre a maneira pela qual são fabricados. E' difícil, para a mentalidade rural, compreender plenamente o funcionamento de uma fábrica de 20 acres de comprimento e de onde os tratores sáem ao ritmo de um cada três minutos.

Esta emprêsa, que em breve empregará direta ou indiretamente 20.000 pessoas, surgiu do nada em pouco mais de 18 meses. Os fazendeiros ficaram admirados com os muitos aparêlhos para a economia da mão de obra que se podem ver.

Quanto à capacidade de trabalho, o trator póde realizar a maioria das tarefas nas fazendas comuns, contanto que o fazendeiro esteja disposto a aprender uma nova técnica baseada na mecanização racional. Todos os instrumentos ficam presos ao trator de modo a torná-los uma parte integrante do mesmo. A facilidade da operação é notável. O mais recente — o reboque hidráulico de três toneladas — pode ser ligado em dois minutos e a singeleza do mecanismo muito significa para a capacidade de transporte. Comprovamos que quase duplica a produção. A distribuição correta do pêso e a maneira hábil de ligar o veículo permitem o transporte de três toneladas em lugares onde outros tratores fracassariam.

Existem cêrca de 15 ferramentas destacando-se o sistema de direção e o macaco hidráulico, os quais indicam a preocupação do fabricante pelos afazeres diários do fazendeiro.

Se pareço um entusiasta do trator Ferguson é porque aprecio os esforços de uma firma britânica para fornecer aos fazendeiros ferramentas bem desenhadas para suas fainas.

Grama comum na alimentação de galinhas

Um cientista de Glasgow declarou que criou galinhas que se alimentam de grama comum, e não obstante, põem ovos, o que constitui um acontecimento extraordinário, no mundo tão necessitado de cereais.

O dr. D. R. Tullis declarou que tentára primeiramente alimentar galinhas comuns com grama. Elas, entretanto, não podiam digerir a grama, mas êle descobriu que elas comiam pílulas feitas de 4/5 de grama e 1/5 de cereal.

Declarou o cientista que poucas pílulas, do tamanho de um tablete de aspirina, forneciam os elementos nutritivos necessários às galinhas e, em alguns casos, aumentaram a produção de ovos, de 25 a 50 por cento.

Declarou o dr. Tullis que descobriu então que os descendentes dessas galinhas se alimentavam de grama apenas e botavam ovos.

Milho brasileiro mais barato no mercado internacional

Circulos bem informados dizem que a Argentina está encontrando forte concorrência no mercado internacional do milho. A África do Sul está oferecendo milho de vários tipos para entregas em agôsto e setembro, a 25 libras esterlinas por tonelada a bordo. Demais, o Brasil oferece a tonelada a 21 esterlinos, a bordo. O milho brasileiro é agora o mais barato do mercado internacional, suportando despesas adicionais de frete. Em 1946, o Brasil exportou 120.000 toneladas e em 1947, cêrca de 90.000.

Mais de 15 milhões de fardos de algodão

O Departamento da Agricultura dos Estados Unidos anunciou que a previsão para a safra de algodão dêste ano é de 15.169.000 de fardos, de 500 libras. Esta é a primeira previsão oficial do ano e representa 3.318.000 fardos mais do que a safra do ano passado, que foi de 11.851.000.

Cultura da batata doce

Pimentel Gomes

(Engenheiro Agrônomo)

A batata doce — *Batata edulis* — cresce bem em tôdas as regiões tropicais e sub-tropicais, produzindo grande quantidade de rama e tubérculos destinados à alimentação dos homens e dos animais domésticos. No Brasil é cultivada quase por tôda parte, embora em escala relativamente pequena. Na nossa região semi-árida, trechos do interior do Ceará, Paraíba, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, etc., quando irrigada, pode ser plantada em qualquer mês do ano e produz safras muito grandes. Os bovinos e equinos comem os tubérculos com grande avidez, preferindo-os a quaisquer outros alimentos. Os suinos comem-na crua, mas preferem-na cozida com sal, ou misturada com farinha de milho, farelo de trigo, de sorgo ou de arroz. A variedade mais cultivada para forragem é a Dahomei. As ramas desta variedade e as das destinadas à alimentação humana podem ser conseguidas nos Postos Agrícolas mantidos pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, na Escola de Agronomia e Veterinária de Viçosa, ou por intermédio dos agrônomos do Ministério da Agricultura.

SOLO — A batateira necessita de solos frouxos, ricos em humus, férteis. Os solos de aluvião da região semi-árida são excelentes.

PREPARO DO SOLO — A batateira exige solo muito bem arado e gradeado, para que as raizes e os tubérculos se desenvolvam bem.

A aradura não deve ser muito profunda, para não interessar o sub-solo.

A gradagem será cruzada, para deixar o solo perfeitamente pulverizado e fôfo.

As leivas serão feitas por meio de arado de aiveca, que leve ser [illegible] no terreno de modo que elas [illegible] umas sôbre as outras e terão uns 40 centímetros de largura e 20 de altura. Entre uma leiva e outra deixar-se-á um espaço de 60 centímetros.

Se o terreno é [illegible] inclinado, as leivas se disporão no sentido do declive, para facilitar a irrigação. Se a inclinação é superior a 1,5% [illegible] dispostas em curva de nível.

ADUBAÇÃO — Sempre que possível, convém adubar o terreno com 5 a 6 toneladas de estrume de curral, estrume artificial ou composto. Ao estrume, adicionem com vantagem, para a mesma unidade de área, uns 200 quilos de cinza e uns 300 de farinha de ossos.

PLANTIO — Abrem-se, sôbre os camalhões, covetas com o compasso de 25 centímetros nos dois sentidos. Em cada coveta plantam-se dois a três pedaços de rama de batateira, com 20 a 30 centímetros de comprimento. Comprime-se bem a terra.

REGAS — Na primeira quinzena fazem-se duas regas por semana. Posteriormente basta uma rega semanal.

TRATOS CULTURAIS — A primeira carpa se faz 15 a 20 dias após o plantio. Amontoa-se após a limpa. Fazem-se outras capinas, se necessário, mas em regra são dispensáveis, pois as ramas cobrem cedo totalmente o terreno, abafando as ervas daninhas.

COLHEITA — A colheita se faz meses depois, em prazo que varia com a variedade utilizada. A Dahomei, muito tardia, necessita de 6 a 7 meses. As ramas são colhidas a foice ou alfange e utilizadas na alimentação do gado. Os tubérculos são arrancados com a enxada.

Nas boas terras das regiões semi-áridas do Ceará e Paraíba, colhem-se facilmente 16 a 18 mil quilos de tubérculos por hectare. Há casos de colheitas enormes, variando de 40 a 50 mil quilos e de quantidade ainda maior de ramas.

ARRAÇOAMENTO — No arraçoamento das vacas leiteiras os agrônomos do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas estão mandando fornecer por dia a cada uma semi-estabulada, 7 quilos de tubérculos, 3 quilos de torta de algodão e 8 quilos de capim verde picado.

Café para o plano Marshall no terceiro trimestre de 1948

Paises	Toneladas	Dólares
Austria	400	244.800
Bélgica	10.000	4.000.000
Grécia	1.000	335.000
Irlanda	20	16.000
Itália	10.000	4.000.000
Luxemburgo . .	300	275.000
Noruega	5.000	2.700.000
Holanda	1.500	825.000
Grã-Bretanha .	61.000	32.902.000
Suécia	6.000	3.334.000
Turquia	1.250	323.000
Bizona	4.600	13.220.000

ARAME FARPADO

Americano e nacional, de primeira qualidade. Tubos galvanizados e canos de chumbo, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira. Rua Frei Caneca, 15

ARAME FARPADO
ENTREGA IMEDIATA

Dispomos para fornecimentos em pequenas e grandes quantidades. Grampos para cêrca galvanizado, tamanho 1 x 9, em caixas e barricas, nacional e estrangeiro.

Arames lisos galvanizados e pretos. Tubos galvanizados e material de ferro em geral.

TRIFERRO

RUA EQUADOR, 40 — TELEFONES: 43-2014 e 43-4675

AQUÁRIO RIO

CR$ 30,00

PEIXES PARA AQUÁRIOS

compra sòmente depois de ter lido o nosso catalogo instrutivo n.º 5, perto de cem páginas com mais de 110 ilustrações, artigos sôbre a conservação, criação de peixes e plantas em aquário.

PEIXES — PLANTAS — AQUARIOS

AQUÁRIO RIO

Alfândega n.º 189

Tel.: 43-8066

PLANTEM COM ADUBOS

Arthur Vianna – Cia. de Materiais Agrícolas

Avisam que receberam novos fertilizantes e os preços atuais são:

Adubo «A» Rio — sc. 60 Ks. . . . . Cr$ 100,00
Adubo «B» Rio — sc. 60 Ks. . . . . Cr$ 110,00
Adubo «E» Rio — sc. 60 Ks. . . . . Cr$ 132,00

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 226 - 3.º - CAIXA 3572 —
End. Telég. «Salitre» — Rio de Janeiro

SAL DE WOLMAN-THANALITH

Contra cupim e apodrecimento

Faculta o aproveitamento de qualquer madeira branca — Torna as madeiras pràticamente incombustiveis

PEÇAM PROSPECTOS DETALHADOS:

ROCHA & COMPANHIA — Filial Rio de Janeiro

Av. 13 de Maio, 23, Salas 536-8 — C. Postal, 747

Tel. 32-6744.

SRS. FAZENDEIROS E CRIADORES

A Divisão de Medicina Veterinária do INSTITUTO VITAL BRAZIL organizada pelo Dr. Vital Brazil em 1929, mantem um serviço de consultas e respostas aos Criadores, sem qualquer ônus para os interessados, estando apta a resolver qualquer problema sôbre doenças dos animais, diagnóstico de laboratório, métodos de profilaxia e combate, etc.

Para qualquer consulta, informações, pedido de folhetos e publicações sôbre as doenças dos animais, lista de preços dos produtos veterinários, etc., queiram se dirigir ao

Departamento de Divulgação Cientifica do INSTITUTO VITAL BRAZIL

RUA MARQUES DE ABRANTES, 18 — TEL.: 25-9900 — RIO DE JANEIRO

Para pedidos pelo Reembôlso Postal, é favor dirigir-se ao

INSTITUTO VITAL BRAZIL,

Caixa Postal 28 — Niterói — Estado do Rio

Trajes Prontos
Guaspari
APRESENTA:



Costume "tropical"
de ótimo tecido tropical, de ajuste perfeito em vários tamanhos e feitios.
Cr$ 680,00

Guaspari
REALMENTE veste melhor!
vendas a prazo
RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

Abertos dois concursos sôbre o problema do petróleo

MELHOR REPORTAGEM SÔBRE A CONVENÇÃO NACIONAL DO PETRÓLEO E MONOGRAFIA

O Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petróleo instituiu dois concursos, aos quais poderá concorrer qualquer pessoa interessada:

1º — Melhor reportagem sôbre a Convenção Nacional dos Centros de Estudos e Defesa do Petróleo, a realizar-se de 7 a 10 de setembro próximo, publicada em jornal ou lida em estação de rádio.

Prêmios: 1º Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros); 2º mil cruzeiros; 3º, 4º e 5º coleções de Jornal de Debates.

2º — Monografia sôbre «A influência dos trustes do petróleo na economia e na política interna das nações coloniais e semi-coloniais». Entregar aos Centros Estaduais, ou ao Centro Nacional se residir, no Distrito Federal, em original e três cópias, no máximo com 30 páginas datilografadas em espaço duplo, com as páginas rubricadas com pseudônimo. Em envelope anexo, fechado, indicar nome, profissão e residência.

Prêmios: 1º Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) publicação do trabalho pelo Centro (3.000 cruzeiros).

As reportagens serão enviadas aos Centros Estaduais até 20 de agôsto ou ao Centro Nacional até 1.º de setembro se publicada no Distrito Federal: as monografias deverão ser apresentadas, nos Estados, até o dia 15 de setembro; ao Centro Nacional até 30 dêsse mesmo mês.

Informações e instruções mais detalhadas poderão ser obtidas na sede do C. N. E. D. P., à Avenida Rio Branco, 128, 1º andar, das 14 às 20 horas, com o sr. Nilo da Silveira Werneck.

Revitalize Seus Rins
E se Sentirá e Parecerá Mais Jovem

Nada envelhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. Faz sofrer de freqüentes levantadas noturnas, nervosismo, tonteiras, reumatismo, dôres nas costas e nas pernas, olhos empapuçados, tornozelos inchados, perda de apetite, de energia, etc. A razão está em que os rins devem eliminar os ácidos e toxinas e se não realizam esta função permitem que êsses ácidos e toxinas se acumulem em seu organismo. Em pouco tempo, Cystex elimina os germes dos rins, fortalecendo-os. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Experimente-o hoje mesmo e verá como se sentirá melhor. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de:
CISTITES, PIELITES E URICEMIA

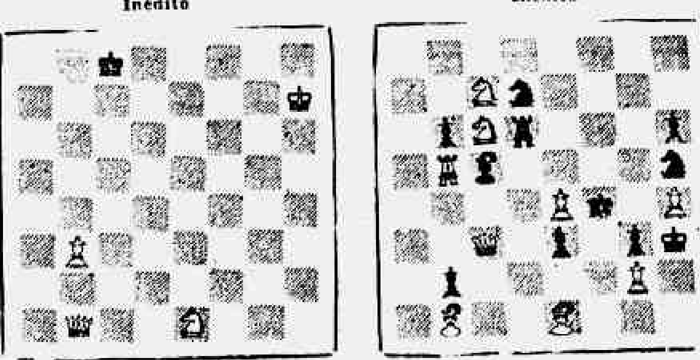
TUDO SE APROVEITA
A cêra com DDT, seca e brilha sem espera.
E pesa mais...
A marmita de alumínio puro, de mil aplicações no lar, fica de graça!
ASSIM É A CÊRA MARMITA A ÚNICA!
Você pode ganhar muitos prêmios e tomar parte em concursos mensais da Cêra Marmita. Sintonize a RÁDIO GLOBO, às 13 horas, diàriamente e fique...
OUVINDO SAGRAMOR
REGIUS-Propaganda

XADREZ

15 DE AGÔSTO DE 1948

N. 501 — Renato B. Nunes — Inédito

N. 502 — Renato B. Nunes — Inédito



Ajudado em 3 — 4x1

Diretor em 2 — 10x10

NOTAÇÃO

N. 501 — 2r5|7R|8|8|8|1P6|8|1D2C3. (N. 13 do II Concurso).

N. 502 — 8|2Cc4|1pCt3p|1Tb4c|4Pr1P|2D1p1pR|1p4P1|1R2R3. (N. 14 do II Concurso).

N. 499 e 500 — CORREÇÃO: Os diagramas dêsses problemas foram trocados, como podem nossos leitores observar pelas respectivas Notações.

SOLUÇÕES

N. 495 — 1.T5C!! Se 1...T8T; 2.T2C! e se 1.. T8T, 2.TxP xq. Boa composição para um principiante. Cotação: TRÊs. Pontos para o Concurso: TRÊs.

N. 496 — 1.D7B. Nem fuga estrelada. Cotação: UM. Pontos para o Concurso: DOIS.

SOLUCIONISTAS

1.º lugar	— 38 pontos:	11.
2.º lugar	— 35 "	18.
3.º lugar	— 32 "	5 e 10.
4.º lugar	— 24 "	1 e 2.
5.º lugar	— 23 "	7 e 13.
6.º lugar	— 21 "	8 e 16.
7.º lugar	— 20 "	4; 9; 17 e 19.
8.º lugar	— 17 "	3 e 12.
9.º lugar	— 15 "	6.
10.º lugar	— 14 "	14.

• NÃO RECEBEMOS SOLUÇÕES: 15 — Manuel Egídio Viana.

JOROSAN remeteu a solução do 493.

NOTICIAS

BI-CAMPEÕES BRASILEIROS — Os jogadores fluminenses de Xadrez, campeões brasileiros de 1945 e 1946, lograram 2 retumbantes êxitos, abatendo as equipes do Clube Militar (por 6x2) e Bangu A. C. (opr 6 1|2 x 1|2) nos jogos disputados em 31-7, no Rio e em 1-8, em Niterói, respectivamente. A equipe do Estado do Rio jogou completa: Vinagre e Washington (campeão e vice-campeão de 1947), Ribas, Soares, Cantanhede (herói de Carlos Tôrre), Edvaldo, Tardin, Pinea, Hilarino e Ramia.

MATCHES — Almeida Soares empatou os matches de treino com o Cel. Baloussier (1x1) . Cap. Dunham (1x1) e perdeu para o dr. Kammezetzer (1x3) que se revelou assim um emérito enxadrista.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE XADREZ

Em 7-8-48 teve lugar no Clube Naval a reunião ordinária de Diretoria da C.B.X., transferida que fôra de 31-7, por motivo do encontro entre o Clube Militar e a equipe da Federação Fluminense de Xadrez, em cujas equipes figuraram os mestres Gastão da Cunha, Sabino Ribeiro, Almeida Soares e Washington de Oliveira, diretores da mesma.

Vários foram os assuntos debatidos, alguns de suma importância para o Xadrez nacional, destacando-se duas sugestões do dr. Sousa Mendes: o pagamento da anuidade da C.B.X. à F. I. D. E. e a incumbência ao dr. Almeida Soares de elaborar o Código de Penalidades da C.B.X.

O sr. presidente aprovou estas medidas e conseguiu inteira aprovação de todos para solicitar ao Conselho Nacional de Desportos autorização para modificar os Estatutos desta Confederação.

O técnico Almeida Soares recebeu do dr. Sabino Ribeiro o arquivo das partidas do Campeonato de Pôrto Alegre, sôbre o qual escreverá importante trabalho teórico, a exemplo do que se faz na URSS e leu uma opinião do grande mestre Eliskases para que participem do Campeonato Brasileiro, estrangeiros que residam no Brasil há 5 anos, a exemplo do que se faz na Argentina.

A reunião, como sempre, decorreu em grande camaradagem, esperando-se para breve a filiação das Federações de Pernambuco, Paraná, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Goiás e Maranhão.

O laudo do match Rio x São Paulo será dado pelo dr. Sousa Mendes na reunião do dia 29.

PROBLEMISTICA
Estratégia uniforme

E' a idéia criada por Arnoldo Ellerman, problemista argentino, baseada na realização da mesma idéia estratégica nos quatro tempos do problema: a) chave; b) ameaça; c) variantes e d) mate final.

Ressaltamos, porém, que essa idéia pode e deve ser introduzida no quinto tempo o "try" ou seja a falsa solução.

Para a realização dessa idéia estratégica somente é necessário um elemento estratégico primário: a pregadura, ou a despregadura, ou a bateria, etc.

Exemplificando: para termos a estratégia uniforme, é preciso aparecer, pelo menos em 3 tempos do problema, o mesmo elemento estratégico.

Por hipótese: a chave produz despregadura preta; a ameaça desprega peça preta, evitando dual; e a variante desprega peça preta, fazendo defêsa indireta.

Assim, temos o elemento despregadura preta em 3 tempos do problema.

TERMINOLOGIA: Estratégia uniforme.

CORRESPONDÊNCIA

DIVERSOS (Brasil) — A Confederação Brasileira de Xadrez acusa o recebimento de Estatutos da Federação Pernambucana de Xadrez e correspondência relativa ao mesmo assunto de Bahia, Goiás e Paraná. O sr. Almeida Soares agradece a valiosa contribuição de Aloísio Cunha, Francisco Marotta e Ernani Santiago.

NILSON SALERNO (Rio) — Fuga e xeque sem réplicas. Duais graves. A idéia é bem interessante. Procure melhorá-lo.

ENECÉ (Rio) — Tirando duas fugas? O sacrifício não está compensado pelas duas variantes.

DALFERSIL (Rio) — Suas 15 (quinze!) soluções para o 494 são duais e não furos! Realmente só mandou 5 (cinco) chaves.

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS
2.as, 4.as e 6.as de 2 às 8 horas e sábados, de 4 às 7 horas
Cons.: Ouvidor, 169, sala 906
Telefone 43-6501 — Res.: 28-4781.

Os Germes da Coceira
Combatidos em 7 Minutos

A sua pele tem cêrca de 50 milhões de minúsculos sulcos e poros, onde se escondem os germes causadores da terrível coceira, "rachando", erupções, "descascando", ardência, acne, impigens, psoríasis, cravos, espinhas, frieiras, coceira dos pés e outros males. Os tratamentos comuns só fornecem um alívio temporário, porque não combatem o germe causador. A nova descoberta, Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos e oferece a garantia de dar-lhe uma pele lisa, limpa, atraente e macia — em uma semana. Peça hoje mesmo ao seu farmacêutico Nixoderm e elimine as verdadeiras causas das afecções cutâneas. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

$500,00 e DURA toda VIDA
Cinta CENTIFICA PARA O ESTOMAGO CAIDO
A CINTA "KREMENTZ"
CAIXA DO CORREIO 4451 — SÃO PAULO

BOLSAS? CONSERTOS?
Só na "A BOLSA FINA"
Recebem-se encomendas
Miguel Couto, 39
SOBRADO

RETRATOS em 6 Minutos
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
NÃO TEM FILIAIS
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

ÓCULOS GARANTIDOS por um ano contra qualquer acidente!

A ÓTICA FLUMINENSE vende-lhe óculos com certificado de garantia por um ano. Esta é uma das vantagens que ela lhe oferece. Ali o Sr. tem sua receita aviada com 100% de garantia, os melhores preços e os artigos são legítimos. Note bem: os óculos adquiridos na ÓTICA FLUMINENSE são garantidos por um ano, em caso de qualquer acidente. As lentes, as hastes, qualquer peça quebrada será substituída gratuitamente durante o primeiro ano. Proteja sua vista e seu bolso, comprando na

Ótica FLUMINENSE
(UMA ORGANIZAÇÃO EM MOLDES AMERICANOS)
Avenida Franklin Roosevelt, 84 — Telefone 22-8891
Rua da Conceição, 36 — Niterói — Telefone 2-0715

PERSIANAS DE ALUMÍNIO
COLORIDAS
ANODIZADAS
INOXIDÁVEIS

Atenção! Construtores e Proprietários...

★ Esta novidade, sem ser mais cara do que as persianas comuns de madeira, oferecem as seguintes vantagens: muito leves, fáceis de manejar, refratárias ao calor e ao ar salitrado. Não incham, não racham, não envergam, não necessitam pintura. Duração ilimitada.

PORTAS DE AÇO

CORMETAL

FÁBRICA DE PERSIANAS DE ALUMÍNIO E PORTAS DE AÇO
KURT & ROCHA, LTDA.

CADA VEZ MAIS FORTE
A GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL
PREÇOS NUNCA VISTOS
ARTIGOS DA MELHOR QUALIDADE
SEDAS LÃS LINHOS
ROUPAS DE CAMA E MESA
A CASA QUE AS SENHORAS PREFEREM
CASA Barbosa Freitas
E AINDA o Facilitário QUE FACILITA TUDO
NÃO PERCAM ESTA OPORTUNIDADE!

É Chic usar Sleek o creme depilatório de maravilhosa fragrância que deixa suas pernas e também seus braços livres de pelos em poucos minutos. Use Sleek e suas pernas vão ser um romance

Elizabeth Arden

AV. PRESIDENTE WILSON, 165
RIO DE JANEIRO

Record 5036



Quando você sair, à noite, para o baile, não se esqueça de levar sempre jogos de diamantes, combinando, conforme nos mostra a figura em cima. — (PRUNELLA WOOD.)



Eis aqui uma sugestão própria para a atual temporada, especialmente desenhada para meninas. E' elegante e completa-se com o pequeno capucho. E' reversível, podendo ser usada também nos dias de chuva. — (PRUNELLA WOOD.)

CHAPÉUS COM PERSONALIDADE

Rose Rolland

(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LONDRES — Os chapéus de dia poderão ser, nesta temperatura, provocativos, mas não terão de ser usados num ângulo particular. A inclinação exagerada, com que começou o ano no mundo dos chapéus, cedeu caminho para um estilo que poderá ser ainda um pouco inclinado, mas que aparece na parte posterior para cobrir o cabelo. Poderá ainda ser um pouco inclinado para atrás, mas, de outra maneira, terá de ser usado reto, como o das moças que ainda vão à escola.

Não há dúvida de que os futuros pesquisadores da moda de meados dos século XX considerarão alguns dos novos chapéus privados de encanto. Mas isso é simplesmente porque não os verão em seu ambiente. Alguns dêles exigem, de certo, uma forte estrutura óssea, mas, em conjunto, os chapéus para êste verão têm uma personalidade que há muito tempo faltava no mundo da moda.

Um dos pontos que deve ser lembrado, ao discutir a linha de um chapéu atual, é a importância da linha do colarinho do vestido com êle usado. Uma blusa estilo camisa e um chapéu complicado formam um conjunto absurdo. No entanto, um chapéu simples com aba esticada e pouco enfeite pode ser a perfeição. Os chapéus carregados de flores são mais bonitos quando usados com um vestido que deixa o pescoço de fora, de modo que algum fulard possa estabelecer uma ligação entre os dois. Exige, ainda, uma elegância que pode ser atingida pela perfeição dos detalhes da cabeça aos pés.



Manequim-pessoal
SINGER

A MAIOR SENSAÇÃO EM COSTURA DOS ÚLTIMOS TEMPOS!

Agora, à disposição das elegantes. Reproduzindo, linha por linha, os contornos de seu corpo, o "manequim-pessoal" Singer vem solucionar o maior problema de costura enfrentado por todas as mulheres que cosem para si mesmas: o de dar provas em seu próprio corpo. E Singer, cuja directriz principal é resolver todos os problemas de costura, sente-se orgulhosa de apresentar às mulheres elegantes este novo triunfo de sua técnica.





O "manequim-pessoal" Singer é *modelado* sobre a própria pessoa, sendo, portanto, uma reprodução exacta do corpo. Seja uma das primeiras a adquirir esta sensacional inovação. Marque sua hora em nossa Loja Singer da Rua Uruguaiana, 9 - 2.º andar, ou colha informações na Loja Singer mais próxima do seu bairro.

LOJAS SINGER

DESEJANDO OBTER O ENDEREÇO DA LOJA SINGER MAIS PRÓXIMA, TELEFONE PARA: 42-4000

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

BIG LIQUIDAÇÃO DE

Combinações... calças... cintas e soutiens...





Combinações de lingerie. Agora... bem mais compridas. Renda e delicado bordado no busto. Tamanhos de 40 a 52. Côres firmes "Indanthren": Salmon, Rosa, Branco, Azul e Preto. Cr$ 65,00 AGORA.. Cr$ 49,50

Calças lingerie em superl-ormalha fio de escocia. Cintura elástica e pernas com sanfona. Tamanhos de 40 a 52. Côres: Salmon, Azul Rosa e Branco. Cr$ 12,00 AGORA....Cr$ 9,50

Combinações de lingerie com renda no busto. Bem compridas e rodadas. Todas as côres e tamanhos. Cr$ 55,00 AGORA. Cr$ 39,50

Cintas-Calça e Cintas-Liga em malha elástica assetinada, muito resistente, em todos os tamanhos. Cr$ 39,00. AGORA.............. Cr$ 29,00

Cintas-Calça e Cintas-Liga Americanas.

Em setim-lastex Cr$ 150,00. AGORA...Cr$ 59,00

Em Nylon e Setim-lastex Cr$ 295,00 AGORA.............. Cr$ 149,00

Em Nylon e Faille-lastex Cr$ 395,00 AGORA.............. Cr$ 198,00

Soutiens Americanos de "Nylon". Firmam e modelam o busto com perfeição Cr$ 35,00 AGORA............... Cr$ 19,50

O MAIOR DO MUNDO — Ouçam, diariamente, ao microfone da PRD-8, Emissora Continental o maior programa de rádio do mundo: 17 hs de duração das 7 às 24 hs., sob o patrocínio exclusivo d'A Exposição.

A Exposição CARIOCA

ATENÇÃO: Não há Artigo do Dia durante a BIG LIQUIDAÇÃO, porque todos os artigos d'A Exposição Avenida e d'A Exposição Carioca estão sendo apresentados por PREÇOS BARATÍSSIMOS.

LARGO DA CARIOCA

Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 15 de agôsto de 1948

O QUE SE PASSA EM MINAS

O sr. Carlos Luz — A basílica de Poços de Caldas — A mudança da Capital Federal — O caso das pontes — Professores rurais — O vale do São Francisco

Comentários de RENATO DE ALENCAR

COM a divulgação daquêle escandaloso passe de mágica legal, que enriqueceu alguns inesperados herdeiros necessários da mais sensacional herança jacente dêste país, dentre os políticos atingidos pela bomba de retardamento, um foi citado e atacado violentamente, como o pai da felicíssima negociata: o dr. Carlos Luz. Aquêle tempo era êsse mineiro o ministro da Justiça, saindo o decreto de ajeitamento legal com a responsabilidade de sua assinatura. Mas, é uma injustiça envolver o ex-ministro nessa voracidade. Antes de mais, preciso declarar que não conheço o sr. Carlos Luz a não ser de fotografias impressas; nunca fui ao seu Ministério e espero nunca venha a precisar dêsse ou de qualquer outro político. Entretanto, há uma particularidade que vem em abono da atitude do ex-ministro, contra a onda de detrações que irrompeu no Rio e invadiu Minas com muito maior violência do que no próprio centro de irradiação. Quando se redigiu o escandaloso decreto, veio êle já prontinho da [illegible] para ser assinado pelo então ministro da Justiça. Seu autor não foi Carlos Luz, e sim o saudoso dr. Gabriel Monteiro, secretário da presidência da República. Carlos Luz, no auge de sua influência política, sonhando com o bastão de comando do Palácio da Liberdade, poderia ter tido um gesto de altivez, repetindo aquêle episódio de Araújo Lima diante de Pedro I; mas, homem vaidoso e desejando entrar noutra espécie de herança jacente, a do poder, não achou prudente ter a necessária coragem moral de repelir a traficância, com o sacrifício de sua posição política. Hoje está sendo caluniado, mas injustamente. Carlos Luz, aliás, tem sido vítima de falsas acusações. Por exemplo: o caso da nomeação de Pedro Firmeza Filho para interventor do Ceará. Seus adversários políticos da terra de Alencar o atacaram, sob a alegação de que essa escôlha era obra do ministro da Justiça, quando, na verdade, Carlos Luz nenhuma interferência teve na nomeação. Com o escândalo recente, êle está sendo caluniado, pois nenhuma participação teve no golpe. E' verdade que todos nós desejamos pegar um cantinho na vida; mas, dêsse, o homem está inocente.

A BASÍLICA DE POÇOS DE CALDAS

A igreja paroquial de N. S. da Saúde de Poços de Caldas foi elevada à categoria de Basílica por um decreto-lei de Sua Santidade, o Papa. Na Assembléia Estadual o nobre deputado Valdir Lisboa, elogiou o gesto paternal do Vaticano e pediu que o Legislativo expedisse telegramas de agradecimentos às autoridades eclesiásticas, manifestando a alegria que aos mineiros o ato papal havia causado. Muito bem. E' honroso para uma cidade possuir uma basílica, especialmente se se trata de uma Poços de Caldas. Mas, segundo entendidos nessa classificação hierárquica do catolicismo, para que uma igreja suba à culminância de basílica, é indispensável que seja aumentada a côngrua, isto é, a contribuição da diocese seja maior, daí por diante. Assim, é óbvio, a tabela de batismos, casamentos, ofícios religiosos, terá que subir, e é o povo que tem que pagar essa majoração. Embora seja o caso muito mais de fé do que de interêsse público, seria interessante que, paralelamente à criação da basílica, os particulares e os poderes públicos, inclusive as autoridades eclesiásticas sob a chefia do sr. bispo D. Bressane, se unissem para tirar a ex-opulenta Poços de Caldas da crise tremenda em que se debate, com uma diminuição de visitantes que

(Conclui na 2.ª página)

GINASTICO

TODAS NOITES ÀS 21 HS.

VESPERAIS 5.as SAB. DOM. às 16 hs.

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam

MORINEAU

em

UMA RUA CHAMADA PECADO

De Tennessee Williams - Trad. de Carlos Lage

DIREÇÃO DE ZIEMBINSKI

IMPROPRIO 18 ANOS

O PREÇO NÃO INTERESSA...

E' Old Parr

whisky escossez

CLARIM • O 111

ondas musicais

apresentam hoje, às 10 horas da manhã, a pianista

julinha wagner cohin

que no programa n.º 533, terceiro da série de rádio-concertos do corrente mês, interpretará as seguintes peças:

chopin:

CHOPIN: Fantaisie-Impromptu, op. 66;

Sonata em Si-bemol menor, op. 35

Grave-Allegro; Scherzo; Marcha Fúnebre; Finale-Presto.

Organizador: J. W. Campos

Locutor: Celso Guimarães

Esta audição será completada com gravações

Oferta da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

DAS 10 ÀS 11 HORAS, PELAS EMISSORAS: TAMOIO 900 Kcs. E NACIONAL 980 Kcs.

ESTAMOS ORGANIZANDO O NOSSO FOLCLORE

O que é a Comissão Nacional de Folclore, do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura — Sabia o leitor que a maior coleção de discos sôbre motivos folclóricos brasileiros se encontra fora do Brasil ? — Uma semana movimentada e colorida, a começar no próximo domingo — Exposição, filmes, conferências e uma "mesa redonda" — Não se pode fazer muito (não se pode fazer nada) com dez mil cruzeiros anuais — Resta o recurso de enternecer o coração do Executivo com um "pinho" sertanejo ou uma gaita pampeira

Reportagem de JOEL SILVEIRA

MODINHAS do Nordéste, o bumba-meu-boi, de Pernambuco, bonecas de barro das feiras do Crato e de Caruarú, coreografia de interior paulista, canções nostálgicas do sul — tudo estará presente à primeira exposição da Comissão Nacional de Folclore, a ser inaugurada no próximo domingo. O material vário, já selecionado, vai tomando os seus lugares, graças à diligência infatigável do sr. Renato de Almeida, secretário executivo da Exposição, e a quem se deve muito do que já foi realizado em matéria de folclore no país. Presentemente, a Comissão Nacional de Folclore já tem representantes em quase todos os Estados brasileiros, com sub-comissões instaladas e em plena atividade. Semanalmente, pelo correio aéreo, o secretário Renato de Almeida recebe, já na sua pequena sala do Itamarati, dezenas de comunicações, memórias, adendos, estudos inteligentes e objetivos sôbre as várias manifestações populares: na música, na literatura, na pintura, na arquitetura rude. Trata-se de material precioso, aqui e ali enriquecido com doações, por particulares, de quadros, bonecos, instrumentos musicais, etc. Só para esta primeira Exposição de Folclore, por exemplo, o caricaturista Augusto Rodrigues, velho colecionador de coisas do povo, forneceu mais de 500 bonecos de barro e pano, por êle recolhidos em demoradas andanças pelo interior nordestino.

102.º aniversário de uma palavra

A escôlha do dia 22 para o início da Semana Folclórica, não foi feita ao acaso. Precisamente no dia 22, domingo, a palavra «folclore» completa 102 anos de idade, empregada que foi pela primeira vez numa carta do etnólogo inglês William John Thoms e publicada pelo «The Atheneum», de Londres, sob o pseudônimo de Ambrose Merton. Eis aqui um trecho da referida carta: «A conexão entre o folclore da Inglaterra (lembre-se de que reclamo a honra de haver introduzido a denominação «Folk-Lore», como Disraeli introduziu «Father-Land», na literatura deste país), e o da Alemanha é tão íntima, que essas comunicações servirão provavelmente para enriquecer uma futura edição da Mitologia de Grimm».

Além da exposição, que sem dúvida alguma será um sucesso, dado o seu caráter de novidade colorida, a Comissão organizou, para a semana a começar no dia 22, todo um programa interessante em movimento. No dia 23, por exemplo, haverá um concêrto na A.B.I., com uma apresentação do maestro Lourenzo Fernandez. No dia 24, uma conferência, no Ministério da Educação, do D. Cleofe Person de Matos, e no dia 25, também, no Ministério, apresentação de filmes folclóricos. No dia 26 haverá um espetáculo de marionetes, pela companhia da Sociedade Brasileira de Marionetes, e apresentação do "Bumba-meu-Boi", por alunos do Colégio Franco-Brasileiro — tudo no auditório da A.B.I. E no dia 27 será realizada uma Mesa Redonda sôbre Folclore, no auditório do Ministério da Educação, com a participação, além de Renato Almeida, que dirigirá os debates, de intelectuais conhecidos, como Artur Ramos, Gilberto Freire, Cecília Meireles, Joaquim Ribeiro e outros.

Planos da Comissão Nacional

Disse-nos Renato Almeida que, a princípio, era uma luta para conseguir material folclórico de todo o país, material que, mais tarde, constituiria a base para a possível criação de um Museu



À esquerda (alto), bonecos de cerâmica representando cênas folclóricas pernambucanas e (baixo) dois cantadores de modinha do Nordeste, Francisco Alves Fontes e Luís Barbosa. À direita (alto), abertura da procissão do Divino, em Parati, Estado do Rio, e (baixo) um "marinheiro" da festa do Divino, em Piracicaba. Assuntos como os ilustrados pelos flagrantes acima serão tratados nas conferências e debates da "Semana do Folclore", organizada pela Comissão Nacional do Folclóre e a ser inaugurada no próximo domingo, dia 22

Popular no Brasil. Sabe-se, aliás, que na matéria é o nosso país um dos mais desprovidos de todo o mundo. Basta dizer que a maior coleção de discos sôbre motivos folclóricos brasileiros não se encontra conosco — mas na Bibliotéca do Congresso, de Washington... Pondo-se de lado os heróicos e devotados amigos das artes populares, que a estudam e recolhem-na, como o fêz Mário de Andrade e como o está fazendo, agora, a Comissão Nacional de Folclore, (que é uma criação do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, órgão adido à UNESCO), não existe mais nada. A própria Comissão de Folclore ainda vem lutando com tôdas as dificuldades, quase sem amparo oficial, vivendo exclusivamente da teimosia de uma meia dúzia de estudiosos. Basta dizer que a sua dotação anual é de... 10 mil cruzeiros! Com 10 mil cruzeiros a Comissão tem que realizar um programa que pode assim ser resumido, segundo, aliás, a estruturação realizada pelo professor Joaquim Ribeiro:

— Organização de um Arquivo de Folclore; de uma Bibliotéca de Folclore; publicação, logo que possível, da "Revista Brasileira de Folclore"; criação do "Museu de Folclore", destinado a coletar as artes, técnicas e instrumentos de manufatura popular, incluindo também uma seção de Exposição de Artes e Técnicas populares; e mais a criação da Mapotéca, Pinacotéca, Filmotéca e Discotéca de Folclore. Os 10 mil cruzeiros, a não ser que os senhores do govêrno resolvam prestigiar a Comissão, têm que dar para tudo isto. E' claro que não dão. Na realidade, dão apenas para o serviço de expediente — conforme nos disse Renato Almeida.

Muito trabalho e pouco dinheiro

Presentemente, a Comissão Nacional de Folclore (que só tem um ano, talvez, menos de existência) está empenhada na realização da primeira parte do seu enorme programa. Partindo do princípio de que nada possuímos de organizado e coordenado em matéria de folclore, a Comissão se propôs a realização inicial das seguintes dez tarefas:

I — Relacionamento dos estudiosos de folclore no Brasil, com anotação do campo especial em que trabalham;

II — Relacionamento das instituições federais, estaduais, municipais, territoriais ou particulares, que guardam coleções de interêsse folclórico (objetos, gravações sonóras, filmes, textos, etc.);

III — Levantamento da bibliografia brasileira sôbre folclore, com indicação das condições de acesso às publicações (bibliotécas em que se encontram, raridade das publicações, manuscritos inéditos, etc.);

IV — Reedição de obras clássicas brasileiras sôbre folclore, devidamente anotadas, para o que a Comissão deverá entender-se com quem de direito;

V — Organização de manuais de pesquisa folclórica;

VI — Estudo do problema da unificação da terminologia folclórica no Brasil;

VII — Organização de um calendário folclórico brasileiro;

VIII — Organização de questionário em tôrno de problemas folclóricos para ampla distribuição no Brasil;

IX — Realização de cursos, conferências e festivais folclóricos, com a revivescência de festas tradicionais; e

X — Tradução de obra ou obras gerais de metodologia, fazendo-as acompanhar de anotações instrutivas aplicáveis a certos aspectos folclóricos no Brasil.

Trata-se, como se vê, de trabalho penoso e amplo. Mais penoso ainda quando atentamos para o fato, melancólico, de estar a Comissão contando apenas, presentemente, com o interêsse de vários abnegados, espalhados pelas sub-comissões já instaladas em dezoito

(Conclui na 2.ª página)

COMO É POSSÍVEL?

SAMPAIO FERNANDES

(Da Soc. Nac. de Agricultura)

COMO é possível progredir, diante do panorama aqui bosquejado, em relação apenas ao aspecto que me é mais familiar, mas existente, em maior ou menor escala, com raras e honrosas exceções na maior parte dos serviços técnicos da pasta da produção? Não faltam boas intenções, não faltam programas, alguns até mirabolantes, mas falta o senso executivo, adaptado ao meio em que vivemos. Queixam-se certos serviços técnicos de que não conseguem as verbas necessárias. Como poderão consegui-las, se falta capacidade aos seus dirigentes para justificá-las e principalmente para gastá-las proveitosamente? Vemos serviços técnicos, de importância relativamente pequena, em face de outros de muito mais relêvo, que conseguem quase tudo — verbas grandes para material, para biblioteca e revistas, para isto e para aquilo, enquanto que os segundos, mal conseguem o necessário para suprir quebras e faltas, e raramente para melhorar a eficiência dos seus serviços. Ministros, Congresso, o próprio DASP e os órgãos orçamentários, têm sempre interêsse em atender ao que está bem justificado e o que se demonstra como necessário no progresso da produção em todos seus itens. Qual o ministro que o não faria, se sabe que o brilho da sua administração está ligado ao bom desempenho dos vários órgãos de que se compõe o seu ministério? Que autoridades orçamentárias negarão recursos pelo prazer de negá-los, diante de justificativas bem ponderadas? Que Congresso, ou que autoridades criarão óbices a recursos que poderão trazer multiplicados benefícios?

Mas uma coisa é saber pedi-los e principalmente saber fazê-los render eficientemente e outra o recebê-los, insuficientemente, por incapacidade no pedi-los, e gastá-los mal, por incapacidade no administrá-los. Serviços tais, que esbanjam o insuficiente, mais eficientes se tornam quando fechados. São fontes de despêsa inútil.

E' desolador, a tal respeito, o panorama nacional. Há progresso, não há dúvida, em certos setôres da nossa produção, mas examinando bem a fundo, êle resulta menos da capacidade orientadora dos técnicos, que de um conjunto de circunstâncias. Em numerosos casos ocorreu apenas o crescimento vegetativo natural, acompanhando o aumento da população. Em outros, a acentuada procura dos mercados internos ou externos. Às vêzes, resulta dum verdadeiro rush, sem nenhum planejamento, feito da propaganda mais ou menos bem executada. Tivemos o rush da banana como tivemos o da laranja. Tivemos o da leghorn como o do zebú. Êste, por exemplo, de que resultou? O desenvolvimento zootécnico do gado de corte e de leite no país, apresenta duas faces e dois aspectos. A primeira de progresso lento mas, mais ou menos constante, até 1934-1935, quando no Rio Grande do Sul se desenvolviam os plantéis de gado fino, do tipo europeu, de carne macia, ossatura relativamente mais fina, menores rejeites. Na outra região de carne, abrangendo São Paulo, Minas Gerais (e um pouco Mato Grosso), era principalmente o mestiço do zebú, que, mais resistente às precárias condições do meio, quase inteiramente confiado à mãe natureza, sobrepujava de longe os poucos lotes de gado europeu desenvolvidos nesse ambiente. Diante das necessidades crescentes do mercado estrangeiro sua valorização e estabilidade se tornou indiscutível. Em relação ao gado de corte não houve grande evolução e nem progresso notável.

No setor lacticinista, quer no sul, quer nos Estados produtores de leite, a tendência, apesar da falta de preparo do meio, constituído de pastagens naturais e desajudado dos recursos forrageiros de reserva, que só agora estão entrando na rotina, era para o gado europeu e seus mestiços de fundo flouteio. Holandêsas, suiças, inglêsas eram as raças mais procuradas. Devido ao empirismo dos criadores e à falta de uma assistência constante, que ainda não existe senão em casos particulares e a título de serviço remunerado particular, o aleitamento das crias se fazia com enorme *déficit* alimentar, no velho regime de uma pequena sobra, resultando enormes perdas que desanimavam os produtores de leite. Aí é que se deveria ter feito sentir a ação eficiente da técnica zootécnica, quer veterinária, quer agronômica. Mas, em vez desta se encaminhar no sentido lógico da técnica — ensinar a corrigir o meio, para proteger gado de alto preço, descambou para o mais fácil, a fazer propaganda do zebú. Foi como se o técnico horticultor, à vista das pragas, aconselhasse ao hortelão: "acabe com isso, amigo. Aqui não dá disso. Plante só couve de todo ano! E olhe lá!" Assim se fêz com grande estardalhaço e moço, zootecnista oficial, desandou a propagar e a propagandear o zebú. O indú-brasil, coisa que ninguém sabe bem o que é apesar dos folhêtos explicativos, foi elevado

(Conclui na 2.ª página)

AMANHÃ

VENDA ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO

A Confiança

LOUÇAS — FAQUEIROS — ALUMÍNIOS — CRISTAIS — AINDA MAIS BARATOS

Seja econômica!

CONFECIONANDO SEUS VESTIDOS...

A máquina ALFA resolve francamente o seu problema.

Se desejar adquiri-la, procure qualquer vendedor autorizado.

DISTRIBUIDORA COM EXCLUSIVIDADE

"CASA BELLONIA"

J. SOUZA BELLONIA

Rio de Janeiro

Matriz: R. Senado, 322 Fone 32-2490

Filial: R. Visc. Rio Branco, 29 Fone 32-7730

A ALFA é uma das melhores máquinas de Coser!

ALFA

TODOS PODEM POSSUIR UM ORIS

Eis o que lhe oferece a nova técnica suíça de fabricação de relógios: – ORIS – Bom, elegante e de preço acessível, apresentando-se nos mais variados e atraentes modelos.

De hoje em diante, regule seu tempo com um relógio – ORIS –

1 Modêlo de pulso para homem, em cromo.

2 Simples e atraente modêlo para senhora, cromado.

3 Modêlo ORIS, de pulso, para homem, com ponteiro central de segundos.

ORIS – o máximo em sua classe.

ORIS

FÁBRICAS NA SUIÇA

MUDANÇAS?
NO RIO OU PARA S. PAULO
QUARDA MOVEIS COPACABANA
Direção ex-auxils. de Leandro Martins — Tels.: 37-3333 e 37-2621.

DR E. TENÓRIO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS DOS INTESTINOS — RETO E ANUS
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas.
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, N.º 70 — 7.º ANDAR — SALA 711.
TELEFONE: 42-8414.

RETRATOS
O mais fino presente para os seus entes queridos será uma bela reprodução de retrato a crayon ou pastel. A preços baratíssimos, executada na Rua da Constituição, 8 - Sala 602 - 6.º andar - Rio. Visitenos sem compromisso. — Para os revendedores do interior preços especiais.

Material de rádio pelos menores preços
PROCUREM "JAQUES"
Rua 20 de Abril N.º 9 (quase esquina com Praça da República)

CABELOS BRANCOS?
E' sinal de velhice. Faça-os voltar à côr natural. Abandone aparências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembolso, Cr$ 25,00. Caixa Postal 4 (Tijuca) — Rio. Rua Barão de Mesquita, n. 477. Tel.: 43-3087.

FOGÕES A ÓLEO? CASA BARATA
PEÇAS AVULSAS — AMIANTO — CARBURADORES
DEPÓSITOS DE VIDRO — GRELHAS
Lonças para botequins e casas de familia — Aparelhos para jantar, chá e café — Faqueiros, talheres e aluminios — Artigos para presentes — Praça da República, 46 — Tel.: 42-3242.

DEOCLECIO SILVA
Rádios, acessórios para montagem, caixas e antenas espirais, válvulas, knobs, pontes terminais e variado sortimento de tôdas as peças. Examine sem compromisso o meu preço. Aceito encomendas pelo Reembôlso Postal. Av. Rio Branco, 111 - 1.º — Sala 109 — Telef. 23-6067. Rio de Janeiro.

DR. THALINO BOTELHO
Nutrição — Glândulas — Metabolismo
SENADOR DANTAS, 20 - 7.º — Tel. 47-2353

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas
DR. HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 67 — Fone: 42-8749 (2 às 6).

Dr. P. Moacyr Aguiar
CLÍNICA DE OLHOS
Exames, Oculos, Cirurgia etc.
CLINICA ORTOPTICA
Tratamento moderno de estrabismo. Heterotorias — Visão binocular — Assistência técnica especializada.
Prática nos hospitais ingleses.
R. Assembléia, 73 — 7.º A partir das 14 horas. Tel.: 22-2118.

BOLSAS
LINDOS MODELOS — FABRICAÇÃO PRÓPRIA
ACEITA CONSERTOS E PINTURAS
SOBRADO DAS BOLSAS — Rua da Carioca, 36, 1.º andar — Telefone: 22-2785

CARPINTARIA E MARCENARIA
JOÃO NOBRE
Rua do Catete, 343 — Tel.: 25-2718

FAÇA SUA FORTUNA ESTUDANDO RÁDIO
V. S. montará este maravilhoso Radio de 8 válvulas.
Receberá um instrumento para medir resistências, condensadores, etc.
E também um jogo completo de ferramentas.
Aproveite utilmente as suas horas de folga em casa para aprender em poucas semanas
A FACIL E LUCRATIVA PROFISSÃO DE RÁDIO-TÉCNICO
Com o novo e aperfeiçoado método prático de nosso INSTITUTO, V. S. aprenderá montar e consertar RÁDIOS de qualquer marca, amplificadores, transmissores, equipos de Televisão, Cine Sonóro etc. Poderá V. S. ganhar mais dinheiro do que o custo de seus estudos, logo após de iniciá-los. Duração dos estudos, 32 semanas. Mensalidades suavíssimas. Não é preciso ter conhecimento nem preparação especial. MANDE HOJE MESMO O COUPOM ABAIXO DEVIDAMENTE PREENCHIDO.
INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR LTDA.
RUA AURORA, 1021 - SÃO PAULO
Peço enviar-me GRATIS o folheto com as instruções como ganhar dinheiro no Rádio.
NOME ...... RUA ...... N.º ...... CIDADE ...... ESTADO 601

O que se passa em Minas

(Conclusão da 1.ª página)

já orça pela impressionante soma de mais de 15 mil por ano, e com o decréscimo de diárias, per capita, nos hotéis, na casa de 25 por cento do que era antigamente. Uma basílica é uma honra; mas vamos tratar de assuntos mais urgentes em benefício de Poços de Caldas, sem o que nem a basílica se salvará do naufrágio.

A MUDANÇA DA CAPITAL FEDERAL

Desde que se fala no projeto constitucional da República de 1891, que advogava a mudança da Capital Federal para o planalto de Goiaz, muitas outras sugestões têm vindo à baila, fazendo-se campanhas para escôlhas diversas: Petrópolis, Belo Horizonte, Uberlândia, etc. Agora mesmo a Associação Comercial desta capital luta para que venha para Belo Horizonte a sede do govêrno federal, embora apenas por cinquenta anos. Entretanto, ainda não havíamos encontrado solução tão perfeita e oportuna, como a que se inscreve na conferência que o dr. Camilo Chaves pronunciou no Instituto de Educação, sob o patrocínio do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais. Indica o conferencista a região do planalto central, mas não o ponto anteriormente escolhido, e sim, uma vasta zona de 25 mil quilômetros quadrados, situada no chamado Pontal da Mesopotâmia, aquêle saudável e ubérrimo nariz do Triângulo mineiro, local, na verdade, privilegiado para tornar-se o pedestal em que se ergueria a futura capital da República. Essa área está localizada entre Minas, Goiaz, Mato Grosso e São Paulo, dividida por duas grandes massas dágua que correm para a bacia do Prata. Dotada de poderosas cachoeiras com mais de 4 milhões de HP; clima de suave amenidade; ponto para o qual convergem trilhos de penetração de várias Companhias de estradas de ferro, dotado ainda de navegação fluvial, essa região não encontra similar para a mudança da sede do govêrno federal. Que se mude, e já vai tarde!

O CASO DAS PONTES

Quem anda por êsse interior nota a precariedade de nossas pontes e o primitivismo das pinguelas a unir, por vêzes, belas e ricas zonas rurais. O atraso não é só em Minas; existe por todo êsse país, onde, de ordinário, os políticos cuidam muito mais de organizar golpes para salvar seus interêsses, construindo "pontes" para passar de um partido para outro, na hora agá.

A questão está dando o que falar em Minas. O govêrno enviou uma mensagem pedindo e justificando um crédito de 15 mil contos para construção e melhoramentos de pontes, sem discriminar quais fôssem elas. Ora, como é natural, seus adversários na Assembléia não acharam graça nenhuma no modo porque estava lançada a semente, e estrilaram. Queriam que se determinassem quais os sítios a beneficiar-se com o socorro financeiro; mas o Legislativo aprovou um decreto dentro do critério do govêrno. Daí os amúos e os ataques a Milton Campos. Através dos debates se percebe o antigo e reprovável hábito de não ver-se o interêsse público, e sim, a estreita politiquice de arraial. Vê, a oposição, em qualquer ato do govêrno, a mal dissimulada intenção de prejudicar municípios em que está em minoria, lançando êsse govêrno os meios de punir o eleitorado que não o prestigiou. Já o sábio Saint-Hilaire, ao escrever suas viagens pelo interior, há mais de um século, dizia que nossa política era lastreada por essas pequenices locais, o que tanto impedia o progresso do país. Que briguem, mas deixem que êsses 15 mil contos sejam desmanchados em pontes, "com a prioridade daquelas já autorizadas em lei", como reza uma das emendas apresentadas para salvar as pontes.

PROFESSÔRES RURAIS

Há em Minas um plano de educação rural que, se executado, dará fatalmente ótimos resultados... pedagógicos. Como centro dêsse plano, está a Fazenda do Rosário, onde acaba de ser inaugurado o "Curso de Aperfeiçoamento de Professôres Rurais", sob a orientação da Sociedade Pestalozzi. Educadoras de grandes méritos e da estirpe de Helena Antipoff e Nilda Vasconcelos são uma garantia para o êxito dêsse empreendimento uma das mais empolgantes realizações do govêrno estadual, auxiliado pelo Ministério da Agricultura. Mas, infelizmente, o mal não reside na modéstia muito brasileira dêsses empreendimentos. A questão se localiza na velhíssima e imortal má vontade que todo mundo tem para com a vida na roça. "Mato é pra bicho", dizem lá no norte. E todo mundo, logo que encontra uma vereda no mato, corre para as cidades. O "Curso de Aperfeiçoamento Rural" dará cultura científica e especializada a mestres; mas, nas precárias condições de nosso meio camponês, não conseguirá fixar ninguém. Nem mesmo êsses abnegados professôres, pois nem todos nascem com vocação para mártir. E a resignação também possui seus limites.

O VALE DO S. FRANCISCO

Há, no Brasil certas regiões que nasceram infelizes e se mantêm como na cantiga da perua: "pió... pió... pió...". Uma dessas é a região banhada pelo rio de S. Francisco, o velho "Opará" dos indígenas. Agora mesmo uma Comissão de deputados foi percorrer o trecho daquele vale de lágrimas de Pirapora às divisas com a Bahia. Embora bem nutridos de comidas e bebidas, servindo-se das melhores naus da Companhia de Navegação, e admirando, extasiados, *a beleza do céu e dos seus reflexos irisados nas ondas do rio, o majestoso das barrancas*, etc., etc., êsses legisladores viram, cara a cara, o estado de abissínica miséria em que vegetam as populações pobres daqueles cafundós do ôco do mundo. A começar de Pirapora, cidade com 1.800 edifícios, segundo o Dicionário Toponímico, edição de 1945, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, alarmou-se a Comissão de Deputados diante da multidão de crianças sem escola na idade escolar: cêrca de mil! Os edifícios escolares em ruínas, não havendo material pedagógico. Isso em Pirapora, ponta dos trilhos da E.F.C. do B. e pôrto fluvial para a navegação do alto S. Francisco. Daí para baixo, os legisladores tiveram que fazer suprimento de lenços para enxugar as lágrimas em face da africana desgraça em que sub-vive a entiada população brasileira exposta eternamente na roda dos enjeitados de uma Pátria que nunca os descobriu. O Relatório da Comissão Especial, sob a orientação do dr. Oscar Correia, constitui um repositório de abalizadas observações "on location", e sugere ao Govêrno do Estado as medidas preliminares para a redenção daquela vasta zona mineira. Não compreendemos, porém, a afirmativa da Comissão, quando declara que a malária está *pràticamente banida do vale*. Que significa êsse *pràticamente*? Ou está banida com a completa extinção do anófeles, ou com a cura geral dos contaminados de sezões. Não acreditamos em nenhuma dessas hipóteses, enquanto certas zonas se mantiverem contaminadas e mosquitos anofelíneos continuarem a existir. Os habitantes do imenso vale do S. Francisco são uns mártires que precisam de tudo, e já é um raio de esperança na sua eterna noite de trevas a lêa de legisladores dispostos a trabalhar pela salvação de tanta gente e de tanta terra. Enfim, que venham as obras, se é que tais fogos de vista não passam de "arcana imperii", como diria o sr. deputado, padre Cyr. Afinal, quanto aos belorizontinos, já seria uma felicidade, se os legisladores conseguissem meios de nos fornecerem surubim do grande rio, a prêço acessível.

Estamos organizando ...

(Conclusão da 1.ª página)

JONGO

Pela primeira vez no Brasil está sendo estudada a coreografia das várias danças populares. No flagrante, um desenho mostrando os vários passos do "jongo"

Estados. E essa gente que envia metòdicamente aos arquivos e fichários da Comissão os resultados dos seus estudos, observações sôbre as diversas manifestações da inteligência popular. Não fôssem êles, e a Comissão seria, um ano depois de criado, ainda um belo programa sem conteúdo nem miolo.

Para que o leitor tenha uma visão imediata da qualidade das pesquisas folclóricas realizadas em todo o país pelas sub-comissões da Comissão Nacional, damos abaixo uma rápida seleção de alguns trabalhos recebidos dos vários cantos do país. O dr. Lindolfo Gomes, do Rio, por exemplo, envia uma comunicação sôbre a dança Maxixe. O sr. Aceu Maynard Araujo, de São Paulo, escreve uma pequena monografia sôbre a festa de Nossa Senhora do Rosário e Coroação do Rei do Congo, em Cunha, no interior paulista. E' do professor Luis da Câmara Cascudo, do Rio Grande do Norte, a «Classificação do conto popular». A professora Mariza Lira assina uma interessante comunicação sôbre o «Problema da origem do traje de baiana», e o comandante Vitor Caminha envia uma memória sôbre o Folclore da Região Sul Fluminense. «O Folclore da literatura infantil», é um trabalho de Renato Almeida, e de Sergipe o sr. Felte Bezerra envia considerações em tôrno do «Xangô de Zeca, na Praia da Atalaia Velha, em Aracajú». E mais dezenas de outras — esplêndido material que permitiria a composição de alguns volumes do melhor interêsse folclórico e sociológico. Mas há história dos dez mil cruzeiros? Como fazer tanto com tão poucos tostões? E' o caso dos senhores da Comissão Nacional tentarem comover o duro coração do govêrno com algum dos mais canoros instrumentos musicais do povo: «um pinho» sertanejo, por exemplo, ou uma gaita pampeira.

Consertam-se em 90 minutos
Desde Cr$ 50,00 — Com garantia. Dentaduras de Vulcanite, desde Cr$ 110,00 — Palatino, com material de primeira, desde Cr$ 250,00 — Cr$ 600,00 — Cr$ 800,00. N. B.: Todo trabalho é feito com higiene — Vidal JA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, n. 1, esquina da rua Miguel Couto, ao lado da igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco. Tel.

Como é possível?

(Conclusão da 1.ª página)

às nuvens. Verificou-se, mais tarde que o moço estava mais preocupado com os próprios interêsses do que com os do país, principalmente com os da sua zona leiteira, porque passou a negociante de reprodutores zebú. Mas, infelizmente, exercendo-se a sua ação justamente na região leiteira, e estando amparada por grossos interêsses na venda de "jóias" zebústicas a preços de diamantes de muitos quilates, que provavam mais valer vender, por ano, um ou dois dêsses desempenados e resistentes bezêrros de bossa, do que levar o ano todo a ver morrer bezêrros esfomeados e a receber o mísero preço de 30, 40 e 50 centavos, que então pagavam por litro de leite, ficou catequizada uma grande percentagem de criadores, desaparelhados de melhores luzes, que o Estado não lhes dava e que se entregaram de corpo e alma ao zebú. Agravando a situação, técnicos, com responsabilidade no setor, também donos de fazendas nas horas vagas, se desinterêssavam da produção leiteira, transformando suas pastagens em campos de engorda para garrotes mestiços de zebú, bradando aos quatro ventos que era êsse o melhor negócio. Não admira, então, o pequeno progresso da produção leiteira, porque se o zebú é a couve de todo no dos que não querem ter trabalho, provado está que mesmo de família leiteira, e essas apenas começam a ser selecionadas na Índia, o regime da pastagem natural nunca dará, por animal, mais do que os 3 a 5 litros, da média comum da nossa região leiteira. Tive mesmo a feliz oportunidade de acompanhar interessante experiência na exposição Agro-pecuária de Cordeiro, há alguns anos. Tendo ido como juiz de concurso leiteiro, vi o excelente e bem esforçado velhinho João de Abreu Júnior, criador de zebú "leiteiro", mandar atulhar de forragens concentradas as vaquinhas com que se inscrevera, em confronto com descendentes de gado europeu e mestiços de zebú, com linhagem de gado europeu leiteiro, e vi, também, a triste figura que fizeram elas, apesar de tôdas as forragens e cuidados de cocheira. Introduzido a torto e a direito o sangue zebú, e com a finalidade de obter reprodutores de alto preço artificial, muito prejuízo e atraso causou às zonas leiteiras, vítimas dêsse *rush*, decorrente de uma propaganda oficial, infelizmente de interêsses subalternos e até hoje mal contrarrestada. Se até emérito professor, de grandes responsabilidades, se transformou quase em zebuista! Não será porém com êle que levantaremos a produção lacticinista ao nível em que já devera estar e que, relativamente, piorou, depois dessa propaganda mal conduzida.

* * *

E assim vemos a produção brasileira manejada ao sabôr de propagandas, não bem orientadas ou ligadas a interêsses particulares, num constante descrédito do técnico oficial.

Tivemos o *rush* do algodão. São Paulo, único Estado, cuja organização agrícola se apoia num Instituto realizador por excelência — o Instituto de Campinas, à míngua de café, cobriu-se de capulhos, deslocando em dois tempos o retiro nordestino para o Estado. Diante do exemplo e do triunfo, tôdas as organizações oficiais do Brasil se atiraram ao produto, produzindo-o mesmo em más condições econômicas, no espírito de imitação tão do nosso gôsto. Acaba agora o grande Estado, de repetir a façanha. Desta vez com o amendoim. Três ou quatro vêzes mais do que tôda a produção nacional há pouco tempo. Não nos espantemos se amanhã 3/4 do Brasil agrícola se atirarem ao amendoim e queira Deus que o seu preço de custo permita o firmar-se essa cultura, que nos pode dar óleo, dos mais finos, e forragem excelente para o gado. E ainda mais que o espírito de iniciativa organizada se multiplique pelo país em novos institutos daquêle tipo, não só agronômicos mas igualmente zootécnicos, não estáticos mais dinâmicos, não circunscritos às cêrcas e divisas dos seus terrenos, mas irradiando em equipes de sua orientação pelas fazendas e campos vizinhos, para que êste país seja afinal, alguma coisa mais do que café e açúcar e não precise importar leite batatas, milho e tantos outros produtos básicos, que podemos e devemos produzir para os mercados externos.

BOCIOS -- Cirurgia
DR. ALOISIO MOORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

Modista de 1.ª ordem
Aceita fazendas
MAXIMA PERFEIÇAO
TEL: 23-4272.
Ouvidor, 169 — 8.º andar — Sala 808

Porta do Pracinha
RUA BUENOS AIRES, 257 — TEL.: 43-0437
Chamados de Eletricistas e Bombeiro. Consêrtos em geral.

VARISES
Meias elásticas suíças de primeira qualidade
CASA SANTOS
RUA CONCEIÇÃO, 39 ESQUINA DE BUENOS AIRES

Clínica Dentária
Dr. José Linhares
Cirurgião-dentista, radiologista pela Universidade do Brasil, longa experiência, prótese própria, execução moderna, dentaduras por sistema americano, pontes em acrílico, corôas, pivôs, tratamento canais, eliminação de focos, cirurgia indolor, consêrtos e correção em trabalhos antigos. Preços muito módicos, facilidade de pagamento, orçamentos sem compromisso, garantia de completa satisfação do cliente. Das 8 às 20 horas. Rua do Matoso, 34, sobrado, Pça. da Bandeira.

CASA BANCARIA LIBERAL
R. Luiz de Camões, 66
CAUÇÕES E DEPOSITOS

CAPSULAS DE APIOL-SABINA-ARRUDA
REMEDIO INDICADO NAS COLICAS UTERO-OVARIANAS
A venda nas Drogarias e Farmacias

Radiotécnica Eletrotécnica Hidráulica
OFICINA DE RADIO, ELETRICIDADE, REFRIGERAÇÃO E BOMBEIRO — SERVIÇOS DE EMPREITADA OU ADMINISTRAÇÃO
Dá-se orçamento a domicílio. Instalações de luz fluorescente, câmaras frigoríficas, luz em edifícios ou casas comerciais. Aceita-se conservação de instalações elétricas e hidráulicas em edifícios sob contrato mensal
RUA DO CATETE, 218 — Telefone: 25-3980

MEIAS NYLON 51
CR$ 24,00
Deposito CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74 Sob. ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

LIMPEZA EM GERAL E IMUNIZAÇÃO
Raspagem de soalhos — Enceramento — Limpeza em geral, renova e conserve o soalho de vossa residência, escritório ou repartição, solicitando os serviços da
CONSERVADORA AMERICANA
RUA SENADOR DANTAS, 73 — TEL.: 22-1177.

HOTEL GRANJA ITATIAIA
(PARQUE NACIONAL DE ITATIAIA)
TURISMO - WEEK-END - FERIAS - OTIMO CLIMA AR OZONIZADO — Escalada do Pico das Agulhas Negras (2.790 mts.); das Prateleiras, Piscina, Passeios, Cavalos, Esportes, Ótima cozinha. ESTAÇÃO DE ITATIAIA — E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-Caxambu (no km 199 entrar à direita). Informações: TRAVESSA DO OUVIDOR, 32 - 2.º andar — Tel. 43-4295

Chegaram os novos Fogões à Gás
JUNKER & RUH
Exposição Permanente no Representante Geral
COMPANHIA BRASILEIRA DE MATERIAL SANITARIO S/A. COBRASAN
Rua México, 168-B — Tel.: 22-7592
Vendas à vista e a prazo — Trocas — Reformas

SABE LA' O QUE E' ISSO!!!
"O Espírito de Porco"
BATERIAS E ALUMINIOS abaixo do custo
O freguês não sai sem comprar
Avenida Mem de Sá, 215-C
(Defronte à Praça Cruz Vermelha)

ECONOMISE! +TEMPO... +DINHEIRO...
E obtenha maior rendimento com o material avicola e acessórios de SCAL RIO.
Chocadeira «PAULISTINHA», elétrica — Capacidade para 36 ovos ...... Cr$ 390,00
Criadeira «PAULISTINHA», elétrica — Capacidade para 50 pintos ...... Cr$ 290,00
Bebedouros de aluminio, 1 litro ...... Cr$ 10,00
Comedouros para pintos ...... Cr$ 8,00
Chocadeiras e Criadeiras São Paulo, com viragem mecânica, desconto de 10 a 30%
SCAL-RIO
Vende e satisfaz
NOVO ENDEREÇO:
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas — Tel.: 23-3490
Rua do Lavradio, 17 — Tel.: 22-7339
vega publicidade

BANCO DO COMÉRCIO, S. A.

DISTRITO FEDERAL

Balancete em 31 de Julho de 1948, compreendendo "Matriz" e "Agências"

Diretorias

GERVASIO SEABRA — CINCINATO BRAGA — MARIO D'ALMEIDA — CARLOS T. DA ROCHA FARIA — A. J. PEIXOTO DE CASTRO JR. — OSWALDO COSTA — VICENTE NORONHA — ANTONIO DE A. BOTELHO — NELSON GRIMALDI SEABRA — CAIO MONTEIRO DA SILVA

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		39.140.813,80	
Em depósito no Banco do Brasil		60.788.835,20	
Em dep.º à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	14.389.577,90		
MENOS: — Depósito em Títulos	6.900.000,00	7.489.577,90	
Em outras espécies		7.765.034,50	115.184.261,40
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		2.015.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	213.502.044,70		
Empréstimos Hipotecários	16.592.328,20		
Títulos Descontados	264.871.263,20		
Letras a Receber de C/Própria	40.000,00		
Agências no País	42.272.833,40		
Correspondentes no País	3.474.864,80		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	15.654.351,90		
Outros valores em moeda estrangeira	—,—		
Capital a Realizar	1.393.600,00		
Outros Créditos	15.361.934,40	573.163.220,60	
Imóveis		15.647.424,10	
Títulos e Valores Mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive do valor nominal de Cr$ 1.000,00, depositadas à c/da Superintendência da Moeda e do Crédito (e no total de Cr$ 6.900.000,00)	18.867.066,30		
Apólices Estaduais	17.713.021,20		
Apólices Municipais	895.579,90		
Ações e Debêntures	2.174.363,80	39.650.031,20	
Outros Valores		—,—	630.476.175,90
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	22.554.569,60		
Móveis e Utensílios	5.000.737,90		
Material de Expediente	299.859,10		
Instalações	2.940.538,30		32.295.701,90
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	3.679.416,80		
Impostos	94.480,80		
Despesas Gerais	371.422,20		
Outras Contas	1.458.461,10		5.603.780,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		404.070.970,50	
Valores em Custódia		382.962.887,70	
Títulos a Receber de C/Alheia		76.405.753,20	
Outras Contas		98.949.801,40	962.389.412,80
			1.745.949.332,90

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		50.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		4.154.980,20	
Fundo de Previsão		36.237.677,70	
Outras Reservas		1.522.552,20	91.915.210,10
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	1.539.646,90		
de Autarquias	401.886,00		
em C/C Sem Limite	228.701.224,90		
em C/C Limitadas	32.163.906,20		
em C/C Populares	91.261.801,40		
em C/C Sem Juros	20.384.306,80		
em C/C de Aviso	41.222.187,80		
Outros Depósitos	5.851.747,50	421.576.707,50	
a prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de Diversos:			
a prazo fixo	100.724.826,70		
de aviso prévio	4.856.031,60		
Outros Depósitos	—,—		
Letras a Prêmio	—,—	105.580.857,30	
		527.157.564,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Títulos Redescontados	—,—		
Obrigações Diversas	45.696.455,60		
Letras a Pagar	—,—		
Letras Hipotecárias	—,—		
Agências no País	56.522.615,20		
Correspondentes no País	330.776,90		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	1.380.192,50		
Ordens de pagamento e outros créditos	46.435.833,50		
Dividendos a Pagar	336.055,30	150.901.929,00	678.059.493,80
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			13.585.216,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		787.033.858,20	
Depositantes de títulos em cobranças:			
do País	70.918.772,30		
do Exterior	5.486.980,90	76.405.753,20	
Outras Contas		98.949.801,40	962.389.412,80
			1.745.949.332,90

Rio de Janeiro, 31 de Julho de 1948. — GERVASIO SEABRA — Presidente — FRANCISCO DE ... — Contador (Reg. 1265 no C.R.C.)

Dr. Dobbin DENTISTA e RAIOS X
RUA SANTA LUZIA, 685, S. 614. 22-5213.

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Contra a indústria de multas

Escrevem-nos :

«Entre os malefícios que a ditadura nos legou, acha-se a implantação de insegurança entre o comércio e o Fisco.

A facilidade com que se fabricavam decretos-leis levou o govêrno totalitário à prática de clamorosas injustiças na legislação fiscal, chegando-se ao cumulo de alterar essa lei, para atender aos interessados nas multas !

Basta que o negociante seja considerado «devedor remisso» para que o mesmo não possa pagar a patente nem fazer a aquisição de estampilhas de Vendas Mercantis, isto é, deixa de entrar dinheiro para o Tesouro e sujeito o negociante honesto ao pagamento da multa !

Ora, o «devedor remisso» sempre teve o direito de defesa, cujo auto póde ser justo ou injusto.

Enquanto o assassino ou o ladrão tem o direito de defesa, principio êsse universalmente consagrado, tal devedor não encontra o amparo na lei, nem o abrigo na justiça !

Urge que o sr. ministro da Fazenda, acautelando os interêsses do Fisco, determine as necessárias providências, visando acabar com semelhante absurdo !»

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ
Compre na Casa York ao preço da fábrica. Dôces, conservas, bombons finos, etc. Av. 13 de Maio n.º 23, loja — F. Galeria da Caixa Econômica — Edificio Darke

FABRICAM-SE E CONSERTAM-SE JÓIAS
A Fábrica de Jóias "Esser Ltda.", à Avenida Presidente Vargas, 2139, 1.º andar - Telefone 43-2096, vende um relógio com pulseira de ouro 18 k., garantido, para senhora, por Cr$ 1.500,00, um anel de ouro, platina e brilhantes, para senhora, por Cr$ 450,00; um relógio com pulseira de ouro 18k., garantido, para homem, por Cr$ 1.800,00. Conserta-se e faz-se sob encomendas qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para revendedores.

TARTARUGA ELÉTRICA
para banhos quentes — Rua 7 de Setembro, 75

BANHOS QUENTES
TARTARUGA ELÉTRICA
Em tôdas as boas casas de eletricidade

SOMENTE EM AGOSTO
SENSACIONAL
OFERTAS DE
RADIO ELETRICA MUNDIAL
COMEMORANDO O SEU
1º ANIVERSARIO!...



20% a 30% de abatimento no preço de discos nacionais ou importados.

Redução de 10% a 20% para Rádios, Refrigeradores, Material Elétrico, Máquinas Fotográficas, Filmes, etc.

DISTRIBUIÇÃO GRATIS...
de valiosos brindes a todos os clientes que efetuarem compras no corrente mês!
Faça-nos hoje mesmo uma visita, habilitando-se a um dos valiosos brindes, expostos em nossas vitrines, como: Rádios - Máquinas Fotográficas - Batedeiras Elétricas - Discos - Albuns - Artigos Elétricos e etc.



RÁDIO ELÉTRICA MUNDIAL
Oficina Técnica de Rádios, Instalações Elétricas e Revelações de Filmes.
Rua do Catete, 197 — Telefone 25-0663

ASSEGURE O SEU FUTURO
estudando
CONTABILIDADE
POR CORRESPONDÊNCIA, em sua casa, nas horas de folga.
Torne-se um perito Guarda-Livros, apenas em 25 semanas.
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS
V. S. poderá ganhar mais dinheiro do que o custo de seus estudos, logo após iniciá-los. O programa consta de: Escrituração mercantil, Aritmética comercial, Direito comercial, Correspondência, Ortografia oficial, Psicologia comercial aplicada.
CADA ALUNO FARÁ A ESCRITURAÇÃO COMPLETA DE UMA CASA COMERCIAL.
Gratis — Código Civil Brasileiro em Compêndio de Caligrafia, um conjunto de livros para escrituração, etc.
ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO:
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 - SÃO PAULO — 948
Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto "Como ganhar dinheiro com trabalhos de Contabilidade"
Nome ....
Rua .... N.º ....
Cidade ....
Estado ....

ASSUNTOS ECONÔMICOS

(De um observador)

Apesar das dezenas de decrétos-leis, decretos e leis que a ditadura, os govêrnos transitórios e agora o Congresso têm produzido relativamente à importação e exportação, continuam os poderes públicos e legislar com as mesmas falhas e displicências, provocando anarquia e prejuizos consideráveis ao comércio e à nação.

Há dias a Hora do Brasil anunciou e a imprensa tôda confirmou o evento de um novo decreto do Executivo, para sujeitar a importação do grão de trigo e da farinha ao regime da licença prévia.

Até hoje o "Diário Oficial" não publicou o decreto anunciando, mas aquela simpels notícia está produzindo verdadeira anarquia na economia nacional.

Depois de esfôrços bem sucedidos da nossa Embaixada em Washington, o Departamento do Comércio liberou as quotas de exportação da farinha de trigo norte-americana, se bem que limitando as primeiras partidas a 3.200 sacas e as segundas e seguintes à efetivação de embarque das primeiras.

Estavamos recebendo ofertas de farinha argentina a 6 cruzeiros o quilo, ou sejam 408,00 crs. cif por saca de 70 quilos, com inúmeras dificuldades da burocracia do IAPI argentino alem das cambiais brasileiras.

A farinha americana foi desde logo oferecida de 6,80 a 7,50 a saca de 100 libras cif, o que corresponde a 3|3,50 o quilo.

E' fácil de se compreender que milhares de pedidos estão sendo processados em licenças em Washington. A CCP póde logo pensar em reduzir muito justamente o prêço da farinha e do pão, aguardando apenas as primeiras chegadas de farinha para calcular a redução, que será certamente na proporção acima. A especulação que se verificava em tôdas as cidades brasileiras, chegando em algumas à extorsão de 500 cruzeiros por saca, cessou como por encanto. Os padeiros puderam pagar 200 cruzeiros e estão fechando negócio de 160 a 180 livre e desembaraçada.

Com a notícia do retôrno da farinha à licença prévia, subiram logo os preços para 250|300 cruzeiros.

Outra face angustiosa da situação é a absoluta falta de instruções que as carteiras de câmbio e de importação do Banco do Brasil sofrem no momento. Ninguem sabe informar quando entrará em vigôr o decreto ainda não publicado; nem se as licenças já concedidas em Washington estarão sujeitas à licença brasileira de importação; nem se a mercadoria já embarcada sofrerá qualquer contrôle ao chegar, etc.

O que é instimável é que a situação permaneça assim há dias, perturbando profundamente o mercado de uma mercadoria, cuja falta significa fome, prejuizos formidáveis à economia do povo, vitima da diferença de prêço da farinha, da especulação, da demora do câmbio, do retardamento dos embarques, dos negócios desfeitos pela fatalidade dos prazos, etc.

A mesma incerteza, idêntico descaso legislativo ocorre com a nova tarifa das alfândegas, cuja lei foi publicada anteontem no "Diário Oficial".

O comércio e a industria estão suspensos na dúvida sôbre as encomendas, os embarques, os despachos que serão atingidos peals novas tarifas.

Já ontem inúmeras mercadorias subiram de prêço na expectativa das majorações poderem alcançar mesmo os embarques em curso.

Tôdas as leis! decretos são publicados com êsses mesmos defeitos e falhas. Até que as autoridades esclareçam o que já devia constar nitidamente da lei, as transações comerciais sofrem um colapso que acarreta prejuizos incalculáveis.

Não é dificil, porém, perceber quem lucra dessa anarquia tôda, que finalmente é paga com juros de usura pelo consumidor.

O aumento de vencimentos e as fôrças armadas

CARTA-APELO DE UM MARINHEIRO NACIONAL.

Recebemos a seguinte carta :

«Sendo o seu jornal um dos que melhor têm debatido a causa do povo, focalizando as nossas mais sentidas necessidades, mostrando ao govêrno a situação angustiosa em que se encontra o Brasil, ou melhor, o nosso povo, é que, na qualidade de povo, na pessoa de um marinheiro que sou, ouso dirigir-me a v. s. para fazer-lhe um apêlo para que dedique mais atenção ao caso do aumento, do aumento, sr. diretor ! E' isto que me fêz escrever-lhe, pois não nos é mais possivel continuar nesta angustiosa situação. Quem está com fome hoje não póde esperar para amanhã. Já estamos cançados de ouvir promessas demagógicas ! Enquanto isto, vemos o custo de vida subir assustadoramente, creio que posso dizer : cêrca de 100% ao ano. E agora, sr. diretor, como é que eu posso passar ganhando a irrisória quantia de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), tendo que auxiliar os meus velhos pais, que já passam dos 60 anos, e ainda fazer face a outras despesas que me são indispensáveis ?

Este não é só o meu drama, sr. diretor, é o drama dos cabos que ganham 700 cruzeidos e na maioria dos casos são casados; é o drama dos terceiros sargentos que ganham 1.200 cruzeidos e ainda são obrigados a comprar roupas. Êstes geralmente só alcançam êste «invejavel» pôsto depois de 10, 15 e até 20 anos de serviço.

Enfim, êste é o drama das fôrças armadas, êste é o drama da Marinha do Brasil.

Faço um apêlo para que, por intermédio dêste jornal, saibam os srs. deputados e senadores que devem fazer jus aos mandatos que o povo lhes conferiu e, rompendo com as «correntes ocultas», aprovem, quanto antes, o aumento, pois êste é tão urgente quanto os 90 milhões da Light.

Aqui termino, certo de que o DIARIO DE NOTICIAS nos ajudará a obter o aumento.»

Dr. Edgard Valente
Intestinos — Reto — Anus
HEMORROIDAS CIRURGIA
Sta. Luzia, 685 — S. 1.104
22-0027 — 37-5489

HÉRNIA
Fundas nacionais e estrangeiras, de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39 (esquina de Buenos Aires)

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio e pagamos o justo valor.
Telefone: 22-8016

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópia da vesicula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel. 22-3367.
De 1 às 7 horas

Dr. C. A. Bastos de Oliveira
TUBERCULOSE — CLINICA MÉDICA
Av. Graça Aranha 326 — 1.º and. Sala 123 — Tel. 42-0258.
Diàriamente das 15 às 18 horas.

Caligrafia
Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letras. Preenchem-se e confeccionam-se Diplomas e Mensagens. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado há 21 anos. Praça Tiradentes, 14, 2.º. — Telefone: 42-1279.

NERVOSOS
Angustia, desânimo, distúrbios sexuais, esgotamento, falta de memória e insônia
DR. J. GRABOIS
Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues" — Diàriamente: Rua México, 168, 5.º, (EE. UU.) Sala 513 - T. 42-1424.

"MÁQUINAS DE COSTURA"
Compramos de qualquer tipo, mesmo precisando consêrto. Pagamos no ato.
— Tel.: 28-0360. —

DENTADURAS QUEBRADAS
Caíram os dentes? Não têm pressão? Bridges partidos? Consertamos em 90 minutos — Rua Visconde do Rio Branco n. 37, esquina de Gomes Freire e r. Santa Luzia n. 799, 4.º andar, sala 401, próximo à Galeria — Telefone 42-5591.

PERFUMES BENAMOR
PRODUTOS DA PERFUMARIA BENAMOR Ltda.
PEDIDOS PARA 42-0447
RUA S. CARLOS, 25

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- 1.º D.F.:
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- B. Ribeiro 25
- Harmonia 54
- Mem de Sá 131-a
- Gen. Pedra 100
- Pedro Alves 273
- Monc. Filho 46-b
- 2.º D.F.:
- Had. Lobo 129-b
- Had. Lobo 350
- Estácio de Sá 71
- M. e Barros 635
- Matoso 47
- Catumbi 67
- P. Frontin 48
- Bispo 139
- B. Hipólito 192
- Itapirú 175
- 3.º D.F.:
- Catete 352
- Catete 143
- Bento Lisboa 92
- Laranjeiras 384
- Lapa 35
- Ipiranga 65
- Mauá 143
- 4.º D.F.:
- S. J. Batista 14
- J. Botânico 697
- Vol. Pátria 244
- Passagem 92
- A. Paiva 102-a
- R. Grandeza 313
- M. Cantuária 106
- 5.º D.F.:
- Av. P. Isabel 46
- S. Campos 83
- S. Campos 240
- Av. Cop. 945-c
- Av. Cop. 442
- Av. Cop. 1.074
- Visc. Pirajá 146
- Visc. Pirajá 338
- Francisco Sá 23
- 6.º D.F.:
- Gen. Padilha 3
- S. Cristovão 162
- C. Leopold. 541
- F. Eugênio 120
- S. Januário 168
- S. Cristovão 64
- S. Cristovão 1.021
- Piratini 43
- 7.º D.F.:
- C. Bonfim 879
- S. Pena 25
- S. F. Xavier 194
- Uruguai 317-a
- 8.º D.F.:
- Av. 28 Set. 344
- Av. 28 Set. 194
- S. F. Xavier 420
- T. da Silva 849
- Maxwell 388
- B. Mesquita 238
- B. Mesquita 758
- B. Mesquita 1.039
- P. Nunes 221
- J. Patrocínio 81
- 9.º D.F.:
- Adriano 97
- A. Cavalc. 2.103
- B. B. Retiro 495
- Cachambi 254
- 2 de Maio 742-a
- P. Encantado 9
- F. Esquerdo 77-a
- Goiaz 614
- Av. J. Ribeiro 5
- J. Bonifácio 658
- J. dos Reis 346
- J. Cortines 98-a
- Av. Sub. 7.407
- 24 de Maio 1.007
- 24 de Maio 1.383
- 10.º D.F.:
- Av. Sub. 8.701
- B. Vermelho 524
- C. C. Meneses 28
- Aut. Clube 2.297
- M. Rangel 918-b
- M. Rangel 5
- Mons. Felix 405
- C. Galvão 654
- J. Vicente 1.121
- 1.º de Maio 17
- F. Marinho 13
- P. da Rocha 105
- A. Rocha 418
- L. Pavuna 45-a
- Sidônio Pais 19
- C. de Melo 798-a
- C. Machado 490
- 11.º D.F.:
- Av. N. York 14
- Bonsucesso 233-a
- Av. Democ. 816
- 4 Novembro 22
- C. Morais 365
- C. Morais 530
- Etelvina 9
- João Rêgo 146
- Eng. Pedra 582
- Pirangi 31-b
- Montevideo 1.330
- Romeiros 197
- L. Júnior 1.976
- A. Navarro 530
- B. de Pina 750
- V. Carvalho 1.325
- 12.º D.F.:
- G. Dantas 657
- Taquara 372-b
- 13.º D.F.:
- Cel. Tamar. 596
- Sta. Cruz 492
- Rio do Pau 30
- 14.º D.F.:
- Aug. Vasc. 20
- F. Borges 4
- B. Domingos 24
- 15.º D.F.:
- F. Cardoso 123
- 16.º D.F.:
- P. Olaria 307

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

- 1.º D.F.:
- Sac. Cabral 165
- F. Bicalho 405
- América 229
- B. S. Felix 89
- Frei Caneca 142
- V. Rio Branco 31
- S. José 112
- Est. D. Pedro II
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- 2.º D.F.:
- Had. Lobo 1
- Arist. Lobo 229
- M. e Barros 890
- Matoso 15
- Catumbi 6
- Catumbi 121
- C. Sales 10-a
- 3.º D.F.:
- Catete 245
- Laranjeiras 168
- M. Abrantes 213
- Aurea 30
- 4.º D.F.:
- S. J. Batista 14
- J. Botânico 697
- Vol. Pátria 244
- Passagem 92
- A. Paiva 102-a
- R. Grandeza 313
- M. Cantuária 106
- 5.º D.F.:
- G. Sampaio 220
- Av. Cop. 726
- Av. Cop. 442
- Av. Cop. 945
- S. Campos 83
- M. Quitéria 65
- 6.º D.F.:
- S. L. Gonz. 152
- Piratini 591
- S. Cristovão 566
- S. Cristovão [illegible]
- G. Sampaio 42
- 7.º D.F.:
- C. Bonfim 68
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 105
- 8.º D.F.:
- S. F. Xavier 420
- P. Nunes 221
- Av. 28 Set. 344
- B. Mesquita [illegible]
- B. Mesquita 1.039
- Leopoldo 314
- 9.º D.F.:
- A. Bergamini 104
- [illegible]
- [illegible]
- Arist. Caire 349
- A. Carneiro 60
- B. B. Retiro 370
- D. Romana 56
- F. Meier 36
- Goiaz 234
- J. Ribeiro 263
- J. Bonifácio 593
- J. dos Reis 525-b
- Av. Sub. 5.825
- 24 de Maio 440
- Sousa Barros 665
- 10.º D.F.:
- Mons. Felix 804
- V. Carvalho 29
- Alice 7-a
- Topázios 71
- C. C. Meneses 4
- Maria Passos 114
- Aut. Clube 2.884
- E. Otaviano 286
- João Vicente 667
- C. Machado 1.556
- Siriei 8-b
- Av. Sub. 9.377
- M. Rangel 5
- E. da Silva 417
- Cel. Rangel 85
- C. Machado 490
- 11.º D.F.:
- Jucuruti 134
- L. Júnior 2.130
- Pça. Nações 42
- C. de Morais 140
- Uranos [illegible]
- 23 de Agosto 36
- P. Nunes 338
- Etelvina 9
- A. Mota 23
- R. Marcial 109
- Itabira 80
- Av. N. York 191
- Quito 585
- V. Carvalho 1.604
- 12.º D.F.:
- C. Benicio 4.182
- 13.º D.F.:
- Av. C. Vasc. 45
- Albino Paiva 195
- Japoara 58
- Cajatiba 41
- 14.º D.F.:
- F. Borges 4
- 15.º D.F.:
- A. Camará [illegible]
- Lopes Moura [illegible]
- 16.º D.F.:
- P. Olaria [illegible]
- P. Frane 33

Dinheiro para os repatriados

Sendo imensos os pedidos de informações quanto a remessa para a Alemanha de dinheiro destinado a repatriados que demandam o Brasil, a Cruz Vermelha Brasileira dá conhecimento aos interessados das seguintes informações recebidas do seu delegado na Alemanha, coronel dr. Aurélio da Silva Tavares :

«De acôrdo com a legislação em vigor, não é permitida a entrada de divisa estrangeira na Alemanha. Mesmo quando se trata de repatriações de pessoas acreditadas oficialmente, substituem-se os dólares por moeda especial, de idêntico valor, que só tem curso, nos estabelecimentos aliados da Alemanha. Como, por outro lado ,os dólares enviados para consulados dos portos de escala são entregues, em regra, na moeda nacional do país (francos franceses, francos belgas ou escudos), costumam os interessados no Brasil enviarem, por intermédio do comandante do navio, pequenas quantias destinadas a ocorrer a despesas extraordinárias, de viagem de determinados passageiros, no caso em que se conhece, previamente, o navio em que viajará o beneficiário.

No caso especial de passageiros em trânsito pela Suiça, convém esclarecer que, depositada qualquer importância nos bancos suiços, poderá o beneficiário, devidamente identificado, recebê-la em dólares ou «traviers», cheques.».

Cofres usados - Vendem-se
De 1 e 2 portas, nacionais e estrangeiros, cofres de parede — Preços de ocasião — Rua Senhor dos Passos, n. 233 — Tel.: 43-8686.

ROUPAS USADAS
COMPRO A DOMICILIO
Tel.: 22-5568

Dr. MAURO FERRAZ
DO HOSPITAL MONCORVO FILHO E CRUZ VERMELHA BRASILEIRA
CIRURGIA GERAL — Tratamento das doenças dos intestinos e do reto. Varizes e hemorróidas sem operação.
AV. RIO BRANCO, 103, 8.º andar, Telefone 42-2241.

Dôr de OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE

CLÍNICA UROLÓGICA — DR. OCTACILIO GUALBERTO
CIRURGIA, ENDOSCOPIA E RADIOLOGIA ESPECIALIZADAS
Rua México, 41 - 9.º andar — Tels.: 22-1219 e 27-1464

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados — Carta com Cr$ 2,00 de selos do correio para resposta — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 1024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores. Rua 1.º de Março, 97 - 1.º andar — Tel.: 234686. Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 17 horas. Aceita procuração do interior do país.

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
GINECOLOGIA E PEDIATRIA — Rua México, 98, 6.º, sala 607 — 3as., 5as. e sábados, das 13 às 16 horas. Tels.: 22-4512 — 28-7456.

LIVROS E REVISTAS
Aceitamos distribuição para o Rio e para todo o Brasil. Firma idônea, oferecendo amplas fontes de referências. Rua Leandro Martins, 82 - 1º andar, salas 205|207. — Telefone 43-9836.

LAMBARÍ — O MELHOR HOTEL NA MELHOR ESTAÇÃO DE AGUAS
HOTEL AMÉRICA
(Sob a direção do proprietário — Sr Santoro)
Cozinha internacional, todo confôrto moderno para os hóspedes mais exigentes — Preços razoáveis — Passeios a cavalo, charrete, lago, piscina, bicicletas, cassino, etc. — Inf. no Rio — 23-5660 —
Lambari, Fone 48.

PARTOS
DR. AUREO LINS
Diretor da Maternidade São Luiz-Doenças de senhoras-Operações
R. IBITURUNA, 113 — 28-1921

FARINHA VITAMINA
ALIMENTO IDEAL
PARA CRIANÇAS E CONVALESCENTES

GRANDES OBRAS!
Cristais Louças e Porcelanas
e todo o maravilhoso estoque
A PREÇOS DE ARRASAR!

Leão D'América, para evitar quebra de mercadorias durante as grandes obras de ampliação com sua 2.ª loja, está vendendo Cristais, Louças e Porcelanas e todo seu formidável sortimento a preços de arrasar! Nesta oportunidade, todos poderão comprar, em condições *vantajosíssimas*, bons artigos, da melhor qualidade e procedência!

APARELHOS PARA JANTAR

Lindos padrões 42 peças	de Cr$ 450,00	a 349,00
Padrões mais finos 42 peças	de Cr$ 560,00	a 459,00
Porcelana finis. Checa e Polonesa 60 peças	de Cr$ 3.000,00	a 2.490,00
Idem, Idem 72 peças	de Cr$ 3.300,00	a 2.790,00

APARELHOS DE FINÍSSIMA PORCELANA

para CAFÉ 9 peças	de Cr$ 145,00	a 119,00
para CHÁ 10 peças	de Cr$ 350,00	a 279,00
para CHÁ e BÔLO 17 peças	de Cr$ 550,00	a 399,00
para CAFÉ e BÔLO 24 peças	de Cr$ 720,00	a 560,00
para CAFÉ e BÔLO 42 peças	de Cr$ 1.050,00	a 835,00

APARELHOS DE FINÍSSIMA PORCELANA CHECA E POLONESA

para CAFÉ, CHÁ e BOLO 42 peças	de Cr$ 1.700,00	a 1.280,00

APARELHO DE LOUÇA INGLÊSA

para jantar 43 peças	de Cr$ 1.200,00	a 890,00

Oferecemos grande variedade de finas xícaras para Chá e Café e grande quantidade de Louças de variadíssimos padrões, tudo para liquidar a preços sensacionais!

SERVIÇOS para CRISTALEIRA

Fina gravação 62 peças	de Cr$ 520,00	a 415,00
Meio Cristal Lapidado 62 peças	de Cr$ 680,00	a 575,00
Meio Cristal Lapidado 63 peças	de Cr$ 980,00	a 855,00
Cristal lapidado finíssimo 63 peças	de Cr$ 1.300,00	a 1120,00
Francês, legítimo "St. Louis" Lap. 62 peças	de Cr$ 5.200,00	a 3.900,00

Variadíssima coleção de copos de todos os modelos e tamanhos e lindas peças de Cristal Checo e Americano, tudo com grande abatimento!

Envios para o INTERIOR
Remessas para todos os Estados em caixas grandes de madeira, reforçadas, sem perigo de quebra! Para sua completa garantia, remeta-nos Ordem de Pagamento, a ser-nos paga em Rio contra entrega de nossa parte dos documentos do despacho já efetuado. A embalagem especial para êstes artigos é de 10%.
Pedidos ao DPTO. DO INTERIOR
Av. Erasmo Braga, 277-11.º And. Sal. 1302

Leão D'América
URUGUAIANA, 89
URUGUAIANA, 91

• Remetemos para todos os Estados, a pedido, nosso CATALOGO GERAL, grátis.

ESTÚDIO R. BUCCILLO

REPOUSO EM FAZENDA

FÉRIAS — WEEK END — Est. Rio - São Paulo — K 95
INFORMAÇÕES — 27-1719 — RESERVAS: RUA MÉXICO, 31 — 7.º ANDAR — GRUPO 702

OFERTA AOS QUE GANHAM POUCO

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

Aqueles que têm pequeno salário, oferecemos esta oportunidade EXCEPCIONAL. Aqui mesmo, nesta cidade, em sua própria casa, em suas horas vagas, você poderá aumentar sensivelmente seu poder AQUISITIVO.
Basta enviar seu nome e endereço em carta registrada, anexando dez cruzeiros para as despesas do Correio, que lhe enviaremos formulários
Pátio industrial para ensinamento dos trabalhos. Você gostará.
Escreva-nos.

INDÚSTRIAS MATOS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 277 - 16.º andar - Grupo 1602 - Edifício São Borja.
RIO DE JANEIRO — SO' ATENDEMOS POR CORRESPONDÊNCIA.

Racionamento de gás

Resolva, com fogões e aquecedores a gás, ultra-modernos e econômicos das marcas

JUNKER E COSMOPOLITA

Venda à vista e a prazo.
TROCA, REFORMA, CONSERTA.
COBRASAN — RUA MEXICO, 168-B - LOJA - 2.º BALCÃO - TEL. 22-7502

Partidas de Linho

Vendas a prazo
COMERCIAL DE TECIDOS ELETRO LTDA.
Comunica a seus freguezes, que acaba de receber: Partidas de Linho Belga e Nacional, Ferros Eletricos "Auto-Control", Radiolas, Aparelhos de Louça Ingleza, Baterias de Aluminio e Faqueiros de Prata Wolff.
FAZ DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO, SEM COMPROMISSO
Rua 1.º de Março, 101 A - 4.º S-6 — Tel. 43-0189

SANATORIO DA TIJUCA

RUA JOÃO ALFREDO, 25, 39 13?+ TEL. 38-1188

Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLINICA DE REPOUSO. Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente.
Direção: — Dr. Nelson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

CAMAS DE MADEIRA VERGADA

GERDAU

COM O FAMOSO LASTRO DE TIRAS DE AÇO.

SEMPRE MODERNO

A VENDA EM TÔDAS AS MOVELARIAS
Um produto de WALTER GERDAU S. A. — Pôrto Alegre
Repres.: RUA BUENOS AIRES, 323 — FONE: 43-1743

MADEIRA VERGADA

A SORTE É CEGA e pode SURPREENDÊ-LOS

BRAZILIA

Construa a felicidade do seu filho com alicerces sólidos, estimulando-lhe o hábito da economia.
E a maneira prática de economizar, aumentando as possibilidades da êxito e manejando com a sorte, consiste na aquisição de títulos da

BRAZÍLIA

Sede própria Rua Visconde de Inhaúma, 134-C loja (entre o largo Santa Rita e Av. Rio Branco)
PEÇA INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO — TEL. 43-1475

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Presidência da República

24.845 AINDA O ABUSO DOS CARROS OFICIAIS — Embora manifestando descrença quanto a qualquer medida sincera, no sentido de coibir-se o abuso dos carros oficiais, pelos seus detentores utilizado em serviço particular, informa um leitor que, no dia 11 do corrente, cêrca das 16,40 horas, o carro oficial n. 862.33 trafegava na confluência das ruas Barão de Bom Retiro e Alexandre Calaza, conduzindo senhoras, crianças e uma empregada. Diz também outro leitor que, no dia 12, cêrca das 11,30 horas, o carro oficial SPF 8.69.20 parava na Avenida Rio Branco, próximo à rua do Ouvidor, desembarcando ali uma senhora, a única passageira que conduzia o veículo, que, evidentemente, não estava em serviço. — 15-8-948.

24.846 AINDA O ABUSO DOS CARROS OFICIAIS — Reclama um leitor porque, no dia 11, cêrca das 15 horas, o carro oficial de chapa branca, SPF 8.6994, trafegava no Largo de São Francisco, repleto de senhoras, pedindo para o abuso a atenção da autoridade competente. — 15-8-948.

Com o Serviço de Trânsito

24.847 MUDANÇA INCONVENIENTE — Moradores da Ladeira do Leme queixam-se de que o ponto de parada dos bondes, bem como os postes de parada dos ônibus, foram mudados para local distante, obrigando-os agora a empreender longa caminhada a fim de alcançar uma condução, pelo que apelam para a Diretoria de Trânsito, a Light e as Companhias de ônibus, no sentido do restabelecimento das paradas nos pontos onde se encontravam. — 15-8-948.

24.848 OUTRA MUDANÇA INCONVENIENTE — Observa um leitor que a parada de bonde, até então existente na esquina das ruas Conde de Bonfim e General Roca servia satisfatoriamente aos passageiros que se destinavam a outros pontos, os quais, saltando naquela parada, fàcilmente alcançavam, do mesmo lado, a poucos metros, os ônibus das linhas 63, 74 e outros. Com a mudança da parada para outro local, são agora obrigados a atravessar a rua e empreender regular caminhada para alcançar a referida condução. — 15-8-948.

Com a Prefeitura

24.849 UM APÊLO DOS MORADORES DE VILA ISABEL — Escrevem-nos: "Venho em meu nome e no da maioria dos moradores do bairro de Vila Isabel expôr a necessidade de criar mais linhas de ônibus neste bairro tão populoso. Acontece que no momento só dispomos da linha 104, pois, como é sabido, a Light acabou com a linha 83, porque o Departamento de Concessões da Prefeitura do Distrito Federal não lhe havia dado permissão para um aumento insignificante de Cr$ 0,20; no entanto, concedeu à linha 104 uma majoração de Cr$ 0,80. Dêste modo, tornou a condução um grande problema não só pela majoração, como principalmente pela escassez". — 15-8-948.

24.850 FALTAM PROFESSORES NA ESCOLA VISCONDE DE CAIRU' — Recebemos um apêlo que alguns pais de alunos das 2.ª e 3.ª séries do curso industrial-técnico da Escola Secundária Visconde de Cairú dirigem ao prefeito, no sentido de que sejam designados professôres de Desenho Técnico, Funelaria e Forja, pois aproximando-se já o fim do ano, os alunos não tiveram aulas dessas disciplinas de cultura técnica. — 15-8-948.

Com o DASP

24.851 RECLAMAM OS CANDIDATOS HABILITADOS — Escrevem-nos: "Candidatos habilitados no último concurso para Oficial Administrativo (C. 181), realizado no Distrito Federal, solicitam os seguintes esclarecimentos: a) por que já foi nomeada a candidata do citado concurso, Cândida Costa Teixeira, se existem muitos candidatos mais bem classificados e ainda não nomeados; b) em que data foi publicada a habilitação da candidata Maria de Lourdes Costa, do concurso 105, se não consta seu nome na relação publicada no "Diário Oficial" 16-7-47?; e c) as providências tomadas pela Circular 5|46, da S.P.R., se aplicam, por analogia, aos concursos e provas de habilitação realizadas posteriormente?". — 15-8-948.

Com a Prefeitura e a Saúde Pública

24.852 DESPEJO DE LIXO NO RIO MARACANÃ — Queixando-se de que os carros da Limpeza Urbana estão despejando lixo no rio Maracanã, trecho da rua Costa Pereira, os moradores pedem providências urgentes às autoridades competentes no sentido de pôr têrmo ao abuso. Esclarecem que, exalando do local insuportável mau cheiro, formando-se também perigosos focos de moscas e mosquitos, o lixo acumulando está obstruindo o rio e perturbando o livre escoamento das águas. — 15-8-948.

Com a Legião Brasileira de Assistência

24.853 UM APÊLO — Compareceu à nossa redação a sra. Rosa Tavares de Azevedo, moradora na rua General Pedra, 185. Veio fazer, por nosso intermédio, um apêlo à diretoria da Legião Brasileira de Assistência para que mantenha, na rua do Riachuelo, o pôsto médico que ali foi instalado, há alguns anos. Disse-nos a referida senhora, que é de idade avançada, ser aquêle pôsto médico de grande utilidade para as pessoas que, como ela, encontrando-se em situação de dificuldades, não podem frequentar os consultórios dos médicos particulares. Encerrando as suas considerações, fez-nos ver que, com o desaparecimento do pôsto da rua do Riachuelo, vê-se obrigada a procurar o que fica na Avenida Epitácio Pessoa, no bairro da Gávea, o que representa para si um grande sacrifício físico em face de sua adiantada idade. — 15-8-948.

Com a Secretaria de Educação e Cultura

24.854 A DIRETORIA DA ESCOLA GETÚLIO VARGAS FAZ UMA EXIGÊNCIA ABSURDA — Estêve em nossa redação o sr. Deoclinos Rodrigues Vieira, residente na rua Barão de Capanema, n. 139, em Bangu, queixando-se de que a diretora da Escola Getúlio Vargas avisou a tôdas as alunas que, do dia 15 em diante, deverão apresentar-se de sapatos pretos e capote azul. Trata-se — acentua — de uma exigência que acarretará despesas aos pais, muitos dos quais não estão em condições de satisfazer. Atendendo a que, na sua maior parte as crianças que frequentam a Escola são filhas de pessoas desprovidas de maiores recursos e que a medida não encontra apoio em lei, apela para a autoridade competente no sentido de ser a exigência revogada. Reclama também contra a atitude da mesma diretora, determinando que as crianças façam suas necessidades fisiológicas nas respectivas residências e não na escola, o que também considera descabido. — 15-8-948.

Com a Comissão de Preços e a Delegacia de Economia Popular

24.855 PREÇOS ESCORCHANTES — Enviando-nos um talão de despesas no Restaurante Nova Gruta de Trieste, sito à rua Regente Feijó, n. 24, queixa-se um leitor de que lhe foi cobrada a importância de Cr$ 31,00 por um almôço simples, tendo os pratos de que se serviu os preços seguintes: Mocotó, Cr$ 18,00; morangos (cêrca de 10), com creme, Cr$ 8,00; meia garrafa de Malzbier, Cr$ 3,00; serviço, Cr$ 2,00, fazendo o total acima mencionado. Considerando exorbitantes os preços cobrados, pede para o caso a atenção da autoridade competente — 15-8-948.

Com o IAPI e a Companhia América Fabril

24.856 TEVE ALTA QUANDO AINDA SE ENCONTRA DOENTE — Estêve em nossa redação a sra. Clarice Ferreira do Amaral, tecelã da Fábrica de Tecidos Carioca, pertencente à Companhia América Fabril, queixando-se de que, sendo cardíaca, a ponto de ter colapsos frequentes em serviço, pediu e obteve uma licença, no mês passado, mas, já agora, quando ainda se encontra doente, não tendo sequer iniciado qualquer tratamento, por falta de recursos, já recebeu aviso para trabalhar no dia 31 próximo. Foi inútil o apêlo feito aos médicos do IAPI. Informa ainda a reclamante, que já apresentou três atestados de médicos que opinam no sentido de lhe ser atribuido trabalho leve, na Fábrica, não sendo tomadas em consideração, por parte da Gerência, as razões daqueles profissionais. Enquanto isto, vê sua saúde agravar-se acentuadamente, sem obter qualquer amparo por parte do IAPI ou da direção da Fábrica. Esclareceu também que, sendo portadora da papeleta do IAPI, PB 7-5.8.48 - 3476052 - 060648, na qual lhe foi atribuido o direito à percepção de 10 dias de serviço, o empregador recusou pagar. Em face desta situação e encontrando-se ainda seriamente doente, apela para o IAPI e à direção da América Fabril, pedindo um trabalho mais compatível com o seu estado de cardíaca. — 15-8-948.

Com a Polícia

24.857 OS DESOCUPADOS AGEM SEM EMBARAÇO — Pedindo providências no sentido de pôr têrmo ao abuso de numerosos menores e adultos que permanecem no quintal do prédio n. 63 da rua João Torquato, em Ramos, em atitude desrespeitosa, queixa-se uma leitora de que tais desocupados fazem enorme algazarra, pronunciam palavrões e praticam atos ofensivos à moral, deixando os moradores em constrangimento. Esclarece ainda que, à noite, os mesmos indivíduos se transferem para a esquina da rua, na mesma atitude, dirigindo palavras obscenas às pessoas que ali transitam. Como as autoridades do Distrito de Bonsucesso não tomaram as providências que solicitou, apela para a autoridade superior, a fim de restituir a tranquilidade aos que residem no citado prédio. — 15-8-948.

Com a Companhia Telefônica e a Prefeitura

24.858 FUNCIONARIO DESATENCIOSO — A fim de reclamar contra a maneira desatenciosa pela qual foi atendida por um funcionário do Departamento Comercial da Companhia Telefônica, no "guichet" onde se encontrava uma placa J. Maia, fato ocorrido no dia 12 do corrente, pela manhã, estêve em nossa redação, uma leitora, residente à rua Tavares Bastos, n. 29, apto. 8, portadora do talão número 1603, inscrição n. 1005, de 7 de novembro de 1944, para instalação de um aparêlho telefônico, em nome de seu pai, que se encontra doente. Disse-nos que, datando o pedido de mais de 3 anos e havendo agora maior necessidade do telefone, compareceu ao Departamento Comercial a fim de obter informações sôbre a inscrição e as possibilidades da instalação, o que, entretanto, não obteve. O funcionário em aprêço declarou, enfàticamente, que não lhe prestaria informações, devendo a interessada aguardar, em casa, aviso, pelo Correio. Como insistisse, delicadamente, o funcionário tornou-se ainda mais desatencioso, motivo pelo qual veio ela reclamar. Em relação à demora observou que, no edifício onde reside e em outros, foram instalados aparelhos telefônicos de inscrição posterior à sua, pelo que pede providências. — 15-8-948.

Não é do High-Life Clube, o lixo queimado

Há dias, foi publicada uma nota em que, moradores da rua Santo Amaro, próximo ao High-Life Clube, reclamavam contra o lixo ali queimado diàriamente.

Agora, tivemos informação de que, realmente, isso acontece, porém vindo, ao que parece, da chaminé da Beneficência Portuguesa, que está sendo reformada, por onde escapam fagulhas e fuligem, de papel queimado, devendo, malizado.

MÓVEIS A Majestosa

POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$	7.500,00
Sala de jantar estilo "Inglês" maciça, com 12 peças	Cr$	7.500,00
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$	4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$	8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$	8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$	6.000,00
Grupo estofado com 3 peças	Cr$	3.500,00
Escritório com 3 peças	Cr$	2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Rua do Catete n.º 133 — Telefone: 25-3223

BALANÇAS PARA BEBÊS

ULTIMOS MODELOS, "COSMOPOLITA", EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MINIMA E DE 5 GRS.

ALUGAM-SE

AV. N. S. DE COPACABANA, 969 - LOJA E — TEL.: 27-7700

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"

SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — A vista e a prestações SEM ENTRADA
VENDAS SÓ NA FÁBRICA
Av Presidente Vargas, 917 - 1.º — Tel.: 23-4168

OFICINA ESPECIALIZADA

em máquinas fotográficas e binóculos
COMPRA E VENDE
Rua Ramalho Ortigão, 32 - 1.º - S. 4
Rio de Janeiro — Tel. 23-1338

Bruno
ÓTICA-MECÂNICA-FOTOGRÁFICA

RELÓGIOS GENERAL ELECTRIC (ELÉTRICOS)

W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117-A
(em frente ao Tabuleiro da Baiana)
Telefone: 42-1169

OPTICA HOLLANDEZA

Aproveitem a formidável baixa nos preços durante o mês de agôsto.

Óculos sem aro com lentes graduadas	Cr$	115,00
Com lentes bifocais	Cr$	250,00
De maça com grau	Cr$	18,00
Para sol a	Cr$	9,00
Canetas tinteiro a	Cr$	10,00
Máquinas fotográficas "Kodak"	Cr$	120,00

E ASSIM SÃO OS PREÇOS LOUCOS DA
OPTICA HOLLANDEZA
VENHAM VER PARA CRER...
Av. Marechal Floriano, 36 - Tel. 43-1426

MENINA

Aceita-se menina em idade escolar, de 9 a 12 anos, para ser educada, gratuitamente, por senhora de tratamento; não se faz questão de côr. Tratar sòmente domingo, 15, depois das 2 horas, da tarde. Não se atende pelo telefone. Rua Guajaratuba n. 5, apartamento 301, M. da Tijuca.

ESCOLA DE AERONÁUTICA

Prepara-se com eficiência candidatos ao próximo concurso. Aulas à noite. Tratar à rua João Rodrigues 9, S. Francisco Xavier.

JOIAS BRILHANTES

JOIAS ANTIGAS
Não vendam, não comprem sem nos procurar
JOALHERIA UNICA
A Casa dos Bons Brilhantes
54 — RUA 7 DE SETEMBRO — 54

ÚLTIMA SEMANA
SERRADOR
TODAS AS NOITES AS 20 E 22 HS
VESPERAIS AS 5ª E SAB. AS 16 HORAS E DOMINGOS AS 15 HORAS
Palmeirim em BEIJOS PERDIDOS
DIA 17, ESTRÉIA DE «NÃO SEI CHORAR»
Orig. de D. Chocolat e Paiva

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00
JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

Dr. Costa Junior

CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA RADIOTERAPIA
Rua México 98 - 4º - Tel. 22-1587

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfins, etc. para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-Americana. Antiguidades Ltda. Rua Assembléia n. 51 — Telefone 22-9664

DR. ROSALVO

CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: AV. 13 DE MAIO, 23 - 7.º - S. 711 - 4as. e 6as., de 4 às 6 hs. — Tel.: 22-8... Soares da Costa, ... - 1.º - S. 204 (P. SAENS PEÑA) 3as., 5as. e sáb., de 1 às 3 hs. — Res. ...

Aparelhos domésticos General Electric

Antes de adquirir seu rádio, faça uma visita à nossa casa, onde encontrará todos os modêlos desta afamada marca. Temos também discos, misturadores, almofadas térmicas, torradeiras automáticas e simples, aspiradores para pó, enceradeiras domésticas e comerciais, aparelhos para «waffles», relógios elétricos para mesa e copa, ventiladores standard de luxo, exaustores, máquinas de costura e de lavar roupa, pés de borracha para refrigeradores, lâmpadas e válvulas, completa oficina para consêrtos em rádios. J. PINHO — Rua da Misericórdia n. 2. Telefone 42-9311. Revendedor.

MÁQUINAS DE COSTURA!

A CASA ALMEIDA
vende de mão e de pé com garantia — Faz consêrtos e reformas gerais — Troca e compra as velhas, mesmo quebradas
J. ALMEIDA
R. Anibal Benévolo, 132
FONE 32-2930

AGOSTO 16 SEGUNDA — TERÇA — QUARTA — QUINTA — SEXTA — AGOSTO 21 SÁBADO
EIS O PRESENTE DA SEMANA

LINDA CADEIRINHA COM MOLAS ESPIRAL PARA O CONFORTO DO SEU BEBÊ
PREÇO NORMAL......CR$ 700,00
PREÇO DA SEMANA...CR$ 560,00

CASA FLOR

OS MAIS ELEGANTES MODELOS - ANTES DE FAZER SUAS COMPRAS VISITEM NOSSAS EXPOSIÇÕES.
PRAÇA TIRADENTES, 50 - AV. 28 DE SETEMBRO, 19
ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR

Obtenha Maior Rendimento com as Desnatadeiras McCORMICK-DEERING INTERNATIONAL

Algumas das principais razões porque as Desnatadeiras McCormick-Deering International gosam de boa reputação por sua precisão e durabilidade são o uso liberal de rolamentos de esferas nos pontos sujeitos a atrito, o emprêgo dos melhores materiais disponíveis aliados à esmerada mão de obra e à experiência conseguida em 115 anos de fabricação de máquinas.
Maior rendimento é assegurado pelo conjunto do tambor e dos discos de aço especial — equilibrados com tôda precisão — que permitem obter creme de várias densidades.
Escolha a sua máquina entre os quatro modêlos McCormick-Deering International. Capacidades desde 227 até 567 litros de leite por hora.

Peça-nos informações sem compromisso

DISTRIBUIDORES NO RIO DE JANEIRO
GELCO ELÉTRICA LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 23 ● TELEFONE 42-5409

IH INTERNATIONAL HARVESTER
DESNATADEIRAS
McCORMICK-DEERING INTERNATIONAL

A JOALHERIA MONROE

Continua na maior liquidação de todos os tempos, com preços de arrasar. Remarcação de todo o stock, relógios aos milhares, jóias aos milhares, brilhantes quase de graça!!! Não tem competidor. Vejam alguns preços:

Relógio ... Cr$ ...
Relógio de ouro com pulseira ... Cr$ ...
Relógio ... Cr$ ...
Despertadores ... Cr$ ...
Relógios de parede ... Cr$ ...
Pulseiras folheado, para homens e senhoras ... Cr$ ...
Compre na liquidação da JOALHERIA MONROE
Rua Uruguaiana, 26, esq. 7 de Setembro

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

COPACABANA

COPACABANA — Vendo ótimos apartamentos em construção com financiamento já concedido à rua Constante Ramos com 3 quartos, sala, varanda, banheiro e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 275.000,00. Plantas e informações com AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO. Rua Buenos Aires nº 87, 1º andar — Tel: 43-3411.

COPACABANA — Vendemos terreno no pôsto 5, lado da sombra, com 5.000 m2. ideal para grande incorporação. Base 1 milhão e 500 mil cruzeiros — BARROS FILHO & CIA. — Av. Rio Branco, 106 — Salas 811 e 813.

COPACABANA — Vendemos apartamento novo, de quarto, sala e banheiro, com magnificas vista por 120 mil cruzeiros — BARROS FILHO & CIA. — Av. Rio Branco, 106 — Salas 811 e 813.

APARTAMENTO -- Av. Copacabana, pôsto 5, entrega em 90 dias, excelente, por se achar em edifício que tem apenas 4 apts. por andar. Apartamento no 4.º andar, tendo: saleta, ótima sala, boa varanda, quarto grande, armário, banh. com box., cozinha espaçosa, área com tanque, W.C. de criados. Preço, Cr$ 190.000,00. A combinar, Cr$ 128.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 670,00. Combinar visitas MALAQUIAS ROCHA — Av. Rio Branco, 111 — Sala 107 — 43-6766.

IPANEMA

IPANEMA — Vendemos em terreno de 14 x 27, completamente plano, prédio de 2 pavtos., de ótima construção, tendo 3 salas, hall, 4 dormitórios, 2 banheiros, copa, cozinha, garage, dep. empregada etc. Preço 1 milhão e 500 mil cruzeiros — BARROS FILHO & CIA. — Av. Rio Branco, 106 — Salas 811 e 813.

Não pague luvas

Proprietário de apartamento excepcional no 1º andar de edifício novo, em Ipanema, com duas salas, três quartos, dependências, quarto de empregada e sanitário, garage ampla, entrega as chaves contra contrato de compra e venda, pagamento no ato de Cr$ 100.000,00, Cr$ 4.000,00 mensais de juros e impostos, com prazo de 2 anos para pagamento do saldo são financiado ou devolução do apartamento mediante restituição da importância do sinal, tratar pelos telefones 22-8730 e 27-1995.

GÁVEA

GÁVEA — Vendemos residência de 2 pavtos, tendo 2 salas, hall, copa, cozinha, 5 dormitórios, 2 banheiros, escadas de mármore, pinturas a óleo, dep. empregada, garage etc. Preço 1 milhão de cruzeiros — BARROS FILHOS & CIA. — Av. Rio Branco, 106 — Salas 811 e 813.

FLAMENGO

FLAMENGO — Ed. Residência — Vendemos para entrega imediata, apartamento de frente em andar alto, com 3 dormitórios, 2 salas, hall, banheiro, cozinha, jardim de inverno, dep. empregada, etc. Cr$ 480.000,00 com facilidade de pagamento — BARROS FILHO & CIA. — Av. Rio Branco, 106 — Salas 811 e 813.

RUA PAISSANDU — Vende-se as últimas duas casas nesta bela e tradicional rua, ambas com as seguintes acomodações: Andar térreo, hall, três grandes salas, cozinha, dispensa e depósito, dois quartos de empregados, jardim e quintal. Parte superior, hall, quatro grandes quartos, banheiro, varanda etc. preço único 8.000.000,00. Tratar com Nóbrega. ções: Térreo, hall, três salas, ba- 23-5847.

RUA COELHO NETO — Vende-se duas casas de 2 pavimentos, tendo cada as seguintes acomodações: Térreo, hall três salas, banheiro, dispensa, cozinha, depósito, dois quartos de empregados jardim e quintal, parte superior: hall, quatro grandes quartos, banheiro, varanda etc. Preço por casa 400.000,00. Tratar com JUVENAL NÓBREGA, Av. Rio Branco, 137, 2.º tel.: 23-5847.

GLÓRIA

APARTAMENTO CR$ 70.000,00 Vendemos à rua Santo Amaro, 200, edifício em construção, um com dormitório, sala, cozinha e banheiro completo. Não paga juros nem outras despesas. Entrada inicial a combinar e 44 prestações, de Cr$ 1.037,00. Negócio de ocasião. Tratar pessoalmente com SOUSA. Rua Beneditinos, 24-A - 1º andar - sala 12. Fone: 23-5716.

TIJUCA

TIJUCA — Muda — Vendemos para entrega imediata, prédio de 2 pavitos., com 4 dormitórios, 3 salas, saleta, copa, cozinha, banheiro, garage, dep. empregados etc. Preço 450 mil cruzeiros. — BARROS FILHO & CIA. — Av. Rio Branco, 106 — Salas 811 e 813.

TIJUCA — Vendemos à rua Domicio da Gama magnifica residência de 2 pavimentos com 10 cômodos, em terreno de 10 x 16 - podendo fazer entrada para automóvel. Negócio de ocasião. Preço base Cr$ 400.000,00. Imobiliária Netuno Ltda., Rua Beneditinos, 24-A - 1º sala 12 - Fone: 23-5716.

CENTRO

CASTELO — A ... apartamento ...

frente, mobiliado, para residência e escritório, tendo 2 amplas salas, 3 dormitórios, banheiro completo, cozinha, dep. empregada etc. Cr$ 650.000,00 com financiamento, de 70%. — BARROS FILHO & CIA. — Av. Rio Branco, 106 — Salas 811 e 813.

EDIFICIO SAO BORJA — Vende-se grupo de três salas com dependências de apartamento. Telefonar das 10 às 12 horas, para 22-9514.

SANTA TERESA

SANTA TERESA — Vendo na estação de Curvelo ótimos apartamentos em construção adiantada, com linda vista da baía de Guanabara, com 2 e 3 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Plantas e informações com AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO — Rua Buenos Aires, 87 — 1º andar — Tels.: 43-0433 e 43-3411.

SANTA TERESA — Vende-se apartamento com 2 salas, 3 quartos, varanda, quarto e banheiro de empregada, cozinha, copa. Entrega imediata. Telefone 42-8236.

CENTRAL DO BRASIL

CASA E TERRENO

VENDE-SE — Uma casa com 4 cômodos de 3 x 3, com terreno 10 x 40 tendo plantações. Av. Copacabana, 890, Duque de Caxias. Tratar no mesmo local.

TERRENOS EM MADUREIRA

Vendo a partir de 25.000 cruzeiros, entrada 10%, o restante em 5 anos, dista da estação 15 minutos a pé.

Rua Miguel Couto, 43, 1.. Tel. 23-2998 — ALKAIM.

VENDEM-SE APARTAMENTOS com garage, em final de construção — No bairro Braz Luz, à rua Grão Pará, 141, esquina de Caimbé, em edifício de três pavimentos, em centro de amplo terreno ajardinado. Construção esmerada, com material de primeira sob a direção do proprietário e incorporador, 4 apartamentos por andar, todos de frente, com uma sala, 2 quartos, varanda, copa, cozinha e banheiro com box completo, louça de 1.ª, quarto e banheiro de empregada e área de serviço, com tanque. Água em abundância. Condução à porta. Bondes 75 e ônibus 84, 85, 90, 40 e 74. Preços a partir de 175 mil cruzeiros sem pagamento de juros durante a construção. Condições de venda: 15% de entrada, 35% durante a combinação e 50% financiados pela Tabela Price em 15 anos Tratar com o proprietário e incorporador Moysés Rozental, diretamente na obra. Prazo de entrega: dentro de 6 meses.

JARDIM HIGIENÓPOLIS — Vende-se elegante bungalow mobiliado, com grupos de sala, estilo Colonial e quarto de casal e solteiro, o imóvel tem sala de visita, 3 quartos, cozinha e quarto de banho, é de construção sólida, em centro de terreno de 13x31. Tratar com o Sr. Castro, das 9 às 11,30 e das 14,30 às 17,30 horas, à Av. Graça Aranha 19, sala 504. D-1. Tel. 22-2367.

GRAJAÚ

GRAJAÚ — Cr$ 130.000,00 — Vendemos apartamentos de frente, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, e banheiro completo, em edifício de 3 pavimentos no principio da rua Barão do Bom Retiro. — BARROS FILHO & Cia. — Av. Rio Branco, 106 — Salas 811 e 813.

VILA ISABEL

VILA ISABEL — Vendo residência à rua D. Maria, com sala, 2 quartos, etc., com terreno. Preço Cr$ 160.000,00. Facilita-se o pagamento. — MALAQUIAS ROCHA — Av. Rio Branco, 111 — Sala 107 — 43-6766.

RIACHUELO

RIACHUELO — Vendo ou alugo para residência ou indústria, ótimo prédio em terreno de 9x40, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, garage, área coberta e quintal, em cima um apartamento independente com sala, 2 quartos cozinha, banheiro completo, tanque e grande terraço. Prêço . . Cr$ 650.000,00, podendo facilitar uma parte. Tratar com RAUL REBOUÇAS — Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar.

MÉIER

MÉIER — Vendo ótimo apartamento à rua 20 de Março com 2 quartos, vestíbulo, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e W.C. de empregada. Prêço: Cr$ 135.000,00, podendo facilitar uma parte. Tratar com RAUL REBOUÇAS — Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar.

JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUÁ — Vendo ... residências para comerciários e Comerciantes contribuintes do I.A.P.C. ... quartos, 2 salas ... completo e cozinha com ultra-gás, varanda, dependências de empregada, quintal e entrada para automóvel, com financiamento total a juros de 9%. — prazo de 20 anos — Tabela Price. Plantas e informações com AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO — Rua Buenos Aires, n. 87 — 1.º andar — Tels.: 43-3411 ou 43-0438.

JACAREPAGUA — Vendo um magnifico sitio, com 2 magnificas residências, garage, casa para empregados, court de tenis, piscina, horta, pomar, estrebaria e cozinha provida de ultragás. Prêço: Cr$ 800.000,00, facilitando-se uma grande parte a longo prazo. — Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar — RAUL REBOUÇAS.

NITERÓI

NITERÓI — Icaraí — Vendo magnifico terreno de 10,35 x 36 na Trav. Sto. Antônio, preço . Cr$ 65.000,00. Tratar com RAUL REBOUÇAS, à rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar.

PETRÓPOLIS

VENDEMOS excelentes lotes para residências de verão, com 1.000 metros quadrados, no bairro «HELVETIA», situado a mil metros da estação, já tendo água luz e esgoto e ruas calçadas Facilidade de pagamento. Informações mais detalhadas com VASKAR LTDA., AV. ERASMO BRAGA, 227, 10.º andar — Sala 1.088 — Telefones: — 22-8561 e 22-1503

PEDRO DO RIO

PEDRO DO RIO — CASTELO — Vendo magnifico situado perto de Petrópolis, na estrada da União Indústria, com 11 000 m2 de terreno, todo plantado e arborizado, possuindo tôdas as instalações modernas, luz elétrica própria, completamente mobiliado, vendo pela melhor oferta. Detalhes e informações com HUGO, rua Buenos Aires, 87 -- 1.º andar. Tels.: 43-0433 ou 43-3411.

ILHA DO GOVERNADOR

Terreno em plena valorização, sem juros, próximos a praias e à linha do bonde. Podendo construir na 1.ª prestação. Procure falar diretamente com Andrade — Tel.: 32-7752 — Rua Rodrigo Silva, 18, sala 906

Ilha do Governador

VENDEM-SE terrenos e casas acabadas de construir, em centro de ótimo terreno, para entrega imediata, com jardim, varanda, uma e 2 salas, 2 e 3 quartos e mais dependências, com entrada inicial de 10 mil cruzeiros e 25 mil cruzeiros e o restante a longo prazo, o melhor emprêgo de capital, e valorização certa, em virtude da ligação do Continente pela ponte a inaugurar-se em setembro dêste ano. Informações com Romão e Oliveira. Av. Rio Branco, 311, 6.º andar, sala 621 — Tel.: 42-3812.

Corretagem de Imóveis

ADVOCACIA

Helvécio de Gusmão

Paula Chaves

RUA DO ROSARIO N.º 74

1.º andar — Sala 2

VILA DA PENHA

Vendo magnificos lotes a partir de Cr$ 32.000,00, entrada de 20% e o restante em 5 anos; inteiramente arruadas com água e esgôto ,podendo tomar posse imediata. Para melhores esclarecimentos. Tel.: 23-2998, ou no escritório, à rua Miguel Couto, 43, 1º

MUDA DA TIJUCA

Cede-se quarto independente com banheiro ao lado, a uma senhora educada de mais 45 anos de idade, com direito à cozinha, em troca de pequenos serviços de 2 pessoas que trabalham fora. Tratar sòmente, domingo, depois das 2 horas da tarde Não se atende pelo telefone Rua Guajatatuba n. 5, apartamento 401. — Esta rua começa na rua Pinto Guedes

"Jardim Miguel Pereira"

O Grande Loteamento

Frente à Estação

Nova Estrada de Rodagem Rio-Miguel Pereira: 81 kms. Clima séco, ultra-saudável. Belos panoramas, água, luz, tôdas as ruas abertas. Lotes desde 12 000 cruzeiros

Longo prazo, sem juros

Francisco Hala

Rua do Ouvidor, 161 — 1.º — Tel.: 43-6015.

O SEU TERRENO VALERÁ CADA ANO EM

VILAR DOS TELES

★ Pelas grandes obras de urbanização.

★ Pelo aumento natural da procura.

★ Pelo fácil acesso ao centro da cidade.

30% A MAIS!...

Novo Endereço

Visite os terrenos, utilizando-se da condução da C. P. V. C.,que sai diariamente às 9,30 e 14,30 hs. e aos domingos às 9,30 hs., da Av. Calógeras, 15

COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO

Avenida Calógeras, 15, 8.º andar - Telefone: 22-1225

Caxias: Av. Nilo Peçanha, 31 - (Edif. Paulo Lins)

Meriti: Av. Automóvel Clube, 5410 (Edif. Bela Vista)

ESTAÇÃO DE QUEIMADOS

Construa o seu próprio lar

Adquirindo um esplêndido lote de terreno junto à Estação, com água, luz e telefone, ao preço de Cr$ 7.000,00, pago em 60 prestações, sem juros, com posse imediata. Trens elétricos nº 15, linha do centro — Zona urbana — próximos à nova Estrada Rio-São Paulo (Variante) já em construção. Zona saudável e de valorização rápida e segura. Facilidades nas construções. Procure hoje mesmo no local o sr. JACY, no CARTÓRIO defronte à Estação, ou ver plantas e mais informações no Rio, Av. Rio Branco, 137 — 10.º andar — Sala 1.011 (Edificio Guinle) -- Telefone 23-0476.

Lotes residenciais em Nilópolis

Vendem-se a Cr$ 20.000,00 lotes de 12 x 40, próximos à estação e juntos ao Grupo Escolar já em construção, em ruas já reconhecidas, sendo a principal com água. Entrada a partir de 10% e o restante a longo prazo. Informações pelo telefone 23-2189, à rua Visconde de Inhaúma, 131-3.º — Sala 306, das 11 às 18 horas, ou no local, a Av. Francisca de Almeida, 1596. com Genésio.

VOCÊ PODE CONSTRUIR



Em terreno e local que você escolher e financiada por nossa organização.

Estudado cuidadosamente e feito com a preocupação única de tornar possível o sonho de milhões, o plano da Emprêsa de Crédito e Construções S. A., para construção de casas, encerra em suas linhas, a maneira prática e segura de você realizar o seu ideal.

Verifique pela Tabela anexa as extraordinárias vantagens oferecidas por este plano, que financia a construção de sua residência com um empréstimo no valor do dôbro do prêmio ganho em sorteio mensal. Além disso, você goza da vantagem *inédita e única de escolher: casa ou terreno, apartamento, sítio ou fazenda,* sem obrigação de construir em propriedade da Emprêsa, escolhendo você mesmo o local!

TABELA

Mensalidades	5 Prêmios	Empréstimos	Total
Cr$ 20,00	Cr$ 40.000,00	Cr$ 80.000,00	Cr$ 120.000,00
" 50,00	" 100.000,00	" 200.000,00	" 300.000,00



EMPRÊSA DE CRÉDITO E CONSTRUÇÕES S/A

AGÊNCIA GERAL | Av. Almirante Barroso, 72 - 3º andar | End. Tel. Emcredito - Tel. 32-1863 - Rio de Janeiro

SEDE SOCIAL: SALVADOR - BAHIA

FILIAIS: São Paulo - Belo Horizonte

DEMOLIÇÕES

LUIZ ALVES MACIEL — Escritório: Avenida 13 de Maio, 44-A, Sala 1.404 — Telefone 22 6783

Reformam-se prédios, trata-se de pinturas e serviços por administração. Vendem-se à rua Senador Dantas, ns. 49-59, todos os materiais usados, como sejam: azulejos, louças sanitárias, mármore de Carrara, em diversos tipos, mármores coloniais em painéis e desenhos muito bonitos. Fogões em estado de novo e em ótimo funcionamento, esquadrias, portas, janelas, assoalhos, tijolos vigamentos, aquecedores, bombas, escadas, telas, fôrro e diversos outros materiais.

Não se desfaça do seu prédio para demolir sem ouvir nossa proposta. — Serviço rápido e garantido. MACIEL — Tel.: 22 6783

Casas para pronta entrega

★

Preços a partir de

120.000,00

★

Financiamento de

70 % em 18 anos

COMPANHIA IMOBILIÁRIA

KOSMOS

Rua do Ouvidor N.º 87

BAIRROS POPULARES

PETRÓPOLIS -- PALMAS

DISTRIBUIÇAO DE TERRENOS PARA REPOUSO E VERANEIO a baixo preço, com escritura imediata, em prestações mensais, sem juros, de Cr$ 100,00 ou Cr$ 192,00.

60 LOTES GRANDES a Cr$ 3.000,00 — VILA PALMAS.

30 LOTES GRANDES a Cr$ 8.000,00 e Cr$ 12.000,00— PETRÓPOLIS

Ônibus confortáveis, automotrizes e trens à porta, com passagens baratas. Terra própria, sem fôro, grande parte isenta de impôsto territorial, o que é raro. Todos os negócios a nosso cargo estão garantidos pelo DECRETO 58.

Altitude de 500 metros; rios piscosos, ribeirões de águas límpidas, cachoeiras, cascatas e um lago de verdade, belissimo, a 2 ½ horas do Rio, por ótimas estradas de rodagem, em grande parte asfaltadas. Todos êsses terrenos estão cem por cento valorizados, por sua localização em bairros residenciais muito distintos. Propriedade de D. ZILDA BAERLEIN, DR. ALVARO BERARDINELLI, OTILIO NEVES e FRANCISCO GARCIA GOMES.

Otilio Neves Vendedor exclusivo 22-3189

Avenida Rio Branco n.º 173 - Sala 1308 - 13.º

EDIFICIO REGIS DE OLIVEIRA

NOTA IMPORTANTE: Tratando-se de uma venda relâmpago, como da outra vez (56 lotes em 24 horas), pedimos evitar perda de tempo no telefone. No nosso escritório é como se V. S. estivesse no próprio terreno, tais os elementos à sua disposição.

Flamengo – Apartamentos – Rua Marquês de Abrantes n.º 189

Vendem-se apartamentos em acabamento no importante «EDIFICIO SANTA ALICE», rigorosamente residencial, sem lojas, com 12 pavimentos e 90 apartamentos, sub-solo, com garage para 32 carros, 4 elevadores de luxo, já em funcionamento, fica fachada com revestimento tipo «Travertino». Embasamento e shalls nobre de mármore.

PRIMEIRO TIPO: — Sala, Varanda, Quarto, Banheiro, Cozinha, Quarto e W.C. com chuveiros para empregada. Area de serviço com tanque. Preço a Partir de Cr$ 180.000,00;

SEGUNDO TIPO: — Sala, Varanda, 2 Quartos, Banheiro, Cozinha, Quarto e W.C. com chuveiros para empregada. Area de serviço e tanque. Preços a partir de Cr$ 250.000,00;

TERCEIRO TIPO: — Vestibulo, Sala de jantar, Sala de estar, 3 quartos, sendo um com vestiário, banheiro com box para chuveiro, Cozinha, Quarto e W.C. c/chuveiro para empregada. Area de serviço c/tanque e garage. Preços a partir de Cr$ 400.000,00.

FORMA DE PAGAMENTO: — 10% em 12 prestações mensais e os restantes 90 % financiados pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, a longo prazo, sistema Tabela «Price», pagos após a entrega das chaves, em forma de aluguel mensal.

Informações no próprio local, diariamente, inclusive domingos e feriados, ou tratar diretamente com os PROPRIETÁRIOS, CONSTRUTORES E INCORPORADORES, LUIZ BERENSI & CIA. LTDA., à rua Chile n.º 3, 1.º andar — Telefone: 42-5467

VENDE-SE

Casas vazias e terrenos a prestações com pequena entrada, nos subúrbios da Central, botequim e armazéns com parte financiada.

Tratar com o sr. Pimentel ou Rodrigues, na estrada Marechal Rangel, 43 — B1 — MADUREIRA

CASAS À VENDA

GAVEA — Vendo casas vazias, novas, à R. Lopes Quintas n.º 58, com 1 boa sala, varanda, 2 quartos, banheiro completo, cosinha, etc. Preço: Cr$ 180.000,00, sendo 50 % à vista e 50 % financiados pela tabela Price em prestações mensais.

CENTRO — Vendo na rua Leandro Martins, para habitação imediata, apartamento com sala, quarto, banheiro completo e cosinha, peças grandes. Com entrada de 65.000 cruzeiros e os restantes 70.000 cruzeiros em prestações mensais de 2.904,00.

ANDARAÍ — Rua Muniz Freire, 61 e 65 - casas, 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, cosinha. Preço: Cr$ 180.000,00. Facilitando o pagamento. Tabela Price em 10 anos.

ANDARAÍ — Rua Pereira Soares - casas 16, 20, 18, 30, 17 e 19, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cosinha. Preço Cr$ 110.000,00 sendo pequena entrada e o restante em 10 anos.

SAMPAIO — Vendo à rua Engenho Novo, 71, casa com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cosinha e quintal, por Cr$ 130.000,00. Financio Cr$ 100.000,00 em prestações mensais de Cr$ 1.074,00 pela Tabela Price.

SAMPAIO — Rua Vieira da Silva, números 36 e 38, bôas casas, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e quintal, vêr das 14 às 17 horas, diariamente. Preço: 150 e 180.000 cruzeiros. Entrada de 30.000 cruzeiros e o restante a prazo pela Tabela Price.

ENCANTADO — Vendo casa em centro de terreno, com 2 salas, 3 quartos, varanda, cozinha a gás e grande quintal, de frente de rua, preço: Cr$ 120.000 cruzeiros. Vêr à rua Pedro Domingues, ns. 136 e 138.

ENCANTADO — Vendo casas perto da Estação, em rua bem calçada, com todo confôrto, em vila espaçosa, preços de 20.000, 35.000 e 50.000 cruzeiros. Vêr à rua Pedro Domingues, 138, na casa 17, com a encarregada.

PILARES — Rua Matias da Cunha, 123 — Vendo casa com 1 bôa sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha. Terreno de 8 X 30. Entrega imediata. Preço: Cr$ 120.000,00.

MILTON ROCHA

AV. NILO PEÇANHA, 26, 7.º, AND. — TELS. 42-9506 e 22-2483

GRANDE APARTAMENTO DE LUXO

Av. Rui Barbosa — Flamengo, vendo obras em conclusão, grande jardim de inverno em tôda a frente, 3 salões, 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros completos, 2 quartos de empregada e garage. Vista deslumbrante. Maiores detalhes com Murilo Alencar, rua México, 128-2º — Sobre-loja, sala 2 — Fone 42-1786.

GRUPO DE SALAS NO CENTRO

Vendo em edifício acabado de construir na Av. Pres. Vargas (perto da Av. Rio Branco), com 73m2. Sinal de 20% com financiamento e facilidade de pagamento para o restante. Murilo Alencar, rua México, 128-2º, sobreloja — Sala 2 — Fone 42-1786.

O mar é o melhor remédio para a sua saúde

Adquira um terreno perto de práia, e estará V. S. assegurando-se para uma velhice rígida e dando a seus filhos uma juventude forte e sadia. Procure desde já, o corretor Carlos Alberto, à rua do México, 168, 10º andar, sala 1.008 ou pelo telefone: 42-1154, que tem lotes em bôas práias como sejam:

Ilha do Governador Lotes perto das práias Freguesia, Barão de Capanema, Pelônias, Cocotá e Bandeira, a partir de Cr$ 266,70, em 60 prestações sem juros, servidos por bondes, ônibus e lotação. Com grandes comércios de gêneros alimentícios, escolas, ginásio (em construção), pôsto médico, cinema e demais recursos à vida humana. Compre já, pois que, depois de setembro a ponte que ligará o continente à ilha estará pronta e os lotes aumentarão de preço assustadoramente.

SAQUAREMA — Terrenos próprios para férias de fim de ano ou descanso semanal, de frente para uma linda práia, com Hipódromo, campos de golf, tênis, polo e hipismo, com dois grandes hotéis e balneários. Terrenos a partir de Cr$ .. 88,00 em 60 prestações, sem juros.

PARA COMPRA OU VENDA DE LOTES EM BOAS PRAIAS, PROCURE A ORGANIZAÇAO IMOBILIARIA DE CARLOS A. S. RÊGO, A RUA DO MEXICO, 168, 1º ANDAR, SALA 1.008 — TELS.: 42-1154 E 42-8824.

A BOMBA ATÔMICA DE 1948!

São os magníficos lotes de terrenos em BELO HORIZONTE, no BAIRRO DA PAMPULHA, à 500 metros da margem do lago e à esquerda do Aeropôrto. Cr$ 8.000,00, em pratações mensais de Cr$... 80,00! Informações detalhadas por obséquio, à avenida Suburbana, 8.947 (entre Piedade e Quintino)

Área industrial, com casa e galpão — 3.000m2

Vendemos à rua Ana Néri — próximo à Cancela. Entrega imediata. Preço base: Cr$ 1.500.000,00. Facilita-se o pagamento. Imobiliária Netuno Ltda. Rua Beneditinos, 244 - 1º andar - Sala 12 - Tel.: 23-5716.

EDIFÍCIO "TITAN"



Projeto-Construção e Incorporação da Companhia Construtora Alcides H. Cotia, rua Visconde de Inhaúma, 39 — 9º andar.

Neste magestoso Edifício, em construção à rua Santo Amaro (Catete), VENDEMOS ótimos apartamentos, compostos de grande dormitório, saleta, banheiro completo e cozinha, desde Cr$ 93.000,00, com pequena entrada inicial, e o restante em 48 prestações mensais e consecutivas. Não paga juros. Despesas de transmissão, escrituras, e certidões negativas por conta da Companhia. Tipo maior dentro do mesmo plano a desde Cr$ 146.000,00.

O Condomínio será proprietário da garage, do espaço reservado à lavanderia, à «bombonière» e à charutaria. Grande área livre ajardinada.

Vendedoras: Companhia Construtora Alcides H. Cotia, e IMOBILIÁRIA NETUNO LTDA., rua BENEDITINOS, 24-A — 1º andar — Sala 12 — Próximo à praça Mauá — Tel.: 23-5716.

MARITÍMOS

Próximo à tôda condução, oferecemos ótimas casas com 1 sala, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro, entrada para carro. Financiadas 100%. Plantas e detalhes, à rua do Carmo, 6 - 10.º - Sala 1005.

SRS. CAPITALISTAS

Precisa-se da quantia de Cr$ 1.500.000,00 para terminação de obra de um edifício de apartamentos, todos vendidos, na zona central da cidade. Negócio direto. Cartas para JONATAS, na portaria dêste jornal



Exposição: AV. BRASIL, 7048 - Bonsucesso

PASSANDO A ESCOLA BAHIA

VISITAS DAS 10 ÀS 17 HORAS

"QUEM CASA  QUER CASA"

DEPARTAMENTO "CASA BALÃO" SISTEMA "AIRFORM"

O preço de unidade para um conjunto de 50 casas, no Distrito Federal, é de:

Tipo 1 — 1 quarto, cozinha e banheiro	Cr$ 20.000,00
Tipo 2 — sala, quarto, cozinha e banheiro	Cr$ 28.000,00
Tipo 3 — sala, 2 quartos, cozinha e banheiro	Cr$ 32.000,00

TIPOS SOCIAIS

PREÇO DE UNIDADE

Tipo 4 — 3 quartos, sala, cozinha e banheiro	Cr$ 70.000,00
Tipo 5 — 3 quartos, sala, cozinha e banheiro	Cr$ 100.000,00

NOTA: — E' uma casa de estrutura total de concreto armado, feito em um só bloco, em 30 horas, no próprio local, mais frescas que as construções comuns.

Visitem o conjunto de 50 casas em Marechal Hermes, para a Fundação da Casa Popular.

E' a maior contribuição prestada em pról da Habitação Popular: rapidez, baixo custo, 1ª classe.

INSCREVA-SE QUANTO ANTES EM NOSSA EMPRESA, POIS TRATAREMOS DE OBTER O FINANCIAMENTO INTEGRAL NO SEU INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA

FINANCIADOS 80%

COPACABANA

Vendemos apartamentos prontos, com 3 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha e dependências de criados. Av. Nilo Peçanha, n.º 12 — 11º andar — Salas 1.110|4 — — Tel.: 32-4252.

PEDRAS RUIVAS

Entre Miguel Pereira e Patí do Alferes. Vendem-se nessa região de veraneio, próximo à estação, lotes com grande facilidade de pagamento em 60 prestações mensais, sem juros. Novo loteamento junto ao Parque Hotel Monte Alegre. Plantas e informações no local acima e à avenida Beira Mar, 262 — 9º pav. — Tel: 22-7660.

Associados do I. A. P. I. - Copacabana

Apartamentos — Pequenos de frente, 100% financiados entrega em 12 meses, construção em andamento. Sinal de Reserva: Cr$ 3.000,00, em 12 pagamentos de Cr$ 250,00. O saldo a partir da entrega das chaves. Informações — à rua Visconde de Inhaúma — 134 — 7º andar — Grupo 727|29 — Telefones: 43-8488 — 43-9479.

APARTAMENTOS PRONTOS

STA. TEREZA — Edifício Algarve

RUA ALM. ALEXANDRINO, 340 — Vende-se o último apartamento — Preço: Cr$ 300.000,00

COPACABANA

EDIFÍCIO IBIAPABA

RUA BARATA RIBEIRO N.º 539 — 2 apartamentos por andar, final de construção e em remates finais — 2 salas, saleta, 3 quartos, varandas, copa-cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados, etc. — Preços a partir de Cr$ 380.000,00 — Ótimo financiamento.

EDIFÍCIO TAVIRA

RUA BARATA RIBEIRO N.º 258 — 3 apartamentos por andar, em construção adiantada — Preços a partir de Cr$ 230.000,00 — Ótimo financiamento.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES:

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 - 3.º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 E 32-7640

PARQUE ESTEFÂNIA

NO SACO DE SÃO FRANCISCO ONDE SURGIRÁ UMA NOVA COPACABANA A MENOS DE 50 MINUTOS DO RIO

Formidavel loteamento a beira-mar, de valorização rápida e progressiva dadas as vantagens de localização.

Lotes a 55.000 cruzeiros, pagamento em 10 anos. Posse imediata.

Bem em frente ao Rio, numa das mais lindas práias, está organizado o loteamento do "Parque Estefânia" uma nova Copacabana que vai surgindo. É o mais extraordinário negócio do momento, com admiráveis perspectivas de valorização. Local de surpreendente beleza, maravilhoso clima, muita arborização, permitindo a prática de todos os esportes. Oferecemos êstes lotes com extrema facilidade de pagamento. Lindas residências já construídas e outras em construção. Água, luz e telefone. Ruas e grandes avenidas já com meio-fio. Condução à porta, servida por duas linhas de ônibus, autos-lotação e bondes cada 20 minutos. O melhor emprego de capital que se oferece desde alguns tempos. Adquira o seu lote no "Parque Estefânia".

Privilégios que fazem do "PARQUE ESTEFANIA" o local ideal para construir a sua residência.

IATISMO: Treis Yatch Club em pleno funcionamento, em belíssima enseada que se presta para a pesca e todos os esportes náuticos.

HIPISMO: O Aristocrático Club Hipico Fluminense, lindos prados, matas e caminhos para a prática desse atraente esporte em todas as suas modalidades.

Informações com o vendedor autorizado

AVILA RAPOSO

Av. Rio Branco, 91 - 9.º andar - Sala 2 — Tel.: 43-9480 — Rio de Janeiro

IMÓVEIS A VENDER

COPACABANA

EDIFICIO EMBOABA — Av. N. S. de Copacabana, 661 — Apartamentos com 3 quartos, sala e mais dependências — Preço a partir de	375.000,00
EDIFICIO SÃO PEDRO — Av. N. S. de Copacabana, 1182 - Loja	
Com área útil de 211,70 ms.2 — Preço	1.700.000,00
Com área útil de 278,80 ms.2 — Preço	2.250.000,00

CENTRO — CASTELO

EDIFICIO CIVITAS — Rua México, 3 Bloco «A» — Escritórios — Conjunto de 9 salas c/ 321,44 ms.2	1.510.788,00
EDIFICIO CIVITAS — Rua México, 21 — Bloco «C» Loja — Com 130,88 ms.2 — Preço	1.636.000,00

AVENIDA MEM DE SA'

EDIFICIO NORMANDIE

Loja N.º 1 e sub-solo - com 171,20 ms.2 — Preço	800.000,00
Loja N.º 2 e sub-solo - com 120,60 ms.2 — Preço	600.000,00
Loja N.º 4 e sub-solo - com 162,00 ms.2 — Preço	700.000,00
Apartamentos com: sala, quarto, banheiro e «kitchnet» (sendo Cr$ 89.000,00 à vista e Cr$ 91.000,00 financiados)	180.000,00

PETRÓPOLIS

EDIFICIO MARAJO' — Rua João Pessôa, 151/9 Apartamentos com 3 quartos, sala e demais dependências — Preço a partir de	190.000,00

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 — 2.º andar

Tel. 23-1825

PRÉDIOS A PRESTAÇÕES

Vendem-se na Vila Valqueire, quilômetro 3 da Estrada Rio-São Paulo, ótimas residências, recém-construidas tendo varanda, sala ampla, 2 bons quartos, banheiro completo e grande cozinha. Esmerado acabamento e construído em terreno de 12x40. Grande facilidade de pagamento. Cia Predial Praça Floriano, 31 39, 2.º and — Tel.: 22-7690 - R. 15 — ou no escritório local, a Praça Saiqui, 177

CINELÂNDIA

Alugam-se ou vendem-se com financiamento, grupos de salas na rua Evaristo da Veiga, 16, ao lado do Teatro Municipal. Tratar no 14.º andar, sala 1.403. — Imobiliária Martins Ferreira Ltda.

TERRENOS NA ZONA INDUSTRIAL

Lotes para a construção de fábricas, próximo à estação de Herédia de Sá e rua Lino Teixeira (Triagem) Dimensões várias e grande facilidade de pagamento aos senhores industriais. Propriedade da CIA. PREDIAL Praça Floriano, 31-39, 2º andar, com o sr. BONOSO — Tel.: 22-7690, ramal 15.

ZONA PORTUÁRIA

Vendo terreno com 800m2, sito à rua Bonfim (início da Av. Brasil), próximo aos novos armazens do Cáis do Pôrto. Maiores detalhes com Murilo Alencar, rua México n. 128 - 2º Sobreloja, sala 2 — Fone 42-1786.

JACAREPAGUÁ

Lotes residenciais — Granjas e chácaras, nos melhores pontos, com grandes facilidades de pagamento.

Tratar: Rua do Carmo, 62 — Tel.: 23-2187.

Grande loteamento da Fazenda Sertão

PROPRIEDADE DA IMOBILIARIA CINELÂNDIA LTDA.

Estação Conrado (Município de Vassouras). Entrada mínima e 60 prestações sem juros. Ótimo hotel. Grandes cocheiras. Reserve o próximo domingo para seu passeio nêste novo loteamento.

Informações: Senador Dantas n.º 20, salas 601/603. — Fone: 22-6282.

LOTES E SÍTIOS

Ao preço baratíssimo de 10.000 cruzeiros e em prestações mensais de 100 cruzeiros, sem juros, V. S. poderá adquirir um esplêndido lote de terreno no «Parque da Saudade», junto a estação de José Bulhões, E. F. Rio D'Ouro, com água encanada, ônibus e 20 trens diários. Também poderá adquirir, no mesmo local, a preços módicos e em prestações sem juros, sítio ou chácara, com posse imediata. Tratar no Edifício do «Jornal do Commercio», sala n. 300, telefone: 43-0782, diariamente, das 9 às 12 horas, exceto aos sábados, com o sr. Nolasco.

ILHA DO GOVERNADOR

LOTES EM PRESTAÇÕES SEM JUROS

Vendemos ótimos lotes servidos por linhas de bondes, perto de praias, a partir de Cr$ 20.000,00, com entrada facilitada e o saldo para pagamento em 60 meses, sem juros. Valorização rápida [illegible] em face da ponte em vias de conclusão, [illegible] ainda êste ano, quando então o serviço de transporte será feito por meio de ônibus, [illegible] da praça Mauá. [illegible] também plano de construção econômica, a partir de [illegible]. Para maiores informações, é favor procurar Fernando [illegible] Monteiro, à Avenida Rio Branco n. 115, 9º, sala [illegible] defronte à Galeria Cruzeiro.

O Bangú em Alvaro Chaves

Embora favorito, o Fluminense terá que jogar cautelosamente



Domingos e Orlando, baluartes do Bangu

A equipe do tricolor das Laranjeiras vai enfrentar hoje o conjunto do Bangu. Não se pode dizer que o Fluminense esteja com seu quadro ajustado, pois grandes são as falhas que ainda apresenta. No entanto, tem melhor conjunto que seu adversário desta tarde, o qual, no entanto, está melhorando gradativamente e poderá dar trabalho aos tricolores.

Normalmente, o Fluminense é apontado como favorito, mas terá que se conduzir cautelosamente, porque os banguenses jogam com muito entusiasmo. O encontro será realizado no Estádio Guanabara.

O ÁRBITRO

Dirigirá a peleja o juiz Ford.

ATUAÇÃO DAS EQUIPES

C. do Rio	6-3
Madureira	1-1
Botafogo	2-5
Bonsucesso	5-1
BANGU	
América	0-4
Vasco	2-3
São Cristóvão	3-0
C. do Rio	5-0
Madureira	1-1

QUADROS PROVAVEIS

FLUMINENSE: — Castilho; Oliveira e Helvio; Indio, Mirim e Bigode; «109», Simões, Careca, Orlando e Rodrigues.

BANGU: — Orlando; Domingos e Nogueira; Gualter, Irani e Pinguela; Sonó, Amaral, Moacir, Meneses e Zezinho.



Baiano, do Olaria

Programa da semana

QUARTA-FEIRA

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

VASCO X S. CRISTÓVÃO

Em S. Januário, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA

FUTEBOL

CAMPEONATO DE JUVENIS E ASPIRANTES

VASCO X [illegible]

Em S. Januário, [illegible]

[illegible]

FUTEBOL

Interestadual

VASCO X AMÉRICA, de Belo Horizonte

CAMPEONATO DE JUVENIS E ASPIRANTES

FLAMENGO X MADUREIRA

OLARIA X FLUMINENSE

BANGU' X BOTAFOGO

CAMPEONATO CLASSISTA

Leopoldina x Brahma

Mooremack x Leandro Martins

Ferreira Pinto x Suerdick

Standard x Sul América

DOMINGO

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

FLAMENGO X MADUREIRA

OLARIA X FLUMINENSE

CANTO DO RIO X AMÉRICA

BANGU' X BOTAFOGO

O Madureira recepcionará o Olaria

Promete interessante transcurso a pelêja de hoje em Conselheiro Galvão

O Olaria anda disposto a retomar aquela promissora situação do campeonato passado. Por isso, não será de surpreender que hoje, no estádio da rua Conselheiro Galvão, êle exija do Madureira grandes esforços para não tombar na luta. Os tricolores suburbanos, por seu turno, vão jogar para vencer, estimulados pela circunstância de o jôgo ser efetuado em seus domínios.

QUADROS PROVAVEIS

MADUREIRA: Fidelis — Danilo e Godofredo — Arati (Weber), Hermínio e Bicudo — Lupércio, Didi, Mineiro, Jorge e Adir.

OLARIA: Zezinho — Leleco e Lamparina — Valter, Cláudio e Ananias — Jair, Baiano, Cidinho, Limoeiro e Esquerdinha.

O JUIZ

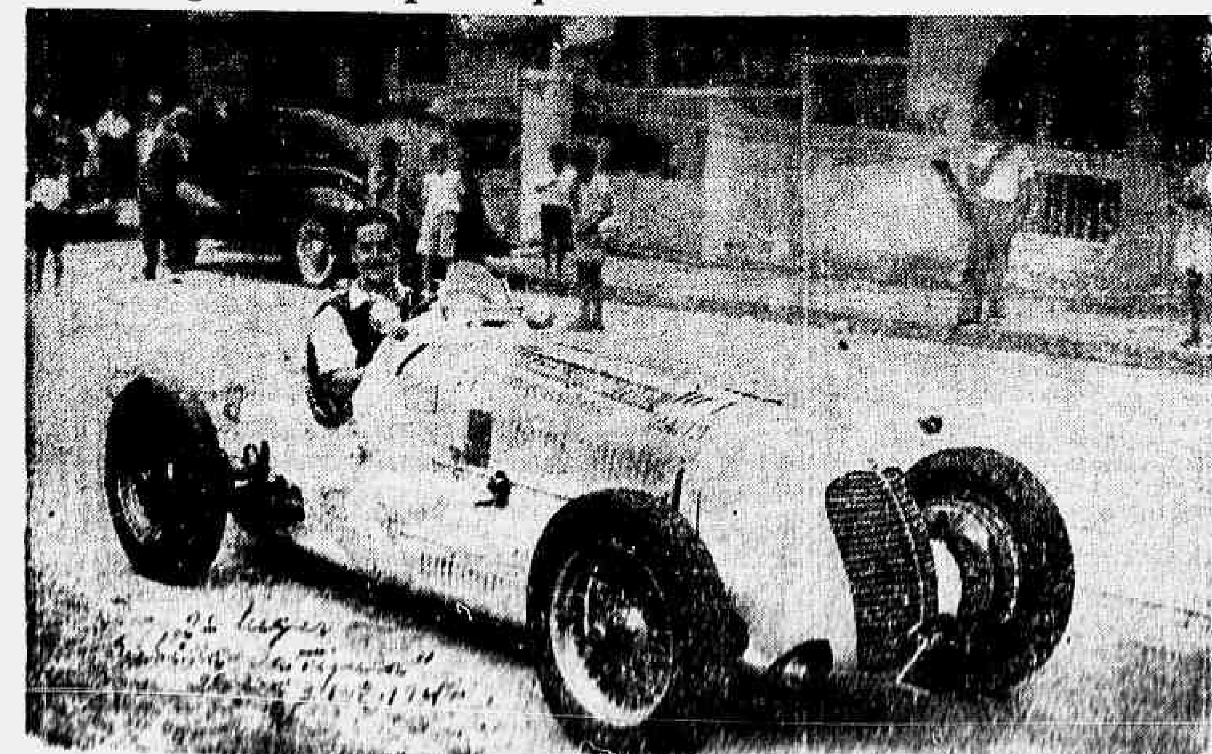
O sr. Alberto Malcher dirigirá êste jôgo.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

MADUREIRA:	
Fluminense	1-1
Botafogo	0-6
Bonsucesso	2-1
Bangú	1-1
OLARIA:	
Flamengo	0-5
América	2-4
Vasco	2-3
S. Cristóvão	2-4
C. do Rio	7-1

ANUAR TERÁ UM CARRO MODERNO

Lançada a campanha pela crônica automobilística



ANUAR no seu Masseratti de 1.500 C.C.

[illegible]

JÔGO FÁCIL NA GÁVEA

O Canto do Rio irá enfrentar o Flamengo no campo da Lagoa

Em outros campeonatos, o Canto do Rio podia assustar os grandes, mesmo quando fóra de seu campo, em Niterói. Este ano, porém, o Canto do Rio está atravessando uma situação desfavorável, com uma equipe que não pode, normalmente, inspirar cuidados. Portanto, o Flamengo terá, hoje, um jôgo sem riscos, a menos que a lógica não prevaleça, o que não é provavel.

QUADROS PROVAVEIS

FLAMENGO: Luis — Newton e Norival — Vaguinho, Bria e Jaime — Luizinho, Zizinho, Gringo, Jair e Vevé.

CANTO DO RIO: Itim — Borracha e Lengruber — Edésio, Edinho e Canelinha — Heitor, Valdemar, Geraldino, Carango e Orlando.

O JUIZ

O sr. Lowe dirigirá êste cotêjo.

A TUAÇÃO DOS QUADROS

FLAMENGO:	
Olaria	5-0
América	4-2
Vasco	1-3
S. Cristóvão	5-2
CANTO DO RIO:	
Fluminense	3-6
Botafogo	2-4
Bonsucesso	1-4
Bangú	0-5
Olaria	1-7



Bria, do Flamengo

Diario de Noticias

ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 15 de Agôsto de 1948

Manhã náutica de grande vibração

Cheia de atrações a terceira regata oficial sob o patrocínio do Vasco da Gama

Será disputada esta manhã a terceira regata oficial da Federação Metropolitana de Remo.

O certame que é patrocinado pelo Vasco da Gama e faz parte dos festejos comemorativos de seu cinquentenário de fundação, promete assinalar grande êxito, dado o número elevado dos barcos e remadores inscritos, que assinalou um verdadeiro «record». Entre as grandes atrações do certame figuram as provas clássicas «Comandante Irineu Ramos Gomes» e «Departamento de Educação Física da Marinha». O Campeonato de Novíssimos e a Prova de Honra «Cinquentenário do Vasco da Gama», que reunirá além dos clubes cariocas, guarnições de São Paulo.

O programa completo é o seguinte:

1º páreo — às 9 horas — «Skiff» trincado de Principiantes. Patrono — Antônio Gomes Moreira — 10 guarnições.

2º páreo — às 9,10 — «Yoles» franches a oito remos de novíssimos — 5 guarnições.

3º páreo — às 9,20 — «Yoles» franches a quatro remos de Principiantes — Patrono — José Alexandre Avelar Rodrigues — 14 guarnições.

4º páreo — às 9,30 — «Yoles gigs» a dois remos de novissimos — Patrono — Leonel de Campos Borda — 7 guarnições.

5º páreo — às 9,40 — «Yoles franches» a dois remos de principiantes — Patrono — Virgílio da Silva Lopes — 14 guarnições.

6º páreo — às 9,40 — «Yoles franches» a oito remos de Estreantes — P. C. «Comandante Irineu Ramos Gomes» — 7 guarnições.

7º páreo — às 10 horas — «Double» trincado de Principiantes — Patrono — Raimundo Martins — 6 guarnições.

11º páreo — às 10,50 — «Double» Liso de Juniors — Patrono — Albano Pereira da Fonseca — 6 guarnições.

12º páreo — às 11 horas — «Outrigrs» a quatro remos com patrão de Juniors — Patrono — Artur da Silva Maia — 4 guarnições.

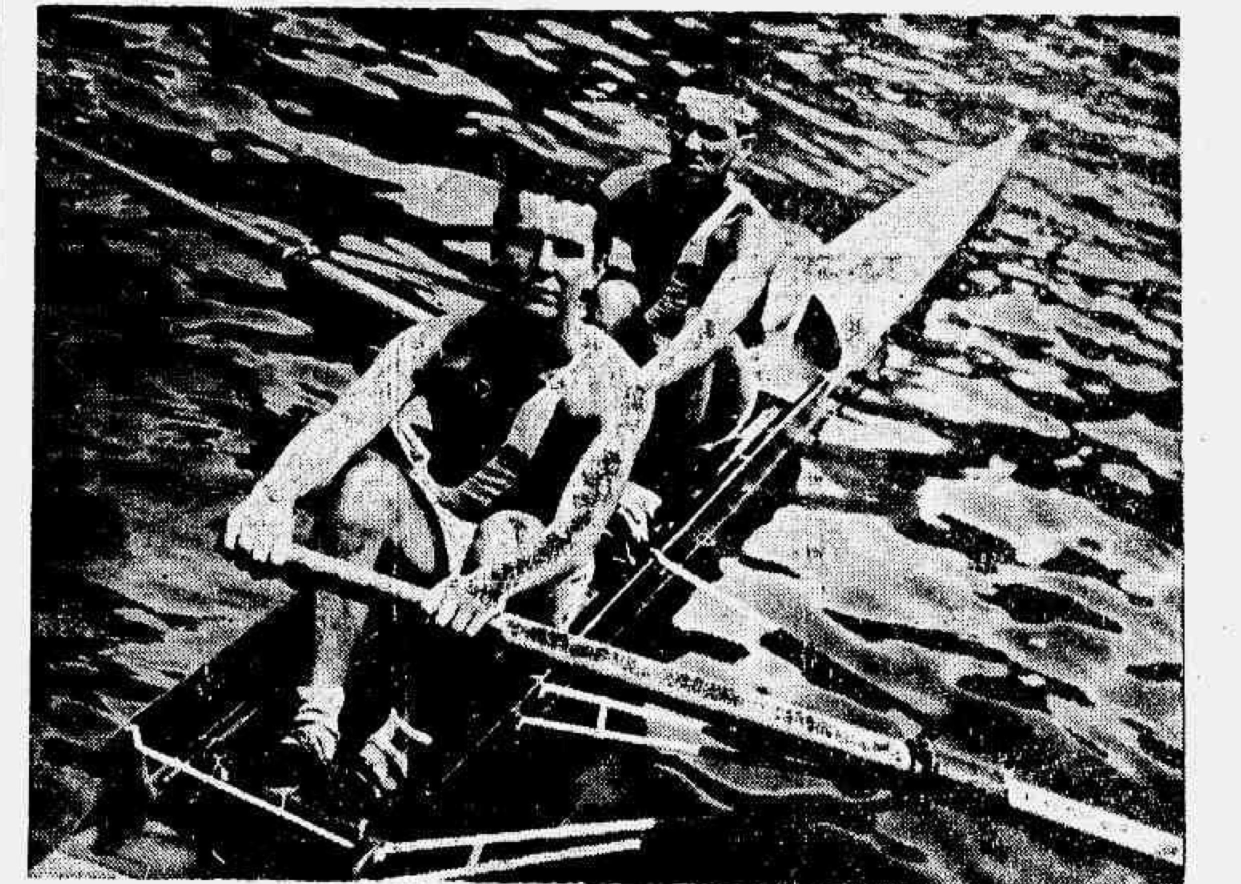
13º páreo — às 11,10 — «Skiff» liso de Juniors — Patrono — Anibal Artur Peixoto — 6 guarnições.

de agôsto — 7 guarnições.

16º páreo — às 11,45 — «Outrigrs» a quatro remos com patrão de Seniors — «Honras Cinquentenário do Clube de Regatas Vasco da Gama» — Seis guarnições.

Para o contrôle foram escaladas as seguintes autoridades:

Arbitro — Afonso Segreto Sobrinho; Juizes de partida — Moacir Mallemont Rebelo e Alberto Gonçalves Igrejas;



Chico e Sentinela, valores do remo vascaino

8º páreo — às 10,10 — «Yoles gigs» a quatro remos de novíssimos — «Campeonato» — 8 guarnições.

9º páreo — às 10,20 — «Yoles franches» a dois remos de estreantes — Patrono — Antônio Costa — 12 guarnições.

10º páreo — às 10,40 — «Outrigrs» a dois remos com patrão de Seniors — P. C. «Departamento de Educação Física da Marinha» — 4 guarnições.

14º páreo — às 11,20 — «Outrigrs» a dois remos de Juniors — Patrono — Raul da Silva Campos — 7 guarnições.

15º páreo — às 11,30 — Double Liso de Seniors — Honra Vinte e um

Juizes de Raia — Tamfic Calil Nasser, Alberto Paiva Castres e José Corrêa dos Santos. Juizes de chegada — Dr. Ari Torres Guimarães, Manoel Pereira Rajão e João José de Castro; Cronometrista — Julio Silva e José Teixeira.

Serão os maiores Jogos Universitários

Fala, o presidente da C.B.D.U. sôbre a competição de setembro em Curitiba



Renato de Medeiros Neto, presidente da C.B.D.U.

Com o correr dos dias aproxima-se a data do início da competição máxima dos acadêmicos brasileiros. Assim, no periodo 1 a 7 de setembro, Curitiba será o palco dos IX Jogos Universitários Brasileiros. No proposito de bem informar os desportistas interessados e os estudantes em particular, publicamos aqui as impressões do acadêmico Renato de Medeiros Neto, presidente da Confederação Brasileira de Desportos Universitário. Do entusiasmo que o mesmo depósita no êxito da competição, poderão os leitores ter uma idéia pelas suas próprias palavras.

— Que importância terão os Jogos para os Universitários Brasileiros? — indagamos.

— Não é difícil, para nós, esportistas militantes, avaliar a importância de um certame de tal transcendência. Deixemos de lado, porém, a questão de

(Conclui na 4.ª página)

Horário dos jogos

Horário que será observado nos jogos desta tarde:

Preliminar . . . . 13.15 horas

Principal . . . . 15.15 horas

Empatou o Estrêla da Colina

Em sua partida com o Curupaiti, domingo passado, o Estrêla da Colina empatou de 2-2, com aquele clube.

Em Botafogo o Bonsucesso

Lutarão os leopoldinenses contra o favoritismo dos locais

A situação do Botafogo, em face do Bonsucesso, é a mesma que a do Fluminense diante do Bangú. O clube da estrêla solitária é favorito em sua pelêja de hoje com o Bonsucesso, mas terá que controlar bem as ações para que os leopoldinenses não tentem qualquer surpresa.

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO: Osvaldo — Gerson e Santos — Rubinho, Avila e Juvenal — Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha.

BONSUCESSO: Alvarez — Nanati e Miguel — Fausto, Agostinho e Gato — Zé Luis, Flávio, João Pinto, Cola e Tampinha.

A ARBITRAGEM

A direção da partida correrá a cargo do juiz Devine.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

BONSUCESSO:	
Vasco	1-2
São Cristóvão	2-5
Canto do Rio	4-1
Madureira	1-2
Fluminense	1-5
BOTAFOGO:	
São Cristóvão	0-4
Canto do Rio	4-2
Madureira	6-0
Fluminense	5-2

Sofia de Abreu e Gertrude Easton, as duas campeãs que veremos esta tarde, ladeando o sr. Antônio Leite, presidente da F.M.N.

De verdadeiro pânico a situação do Carioca E. C.

Tudo pronto para ser iniciada a demolição da praça de esportes que êsse clube ocupa há mais de 40 anos

Há um ditado popular, muito em voga, que diz: «o pobre vive de teimoso»... Parece verdade, porque são tantas e tantas as adversidades, que não se sabe mesmo porque o pobre suporta tanta coisa... Êsse o estado dos clubes que não têm milhares de contos nos cofres fortes, dos clubes que pertenecem à gente pobre e se destinam à gente pobre, justamente os que se fizeram células vivas do esporte e fornecem aos grandes o material humano de que êstes necessitam para a renovação de suas fileiras atléticas.

O Carioca Esporte Clube está abandonado à sua sorte. Não lhe basta a fôlha de serviços prestados ao esporte, não importa que seja êle o refúgio de trabalhadores, que ali procuram, nas horas de folga, o refrigério do espírito, através da sadia prática de jogos esportivos. Nada disso interessa àquêles que se habituaram a olhar os pequeninos com indiferênça, aos que sòmente pensam em si, aos que apenas se lembram dos pe-

(Conclui na 4.ª página)

Novas disposições para o profissionalismo argentino

Virtualmente solucionada a questão levantada entre os jogadores e a AFA

BUENOS AIRES, 13 (A. P.) — A disputa no futebol profissional foi virtualmente solucionada com um acôrdo permitindo aos jogadores liberdade de contrato depois de 1951. O acôrdo, que começou a ser negociado depois da greve dos jogadores da Primeira Divisão, há várias semanas, também determina aumentos de salários para os jogadores presos pelos atuais contratos até 1951. O acôrdo foi firmado entre os representantes dos jogadores dos clubes. Os jogadores atualmente sob contrato receberão aumentos de 15% a 40% para os próximos três anos. Se o jogador não receber aumento, terá liberdade de assinar contrato com outro clube. [illegible]

Encerramento do turno da 2.ª categoria

Serão efetuados, hoje, os jogos finais do turno da segunda categoria. As pelêjas programadas são as seguintes:

SÉRIE NORTE

[illegible]

SÉRIE SUL

[illegible]

Campeões da Argentina e Brasil em cotêjo

A sensacional competição de tênis desta tarde, em S. Januário

Encerrando o grande programa de tênis organizado para comemorar o cinquentenário do Vasco da Gama, teremos esta tarde, em São Januário, três sensacionais partidas internacionais, reunindo campeões da Argentina e do Brasil.

Inicialmente jogarão Armando Vieira, campeão brasileiro e Augusto Zappa, campeão argentino. A seguir será realizada a simples de senhoras que colocará Feliza Piedrola Zappa, da Argentina, contra Sofia de Abreu, a campeã nacional.

Encerrando a competição teremos o grande jôgo de duplas mistas entre Armando Vieira e Gertrude Easton e o casal Zappa.

O início do certame está fixado para às 17 horas, sendo os portões abertos ao público à partir das 16.30 horas.

SUSPENSOS BARGACH E BARBETTA

VÁRIOS LUTADORES MULTADOS

Os srs. Altamiro Cunha, Ernesto Rodrigues e R. A. A. Coutinho, que compõem o Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Pugilismo, na última reunião, deliberaram o seguinte:

a) multar em Cr$ 100,00 os lutadores Silvino e Madariaga, por indisciplina demonstrada no espetáculo do dia 3 do corrente;

b) multar em Cr$ 200,00 o lutador Bargach, por não atender às determinações do juiz;

c) suspender o lutador Barbeta por duas reuniões, por ter se retirado do ringue e não haver voltado antes da contagem final, ocorrência esta verificada no espetáculo do dia 4 do corrente;

d) suspender o lutador Gigante de Memem por duas reuniões, ficando advertido, ainda, pela forma irregular com que se conduziu no espetáculo do dia 4 do corrente;

e) multar em Cr$ 100,00 os lutadores Pepka e Olaguivel, por indisciplina verificada no espetáculo do dia 4 do corrente;

f) multar o lutador Gatoni em Cr$ 200,00, por desrespeito ao juiz;

g) advertir o lutador Baronti e multar em Cr$ 200,00 o lutador Pepka, pela indisciplina demonstrada no espetáculo do dia 7 do corrente;

h) registrar o acôrdo firmado entre o lutador Halen Chalten e a Emprêsa Metropolitana de Esportes, prevalecendo o contrato até 30 de setembro dêste ano;

i) registrar os contratos entre Soros e Baronti e a Emprêsa Metropolitana de Esportes;

j) registrar os contratos entre André Scheiner, Antônio Martins Vale e Douglas Norris Nilsen e a Emprêsa E. L. Dias;

k) comunicar aos clubes filiados que o torneio de luta-livre será iniciado logo que a entidade receba a regulamentação aprovada no Congresso Olímpico que estêve reunido em Londres;

l) recomendar aos departamentos dos clubes filiados que as determinações do Departamento Técnico da entidade devem ser observadas pelos treinadores, segundos, pugilistas e auxiliares, a fim de evitarem desclassificações pelas constantes práticas de golpes proibidos.

PELÊJA EQUILIBRADA EM SÃO JANUÁRIO

América e São Cristóvão poderão realizar interessante cotêjo

O S. Cristóvão tem feito uma série de jogos bem promissores, apesar de, em alguns, colher resultados desfavoráveis. Sua equipe tem espírito de luta, boa combatividade e energia. Poderá fazer boa partida com o América, que se encontra igualmente em condições satisfatórias para o jôgo desta tarde. Há evidente equilíbrio de fôrças e daí poderão resultar [illegible] capazes de satisfazer os [illegible] da torcida.

QUADROS PROVAVEIS

América — [illegible] Maneco, César, Lima e Jorginho.

São Cristóvão: — Joel; Mundinho e Lino; Richard, Geraldo e Souza; Edgard, Paulino, Mical, Jarbas e Magalhães.

O JUIZ

Dirigirá o jôgo o sr. Mário Viana.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

América	
Bangú	4-0
Olaria	4-2
Flamengo	2-4
Vasco	0-2
São Cristóvão	
Botafogo	4-0
Bonsucesso	5-2
Bangú	0-3
Olaria	4-2
Flamengo	2-5

E. C. Sottam

[illegible]

HELÍACO, O GRANDE FAVORITO DE HOJE!

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Cipó — Camacho — Jeira
Daphne — Elvira — Hanibal
Pepito — Lorca — Teimosa
Itaquati — Guaraz — Haramun
Ornate — Panozee — Bien Paga
Harley — Jacarandá-Assu — Lucifer
Helíaco — Saravan — Erebus
Literal — Telêmaco — Champion

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	CAMACHO, A. Barbosa	56	40
—2	CIPÓ, J. Vidal	56	20
—3	JEIRA, J. Martins	50	40
—4	GREY PETER, não correrá	52	—
5	THEBANO, C. Brito	56	35

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	DAPHNE, V. Lima	52	17
—2	ELVIRA, A. Neri	52	50
—3	ALDEAN, A. Ribas	52	50
4	HORA CERTA, E. Castillo	54	60
4—5	FINGIDA, J. Portilho	52	35
6	HANIBAL, J. Martins	54	35

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	LORCA, L. Leighton	56	35
—2	PEPITO, L. Rigoni	56	35
3	UBATANA, R. Latorre	54	60
—4	CAUTELOSO, não correrá	56	—
5	TEIMOSA, A. Ribas	54	50
4—6	PACALANO, não correrá	56	—
7	ARISSIMO, Otilio Reichel	56	60

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO "PRIMEIRO CENTENARIO DA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA" — 1.800 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	GUARAZ, F. Irigoyen	56	30
2—2	HARAMUN, L. Rigoni	52	30
3—3	ITAQUATI, O. Ulloa	52	22
4—4	LESTE, E. Castillo	52	50
5	VAICO, J. Portilho	52	50

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS

		Ks.	Cts.
1—1	ORNATE, P. Coelho	50	25
2—2	BIEN PAGA, A. Ribas	56	35
3	DOM ROZENDO, não correrá	51	—
3—4	MIRALUMO, N. Mota	58	40
5	CANTINERO, não correrá	56	—
4—6	PANOZEE, R. Latorre	52	30
"	REIRA, J. Vidal	55	30

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — PREMIO "O SECULO DE LISBOA" — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	HARLEY, D. Ferreira	55	30
2	ROSARIO, L. de Sousa	55	50
2—3	JACARANDÁ-ASSÚ, A. Barbosa	55	35
4	MINGUINHO, A. Ribas	55	50
3—5	ZODIACO, J. Portilho	55	50
6	AMARALINA, J. Araújo	53	50
4—7	LUCIFER, F. Irigoyen	55	30
8	F. E. B., N. Mota	53	40
9	SERRA DAGUA, L. Rigoni	53	50

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PREMIO "DR. FRONTIN" — 2.800 METROS — 250.000 CRUZEIROS

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	HELIACO, O. Ulloa	57	13
2	DEFIANT, Otilio Reichel	58	200
2—3	EREBUS, J. Vidal	58	80
4	RUMOROSO, E. Castillo	58	100
3—5	SARAVAN, D. Ferreira	58	40
6	CID, V. de Andrade	57	100
4—7	MULTIPLE, L. Rigoni	58	35
8	DOM JOSE, A. Ribas	58	200
9	CAXAMBU, A. Barbosa	53	200

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO "ACADEMIA MILITAR DE WEST POINT" — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	NERO, R. Latorre	60	40
"	TELEMACO, F. Irigoyen	56	40
2—2	IMAGINADA, não correrá	58	—
3	COMBATIVO, F. Machado	56	50
4	MAR REVUELTO, José Portilho	56	40
3—5	CHAMPION, R. de Freitas	52	30
6	INSÓLITO, S. Ferreira	50	40
7	TAUA, J. Morgado	52	40
4—8	GALHARDO, J. Vidal	50	50
9	GOMERY, L. Rigoni	56	30
"	LITERAL, O. Ulloa	52	30

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 20 minutos.

STREPTOMICINA
NOVO PREÇO
Rua D. Delfina 56 — Tel. 28-0917

DR. JOSE' SEGAL
CIRURGIÃO - DENTISTA
(da Pol.. Geral do R. Janeiro)
Infecção focal — Tratamento de canais pela diatermia — Clinica de crianças — R. Catete 171 - 1.º andar - esquina 9 de Dezembro — 25-4427

Tumores e Câncer Raio X e Radium
Exames periodicos no homem, na mulher e na criança para prevenir as manifestações que degeneram em cancer. «Dr. von Doellinger da Graça», Assembléia, 98, 4 hs. — Hora marcada — 22-1556, e 37-2413. O preço está ao alcance de tôdas as classes sociais. Edificio Kanitz

DR. LUIZ MACEDO
CLÍNICA DE ORIENTAÇÃO INFANTIL E DA ADOLESCÊNCIA
Distúrbios da linguagem. Desajustamentos psico-pedagógicos. Rua México n.º 21 - 11.º andar - sala 1.101. — Terças e quintas-feiras, das 9 às 11 horas — Sábados, das 13 às 16 horas. — Telefone: 22-4273.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada.

A principal prova da tarde é o "Grande Prêmio Dr. Frontin", na distância de 2.800 metros, onde HELIACO está eleito o grande favorito dos "catedráticos".

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

ÇAMACHO, 56 quilos. — No dia 7 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi último para Dona Estela, Cipó, Thebano, derrotando Gasparoto, sem nada fazer. — Mantém o estado. — No gramado deverá melhorar. — Bom azar.

CIPÓ, 56 quilos. — No dia 7 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 56 quilos, escoltou Dona Estela, empatando com Thebano, derrotando Gasparoto e Camacho, em "regular" atuação. — Algo melhor. — E' a fôrça desta vez.

JEIRA, 50 quilos. — No dia 29 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de João Araújo, com 51 quilos, foi sétimo para Ben Hur, Dona Estela, Thebano, Circê, Cipó e Hosana, derrotando Chibante, Lady Reives, Camacho, Gasparoto, Ternura, Flim e Jambo. — Seu estado é de apuro. — E' candidata à dupla.

GREY PETER, 52 quilos. — Não correrá.

THEBANO, 56 quilos. — No dia 7 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Caio Brito, com 56 quilos, escoltou Dona Estela, empatado com Cipó, derrotando Gasparoto e Camacho, em "bom" final. — Mantém a forma anterior. — E' adversário respeitável.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

DAPHNE, 52 quilos. — No dia 25 de julho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 52 quilos, foi terceiro para Arabiana e Dixie, derrotando Marmiteira, Chaim, Cambuci, Cangica e Haridan, em boa atuação. — Seu estado é de apuro. — E' inimiga respeitável.

ELVIRA, 52 quilos. — No dia 7 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Argemiro Neri, com 52 quilos, foi quinto para Custo, Cambuci, Dixie e Arroz Doce, derrotando Bertúcio e Ben Hur, sem impressionar. — Seu estado é bom e no quilômetro vai correr muito. — Vale insistir.

ALDEAN, 52 quilos. — No dia 31 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 54 quilos, foi nono para Urmano, Dulipé, Bertúcio, Justo, Huri, Haridan, Maresia e Marmiteira, derrotando Montese, Hiovava, Arabiana, Caracol e Fingida. — Está bem exercitada. — Serve para o "placé".

HORA CERTA, 54 quilos. — No dia 24 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 54 quilos, foi último para Eclético, Iheia, Majestade, Lux, Marmiteira e Farra. — Está bem preparada. — Nesta turma poderá ganhar.

FINGIDA, 52 quilos. — No dia 31 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 53 quilos, foi último para Urmano, Dulipé, Bertúcio, Justo, Huri, Haridan, Maresia, Marmiteira, Aldean, Montese, Hiovava, Arabiana e Caracol. — Tem corrido pouco, mas no quilômetro poderá habilitar-se. — E' um bom azar.

HANIBAL, 54 quilos. — No dia 25 de abril, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi último para Lilú, Faladora, Hispano, Jiga e Diolan sem nada fazer. — E' veloz. — No quilômetro é um azar viável.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

LÔRCA, 56 quilos. — No dia 19 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, foi sétimo para Queite, Rondel, Cauteloso, Fontana, Icaro e Danny, derrotando Ariel. — Seu estado é de grande apuro. — Sério candidato ao triunfo.

PEPITO, 56 quilos. — No dia 7 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi sexto para Lumen, Pacalano, Caoré, Brazilian Star e Ubatana, derrotando Corrientes, sem impressionar. — Seu estado é bom e aprecia o gramado. — Candidato à dupla.

UBATANA, 54 quilos. — No dia 7 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 54 quilos, foi quinto para Lumen, Pacalano, Caoré e Brazilian Star, derrotando Pepito e Corrientes. — Nada tem feito últimamente. — Não gostamos.

CAUTELOSO, 56 quilos. — Não correrá.

TEIMOSA, 54 quilos. — No dia 1 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de René Latorre, com 51 quilos, foi décimo para Estalo, Lumen, Ipiranga, Guelfo, Coran, Vargem Alegre, Ubatana, Arissimo e Caoré, derrotando Brazilian Star, Cauteloso, Imponente, Dona China, Corrientes, Itaquatiá e Ilmenita, sem figurar. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

PACALANO, 56 quilos. — Não correrá.

ARISSIMO, 56 quilos. — No dia 1 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 56 quilos, foi oitavo para Estalo Lumen, Ipiranga, Guelfo, Coran, Vargem Alegre e Ubatana, derrotando Caoré, Teimosa, Brazilian Star, Cauteloso, Imponente, Dona China, Corrientes, Itaquatiá e Ilmenita, sem impressionar. — Mantém a forma anterior. — Somente como azar.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO "PRIMEIRO CENTENARIO DA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA" — 1.800 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, DE TRES E QUATRO VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

GUARAZ, 56 quilos. — No dia 1 de agôsto, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 54 quilos, foi quinto para Jundial, Champion, Irapurú e Mirasol, derrotando Emperor, Insólito, Grão Vizir, Helper, Miami, Brote, Holkar, Marrocos, Lafaiete, Dom Paulito, Felizardo, Bel Ami e Dom Alberto. — Está bem trabalhado. — E' uma das fôrças da carreira.

HARAMUN, 52 quilos. — No dia 29 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou Gavial, Brulo, Abdin, Luva, Ibicuí, Lombardia, Cnari, Acutanga, Pepito, Tupiara, Iliada Regente, Irak, Lipari e Rondel, em bom final. — Continúa em boas condições. — E' adversário temivel.

ITAQUATI, 52 quilos. — No dia 1 de agôsto, na areia pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 52 quilos, foi décimo-primeiro para Teddy, Heremon, Rumoroso, Arabesca, Maestro, Mar Revuelto, Coracero, Musicante, Hivon e Vencimiento, derrotando Pioneiro, Carinhosa e Telêmaco, sem figurar. — Algo melhor. — E' competidor temivel desta vez.

LESTE, 52 quilos. — No dia 18 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 52 quilos, foi terceiro para Guanumbi e Pioneiro, derrotando Alvacá, Gonguê, Dinamo e Epopéia, em boa atuação. — Anda bem e aprecia o gramado. — E' um ótimo azar.

VAICO, 52 quilos. — No dia 1 de agôsto, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi terceiro para Guaraz e Irapurú, derrotando Varsóvia, Guanumbi, Poeta, Chalá, Alvacá, Derviche, Gonguê e Inquieto, em boa atuação. — Anda finindo. — E' um dos prováveis na luta final.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS ESTRANGEIROS — PESOS ESPECIAIS.

ORNATE, 50 quilos. — No dia 31 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 48 quilos, foi quinto para Literal, Bien Paga, Cinderela, e Rey Brujo derrotando Opulento, Irlanda, Dom Rozendo, Bordonéo, Lotus, Royal Statute, Malevo, Mahamud, Francófilo e Pólvora. — Seu estado é bom. — E' candidata temivel.

BIEN PAGA, 56 quilos. — No dia 7 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, escoltou Opulento, derrotando Rey Brujo, Royal Statute e Risele, em boa atuação. — Vem de escoltar dois ganhadores e continúa bem. — E' adversário respeitável.

(Conclui na 5.ª página)

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — GREY PETER
2 — CAUTELOSO
3 — PACALANO
4 — DOM ROZENDO
5 — CANTINERO
6 — IMAGINADA

"Jockey Club Ilustrado"

Recebemos o número de ontem de "Jockey Clube Ilustrado", que merece ser lido pelos nossos turfistas dada a forte matéria que contém.

CONSULTÓRIO MÉDICO - COPACABANA
Aluga-se ótimas salas em Edifício Profissional na avenida Copacabana, defronte à praça Serzedêlo Corrêia. Tratar pelo telefone: 37-5315.

VIAS URINÁRIAS E HEMORROIDAS
AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA
DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas. Rua 7 de Setembro, n.º 223, 5.º andar. Tel.: 23-5660

A CORRIDA DE ONTEM

Feitor levantou a principal prova

Realizou-se na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea, a 64.ª corrida da presente temporada.

Sete carreiras fôram disputadas, tendo como prova básica a terceira carreira, em 1.500 metros, destinada aos nacionais de três anos, sem vitória, com 35.000 cruzeiros de dotação. FEITOR levou a melhor, derrotando ALABARCAS e FOGO BRAVO em facil estilo. O filho de BUCANERO conseguiu uma boa pas passagem, junto à cêrca e, sem ser muito solicitado, dominou os seus adversários, correspondendo assim ao favoritismo a que fôra alçado. ALABARCAS e FOGO BRAVO decidiram a segunda colocação no "ôlho mecânico" cabendo ao primeiro, escoltar o pilotado de Jorge Morgado.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 metros — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

VENCEDOR:

ISCA, feminino, alazão, quatro anos, São Paulo, Bosfore em Belle Efine, do Stud Lineu de Paula Machado; 56 quilos, Osvaldo Ulloa . . . 1.º
VALETA, 56 quilos, Adão Ribas . . . 2.º
DRYADE, 56 quilos, Juan Vidal . . . 3.º
SUNSHINE, 56 quilos, J. Ferreira . . . 4.º

Não correu LOBA.

Tempo: 90'' 2/5.

RATEIOS

Do vencedor (3) . . . Cr$ 19,00
Dupla (13) . . . Cr$ 16,00

PLACÊS

Não houve.

Movimento do páreo . . . Cr$ 335.6[illegible],00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos, do segundo ao terceiro, um corpo.

TRATADOR: — Ernani Freitas.

Pista de areia úmida.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 2[illegible] CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

VENCEDOR:

DIANTEIRA, feminino, castanho, sete anos, São Paulo, Helium em Voturoca, do Stud Maritain; 52 quilos, Adão Ribas . . . 1.º
PHOENIX, 56 quilos, Geraldo Costa . . . 2.º
PAMPEIRO, 56 quilos, Nestor Linhares . . . 3.º
INFIEL, 50 quilos, Sebastião Ribeiro . . . 4.º
RIO NEGRO, 56 quilos, Valdemiro de Andrade . . . 5.º

(Conclui na 4.ª página)

AMANHÃ
VENDA ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO
A Confiança
LOUÇAS — [illegible] — ALUMINIOS — CRISTAIS — AINDA MAIS BARATOS

É A maior! BIG LIQUIDAÇÃO D'A EXPOSIÇÃO

BIG LIQUIDAÇÃO
DE CAMISAS AMERICANAS
Rialto
— pelos menores preços das liquidações do Rio

É a maior! É a big oportunidade para você comprar por preço baratíssimo: Cr$ 118,00 - o menor preço das liquidações do Rio — as modernas camisas americanas "Rialto", de superior tricoline branca — as últimas recebidas diretamente da América e que, hoje, estão raras... raríssimas... devido as atuais restrições à importação. — Faça agora seu sortimento de camisas americanas porque dificilmente você terá outra "chance" igual!

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA CAMISA AMERICANA "RIALTO":

★ Em tricoline extra.
★ 3 tipos de colarinho: flexivel, mole simples e mole com barbatana.
★ 3 tamanhos de manga.
★ Cavas anatômicas que permitem ampla liberdade de movimentos.

DE CR$ 135,00 AGORA: CR$ 118,00

...e basta ser um rapaz direito para ter crédito na
a Exposição AVENIDA
Avenida - Esq. São José

Walter Pinto
O MAIOR PRODUTOR TEATRAL DO BRASIL
apresenta OSCARITO
O MALABARISTA DO RISO
EM Trem da CENTRAL!
DE FREIRE JUNIOR E W. PINTO
EM "AVANT PREMIÈRE" DE GALA DIA 18 ÀS 21 hs.
VIOLETA FERRAZ · MANOEL VIEIRA · PEDRO DIAS · MARGOT LOURO · LOURDINHA BITTENCOURT FLORIPEDES · PITUCAS · RECREIO GIRLS
Estréias: JOVITA LUNA DEO MAIA Trio GUARÁS
NO RECREIO
O ÚNICO TEATRO MUSICADO COM POLTRONAS ESTOFADAS
VESPERAIS ÀS QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS
INGRESSOS À VENDA A PARTIR DE AMANHÃ, ÀS 10 HS., NAS BILHETERIAS DO TEATRO

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

Assim se escreve a história...

Resumo de uma novela esportiva intitulada "Heróis da Fôrça de Vontade", a ser editada breve.

1.º CAPITULO — *"Segue rumo a Londres a delegação olímpica brasileira de basquetebol".*

(A nossa imprensa especializada, na sua maioria, considerou que, segundo o lema olímpico, os brasileiros iam participar no certame para "competir" e não para vencer...)

2.º CAPITULO — *"Jôgo de estréia : Brasil, 45 — Hungria, 41, na prorrogação".*

(Causou surpresa a vitória dos nossos. Pessimismo quanto ao jôgo com o Uruguai).

3.º CAPITULO — *"Brasil, 36 — Uruguai, 32".*

(Êste triunfo surpreendeu. Os uruguaios haviam levantado o último certame sulamericano, efetuado no Rio).

4.º CAPITULO — *"Brasil, 76 — Inglaterra, 11".*

(Sabia-se que os inglêses eram "canja". Adiantou-se que o Brasil seria vencido pelos canadenses).

5.º CAPITULO — *"Brasil, 57 — Canadá, 35".*

(Papagaio ! Agora o público brasileiro abriu os olhos e ficou estupefato. Teria sido sorte ?)

6.º CAPITULO — *"Brasil, 47 — Itália, 31".*

(Espalhou-se que os italianos eram fracos. Contra os tchecos, vencedores dos argentinos, não eram portadores os nossos de inteira confiança... Por isso, não acharam ser "negócio" irradiar a partida...)

7.º CAPITULO — *"Brasil, 28 — Tchecoslováquia, 23".*

(Delírio popular ! Só agora acreditou-se no real valor dêsse "team" brilhante ! Iam enfrentar os franceses e, pela primeira vez, os brasileiros eram os favoritos...)

8.º CAPITULO — *"França, 43 — Brasil, 33".*

(O jôgo foi irradiado e os brasileiros eram considerados já finalistas... Coincidência : quando se esperava que o Brasil perdesse, êle ganhava e, quando se pensou que o jôgo era "barbada", a nossa turma perdeu...)

9.º CAPITULO — *"Decisão do 3.º lugar: Brasil, 42 — México, 37".*

(O público, que tinha perdido a confiança, curvou-se ante o brilhante papel do "five" brasileiro).

10.º CAPITULO — *Resultado final do Campeonato Olímpico de Basquetebol :*

1.º lugar : *Estados Unidos.*
2.º lugar : *França.*
3.º lugar : *Brasil.*
4.º lugar : *México.*
5.º lugar : *Uruguai.*
6.º lugar : *Chile.*

A novela termina com aquela marcha : "Deus salve a América", etc.

A BOLA semana

— Ainda êste mês, o Boca Juniors virá enfrentar o Vasco da Gama, na festa máxima do 50.º aniversário do clube de São Januário.
— E o guardião Vaca virá com o Boca ?
— E' natural !
— E', que, com Vaca em campo, o jôgo poder terminar em "tourada"...

Artigo do fundo

Causou má impressão o Brasil não se ter feito representar nas competições olímpicas de ciclismo, que vêm de ser disputadas em Londres. Levamos uma grande turma de atletismo e só marcamos 2 pontos e, também, a numerosa equipe de nadadores não foi além de 3. Nos outros esportes, com exceção do basquetebol, pouco fizemos. No ciclismo é, que, podiamos ter feito um brilhareco dos diabos, porque, possuimos dois autênticos "cracks" nas bicicletas, os quais, certamente, teriam regressado campeões olímpicos. São êles os "tais": Leônidas, do São Paulo e Orlando, do Fluminense.

Epitáfio

INICIAIS : S. C. A. C.

"Ora viva" ! — disse o verme
Quando viu na tumba, inerme,
Um "morto", um "cara nova".
E prosseguiu: "Que prazer
Sinto eu em poder ver
Um "santo" dentro da cova!"

K. VEIRINHA.

"Record" incrível

LISBOA — (Especial por Zé Pan Kada, para "Área de Penalty") — O campeão Zeca Pegatudo tornou-se tetra vencedor da prova de levantamento de pêso, batendo o "record" ao erguer 801 quilos com um braço apenas.

Ao terminar a prova, perguntamos ao bem nutrido campeão :
— Como você conseguiu levantar tantos quilos ?
Respondeu o "crack":
— Foi "sopa". O pêso era ôco.

Teatro sintético

(Drama em quatro atos).

1.º ATO — Um jogador de futebol.
2.º ATO — Um jogador de futebol e seu ordenado, com a respectiva parte das luvas.
3.º ATO — Um jogador de futebol e seu ordenado, com a respectiva parte das luvas e um jôgo de pif-paf.
4.º ATO — Um jogador de futebol.

(Pano).

Esta é autêntica...

Encontram-se dois amantes do esporte cinegético :
— Sou maluco por uma caçada. E, às vêzes, passo quatro ou cinco dias no mato.
— Caçando ?
— Não. Perdido.

No bonde

O que você me diz da injusta derrota do pêso pesado brasileiro Vicentão nos Jogos Olímpicos, diante do norte-americano Lambert ?
— Não me admirei... Nós, que já fomos "pesados" nos outros esportes, não é de admirar que, também, tivéssemos azar no pêso pesado !...

Bilhetinho

ODAIR (C. do Rio).

Durante a sua carreira
Sempre fêz como goleiro
De seu arco uma "peneira"
E de suas rêdes "galinheiro".

FRANGO DÁGUA.

A moda dos dez

O novo ponteiro direito do Bonsucesso, chamado Demil, nem viu a côr da bola no jôgo do seu clube com o Fluminense. Ao terminar a peleja, indagamos de diretores, porque haviam incluído aquela celebridade.

O gerente Vieirinha, sempre amável, nos perguntou :
— O Vasco, no jôgo contra o Flamengo, não jogou melhor com dez jogadores, vencendo por 3-1 ?
— Realmente, — respondemos. — Mas, o que tem uma coisa com a outra ?
— Eu explico : colocando Demil no "team", também o Bonsucesso jogou com dez jogadores...

Com a boca na botija...

Lemos o seguinte telegrama de São Paulo :
"O ex-árbitro de futebol Valdemar Lacerda foi surpreendido pela polícia quando assaltava a alfaiataria da avenida Vautier, 82, cujas vitrine arrombara, depois de forçar a entrada do edifício".
Agora se compreende como alguns clubes paulistas afastaram êsse apitador dos gramados...

Diálogo possível

— Ouvi dizer que você é um esportista inteligente. E' verdade isso ?
— Quem disse isso não se enganou
— Muito bem. Então, vou fazer-lhe uma pergunta :
— Aqui estou eu para responder.
— Qual é a diferença existente entre um boxeador e um jogador de futebol ?
— Não sei. Qual é ?
— Experimente o sôco de um e o pontapé do outro e você saberá...

Olímpico x S. Cristóvão no estádio do Botafogo e S. Cristóvão x Flamengo, os principais encontros de veteranos

Mais cinco pelejas darão prosseguimento, na manhã de hoje ao torneio de 1948 entre os veteranos do futebol carioca que vem sendo disputado num ambiente de grande entusiasmo e pontualidade, sob o controle técnico da associação do Edifício Rex. Esses os «matches» da oitava rodada, além do jôgo América x Bangu, antecipado para a tarde de ontem : no estádio do Botafogo F. R., às 9 horas Olímpico x Vasco da Gama, sob a arbitragem do sr. Luis Neves — São Cristóvão x Flamengo, em Figueira de Melo, sob a direção do sr. Haroldo Drolhe da Costa — Portuguêsa x Bonsucesso, na rua Barão de São Francisco, arbitragem de Osvaldo Pereira da Cruz — Andaraí x Parames, na rua Aquidabam, sob o controle do juiz Antônio Nobre de Almeida e Campo Grande A. C. versus E. C. Coroatá, sob a direção de Félisberto Coelho.

O PRINCIPAL É EDUCAR

José BRIGIDO

A preparação de equipes de jogadores juvenis envolve muita responsabilidade dos clubes e dos treinadores. Dela deve constar um programa de rigorosa disciplina e o ensino das regras do jôgo, a par dos principios morais que devem nortear a conduta do jogador em campo. Se os jovens forem seguramente orientados e aprenderem que, no esporte e fora dêle, a atitude disciplinada somente traz benefícios, veremos, dentro de alguns anos, solucionado pacificamente um dos problemas que mais têm atribulado os mentores do futebol nacional. E' muito mais fácil educar o jogador que inicia sua carreira no futebol, do que torcer o pepino dos veteranos, já viciados na prática de ações contrárias à ética do esporte, em virtude de deficiência de educação moral ou por efeito da auto-suficiência, que, em outros têrmos, podemos chamar "convencimento", "vaidade", presunção". Os elementos que se distinguem pelo seu comportamento correto devem ser publicamente louvados, a fim de que sirvam de exemplos aos que procedem de maneira diversa. E' estranhável que se enalteça quem proceda bem, porque essa atitude deverá ser considerada natural. Todavia, são tantos aquêles que ingressam na má educação e se abraçam à indisciplina, que o bom procedimento já justifica prêmios... De nossa parte, sempre achamos que o bem deve ser enaltecido sem reservas, não só para escarmento dos que praticam o mal, como também para estímulo dos que se comportam direito. Ao mesmo tempo que o bem deve ser louvado e estimulado, o mal deve ser perseguido e combatido, mas combatido com inteligência, isto é, levando-se o indivíduo desviado à compreensão do êrro e ao desejo de repará-lo.

* * *

Se um faltoso é assistido moralmente, com jeito e ponderação, pode transformar-se um elemento útil à coletividade a que pertence e passar a se constituir um trabalhador da boa causa. Educar deve ser, portanto, o principal objetivo dos dirigentes de clubes, treinadores, locutores esportivos e jornalistas. Educar, portanto, é a palavra de ordem.

No basquetebol já há um principio disciplinar excelente: a conduta do público pode provocar dano à equipe que êle pretenda beneficiar perturbadoramente. Ao futebol falta êsse excelente recurso, mas nem por isso devemos desesperar de o ver, um dia, praticado sem frequentes manifestações de violência e indisciplina. O trabalho é gigantesco, porque não é apenas a mentalidade do jogador de futebol que terá de ser modificada, mas a mentalidade do dirigente também, a mentalidade do público. Quando um jogador não encontrar na assistência quem lhe aplauda um truque ilícito, sentir-se-á isolado e acabará por evitar recorrer a meios que os assistentes desaprovam. O juiz de futebol, por seu turno, terá de modificar também a mentalidade estreita que hoje, salvo um outro caso excepcional, ainda possui. Para ter fôrça moral, é mister que o árbitro conheça bem seus deveres, aplique com segurança as leis do jôgo e adote uma linha de conduta impecável, que não permita aos jogadores cultivar modos e maneiras de familiaridade. Não é preciso que o juiz seja um enfatuado, que entre em campo com a cara amarrada e assuma aspectos de mata-mouros. Em absoluto. Pode ser um homem de fisionomia serena, mas de atitudes enérgicas. Pode ser tolerante, sempre que essa tolerância não importe em desprestigio para a sua função nem em agravo para as leis do jôgo, que lhe cumpre respeitar e fazer respeitar. Sendo o árbitro o pomo de discórdia, tôdas as atenções deveriam convergir sôbre a sua preparação técnica (teórica e prática), com rigorosa exigência de uma capacidade moral suficiente para dar invulnerabilidade à sua função. O juiz de futebol tem que ser um homem de respeito. Não é possivel continuar a aceitar como árbitros certos indivíduos que não possuem perfeita noção de seus deveres, tanto que claudicam e prevaricam, a fim de que seja mantida sua situação no quadro oficial. Um bom juiz precisa de olhar mais para a importância de sua função do que para os proventos da profissão. Êstes terão de ser uma consequência direta daquela, desde que êle a saiba desempenhar com eficiência e dignidade incontestáveis.

* * *

Em suma, tudo quanto se fizer no futebol terá de obedecer a um programa educacional. Não é possivel fugir daí, porque educar é ainda a maior necessidade dentro do nosso esporte.

Renhido o campeonato da segunda categoria

A TABELA OFICIAL DO RETURNO

Serão realizados no próximo domingo, os jogos iniciais do returno da 2.ª categoria.

A tabela oficial é a seguinte:

SERIE NORTE

AGOSTO:

22 — Distinta x São José; Royal x Cosmos; Oriente x Corinthians; Progresso x Olty; Rosita Sofia x Anchieta; Campo Grande x Realengo; Cruzeiro x Guanabara e União x Nacional.

29 — Cosmos x União; Corinthians x Distinta; Olty x Royal; Anchieta x Oriente; Progresso x Campo Grande; Guanabara x Rosita Sofia; Realengo x Cruzeiro e Nacional x São José.

SETEMBRO :

5 — São José x Corinthians; União x Olty; Distinta x Anchieta; Royal x Campo Grande; Oriente x Guanabara; Cruzeiro x Progresso; Realengo x Rosita Sofia e Cosmos x Nacional.

12 — Olty x Cosmos; São José x Anchieta; Campo Grande x União; Guanabara x Distinta; Royal x Cruzeiro; Oriente x Realengo; Rosita Sofia x Progresso e Nacional x Corinthians.

19 — Anchieta x Corinthians; Cosmos x Campo Grande, Guanabara x São José; União x Cruzeiro; Distinta x Realengo; Royal x Rosita Sofia; Progresso x Oriente e Olty x Nacional.

26 — Campo Grande x Olty; Guanabara x Corinthians; Cruzeiro x Cosmos; Realengo x São José; Rosita Sofia x União; Progresso x Oriente e Nacional x Anchieta.

OUTUBRO:

3 — Anchieta x Guanabara; Olty x Cruzeiro; Realengo x Corinthians; Cosmos x Rosita Sofia; São José x Progresso; União x Oriente; Distinta x Royal e Campo Grande x Nacional.

10 — Cruzeiro x Campo Grande; Realengo x Anchieta; Rosita Sofia x Olty; Progresso x Corinthians; Oriente x Cosmos; Royal x São José; Distinta x União; e Nacional x Guanabara.

17 — Guanabara x Realengo; Campo Grande x Rosita Sofia; Anchieta x Progresso; Olty x Oriente; Corinthians x Royal; Cosmos x Distinta; São José x União e Nacional x Cruzeiro.

24 — Rosita Sofia x Cruzeiro; Progresso x Guanabara; Oriente x Campo Grande; Royal x Anchieta; Distinta x Olty; União x Corinthians; Cosmos x São José e Realengo x Nacional.

31 — Progresso x Realengo; Cruzeiro x Oriente; Guanabara x Royal; Campo Grande x Distinta; Anchieta x União; Olty x São José; Cosmos x Corinthians e Nacional x Rosita Sofia.

NOVEMBRO:

7 — Oriente x Rosita Sofia; Realengo x Royal; Distinta x Cruzeiro; União x Guanabara; São José x Campo Grande; Anchieta x Cosmos; Corinthians x Olty e Progresso x Nacional.

14 —Royal x Progresso; Rosita Sofia x Distinta; União x Realengo; São José x Cruzeiro; Guanabara x Cosmos; Campo Grande x Corinthians; Olty x Anchieta e Oriente x Nacional.

21 — Distinta x Oriente; Progresso x União; São José x Rosita Sofia; Cosmos x Realengo; Corinthians x Cruzeiro; Guanabara x Olty; Anchieta x Campo Grande e Nacional x Royal.

28 — União x Royal; Oriente x São José; Progresso x Cosmos; Rosita Sofia x Corinthians; Realengo x Olty; Anchieta x Cruzeiro; Campo Grande x Guanabara e Distinta x Nacional.

SERIE SUL

AGOSTO:

Mavilis x Portuguesa; Rio x Sampaio; Racing x Nova América; Del Castillo x Manufatura; Modesto x Irajá; Benfica x Astória e Parames x Engenho de Dentro.

29 — Sampaio x Engenho de Dentro; Mavilis x Oposição; Nova America x Rio; Modesto x Racing; Astória x Del Castillo; Irajá x Benfica e Portuguesa x Parames.

SETEMBRO:

5 — Oposição x Portuguesa; Engenho de Dentro x Nova América; Mavilis x Manufatura; Rio x Modesto; Benfica x Racing; Del Castillo x Irajá e Sampaio x Parames.

12 — Nova América x Sampaio; Manufatura x Portuguesa; Modesto x Engenho de Dentro; Astória x Mavilis; Rio x Benfica; Racing x Del Castillo e Parames x Oposição.

19 — Oposição x Manufatura; Sampaio x Modesto; Portuguesa x Astória; Engenho de Dentro x Benfica; Mavilis x Irajá; Del Castillo x Rio e Parames x Nova América.

26 — Modesto x Nova América; Astória x Oposição; Benfica x Sampaio; Irajá x Portuguesa; Del Castillo x Engenho de Dentro; Racing x Mavilis e Manufatura x Parames.

OUTUBRO:

3 — Manufatura x Astória; Nova América x Benfica; Oposição x Irajá; Sampaio x Del Castillo; Portuguesa x Racing; Mavilis x Rio e Parames x Modesto.

10 — Modesto x Benfica; Irajá x Manufatura; Del Castillo x Nova América; Racing x Oposição; Rio x Portuguesa; Engenho de Dentro x Mavilis e Astória x Parames.

17 — Astória x Irajá; Modesto x Del Castillo; Raming x Manufatura; Oposição x Rio; Sampaio x Mavilis; Portuguesa x Engenho de Dentro e Parames x Benfica.

24 — Benfica x Del Castillo; Astória x Racing; Manufatura x Rio; Nova América x Mavilis; Engenho de Dentro x Oposição; Portuguesa x Sampaio e Irajá x Parames.

31 — Racing x Irajá; Rio x Astória; Mavilis x Modesto; Engenho de Dentro x Manufatura; Portuguesa x Nova América; Oposição x Sampaio e Del Castillo x Parames.

NOVEMBRO:

7 — Irajá x Rio; Mavilis x Benfica; Astória x Engenho de Dentro; Modesto x Portuguesa; Sampaio x Manufatura; Nova América x Oposição e Parames x Racing.

14 — Racing x Rio; Del Castillo x Mavilis; Irajá x Engenho de Dentro; Benfica x Portuguesa; Astória x Sampaio; Modesto x Oposição e Manufatura x Nova América.

21 — Engenho de Dentro x Racing; Portuguesa x Del Castillo; Sampaio x Irajá; Oposição x Benfica; Nova América x Astória; Manufatura x Modesto e Rio x Parames.

— Rio x Engenho de Dentro; Racing x Sampaio; Del Castillo x Oposição; Irajá x Nova América; Benfica x Manufatura; Modesto x Astória e Parames x Mavilis.

REMO E IATISMO NA OLIMPIADA — Em cima: chegada da semi-final de "dois sem patrão", vendo-se, no primeiro plano, o barco brasileiro, e já no vencedor os inglêses, que triunfaram por grande diferença. Ao centro: um aspecto da prova da olimpíada do "star", vendo-se, entre outros, o barco brasileiro "Buscapé II" (n. 2.368). Em baixo: lutando pelo principal pôsto, contornando a boia, vêem-se os iates "Nortazo" (Uruguai), "Andorinha" (Brasil), "The Cloud" (Eire) e "No name" (Dinamarca). A prova foi ganha por "Swift" (Inglaterra), com o timoneiro S. H. Morris, no tempo de 2 horas, 26 minutos e 49 segundos. — (I.N.P.)

Torneio de voleibol da A. A. Banco do Brasil

Será disputado sábado próximo, às 14 horas, o torneio de voleibol da A. A. Banco do Brasil, em homenagem à imprensa.

A direção de esportes dessa Associação, num gesto delicado, deu à uma das equipes o nome de DIARIO DE NOTICIAS.

PROVADO! Higiene e Eficiência com Creme para Barbear Colgate! Confôrto! Aparência Melhorada! Barba Perfeita! Hoje mesmo, Faça assim! 1. Lave o rosto, deixe-o bem molhado! 2. Aplique meio centímetro do Creme para Barbear Colgate no rosto. 3. Passe o pincel molhado e veja surgir uma espuma rica, abundante que amacia a barba mais dura! E esta espuma fica ativa e eficiente por muitos minutos! Cr.$ 10,00 — Cr.$ 7,50. Comece hoje: Compre um tubo ou um pote SIMPLES ou MENTOLADO

ÚLTIMOS DIAS! O SORTÊIO DO 1.º DOS 12 AUTOMOVEIS "MORRIS" oferecidos como BONIFICAÇÃO DA 3a. SÉRIE (de 1.000 titulos apenas) DO PLANO "A" DE CIBRASIL mediante a economia mensal de 50 CRUZEIROS, será realizado no dia 18 do corrente, pela Loteria Federal. RESTAM POUCOS TITULOS. INSCREVA-SE JÁ. Cibrasil CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIARIO. RIO - Av. Rio Branco, 106 - 5.º - Tel. 32-6433. Av. Rio Branco, 120 - Galeria dos Empregados no Comércio, Loja 22 - Tel. 22-2577. S. PAULO - R. 15 de Nov., 244 - 4.º - Tel. 3-3829

Tubo galvanizado. Chapa, cobre, material sanitário, arame farpado, eletrodutos, etc. vendemos por atacado, rua Joaquim Silva 57-A, tel. 32-4187, precisamos um vendedor para o Rio e outro para o interior.

CAUTELAS. Compram-se pagando o justo valor. N. B. — Sòmente de pessôas que provem sua idoneidade Rua Senador Dantas n. 97, em frente a Caixa Econômica Central. Tel.: 42-7945.

DR. SPINOSA ROTHIER. Doenças sexuais e urinárias Lavagem endoscópica da vesicula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. Do 1 às 7 horas.

DR. ATAULFO MARTINS. ESPECIALISTA. ASMA. BRONQUITE ASMATICA, BRONQUITE CRONICA, COMPLICAÇÕES. QUITANDA, 20. Sala 401. Tel.: 22-0049, de 2 às 6 horas, exceto sábados. Ótimos resultados desde 1929.

CASA PRÓPRIA EM JARDIM AMÉRICA — CAMPO GRANDE. Temos à venda para entrega dentro de 2 meses 10 casas com ótimo acabamento mediante financiamento de Caixas ou Institutos de Aposentadorias. FIBRO CIMENTO LTDA. RUA MÉXICO, 11 — 3.º ANDAR. TELEFONE: 22-9390

Diferentes no tamanho... Iguais na qualidade... Formidaveis no sabor... Charutos MANDARIM PAI E FILHO. PURO FUMO BAHIA. SUERDIECK SIGNIFICA QUALIDADE. DISTRIBUIDORA DE CHARUTOS SUERDIECK LTDA. RUA GENERAL CANABARRO, 91 — RIO DE JANEIRO. FILIAL EM BELO HORIZONTE: RUA TUPINAMBÁS, 15 - ED. LAFAIETE

ARADOR. O Insuperável Sabão. NO LAR, NA OFICINA, NA FÁBRICA

AMANHÃ VENDA ESPECIAL DE ANIVERSARIO. A Capital. LOUÇAS — FAQUEIROS — ALUMINIOS — CRISTAIS — AINDA MAIS BARATOS

QUEDA DOS CABELOS. JUVENTUDE ALEXANDRE. VIDA E VIGOR

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

BEATRIZ, 54 quilos, Júlio Maia 6.º

Tempo: 93" 1/5.

RATEIOS

Do vencedor (2) . . . Cr$ 24,00
Dupla (24) . . . . Cr$ 28,00

PLACÊS

Do n. 2 . . . . . Cr$ 12,50
Do n. 3 . . . . . Cr$ 13,00

Movimento do páreo . . . Cr$ 431 930,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, cabeça.

TRATADOR: — Valdir Silva.

Pista de areia úmida.

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

VENCEDOR:

FEITOR, masculino, castanho, três anos, São Paulo, Bucaneiro em Normandie, dos srs. E. e V. Sabóia; 55 quilos, Jorge Morgado . . . 1.º
ALABARCAS, 55 quilos, Domingos Ferreira . . . 2.º
FOGO BRAVO, 55 quilos, E. Castillo . . . 3.º
PETIBIRIBA, 55 quilos, Adão Ribas . . . 4.º
ESCALÃO, 55 quilos, Inácio de Sousa . . . 5.º
GRÃO PARÁ, 55 quilos, Anésio Barbosa . . . 6.º

Tempo: 95" 4/5.

RATEIOS

Do vencedor (5) . . . Cr$ 18,00
Dupla (14) . . . Cr$ 30,00

PLACÊS

Do n. 5 . . . Cr$ 11,00
Do n. 1 . . . Cr$ 13,00

Movimento do páreo . . . Cr$ 624.650,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, focinho.

TRATADOR: — Miguel Gil.

Pista de areia úmida.

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:

BRUTO, masculino, castanho, quatro anos, Rio de Janeiro, Chirgwin em Dalmata, do sr. E. T. Fernandes; 56 quilos, Reduzino de Freitas . . . 1.º
ABDIN, 56 quilos, Luís Rigoni . . . 2.º
COARI, 54 quilos, Domingos Ferreira . . . 3.º
LUVA, 51 quilos, Salomão Ferreira . . . 4.º
DESCONFIADO, 56 quilos, A. Barbosa . . . 5.º

Não correram: MAYLING e TUPIARA.

Tempo: 81" 2/5.

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 13,00
Dupla (12) . . . Cr$ 14,00

PLACÊS

Do n. 1 . . . Cr$ 10,00
Do n. 2 . . . Cr$ 10,00

Movimento do páreo . . . Cr$ 785 710,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, cinco corpos.

TRATADOR: — A. D. Monteiro.

Pista de areia úmida.

QUINTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

— POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:

NATIVO, masculino, zaino, seis anos, Paraná, Picuman em Mariposa, do sr. N. P. Nascimento; 55 quilos, Francisco Machado . . . 1.º
ITAÍ, 50 quilos, Rubem Silva . . . 2.º
GENIPAPO, 53 quilos, Armando Rosa . . . 3.º
ALDEÃO, 56 quilos, Valdemiro de Andrade . . . 4.º
GARRIDA, 54 quilos, Emídio Castillo . . . 5.º
MANEADOR, 56 quilos, Geraldo Costa . . . 6.º
DESTEMOR, 56 quilos, Domingos Ferreira . . . 7.º
NAIPE, 52 quilos, Adão Ribas . . . 8.º
EL REI, 51 quilos, Acir Aleixo . . . 9.º
FANTASIA, 52 quilos, Jorge Morgado . . . 10.º

Não correram: ACARAPE — CLARIM — e GUAPEBA.

Tempo: 102".

RATEIOS

Do vencedor (11) . . . Cr$ 45,50
Dupla (34) . . . Cr$ 60,00

PLACÊS

Do n. 11 . . . Cr$ 33,50
Do n. 7 . . . Cr$ 21,50
Do n. 9 . . . Cr$ 67,00

Movimento do páreo . . . Cr$ 820.020,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.

TRATADOR: — N. P. Nascimento.

Pista de areia úmida.

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

VENCEDOR:

IZARARI, masculino, castanho, seis anos, São Paulo, Ryal Dancer em Mensageira, do sr. A. Peixoto de Castro; 54 quilos, L. Rigoni . . . 1.º
PABLO, 54 quilos, Armando Rosa . . . 2.º
GRÃO MOGOL, 52 quilos, Domingos Ferreira . . . 3.º
SASSIADO, 54 quilos, Pedro Coelho . . . 4.º
REUNIDO, 58 quilos, Luís Coelho . . . 5.º
TAMANDARÉ, 54 quilos, Anésio Barbosa . . . 6.º
GUAXIMBA, 53 quilos, Reduzino de Freitas . . . 7.º

Não correram: MOEMA e FLEXA.

Tempo: 95" 1/5.

RATEIOS

Do vencedor (5) . . . Cr$ 60,00
Dupla (13) . . . Cr$ 32,00

PLACÊS

Do n. 5 . . . Cr$ 19,50
Do n. 1 . . . Cr$ 15,00

Movimento do páreo . . . Cr$ 617.230,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo.

TRATADOR: — O. Feijó.

Pista de areia úmida.

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:

HURON, masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Formasterus em Huran, do Stud Lineu de Paula Machado; 54 quilos, Adão Ribas . . . 1.º
URUTO, 56 quilos, Francisco Irigoyen . . . 2.º
MAVILIS, 56 quilos, Luís Rigoni . . . 3.º
ARIRO, 56 quilos, Domingos Ferreira . . . 4.º
MAJESTADE, 51 quilos, Sebastião Ribeiro . . . 5.º
JIGA, 54 quilos, Salomão Ferreira . . . 6.º
HISPANO, 52 quilos, José Martins . . . 7.º
BRANCA DE NEVE, 50 quilos, Rubem Silva . . . 8.º

Não correu BLINDADO.

Tempo: 95".

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 24,50
Dupla (11) . . . Cr$ 66,00

PLACÊS

Do n.º 1 . . . Cr$ 21,00
Do n.º 1 . . . Cr$ 21,00

Movimento do páreo . . . Cr$ 676.070,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, um corpo.

TRATADOR: — C. Pereira.

Movimento geral de apostas . . . Cr$ 4.330.280,00

Concursos . . . . Cr$ 492.850,00

Pista de areia úmida.

Torneio de "snooker" do E. C. Minerva

Tendo em vista a antecipação de várias partidas do torneio, passa a ser a seguinte a tabela para a realização dos últimos jogos de «snooker» no corrente mês de agôsto:

Dia 16 — Roberto Luís x Duarte Vicente (3 a 19); Nélson Gonçalves x Hérmes Ferreira (4 a 26); Álvaro Ribeiro x José Albano (11 a 17); Nélson Gonçalves x Wilson A. Areal (4 a 18).

Dia 18 — Roberto Luís x José A. Ribeiro (3 a 10); Rosalvo Gomes x Albano Correia (28 a 20); Nélson Rodrigues x Hérmes Ferreira (15 a 26); Fausto Brunella x Rufino Siqueira (2 a 7).

Dia 20 — Nélson Rodrigues x Lafaiete Gomes (15 a 20); Roberto Luís x Hérmes Ferreira (3 a 26); Rufino Siqueira x Wilson A. Areal (7 a 18); Nélson Gonçalves x Rufino Siqueira (4 a 7).

A comissão diretora do torneio solicita o comparecimento dos disputantes às 19.30 horas, nos dias dos jogos marcados.

Gregório Silva e Misael, os principais ganhadores

Dois pugilistas rubro-negros fizeram um combate anti-esportivo

O espetáculo de ante-ontem, no Palácio Metropolitano de Esportes, agradou ao grande público presente, que aplaudiu os litigantes. Os participantes da segunda rodada do torneio dos Novos, de box entre amadores, empenharam-se valentemente, disputando com ardor as vitórias. O combate entre Gregório Silva (Vasco) e Antônio Nunes (Madureira), causou verdadeiro delírio na multidão, tendo o lutador vascaíno superado seu vigoroso adversário, que era, aliás, o franco favorito. Também Misael Nascimento (Vasco), apresentou-se em grande forma, fazendo uma luta duríssima com o defensor da Portuguêsa, o experimentado lutador Antero Silva. Enfim, afora a luta entre os dois rubro-negros, que receberam ordem para fazer um "tongo", contra os bons princípios do respeito ao público, e que deveriam ser desclassificados pelo juiz, as demais lutas agradaram pelo inesperado e movimentação que as caracterizaram. Foi êste o resultado geral: 1.ª luta — Moscas — Agenor Inácio, do S. Cristóvão, venceu por pontos a Mário Júnior, do Vasco, numa luta em que os dois nada demonstraram conhecer de box; 2.ª luta — Penas — Jorge Pereira, do Flamengo, venceu por pontos Paulo Santana, do São Cristóvão; 3.ª luta — Penas — Ligeralino Nunes, do Vasco, venceu Inaldo Cunha, do Flamengo, num combate feio, eivado de vícios que nada recomenda o vencedor, que apenas se impôs por pontos; 4.ª luta — Leves — Gregório Silva, do Vasco, venceu por pontos Antônio Nunes, do Madureira, no melhor combate da noite. Vitória positiva, de quem melhor resistiu, atacou e soube se defender com apurada técnica; 5.ª luta — Leves — Os dois marujos — Francisco Braga, do 84 BC e C. A. Teixeira, do Vasco, pelejaram e o primeiro venceu por pontos; 6.ª luta — Meios-médios — Jorge Narciso, do Madureira, venceu por pontos J. Amâncio da Silva, do Vasco; 7.ª luta — Meios-médios — Misael Nascimento, do Vasco, venceu por pontos Antero Silva, da Portuguêsa, num bom combate; 8.ª luta — Meios-médios — Os rubro-negros Edgar Santana e Moacir Gomes fizeram uma luta de compadres, tendo sido o segundo um pouco menos ruim, tendo vencido por pontos; 9.ª luta — Médios — Mario Silva, do Vasco, venceu por desclassificação Antônio Santos, do São Cristóvão, no 7.º assalto. Serviram de juízes os senhores Carlos Pereira, Manuel de Sousa, Alex Pinheiro, Jaime Ferreira, Alberto Iglesias, Azevedo Maia e Lúcio Castanheira. Na próxima sexta-feira, às 21 horas, no estádio de São Januário, terá prosseguimento o torneio com a realização da 3.ª rodada.

VELHO E VERDADEIRAMENTE ESCOCÊS
WHITE HORSE Scotch Whisky

COMPRE PELO
CREDIFACIL
NO 1.º ANDAR DA CASA DO BARBOZA LARGO DO MACHADO

CLÍNICA DO DR. N. TARANTO
MOLÉSTIAS DE SENHORAS E PARTOS
ATENDE PARTOS NO DOMICILIO — Consultas com hora marcada. — Rua Senador Dantas, n.º 118 — 4.º andar, sala 416. DIARIAMENTE das 8 às 12 horas. Telefone: 22-8659 — Residência: Tel.: 25-3117.

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema.
DR. ÁLVARO GUERRA MAIO
Cirurgião dentista, especialista em dentaduras sem abóboda palatina, pontes móveis e Roachs por processos modernissimos. — Rua Buenos Aires, 147-A - 1.º andar. Diàriamente das 8 às 18 horas. Tel.: 23-4086.

Rádios novos, as melhores marcas
A CASA MELO vende desde 60 cruzeiros por mês. Válvulas, Discos, Bicicletas, Peças para Montagem, etc. — Rua do Matoso, 30 - 48-9285. Pça. Bandeira.

OCULTISMO
Estude em sua própria casa os princípios e as leis que regulam o destino dos indivíduos e sua relação com os mistérios da natureza. Escreva solicitando folhetos gratuitos à Sociedade Teosófica Brasileira, rua Buenos Aires, 81 - 2.º — Rio de Janeiro.

IMUNIZAÇÃO - Bibliotecas - DEDETIZAÇÃO
com absoluta eficiência e garantia por certo espaço de tempo, executamos serviços de imunização em residências e bibliotecas, razão por que é a única emprêsa autorizada pela Prefeitura do Distrito Federal, a executar Dedetização.
CONSERVADORA AMERICANA
RUA SENADOR DANTAS, 73 — TEL.: 22-1177.

Esquadrias e móveis sob encomenda
JOÃO NOBRE
Rua do Catete, 343 — Tel.: 25-2718

A VITORIA DOS EE.UU. SÔBRE O URUGUAI — Fase da partida em que a equipe americana de basquetebol derrotou o "team" do Uruguai, na Olimpíada, por 62-28, classificando-se para a semi-final. O clichê deixa ver um bem sucedido ataque à cesta uruguaia. O americano Donald A. Barkesdale encestou nesse lance.

De verdadeiro pânico a situação do ...

(Conclusão da 1.ª página)

quenos quando dêles precisam ou quando intentam explorá-los. Esta é que é a verdade.

E' revoltante que a Justiça atenda aos desejos dos fortes contra os fracos, que se escravize à letra de suas leis, quando estas, mercê de interpretações cavilosas, se prestam aos desígnios dos poderosos contra os direitos naturais e, portanto, legítimos dos desamparados. O Carioca E. C. está vivendo instantes dramáticos. A perda de sua praça de esportes pode significar a sua ruina completa, pela ausência de elementos capazes de atrair para o seu quadro social a juventude proletária que, ali, encontrava acolhimento fraterno e podia entregar-se sem constrangimento aos exercícios esportivos de sua predileção.

Dentro em breve, onde, há 41 anos, uma praça de esportes constituía o consôlo dos trabalhadores, de seus filhos, de suas famílias, que viam e sentiam no esporte um sadio derivativo de ordem moral e psicológica; essa praça de esportes desaparecerá para que os srs. cavalos de corridas tenham «bungalows» de luxo, cocheiras «au dernier cri» e «boxes» com o mais moderno confôrto para as sras. eguas e suas gentilíssimas crias... Os proletários que se conformem com o direito de ir comprar uma «poulezinha» no hipódromo, para ajudar os pobrezinhos milionários que pretendem asfixiar o Carioca E. C. ...

O prefeito Mendes de Morais, que já patenteou sua simpatia aos clubes esportivos, não pode permanecer alheio ao drama do Carioca E. C. Um simples gesto seu pode evitar se consume a iniquidade do despêjo de sua praça de esportes. Basta que o prefeito queira valer-se da lei municipal de que já se utilizou para salvar o Sampaio A. C., para que a praça de esportes do Carioca E. C., há 41 anos na posse pacífica do clube, não lhe seja usurpada. Os trabalhadores estão com as suas vistas voltadas para o prefeito Mendes de Morais, porque o Carioca E. C. é um clube de trabalhadores, um clube intrinsecamente do povo e para o povo. E' dever dos governantes defender os interêsses do povo contra os golpes dos poderosos. Nesse caso, o Carioca E. C. precisa de ser defendido pelo prefeito e êste, se o fizer, se arrancar o clube das garras aduncas de plutocratas insensíveis, terá conquistado, mais uma vez, o reconhecimento sincero dos trabalhadores.

Não sabemos onde se encontra, nem o que poderá fazer o C.N.D. Na hora crítica, os amigos do esporte desaparecem e os clubes que necessitam de defesa ficam entregues ao arbítrio dos que os querem matar. Destas colunas dirigimos um apêlo ao sr. João Lira Filho, presidente do C.N.D., para que ajude o Carioca na atual situação. Sim, que ajude êsse Carioca E. C., que, nos dias sombrios do dissídio, permaneceu ao lado do seu clube, o Botafogo, e não o traiu por um prato de lentilhas. A gratidão é o sentimento mais belo do homem. Os que tiveram o apoio do Carioca E. C. naquela emergência devem, agora, lutar por êle, sejam quais forem os resultados dessa luta desigual, porque o Carioca E. C. tem o direito a seu lado, enquanto os outros, os que o querem estrangular e despojar, têm a brutalidade da fôrça. Embora Rui Barbosa haja afirmado, duma feita, que nada é mais forte que «a fôrça do direito», há ainda quem siga a malsinada doutrina de que deve prevalecer contra o fraco «o direito da fôrça».

A sorte do Carioca E. C. está nas mãos do prefeito Mendes de Morais. Êle pode salvá-lo, se o quiser, prestando, assim, um grande serviço à população proletária da Gávea, aos esportes e, sobretudo, aos clubes desamparados! Pode o prefeito Mendes de Morais aplicar o art. 4.º da Lei Municipal n.º 57, por êle sancionada em 14 de novembro do ano passado, o qual diz:

«Fica, ainda, a Prefeitura autorizada a desapropriar os terrenos em que se encontrarem as atuais praças esportivas dos clubes amadoristas e os que forem julgados necessários à ampliação dos mesmos, ficando aos referidos clubes assegurada permanência mediante cessão, sob forma de comodato».

Diante de tal lei, tão claramente exposta, vê-se que o prefeito pode salvar o Carioca E. C. — J. B.

Serão os maiores ...

(Conclusão da 1.ª página)

ordem técnica, para analizarmos sob o prisma das relações sociais que aí se vão travar. Estudantes atuais, serão, no futuro, seja na agronomia, na engenharia, na arquitetura, na medicina, na advocacia, na odontologia ou na veterinária, os responsáveis pelo destino da nossa pátria. Assim, os conhecimentos que aí se travam e as amizades que advirão, serão, possivelmente, de grande importância futura para o Brasil. Este é o grande complemento do já famoso "mens sana in corpore sano".

— Quais as delegações inscritas e quais os atletas de maior destaque que competirão?

Doze são as delegações inscritas, a saber: Amazonas, Pará, Pernambuco, Bahia, Estado do Rio, Minas Gerais, Goiás, Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, quase tôdas elas integradas de expoentes do esporte. Difícil se torna, portanto, apontar os melhores. O Distrito Federal e São Paulo apresentam elementos de destaque, alguns mesmos campeões brasileiros e sulamericanos. Rio Grande do Sul apresentará grandes nomes, assim como Paraná e Minas Gerais. A enumeração dêstes nomes, além de se tornar muito longa, poderia acarretar o esquecimento de alguns, o que seria bastante lamentável. Acresce que as missões dos atletas ainda não foram feitas, motivo pelo qual prefiro me esquivar à pergunta.

— Tôdas as dificuldades serão vencidas para a realização dos Jogos?

— Tenho, quanto a isso plena convicção. Restam, apenas, a questão de transporte das delegações e dos barcos para as equipes de remo, ambas da alçada das filiadas. Estou certo, porém, que, mais uma vez, vencerá a inquebrantável fôrça de vontade que, sempre caracterizou os nossos estudantes.

— O que nos poderá adiantar sôbre o campeonato, patronos, taças e troféus?

— Nada menos de vinte troféus serão disputados nos Jogos Universitários. Terão êles como patronos as diversas universidades existentes em nosso país ou as próprias filiadas. Haverá, como inovação, a disputa da Taça Disciplina, com o nome de "Universidade Rural", gentilmente oferecida pelo sr. ministro da Agricultura, assim como a "C B D U. destinada à entidade que melhor se apresentar no desfile. Ao vencedor da competição será entregue a taça "Governador Moysés Lupion" instituida pela C B D U.

— Apresentará o certame dêste ano maior importância que os anteriores?

— Na opinião unânime dos que trabalham no esporte universitário, sim. Não só por contar um maior número de entidades inscritas e, consequentemente de participantes, como pela natural evolução do esporte acadêmico, além de têrmos, hoje em dia, uma entidade organizada controlando os mesmos. Temos nos esforçado bastante na sua organização e, com o apoio unânime das entidade filiadas, estamos certos de que nada faltará ao nosso certame máximo. As competições haverão de correr num ambiente ardoroso, no qual, porém, o respeito aos adversários e às autoridades hão de se destacar. A realização do IX Congresso de Desportos Universitários e do I Congresso Médico de Desportos Universitários completarão o sucesso das nossas pugnas puramente esportivas.

Taxímetros
Capelinha, legítimos, vendem-se, sem fila. Representante Avenida Henrique Valadares, 35

O Vasco da Gama na chegada do Fogo Simbólico da Pátria

O Vasco da Gama participará das solenidades da chegada do Fôgo Simbólico da Pátria, acêso no túmulo de Pedro Alvares Cabral, em Portugal, e que será depositado na estátua daquêle navegador. Transportada em avião da FAB a tocha será desembarcada no aeropôrto do Galeão e dali conduzida para a Ilha das Enxadas. Dessa ilha, será conduzida numa "yole" a 8 remos, do Vasco da Gama, até à Praça Mauá, onde, às 17 horas, atletas vascaínos, em revezamento, a levarão até à estátua de Pedro Alvares Cabral, onde será realizada uma solenidade, tendo por orador o sr. Osvaldo Aranha, presidente da Liga de Defêsa Nacional.

Juízes ingleses no amistoso Vasco x América Mineiro

O encontro entre o Vasco da Gama e o América Mineiro deverá ser dirigido pelos três árbitros ingleses que se encontram nesta capital. O grêmio montanhês concordou com o alvitre do clube vascaíno. Assim sendo, deverão controlar aquele interestadual os juízes Devine, Ford e Lowe.

Consultório médico
Aluga-se à avenida Rio Branco 277 dispondo de horas vagas — Tel.: 42-[illegible]

Vai reaparecer Antonio Edde

O forte lutador sírio prepara-se para o torneio de luta-livre

Antônio Edde, o popular lutador sírio, que brilhou recentemente, no torneio de luta livre do Palácio Metropolitano, vai reaparecer. Foi êle próprio que informou à nossa reportagem o êxito de suas negociações com a emprêsa concessionária daquêle local, revelando por outro lado a sua confiança de recomeçar a série de vitórias, que foi interrompida com a derrota que sofreu para Baronti.

Antônio Edde

Imperial Basket Club

Passará no dia 23 do corrente o aniversário do Imperial Basquete Clube. Está sendo cumprido interessante programa de festejos e de jogos esportivos. No dia 18, haverá um jôgo com os juvenis do Mackenzie; no dia 23, contra os juvenis e segundos quadros do Flamengo; no dia 27, com os juvenis e os segundos quadros do Riachuelo, e, finalmente, a 1 de setembro, com os juvenis e os segundos quadros do Carioca.

Esses jogos serão em disputa dos torneios oficiais da cidade. No dia 21 haverá uma partida amistosa entre os veteranos do Imperial e do Jacarepaguá Tenis Clube. A 29, o festival esportivo organizado pela Ala Ibecê, no estádio do Madureira.

O departamento social irá realizar, em complemento de seu programa de festas, uma festa dançante, hoje, às 20 horas; dia 19, sessão cinematográfica para crianças, às 20 horas; dia 21 — sessão solene, às 21 horas. Entrega de medalhas aos vencedores da I Olimpíada. Às 22 horas: baile de aniversário. Dia 26 — festa artística dirigida e organizada por «Misturas», e dia 28, noite dançante organizada pela diretoria, às 20 horas.

Permanentes recebidos

1—E. C. GUANABARA
2—IMPERIAL F. C.
3—BOTAFOGO F. R.
4—4 SANTA TERESA B. C.
5—C. R. ICARAI
6—TIJUCA T. C.
7—SAMPAIO F. C.
8—IPIRANGA A. C.
9—MADUREIRA A. C.
10—C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO
11—A. A. PORTUGUESA
12—OLIMPICO CLUBE
13—RIACHUELO CLUBE
14—A. A. CARIOCA
15—E. C. COCOTA'
16—C. R. GRAGOATA'
17—OLARIA A. C.
18—BONSUCESSO F. C.
19—E. C. CORINTHIANS
20—FLUMINENSE F. C.
21—E. C. MACKENZIE
22—CARIOCA F. C.
23—INTERNACIONAL DE REGATAS
24—CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE
25—E. M. MINERVA
26—MODESTO F. C.
27—ENGENHO D EDENTRO A. C.
28—E. C. BENFICA.
29—S. CRISTOVÃO F. R.
30—C. R. VASCO DA GAMA
31—BANGU A. C.
32—RIO F. C.
33—DEL CASTILLO F. C.
34—E. C. ROYAL
36—E. C. SÃO JOSE'.
27—E. C. OPOSIÇÃO
38—CONFIANÇA A. C.
39—CANTO DO RIO F. C.
40—COSMOS F. C.
41—E. C. ANCHIETA
42—FLUMINENSE N. e R.
43—C. R. FLAMENGO

Desafia o Gerb E. C.

Recebemos:

"O Grêmio Rui Barbosa E. C. (Gerb E. C.) desafia os pequenos clubes que possuam equipes de futebol, voleibol (masculino e feminino), basquetebol e tênis de mesa para realizar partidas amistosas nêste mês e nos próximos. Para voleibol e basquetebol o Gerb oferece local. Propostas para Mário Expedito: rua da Alfândega, 316-A, 1.º andar.

Esperado Carnera, em São Paulo

S. PAULO, 13 (Asapress) — A fim de tomar parte no torneio internacional de luta livre, no Pacaembú, está sendo esperado nesta capital, na próxima semana, o gigantesco italiano Primo Carnera, ex-campeão mundial de box, contratado pela emprêsa L. Dias.

Ivan e Cid na Portuguêsa de Esportes

S. PAULO, 13 (Asapress) — Ouvimos, numa roda de esportistas da Portuguêsa de Esportes, que na próxima semana, deverão treinar em Ibirapuera, com a camiseta rubro-verde, os players Ivan e Cid, do Botafogo, do Rio.

Associação Científica Social (Instituto Psico Pedagógico)

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

A Diretoria abaixo assinada, convida os senhores associados para uma assembléia geral extraordinária a realizar-se na sede social na rua Cândido Benício n. 156, às 20 horas do dia 16 do corrente, para deliberarem e resolverem sobre a recém posição da diretoria e do Conselho Fiscal, nomeando novos membros ou confirmando os atuais, os quais deverão constituir a direção definitiva da Associação.

Rio de Janeiro, 6 de agôsto de 1948.

América, Botafogo e Fluminense, os vencedores de ontem

Nos jogos de aspirantes e juvenis, efetuados, ontem, registraram-se os seguintes resultados:

AMÉRICA SÃO CRISTOVÃO

Juvenis: América, 4 - 3.
Aspirantes: Empate, 0 - 0.

FLUMINENSE X BANGU

Juvenis: Fluminense, 6 - 2.
Aspirantes: Fluminense, 3 - 0.

BOTAFOGO X BONSUCESSO

Juvenis: Botafogo, 3 - 0.
Aspirantes: Botafogo, 0 - 2.

MADUREIRA X OLARIA

Juvenis: Olaria, 2 - 1.
Aspirantes: Empate, 1 - 1.

Atletas americanos no Chile

SANTIAGO, 14 (A. P.) — O jornal «El Imperial» noticia que o atletas chileno Mário Recordon, que se acha em Londres, onde participou das Olimpíadas, está negociando a visita ao Chile de alguns dos primeiros atletas norte-americanos que atuaram nos Jogos Olímpicos que hoje se encerraram.

Dr. José Carlos Gouvêa Costa
Raios X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 - 18.º and. — S. 1803 — Ed. Civitas — Tel. 32-6870.

SERVIÇOS DE OXIGENIO E CARBOGENIOTERAPIA
Tendas, aplicações sub-cutâneas, máscaras, oronasais, nebulisações de penicilina, estreptomicina, etc.
DR. CÍCERO DE FARIA CASTRO
AV. RIO BRANCO, 257 — S. 503 — 42-3019 — Residência: 26-7226

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultorio, Avenida Rio Branco, 257 - 5.º andar - Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas. — Tel.: 22-8757 — Residência: 37-1581.

TUBOS GALVANIZADOS ½ A 2"
TUBOS ELETRODUTOS AMERICANOS
CHAPAS GALVANIZADAS E CORRUGADAS
FERRO PARA CONSTRUÇÃO, ETC.
FONSECA, SEABRA & CIA. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 19 - 2.º ANDAR — TEL. 43-3187

STREPTOMICINA
A DROGARIA UNIFARMA
comunica a seus clientes que já recebeu streptomicina
Preço Cr$ 73,00. Praça Tiradentes, 81

COLCHÃO DE MOLAS PLUMA
DOBRAVEL, INDEFORMÁVEL E VENTILADO.
PATENTE N.º 31.951
ÚNICO COLCHÃO DE MOLAS PATENTEADO
VENDAS A VISTA E A PRAZO

SENHORITAS - SENHORAS
Aprendam a embelezar o seu lar e Adquiram uma profissão de valor
pelo curso de
DECORAÇÃO DO LAR
em moldes norte-americanos
MINISTRADO PELO
Professor Jouis F. James, diplomado pelas universidades de Boston, New York, Pittsburgh e New York School of Interior Decoration.
Curso idêntico ao ministrado nas grandes universidades norte-americanas. Preleções essencialmente práticas, ilustradas com grande número de filmes coloridos, mapas, aquarelas, plantas e modelos, bem como planos sôbre combinação de côres com a utilização de materiais norte-americanos. Curso de quatro meses.
Aulas diurnas e noturnas, a iniciarem-se a partir de setembro.
Avenida Churchill, 109 - Sala 703

MODAS - CHARME
Apresenta novo e variado "stock"
ELEGÂNCIA
GÔSTO
DISTINÇÃO
RUA CARVALHO MENDONÇA, 13-E
(GALERIA DUVIVIER)

Dez brasileiros em Londres

Fala o juiz Afonso Lefever sôbre a derrota do nosso basquetebol contra a França

Um encontro fortuito nos colocou diante do árbitro de basquetebol Afonso Lefever, que há mais de vinte anos, está integrado no esporte da cesta. Perguntamos-lhe, como entendido na coisa do «basquete», como explicava as razões daquela derrota. E Lefever assim nos falou:

— Não deixei de estranhar, e muito, também, como outras pessoas que não têm estado como eu em contato com o nosso basquetebol, ou o desconheciam, a magnífica «performance» dos «dez brasileiros em Londres». Mesmo os maiores e melhores conhecedores, técnica e materialmente, da vida do nosso basquetebol, por serem obrigatòriamente do «métier», mesmo os que colaboram por fazerem parte da crônica falada e escrita, das atividades dêsse esporte, ou os que gostam de sentir as emoções que os jogos de basquetebol proporcionam, etc., jamais previram, nem por dever patriótico, qualquer possibilidade de destaque da nossa equipe que foi a Londres. Também os que assistiram à pré-olímpica efetuada em São Paulo e criticaram a escolha dos elementos e o treinamento a que êles foram submetidos aqui, vaticinaram os piores resultados para a nossa equipe. Naquela época, até mesmo diante de certas equipes européias o certo era que contávamos perder e de pronto. Justo e honesto é que eu confesse que estive entre êsses que assim pensavam, pois vendo a derrocada nossa no último sul-americano, em nossa própria casa e com tôdas as coisas a nosso favor, jamais poderia pensar que êsses mesmos elementos, com o desfalque de uns e o acréscimo de outros em contrabalanço técnico, pudessem metamorfosear a tal ponto o ruim panorama que se nos apresentava. Colaboraram muitas coisas para êsse meu modo de pensar, além das que aqui estão discriminadas, inclusive a de ser o técnico Daiuto elemento completamente apartado do nosso convívio e tido como pouco conhecedor do valor dos elementos «cariocas» e talvez mesmo da própria técnica do basquetebol. Ora, em tais condições, analisando com as bases de pessoa vivida mais dentro do nosso basquetebol que de sua própria vida outra, pude deduzir as razões do glorioso feito do basquetebol brasileiro!

Aliás, essa equipe [illegible] fadada, quase, a não se apresentar em Londres, por medida de economia, isto é, devido às suas pouquíssimas possibilidades e ao desejo de agradar a outros determinados setores do esporte, cedendo-se vagas a pessôas numa viagem de recreio a Londres!... Sim, deduzi que, como quando de Guayaquil, saindo para competir, competimos e verdadeiramente triunfamos pelo espírito de luta, por competir única e exclusivamente. A nossa atual equipe em Londres sòmente levou o adeus de parentes e pessoas de grande amizade pessoal como recordação e esperança na jornada esportiva, e nada mais. Não se estampavam nas feições brasileiras os mais leves sorrisos pressagiadores de boa figura; nem os jornais ou estações de rádio traduziram ou decantaram um futuro próximo risonho e límpido para o basquetebol brasileiro em Londres, e os que aqui ficaram, como jogadores, afeiçoados e adeptos, enfim, todos nós do Brasil, pensámos ou pretendíamos mais, dêsse nosso «team», do que ir a Londres competir por competir e nada mais. Nada mais do que colher ensinamentos das competições. Nada mais... Os únicos crentes e conscientes do seu próprio valor, através do profundo sentimento de brasilidade a aumentar o valor técnico, material e moral dos jogadores, eram êles próprios... Assim, foi por não subestimarem o valor de qualquer adversário, fosse de qual fosse, por terem a tranquilidade de pelejar indiferentemente ao «score» ou interêsse no número de pontos feitos ou a fazer, mas sim, preocupados apenas em lutar pelo dever esportivo de competir para bem representar o Brasil, disciplinar e tècnicamente, foi por isso que foram leoninamente vencendo um a um dos antagonistas que se apresentaram. Nem mesmo a profunda diferença de ambiente, a de alimentação, a das arbitragens, a das desproporções físicas — ante os robustos antagonistas, a da classe indubitavelmente mais forte ou fatores morais, outros, de derrotas ou «guignes», tiveram influência destrutiva na fôrça indômita com que marchavam aqueles «Dez Brasileiros em Londres», cujo espírito de luta sempre esteve baseado, única e exclusivamente, em competir por competir, como de bem representar a querida e distante Pátria! Seria mesmo o seu lema: «Competir para aprender e aprender, sem se importar com a derrota que estivesse por vir!» Não sendo subestimado, pois, o valor do próximo adversário ou de qualquer deles por vir, não haveria a pretensão de serem «os tais».

Não sendo "os tais", não "choveriam" as atenções e telegramas vaticinando-os, já, a uma figuração que só o tempo poderia proclamar. Sim, o tempo, êste real consolidador de tôdas as coisas e das amizades é quem poderia ditar, então, quando deveriam ser exaltados, por nós e certos paredros que estão lá, os feitos a que urientamente êles próprios (como quando daqui partiram) seriam os mais capazes de sentir e fazer, baseados que estavam ainda naquele espírito de competir por competir e jamais para vencer ou ganhar qualquer coisa. Foi, pois, através da absoluta tranquilidade de espírito quanto ao resultado final, mesmo ante as diversas características de arbitragem, pela despreocupação da vitória no número de pontos ou de títulos a ganhar, na absoluta isenção de ânimo quanto ao cartaz dos adversários, da abstenção completa de nervosismo e de extravazamento com alguma liberdade de incompreensão da língua e certa liberdade de jogada pela facilidade que predispõem as Regras de 1936, aliados aos mais profundos sentimentos de brasilidade naqueles bravos "dez esportistas", que se deveu a brilhantíssima campanha que êsses heróicos do basquetebol brasileiro escreveram nas páginas olímpicas de Londres. Não fôsse a eterna afoiteza nossa de pressagiar as coisas sempre a nosso favor, de calcularmos de longe ou mesmo no próprio ambiente, ante manifestações apressadas de desentendidos, que tal adversário nos é mais conveniente porque é mais fraco, que estaremos na certa disputando tal lugar, etc., etc., (e tudo isto sòmente depois que um trabalho e esfôrço já foi feito unicamente por meia dúzia de interessados), talvez não estivéssemos, a esta hora, lamentando, embora com esportividade, haver perdido [illegible] a França.

[illegible] que quando os brasileiros se têm na conta de favoritos, mesmo que tudo os indique como tal, mas de início as coisas aconteçam fora da lógica, apodera-se dêles tal dose de nervosismo, tal descontrole, tal desacerto, que por mais que façam para serem corrigidas as coisas, mais elas se agravam. Assim foi contra os franceses. Felizmente, outro era o estado de espírito dêles ao enfrentarem o México e garantirem com inusitado brilho e grande valor o honroso terceiro lugar para o Brasil. Devemos emendar-nos, jogando sempre e sempre como se todos os adversários sejam perigosos, competir sempre, e nós, "torcidas", precisamos pensar do mesmo modo, evitando determinadas explosões de entusiasmo, opiniões precipitadas e exagerados julgamentos. E agora, quando por absoluta falta de "chance", deixamos de conquistar o título de vice-campeões olímpicos de basquetebol, ou talvez mesmo o de campeões, perdendo para um "team" europeu que nem no menos é o campeão da Europa, depois de havermos passado pelos verdadeiros campeões de lá mesmo, da América do Sul e dos segundos valores da América do Norte, garanto que pouquíssimos ou talvez nenhum consôlo do exterior tenha lá chegado, em contraste flagrante com o acontecido anteriormente. Mas, acreditem bravos rapazes que, mesmo que percamos o terceiro lugar, havendo como tem havido em vocês aí em Londres, a fibra de competir disciplinadamente e por competir no bom nome da representação pátria, os verdadeiros brasileiros e desportistas os considerarão e aos seus feitos, hoje e sempre, tão heróicos como os dos 18 do Forte de Copacabana. Defenderam um ideal pátrio e uma bandeira, isoladamente, com a bravura e a lealdade que exercida por êstes do Forte em 922 foi fortemente imitada em 948 por todos vocês rapazes, que terão sido, enquanto existir êste lindo Brasil: — *Dez heróicos brasileiros em Londres!*

GRANADA HOTEL

O proprietário do GRANADA-HOTEL, em S. Lourenço, Estado de Minas, Luiz Fernandes Ensá, tem a subida honra de oferecer aos seus distintos freguêses e aos turistas em geral 20% de abatimento em suas diárias, até o mês de novembro.

O Hotel dispõe de amplos quartos com água corrente, confortáveis apartamentos próprios para famílias, casais e solteiros. Informações no Rio, pelo Telefone: 30-2171. Possui bôa varanda e um amplo salão de música e festas.

"MULHER OCULTA"
MARGARETH LOCKWOOD
8ª SEMANA
de estrondoso sucesso
"UMA NOITE NO FOLLIES DE LOS ANGELES"
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS
SÃO CARLOS
CINELANDIA FONE 429525.
COMPL. NACIONAL
A partir das 12 H.

CORTE E COSTURA

Aprenda pelo método moderno "POR CORRESPONDÊNCIA, o curso completo de Corte e Costura. Estude EM SUA PRÓPRIA CASA, e em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para qualquer trabalho. MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO | 800
Caixa Postal 5058 - São Paulo

Ilmo. sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto completo sôbre o curso de Corte e Costura por correspondência.

NOME
RUA N.º
CIDADE
ESTADO

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

D. ROZENDO, 51 quilos. — Não correrá.

MIRALUMO, 58 quilos. — No dia 25 de julho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 58 quilos, foi sétimo para Alto Fondo, Ornate, Opulento, Bien Paga, Royal Statute e Bel Ami, derrotando Cantilnero, Malevo e Dona Chiquita. — Seu estado é apenas regular. — Somente como grande azar.

CANTINERO, 56 quilos. — Não correrá.

PANOZEE, 52 quilos. — No dia 31 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 50 quilos, foi décimo para Peuwa, Carnavalesca, Tortosa, Imaginada, Merveilleuse, Hellen, Sagramor, Otequi e Hulha, derrotando Hainan. — Seu estado é de apuro. — E' uma das fôrças desta vez.

REIRA, 55 quilos. — Estreante — E' um filho de Montecino, nascido no Uruguai. — Está bem exercitado, tendo impressionado aos "corujas". — Poderá ganhar.

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS — PRÊMIO "O SÉCULO DE LISBOA" — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

HARLEY, 55 quilos. — No dia 31 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de R. Olguim, com 53 quilos, foi quinto para Manguari, Jabuti, Pracinha e Zodiaco, derrotando Taruman, Lucifer, Eduino e Roncador, em regular atuação. — Algo melhor. — E' sério candidato ao triunfo desde que a pista esteja normal.

ROSÁRIO, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 55 quilos, foi último para Manguari, Pracinha, Jacarandá-Assú, Eduino, Zodiaco e Minguinho. — Está bem preparado. — No gramado deverá correr melhor. — E' um bom azar.

JACARANDÁ-ASSÚ, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi terceiro para Manguari e Pracinha, derrotando Eduino, Zodiaco, Minguinho e Rosário, em boa atuação. — Seu estado é de apuro. — Deverá terminar lutando pela vitória. — E', porém, muito bravo, esgotando-se na partida.

MINGUINHO, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi sexto para Manguari, Pracinha, Jacarandá-Assú, Eduino e Zodiaco, derrotando Rosário, sem nada fazer. — Conserva a forma anterior. — Somente como azar.

ZODIACO, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi quinto para Manguari, Pracinha, Jacarandá-Assú e Eduino, derrotando Minguinho e Rosário, sem impressionar. — Seu estado é o mesmo. — Possivel melhorar.

AMARALINA, 53 quilos. — No dia 31 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Omário Reichel, com 53 quilos, foi décimo para Majol, Darkness, Itatiaia, Barcelona, Jabotiá, V, Velanie, Serra Dágua e Hazy, derrotando Ronda, sem figurar. — Mantém o estado. — A turma está mais forte. — Não gostamos.

LUCIFER, 55 quilos. — No dia 31 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 53 quilos, foi sétimo para Manguari, Jabuti, Pracinha, Zodiaco, Harley e Taruman, derrotando Eduino e Roncador, sem nada demonstrar. — Algo melhor. — E' inimigo certo no final. — Levam de barbada.

F. E. B., 53 quilos. — No dia 18 de julho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, derrotou Edelfa, Elde, Abafa, Cataúá e Alcalina. — Vem de ótimas atuações e continúa bem. — E' um ótimo azar.

SERRA DÁGUA, 53 quilos. — No dia 31 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 53 quilos, foi oitavo para Majol, Darkness, Itatiaia, Barcelona, Jabotiá, V e Velanie, derrotando Hazy, Amaralina e Ronda. — Está bem preparada. — Como azar não é mal.

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO "DR. FRONTIN" — 2.800 METROS — 250.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

HELIACO, [illegible] quilos. — No dia 1 de agôsto, na grama pesada, em 3.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 57 quilos, derrotou Apuvo, Bambino, Saravan, Erebus, Fidúcia, Vuecência, Heréo, Cid, Múltiple, Dom Pedrito, Esquivado, Pelele, Dom José, Tirolesa, Garbosa Bruleur e Defiant, em facil estilo. — Continúa em ótimas condições de "entrainement". — E' o grande favorito.

DEFIANT, 52 quilos. — No dia 1 de agôsto, na grama pesada, em 3.000 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 57 quilos, foi último para Heliaco, Apuvo, Bambino, Saravan, Erebus, Fidúcia, Vuecência, Heréo, Cid, Múltiple, Dom Pedrito, Esquivado, Pelele, Dom José, Tirolesa e Garbosa Bruleur. — Seu estado é o mesmo. — Pelo que vimos, achamos difícil.

EREBUS, 58 quilos. — No dia 1 de agôsto, na grama pesada, em 3.000 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 57 quilos, foi quinto para Heliaco, Apuvo, Bambino e Saravan, derrotando Fidúcia, Vuecência, Heréo, Cid, Múltiple, Dom Pedrito, Esquivado, Pelele, Dom José, Tirolesa, Garbosa Bruleur e Defiant. — Anda tinindo. E' forte adversário para a dupla.

RUMOROSO, 58 quilos. — No dia 1 de agôsto, na areia pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 57 quilos, foi terceiro para Teddy e Heremon, derrotando Arabesca, Maestro, Mar Revuelto, Coracero, Musicante, Hivon, Vencimiento, Itaquati, Pioneiro, Carinhosa e Telêmaco. — Está bem preparado, mas nesta turma, não acreditamos no seu êxito.

SARAVAN, 58 quilos. — No dia 1 de agôsto, na grama pesada, em 3.000 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 57 quilos, foi quarto para Heliaco, Apuvo e Bambino, derrotando Erebus, Fidúcia, Vuecência, Heréo, Cid, Múltiple, Dom Pedrito, Esquivado, Pelele, Dom José, Tirolesa, Garbosa Bruleur e Defiant, em boa atuação. — Anda tinindo. — Sério candidato à dupla.

CID, 57 quilos. — No dia 1 de agôsto, na grama pesada, em 3.000 metros, sob a direção de Omário Reichel, com 55 quilos, foi nono para Heliaco, Apuvo, Bambino, Saravan, Erebus, Fidúcia, Vuecência e Heréo, derrotando Múltiple, Dom Pedrito, Esquivado, Pelele, Dom José, Tirolesa, Garbosa Bruleur e Defiant. — Outro que poderá figurar na dupla se fôr bem corrido.

MÚLTIPLE, 58 quilos. — No dia 1 de agôsto, na grama pesada, em 3.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 57 quilos, foi décimo para Heliaco, Apuvo, Bambino, Saravan, Erebus, Fidúcia, Vuecência, Heréo e Cid, derrotando Dom Pedrito, Esquivado, Pelele, Dom José, Tirolesa, Garbosa Bruleur e Defiant. — Seu estado é o mesmo. — Na pista deve "levar de certo" para a dupla.

[illegible] 58 quilos. — No dia 1 de agôsto, na grama pesada, em 3.000 metros, sob a direção de [illegible], com 57 quilos, foi [illegible] para Heliaco, Apuvo, Bambino, Sara[van] [illegible]

van, Erebus, Fidúcia, Vuecência, Heréo, Cid, Múltiple, Dom Pedrito, Esquivado e Pelele, derrotando Tirolesa, Garbosa Bruleur e Defiant. — Mantém o estado. — Turma muito forte. — Achamos difícil.

CAXAMBÚ, 53 quilos. — No dia 31 de julho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 52 quilos, foi quinto para Guaranizinho, Gomery, Hematite e Helper, derrotando Piratinha, Ariró e Beseca, sem nada fazer. — Tem corrido pouco ultimamente. — Nesta turma, nada deverá pretender.

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — PRÊMIO "ACADEMIA MILITAR DE WEST POINT" — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — PESOS ESPECIAIS.

NERO, 60 quilos. — No dia 4 de julho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 57 quilos, foi sétimo para Dom Pedrito, Bambino, Rumoroso, Dom José, Saravan e Defiant, derrotando Emperor, Trick e Brote. — Nada tem feito, mas está bem preparado e a turma agrada. — Poderá ganhar.

TELÊMACO, 56 quilos. — No dia 1 de agôsto, na areia pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 53 quilos, foi último para Teddy, Heremon, Rumoroso, Arabesca, Maestro, Mar Revuelto, Coracero, Musicante, Hivon, Vencimiento, Itaquati, Pioneiro e Carinhosa, não correspondendo ao esperado. — Algo melhor. — E' uma das fôrças da carreira.

IMAGINADA, 58 quilos. — Não correrá.

COMBATIVO, 56 quilos. — No dia 25 de julho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi quinto para Felizardo, Maran, Mar Revuelto e Vencimiento, derrotando Lafaiete e Bordonéo. — Seu estado é regular. — Somente como azar.

MAR REVUELTO, 56 quilos. — No dia 1 de agôsto, na areia pesada, em 2.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi sexto para Teddy, Heremon, Rumoroso, Arabesca e Maestro, derrotando Coracero, Musicante, Hivon, Vencimiento, Itaquati, Pioneiro, Carinhosa e Telêmaco, não correspondendo ao esperado. — Seu estado é bom. — Poderá melhorar.

CHAMPION, 52 quilos. — No dia 1 de agôsto, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 53 quilos, escoltou Jundiaí, derrotando Irapurú, Mirasol, Guaraz, Emperor, Insólito, Grão Vizir, Helper, Miami, Brote, Holkar, Marrocos, Lafaiete, Dom Paulito, Felizardo, Bel Ami e Dom Alberto, em bom final. — Vem de ótimas atuações. — E' competidor respeitável em qualquer pista.

INSÓLITO, 50 quilos. — No dia 1 de agôsto, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de João Araújo, com 50 quilos, foi sétimo para Jundiaí, Champion, Irapurú, Mirasol, Guaraz e Emperor, derrotando Grão Vizir, Helper, Miami, Brote, Holkar, Marrocos, Lafaiete, Dom Paulito, Felizardo, Bel Ami e Dom Alberto. — Algo melhor. — E' um bom "placé" nesta oportunidade.

TAUÁ, 52 quilos. — No dia 25 de julho, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Jorge Morgado, com 57 quilos, derrotou Cerro Grande, Fla-Flu, Exigente, Miami, Dom Paulito, Hipérbole, Intriga, Sagres e Glacial. — Continúa "tinindo". — E' adversário a ser cogitado desde que a corrida seja na areia.

GALHARDO, 50 quilos. — No dia 10 de julho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 52 quilos, foi sétimo para Combativo, Insólito, Otequi, Malevo, Lafaiete e Remolacha, derrotando Giruá e Risete. — Nada tem feito. — Somente como grande azar.

GOMERY, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 59 quilos, foi quinto para Helper, Guaranizinho, Fla-Flu e Cerro Grande, derrotando Hipérbole, Miami e Pucho. — No gramado é corredor. — E' uma das fôrças.

LITERAL, 52 quilos. — No dia 31 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de René Latorre, com 52 quilos, derrotou Bien Paga, Cinderela, Rey Brujo, Ornate, Opulento, Irlanda, Dom Rozendo, Bordonéo, Lotus, Royal Statute, Malevo, Mahamud, Francófilo e Pólvora, em facil estilo. — Continúa em ótimas condições. — Poderá ganhar novamente.

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia
Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, 685 — Salas 1.104 — Fones: 22-0927 47-0531.

SANDEMAN
VINHOS DO PORTO E XERES
famosos há mais de 155 anos

AMANHÃ
VENDA ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO
A Confiança
LOUÇAS — FAQUEIROS — ALUMÍNIOS — CRISTAIS — AINDA MAIS BARATOS

Maior! BIG LIQUIDAÇÃO D'A EXPOSIÇÃO

BIG LIQUIDAÇÃO DE ROUPAS FEITAS

PELOS MENORES PREÇOS DAS LIQUIDAÇÕES DO RIO

COSTUMES DE CASIMIRA pura lã pré-encolhida. Lindos padrões escama e listado. Modêlo paletó 3 botões. Todo forrado a seda. Em 30 tamanhos diferentes. De Cr$ 690,00.
AGORA..... Cr$ 545,00

COSTUMES DE CASIMIRA mescla "Moinho Santista", pré-encolhida. Padrão clássico, mesclado e listado em 10 côres. Modêlo paletó 3 botões. Côrte americano. Em 30 tamanhos diferentes. De Cr$ 890,00.
AGORA..... Cr$ 695,00

COSTUMES EM PURO LINHO IRLANDÊS, pré-encolhido. Modêlo paletó 3 botões e Jaquetão. Tipo liso e lonado. Em 30 tamanhos diferentes; talhe americano. De Cr$ 1.150,00.
AGORA..... Cr$ 895,00

COSTUMES DE TROPICAL "Moinho Santista", pré-encolhido. Padrões lisos e listados. Modêlo paletó 3 botões e Jaquetão. Côrte americano. 30 tamanhos diferentes. De 980,00.
AGORA .... Cr$ 795,00

CALÇA "WEEK-END". Em casimira mescla. Côrte americano. Nas côres: cinza-claro, cinza-escuro, beige, marron, azul e havana. De Cr$ 195,00.
AGORA...... Cr$ 145,00

CALÇA DE "TROPICAL". Em superior tecido de pura lã "Moinho Santista". Nas côres: cinza, beige, marron, azul, havana. De Cr$ 295,00.
AGORA..... Cr$ 245,00

COSTUMES DE CASIMIRA pura lã, pré-encolhida. Padrões lisos e listados. Modêlo paletó 3 botões. De Cr$ 595,00.
AGORA Cr$ 345,00

A Exposição Avenida está aberta de 9 até 18,30 horas. E no intervalo do seu almoço... quando sair do seu escritório ou a qualquer hora que o Sr. chegue n'A Exposição Avenida para escolher e comprar sua roupa... sua camisa... ou sua gravata, o Sr. será atendido por uma equipe de vendedores especializados que foi redobrada para servi-lo melhor nesta Big Liquidação d'A Exposição Avenida.

... e basta ser um rapaz direito para ter crédito n'A Exposição Avenida, em 10 mêses.

A Exposição AVENIDA
AVENIDA ESQ. SÃO JOSÉ

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8º - Sala 804 — Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel.: 22-4960.

DRA. LOURDES GALHARDO

Clínica de Senhoras — Av. N. S. Copacabana, 540 — S. 702 — Praça Serzedelo Corrêia. Ed. Pitaguary — Cons.: Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas. Tels.: Cons.: 27-7580 — Res.: 37-5315.

ENCERADEIRAS ELECTROLUX

Último tipo de 1948, vendas à vista e a prazo e das verde moderna B-4, com tôdas as peças, sem uso, Cr$ 1.700,00. Aspiradores, Cr$ 1.300,00, com dois anos de garantia; Espalhador de Cêra Elétrico, etc. — Rua Evaristo da Veiga, 73-sobrado — CASA TINOCO.

ÔNIBUS PARA SÃO LOURENÇO

Viaje para SÃO LOURENÇO nos confortáveis ônibus da Viação São José. Partida DIARIAMENTE da praça Mauá, às 7 horas. Demais informações pelo telefone: 23-4605. — Saída de ônibus diàriamente para Angra dos Reis, Barra Mansa, Piraí e Resende.

CONTINUA A GRANDE VENDA DO 10.º ANIVERSÁRIO

JOALHERIA BESDIN

RELÓGIOS DE BOLSO SUÍÇOS	Cr$ 48,00
RELÓGIOS DE PULSO SUÍÇOS	Cr$ 60,00
DESPERTADORES — DIVERSAS MARCAS	Cr$ 70,00
RELÓGIOS DE SENHORA — FOLHEADOS, 15 RUBIS	Cr$ 270,00
CRONÓGRAFOS FOLHEADOS, 17 RUBIS	Cr$ 570,00
CRONÓGRAFOS DE OURO, 17 RUBIS	Cr$ 1.030,00

APROVEITEM ESTA GRANDE OPORTUNIDADE

JOALHERIA BESDIN

Rua da Carioca, 85 - Perto da Praça Tiradentes

RADIOS E ACESSORIOS

MICROFONES, VÁLVULAS, BOBINAS, ALTOS-FALANTES, TOCA-DISCOS AUTOMÁTICOS, TOCA-DISCOS SIMPLES, CONDENSADORES TUBULARES E ELETROLÍTICOS CONDENSADORES VARIÁVEIS E TODO MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL

GELCO ELÉTRICA LTDA.

RUA DAS MARRECAS, 23 - TEL. 42-5409 - RIO de JANEIRO

TUBOS DE FERRO FUNDIDO

PARA ESGÔTO E PRESSÃO

ESTOQUE PERMANENTE

NO RIO

CIA. FERRO BRASILEIRO S. A

TEL.: 22-7660

UM FILME FEITO PARA RIR, E QUE O FAZ INTEIRAMENTE!

EDDIE CANTOR

Você Conhece SUSIE?

JOAN DAVIS

HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — ... — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — REPUBLICA — MASCOTE

São Carlos — CINELANDIA — FONE: 42-9525

SECÇÕES A PARTIR DAS 12

"CILADAS" com MAURICE CHEVALIER

7.a SEMANA

UMA NOITE no FOLLIES de LOS ANGELES

IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS ACOMP.

Estranho como pareça

Por ERNEST HIX

ALFAIATES EXPEDITOS — Durante anos foi coisa comum em Xangai, (China), entregarem os alfaiates a domicilio, em 24 horas, ternos feitos sob medida!

Dr. Eurico Costa — **VIAS URINÁRIAS** — HEMORRÓIDAS

Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana. Rodrigo Silva, 30 - 3.º - 22-8500

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS

DR. LUIZ SODRÉ

VIAGENS AÉREAS ECONÔMICAS

A Turismo Santa Cruz Ltda. lhe fornece passagens mais baratas. Serviço aéreo a domicilio. Reservas pelo telefone: 22-3322.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2.º andar. Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Telefone: 22-3051.

DISCOS USADOS DE VITROLA

Em perfeito estado, compramos. Pagamos o justo valor. — Rua Dias da Cruz n.º 10, Méier.

Fone: 29-0422 — Atendemos a domicilio.

ESPORTES EM CANTAGALO

A questão dos terrenos do Santa Rita E.C. em Euclidelândia — Campeonato da LCD

EUCLIDELANDIA, 11 — Em mensagem dirigida ao Legislativo Municipal, convocando uma reunião extraordinária, o sr. prefeito Costa Sobrinho salientou a necessidade de atender a solicitação do Santa Rita F. Clube, com a desapropriação, por utilidade pública, dos terrenos pertencentes à Rio Negro Industrial Ltda., onde sempre estêve situada a praça de esportes do tradicional e simpático clube da terra do insigne escritor Euclides da Cunha.

Na reunião de sexta-feira próxima, a Câmara Municipal aprovará, por unanimidade, ao que estamos informados, o projeto do vereador Djalma Beda Coube, em face da proposta formulada agora pelo prefeito municipal. Dessa maneira, dentro de mais uns dias, o Santa Rita F. C. estará de posse da sua praça de esportes, e poderá rearmar-se para fazer melhor figura no campeonato da L. C. D., ainda em curso.

Na sua argumentação, o sr. prefeito Costa Sobrinho cita o Código de Obras, que não permite a utilização das terras do perímetro urbano para a instalação de indústrias, tais como fábrica de cimento, olaria, caieiras, etc. De acôrdo com o Código de Obras, nem mesmo as caieiras que estão instaladas ao lado do campo, poderão continuar funcionando ali. «Dura lex, sed lex»...

RESULTADOS DO CAMPEONATO DA L. C. D.

CANTAGALO, 11 — Teve prosseguimento no domingo próximo findo, o campeonato de futebol da Liga Cantagalense de Desportos, com a segunda rodada do returno, verificando-se os seguintes resultados: Cordeiro, 13 x Santa Rita, 0; Bibarrense, 3 x Bandeirante, 1; Macuco, 1 x Pôsto de Monta, 2; Bom Jardim, 7 x Paraíba, 1; Floresta, 1 x Monte Carmelo 2.

O Cantagalo F. C. folgou. As primeiras colocações foram mantidas, permanecendo o Cordeiro invicto, no primeiro pôsto, seguido do Bom Jardim, no segundo lugar, com três pontos perdidos, e do Cantagalo, em terceiro lugar, com quatro pontos perdidos.

Para domingo, só está marcado o encontro adiado do turno, entre o Santa Rita e o Monte Carmelo, jôgo que será realizado em Cordeiro, como preliminar da partida que o Cordeiro fará com o esquadrão dos «Onze Terríveis», da Capital Federal. — (Do correspondente).

Palpites de futebol do DIE

ANTÔNIO SANTASSUSAGNA — Madureira, 2-2; Flamengo, 6-1; Fluminense, 5-1; América, 2-1 e Botafogo, 6-1.

ISAAC COOK — Olaria, 3-2; Flamengo, 3-1; América, 4-2; Botafogo, 3-1.

Pimenta não irá para Juiz de Fora

Conforme noticiamos, o treinador Ademar Pimenta recebera um convite do E. C. Tupi, de Juiz de Fora, para dirigir o preparo técnico da sua equipe de profissionais. Podemos informar, porém, que o convite não foi aceito. Declarou-nos aquêle preparador que, embora vantajosa a proposta, vê-se impossibilitado de aceitá-lo em virtude de interêsses particulares impedirem o seu afastamento desta capital.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

Clínica Médica — Moléstias da nutrição (Diabete — Ulcera gástrica, magreza, etc.) — Tubagem Duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: R. Uruguai, 5, sob. — Tel. 29-3156. — 3.as, 5.as e sábados, das 16 às 18 horas.

DOENÇAS PULMONARES

TUBERCULOSE — PNEUMOTORAX — RAIOS X

DR. EUCLYDES CARVALHO

AV. RIO BRANCO, 108 - SALA 501 — TELS. 42-7121 e 28-7775

MÁQUINAS DE FURAR SIBLEY

FABRICAÇÃO AMERICANA

· QUALIDADE · PRECISÃO · RENDIMENTO · DURABILIDADE

EM EXPOSIÇÃO: Rua do Passeio, 48/56

MESBLA — SECÇÃO DE MÁQUINAS

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — PÔRTO ALEGRE — PELOTAS — B. HORIZONTE — RECIFE — NITERÓI

Em TECHNICOLOR! BARNUM — O MAIOR CIRCO DO MUNDO! Um espetáculo para milhões filmado da PRIMEIRA FILA!

AVIÃO de AGUINALDO — VELAS BRANCAS — ASTROS de HOLLYWOOD — VASCO x ATLETICO — NOTICIAS DO DIA — O MUNDO em REVISTA

Extra! NOVAS "MISS" em DESFILE — GRANDE RODEIO no CANADÁ

PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC — PELO TEL. 42-6024 — Matinées Infantis

Com "Excelsior" na cabeça não ha vento que o ABORREÇA...

Gomalina "Excelsior" resolve o problema do penteado perfeito, porque

• Não é gordurosa, aliza sem empastar
• Base vegetal, isenta de substancias acidas
• Estimula a vitalidade da raiz do cabelo
• Custa mais barato e rende mais.

Fabricado, para uso imediato, ou em pacotes para preparação em casa.

TRÊS TAMANHOS DIFERENTES MAS UM SÓ EFEITO

À venda nas Drogarias, Farmacias e Perfumarias

Aventuras de Chico Viramundo — Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye — O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais — Por E. C. Segar

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7581.
- FENIX - 22-5403. "Teresa Raquin", às 16 e 21 horas.
- GINASTICO - 42-4890. "Uma Rua Chamada Pecado", às 16 e 21 horas.
- GLORIA - 22-9146. "As Garotas do Mendonça", às 15, 20 e 22 horas.
- JOAO CAETANO - 43-5477. "O Mundo em Cuecas", às 15, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. As 10 horas, recreação popular, com um concêrto sinfônico pela Orquestra do Teatro Municipal; às 16 horas, recital de canto coral pelos Pequenos Cantores "A La Croix de Bois".
- RECREIO - 22-8164.
- REGINA - "Chuva", às 16 e 21 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Mamãe Dormiu na Rua", às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Beijos Perdidos", às 15, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO INTIMO - 37-2989. "O Perfume de Minha Mulher", às 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - (COPACABANA) — "Saia Comprida", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo
- IMPERIO - 22-9348. "Os Amores de Carmen".
- METRO - 22-6490. "Inverno d'Alma".
- ODEON - 22-1506. "Noite de Angústia".
- PALACIO - 22-0838. "Sonhos Dourados".
- PATHE' - 22-8795. "Torrentes de Paixão".
- PLAZA - 22-1397. "Você Conhece Suzie?".
- REX - 22-6327. "Ciume" e "O Monstro de Paris".
- SAO CARLOS - 42-9525. "Feitiço da Cigana".
- VITÓRIA - 42-9020. "O Segrêdo da Porta Fechada".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8343. "Sonata de Amor".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Sessões Passatempo.
- COLONIAL - 42-8512. "Você Conhece Suzie?".
- D. PEDRO - 43-6154. "Chispa de Fogo" e "Morto Sequestrado".
- ELDORADO - 43-3145. "Débil é a Carne".
- FLORIANO - 43-9074. "Sonhos Dourados".
- GUARANI - 32-5651. "História de um Jovem Pobre" e "A Ferro e Fogo".
- IDEAL - 42-1218. "Grandes Esperanças".
- IRIS - 42-0763. "Viúva Galteira".
- LAPA - 22-2543. "Vence a Coragem" e "A Vida é um Tango".
- MEM DE SA' - 42-2932. "Sinfonia".
- METROPOLE - 22-8980. "A Dama de Shangai".
- MODERNO - 22-7979. "Alma em Suplicio" e "O Crime Inútil".
- OLIMPIA - 42-4953. "Ana e o Rei do Sião".
- PARISIENSE - 22-0123. "Você Conhece Suzie?".
- POPULAR - 43-1854.
- PRIMOR - 43-6651. "Você Conhece Suzie?".
- REPUBLICA - 22-0271. "Você Conhece Suzie?".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Cilada Fatídica".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Torrentes de Paixão".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Frente a Frente com os Xavantes" e "Morro dos Ventos Uivantes".
- AMÉRICA - 48-4519. "O Segrêdo da Porta Fechada".
- AMERICANO - 47-2803. "O Fanfarrão".
- APOLO - 45-4693. "Asas do Brasil".
- ASTÓRIA - 47-0466. "Você Conhece Suzie?".
- AVENIDA - 48-1667. "Noite de Angústia".
- BANDEIRA - 28-7575. "Sem Sombra de Suspeita".
- BENTO RIBEIRO - "Delírio".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Covil do Diabo".
- CARIOCA - 28-8178. "Sonhos Dourados".
- CATUMBI - 22-3681. "O Filho de Lassie" e "Ruas do Perigo".
- CHAVE DE OURO - "Conflitos d'Alma".
- CAVALCANTI - 29-8036.
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças. Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente. Sessões infantis.
- CINEMINHA GAVEA - 26-4242. "Casablanca".
- COLISEU - 29-8753. "Confissão".
- CRUZEIRO - 49-4651.
- EDISON - 29-4449. "Sonata de Amor".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. "Esta é Fina" e "Elnora".
- FLORESTA - 26-6257. "A Ilha da Maldição".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Torrentes de Paixão".
- GRAJAU' - 38-1311. "Sempre te Amei".
- GUANABARA - 26-9339. "Neste Mundo e... no Outro".
- HADDOCK LOBO - 48-2610. "King-Kong".
- IPANEMA - 47-3806. "Noite de Angústias".
- IRAJA' - 29-8330. "Cigana Feiticeira" e "Sendas Mortíferas".
- JOVIAL - 29-9652. "... E os Anos Passaram".
- MADUREIRA - 29-8733. "Sem Sombra de Suspeita".
- MARACANA - 48-1910. "Débil é a Carne".
- MASCOTE - 29-0411. "Você Conhece Suzie?".
- MEIER - 29-1222. "Rosalind Mentirosa" e "Um Beijo bem Dado".
- ... "Aventura aos Quarenta" e "Choque".
- OLINDA - 48-1032. "Você Conhece Suzie?".
- ORIENTE - 30-1131.
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Romance no Rio" e "Coração de Pedra".
- QUINTINO - 29-8230. "Capitão de Castela".
- RAMOS - 30-1094.
- REAL - 29-3467. "Interlúdio" e "Troféu no Deserto".
- REALENGO - "A Caminho do Rio" e "O Segrêdo do Ataúde".
- SAO CRISTOVAO - 28-4925. "O Tesouro de Tarzan".
- SAO LUIZ - 25-7679. "Sonhos Dourados".
- STAR - 26-2250. "Você Conhece Suzie?".
- TIJUCA - 48-4518. "Prisioneiro do Passado".
- TROPICAL - (ANCHIETA) - "O Intrépido General Custer".

CAXIAS

- CAXIAS - "A Caminho do Rio".

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "Mascarada Tropical".
- JARDIM - "O Homem que Chutou a Consciência".

ITACURUSSA

- ITACURUSSA' - "Estirpe do Dragão" e "Legião do Zorro".

ITAGUAI

- CINE ITAGUAI.

NILÓPOLIS

NITERÓI

- EDEN - "De Volta à Ilha ..."
- ODEON - "As Garçonettes de Harvey".
- RIO BRANCO.

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "Tarzan, o Vingador".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Sonhos Dourados".
- D. PEDRO - "A Cabeça Marcada" e "Senda do ..."
- ITAIPAVA - "Vence a Coragem".

VILA MERITI

AVISO

[illegible]